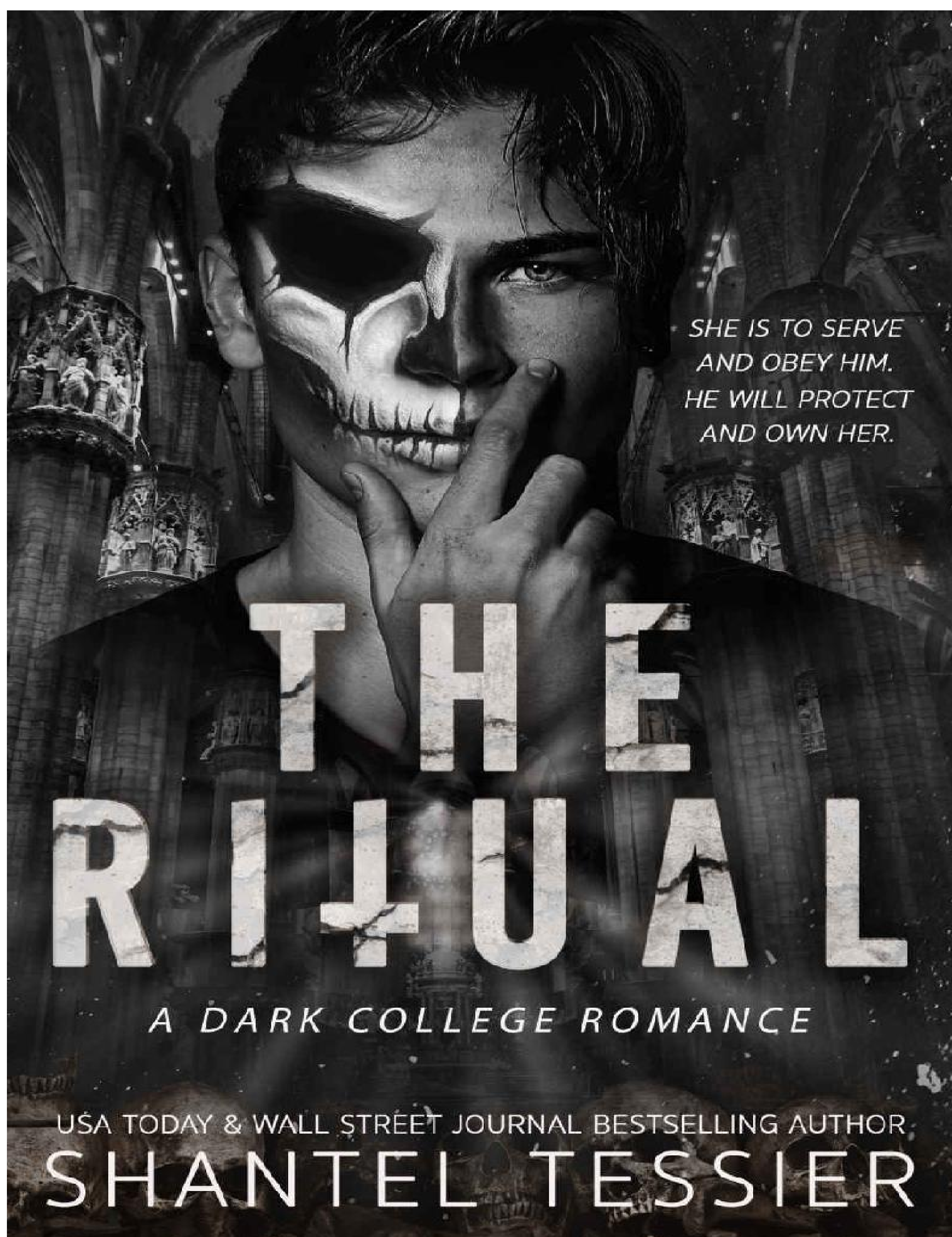
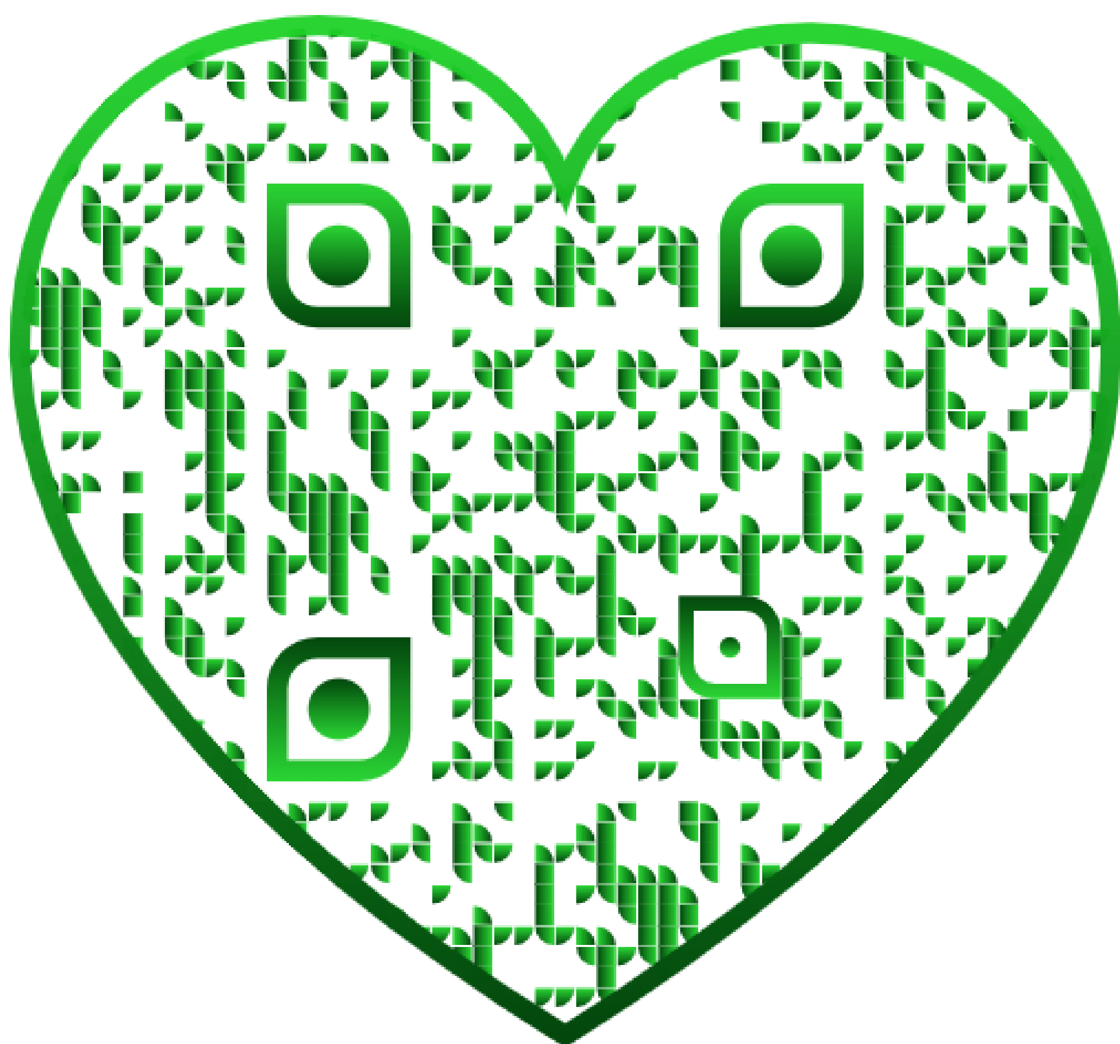


Índice

O RITUAL
DIREITO AUTORAL
LISTA DE REPRODUÇÃO
AVISO
PRÓLOGO
CAPÍTULO UM
CAPÍTULO DOIS
CAPÍTULO TRÊS
CAPÍTULO QUATRO
CAPÍTULO CINCO
CAPÍTULO SEIS
CAPÍTULO SETE
CAPÍTULO OITO
CAPÍTULO NOVE
CAPÍTULO DEZ
CAPÍTULO ONZE
CAPÍTULO DOZE



CAPÍTULO TREZE
CAPÍTULO QUATORZE
CAPÍTULO QUINZE
CAPÍTULO DEZESSEIS
CAPÍTULO DEZESSETE
CAPÍTULO DEZOITO
CAPÍTULO DEZENOVE
CAPÍTULO VINTE
CAPÍTULO VINTE E UM
CAPÍTULO VINTE E DOIS
CAPÍTULO VINTE E TRÊS
CAPÍTULO VINTE E QUATRO
CAPÍTULO VINTE E CINCO
CAPÍTULO VINTE E SEIS
CAPÍTULO VINTE E SETE
CAPÍTULO VINTE E OITO
CAPÍTULO VINTE E NOVE
CAPÍTULO TRINTA
CAPÍTULO TRINTA E UM
CAPÍTULO TRINTA E DOIS
CAPÍTULO TRINTA E TRÊS
CAPÍTULO TRINTA E QUATRO
CAPÍTULO TRINTA E CINCO
CAPÍTULO TRINTA E SEIS
CAPÍTULO TRINTA E SETE
CAPÍTULO TRINTA E OITO
CAPÍTULO TRINTA E NOVE
CAPÍTULO QUARENTA
CAPÍTULO QUARENTA E UM
CAPÍTULO QUARENTA E DOIS
CAPÍTULO QUARENTA E TRÊS
CAPÍTULO QUARENTA E QUATRO
CAPÍTULO QUARENTA E CINCO
CAPÍTULO QUARENTA E SEIS
CAPÍTULO QUARENTA E SETE
CAPÍTULO QUARENTA E OITO
CAPÍTULO QUARENTA E NOVE
CAPÍTULO CINQUENTA
CAPÍTULO CINQUENTA E UM
CAPÍTULO CINQUENTA E DOIS
CAPÍTULO CINQUENTA E TRÊS
CAPÍTULO CINQUENTA E QUATRO

CAPÍTULO CINQUENTA E CINCO
CAPÍTULO CINQUENTA E SEIS
CAPÍTULO CINQUENTA E SETE
CAPÍTULO CINQUENTA E OITO
CAPÍTULO CINQUENTA E NOVE
CAPÍTULO SESSENTA
CAPÍTULO SESSENTA E UM
EPÍLOGO
EPÍLOGO DOIS
DARE SERIES
ATREVA-SE
PRÓLOGO
CONTATE-ME

THE RITUAL

USA TODAY & WALL STREET JOURNAL BESTSELLING AUTHOR

SHANTEL TESSIER

O ritual
Copyright © 2021 por Shantel Tessier
Todos os direitos reservados.

Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida ou transmitida de qualquer forma ou por qualquer meios, eletrônicos ou mecânicos, incluindo fotocópia, gravação, ou por qualquer sistema de armazenamento e recuperação de informações sem a permissão por escrito do autor, exceto para o uso de citações breves em resenha de livro.
Este livro é um trabalho de ficção. Nomes, personagens, lugares e incidentes ou são produtos da imaginação do autor ou são usados ficticiamente. Qualquer semelhança com pessoas reais, vivas ou mortas, eventos ou locais é inteiramente coincidência.
Para obter mais informações sobre a autora e seus livros, visite seu site—
https://shanteltessier.com/
Você pode se juntar ao grupo de leitores dela. É o único lugar para obter teasers exclusivos, primeiro a saber sobre os projetos atuais e as datas de lançamento. E também tem chances para ganhar alguns brindes incríveis-
https://www.facebook.com/groups/TheSinfulSide

Editor: Jenny Sims e Amanda Rash
Formatador: CP Smith
Modelo de capa: Cooper A.
Fotógrafo: Wander Aguiar
Designer da capa: Melissa Cunningham

LISTA DE REPRODUÇÃO

“Make Hate to Me”, do Citizen Soldier
“Agulhas” Seether
“Like Lovers Do” Hey Violet
“Numb” 8 Graves
Lobos maus "matando-me lentamente"
“Quarto de hóspedes” Echos
“Eu não dou a mínima” MISSIO, Zeale
“Everybody Gets High” MISSIO
“Taste of You” Rezz, Dove Cameron
“Doente como eu” neste momento
“Más intenções” Niykee Heaton
“Espelhos” Natalia Kills, Migos, OG Parker
“If You Want Love” NF
Lifehouse “quebrado”
“Honestidade” Halsey
“Oh Senhor” neste momento
“All The Time” Jeremih, Lil Wayne, Natasha Mosley

AVISO

Nota do autor:
O Ritual pode conter gatilhos para alguns. Como leitor, acho que o gatilho avisos para serem spoilers, mas como autor, entendo que são às vezes necessário. Embora, eu não vou listar cada um, (há muitos) sinta-se à vontade para me enviar um e-mail para shanteltessierassistant@gmail.com com seu (s) aviso (s) de gatilho específico (s) e eu ou um de meus assistentes permitiremos saiba se esse gatilho está no livro.
Para aqueles de vocês que desejam ficar cegos; por favor, lembre-se deste romance sombrio é uma obra de ficção e NÃO tolero quaisquer situações ou ações que tomem lugar entre esses personagens.

PRÓLOGO

SENHOR

UM SENHOR FAZ seu juramento a sério. Só o sangue vai solidificar sua compromisso de servir a quem exige total devoção.

Ele é um líder, acredita na ordem, sabe quando governar e é uma divindade.

Um Senhor deve ser iniciado para se tornar um membro, mas pode ser removido a qualquer momento por qualquer motivo. Se ele passar pelas três tentativas de iniciação, ele conhecerá para sempre o poder e a riqueza. Mas nem todos os senhores são construiu o mesmo. Alguns são mais fortes, mais inteligentes, mais famintos do que outros.

Eles são desafiados apenas a ver até onde irá sua lealdade.

Eles são levados ao limite para provar sua devoção.
Eles estão dispostos a mostrar seu compromisso.
Nada, exceto sua vida será suficiente.
Os limites serão testados e a moral esquecida.
Um Senhor pode ser juiz, júri e carrasco. Ele detém o poder que é inigualável por ninguém, exceto seu irmão.
Se eles conseguirem completar todas as tentativas de iniciação, ele receberá um recompensa - um escolhido. Ela é seu presente para sua servidão.

CAPÍTULO UM

INICIAÇÃO

RYAT

LEALDADE
ANO DA FRESHMAN NA BARRINGTON UNIVERSITY

Ajoelho-me no meio da sala mal iluminada junto com vinte outros homens. Minhas mãos estão presas firmemente nas minhas costas com um par de algemas. Meu a camisa está rasgada e o sangue pinga de meus lábios machucados. Estou ofegante, ainda tentando Prenda minha respiração enquanto meu coração bate como um tambor em meu peito. É difícil ouço sobre o sangue correndo em meus ouvidos, e estou suando profusamente.

Fomos arrancados de nossas camas no meio da noite para servir. Nosso as aulas de calouro na Barrington University começam em duas semanas, mas já tem que mostrar nossa lealdade aos Senhores.

“Você sempre terá que provar seu valor”, meu pai me disse uma vez.

“Cada um de vocês recebeu uma tarefa”, grita o homem enquanto caminha à nossa frente. Suas botas de combate pretas batem no chão de concreto a cada passo, o som ecoando nas paredes. "Matar ou morrer. Agora quantos de vocês podem cumprir? ”

"Eu posso", eu declaro, levantando minha cabeça para colocar meu queixo para fora no calor e pegajoso ar. O suor cobre minha testa após a luta. Está manipulado. Você deveria perder. O objetivo é cansar você. Veja o quanto você tem para dar. Até onde você pode ir. Eu fiz questão de ganhar o meu. Não importa o que custasse.

Ele sorri para mim como se eu estivesse brincando. “Ryat. Você parece tão confiante em si mesmo. ”

“Eu sei o que sou capaz de lidar,” digo com os dentes cerrados. Eu não como ser questionado. Cada um de nós foi criado para isso - para ser um Senhor.

A riqueza nos trouxe aqui.

No entanto, nossa determinação nos separará quando isso acabar.

O homem olha para o cara à minha esquerda e acena com a cabeça. O cara anda atrás de mim e me puxa para ficar pelas costas da camisa. Ele desfaz as algemas, e eu rasgo

o material picado para cima e sobre a minha cabeça antes de deixar cair minhas mãos no meu lados quando o que eu realmente quero fazer é esfregar meus pulsos doloridos.

Nunca mostre fraqueza. Um Senhor não sente. Ele é uma máquina.

O homem se aproxima de mim com uma faca na mão. Ele estende a alça primeiro para eu, seus olhos negros quase brilhando de excitação. "Mostre-nos o que você pode Faz."

Pegando dele, vou até a cadeira aparafusada ao chão. Eu arranco o O lençol ensanguentado da cadeira para revelar um homem amarrado a ele. As mãos dele estão algemadas atrás de suas costas, e seus pés estão bem abertos e presos às pernas da cadeira.

Não estou surpreso por conhecê-lo - ele é um Senhor. Ou foi. O fato de ele ser contido me diz que ele não é mais. Mas isso não muda minhas ordens.

Mate sem perguntas.

Você quer ser poderoso? Então você percebe que é uma ameaça para aqueles que quer sua posição. Para ter sucesso, você não precisa ser mais forte, apenas mais mortal.

O homem balança a cabeça, seus olhos castanhos implorando para que eu poupe seu vida. Várias camadas de fita adesiva são colocadas sobre sua boca - aqueles que derramam segredos serão silenciados. Ele se debate na cadeira.

Caminhando atrás dele, eu olho para seus pulsos algemados. Ele usa um anel sua mão direita; é um círculo com três linhas horizontais no meio. Isto significa poder.

Não apenas qualquer um saberia o que isso significa, mas eu sim. Porque eu visto o o mesmo. Todos nesta sala fazem. Mas só porque você tem um não significa que você vai mantê-lo.

Eu me abaixo e pego sua mão. Ele começa a gritar atrás da fita enquanto ele tenta lutar comigo, mas eu removo o anel facilmente e dou a volta para ficar de pé na frente dele.

"Você não merece isso", digo a ele, colocando-o no bolso. "Você nos traiu, seus irmãos, você mesmo. O pagamento por isso é a morte. "

Quando ele joga a cabeça para trás e grita na fita, eu pressiono a faca no pescoço, logo abaixo do queixo. Sua respiração enche a sala, e sua tensões do corpo, esperando o primeiro corte.

Um Senhor não mostra misericórdia. Sangue e lágrimas são o que exigimos de aqueles que nos traem.

Eu pressiono a ponta da faca em seu pescoço, perfurando sua pele o suficiente para um linha fina de sangue pingando da ferida.

Ele começa a chorar, as lágrimas escorrendo pelo rosto já ensanguentado.

"Eu mantenho meu dever. Pois eu sou um Senhor. Eu não conheço limites quando se trata à minha servidão. Vou obedecer, servir e dominar ", recito nosso juramento. "Para o meu irmão, eu sou um amigo. Eu darei minha vida por ti ou a tirarei. " Eu esfaqueio o faca em sua coxa direita, forçando um grito abafado de seus lábios colados antes puxando-o para fora, deixando o sangue encharcar sua calça jeans enquanto escorre pela ponta da faca no chão de concreto. "Porque somos o que os outros desejam ser."
Circulando-o, corro a ponta para baixo em seu antebraço, cortando a pele como fiz com ele pescoço. "Seremos responsáveis por nossas ações." Eu o esfaqueio pela esquerda coxa e puxa-o enquanto seu soluço continua. "Pois eles representam quem nós verdadeiramente são. "

Empurrando a gola de sua camisa, eu rasgo ao meio para expor seu peito e estômago. A mesma crista que está em nossos anéis está gravada em seu peito. É o que recebemos depois de passarmos por nossas provações. Agarrando a pele, eu puxo tanto quanto posso com minha mão direita, em seguida, deslize a lâmina através dela com a esquerda, cortando-o de seu corpo.

Ele soluça, catarro voando para fora de seu nariz enquanto o sangue jorra da boca buraco em sua pele. Seu corpo começa a tremer enquanto ele fecha as mãos e se debate em sua cadeira. Eu jogo a pele no chão para descansar a seus pés. UMA lembrança para depois.

Eu ando atrás dele. O único som na sala são seus gritos abafados pelo fita adesiva. Eu agarro seu cabelo, puxando sua cabeça para trás, e forço seus quadris para fora do cadeira. Seu pomo de adão balança quando ele engole. Eu olho para baixo em sua lágrima-olhos cheios. "E você, meu irmão ... é um traidor." Então eu corto a lâmina em seu pescoço, abrindo-o completamente. Seu corpo fica frouxo na cadeira enquanto o sangue escorre da ferida aberta como uma cachoeira, encharcando suas roupas imediatamente.

"Impressionante." O homem que me entregou a faca começa a bater palmas enquanto o silêncio agora enche a sala. Caminhando até mim, eu jogo a faca ensanguentada para cima no ar, pegando-o pela ponta da lâmina e estendendo-o para ele.

Ele para e me dá um sorriso malicioso. "Eu sabia que você seria um para ver." Com isso, ele pega a faca, depois se vira e vai embora.

Eu fico de pé, ainda respirando pesadamente, agora coberto não só com meu sangue, mas também com um irmão do companheiro. Levantando minha cabeça, eu olho para o espelho bidirecional no varanda do segundo andar, sabendo que estou sendo observada e sabendo que acabei de passei no meu primeiro teste com louvor.

CAPÍTULO DOIS

INICIAÇÃO

RYAT

DEVOÇÃO
SOPHOMORE YEAR AT BARRINGTON UNIVERSITY

A CHUVA CAI do céu, encharcando minhas roupas e fazendo-as grudar para minha pele. Eu me ajoelho no meio do ringue. Água misturada com meu sangue redemoinhos no chão ao meu redor.

Eu levo um segundo para recuperar o fôlego e recuperar um pouco as forças porque a chuva torna mais difícil a conexão. Meu oponente fica em frente a mim com seu mãos em punhos para cima, cobrindo o rosto enquanto ele salta de um pé para o outro como ele é um lutador que recebe milhões para se exibir para o mundo em troca de ver luta.

Acho que, de certa forma, é um show. Só não foi televisionado. E não há pagamento. Sua recompensa é continuar respirando.

"Levantar!" ele grita comigo. "Levante-se, Ryat!"

Sorrindo, eu me levanto e coloco minhas mãos ao lado do corpo, deixando ele pensa que me tem. Como se eu fosse fraco para não lutar.

Ele me ataca, e eu dou um passo para a minha esquerda no último segundo enquanto ele larga o seu ombro. Eu chuto minha perna, fazendo-o tropeçar. Ele cai de cara, deslizando no poça d'água, e a multidão grita.

“Diga-me, Jacob. O quanto você quer morrer? " Eu pergunto e ouço o outros riem da minha pergunta.

Uma audiência é sempre necessária. Seus irmãos devem testemunhar sua devoção. Caso contrário, não existe.

Ele se levanta e se vira para me encarar. Rosnando, ele me mostra o seu dentes antes de me carregar novamente. Desta vez, eu não saio do caminho. Em vez disso, eu o encontro de frente com meu punho. O golpe o derruba, e sangue voa de sua boca. Meus dedos se partiram com a força.

Levando minha mão à boca, lambo o sangue e choro deles. “Sabores como a vitória, ”eu zombo.

Limpando o sangue de seu rosto arrebentado, ele tropeça, os olhos piscando rapidamente. Eu o acertei muito bem. “Você ...” ele engasga. "Você ..."

“Ryat,” eu o lembro do meu nome já que ele parece ter esquecido.

Ele me ataca mais uma vez, desta vez muito mais devagar do que da última vez. Evitando ele, eu levanto meu braço e o deixo correr para ele. Meu antebraço bate no dele O pomo de Adão, derrubando-o e jogando-o de costas no chão.

Ele rola para o lado, tossindo e agarrando a garganta. eu pego o chance e chuta-o no rosto e sangue jorra de seu nariz agora quebrado.

Eu caio de joelhos, montando nele. Minhas mãos envolvem sua garganta, cortando fora de seu ar.

Suas mãos batem em meus braços, pés chutam e quadris resistem debaixo de mim, mas ele não tem chance.

Conforme meu aperto aumenta, seus olhos saltam. “Você não vai me bater,” eu rosno.

Quando um Senhor luta, ele luta até o fim. Só pode haver um vencedor. Apenas um permaneceu em pé. E eu me recuso a ser outra coisa.

CAPÍTULO TRÊS

INICIAÇÃO

RYAT

COMPROMETIMENTO
JUNIOR YEAR NA BARRINGTON UNIVERSITY

ENTREI NA casa tão silenciosamente quanto um rato de igreja. O pedido era simples. eu recebeu uma localização em Chicago, um nome - Nathaniel Myers - e uma foto.

Leve ele pra fora.

Eu faço meu caminho pelo corredor e subo a escada em espiral para o segundo andar. Virando à direita, paro em uma porta fechada. Alcançando, eu coloco meu dedo em meus lábios para dizer a Matt para ficar quieto. Ele é como a porra de um touro em uma porcelana fazer compras. Recebemos um parceiro para esta tarefa para ver como trabalhamos com outros, mas prefiro ficar sozinho. Eu não só tenho que cuidar de minhas costas, mas agora eu também tenho que cuidar dele.

Matt acena com a cabeça uma vez, passando a mão pelo rosto antes de agarrar o arma, segurando-a ao lado do corpo. Matt e eu somos amigos há três anos agora. Desde que nos mudamos para a casa dos Lordes e começamos Barrington Universidade na Pensilvânia. Mas isso não significa que quero trabalhar ao lado dele. Eu simplesmente me saio melhor.

Abrindo a porta, eu entro na sala, vendo um homem e uma mulher deitados em um cama com os lençóis puxados até a cintura. Ela está de topless, seu grande para peitos em exibição completa. A tatuagem de uma rosa embaixo da direita. O cara deita-se de bruços, as mãos enfiadas sob o travesseiro. Tenho certeza que tem uma arma lá embaixo o tempo todo. Ele provavelmente dorme com o dedo no gatilho.

Caminhando para o lado da cama, coloco o cano do meu supressor para sua cabeça e puxar o gatilho, acabando com isso. Eu poderia desenhar, mas por que aproveitar essa chance? Muitas coisas podem dar errado. E não é como se você tivesse pontos para criatividade.

A mulher se mexe, e Matt vai para o lado dela da cama, rasgando o a cobre ainda mais. Ela está completamente nua.

"Matt", eu assobio. "Vamos lá."

Ele puxa a faca do bolso de trás, abrindo-a. "Ela …"

"Não está na lista", eu sussurro-grito. Não nos desviamos de nossas ordens.

Ele estende a mão e agarra um de seus seios, fazendo-a se mexer e soltar um gemer.

Eu dou a volta ao pé da cama, vindo por trás dele, e aponto o final do meu supressor em sua cabeça. “Dê o fora daqui. Agora, ”eu exijo.

Ele ri, levantando as mãos em sinal de rendição. "Só estou me divertindo um pouco, Ryat." Virando-se, ele me encara, mas mantenho minha arma apontada entre seu azul olhos. “Você não está cansado de fazer o que os Senhores dizem? Você não quer um pouco bichano?"

Meus dentes rangem. “Existem regras por um motivo.” Eu não estou dizendo que eles fazem bom senso, mas eu cheguei muito longe para quebrá-los agora.

"Foda-se as regras", ele rebate, fazendo-a mudar de posição para o lado. Alcançando para baixo, ele desfaz os botões da calça jeans, seguido pelo zíper. "Vou para transar com ela. Você pode fazer o que quiser com seu pau. ” Ele rasga o cinto de sua calça jeans e se vira para encará-la.

Um grito estridente nos faz pular. Ela rasteja através de seus mortos marido e sai correndo da sala.

“Filho da puta,” Matt grita, correndo atrás dela.

Eu rolo meus olhos. Por isso prefiro trabalhar sozinho. Eu os sigo no corredor para encontrar Matt de pé no corrimão. Eu chego ao lado dele, colocando minha arma abaixada ao meu lado com uma mão enquanto a outra agarra o corrimão. Olhando para baixo, vejo a mulher virada para baixo no primeiro andar com sangue lentamente acumulando ao redor dela no chão de mármore branco.

Eu me viro para olhar para ele e exijo: "Ela caiu ou você jogou dela?"

“Ela caiu, porra,” ele rebate, imediatamente na defensiva.

Eu balanço minha cabeça, rangendo os dentes. "Vamos. Vamos dar o fora daqui e chamá-lo para ser limpo. ”

CAPÍTULO QUATRO

INICIAÇÃO

RYAT

UM DELES
ANO SÊNIOR NA UNIVERSIDADE DE BARRINGTON

As costas dos meus joelhos são atingidas, me derrubando neles. Eu moo meu dentes para evitar fazer barulho quando impactam o concreto. Sangue corre em meus ouvidos e meu coração bate descontroladamente no meu peito.

É para isso que eu vivo!

A adrenalina é diferente de tudo que eu já conheci - um vício. Algo que não pode ser comprado nas ruas ou bebido na garrafa.

O capuz é arrancado da minha cabeça e eu pisco, olhando ao redor para ajustar meu visão. Estou no centro de uma sala. Assentos cheios de homens vestidos de Ternos de mil dólares circundam o grande espaço. Você não saberia que eles são todos assassinos se você os visse na rua. A sala está cheia de poder. Algum são senadores, enquanto outros são CEOs de empresas multibilionárias. UMA Senhor é feito para se alimentar de outro. É como qualquer outra coisa - alguém tem que ser na parte superior e outro deve segurar na parte inferior. Mas ainda assim, poderoso Não obstante. Após a formatura, cada um de nós está estrategicamente colocado onde nos cabemos melhor do mundo.

Meus olhos caem para o que parece ser um bebedouro de pássaros sentado no meio com um um pequeno incêndio acendendo-se e minha respiração se acelera.

“Contenha-o,” alguém grita.

Sou empurrado de cara no chão. Meus braços são puxados para trás e algemado. Eu rosno enquanto sou empurrado de volta para uma posição ajoelhada. Um cinto é enrolada no meu pescoço e puxada por trás enquanto uma bota pressiona minhas costas bem entre minhas omoplatas.

Eu descubro meus dentes, tentando respirar com o pouco ar que tenho.

"Ryat Alexander Archer, você completou todos os testes de iniciação. Fazer deseja prosseguir? ”

"Sim, senhor", eu consigo rosnar.

Ele acena com a cabeça, colocando as mãos atrás das costas. "Tire a camisa dele."

Outro homem vem até mim e corta a gola da minha camisa, em seguida, rasga-a no centro. Ele o deixa pendurado nos meus ombros e vai embora.

O instinto me faz lutar contra as restrições, e o homem atrás de mim me puxa com mais força no cinto, enfiando a bota mais fundo nas minhas costas, cortando meu ar no processo. Eu aperto minhas mãos algemadas e vejo o homem colocar um ferro quente no fogo.

“Um Senhor deve estar disposto a ir além por seu título. Ele deve mostre força e tenha o que é preciso. ” Ele puxa o ferro quente das chamas e se vira para mim, o fim queimando em vermelho. "Se você falhar em sua posição como um Senhor, vamos pegar o que foi ganho. ” Ele olha para a direita e adiciona, "Silencie-o."

Uma mão segura meu cabelo, puxando minha cabeça para trás para olhar para o teto preto. Se eu fosse capaz de respirar, rosnaria para o filho da puta que está me tocando. UMA um pequeno pano é enfiado na minha boca, e eu mordo, sabendo o que chegando.

“Ryat Alexander Archer, bem-vindo aos Senhores. Pois você deve colher o benefícios do seu sacrifício. ” Em seguida, o ferro quente é pressionado contra meu peito, queimando a crista do meu corpo.

CAPÍTULO CINCO

RYAT

ENTREI no escritório vazio, olhando do chão ao teto janelas atrás de um conjunto de sofás. As luzes da cidade iluminam a noite. É um de manhã e minha primeira vez aqui.

Seguindo pelo corredor, bato na última porta.

“Entre,” um homem grita.

Entrando, eu fecho atrás de mim. Um homem está sentado atrás de uma mesa em frente ao janelas do chão ao teto. Uma única lâmpada brilha no canto de sua mesa, e eu me pergunto se isso é para que as pessoas não saibam que ele está em seu escritório neste momento de noite. "Você queria me ver, senhor?"

"Sente-se, Ryat." Ele aponta para a cadeira em frente a ele.

Fazendo o que me foi dito, cruzo os braços sobre o peito. Meu senhor sênior a cerimônia foi há três semanas. As aulas na Barrington University começam em duas.

Por três longos anos eu provei meu valor para os Senhores. E agora eu sou um dos
eles. Mas esta manhã, recebi um chamado para ser visto por um companheiro Senhor. Não é incomum, mas definitivamente me deixou curioso para saber o que diabos ele quer.

Ele tira uma foto do bolso do paletó Armani e a desliza através da superfície preta. “Aqui está sua primeira tarefa.”

Pegando, eu olho, mas rapidamente levanto meus olhos para ele mais uma vez. "Então e ela?" Eu pergunto confuso.

"Ela é para ser sua."

Meu presente - um escolhido.

No primeiro ano, todos nós fizemos um juramento, sabendo que nem todos poderíamos sobreviver. Durante nosso último ano, somos recompensados por nossa servidão com sexo. Estamos permitido levar mais de um escolhido. Podemos compartilhá-la com o outro Senhores, se quisermos. Acontece muito. Eu não sei quantas orgias malditas eu fiz assistido nos últimos três anos. Não há regras para nós, uma vez que assumimos um escolhido. Apenas para as mulheres. Se eles aceitarem, eles têm que aceitar voluntariamente o juramento de pertencer a nós - então eles são nossos. Se um amigo a quer por uma noite, nós tem o poder de dizer sim ou não. Mas se eles forem pegos saindo, eles são punido. A humilhação é a chave.

Eu bufo com sua resposta e jogo a foto no chão. "Não, sério."

Seus olhos castanhos claros apenas olham para mim, a mandíbula em uma linha dura. O homem parece muito jovem para estar na posição que ocupa. Sem muitas rugas e em boas forma, uma cabeça cheia de cabelos escuros que ele mantém penteados para trás. Mas isso é um Senhor para você. Colocamos todo o trabalho duro durante os primeiros três anos de faculdade. Assim que nos formarmos em Barrington, nós governamos.

Desvio o olhar, passando a mão pelo cabelo e escolho minhas palavras de forma diferente. "Ela não pertence a mim."

"Ela quer ... por enquanto." O homem acena com a cabeça uma vez.

Ela está no terceiro ano este ano em Barrington. Eu a conheço mas nunca falei com ela dela. Não há razão para isso. Como eu disse, ela não me pertence. Soltando um suspiro em seu silêncio, eu pego de volta. Ela está parada no meio de um estacionamento próximo a seu Audi R8 branco. Olhando para sua cela, ela não percebe que alguém está olhando para ela, tirando fotos dela. Ela usa uma calça jeans decotada e um camiseta branca. Seu cabelo escuro está solto, o vento soprando em seu rosto.

“Isso tem que estar errado,” eu insisto, balançando minha cabeça. "Ela é …"

"Você está negando uma ordem direta?" Ele pergunta, inclinando a cabeça para o lado.

Eu cerro meus dentes. "Não. É apenas …"

"Boa." Ele se levanta, arrancando a foto das minhas mãos. “Faça o que deve ser feito e fazer acontecer. ”

Acenando com a cabeça, eu também me levanto. "Sim senhor." Então eu viro e saio do seu escritório, sabendo que farei o que for preciso.

Blakely Anderson será meu!

BLAKELY

ESTOU PRATICAMENTE CORRENDO pelo corredor tentando encontrar minha primeira aula. Livros em uma mão, minha programação na outra. Minha bolsa caiu do meu ombro e se senta na curva do meu braço. Vindo para onde acho que estou deveria ser, eu paro na porta e meus ombros caem.

Sala 125

Devo ir para o quarto 152. "Ugh." Eu jogo minha cabeça para trás. "Filho de uma cadela."

Este é meu primeiro ano na Barrington University, então você pensaria que eu conheço a faculdade agora, mas não conheço. Este lugar é do tamanho de uma grande cidade, abrangendo mais de três mil acres. Mais de vinte edifícios abrigam as aulas, além de apartamentos e casas porque eles não têm dormitórios aqui. Isso não é aceitável para os ricos.

Eu giro para seguir em uma direção diferente, mas bato em uma parede de tijolos. O impacto me joga de volta na minha bunda. Os livros voam junto com o meu papel e bolsa.

"Veja onde você está indo, porra!"

Eu olho para cima do chão para ver um homem parado na minha frente. Olhos esmeralda tão escuros que eles estão quase assustadoramente olhando para mim. Seu cabelo castanho escuro é aparadas mais curtas nas laterais, e as peças mais longas na parte superior são desleixadas, dando aquele olhar confuso de “Acabei de rolar para fora da cama”. Ele tem um nariz reto, e há um tique em sua mandíbula lisa e cinzelada. Ele está vestido de jeans escuro jeans que abraçam suas coxas, uma camiseta preta mostra seus ombros largos e braços musculosos e tênis. Ryat Archer está lá olhando cada pedaço chateado como ele faz a cada segundo de cada dia.

“Desculpe,” eu murmuro, empurrando meus óculos de volta no meu nariz. Eu estava correndo também no final desta manhã para ter tempo para mexer com meus contatos. Eles me odeiam.

Estendo minha mão, espero que ele a agarre e me ajude a levantar.

Ele descruzou os braços e enfiou as mãos nos bolsos da frente do seu jeans, deixando-me saber que estou sozinha. Seus olhos caem para o meu peito, e ele se inclina sua cabeça para o lado enquanto eles continuam descendo sobre meu estômago e pernas nuas. Lentamente, ele pega minha camiseta e shorts jeans. Minha respiração acelera e o medo rasteja pela minha espinha como uma aranha rastejando na minha pele. Ele olha para mim como se eu fosse um problema que ele precisava cuidar. Algo em seu caminho para conquistando o mundo.

Os cabelos da minha nuca se arrepiam enquanto meus mamilos endurecem quando os dele o olhar pousa entre minhas pernas. Tudo em mim me diz para correr - qualquer outro uma mulher faria - mas eu fico esparramado no chão como um idiota. O ar fica mais grosso, dificultando a respiração, o que só faz meus seios saltarem quando eu conseguir respirar fundo.

Ele dá um passo à frente, a ponta do sapato batendo na sola do minha. “Há animais que perambulam por esses corredores. Se você não for cuidadoso, um irá pegar você." Aqueles olhos ameaçadores alcançam os meus mais uma vez, e ele sorri para mim. Não é mais amigável do que seu brilho. Em vez disso, tenho a sensação de que ele quer rasgar minha garganta com seus dentes perfeitamente brancos - um milhão de dólares sorriso vem à mente.

Eu engulo nervosamente, minha boca seca de repente. "EU ..."

“Blakely? Deus, Blakely? " Eu ouço uma voz familiar. “Por que você está no piso?" Matt vem atrás de mim. Abaixando-se, ele coloca os braços embaixo do meu e me levanta. "O que aconteceu?"

Eu não respondo. Matt está pegando meus livros, bolsa e agenda enquanto eu apenas ficar aqui olhando para Ryat como um cervo nos faróis. Os olhos dele não deixaram os meus desde que ele entregou a ameaça. Eu entendi perfeitamente. Isso é o que você espera de qualquer pessoa que comparecer a Barrington.

Cruel.

Mal.

Complexo de Deus.

Isso é o que acontece quando as crianças crescem recebendo qualquer coisa e tudo o que eles querem. E não estou falando de um ursinho de pelúcia da loja. Não, estou falando sobre aquele carro único de dois milhões de dólares antes que eles até tem uma licença.

"Está tudo bem aqui?" Matt pergunta.

Eu olho para baixo para ver que ele deixou meus livros empilhados no chão aos nossos pés. Meu os olhos vão para Matt, e ele tem toda a sua atenção em Ryat. Eles não são amigos. Não mais, de qualquer maneira. Eles foram uma vez, mas algo aconteceu no ano passado, e vamos apenas dizer que eles se odeiam agora.

"Blakely?" Matt se encaixa, me fazendo pular.

Em vez de responder a ele, meus olhos se voltam para Ryat mais uma vez.

Ryat arqueia uma sobrancelha escura para mim, seus olhos verdes ainda fixos nos meus. *Eles são menos ameaçadores agora e mais brincalhões. Este é um jogo para ele. É* tudo bem aqui? "Sim", eu respondo Matt.

Não conheço Ryat muito bem, mas estou ciente de sua reputação. Você não quer estar em sua lista de merda.

Ryat pisca, quebrando o contato, e olha para Matt. Limpando o sorriso seu rosto, Ryat pisa nele. Prendo minha respiração enquanto Matt se encolhe. "Mantenha seu cadela na coleira. " Ele então olha para mim, seus olhos rapidamente percorrendo o meu corpo mais uma vez, fazendo minha respiração acelerar. “Caso contrário, pode-se supor ela é uma vira-lata. ” Ele volta sua atenção para Matt. “E bem, vamos apenas dizer você, entre todas as pessoas, deve saber que alguém pode escolher tirá-la de vocês."

Com isso, ele estende a mão e empurra Matt contra a parede, depois passa por nós para continuar com o seu dia.

"Que porra é essa?" Matt sibila, empurrando a parede e observando Ryat andar embora sem sequer se preocupar em nos dar uma segunda olhada. "Blakely?" Ele coloca as mãos nos meus ombros. "Ele empurrou você para baixo?" As mãos dele correm para baixo sobre meus braços.

"Não ... não exatamente." Eu continuo assistindo Ryat. O corredor não está lotado de qualquer forma, mas mesmo que fosse, você ainda seria capaz de identificá-lo. Ele está sobre 1,98 de altura e duzentos e cinquenta libras de músculos. Ele anda com facilidade - como se ele tivesse o dia todo para chegar aonde está indo.

"Ele tocou em você?" Matt rosna.

Ryat puxa o celular do bolso e começa a enviar mensagens de texto antes de tomar um logo abaixo em outro corredor. Desaparecendo fora de vista.

"Blakely?"

"O que?" Eu estalo, virando-me para olhar para Matt agora que Ryat se foi completamente.

"O que diabos aconteceu?" ele exige. "Você estava falando com Ryat?" Seu olhos se estreitam em mim com suspeita.

Claro. Agora Matt está com raiva de mim. Outro homem ameaça seu relacionamento *comigo, e é minha culpa. Sempre é.*

"Nenhuma coisa." Eu o empurro. "O que aconteceu entre vocês dois?" Eu exijo, cruzando os braços sobre o peito. Eles moram na mesma casa - casa de Senhores. Ambos são membros do SENHOR - Líder, Ordem, Governante e Divindade - uma sociedade secreta criada séculos atrás pelos homens para alimentar seus atitudes misóginas e egoístas. Eu só sei o que Matt tem muito pouco me disse nos últimos três anos, o que é praticamente nada. O juramento deles os impede de falar sobre isso.

"Como diabos eu vou saber?" Ele encolhe os ombros.

Eu olho para ele com ceticismo. "Você está dizendo que não tem ideia de por que ele te odeia?" Acho isso difícil de acreditar.

"Ryat é um idiota", acrescenta ele como se eu já não soubesse disso.

Sim, mas ele evitou completamente minha pergunta. "Qualquer que seja. Estou atrasado para a aula."

Eu o deixo lá para continuar com o meu dia e conseguir encontrar o sala certa. Subindo as escadas até a fileira superior do auditório sala de aula, eu sento na ponta ao lado do meu melhor amigo desde o jardim de infância e esfregue meu cotovelo. Doeu depois que caí sobre ele.

"Onde você estava?" ela pergunta.

Eu concordo. "Fui atualizado."

Ela revira os olhos. "Deixe-me adivinhar, Matt?"

"Algo parecido."

"Ei, olhe o que eu encontrei." Ela enfia a mão na bolsa e tira um pedaço de papel. Desdobrando-o, ela o coloca na minha mesa.

"O que é isso?"

"Nossa primeira festa oficial da faculdade no primeiro ano", ela grita.

Eu pego e leio. É um pedaço de papel preto com o Ritual escrito na parte superior em letras brancas. Pelo que eu sei, os Senhores fazem isso todo ano. Já ouvi meninas falando sobre isso aqui e ali, mas sempre que eu pergunto Matt sobre isso, ele me desliga e diz que eles juraram segredo.

"Não seria uma sociedade secreta, Blakely, se contássemos a todos o que acontece por dentro, "ele uma vez me disse, e eu rolei meus olhos.

Eu começo a ler sobre isso.

Eu juro.

Você jura.

Nós juramos.

O ritual é o que se deve fazer para se tornar um escolhido.

Um escolhido deve estar disposto a se render em tudo o que fizer.

Eu olho para ela e levanto uma sobrancelha. "Essa merda é real?" Ela mesmo sabe o que isso significa? Nunca vi um panfleto sobre isso antes com regras listadas. Eu só pensei que era um boato estúpido que algumas meninas começaram a sentir procurado. Alguns farão de tudo para conseguir algum pau.

Ela acena com a cabeça. "Espero que sim."

Revirando os olhos, eu olho para trás.

Um escolhido é protegido pelo ritual. Todo e qualquer deve tratá-los como tal.

"Não." Eu a enrolei e joguei de volta para ela. "Isso é estupido. Ou fodido.

De qualquer forma, você sabe que não posso ir. ” Matt me mataria se eu aparecesse no casa dos senhores.

“Matt não pode te dizer o que você pode e o que não pode fazer, Blakely”, ela argumenta.

Eu ignoro isso e concentro minha atenção no professor na frente do
a sala. Eu começo a pensar sobre o que Ryat disse no corredor. Ele me chamou de
vira-latas. Disse que alguém pode escolher me levar embora. O que é estúpido
porque ele sabe que estou com Matt.

"Esperar?" Eu digo um pouco alto demais e afundo na minha cadeira quando a criança
a esquerda me cala. "Me dê isso de volta", eu sussurro.

Correndo minha mão sobre ele, eu tento aplainar as rugas o melhor que posso
minha mesa. “Quem escolhe?” Eu pergunto a ela, meus olhos examinando isso.

"Não tenho certeza." Ela encolhe os ombros, inclinando-se e olhando para ele também.

A garota na nossa frente se vira e me encara.

“Desculpe,” eu sussurro.

Seus olhos caem para o papel, e então ela se vira, jogando seu cabelo loiro
cabelo por cima do ombro. Pego meu celular e envio uma mensagem rápida para Matt. eu sei

ele não tem aula a esta hora. Ele estava indo para a biblioteca por um
um pouco esta manhã.

Eu: O que significa para um Senhor escolher alguém?

SAIAMOS DA AULA e pego meu celular mais uma vez para ver se Matt respondeu.
Ele leu imediatamente, mas ainda não respondeu. Eu suspiro, colocando-o nas minhas costas
bolso.

Sarah começa a se pendurar no meu braço. "Vamos. Vamos, ”ela lamenta. "Estavam
ficando sem tempo para realmente se divertir. É o primeiro ano. Passamos todo o verão
de volta para casa. Juramos que este ano seria diferente. Que nós realmente
vá e faça coisas. É apenas uma festa. O que poderia machucar? Não como nós já
tem planos. ”

"EU ..."

"Vocês estão falando sobre o ritual?" a garota que sentou na minha frente
pergunta.

“Sim,” Sarah responde.

"Bem, eu não iria se fosse você." Ela agarra os livros contra o peito.
“É mal. Vil. Demente. Apenas alguns caras que gostam de foder
com as mulheres. ”

"Como assim?" Eu pergunto, interessado. Algo sobre como Ryat disse a Matt
tem minha curiosidade aguçada. Você não pode pegar algo que não pertence a você.

“Tyson Crawford.” Ela diz o nome como se devêssemos saber quem é.

Nós não. "Que é aquele?"

“Ele estava no último ano em Barrington há alguns anos. Ele escolheu Whitney
Minson como seu. Bem, uma vez que ela realizou a cerimônia do voto ... "
fora, seus olhos indo de um lado para o outro para ver se alguém a está ouvindo. Quando
satisfeita por ninguém estar prestando atenção, ela se aproxima de nós. “Ele amarrou ela
de bruços na cama, nu, amordaçado e com os olhos vendados. A deixou lá o dia todo
enquanto ele foi para suas aulas. Ele tinha câmeras em todo o quarto com uma transmissão ao vivo
feed dele em seu telefone. Então, uma vez que ele foi para casa, ele transou com ela, o que ele
também gravou e enviou para o namorado dela, o namorado que ela estava traindo
depois que ela fez o voto de ser de Tyson. "

"Droga. Selvagem. Eu gosto disso." Sarah ri.

Os olhos da garota se estreitam sobre ela. "Foi nojento", ela cospe.

"Então o que?" Eu pergunto. Eu sinto que há mais nessa história.

“Bem, ela pertencia a ele. Ela foi a escolhida dele ”, diz ela, mas
revirando os olhos.

"Significado?" Exorto, ainda não entendendo essa merda escolhida. “Alguém não pode
apenas decida ter você ”, declaro o óbvio. “Mulheres não estão fodendo
propriedade."

Baixando a voz para um sussurro, ela diz: "Os Senhores podem fazer tudo

“Como você sabe sobre tudo isso? Você foi escolhido?”
a porra que eles [illegible] Eu me pergunto.
"Porra, não." Ela zomba como se estivesse ofendida por eu poder pensar isso. Então ela se vira e praticamente sai correndo como se fosse um pecado ser visto conosco.
“Oh, nós estamos indo,” Sarah diz com naturalidade.
"Ritual? Cerimônia de voto? Parece uma merda fodida. " Eu agito meu cabeça.
“Matt é um membro. Quão ruim pode ser?" Ela ri. "Ele é um maricas."
Eu não discuto com isso. Quando eu olho para cima, Ryat passa com dois outros caras que eu conheço como Gunner e Prickett. Companheiros membros do Lord. Um membro Lord é sempre fácil de detectar porque eles usam um anel - um brasão. Ninguém que não seja um Deus sabe o que realmente significa, no entanto. Agora, os três são alheios a todos ao seu redor, imersos em suas próprias conversas. eu imagino é assim que eles sempre são. Pensando que são intocáveis.
Minhas mãos se fecham em punho, enrugando o papel mais uma vez. As palavras que ele disse a Matt … O que a garota acabou de nos dizer. Eu sei que eles fizeram um juramento - um juramento estúpido em isso, mas não sei do que se trata toda essa merda escolhida. Eu acho que acabei nunca prestei muita atenção ao que se passa atrás das portas da casa dos senhores. Os membros são obrigados a viver todos juntos, e não é perto campus.
Decidindo-me, saio pelo corredor. Eu passo, depois me viro e pare na frente deles, fazendo os três pararem.
"Bem, olá sexy." Gunner, o da direita, sorri para mim, seu bebê olhos azuis caindo para minhas pernas nuas.
"Vadia, lembra?" Eu pergunto a Ryat, que está no meio, cruzando meu braços sobre meu peito. Ele se referiu a mim como a vadia de Matt, mas ele sabe o meu nome de merda.
Os cantos de seus lábios se erguem, me dando um sorriso malicioso, parecendo mais brincalhão do que antes. "Vejo que o patético menino de brinquedo ainda não colocou essa guia em você." Seu olhos verdes deslumbrantes caem para o meu pescoço, e ele balança a cabeça enquanto faz um som tsking. "Não posso dizer que não o avisei."

O calor sobe pelo meu corpo e meu rosto fica vermelho de vergonha. Por que isso parecia outra ameaça? E por que meu coração começa a disparar no pensou em ser sua presa?
"Jogo grátis?" Prickett, o da extrema esquerda, pergunta.
Meus olhos se fixam nos dele. "Com licença?" Eu lati. Certeza que é a primeira vez Eu já o ouvi falar. Eu não falo ou saio com nenhum outro lorde. Matt é o único que conheço a nível pessoal. Ele sempre me manteve tão longe longe deles quanto possível, e eu nunca me importei com isso.
"Eles sempre são", Ryat responde a ele.
"Bem, quem temos aqui?" Sarah pergunta, deslizando para perto de mim.
"Sarah." Gunner levanta a mão para esfregar o queixo enquanto seus olhos a devoram. "É bom ver você de novo."
“Parece que sim.” Seus olhos caem para sua virilha, e eu rolo os meus.
"O que você quis dizer com outra pessoa pode me escolher?" Eu pergunto a Ryat, colocando meu quadril para fora.
Todos os três homens enrijecem e seus olhos se estreitam em mim. Ele dá um passo à frente, seu corpo entrando em meu espaço. Prendo uma respiração instável quando ele estende a mão, tomando uma mecha de cabelo e colocando-a atrás da orelha. Seus dedos acariciam suavemente meu pele, e estremeço com o contato. Ele se abaixa, seus olhos verdes devorando meu quando ele sussurra: "Por que você não pergunta a Matt por que ele não tem permissão para escolho-te."
Eu me afasto, dando um passo para trás e franzo a testa. "Ele é meu namorado." O que ele quis dizer que Matt não seria capaz de me escolher? E o que diabos ele é me escolhendo?
"Continue dizendo isso como se significasse alguma coisa", Ryat comenta, tornando o outros riem.
Eu puxo Sarah para longe deles, não tenho certeza do que planejava realizar por isso. Mas com certeza estarei conversando com Matt sobre isso.
Enquanto caminhamos pelo corredor, ela olha por cima do ombro para olhar costas. "Ryat está olhando para sua bunda como se quisesse comê-la." Ela ri.
"Sim ... bem, isso não vai acontecer."

CAPÍTULO SEIS

RYAT

EU ASSISTO A morena pisando forte seu caminho pelo corredor, ficando o mais longe possível de mim quanto possível. Blakely é exatamente o que eu esperava que ela fosse. Largo escuro cabelos e grandes olhos azul-bebê escondidos atrás dos óculos de aro preto. Ela parece tão inocente com um rosto de boneca Barbie e pele beijada pelo sol. Grande porra corpo. Seios grandes, considerando o quão pequena ela é em todos os outros lugares, com uma bolha bunda. Não pode ser mais alto do que 1,70 sem calcanhares de prostituta.

Eu sei quem ela é. Eu também sei que não importa que ela tenha prometido Matt. Ele irritou os Senhores e perdeu a chance de ela ser sua escolhida.

Prickett pensa que ela é um jogo grátis, mas isso é o que está mais longe da verdade.

Ela é minha.

Não foi por acaso que ela me encontrou esta manhã. Eu me coloco em seu caminho e esperou que ela erguesse os olhos e me notasse. Eu tenho seguido ela desde que me disseram para escolhê-la, há duas semanas. Aprendendo a agenda dela e os lugares que ela vai. Ela vive uma vida muito chata, isso é certo.

Fiquei, no entanto, surpreso por ter gostado da aparência dela, olhando para mim de sua bunda. Vulnerável. Presa fácil.

“Essa é a garota do Matt? Eles ainda estão juntos? " Gunner pergunta, puxando seu celular fora de seu bolso.

"Ele parece pensar assim." Ela não ficará por muito tempo.

“Ela estava com o folheto na mão”, afirma Prickett.

"Eu vi." A propósito, foi amassado, acho que é seguro presumir que ela não chegando. Meu comentário sobre os perdidos e a escolha de ser levados deve ter despertado o interesse dela. Boa. Eu quero que ela pergunte por aí e descubra quem eu sou. Definitivamente sou mais homem do que Matt. Tudo que ela precisa fazer é perguntar a ele.

"Cara, ela tem que ser virgem." Gunner ri. “Claro que você quer foder com isso? Pegue alguém sem alguma experiência. ”

"Duvidoso", murmuro.

Eu sei que ela e Matt nunca fizeram sexo, mas isso não significa que ela não fodeu outra pessoa. Mas essa seria a cereja do bolo, não é? Se Eu peguei sua mulher e a comi antes que ele tivesse a chance. Além disso, é só a torna dez vezes mais interessante. E meu pau ainda mais desesperado por dela.

“Ela está na lista”, acrescenta Gunner, percorrendo os nomes em seu celular.

Eu já sabia que ela estava lá. Blakely Rae Anderson está para ser escolhido. Só não pelo cara que ela esperava, mas definitivamente a melhor escolha.

BLAKELY

“MATT?” LIGO quando o vejo na biblioteca sentado a uma mesa. E o que você sabe? Ele está mandando mensagens de texto em seu telefone. “É melhor você estar respondendo a Eu."

"Shh." Ele me cala, levantando-se enquanto enfia o celular no bolso. "Mantê-la baixa." Ele agarra meu braço e me puxa por um corredor onde estamos sozinhos. "O que você está fazendo? Você não tem aula agora? ”

"Porque você está me ignorando?" Eu exijo.

"Estou ocupado, Blakely", ele rosna, se afastando de mim.

“Não estou muito ocupado para falar com outra pessoa, aparentemente,” eu assobio.

"Não estou fazendo isso agora." Ele passa as mãos pelos cabelos escuros. "EU não tenho tempo ... ”

Eu agarro seu braço, mas ele apenas me empurra. "Por que você não pode me escolher?"

Ele me encara, sua mandíbula endurece, e dá um passo em mim, pressionando meu de volta às estantes. "O que você acabou de me perguntar?"

Eu engulo e coloco minhas mãos em seu peito, tentando empurrá-lo um passo para trás.

Matt é um cara grande. Ele vive para malhar. Sua aparência física é muito
importante para ele. Ele jogou futebol durante todo o ensino médio. Eu sou muito fraco e pequeno até mesmo para fazê-lo ceder. "Por que você não pode me escolher?" Eu pergunto, suavizando minha voz. "Afinal, o que isso quer dizer?"

"Eu só vou dizer isso uma vez," ele rosna, dando um passo ainda mais perto. Colocação ambas as mãos estendidas na estante atrás de mim, ele me prende. "Largue isso. Direito agora. Não é da sua conta. "

Por que ele está evitando isso? Quão ruim pode ser? "Mas Ryat ..."

"Eu não dou a mínima para o que aquele merda diz, Blakely. Fica porra longe dele. Fique longe da casa dos Lordes. " Ele empurra o estante, recuando. "E ir para a porra da aula."

CAPÍTULO SETE

RYAT

JUNIOR YEAR NA BARRINGTON UNIVERSITY

Sento-me na cadeira com Matt à minha direita. Nós não falamos uma palavra para um ao outro desde a noite passada em Chicago. Recebemos um golpe e acabamos matando sua esposa também.

A porta se abre e eu me sento mais reto.

"O que diabos aconteceu?" Lincoln exige.

"O trabalho foi concluído", diz Matt, entrando imediatamente na defensiva modo assim como ele fez comigo em casa na noite passada.

No momento em que ligamos para terminar o trabalho, estávamos em um jato particular e trazido de volta para a Pensilvânia para a casa dos Lordes e escoltados até esta sala onde nos fizeram esperar. O que nunca é bom. Já vi homens entrarem aqui e nunca mais sairem.

"Você matou a esposa dele", Lincoln argumenta. "Ela devia permanecer viva. Eu não sabe como você vê isso como um trabalho concluído. "

Matt rosna. "Ela atrapalhou."

"Isso é verdade, Ryat?" Ele olha para mim. "Ela era um problema, ficando em pé sua maneira de completar sua tarefa, e você teve que demiti-la como Nós vamos?" Arqueando uma sobrancelha, ele espera minha resposta.

Eu apenas fico olhando para ele, cruzando os braços sobre o peito. Eu não sou uma porra rato, mas também não vou mentir por Matt. Ele saiu da linha. Nós temos regras que temos de cumprir. Caso contrário, o que diabos estamos fazendo aqui? Não estou matando por esporte. Eu faço o que precisa ser feito. Período.

Lincoln suspira, passando a mão pelo rosto. Ele está claramente estressado. "Você está em liberdade condicional, Matt."

"O que?" Ele pula de pé. "Que porra é essa, Linc? Você sabe que é besteira!"

"Eu sei que você matou uma vadia muito importante!" Lincoln atira, obtendo em seu rosto. "E agora eu tenho que limpar sua bagunça!"

"Quem diabos era ela?" Matt exige.

"Isso não é da sua conta!" Lincoln grita na cara dele.

"Você acabou de dizer que ela era importante", ele argumenta.

"Dê o fora do meu escritório, Matt, antes que eu tire seu Senhor de você título!" ele grita, apontando para a porta.

Matt se vira e empurra a cadeira antes que ele saia tempestuosamente, batendo a porta atrás dele.

Eu empurro os apoios de braço e me viro para sair também.

"Espere, Ryat," Lincoln rosna.

Eu me viro para encará-lo, e ele se senta atrás de sua mesa. "Eu preciso saber o que aconteceu." Ele une os dedos na superfície.

Não digo nada.

"Maldição", ele sibila, recostando-se na cadeira. "Você tem que me dar algo."

"Eu fiz o que era exigido de mim. Ele está morto, "eu digo simplesmente.

Ele acena com a cabeça uma vez. "Então, Matt matou a mulher."

Eu olho para longe dele e cerro os dentes. Eles já suspeitavam que era Matt, mas eu apenas confirmei. É por isso que eu não falo, porra.

"Não tenho certeza do que fazer, Ryat," ele afirma.

Eu olho para ele, e ele inclina a cabeça de um lado para o outro, contemplando seu próximo movimento. "Eu poderia colocá-lo em liberdade condicional também."

Eu aperto minhas mãos, realmente não tão surpreso. Achei que eles iriam me punir para me fazer falar. Em seguida, ele estende a mão e aperta um botão em seu Telefone Comercial. "Mande-o entrar."

A porta se abre atrás de mim e vejo um homem entrar. Não o conheço pessoalmente, mas já ouvi falar dele. Sua lista de corpos tem uma milha de comprimento. UMA filho da puta sádico. Ele matou três de seus irmãos em seu último ano. Todos na casa dos Lordes o temiam. Ele é uma lenda, realmente.

"Ryat Archer?" Ele estende a mão direita para mim.

"Sim senhor." Eu faço o mesmo e sacudo.

Ele gesticula para que eu me sente novamente em minha cadeira, então eu o faço. "O que é isso cerca de?" Eu pergunto, olhando para frente e para trás entre os dois homens.

"Bem, filho ..." Ele se senta no sofá de couro, desabotoando seu terno preto Jaqueta. "Eu gostaria de um favor seu."

Eu me inclino para frente, colocando meus cotovelos nas minhas coxas. É assim que eles vão conseguir eu para conversar? Ameaçar me colocar em liberdade condicional e depois me pedir um favor? Em troca, peço para não estar mais em liberdade condicional. "E o que eu vou entrar Retorna?"

Ele joga a cabeça para trás, rindo, fazendo seu corpo tremer. Então ele olha para Lincoln. "Eu gosto desse garoto."

"Eu disse a você", Lincoln diz enigmaticamente.

"Os Lordes tratam de acomodar seus irmãos que estão dispostos ir além. " Ele se inclina para trás, ficando confortável. "Então, Ryat ... a verdadeira questão é: o que você quer? "

Sento-me no meu W Motors Lykan Hypersport preto, enfiado no estacionamento lote do complexo de apartamentos de Blake. Ele fica fora do campus.

A primeira coisa que você aprende quando se torna um Senhor é que você faça o seu intel. Você pensa em cada cenário que lhe dá uma vantagem para vencer.

A luz acende em seu quarto, e eu me sento mais ereto quando ela caminha passando pela janela dela, finalmente chegando em casa. Parando na esquina, ela alcança para baixo e levanta a camisa por cima da cabeça. Meu pau fica duro instantaneamente enquanto eu observo o movimento, seu cabelo cai sobre suas costas.

Não importa que eu só possa ver sua sombra. É bom o suficiente. Por agora.

Saindo de vista, vejo outra luz acender em uma sala adjacente, ela banheiro. Eu tenho observado ela o suficiente para saber o layout dela apartamento. É ainda mais difícil ver através do vitral, mas ainda o suficiente para divisar a vista lateral de seus seios grandes. A curva deles e seu apartamento estômago seguido por sua grande bunda.

"Porra." Abro o zíper da minha calça jeans e retiro meu pau. Cuspindo na minha mão, eu lentamente comece a acariciá-lo, imaginando que tenho uma mão em seu cabelo que está empurrando sua boca no meu pau.

Ela pisa no que eu sei que é seu chuveiro, e vejo água espirrando nela corpo. Fechando meus olhos, eu pego o ritmo com minha mão e a vejo nela joelhos dentro do chuveiro. Seus lindos olhos azuis olham para mim enquanto ela se separa lábios apenas imploram para serem fodidos.

"O que quer que minha garota queira," eu ofego, meus quadris resistindo no banco do motorista.

Eu envolvo minhas mãos em seu cabelo escuro e molhado e deslizo meu pau dentro dela quente, boca molhada e começar a foder. "Blake." Eu gemo, minha mão acelerando o ritmo enquanto imagino seus lindos olhos azuis chorando enquanto eu fodo aquele rosto bonito.

Minhas bolas apertam e minha respiração acelera segundos antes de eu gozar no meu mão. "Porra!" Eu assobio, estendendo a mão, removo minha camisa e a uso para limpar meu bagunça.

Olhando para a janela dela, eu vejo a luz do banheiro dela desligar, então o um para o quarto dela.

Respirando fundo, inclino minha cabeça contra o encosto de cabeça, tentando me acalmar meu coração acelerado.

"Logo, Blake. Em breve." Não terei que usar minha mão ou imaginação.

Terei sua boca, buceta e bunda para usar.

Eu vou possuí-la, porra.

PRIMEIRO ANO

Eu saio da sala e começo a andar pelo corredor para o meu quarto. Empurrando a porta, eu a bato e encontro Matt sentado ao lado do meu cama. "Dê o fora daqui." Eu passo por ele em direção ao meu banheiro adjacente.

Ele pula de pé. "O que diabos você disse a Lincoln?"

Girando, eu empurro seu peito. "Eu não disse merda nenhuma!"

Ele tropeça para trás e balança a cabeça, dando uma risada áspera. "Você deveria estar nas minhas costas. "

"E você deveria saber para não tocá-la, porra!" Eu atiro de volta.

"Se você tivesse me deixado transar com ela ..."

"Você quer dizer estuprá-la?" Eu o corrijo. "Porra, Matt! O que diabos foram você está pensando?" A abstinência faz parte do nosso juramento, até nosso último ano, quando nos é concedido um escolhido. Se eu tivesse dito a Lincoln que ele iria estuprar a mulher, ele com certeza seria destituído de seu título de Lorde.

Matt passa as mãos pelo cabelo, deixando escapar um suspiro de frustração. "EU não sei, cara. Blakely e eu temos lutado— "

Eu bufo, interrompendo-o. "Você tem brigado com sua namorada, então você decide desobedecer a uma ordem dos Lordes? Eles vão expulsar você! "

"Estou bem!" Ele acena para mim. "O que Lincoln tem a dizer a você depois Deixei?"

Ele apenas menciona Lincoln, o que significa que ele não conhece outro homem foi trazido para falar comigo. "Eu não delatei você." Eu evito sua pergunta.

"Bem, o que você disse, porra?" Matt se encaixa.

"Isso não é da sua conta." Eu viro minhas costas para ele, acabando com isso conversação.

Ele agarra minha camisa e me puxa do banheiro de volta para o meu quarto. Eu balanço, meu corpo torcendo e meu punho acerta sua mandíbula. "Não me empurre, porra, Matt!" Eu rosno, abrindo e fechando meu mão, sentindo que já estava começando a inchar com o golpe.

Esfregando o queixo, ele se aproxima de mim, peito com peito, e eu me curvo, pronta para nocautear quando ele fala. "Se eu descobrir que você me fodeu, eu vou acabar com você, Ryat. "

Eu sorrio com isso. "Eu gostaria de ver você tentar."

Com isso, ele gira e sai do meu quarto, batendo a porta do quarto sua saída.

BLAKELY

É SEXTA-FEIRA à noite e estou deitado na cama assistindo a um filme de terror Netflix enquanto percorria minha página de mídia social. Não vendo nada interessante, eu fecho o aplicativo e ligo a TV, pensando sobre o meu tempo aqui na Barrington University desde que as aulas começaram há duas semanas.

Eu não esbarrei mais em merda. Mas Matt tem agido de forma estranha desde então Eu invadi a biblioteca exigindo respostas. Que ele não me deu. Ele é sempre mencionando Ryat. Todos os dias, ele me pergunta se eu o vi ou falei com ele. Quando eu digo não, ele diz que está bem, mas posso ver em seus olhos que ele não acredite em mim. E está começando a me incomodar. Eu nunca o traí antes, nunca flertou com outro cara, então o fato o fez questionar minha lealdade está me irritando.

Eu fui aquele que implorou por sexo, e ele é aquele que me transforma baixa. Sempre me dizendo que ele prometeu aos meus pais que esperaríamos por nosso noite de núpcias. Isso é treta. Quem diabos espera hoje em dia? Nós enganamos ao redor, mas ele sempre para antes que vá longe demais, deixando meu corpo implorando para mais.

"Estamos indo", afirma Sarah, entrando no meu quarto e se jogando no
o fim da minha cama.
"Mas ..."
"Sem desculpas." Ela balança a cabeça. “Nós não fizemos nada além de ficar em casa, e eu não deixou o Texas apenas para ficar em casa o tempo todo, porra. Além disso, Matt está fora de Cidade." Ela pisca para mim.
Ele foi para casa no fim de semana. Eu queria perguntar por que ele não me convidou, mas também não queria ver meus pais, então mantive minha boca fechada. "O que isso tem a ver com alguma coisa? ”
“Você pode se soltar e se divertir sem ele te acusar de querer foda-se Ryat. ” Ela ouviu vários dos nossos argumentos nas últimas duas semanas. As paredes do nosso apartamento são muito finas. Ou talvez nós apenas lutemos também alto.
"Por favor." Ela começa a implorar quando fico na cama apenas olhando para ela. “Só desta vez ... é só uma festa.”
Já faz um tempo que não tenho uma noite de garotas com ela. Matt nunca foi um grande fã de Sarah. Ele diz que ela flerta demais com todo mundo. Ele tem estado muito vocal sobre seu ódio por ela ao longo dos anos. Quando estivermos todos de volta em casa no Texas, ele sempre aparecia ou fazia planos para nós com seus pais, então eu tenho que cancelar o meu com ela. Ela nunca pareceu ficar com raiva de mim por causa disso. Engraçado como estou percebendo agora que ele faria isso. "Tudo bem", eu rosno, jogando as cobertas fora. Eu quero sair e me divertir um pouco. “Nós vamos encontrar descobrir o que essa merda escolhida significa ”, acrescento.
"Sim!" Ela pula de pé. "Vou me vestir." Tempestade fora do meu quarto, ela grita por cima do ombro, "Use algo sacanagem."
Eu rio, entrando no meu armário.
Uma hora depois, estamos parando em um portão aberto fora da casa dos Lordes. Fica a cerca de quinze minutos do campus de Barrington, fora de uma estrada de mão dupla. Isto era um hotel de volta no dia que foi dado a eles. Todos os membros devem viver em a casa durante o período de faculdade. Matt mudou em seu primeiro ano. Você não é bem-vindo para estar aqui, a menos que eles estejam dando uma festa. De outra forma, o portão está fechado e a propriedade está fora dos limites para estranhos.
Dois homens estão de cada lado do portão vestidos com capas pretas e brancas máscaras, semelhantes a esqueletos.
Um edifício surge no final de uma longa e sinuosa estrada. O o hotel reformado tem cinco andares e grandes janelas. É tijolo branco com persianas pretas faz com que pareça projetado para os ricos. Seis colunas são decorado com grinalda preta enrolada em torno deles de cima para baixo. Holofotes são colocados estrategicamente no solo para iluminar o local do Festa.
Tem uma grande rotunda com um lago no meio e uma fonte ambos os lados e uma passagem em arco branco atravessando o centro. Homem e mulher ficar em pé com suas bebidas, alguns fumando cigarros.
Depois de estacionar em uma vaga à esquerda, saímos do carro. "Você está certeza de que estamos convidados? ” Eu pergunto.
"Claro." Ela me dispensa. "Todo mundo é."
"Mas Matt nunca me deixou vir aqui." Nem durante as festas. Ele disse que embora eu estivesse fora dos limites, ele nem me queria por perto membros. Eu nunca soube o que ele quis dizer, e quando perguntei, ele ficava bravo, explodir comigo, então me evite por alguns dias.
Você pode ouvir "Make Hate to Me", do Citizen Soldier, estridente do dentro de casa.
As duas portas de vidro estão abertas e entramos. Os pisos de mármore, decoração cara e artefatos fazem meu queixo cair. Agora eu cresci em torno do dinheiro. Meu pai possui um negócio multibilionário. Minha mãe não é tão rica quanto meu pai, mas ela é conhecida em todo o mundo por seu maiô se espalha. É assim que eles se conheceram. Ele viu a foto dela uma vez e voou meio mundo só para comprar seu café. Três meses depois, eles eram casados. Eu nasci seis meses depois. Tenho certeza que minha mãe levou uma batida

naquela primeira noite de propósito - prender o tipo de situação do homem rico. Então
depois que eles me tiveram, eles terminaram. Sempre implorei por um irmão. Não gosto disso
teria tirado um tempo de seus dias. Fui criado por babás e tutores.
Mas isso está em outro nível.

Tudo é branco como a neve e polido com perfeição. As paredes são pintado de branco com fotos em preto e branco. O que está na parede à minha esquerda é uma grande imagem da Torre Eiffel. Eu estive lá várias vezes, e eu tenho nunca vi isso mais bonito do que nesta foto. Em frente está uma grande escadaria coberto de carpete preto com um corrimão combinando. No segundo andar, o a plataforma abre, dando a opção de ir para a esquerda ou direita. O nível superior é também aberto no meio, permitindo que você olhe para o alto, pintado de preto teto onde lustres pendem até o primeiro andar. Eu vejo várias portas que levam a alguns dos quartos. Um elevador no canto esquerdo deve levar você para o terceiro e quarto andares.

"Este lugar é incrível", ela sussurra com admiração.

“Telefones, chaves e ID.”

Nós dois viramos à direita para ver um homem parado atrás de um balcão de concierge. Ele usa uma máscara preta com Xs sobre os olhos e pontos para os lábios junto com um manto preto.

"Telefones, chaves e ID", ele repete em voz alta sobre a música, segurando dois saquinhos para nós.

Caminhando até ele, eu os pego. "Por que?" Sarah pergunta.

“Porque essas são as regras. Jogue suas merdas no saco ou pegue o foda-se ”, ele late, entregando uma sacola para a criança ao nosso lado. Ele não pensa duas vezes sobre tirar seus pertences dos bolsos e colocá-los na bolsa.
Ele fecha o zíper antes de devolvê-lo.

O cara da máscara escreve nela e depois a coloca em um cubículo atrás dele na parede.

"Vamos." Ela pisca os olhos para mim. “O que poderia machucar? Vai ser divertido." Então ela começa a colocar suas coisas dentro das dela.

"Direito?!" O que poderia machucar? Isso é o que eu queria fazer. Saia e pegue algumas respostas.

Devolvendo a sacola para ele, ele nos dá dois pedaços de papel. "Escreva o seu nome na etiqueta e coloque-o na sua camisa. ” Então ele clica na caneta e mãos isso para mim.

Curvando-me, escrevo meu nome e dou a ela para fazer o mesmo com seu crachá.

“Isso é selvagem. Nunca fui a uma festa como esta. ” Ela agarra meu braço e começa a pular para cima e para baixo com entusiasmo. "Isso é por um prêmio?" ela pergunta a ele.

Ele joga a cabeça para trás, rindo. Não podemos ver o rosto dele, mas o ângulo nos dá uma visão clara de seu pomo de Adão movendo-se de sua risada. "Isto é o início do ritual ”, afirma ao se acalmar.

"O que é isso exatamente?" Eu pergunto porque ainda não obtive uma resposta direta.

“Não fique muito preocupado. Duvido que vocês dois tenham algo com que se preocupar, " ele responde enigmaticamente e depois nos dispensa, passando para o próximo conjunto de meninas que acabaram de entrar.

"Vamos encontrar um pouco de álcool." Ela me arrasta por um corredor e em um cozinha. A sala é grande, com aparelhos de aço inoxidável de tamanho industrial. Para à direita é uma área de bar onde as pessoas atualmente ocupam.

Parece com qualquer outra festa da faculdade. A única diferença é que alguns são vestido como o cara da frente - máscaras e capas. "Quem são essas pessoas?" eu sussurre-grite em seu ouvido sobre “Needles” de Seether.

Ela encolhe os ombros. “Se eu tivesse meu telefone, eu o pesquisaria no Google.”

Algo me diz que o Google não saberá nada sobre a situação em que nos encontramos. Ritual? Parece religioso para mim que envolve sangue e um sacrifício. Eu me pergunto se são os Lordes que estão vestidos de forma diferente. Não é segredo em Barrington quem são os membros, tanto quanto eu sei. Você não ouve falar muito sobre eles, mas tudo que sei é o que Matt me disse, que não é Muito de. Sempre achei que eles eram como uma fraternidade.

Indo para a ilha, vejo pequenas tigelas de vidro alinhadas lado a lado. Cada um contém pílulas de várias cores e formas. Eu reconheço alguns como Xanax, Percocet e Adderall. Coisas que minha mãe vai estourar de vez em quando e depois, quando ela está estressada ou com dor de cabeça.

"O que você quer?" Sarah me pergunta, olhando para as bebidas alinhadas.

"Aceito rum com Coca-Cola, por favor."

Ela acena com a cabeça e começa a me servir uma bebida. Uma vez feito, ela faz ela mesma um. Nós os tocamos juntos em vivas. Tomando um gole, eu tusso. "Querido Senhor." Eu assobio em uma respiração. "Tentando me matar?"

Ela ri. "Não. Mas um bom coma com bebidas alcoólicas parece bom. ”

Ela estava na reabilitação duas vezes enquanto estava no colégio. A mãe dela voltou para casa durante nosso primeiro ano para encontrá-la desmaiada no chão em seu próprio vômito. Ela tomou um pouco de Oxy. Ela não é suicida, mas ela queria que eles a vissem. Quando que não funcionou, ela foi a uma festa, embebedou-se e embrulhou-a o carro único do pai em volta de uma árvore. Ela nem tinha a licença ainda.

Obviamente, a reabilitação não ajudou em nada. Eu acho que os pais dela estavam felizes por ela partiu para a faculdade depois de seu último ano. Ela era o problema de outra pessoa atitude.

"Vamos. Vamos ver do que se trata esse lugar. ” Ela agarra meu braço e me puxa para fora da cozinha e por um corredor. Nós entramos em um aberto sala. Suponho que já tenha sido um salão de baile com tetos altos de catedral. O paredes variam em tom de branco e cinza. O piso de granito preto tem o branco videiras passando por ele. É lindo, assim como tudo que eu já vi distante.

A música está mais alta aqui. Um DJ está instalado em um canto na frente do quarto, e ele também usa uma máscara preta e capa combinando. Uma longa mesa de assentos cada bit de vinte e quatro, mas apenas um lado está ocupado. Doze pessoas sentadas lado a lado, todos usando as mesmas máscaras pretas e mantos com vista para o sala.

"Que porra é essa?" Eu sussurro em seu ouvido sobre "Like Lovers Do" de Hey Tolet.

"Eu gosto disso." Ela acena com a cabeça rapidamente, tomando um gole. "Misterioso."

Não pode ser tão ruim, certo? Não se Matt estiver envolvido. Ele é polo e mocassim enquanto jogava golfe, tipo de cara. Não é um misterioso, vou persegui-lo em um beco e matar seu tipo de vibração. “É como um culto,” eu murmuro para ela. “Se eles tentarem para marcar nossas bundas, nós corremos para isso. ” Foda-se as chaves, o celular e a identidade. eu posso conse novos.

Ela ri como se eu estivesse brincando.

CAPÍTULO OITO

BLAKELY

DUAS HORAS E três drinques depois, estou bêbado pra caralho. Sarah quase desaparecido. Estamos rindo e dançando “Mad Hatter” de Melanie Martinez.

Tenho uma sensação de arrepiar e paro de dançar. Eu rapidamente olho em volta, mas Não consigo me concentrar em nada. Meu cabelo me dá um tapa no rosto, e eu o empurro para trás atrás da minha orelha o melhor que posso. Apenas para que ele volte ao meu caminho.

"O que?" Ela percebe e para de dançar. "Você vai ficar doente?"

"Não. Eu ... ”Meus olhos param na mesa na frente do salão. Senta no alto de uma plataforma, dando aos que estavam sentados uma visão clara da multidão. Dois deles estão agora atrás dele, um de frente para o outro. A mão deles movimentos me permitem saber que eles estão em uma conversa profunda. O mesmo fim é digitar em um telefone, me fazendo pensar por que tivemos que dar o nosso acima. O do meio. É um homem. Posso dizer pela maneira como ele está sentado. Ele é recostado em sua cadeira com a mão direita para cima, apoiada na lateral de sua máscara. Isto faz com que a manga de sua capa deslize para baixo, e eu posso ver o preto e relógio de prata em seu pulso. As luzes piscantes o atingiram, quase me cegando.

Aquele que está sentado ao lado dele se inclina e deve dizer algo porque o a máscara do cara se move para cima e para baixo, como se ele estivesse concordando.

Esses sentimentos voltam, fazendo minha respiração acelerar enquanto eu olho para ele. Levando a bebida aos lábios, vou tomar um gole, mas sou atingido por trás, bateu para frente, me fazendo derramar no meu rosto e na camisa. "O que

Po"Desculpe... a Blakely?"
Pisco para outro cara vestido com uma capa preta e máscara. "Como você conhecer …?"
Ele arranca a máscara e eu olho para um par de olhos azuis arregalados. Elas instantaneamente estreito em mim enquanto eu pisco. "Blakely?" ele rosna. "O que você está … O que você está fazendo aqui?"
Eu não consigo falar Em vez disso, meus olhos vão para a loira descolorida que ele ainda está segurando. Ela se agarra a ele como a típica garota bêbada que não consegue ficar de pé sozinha.

"Que porra é essa?" Sarah exige, dando um passo à frente. "Quem porra é essa vadia? " Ela sempre foi uma bêbada raivosa. Último ano de alta escola, ela foi destruída e socou o ex-namorado na cara por não tendo qualquer goma. Os policiais foram chamados, os pais apareceram. Foi um pesadelo.
"Ei," a garota choraminga e depois ri. "Eu sou namorada dele."
"Não!" Sarah atira, puxando meu braço e me puxando para frente. Mais álcool rola sobre a borda da minha xícara e nas minhas roupas. "Esta é a porra dele Namorada."
Ela franze a testa e olha para ele. "Huh? Baby, o que ela é ... "Soluço. "Falando sobre?"
"Nada", Matt diz a ela.
Sarah ri, mas não tem humor.
Suas palavras me tiram do meu transe. Começamos a namorar no meu primeiro ano quando me mudei do Texas para a Pensilvânia para fazer faculdade. Nós conhecíamos cada um outro no colégio, cresceu na mesma cidade, mas eu não tinha permissão para namorar *então. Não até que você esteja na faculdade, Blakely. É quando você tem idade suficiente para* entender um relacionamento, minha mãe havia dito.
Eu permaneci virgem para ele. Eu implorei a ele para me foder, e cada maldita vez, ele me rejeitou. Aqui estou eu, com vinte anos, e a única coisa que eu comi é um vibrador que nem tenho certeza de como usar e um vibrador que continuo conectado à parede quando sinto vontade de gritar por uma liberação. Ele fodeu Gabby Simmons em seu segundo ano no colégio. O numero dele mantido escalando depois disso. E parece que não parou.
Ele dá um passo à frente. "Blakely…"
Pego a bebida de Sarah da mão dela e jogo em seu rosto. Felizmente, teve mais do que o meu. Ele engasga, e sua namorada segura a boca, suavizando a risada dela.
"Foda-se", ele rosna, passando a mão nele, enxugando o excesso de álcool antes de enfiar a maldita máscara sobre ele como se eu tivesse mais para jogar nele.
"Isso acabou," eu digo a ele.
"Blakely—"
"Aproveite", digo a ela, interrompendo-o com um grande sorriso foda-se e caminhando fora.
Indo para a cozinha, paro na ilha. Colocando ambos os meus mãos na borda, eu inclino minha cabeça. Meu cabelo suado e emaranhado cai para cobrir meu rosto, e fungo, tentando acalmar minha respiração. Eu não vou chorar aqui. Isso não vai

seja a última vez que o vejo. Eu estou preso aqui até que ele se gradue no final deste ano.
"Aqui." Sarah empurra meu cabelo para trás com a mão livre, e vejo que ela tem um nova bebida para mim na outra. Cheira a vodka desta vez. Eu pego e jogo de volta, não me importando com o quanto fica na minha camisa já molhada. "Ele é uma merda de qualquer maneir menina. Foda-se ele. Bem, não literalmente. Mas você sabe …"
O que meus pais dirão quando eu voltar para casa nas férias, e eles perguntarem porque ele não está comigo? Como vou explicar isso? É praticamente um arranjo casamento sem anel e contrato assinado. Talvez seja por isso que ele é traidor. Porque ele sabe não importa o que aconteça, eu tenho que acabar com ele. Dois famílias formando uma. "Você acha que é por isso que ele nunca me deixou vir aqui?" Eu pergunto a ela. "Porque ele está com ela o tempo todo?"
Ela desvia o olhar e suspira, pensando a mesma coisa que eu.

É por isso que ele está me questionando sobre Ryat? Eles dizem aquele
acusá-lo de trapacear geralmente é o bastardo safado. Há quanto tempo ele esteve com ela? Semanas, meses, anos? Pode ser qualquer uma dessas respostas.

Ela não parecia familiar. Mas Barrington é enorme. Ela pode nem ir lá. Ele a tornou sua namorada? Ele nem mesmo me reconheceu quando Sarah corrigiu que eu era sua namorada. Eu nunca estive?

"Foda-se ele!" Eu assobio.

"Sim!" Ela me dá um sorriso bêbado. "Vamos voltar lá e dançar um pouco mais. OK? Mostre a esse merda do que ele vai sentir falta. "

"OK." Eu engulo mais um pouco da minha bebida e, em seguida, coloco-a na mesa, não querendo usar mais disso.

RYAT

Sento-me para trás, observando Blakely através dos dois orifícios da minha máscara enquanto ela faz seu caminho de volta para a pista de dança. A cadeira vibra minha bunda nos alto-falantes estando bem atrás de nós enquanto "Numb" por 8 Graves toca. Meu joelho direito salta com antecipação.

Eu escolho você!

Eu estou supondo que, desde que ela jogou uma bebida no pedaço de merda do namorado rosto enquanto outra garota estava pairando sobre ele significa que ele não está mais na minha caminho.

Torna as coisas um pouco mais fáceis para mim. Não é como se eu tivesse deixado aquele filho da puta parar o que pretendo fazer. Sua merda é meu ganho. Ela vai me permitir de boa vontade

tome-a como minha. Nunca subestime uma mulher determinada a se vingar. Concha faça qualquer coisa para fazer um ex se arrepender do que não apreciou.

Não achei que ela apareceria, mas não poderia ter sido melhor se eu tivesse planejado. Ela está aqui enquanto Matt está com Ashley. Ele nunca deixaria Blakely vir para nossa casa. Não queria que ela visse o que está acontecendo. Como os Senhores operam. Manteve-a o mais longe possível dos membros. Ele sabia que ela não era sua garantia. Pelo menos não antes da formatura. Ele vai se casar com ela porque isso é o que seu pai disse a ele para fazer, e ela vai odiá-lo porque ele é uma merda.

Uma base sólida para um casamento, se você me perguntar.

Blakely joga as mãos para cima e balança os quadris com a música, fazendo com que ela camisa molhada para subir. Meus olhos caem para seu piercing no umbigo e correm para baixo dela pele exposta para onde seu jeans fica baixo em seus quadris. Eu corro minha língua ao longo do meu dentes, desejando que fossem seu corpo.

"Trezentos e vinte e cinco até agora," Lance fala em meu ouvido.

Eu aceno, mas não digo nada. É incrível o que crianças ricas chatas fazem por um tempo excitação. Como idosos em Barrington este ano, estamos sustentando um século velha tradição de dar esta festa para dar início ao ano letivo.

O ritual é um jogo que os Senhores inventaram para passar a porra do tempo.

Imagine ter mais dinheiro do que você jamais poderia gastar. Mais que o seu os netos jamais poderiam gastar. Mais do que seus bisnetos ... bem, você consegue o ponto.

Em algum lugar, algo tem que ceder. Após a formatura, você começa seu novo papel no mundo como um Senhor e se estabelecer com alguma vadia que vai foder o menino da piscina qualquer chance que ela tiver. Ela vai mandar as babás criarem seus ingratos crianças enquanto você está voando ao redor do mundo trabalhando, fodendo uma noite fique em sua suíte na cobertura que você conheceu em um bar e não se preocupará em lembre-se do nome dela.

Sim, sou cínico. O amor não existe. A conveniência sim. A maioria de nós é já decidida a se casar com aquela pessoa que tornará nossas vidas um inferno. Há uma razão pela qual os ricos continuam ricos - os arranjos são feitos antes de nós mesmo venha junto. Os impérios são combinados para permanecer indestrutíveis. Contratos assinadas, promessas faladas e alianças feitas para garantir que nosso futuro permaneça principal.

Meus olhos a encontram novamente assim que ela se vira e sai do salão de baile. "Cuidado com o chão," eu digo, me levantando.

"Entendi." Chance me dispensa.

Eu desço da plataforma e faço meu caminho no meio da multidão. Encontrando ela no corredor, eu a vejo empurrar uma porta e tropeçar para dentro. Ela sai imediatamente. Minha garota está bêbada demais. Eu estive observando ela sempre desde que a vi entrar na pista de dança. Em um ponto, eu sabia que ela sentia meu olhar fixamente. Eu me pergunto o que ela pensaria se soubesse o que pretendo fazer com ela.

Ela abre outra porta e rapidamente desvia o olhar, murmurando: "Desculpe", para quem ela acabou de testemunhar fodendo por dentro pela forma como suas bochechas ficam vermelhas.

Eu sorrio.

Tropeçando, ela coloca a mão na parede para evitar que caia isto. Olhando para a próxima sala, ela entra e eu faço o mesmo. O que são as probabilidades? É meu quarto.

Fechando a porta atrás de mim, acendo a luz.

CAPÍTULO NOVE

BLAKELY

"S ARAH ..." GIRO, esperando que ela tivesse me seguido, mas eu congelo quando vejo um daqueles homens cobertos de máscara em pé na sala com Eu. "Oh, uh ..." Meus olhos vão para a porta quando dou um passo para trás, tropeçando em o estribo.

Ele pisa em mim e eu respiro fundo quando ele levanta as mãos para empurrar meu cabelo para trás. Eu assisto com os olhos arregalados e meio paralisados enquanto ele abaixa a mão sobre a minha camisa, pressionando o material suavemente no meu peito. Ele chega aos meus seios e inclina a cabeça para o lado. A pressão do meu sutiã esfregando no meu mamilo faz com que endureça.

Eu suspiro quando ele arranca meu crachá. Ele o enrola na mão e joga caia no chão, pousando aos nossos pés.

"Matt ...?" Eu engulo, minha língua pesada.

A figura balança a cabeça e eu choramingo. Por que eu acredito que não é ele? E por que não me importo? “Sinto muito ...” Eu lambo meus lábios dormentes. “Eu não deveria ter … Eu vou partir." Eu tropeço em minhas palavras enquanto ando ao redor dele.

Mas sua mão sai, envolvendo em volta da minha cintura e puxando minhas costas para a frente de seu corpo. Minha respiração sai correndo dos meus pulmões. “Eu prefiro que você não,” ele sussurra asperamente em meu ouvido.

Tento pensar se já ouvi a voz dele antes, mas a música “Killing Me Devagar ”, de Bad Wolves, é muito alto e minha mente está nebulosa.

Um arrepio sobe pelas minhas costas, me fazendo estremecer. Sem permissão, é grátis mão puxa minha camisa para cima e, em seguida, sua mão quente pousa no meu estômago. Meu coração dispara quando sua mão começa a subir minhas costelas e chegar ao meu sutiã.

Eu engulo nervosamente, e minhas coxas apertam quando ele desliza a mão sob o material e para cima sobre meus seios sensíveis. Eu deveria estar envergonhado por duas razões. Um, ele é um estranho, e dois, meu peito está molhado de álcool derramado sobre ele. Mas não é esse o caso. Enquanto eu inclino minha cabeça para trás em seu peito, um gemido escapa dos meus lábios dormentes. Eu os lambo para o caso de estar babando. Eu tenho imaginei como seria a sensação de ser tocado. Para saber como é ser

desejado sexualmente por tanto tempo. Eu gostaria de não estar tão bêbado, então eu poderia realmente aguentar dentro.

“Eu estava observando você mais cedo”, ele admite descaradamente em meu ouvido. “Ele é sobre você. Deixe-me ajudá-lo a superá-lo. ”

Suas palavras mais uma vez me dizem que não é Matt. Mas ele nos viu? Foi por isso que eu parecia que estava sendo observado antes de encontrar Matt com aquela garota? Era ele? "EU …"

"Shh." Sua mão em volta da minha cintura desce para o meu jeans. Seus dedos suavemente correr para frente e para trás ao longo da parte superior do material, fazendo meu corpo explodir em arrepio. "Você vai me deixar te ajudar?"

Minha cabeça está girando, a sala se inclinando. Meu coração está acelerado, meu corpo em fogo. De repente, tudo está quente. Tirar a roupa soa como um ideia incrível. Eu aceno e respiro, "Sim." Por que não? Estou solteiro agora. Matt tem alguém. Por que não posso? Não é como se eu o amasse. É o fato de que ele era Porra, me traindo quando ele nem mesmo me fodia.

“Fique onde está”, ele ordena. "Compreendo?"

Engolindo o gosto persistente de vodka daquela última bebida, eu respondo, "Sim."

Ele me solta e eu o vejo sair de trás de mim e ir até a porta. Ele a trava e se vira para me encarar.

Eu olho para ele. Ele está com uma máscara toda branca. Tem linhas pretas através em vários lugares para fazer com que pareça que está rachado. Os olhos têm preto círculos ao redor deles, e os lábios são preenchidos com a mesma cor. Para alguns razão, não é tão assustador como deveria ser. Talvez seja o álcool conversando. Nunca fiz algo tão ousado antes. Tão imprudente. Algo essa é cem por cento minha decisão.

Minha mãe teria um ataque se soubesse que eu estava bêbado nesta festa, vamos sozinho trancado em um quarto com um estranho que não me mostrou seu rosto.

Pisando em mim, ele levanta a mão direita e mais uma vez a desce pelo meu rosto e pescoço, fazendo uma pausa no meu pulso. Está correndo. Minha respiração acelerada. eu sinto como se eu pudesse desmaiar em breve. Soltando sua mão, ele caminha atrás de mim novamente, e Eu ouço uma gaveta abrir e fechar. Então a escuridão cobre meus olhos.

Eu levanto minhas mãos para removê-lo. "O que …?"

O material cai aos meus pés e meus braços são agarrados e puxados para trás minhas costas. Então estou inclinado para o lado da cama. Eu gritaria, mas minha respiração fica preso na minha garganta. Ele segura meus pulsos cruzados com uma mão enquanto eu ouça o som de metal antes que algo frio seja apertado em torno de cada pulso.

"Fique", ele rosna antes que eu sinta a perda de seu corpo.

Estou ofegante, meu corpo tremendo enquanto espero aqui como um cão obediente, puxando o que eu só posso pensar ser algemas. Segundos depois, esse material é colocado de volta sobre meus olhos, tirando minha visão. Está amarrado com um nó, prendendo-o em seu lugar.

Ele me agarra pelo cabelo, me puxando para ficar de pé, e eu grito, surpreso não arrancou a venda. "Você pode tirá-lo quando eu terminar com você." Sua voz está mais áspera do que há um segundo. Quase com raiva.

Isso faz minhas pernas apertarem e minha boceta latejar. Eu gemo em aceitação por o que quer que o estranho queira fazer comigo. Meu corpo tem gritado silêncio por anos para alguém tocá-lo. Para fazer o que querem com isso. Não posso satisfazê-lo. Não como eu desejo. Imagine ter que coçar uma coceira que você não consegue alcance, não importa o quanto você tente. Ou tentando gritar debaixo d'água por ajuda, sabendo que ninguém pode ouvi-lo.

Matt me recusou inúmeras vezes. Uma vez tentei seduzi-lo no campo de golfe, e ele gritou comigo quando voltamos para a casa de seus pais, me dizendo

foi constrangedor como eu esfreguei minha bunda contra ele enquanto seus amigos estavam apenas alguns metros de distância. Ninguém estava prestando atenção em nós, e não é como Eu estava nua. Eu estava de saia. Tudo o que ele precisava fazer era levantá-lo e tocar Eu.

O homem dá um tapa na minha bunda, me fazendo pular e gritar. "Me responda", ele demandas em meu ouvido.

Ele me fez uma pergunta? Eu tento quebrar meu cérebro bêbado, mas penso nada, então apenas digo "Sim".

Suas mãos passam pela frente da minha calça jeans, e ele abre o zíper.

"Sim", repito novamente, apenas no caso de ele não ter me ouvido da primeira vez como o a música muda para “Guest Room” de Echos. Eu sei que vou concordar com o que diabos esse estranho quer de mim. Esperando que ele possa me mostrar o que meu corpo foi feito para servir porque sinto que algo está faltando.

RYAT

Eu a jogo na cama, deitada de costas. Ela grita quando pousa no seus pulsos contidos. Eu arranco minha máscara e a deixo cair no chão, então eu remova seus saltos antes de puxar seu jeans para baixo de suas pernas.

"Sim." Ela geme, arqueando as costas.

Eu removo sua calcinha também e a coloco no meu bolso. Ela não vai estar recebendo de volta. Rastejando para a cama, eu abro suas pernas enquanto corro minhas mãos sobem suas coxas. Eles tremem e ela está ofegante. Eu a imagino assim com Matt, e meus dedos cavam em sua pele. Espero que o bastardo tenha me visto seguindo-a para fora da pista de dança.

Choramingando, ela chama minha atenção e eu a desisto. Abrindo as pernas mais largo, eu me inclino e examino sua boceta. É barbeado e brilhante já, fazendo minha boca começar a salivar instantaneamente. Passando meu polegar sobre ele, eu espalhe-a aberta e abaixe meu rosto, lambendo sua boceta bonita.

Seus quadris saltam e eu os seguro no lugar.

“Oh, Deus ...” Ela para.

Ela está molhada, então eu deslizo um dedo nela facilmente. É quente e muito apertado. eu faça uma pausa enquanto as palavras de Gunner voltam para mim no outro dia. “Blakely,” eu digamos, empurrando um segundo dentro dela, fazendo-a sibilar em uma respiração.

Ela arqueia o pescoço, os lábios entreabertos e choraminga. "Sim?" Ela esta muito bêbada até mesmo perceber que a chamei pelo nome.

"Você já foi fodido?" Eu pergunto a ela, removendo meus dedos e empurrando eles dentro dela novamente enquanto os torce para onde eles giram dentro dela e alcance para cima lentamente. Estou demorando porque não quero machucar o pobre garota. Ainda não. Mas, uma vez que ela seja minha escolhida, todas as apostas estão encerradas.

É para isso que serve o juramento - moderação. É sobre pensar nas coisas e sobreviver ao nosso oponente. Desgaste-os. Não mostres misericórdia. Nós somos mais forte do que eles.

"Não." Ela balança os quadris.

"Porra!" Eu rosno antes de afundar meus dentes em sua coxa e fazê-la recuei com um grito suave. Meu pau está tão duro, está pressionando dolorosamente contra o interior da minha calça jeans. Por três anos, fiz o que me pediram. eu não posso quebrar esse juramento agora. Só tenho que esperar um pouco mais.

Removendo meus dedos, eu os substituo pela minha língua e lambo-a molhada buceta, fazendo-a gemer. Eu faço de novo e jogo suas pernas sobre meus ombros para ter um controle melhor sobre seu corpo se contorcendo enquanto eu mostro a ela porque eu sou o melhor escolha para ela.

Matt vai me odiar porque vou foder sua futura esposa. Ela vai seja minha escolhida, e eu a usarei de mais maneiras do que ela jamais imaginou ser possível. Vou deixar cicatrizes que ele terá que olhar todos os dias, sabendo que uma vez possuía ela.

CAPÍTULO DEZ

BLAKELY

"VOCÊ REALMENTE NÃO se lembra?" Sarah me pergunta enquanto desce o corredor de Barrington segunda-feira de manhã.

"Não," eu respondo.

Ela franze a testa, inclinando a cabeça para o lado em pensamento. Depois de uma longa pausa, ela fala. "Bem, isso é uma merda."

"Direito? E você?"

Ela balança a cabeça. "Devemos ter nos divertido muito."

Eu rio enquanto ela sorri. Eu permiti que um estranho vendasse e algemasse meus pulsos nas minhas costas, e nem tenho certeza de que fizemos sexo. Eu, no entanto, lembro ele me jogando na cama e caindo em cima de mim. Eu gritei porra, ou pelo menos eu fiz na minha cabeça quando gozei por todo o rosto. Então eu acho que eu enegreci Fora.

Acordei na manhã seguinte na minha cama, Sarah na dela e meu carro na estacionamento do nosso complexo de apartamentos. Nossos telefones celulares, identidades e as chaves do meu estavam sentados no balcão da cozinha sem nenhuma explicação de como eles chegaram lá. No entanto, minha calcinha estava faltando, mas fora isso, eu estava vestida com o roupas que fui usar.

Nós não fizemos nada além de deitar no sofá, enrolados em cobertores, comendo gordurosos cheeseburgers tentando se livrar de nossas ressacas. Ela estava doente a maior parte do dia, e eu senti como se estivesse morrendo. Felizmente, nos sentimos muito melhor hoje.

"Você ouviu falar de Matt?" ela pergunta.

"Outro não," eu rosno. Eu, no entanto, me lembro daquele filho da puta e seu Namorada . Ele é a principal razão de eu deixar o estranho me tocar. eu sou mais mais chateada com Matt do que com o fato de poder ter perdido minha virgindade e não poder lembre se. Quando acordei na minha cama no sábado de manhã, estava muito dolorido entre as minhas pernas com marcas de mordidas na parte interna da minha coxa.

“Ele nem ligou para tentar se explicar? Peça perdão?"
Eu balancei minha cabeça.
“Que merda”, ela rebate e suaviza a voz. "Eu sinto Muito."
"Está bem." Você sabe o que dizem - melhor descobrir agora, em vez de cinco anos na estrada e três filhos depois.

Meu celular toca no bolso de trás, e eu o pego para ver que é o meu mãe. "Te encontro na aula." Saindo, eu respondo: "Olá?"
"Bom Dia, querido. Como vão as coisas?"
Eu me pergunto se ela está ligando porque a mãe de Matt a informou de nosso romper. Eles são melhores amigos. "Tudo bem", eu respondo, testando as águas.
"Nada de novo para me dizer?" ela pergunta naquela voz que me diz que ela já sabe alguma coisa.
“Não,” eu minto.
Ela suspira profundamente. "Bem, acabei de falar com Kimberly, e ela disse que ouvi dizer que você e Matt brigaram no fim de semana passado. ”
"Uma luta?" Eu bufo; o bichano mentiu para sua mãe. “Ele estava me traindo, Mãe. Nós terminamos. ” Por que eu deveria esconder quem ele realmente é? Mais, dizer a ela agora é melhor do que pessoalmente. Ela pode me perseguir do quarto para o quarto, e nossa casa é grande. Agora posso dizer a ela como me sinto, em seguida, desligar e continuar meu dia.
“Você sabe que nenhum relacionamento é perfeito, certo?” ela responde.
Minha boca se abre. Eu sei que ela não está insinuando o que eu acho que ela é. "Você não pode ser sério? "
"Claro que sou. Eu acho que seu pai e eu demos a você um falso representação de como é o casamento. ”
"Então, você acha que eu deveria tolerar alguém sendo infiel?" Eu estalo.
“Eu acho que sacrifícios são feitos em um casamento—”
“Bem, felizmente, eu não casei com ele,” eu a interrompo, meu sangue fervendo. Não sei por que estou brava porque sabia que ela seria assim. É por isso que eu estava com medo de contar a ela o que aconteceu.
“O casamento ainda está acontecendo, Blakely”, ela afirma.
Ela quer que seja no próximo verão, depois que eu me formar. Ela e Kimberly têm tenho planejado isso por anos. "Mãe …"
“Você tem muito tempo para resolver as coisas. Esta é uma oportunidade para vocês."
Eu pisco Uma oportunidade? "Para que?" Eu me pergunto.
"Você vai ver." Ela desliga.
Eu puxo o telefone da minha orelha e apenas fico olhando para ele. O que diabos ela é referindo-se a? Uma oportunidade para quê? Para ver o quão longe ele irá para compensar para mim? O filho da puta nem mesmo estendeu a mão para mim. O silêncio fala mais alto do que qualquer presente que um homem pode lhe dar. Se ele quisesse, ele faria e toda essa merda. Se um mulher apenas prestaria atenção, um homem diria a ela tudo o que ela precisa saber sem ele nem mesmo dizer uma palavra maldita.
Minha mãe uma vez passou duas semanas sem olhar na direção do meu pai. Ele comprou para ela uma casa de férias - uma propriedade à beira-mar em South Hampton - depois disso. Ela o perdoou mais rápido do que uma pilha de cartas caindo de um brisa. Agora eu entendo.
Uma oportunidade de ver o que posso tirar dele. Pena que não há nada aquele filho da puta poderia me dar isso me faria perdoar sua bunda traidora.
Silencio meu telefone antes de colocá-lo de volta no bolso e ter isso sensação subindo pela minha espinha novamente. Como se alguém estivesse me observando.
Olhando para cima, encontro um par de olhos esmeralda. Ryat está encostado no fundo parede. Uma garota com cabelo loiro curto e descolorido está na frente dele, e ela falando com ele, mas ele está olhando para mim. Ele não parece se importar que eu peguei ele olhando.
Então, como se ele nunca tivesse me visto aqui, ele olha para a garota quem continua sua conversa. Ele acena algumas vezes, e então seus lábios começam em movimento, mas não consigo ouvir o que eles estão falando.
Um cara bate no meu ombro, me empurrando para o lado, nem mesmo se preocupando em

diga que ele está arrependido. Eu me viro, olhando para todos os rostos que preenchem o corredor. Meu
a respiração aumenta, pensando no fim de semana na casa dos Lordes. Poderia
literalmente ser qualquer um. Não pensei nisso naquela noite, mas agora que estou sóbrio, isso me deixou pensando. E se fosse Matt? Eu perguntei a ele, e ele disse que não, mas isso não significa que ele estava falando a verdade. Porra, ele já está mentindo para Eu. O que é mais um? Eu tento lembrar como sua voz soou, mas eu não pode. Eu me lembro dele dizendo que Matt havia me esquecido. Ele tinha sido me assistindo. Mas talvez fosse essa a sua maneira de me dizer que estava farto de mim. Ele não gostou que eu o peguei e o deixei. Ele queria esse poder.

Ou estou pensando demais nisso, e é outra pessoa. Poderia ter sido alguém que nem mesmo vai para Barrington. É uma cidade universitária situada no montanhas da Pensilvânia, mas isso não significa que as pessoas não passem férias aqui. Algumas cabanas ficam nessas montanhas que custam milhões, e estamos apenas uma hora de uma grande cidade. As pessoas vêm aqui o tempo todo para fugir para o final de semana. Mas por que as capas e máscaras? Essa parte não faz sentido. Estavam os Senhores se vestiam assim, ou era outra coisa?

A resposta razoável tem que ser Matt. Ele sabia que eu estava lá. Ele sabia que eu estava com raiva dele, e essa era sua maneira de se vingar. Ele fode alguém e então

me faz pensar que fodi outra pessoa. Sem ressentimentos. É um truque ele jogou em mim.

"Ei?"

Eu me viro para ver Matt parado na minha frente como se eu o tivesse convocado. "Ei?" Eu rio loucamente. Tenho certeza que estou tendo uma porra de um mal colapso, e a primeira coisa que ele decide me dizer depois que eu o encontrar trapacear, é?

"Nós precisamos conversar." Seus olhos se estreitam em mim com acusação.

Conversa? O que há para dizer? Eu penso sobre o que minha mãe me disse, e eu decida usar esta chance como uma oportunidade. Só não o tipo que ela quis dizer. "EU acho que dissemos o suficiente na festa. ” Eu cruzo meus braços sobre meu peito.

Ele passa a mão pelo cabelo. "Eu queria falar com você ..." Ele faz uma pausa e olha por cima do meu ombro, em quadratura com o dele. Seus olhos voltam para os meus. “Ashley ficou doente e tivemos que sair antes que eu pudesse encontrá-lo novamente. ”

"Esperar?" Eu levanto minha mão. "Então, não nos vimos de novo?" eu não sou até surpreso por ele ter saído com ela.

Ele franze a testa. "Não."

Então, não foi para ele que abri minhas pernas. Por alguma razão, isso me faz sentir-se melhor. Prefiro que seja um completo estranho, qualquer pessoa menos ele.

"Por que?" ele pergunta.

"Sem motivo." Eu o afasto, vou me afastar, mas ele agarra minha parte superior braço e me puxa até parar.

"O que diabos isso significa, Blakely?" Ele rosna, chegando na minha cara.

Eu lambo meus lábios e dou a ele um sorriso doce. Foda-se, Matt. “Acabei de perceber você não era o cara com quem eu comi naquela noite. " Ok, então eu não estou cem por cento claro que fiz sexo, mas quero que ele pense que sim. Ele não só trapaceou, mas também mentiu para mim porque ele me disse que voltaria para o Texas no fim de semana. Ele pensou que estaria seguro na casa dos Lordes, sabendo que eu não estaria lá. Porra, e se eu não tivesse ido? Por quanto tempo ele teria escondido isso de mim? Ainda estaríamos fingindo que somos um casal?

"O que?" Ele grita, apertando a mão no meu braço. "Você o que?"

"Você está me machucando." Tento me afastar, mas ele me puxa para mais perto dele.

Abaixando o rosto para o meu, ele responde: “É melhor você estar brincando, Blakely. eu juro por Deus ..."

"Problema?"

Eu olho para ver que Ryat entrou na conversa, agora parado ao lado de nós.

Matt rosna para ele. "Vá embora."

"Eu não estava falando com você." Seus olhos verdes encontram os meus, cruzando os braços sobre seu peito. "Este homem está incomodando você?" O tom de sua voz não

soar preocupado no mínimo. Uma contradição total à sua pergunta.

Matt bufa. "Eu sou o namorado dela. Você sabe disso. Agora vá se foder, Ryat. ”

"Não, você não é. E sim, ele é, ”eu respondo a ele. Finalmente capaz de puxar meu braço livre do aperto de Matt, esfregando a pele sensível.

"Você acabou de admitir que me traiu e está dizendo que sou o problema?" Matt grita, chamando a atenção de todos.

"Você estava me traindo." Eu enfio meu dedo em seu peito duro. "E é por isso que larguei sua bunda mentirosa. "

Ele passa as mãos pelos cabelos, respirando fundo. O corpo dele é tenso e parece que está prestes a dar um soco em alguma coisa. “Eu sabia que você seria apenas outra puta de merda. Você tem se jogado em mim há anos. ”

Eu quero ficar com vergonha que ele acabou de dizer que eu imploro por sexo, mas não posso. Eu estou em muito estado de choque que ele está bravo por eu o ter traído quando ele era o único que estava realmente trapaceando. Eu terminei com ele, então baguncei com um estranho. Não o contrário.

Ryat olha para Matt e inclina a cabeça para o lado. “Parece alguém escolheu sua cadela. ” Ele encolhe os ombros descuidadamente. "Eu disse que isso iria acontecer."

“Seu filho da…”

"Matt?"

Que porra é essa? A namorada dele também entra na nossa conversa. Faz ela foi para Barrington? Se sim, em que ano ela está? "O que está acontecendo?" ela pergunta, vindo até nós, seus olhos procurando por todos os nossos.

Matt afina os lábios. Eu espero que ele a afaste, explique tudo isso para Eu. Ele disse que precisávamos conversar, então agora é a melhor chance que eu já vi
1. Ele pode informá-la sobre nós, e eu posso descobrir há quanto tempo ele está transando com ela.

Em vez disso, ele pega a mão dela e a puxa pelo corredor. Ela lança um olhar de preocupação por cima do ombro para mim, e eu tenho um segundo de pena dela. eu aposto ela nem sabia sobre mim.

“Inacreditável,” murmuro para mim mesma, uma risada escapando dos meus lábios. O que Didi espera realmente de Matt, entretanto? Ele já me provou que tipo de homem ele é. Nunca prestei muita atenção. Agora meus olhos estão bem abertos.

Eu vejo Ryat abaixar seus lábios para minha orelha com o canto do meu olho. Minha risada para, e eu prendo minha respiração enquanto ele sussurra: "Eu disse que ele tinha te esquecido."

Eu inalo profundamente enquanto ele se afasta. Alcançando, ele passa lentamente a mão pelo meu cabelo enquanto seus olhos procuram os meus. O sangue está correndo em meus ouvidos, coração martelando no meu peito. Estou sem palavras. Não! Não pode ser. Pode?

Foi Ryat? Se sim, ele planejou isso? Era por causa de seu ódio por Matt?

Inclinando a cabeça para o lado, ele baixa os olhos nos meus lábios. “Você tem sido perguntando sobre um escolhido. ” Seus olhos voltam para os meus. “Tudo que você precisa saber é isso ... ”Pisando em mim, ele puxa suavemente minha cabeça para trás pelo meu cabelo, forçando eu olhe para ele. Eu engulo nervosamente. "Isso significa que o que eu fiz para você foi apenas o começo. ” Abaixando os lábios na minha orelha, ele acrescenta: "Eu vou te possuir, Blake. ” Ele encurta meu nome, sua mão livre sobe e ele passa um dedo no meu pescoço sobre a minha pulsação acelerada, fazendo meu corpo explodir em um ganso solavancos. "E eu acho que é exatamente o que você quer." Com isso, ele dá um passo de volta, deixando-me vê-lo ir embora, minha boceta agora molhada e em choque que era ele.

RYAT

JÁ JÁ faz uma semana desde a festa na casa dos Lordes, e ela está no meu preste atenção a cada segundo de cada dia. Eu a vejo aqui e ali, mas eu não aproxime-se dela. Eu não preciso. A maneira como ela me evita me diz exatamente o que eu preciso saber - ela pensa em mim. Duvido que ela se lembre muito daquela noite. Ela estava perdida e, de certa forma, tirei vantagem dela de mais maneiras do que
1. Eu nem sinto muito.

Subindo as escadas para o terceiro andar, entro na biblioteca em Barrington. É depois das dez horas de uma noite de sexta-feira, e ela está aqui estudando como a boa menina que ela é.

Olhando em volta, examino as fileiras de mesas e cadeiras vazias. Os estudantes estão ficando bêbados e fodendo. Ninguém aqui precisa estudar. Os pais pagam por seus crianças a frequentarem este colégio, sabendo que lhes garante notas perfeitas. Mas Blakely - eu sei que ela está aqui - eu sei onde ela está o tempo todo. Se eu não sou seguindo ela, estou olhando para ela.

Enfiando as mãos nos bolsos da frente da calça jeans, começo a passar as filas de estantes de livros, olhando para ela de ambos os lados.

Passando do penúltimo, faço uma pausa e dou um passo para trás. Ela está em no final, um livro aberto em suas mãos, olhando para ele, perdida em seu próprio pequeno

mundo. Um movimento tão estúpido. Qualquer um poderia arrastá-la para fora daqui chutando e gritando, e ninguém jamais saberia. Ela simplesmente desapareceria. Puf. Como

Magia. Felizmente para ela, não vou fazer isso. Em vez disso, pego meu celular telefone e tire uma foto dela. Então eu mando para ela.

Eu ouvi sua conversa com Matt no corredor na segunda-feira. Ela pensei que ele era o cara que ela permitiu que a agredisse na festa. Eu queria ela saber que fui eu! Eu fiz isso com ela. Foi apenas o começo do que eu pode fazer. Dei a ela as poucas informações de que ela precisava para querer mais. Ela já está curiosa, mas agora eu a quero carente. Implorando pelo que Matt não foi capaz de dar a ela.

Não ouço tocar, mas ela reajusta o livro com uma das mãos para segurá-lo enquanto agarra seu celular com o outro. Ela abre e seu corpo enrijece quando ela vê a mensagem de imagem recebida. Eu vejo como seus seios começam a ficar pulo com a inspiração dela, e eu lambo meus lábios.

Sua cabeça se levanta e seus grandes olhos azuis encontram os meus. "Ryat?" ela pergunta nervosamente, seus olhos disparando atrás de mim. Eu estou no final do corredor, prendendo-a entre as estantes e a parede atrás dela. Ela não tem saída. "O que você está fazendo aqui?"

Eu tenho que me abster de sorrir. Ela não se importa que eu peguei o número dela aquela noite. Em vez disso, sua preocupação é por que estou aqui. Perseguindo ela. Eu não respondo mas comece a andar até ela. Ela se vira totalmente para mim, e ela toma alguns passos para trás. Grande erro. Isso apenas a coloca de costas contra a parede, me dando uma ainda melhor vantagem de mantê-la aqui.

Arrancando o livro de suas mãos, eu o deixo cair no chão aos nossos pés. Ela olha para mim, seus lindos olhos azuis procurando os meus. Ela está de óculos esta noite, e eu os acho sexy pra caralho. Entrando nela, eu a alcanço e a seguro rosto, minha mão livre deslizando atrás das costas para puxá-la para mim. Inclinando-se, Eu sigo meus lábios ao longo de sua orelha, e ela derrete em mim. Seu corpo macio, mas firme pressiona em mim, e eu sussurro, "Eu ainda posso sentir seu gosto."

Ela inala profundamente com as minhas palavras, suas mãos agarrando minha camisa.

"Você tinha gosto de maldito mel," eu rosno, minha mão se movendo dentro dela, cabelo grosso. "Tão doce pra caralho." Ela choraminga. "Tão fodidamente viciante." Meu pau está duro, lutando contra meu jeans. Eu quero foder seu lindo rosto direito aqui. Não sei como Matt foi capaz de negá-la.

"Espere", ela respira. Suas mãos começam a me afastar e eu dou um passo costas. Eu preciso que ela me aceite agora. Após a cerimônia de voto, posso forçar ela para fazer o que eu quiser.

Eu deixo cair minhas mãos para os lados, mas não falo. Em vez disso, eu apenas fico olhando para ela. Observando a forma como suas bochechas ficam vermelhas e seus lábios se abrem enquanto ela respira

pega. Eu a imagino fazendo isso enquanto eu a imobilizo, suas pernas enroladas em torno de meus quadris. Meu pau fodendo aquela buceta apertada e ela gritando meu nome enquanto eu puxo e gozo em seu rosto bonito.

Ela abaixa a cabeça e coloca o cabelo atrás da orelha. Ela está nervosa. Isso é fofo vê-la assim perto de mim. Especialmente porque eu já tive meu a língua enfiou em sua boceta.

"Eu quero saber o que você quis dizer." Levantando os olhos, ela olhou para mim através de seus cílios escuros, ajustando os óculos no nariz.

Eu ajo estúpido. "Cerca de?"

"O escolhido." Lambendo os lábios, ela cruza os braços sobre o peito. "O que isso significa? Não entendo-"

“Você não precisa,” eu a interrompo.

Seus lábios se estreitam e ela desvia o olhar de mim, bufando. “Por que alguém iria voluntariamente se entregam a algo sobre o qual nada sabem? ”

É por isso que ela está aqui? Ela está tentando encontrar um livro sobre um Senhor? Embora Eu posso entender sua preocupação, isso não significa que eu simpatizo o suficiente para dar a ela o que ela quer. Como um Senhor, não sabemos tudo o que acontece. Outro Senhor não pode compartilhar segredos com alguém que não seja membro. Então, até meu pai não poderia me dizer muito sobre isso. Era apenas algo que eu tinha que fazer. Igual a ela - ela é uma ordem direta que eu tenho que seguir. Não vou perder meu título de Senhor por ela.

Trabalhei muito e sacrifiquei muito para deixá-la escapar. Então eu dou
ela tem algo em que pensar.

Escolhendo minha pergunta com cuidado, pergunto: "Você nunca quis fazer algo para você? ”

Ela revira os olhos. "Claro."

Eu sei que quando eu terminar com ela, ela será a esposa de Matt. Não importa se ela o odeia ou não. Ela vai passar o resto da vida servindo a ele. Mas antes disso, ela vai me servir.

“Tentei pesquisar online…”

Eu rio, e seus olhos me atiram punhais. “Você não vai encontrar nada sobre um Senhor ou escolhido na internet. ”

Rosnando, ela bate o pé. "Então onde?"

Recuando para dentro dela, coloco minhas mãos espalmadas contra a parede de cada lado de sua cabeça. Ela enrijece, prendendo a respiração. “Você não vai encontrar nada sobre nós em qualquer lugar. Porque os Senhores não discutem suas vidas com estranhos, ”eu diga simplesmente.

A ponta da língua aparece antes que ela chupe o lábio inferior e mordisca nele. “Se eu ...” Ela faz uma pausa. “Escolha ser o seu escolhido.” Abaixando a voz, ela sussurra: "Você vai me machucar?"

Dando a ela um sorriso, eu respondo com sinceridade. "Sim."

Ela choraminga, fechando os olhos.

"Mas ... eu também farei você gostar."

Seus olhos se abrem e ela me encara. Eu posso ver isso. Ela é tão fodida curioso. Blakely Anderson está faminto por algo que nem todo homem pode dê a ela. Mas eu posso. Vou mostrar a ela o que Matt se recusou a fazer. “Matt não queria você, Blake, ”eu digo. Soltando minha mão da parede, passo pelo pescoço dela, sentindo seu pulso acelerar. "Mas eu sim." Não é uma mentira total. Eu posso nunca ter olhado para ela duas vezes, se não pela ordem de torná-la minha escolhida. Mas eu a vejo agora. E ela é exatamente o que eu preciso, porra. Um brinquedo para usar. Um corpo para foder. E doce vingança.

"Você só me quer por causa de Matt", afirma ela, projetando o queixo como se ela pode ler minha mente.

Eu sorrio, mas não a corrijo. Blakely é uma mulher inteligente. Em vez disso, eu digo, "E essa é a razão exata pela qual você escolherá ser meu." Com isso, eu empurro a parede, dando-lhe minhas costas, e deixá-la parada ali pensando sobre nosso conversação.

CAPÍTULO ONZE

BLAKELY

M ONDA À TARDE, entro no apartamento e entro no meu quarto. Tem sido um longo dia. Estou exausto e não quero nada mais do que deitar em cama e vá dormir. Eu não dormi o fim de semana todo. Em vez disso, eu deito na cama pensando sobre o que Ryat me disse na biblioteca na sexta à noite.

Ele está certo sobre várias coisas. Mas ele estava errado sobre eu só querer para ser dele por causa de Matt. Eu o deixei ditar minha vida por muito tempo. Para que? Um relacionamento fingido? A ideia de ser o escolhido de Ryat é apenas isso - sendo dele.

Tirando o moletom, vou jogá-lo na cama, mas faço uma pausa quando vejo um pequena caixa preta já colocada sobre ele.

"Sarah?" Eu chamo. Pelo que eu sei, ela ainda está na aula.

Isso não estava lá quando saí esta manhã. Caminhando até ele, eu abro para ver uma nota que diz beba-me sentado ao lado de um pequeno frasco com um líquido claro. Nunca vi nada assim antes. Eu tomei pílulas na escola com Sarah, mas nunca fez nada além de álcool. Algo diz mim, isso não é vodka.

Há também uma pequena foto embaixo dele. Eu pego e viro. Isso é de mim na biblioteca - a mesma que Ryat me enviou antes de eu encontrá-lo de pé na biblioteca. Minha cabeça se levanta, dando uma rápida olhada ao redor do meu sala. Meu coração acelera e eu olho de volta para ele em minha mão. "Olá?" Eu chamo novamente. "Tem alguém aqui?"

Sem resposta.

"Ryat?" Eu pergunto, engolindo nervosamente. Ele tirou aquela foto, então ele teve que deixaram esta caixa. Como ele entrou? Ele pediu a Sarah para ajudá-lo?

Eu pulo quando meu celular toca. Largando o frasco e a imagem de volta no cama, pego meu telefone e clico em atender. "Olá?" Digo, tentando acalmar minha corrida coração.

"Você o envergonhou?" minha mãe bate no meu ouvido.

"O que?" Eu pergunto, dando outra olhada rápida ao redor do meu quarto. Eu caminho para o meu armário e olhe dentro dele, mas está tudo claro.

"Matt", ela rosna. "Kimberly disse que você o envergonhou na frente de seu colegas na sexta-feira. ”

“Não estou falando sobre isso, mãe”, digo, entrando no banheiro. Ainda sozinho.

“Eu não sei o que diabos está acontecendo lá, mas saiba disso, Blakely Rae. Você não vai bagunçar isso para a família. Você vai se casar com Matt. Guarda isso acontecer, e será muito mais cedo do que o esperado. ” Ela desliga.

Eu volto para o meu quarto e me jogo ao lado da minha cama.

O frasco está ao meu lado e as lágrimas enchem meus olhos. Eu não consigo parar. Não posso controlá-lo. Minha vida nunca foi minha. Por que eu pensei que seria agora? eu será a Sra. Blakely Winston, não importa o que eu faça. O pensamento é paralisante, sabendo que vou viver uma mentira em um casamento sem amor. Eu tinha sentimentos por Matt. Isto demorou um pouco, mas eu estava bem em ficar para sempre com ele.

Agora? Eu o desprezo. Eu nunca vou respeitá-lo, e nunca vou casar de boa vontade ele. Minha mãe vai ter que me arrastar até o altar, se for esse o caso.

Ryat? Eu acho que seu súbito interesse por mim tem a ver com Matt? Absolutamente. Eu me importo? Não. No que me diz respeito, Matt pode beijar minha bunda. Se ele pode fazer tudo o que ele quiser, eu também posso. E isso inclui deixar Ryat fazer o que quiser com Eu.

Decidindo-me, tiro a tampa do frasco e jogo de volta o inodoro e um líquido com gosto de sabão, bebendo como dizia o bilhete.

Foda-se!

RYAT

Entro em seu apartamento, sabendo que ela está sozinha em casa. Eu me certifiquei disso. Empurrando a porta do quarto, eu a encontro deitada na cama. Ela está nela de volta, com as mãos na cabeça. Olhos fechados e respirando profundamente. Passado Fora.

Ela tomou o GHB.

Achei que ela faria. As pessoas em nosso mundo estão sempre procurando uma maneira de fugir da realidade. Eu precisava de outra prova dela, e existem regras por um motivo.

Caminhando para o lado da cama, puxo as cobertas para descobrir que ela tinha mudei para uma camiseta grande antes de entrar em ação. Eu aperto o material em meu mãos, pensando que pertence a seu ex traidor. Puxando para cima, vejo que ela tem uma cueca de renda preta. Soltando a camisa, coloco minha mão sobre ela barriga lisa e deslize as pontas dos meus dedos no tecido. Me provocando.

Meu pau está duro, lutando contra meu zíper. Eu quero tanto transar com ela. Desde que a vi esparramada no chão, tive vontade de tirar seu cabelo escuro em minhas mãos e enfiar meu pau em sua garganta e deixá-la muito azul olhos choram.

As regras do ritual são simples.

O escolhido deve se oferecer. Ela me mostrou interesse aparecendo na festa. Se houvesse alguma dúvida do que ela estava fazendo lá - meu quarto provou que ela queria algo. Mesmo que fosse apenas vingança contra Matt. eu vou levar naquela. Isso é algo que posso usar.

Normalmente, o escolhido e o Senhor se conhecem. Eles estiveram amigos, ou eles já namoraram. Poucas instâncias são como Blakely e eu - quando o Lord é forçado a escolher um certo escolhido. Há mulheres em Barrington quem mataria para ser um escolhido. Servir ao Senhor é uma honra para eles. Matt tem a manteve no escuro por uma razão. Ele não queria que ela soubesse o que estava acontecendo sobre. Ele achava que isso não importava, e ela era uma coisa certa para ele. Agora isso é não é mais uma possibilidade. Então, suas razões para mantê-la no escuro mudado.

Eu não diria que ela teria sido minha primeira escolha porque eu nunca pensei nela assim. Ela é gostosa? Sim. Mas eu sabia que ela estava fora dos limites. Até depois que me deram a ordem, tive reservas. Isso foi até eu começar me plantando em sua vida. Eu a estou seguindo há várias semanas. Então, depois do gostinho que ela me deu - estou salivando, querendo mais. Se Eu tinha me revelado a ela no meu quarto naquela noite, ela não teria permitiu-me tocá-la.

Se a escolhida aceitar, ela é sua até que você não tenha mais uso para dela. Ela não vai se lembrar do nome daquele filho da puta depois que eu tiver meu caminho com dela.

Lentamente, coloco meus dedos em sua calcinha e puxo para baixo em seu bronzeado pernas, deixando meus dedos roçarem em sua pele lisa. Agarrando suas coxas, eu empurro separá-los e rastejar sobre a cama para se ajoelhar entre eles. Eu olho para ela buceta raspada, trazendo o tecido até meu rosto. Eu inalo, meu pau sacudindo no meu calça. Porra, eu preciso estar dentro dela, mas isso não pode acontecer esta noite. Ainda não.

As regras são claras, mas nada dizem sobre brincar com ela. Eles nos permitem apenas o suficiente para nos enforcarmos. Os Senhores estão sempre testando nós.

Eu jogo a calcinha no chão e deslizo minhas mãos por dentro dela coxas para sua boceta. Eu mordo meu lábio, espalhando seus lábios abertos para mim. “Puta que pariu”, eu sussurro, deslizando um dedo dentro dela.

Ela não está molhada, mas eu não esperava que ela estivesse. Trazendo meu dedo para o meu boca, eu chupo até a minha junta e, em seguida, deslizo de volta, testando suavemente as águas enquanto meus olhos vão para o rosto dela.

Sua cabeça está inclinada para a esquerda, seu cabelo escuro cobrindo o travesseiro, e ela a respiração permanece imperturbável. Eu estendo minha mão livre e empurro sua camisa mais longe para expor seu peito para mim. Eu sorrio com o fato de que ela não está usando um sutiã. Seus seios são incríveis pra caralho. Redondas e firmes, cabem na minha mão perfeitamente com lindos mamilos rosa e pequenas aréolas.

Olhando de volta para sua boceta, está ficando mais úmido. Eu removo meu dedo e adicione outro. Ela ainda não se move.

Minha garota provou que eu a possuo, e mal posso esperar para mostrar a ela o que que significa.

Começo a ficar cada vez mais agressivo. Sua cabeça se move para o outro lado, e um gemido escapa de seus lábios. Eu não dei a ela muito GHB por causa de seu pequeno tamanho. Eu não queria que ela experimentasse muitos efeitos colaterais. eu acabei de precisava que ela ficasse sonolenta e debilitada a ponto de eu poder brincar com ela. Além disso, pode aumentar o desejo sexual.

Ela arqueia as costas para mim, seus lábios se separando, e eu vejo como ela mamilos endurecem enquanto sua boceta aperta em torno dos meus dedos.

Eu me reajusto na cama, colocando minha mão esquerda em sua cabeça. Eu inclino todo o meu peso sobre ele, enquanto forçava um terceiro dedo em sua boceta apertada. Meu pau se contorce com antecipação para estar dentro dela. Para ser o primeiro lá. Para possuí-la.

Sua respiração falha, e eu beijo suavemente o canto de seus lábios. "Lindo."
"Ryat." Ela geme.
“Sim, Blake. Sou eu, ”digo a ela, e ela choraminga. Mesmo drogado e apenas semiconsciente, ela sabe que sou eu quem a está tocando.
Eu começo a foder com os dedos rudemente enquanto meu polegar brinca com seu clitóris. Dela O corpo balança para frente e para trás, fazendo seus seios balançarem e a cama ranger. Ela solta um grito quando sua buceta aperta, e ela goza em todo o meu dedos.
Algo sobre tê-la assim - ter controle total sobre seu corpo —É muito poderoso. Sabendo que ela pegou de bom grado algo que eu dei a ela sem qualquer conhecimento do que era. Ela deseja ser possuída, ser dominado, para ser meu!
Eu paro e seus olhos permanecem fechados. Trazendo meus dedos para sua boca, eu esfrego eles sobre os lábios entreabertos, espalhando seu esperma sobre eles como glacê. "Em breve,

pequena, ”eu digo a ela antes de colocá-los em minha própria boca, lambendo-os para limpar. Provando aquela porra de mel que eu estava desejando depois que ela se entregou a mim no meu quarto.
Empurrando para fora da cama, me movo para uma posição sentada entre suas pernas trêmulas. eu abaixe-se e agarre a gola da camisa grande e rasgue-a para baixo do meio. "Vou queimar isso", digo para mim mesma, puxando os braços dela, sabendo que estou um passo mais perto de possuí-la e apagar qualquer vestígio de Matt.
Colocando a mão no bolso de trás, retiro o cartão e coloco sobre ela criado-mudo. Agora eu espero.

CAPÍTULO DOZE

BLAKELY

O ESCOLHIDO

EU LEIO o cartão branco em minha mão que foi deixado na minha mesa de cabeceira Segunda à noite depois que ele me visitou.

Levantando meus olhos para a catedral, eu afundo meus dentes em meu lábio inferior para mordiscar nervosamente. É o que se pensaria - grande e medieval olhando com os muros altos e torres no topo. Ele fica no meio de em nenhum lugar fora da estrada de duas pistas. Isso me lembra de algo que você veria em um filme de terror em que algumas crianças vão a um edifício mal-assombrado para explorar. Somente todos eles acabam mortos em vários quartos devido a trauma de força contundente, e o o vilão mancha seu sangue ao longo das paredes.

Ok, talvez eu tenha assistido a muitos filmes de terror ultimamente.

Uma velha cruz branca fica acima da entrada principal. Você pode ver onde uma vez estava em pé devido à descoloração, mas em algum ponto, ele caiu. O vento o balança ligeiramente para frente e para trás, fazendo um som de rangido apenas adicionando ao fator ick. Não poderia ser mais assustador se fosse feito para um set de filmagem.

Está frio hoje à noite. Meu corpo treme e meus dentes batem enquanto estou em pé um minivestido preto decotado que mal cobre minha bunda e saltos Gucci vermelhos. eu ter todo o meu peso na planta dos pés. Caso contrário, eles afundariam no solo macio.

Eu fiz minha maquiagem pesada com olhos esfumados, delineador grosso e batom vermelho. eu provavelmente parece uma prostituta barata andando pelas ruas para encontrar um John. Mas eu não serei pago pelo que estou prestes a fazer. Não. Eu vou dar livremente um jeito. Entregue-o a um homem que sei que o usará. Abuse disso.

Olhando de volta para o cartão, eu o viro para ver The Ritual Vow
Cerimônia digitada junto com o endereço que eu tinha no google. Era exatamente trinta minutos do campus, escondido no meio do nada.
Abaixo disso, está escrito - uma vez que a escolhida aceite seu dever, ela é obrigada a servi-lo.

Estou começando a fazer parte de um “ritual” dos Senhores. Eu sei que parece tão assustador como parece, mas preciso de algo novo em minha vida. Está faltando alguma coisa

desde que me lembro. E Ryat me fez perceber o que é.

"Você nunca quis fazer algo para si mesma?"

Sua pergunta na biblioteca me fez pensar. Desde muito jovem, tive sonhos do que eu queria para um futuro, mas meus pais os rejeitaram um por um. Eu queria ir para Stanford, mas não era uma opção.

"Barrington é onde você irá." Minha mãe me disse isso quando eu era doze. Sem discussão.

Eu gosto de Barrington, não me entenda mal, mas simplesmente não era minha primeira escolha. eu queria ser normal pelo menos uma vez. Eu fui para uma escola particular toda a minha vida, então Barrington não se sente diferente. É isolado no meio da Pensilvânia. Isso é para crianças ricas - a elite. Aqueles com antecedentes criminais com uma milha de comprimento que papais valeram a pena e os juízes escovaram para debaixo do tapete. O que poderia possivelmente dará errado ao colocá-los todos em um só lugar? Eles são os homens e mulheres nascidas e criadas para assumir os negócios de sua família um dia. O graus são formalidades. Você precisa dos elogios no papel, mesmo que eles sejam acabou de entregar aquele império de bilhões de dólares assim que se formarem.

Acho que é outro fator que me trouxe aqui para o meio do nada esta catedral - entediado pra caralho. Todos os dias da minha vida inteira foi planejado para mim. Os esportes que eu podia praticar, as notas que tinha fazer. O homem com quem vou casar.

Tem sido dolorosamente exaustivo. Você sempre quer apenas desligar tudo? Não tem que pensar no próximo segundo de sua vida? Siga por uma estrada não planejada viagem? Ter um caso de uma noite com o cara bonito que você passou em seu Linha do tempo? A mídia social faz você pensar que tem toda essa liberdade, mas você não Na verdade, não. Você está preso atrás de um dispositivo, observando os outros ao vivo em seus sonhos. Você posta selfies de sorrisos falsos e roupas caras, esperando que alguém vai ter inveja de você. Tranquilize-lhe o quão bom você tem. Todos enquanto odiava sua vida. "Sorria, querida, você nunca sabe quem está te observando," minha mãe sempre me diz.

O desespero nunca é bonito.

Ryat é minha saída. Ser um escolhido é minha fuga. Bem, pelo menos por agora. Quem sabe quanto tempo vai durar? Talvez seja tudo para fingir, mas é algo que eu quero fazer.

Respirando fundo, começo a subir as escadas para o prédio.
Empurrando as portas pesadas, eles rangem, informando quem está aqui do meu chegada.

Meu coração martela no peito enquanto caminho pelo corredor central. As figuras ocupam os grandes bancos de cada lado. Eles estão todos vestidos com capas pretas e máscaras brancas. Eu não fui criado religioso, então nunca fui à igreja antes de. Sempre esperei que lugares como este fossem da cor do ouro - brilhante e caro - para lhe dar uma sensação avassaladora de calma. Isso não poderia estar mais longe da verdade.

É velho. Os tetos altos são da mesma cor de uma noite escura. Você pode ver já houve pinturas sobre eles, mas ao longo do tempo foram desbotando para irreconhecível. O chão está coberto de folhas e galhos. É tão frio como estava lá fora e os velhos vitrais assobiam com os ventos fortes.

À minha frente parece haver um grande palco e altar. Em ambos os lados são longos escadas que levam você a um loft com vista para a congregação. No meio do loft fica uma banheira para o batismo afundada no chão contra o borda. O lado voltado para nós é todo de vidro para permitir que as pessoas da igreja testemunha. Três degraus de cada lado entram na água, e tem que ser cerca de quatro metros de profundidade.

Eu faço meu caminho com as pernas trêmulas para a frente, folhas e galhos que cobrem partes do chão apodrecido estalando sob meus calcanhares. Velho, desatualizado e muito de aparência abandonada, este lugar não se parece em nada com o hotel onde moram. Me faz pensar por que eles usariam para qualquer coisa.

Parando na frente, noto nas duas primeiras filas, sentado ao lado de os vestidos com mantos e máscaras, são mulheres. Nenhum dos quais são abordado. Eles são como eu. Cada um usando vestidos e saltos altos. A garota no extremidade distante chama minha atenção.

É a Sarah.

Vou até ela, mas paro quando vejo a mulher ao lado dela. É o *loira da festa na casa dos Lordes. Namorada de Matt.*

Ele está aqui? Nesse caso, ele está usando uma capa e uma máscara. Os cabelos nas costas de meu pescoço levanta, pensando que ele está me observando, mas eu noto que você não pode ver nenhum dos mãos ou braços femininos. Olhando mais de perto, eu percebo que eles devem estar atrás de seus costas. Meu coração martela, sangue correndo em meus ouvidos com o silêncio assustador em um edifício tão grande. É ensurdecedor.

Eu pulo quando uma mão pousa no meu ombro por trás. Eu tento me virar, mas me impede de fazer isso. Em vez disso, ele passa as mãos pelos meus braços lentamente, e sei que ele pode me sentir tremendo. Quando ele chega aos meus pulsos, ele gentilmente os traz nas minhas costas.

Eu fecho meus olhos, sabendo que vou aceitar o que está por vir. Não importa o que acontecer aqui esta noite, será porque me arrisquei. Eu escolhi ser aqui. Eu escolho ser dele pelo tempo que ele decidir que me quer.

Ele agarra meus dois pulsos com uma das mãos, então ouço o som de metal. Meu peito sobe e desce com cada inspiração irregular. Eu olho para fora Sarah, e ela está com a cabeça baixa, olhando para o chão. Uma rápida olhada para baixo a primeira linha mostra todos fazendo isso.

O metal frio envolve meu pulso e ele segura as algemas em uma vez que eles beliscam minha pele, me fazendo choramingar.

"Eles estão muito apertados?" Eu reconheço a voz de Ryat, puxando meu cabelo do meu ombro.

"Sim", eu respondo suavemente.

"Boa." Então ele os aperta com mais um clique, e eu assobio em um suspiro.

"Você vai me machucar?"

"Sim."

Espero que haja dor envolvida, e uma parte de mim está animada com isso. Agarrando meu braço, ele me puxa de volta.

RYAT

EU A LEVO escada acima com minha mão em seu braço, meus dedos cavando em sua pele macia. Estou esperando por este dia há muito tempo. Parece que para sempre desde que me disseram para tomá-la como minha escolhida. Mas finalmente está aqui. Fazendo nosso caminho para a plataforma, eu a levo para a pequena piscina estrutura que foi adicionada para realizarmos o ritual.

Os Senhores receberam este edifício há muito tempo. A primeira coisa que eles fizeram foi intestino por dentro. Não é uma catedral comum. Coisas foram adicionadas a acomodar nossas tradições.

Ela se atrapalha até parar na beirada e ouço sua respiração acelerar. Eu estou prestes a dizer a ela para entrar na água, mas ela dá o primeiro passo sozinha. eu mordo de volta um sorriso. Minha garota quer se entregar a mim, e eu não posso esperar para fazer ela minha.

Normalmente, isso é feito com a escolhida nua, mas ela vai deixá-la Com roupas. Não quero que ninguém veja seu corpo. O objetivo do ritual é purificá-los de seus parceiros sexuais anteriores, mas sou extremamente territorial sobre o que é meu. Tenho observado mulheres em Barrington nos últimos três anos atiram-se à espera que o dia seja o escolhido. É tão

acontece que ela nunca fez sexo. Mas a cerimônia do voto deve ser realizada, no entanto, para solidificar o ritual. Ele ainda a beijou, segurou-a e mexeu com ela, tenho certeza. Eu quero limpar qualquer pedaço restante dele limpo de seu corpo.

Como parte do ritual, temos que mostrar propriedade. Você quer foder o deles boca, buceta ou bunda. Não é para agradá-los. Cabe a nós reclamá-los. Assim, já que sou egoísta e me recuso a mostrar o que tenho, sua boca serve. Uma vez terminamos aqui, vou levá-la para fora e foder aquela boceta apertada na floresta, no chão ou contra uma árvore. Não importa. Todo mundo vai ver que ela é a minha pelas marcas de mordidas em suas pernas e chupões em seu pescoço.

Blakely será propriedade de um Lorde. Vou me certificar de que todos estejam bem Ciente daquilo.

Ela dá o último passo, a água quente subindo até seu peito enquanto eu fico de pé Próximo à ela. Soltando seu braço, estendo a mão e empurro o cabelo escuro de seu rosto, molhando-o com meus dedos. Ela está tão bonita agora com a maquiagem feita e o cabelo arrumado. Estou me preparando para estragar tudo. "Recitar seu voto, ”eu ordeno.

Seus olhos se arregalam por um breve segundo e ela lambe os lábios nervosamente. Então ela respira fundo. "Eu juro."

Boa menina Ela estava prestando atenção no folheto que ela havia embalado a mão dela. "Você jura", eu reconheço e aceno com a cabeça para ela para dizer o último parte comigo.

“Nós juramos”, dizemos em uníssono.

Então eu alcanço, agarrando seu cabelo enquanto chuto seus pés por baixo ela e enfie-a sob a água. Segurando-a ali. Ela começa a lutar imediatamente. Tão forte, que a água espirra por cima do copo, caindo para o primeiro andar.

Puxando-a para cima, ela começa a sufocar no momento em que seu rosto vem à tona. Eu a arrasto até a escada à minha direita e sento na escada de cima, largando-a por um rápido segundo para desfazer meu cinto seguido por meu jeans.

Ela está ofegante enquanto tosse com água ao mesmo tempo. É o apenas som na igreja. Todos abaixo ficam sentados em silêncio, esperando pacientemente por mim para reivindicar o meu escolhido. Matt incluído. Espero que o filho da puta veja o quanto ela quer isso. Eu.

Ela está curvada o melhor que pode sem seu rosto estar na água, a maior parte de seu cabelo agora molhado cobre isso. Ela não pode fazer nada sobre isso desde que ela as mãos ainda estão algemadas atrás das costas.

Eu puxo meu pau duro e o acaricio algumas vezes, permitindo a ela um extra segunda para recuperar o fôlego, sabendo que estou prestes a piorar as coisas. Então eu alcanço para fora, movendo suavemente o cabelo de seu rosto com a ponta dos dedos para dar uma olhada dela. Poças pretas sob seus olhos antes de escorrer por suas bochechas. Ela molhada os cílios estão colados, e seus lábios entreabertos estão tremendo enquanto a água corre fora de seu queixo. Seus lindos olhos azuis estão vermelhos e cheios de apreensão.

É muito tarde agora, pequenino. Você pertence a mim.

Eu deslizo minha mão pela água, recolhendo todo o seu cabelo longo e molhado para o parte de trás do pescoço. Depois de ter tudo, eu agarro e puxo-a para mim. “Ajoelhe-se,” eu ordem, e seus joelhos caem no terceiro degrau, abaixo de mim, fazendo-a choramingar.

"Abra sua boca."

Seus olhos arregalados olham para o meu pau, e eu sorrio ao ver o olhar de terror que ela tem. Ela dá uma última respiração profunda e lambe os lábios antes de abrir seu lindo boca pintada para mim. Agarrando a base do meu pau, eu deslizo em sua boca.

Eu não sou gentil.

Seu engasgo preenche o espaço da igreja, e a água rola mais uma vez nas laterais enquanto eu controlo sua cabeça. Para cima e para baixo, ele salta no meu pau. Ela está tentando lutar comigo e se afastar, mas eu não a solto. Em vez disso, eu a agarro cabelo mais duro, forçando mais do meu pau em sua garganta. Ela fecha os olhos com força, e seu rosto se contorce quando eu bato nas costas, fazendo-a engasgar novamente.

"Olhe para mim," eu exijo.

Seus olhos se abrem e eu posso ver as lágrimas escorrendo pelo seu rosto através do água já cobrindo seu rosto. "Relaxe e se abra para mim", eu sussurro para ela, diminuindo meu ritmo, dando-lhe um segundo para recuperar o fôlego. Ela pisca, e novas lágrimas escorrem pelo seu rosto. Eu corro para frente, minha bunda pendurada para fora da etapa, ficando em uma posição melhor.

Eu puxo para fora, e ela suga um suspiro. "Abra bem para mim", eu digo baixinho, enxugando as lágrimas do rosto com minha mão livre, borrando o delineador preto e rímel. "Ponha a língua para fora e respire pelo nariz."

Engolindo, ela abre a boca o máximo que pode e enfia a língua Fora.

Eu abaixo a cabeça dela, sua boca me levando mais uma vez. Eu inclino minha cabeça Volto e fecho meus olhos, sem me importar em assistir, apenas querendo gozar. Eu bati no fundo de sua garganta, e seu corpo luta contra mim enquanto o engasgo retorna. Isto tempo, eu não desisto.

Minhas bolas apertam e minha respiração acelera. Eu enfio a cabeça dela em um da última vez e segure-o lá quando eu gozar, forçando-a a engolir.

CAPÍTULO TREZE

BLAKELY

Estou ansioso para respirar enquanto seu esperma, água e baba escorre pelo meu queixo. Meu corpo treme incontrolavelmente, meus joelhos esfregados em carne viva com os degraus. Tudo dói de ficar tenso, e minhas mãos estão dormentes com o algemas.

Eu permaneço ajoelhada enquanto ele me solta e se levanta. Eu olho para ele através as lágrimas que ainda caem e vê-lo enfiar o pau semiduro no molhado jeans antes de fechá-los. Ele é grande - tanto em comprimento quanto em circunferência. Minha mandíbula dói por mantê-lo aberto e minha garganta está dolorida de quão áspero ele foi.

Inclinando-se, ele agarra meu braço e me coloca de pé. eu não sou mesmo certo de que posso andar; minhas pernas estão tremendo tanto. Ele me puxa para fora do água e mais para as escadas. Eu abaixo minha cabeça para olhar para meus calcanhares molhados enquanto a água escorre de nossas roupas encharcadas.

Ele libera meu braço e agarra meu cabelo, puxando minha cabeça para cima e eu choramingo. "Não tenha vergonha, Blake", ele sussurra em meu ouvido. "Você é o meu escolhido. Tenha orgulho. Sei quem eu sou."

Levando-me escada abaixo, vamos para a esquerda na parte inferior, e eu fico quieto enquanto ele me leva por um corredor e para uma porta.

Nós damos um passo para fora. Olhando em volta, não consigo ver muito. Está escuro lá fora, e há apenas uma única luz no prédio acima de nós para iluminar esta área.

A catedral é cercada por bosques, e eu aperto os olhos, tentando ver as árvores. O vento aumenta e eu estremeço. Meu vestido encharcado se agarra ao meu corpo, e a água ainda escorre pelas minhas pernas.

"O que nós somos …?"

Ele se vira para mim, agarra meus ombros e me gira, empurrando minhas costas para dentro do prédio. Eu grito quando ele esmaga meus braços contidos entre as igreja e eu. Ele pisa em mim e o corta, batendo a mão no meu boca.

Inclinando seus lábios no meu ouvido, ele leva meu lóbulo em sua boca e o suga, fazendo um arrepio correr pela minha espinha. Afastando-se, ele sussurra asperamente. "Eu estou vou te foder bem aqui, agora. Essa boca é minha. Essa bunda é minha. Essa boceta é minha. Você é meu, porra! "

Eu choramingo quando minha boceta começa a pulsar com suas palavras. Não consigo imaginar como áspero ele estará no meu corpo depois do que ele fez na minha boca. Eu ainda não estou claro se já fizemos sexo desde que desmaiei pela primeira vez e me droguei eu mesmo pela segunda vez.

Seus olhos esmeralda estão em chamas. Isso faz meu estômago revirar com o quanto ele quer de mim. E quanto eu quero dar a ele. "Você pertence a mim agora, Blake. E vou pegar o que é meu. "

Ele tira a mão da minha boca e eu respiro fundo. Dando um passo atrás de mim, eu caio contra o prédio. Não tenho certeza se minhas pernas podem me segurar mais. Agarrando a barra do meu vestido, ele o puxa para cima minha cintura. Minha respiração engata quando ele enfia os dedos no topo do meu tanga e puxa para baixo pelas minhas pernas trêmulas, e ele tem que me ajudar a sair do eles.

"Por favor ..." eu imploro, me afastando um pouco da igreja para aliviar meus braços. Meu pulsos doem tanto, e meus joelhos começam a dobrar, fazendo-me embaralhar calcanhares. "Desfaça as algemas…"

Ele enfia minha calcinha na minha boca e dá um tapa na mão sobre ela, prendendo minha cabeça no prédio. A água enche minha boca, e eu engasgo com ela, fazendo meu corpo convulsionar contra o dele antes que eu pudesse engoli-lo. Eu pisco, e ele vê novas lágrimas caírem dos meus olhos com o ato.

Ele abaixa os lábios de volta ao meu ouvido enquanto sua mão livre desliza entre os nossos corpos e encontra minha buceta. "Você não sabe o que significa pertencer a mim ainda. Mas estou prestes a te ensinar, pequena. " Ele traça seus lábios ao lado do meu pescoço, e inclino minha cabeça para o lado para permitir o acesso a ele. "Ninguém vai ouvir eu te fodo, e ninguém nunca vai me ver te foder. "

Eu respiro pesadamente pelo nariz enquanto engulo mais água que encharcou minha cueca. "Mas todos saberão que você pertence a mim." Seu

dedos massageiam suavemente meu clitóris e eu gemo. “Vou mostrar o meu troféu
coberto de hematomas de minhas mãos.” Ele espalha minha buceta e desliza um dedo dentro de mim, me forçando a ficar na ponta dos pés. "Marcas de meus dentes." Ele morde no meu pescoço, e meu corpo arrepia-se enquanto eu grito na minha mordaça. "Você vive para mim agora." Ele lambe o lado do meu pescoço para o meu orelha. "E eu por você." Ele enfia um segundo dedo e eu respiro fundo do meu nariz, fechando meus olhos lacrimejantes. “Você me serve e me obedece. eu protejo e possuir você. ”

Minhas pernas tremem, meus pés doem e meus braços doem por estarem presos, mas meu buceta está molhada. E não é porque eu estava na água minutos atrás.

Nunca fui tratada assim. Tão dominado. Meu corpo está tremendo em antecipação pelo que ele vai fazer com isso. Isso é o que ele anseia. O que eu tenho imaginei que seria assim. Posso nunca ter dormido com Matt, mas joguei comigo mesma o suficiente - meus dedos e brinquedos - que estou pronta pra caralho para ele.

"Agora ... abra suas pernas e me deixe foder minha boceta."

RYAT

O PEQUENO CORPO dela treme contra o meu, mas ela obedece. Ela abre os pés o melhor que pode e eu sorrio contra sua pele molhada.

Minha!

Ela vai fazer o escolhido perfeito. Tão ansioso para aprender. Tão disposta submeter. Eu removo meus dedos de sua boceta e ela solta um gemido.
“Não cuspa isso,” eu ordeno, puxando minha mão de sua boca.

Ela acena com a cabeça uma vez. Se eu tivesse fita, acrescentaria, mas não tenho. Além disso, este será um test
de quão bem ela assumirá a responsabilidade escolhida.

Abaixando-me, eu desfaço meu jeans e removo meu pau. Tem sido difícil isso o tempo inteiro. Seus braços e pulsos doem? Ela deveria ser um homem. As vezes você ficar tão duro que chega a ser doloroso. Pode te deixar de joelhos se você não cuidadoso.

Eu recuo nela, agarro sua coxa direita e levanto seu calcanhar do chão. Segurando-o contra meu quadril, eu olho para baixo e vejo a cabeça do meu pau empurrando seu caminho em sua doce e fodida boceta.

Minha!

Eu sou o primeiro a chegar.

Seu grito murmurado me faz sorrir enquanto eu forço meu caminho para dentro dela. Ela é tão fodidamente apertado. Bem, o melhor que posso nesta posição. Eu preferiria a bunda dela em o ar para que eu possa realmente ir fundo, mas farei isso quando a levar de volta ao meu Lugar, colocar.

Eu não estava brincando quando disse a ela que todos saberão que ela me pertence. Eu tenho a noite toda para tê-la do jeito que eu quiser. Para marcar meu território. E eu não posso espere para ver a expressão no rosto de Matt quando eu a levar de volta para a casa de Senhores. Ele deveria ter interpretado meu aviso como uma ameaça. Eu não vou fazer o mesmo erro que ele fez. Vou colocar uma coleira nela tão curta, ela não vai ser capaz de respirar sem minha permissão.

Deixando cair meu rosto em seu pescoço, eu beijo sua pele molhada, pedaços de seu cabelo em pau aos meus lábios enquanto puxo meus quadris para trás e os empurro para frente, forçando mais

ruídos incoerentes de sua boca amordaçada.

"Foda-se, Blake." Sua boceta já apertada aperta meu pau, e meu a respiração aumenta. Minha mão livre cai para a outra coxa, e eu também a levanto, usando meu corpo para pressioná-la de volta no prédio. Eu começo a foder com força com impulsos rápidos sem proteção. Nunca vou usar camisinha com ela. Não razão para. Estou limpo e sei que ela também.

Eu não faço sexo há mais de três anos - desde que fiz o juramento no verão antes do meu primeiro ano. É por isso que a tradição foi iniciada. Nos mostra como é sentir o gosto do poder. Possuí-la é apenas uma pequena fração do que eu servirá assim que me formar em Barrington. Os Senhores não querem que gastemos nossos anos de faculdade deixando a buceta entrar em nosso caminho. Temos que provar que nosso a lealdade aos Senhores é mais importante do que nossos paus.

Eu esqueci como é uma sensação gostosa. Quente, macio e flexível quando se estende

para acomodar meu tamanho. E ela está tão molhada, mas ainda há apenas o suficiente resistência que tenho que forçar. Está me tirando o fôlego. Minha mão só não estava mais cortando.

Minhas bolas apertam sozinhas, e eu cerro os dentes, não querendo que seja sobre. Mas trazê-la aqui não foi a melhor ideia. Sempre há uma chance alguém poderia voltar aqui e vê-la, mas os Senhores ainda estão dentro passando pelo ritual. Eu queria ser o primeiro esta noite porque eu não iria porra, espere mais.

Sabendo que não posso segurá-lo, eu largo suas pernas e puxo porque estou indo para vir a qualquer segundo.

Afastando-me dela, pego seu vestido e a puxo para frente, forçando-a de joelhos. Alcançando sua boca, eu puxo sua calcinha e a agarro cabelo no topo com aquela mão, puxando sua cabeça para trás. “Abra sua boca,” eu sair correndo com os dentes cerrados.

Ela abre os lábios e me encara, com lágrimas escorrendo pela maquiagem-rosto manchado.

Fodidamente linda! Assim como eu sabia que ela estaria.

Eu agarro meu pau molhado com minha mão livre bem a tempo de acariciá-lo uma vez antes de gozar em todo o rosto com um gemido. A força por trás disso quase me derruba meus joelhos. Inclinando-me para frente, tenho que soltar seu cabelo para colocar minha mão o prédio atrás dela para me manter de pé.

Foda-me!

Valeu a pena. Para que seja com ela. Saber que posso fazer isso tanto quanto Eu quero quando eu quiser. É um momento de acariciar o ego, com certeza. O poder de

só isso já é quase um barato, como estar dentro dela.

Empurrando a parede, tento acalmar minha respiração enquanto olho para o meu pau. Não há sangue que eu possa ver. Mas eu já comi muitas mulheres antes faculdade para saber que nem todos sangram. Calculei as chances de ela fazer isso eram pequenos. Quando eu a deixei em seu apartamento após a festa, eu fui através de suas gavetas e encontrei todos os brinquedos que acho que ela usa ela própria. Qualquer coisa assim poderia ter esticado seu hímen ao longo dos anos. Além disso, ela não sangrou quando eu a comi com o dedo. Empurrando meu pau no meu jeans, eu fecho o zíper.

Agachando-me ao nível dela, eu alcanço e corro meu dedo através do esperma isso está espalhado em sua bochecha. “Língua de fora,” eu ordeno.

Ela engole antes de abrir os lábios e fazer isso. "Boa menina", eu elogio ela, e ela choraminga, seu corpo tremendo. Passando meu dedo por ela língua, eu limpo. Então eu corro três dedos ao longo de seu queixo, pegando mais, e colocá-los em sua boca, pressionando-os no fundo de sua garganta e forçando sua cabeça para trás. Ela engasga, os olhos piscando com novas lágrimas, mas ela não tenta puxar a cabeça dela. "Fechar."

Seus lábios se fecham em torno dos meus dedos o melhor que pode, e sua língua envolve em torno deles, me fazendo gemer quando ela chupa, querendo que seja meu pau dentro de sua boca novamente. Quando bem feito, uma boca pode se sentir melhor do que um bichano. Lentamente, eu os puxo, deixando-a lamber e limpar mais uma vez.

Satisfeito com sua obediência, principalmente com sua falta de experiência, eu Levantei-me e enfiei a mão no bolso de trás, tirando a chave da algema.

Ela abaixa a cabeça e solta um soluço suave sabendo que está sendo libertada de o implacável metal amarrando seus pulsos. Eu ando atrás dela e a agarro braço, puxando-a para ficar de pé. Ela grita e tropeça dentro dela saltos, mas eu a seguro. Eu inspeciono seus pulsos e mãos antes de desfazê-los. Há um pouco de sangue escorrendo de suas mãos, cortando sua pele, e eles estão azuis por falta de circulação.

Isso é obra dela.

Eu tinha perguntado a ela se eles eram muito rígidos na frente dos Senhores. Foi só para mostrar. Quando ela disse sim, eu não pude demonstrar nenhuma fraqueza, então apertei. Mas em com toda a honestidade, estava preparando-a para o fracasso. Se ela tivesse dito não, eu teria apertou-os também.

O ritual é muito claro sobre como tratamos nossos escolhidos durante o voto cerimônia. O que quer que eu faça com ela a portas fechadas é uma história diferente. Mas eu não vou amolecer com ela. Não sou assim.

Fui treinado por um companheiro, Senhor, e Ty me ensinou o que era esperado. Nós estão treinando essas mulheres para um poder superior. Mesmo eu não posso salvá-la dela futuro. Tudo que posso fazer é prepará-la.

Ela conhecerá o inferno, mas por agora, serei seu demônio.

Eu desfaço as algemas, e ela solta um grito suave antes de puxar as mãos para a frente. Eu puxo seu vestido de volta para o lugar e me curvo, pegando sua calcinha antes de enfiá-la no bolso. "Vamos", eu digo e pego seu braço, levando-a ao redor do prédio e para seu carro estacionado na frente.

CAPÍTULO QUATORZE

BLAKELY

Ele me coloca no banco do passageiro e se senta no banco do motorista. eu tinha deixado minhas chaves no carro, junto com minha bolsa e telefone; ele liga e dirige para longe do prédio. Eu estava no meio do nada, então eu não estava preocupado com alguém pegando alguma coisa.

Eu fico em silêncio, esfregando minhas mãos. Eles formigam quando a sensação finalmente retorna aos meus dedos. Meus pulsos estão em carne viva e ensanguentados. Eu ainda tenho gozada no meu rosto, meu cabelo e no meu peito. Não tenho certeza se tenho permissão para limpá-lo. Eu estou Um frio congelante, sentado com meu vestido molhado e minha calcinha em seu bolso. Minhas coxas queimam e minha boceta está dolorida. Não foi tão doloroso quanto eu pensava ia ser, e isso me faz pensar ainda mais se eu já fiz sexo com ele. Depois de tudo o que aconteceu desde o início das aulas, eu não lamento minha decisão de viver minha vida como eu quero.

Sim, alguns argumentariam que eu concordar em ser seu escolhido acaba qualquer um diz que tenho sobre meu corpo, mas vejo isso de forma diferente. Eu vejo liberdade em saber que eu pertenço a ele. Alguém que me deseja fisicamente. Uma pessoa só pode lidar com tanta rejeição antes de começar a questionar por quê? O que está errado comigo?

"Onde estamos indo?" Eu sussurro, mordendo meu lábio inferior nervosamente, imaginando e agora.

Ele olha para mim por um segundo rápido antes de colocar os olhos de volta no estrada. “House of Lords”, ele responde antes de “I Don't Give A…” de MISSIO e Zeala começa a encher o carro.

ENTRAMOS PELO portão do hotel, e ele estaciona meu carro antes de abrir o meu porta para mim.

Entrando no local, é estranho estar aqui sem estar lotado de gente. Não luzes piscando ou música estridente. Apenas silêncio. “Todo mundo ainda está no voto cerimônia ”, afirma, sabendo o que estou pensando.

Ele pega minha mão e me guia para o quarto onde uma vez encontrei meu estranho em uma máscara. Ele pisa em outra porta, e é seu banheiro privativo. Um longo espelho e balcão com pias duplas estão à nossa frente. Uma porta para o certo é onde o banheiro deve estar. À esquerda está um chuveiro que funciona totalmente comprimento do banheiro. Não é nada além de vidro para ver o interior com três chuveiros. Um em cada extremidade e o terceiro no meio. O chão é branco com paredes cinza escuro. A bancada preta. É estranho ver que nada é desordenando-o como todas as coisas que deixo de fora no meu.

Ele solta minha mão, se virando, e seus olhos esmeralda encontram os meus. Meu a respiração fica presa ao olhar neles.

Ele está com fome.

Eles me contam tudo o que eu estava pensando. Eu sei o que fizemos no Woods foi apenas uma amostra do que ele quer de mim.

"Tome um banho." Seus olhos olham para o meu corpo coberto de porra e manchado de maquiagem rosto e depois para baixo sobre o meu corpo. “Limpe-se.” Então ele sai, me fechando por dentro.

Ele não me disse para me apressar, então eu levo meu tempo. A água machuca meus pulsos, mas não é insuportável. Eu fico sob o pulverizador central e apenas aprecio o água morna antes de lavar meu cabelo com seu shampoo. Então eu uso o dele lavagem corporal, e isso me faz pensar se foi por isso que ele me trouxe aqui. Um mais maneira de me reivindicar. É difícil negar a um homem se você se banhar em seu perfume.

Fecho a torneira, saio do chuveiro e me enxugo com uma toalha branca. encontrado pendurado em um gancho, tomando cuidado com meus pulsos. Olhando em volta, eu percebo que não tenho nada para vestir, mas tenho a sensação de que é de propósito.

Abro o armário embaixo de uma das pias e encontro colutório. Desaparafusando a tampa, jogo um pouco de volta. Eu balanço ao redor antes de cuspir na pia. Eu tenho engoliu a água que não tinha como saber o que havia nela e goze. Várias vezes. Eu gostaria de escovar os dentes, mas o enxaguatório serve por enquanto.

Respirando fundo, abro a porta e saio para o seu quarto. Isso é o que eu imaginaria que um cara como Ryat teria - as paredes escuras estão nuas e a cama é coberta com lençóis pretos, um edredom preto e dois travesseiros com fronhas combinando. Uma cômoda alta e uma cômoda longa são cinza escuro. Não há TV ou espelho pendurado. Eu nunca prestei atenção na última vez que estive em aqui. Muito bêbado e também com os olhos vendados.

Ele está perto da cômoda comprida, de costas para mim. Ele ainda está usando o seu roupas molhadas, e vejo como sua camisa gruda em suas costas e braços. Você pode veja cada contorno de músculo. Eles ficam tensos enquanto ele se move, procurando algo.

Limpo minha garganta e ele fecha a gaveta. Virando-se, o seu língua sai, e ele lambe os lábios enquanto seus olhos verdes me olham. “Largue a toalha”, ele ordena, e meu coração acelera.

Eu o estendo e o tiro de minhas axilas e o deixo cair aos meus pés. eu já sabe que ele me viu tudo. Eu engoli aquele líquido, mudei meu roupas, rastejou para a cama e acordou nua horas depois. Ele tinha se despido Eu.

Ele se aproxima, com os olhos nos meus seios. Parando, ele estende a mão e segura o meu direito, e eu gemo quando ele o aperta. Ele não é nada gentil, mas eu amo isto. Sempre que Matt e eu brincávamos, ele era mole. Eu sempre senti que queria mais.

Ryat o solta e dá um tapa na lateral dele. Fazendo a pele arder e o som ricocheteiam nas paredes da sala.

Eu pulo para trás, ofegando quando um choque como a eletricidade corre direto para minha boceta, fazendo pulsar e levantar minhas mãos para cobri-los. Um sorriso cruel se espalha em seu rosto, sabendo exatamente o que isso fez comigo. Alcançando atrás, ele puxa as algemas para fora do bolso de trás, e eu choramingo ao vê-las. O cortes que deixaram em meus pulsos começam a latejar mais uma vez.

"Ponha as mãos ao lado do corpo, ou eles vão para as costas."

Uma escolha. De boa vontade ou com força. Por que eu quero que ele me force? Ele arqueia uma sobrancelha com a minha hesitação e se aproxima de mim, mas no último segundo, eu decido baixá-los para os meus lados.

"Você é uma garota tão boa", ele sussurra amorosamente enquanto joga as algemas para a cama.

Uma estranha sensação de desapontamento me invade por ter me acovardado. Ele disse que me machucaria, e eu quero isso. Se não há dor, como você sabe que você está vivo?

"Não é?" ele pergunta. Levantando a mão para passar os nós dos dedos por cima do meu seio, ele força meus pensamentos em outro lugar. Meus mamilos endurecem enquanto viajam mais baixo sobre eles.

Eu quero ser sua boa garota, mas de um jeito ruim. "Sim", eu respiro. Meu corpo tem nunca me senti tão vivo. Tão carente de algo que já teve. Eu não peguei fora quando ele me fodeu. Mas tenho a sensação de que esse era o ponto. Foi um show de propriedade, mesmo que ninguém estivesse olhando.

Seus olhos vão para o meu pescoço. "De quem és boa menina?"

"Seu", eu respondo suavemente.

"Minha", ele concorda.

Ele dá um tapa na lateral do meu peito de novo e eu grito. Não foi tão difícil quanto o primeira vez, mas me pega desprevenido. Minhas mãos vão disparar, mas eu empurro eles de volta para os meus lados.

Os cantos de seus lábios lentamente se erguem antes de me mostrar seu lindo sorriso. Só isso tem mais umidade acumulando entre as minhas pernas. O homem sabe exatamente o que está fazendo.

Ele faz de novo, com mais força dessa vez, e jogo minha cabeça para trás, fechando meu olhos e soltando um grito. Mas não é porque dói. Isso é tão bom.

Ele faz o outro, e eu gemo desta vez, meu corpo apenas ligeiramente sacudindo, começando a se ajustar à picada.

"Você gosta disso, não é, Blake?" Sua voz está cheia de diversão. "Assim muito potencial para o meu escolhido. ”

Não tenho certeza do que isso significa e não vou perguntar.

“Olhe para mim”, ele ordena, sem todo o senso de humor.

Abro meus olhos e abaixo minha cabeça para olhar para ele. Seu olhar cai para o meu seios. Estendendo a mão, ele pega meus mamilos duros entre os dedos, e ele os belisca. Difícil. Eu fico na ponta dos pés, gritando, e ele puxa eu mais perto dele por eles. Estou ofegante enquanto ele me mantém no lugar. Eu aperto minhas mãos para baixo ao meu lado, respirando fundo.

Soltando-os, eu choro novamente com a sensação que isso dá. Estava bem. assim Boa. "Pegue seus saltos." Ele acena para a porta do banheiro atrás de mim e então se vira, voltando para a cômoda.

Eu entro no banheiro para encontrá-los caídos no chão onde eu havia levado tirá-los para o meu banho. Eles ainda estão molhados, e eu despejo um pouco de água fica dentro da pia e volta para o quarto.

"Coloque-os", ele ordena, nem mesmo se preocupando em olhar para mim.

Usando a parede como suporte, eu deslizo meus pés no Guccis de seis polegadas. Eles estão frio da água, e meus pés já estão tão doloridos de usá-los mais cedo. Mas não estou dizendo isso a ele. Eu meio que gosto da dor.

Ele se vira e eu noto que ele tem algo na mão. Ele joga isso para a cama. Meus olhos vão para ver o que é, mas ele estende a mão e me agarra, puxando-me em direção a ele.

Eu tropeço em meus calcanhares, caindo nele, e ele me pega. Trazendo-me para ao pé da cama, ele me gira em torno de onde estou de frente e bate levemente minha bunda. "Abra suas pernas. Tanto quanto você puder. ”

Vejo que ele jogou minha calcinha mais cedo no meio. Ele
bate na minha bunda de novo, chamando minha atenção. E eu coloco minhas mãos no preto estribo para apoio para espalhá-los até onde vão. Ele se abaixa ao lado para o meu tornozelo esquerdo, e eu o vejo estender a mão e puxar uma corrente. É curto, presa a um punho de couro preto e a outra extremidade é presa ao poste. Ele envolve meu tornozelo, prendendo a fivela. Eu puxo só para ver como muita folga que tem. Não há nenhum. Em seguida, ele dá a volta no outro tornozelo, puxa ainda mais para a outra coluna de canto e faz o mesmo.

Parado atrás de mim, ele coloca a mão nas minhas costas e me empurra para me inclinar sobre o estribo. É um pouco mais alto do que onde estão meus quadris, então eu tenho que conseguir na ponta dos pés para onde não cavar em meu estômago.

No momento em que meu rosto atinge a cama, sinto os músculos das minhas pernas se contraírem da posição. Eu respiro, tentando me reajustar, mas não é vai importar. Não acho que seja confortável.

Ele caminha para o lado esquerdo e se abaixa, agarrando outra corrente debaixo da cama. "Braço direito."

Eu deslizo minha esquerda para ele, e ele apenas me encara. "Braço direito …?" Eu paro, repetindo o que ele disse, mas ele está do lado esquerdo da cama.

Inclinando-se, ele agarra minha mão direita e a puxa pela cama em direção ele. Ele envolve a algema de couro em torno dele, prendendo-o, e eu quase sorrio para o sentir deles. Eles não são tão ruins quanto as algemas. Então ele caminha de volta atrás de mim e à direita. Desta vez, ele nem diz nada.
Ele apenas agarra minha mão esquerda, cruzando-a sobre a direita, e segura aquele pulso também.

Todo o meu corpo está puxado com força, a parte superior do meu corpo torcida como um pretzel. Meu pescoço e queixo apoiados em meus braços, o que torna difícil respirar.

Ele abre a gaveta de cima da mesa de cabeceira e tira um pequeno rolo de fita adesiva. Minha respiração acelera. Ele desaparece atrás de mim, e tento olhar sobre meus ombros, mas não posso. Meus braços cruzados restringem o movimento do meu cabeça.

Sua calça jeans molhada esfrega contra minhas coxas antes que ele se incline sobre minhas costas, pressionanc meus quadris ainda mais no estribo. A borda da madeira, cavando em meu pele, me faz choramingar.

Estendendo a mão, ele pega a cueca. Com a mão livre, ele agarra meu queixo e o puxa dos meus braços, forçando meu pescoço a arquear para trás em um ângulo doloroso. Sem dizer uma palavra, ele enfia a calcinha na minha boca, e então eu ouvir a fita sendo arrancada. Ele bate nos meus lábios, garantindo o

cueca na minha boca como antes. Pelo menos eles não estão encharcados de água desta vez, mas ainda estão úmidos.

Ele junta todo o meu cabelo e o segura na base do meu pescoço, ainda puxando meu voltar. "Um escolhido deve compreender a paciência."

Tento ajustar meu corpo já dolorido, mas nada se move um centímetro.

"Ela deve entender a obediência." Sua mão livre dá a volta e agarra meu pescoço, seus dedos cravando na pele enquanto tirava meu ar.

Meu corpo estremece, tentando lutar por conta própria, fazendo as correntes chacoalharem e o tremor de cama.

"E ela deve entender que seu corpo não é mais dela." Ele beija meu bochecha e libera minha garganta. Meu rosto cai para descansar em meus braços novamente, e eu respire fundo pelo nariz.

Suas mãos tocam a parte interna das minhas coxas e eu pulo. "Cada toque, cada beijo, cada grama de prazer que seu corpo recebe virá de mim. " Ele suavemente corre para cima, e seu polegar empurra minha boceta ainda dolorida.

Eu gemo, empurrando contra ele, meu corpo zumbindo. Coração martelando, eu posso sentir meu pulso acelerado.

"Você não vai nem se tocar." Puxando o polegar para fora, ele então substitui com dois dedos, empurrando-os até os nós dos dedos, e dói tanto Boa. Eu choramingo e as lágrimas começam a arder em meus olhos. "Se você desobedecer, você vai seja punido, pequenino. "

Tento torcer meus quadris enquanto seus dedos se movem para dentro e para fora lentamente. Eu sei que ele é me provocando, me deixando molhada e carente. Removendo-os, eu o ouço cair para seus joelhos. E então sua língua quente e úmida corre ao longo da minha boceta latejante.

Eu gemo quando ele o lambe. Suas mãos sobem para a minha bunda, e ele agarra minha bochechas, separando-as. Eu fico tensa enquanto sua língua continua a se mover lentamente mais alto. Eu começo a tentar dizer a ele para parar, mas é apenas um disparate murmurado enquanto eu puxar minhas restrições o mais forte que posso, sem sucesso.

Seus dedos cavam ainda mais em minhas bochechas quando sua língua desliza sobre o meu bunda enrugada. Então, com a mesma rapidez, ele se foi. Ele o beija levemente com os lábios antes de soltar as bochechas da minha bunda. Mas eu não relaxo. Estou mais tenso que antes de.

Não, não, não, eu balanço minha cabeça. Matt e eu nunca fizemos nada lá. Ele nunca tentei, mas eu não o teria deixado de qualquer maneira.

Ryat ri da minha inquietação. "Não há necessidade de lutar contra isso, Blake." Tapa minha bochecha de brincadeira, ele acrescenta: “Eu também vou ter isso”.

RYAT

ENTREI NA catedral, verificando meu relógio. Eles talvez tenham mais uma hora.

Tomando um banco de trás, eu deslizo e sento, abanando meus braços ao longo das costas disso. Uma regra dos Lordes é que você observe seus irmãos aceitarem seus escolhidos uns. Caso contrário, não haveria necessidade de estar presente. Você não pode mostrar propriedade para uma sala vazia. Além disso, deixa todos os membros mais jovens com fome. Lembra-lhes porque é que têm de se abster de molhar o pau durante três anos.

Eu olho para o loft e vejo um dos meus irmãos na água. Ele tem um capuz preto sobre a cabeça de sua escolhida enquanto ele a fode por trás. Ela é completamente nua, seus seios falsos pressionados contra o lado de vidro da praça banheira, e suas mãos também estão algemadas atrás das costas.

Me faz pensar em Blakely. Eu a deixei amarrada e amordaçada na minha cama para voltar aqui.

Ele vem e a puxa para fora da piscina. Com eles fora, posso ver como baixo o nível da água é agora. Não chega nem à cintura. Porra em uma tigela vai faça isso. A água tem que ir para algum lugar.

"Onde está sua garota?" Gunner pergunta, vindo se sentar no banco na minha frente. Ele se vira em sua cadeira para olhar para mim.

"Não aqui", eu declaro. Não é da conta dele onde ela está. eu certifique-se de trancar a porta do meu quarto para que ninguém possa chegar até ela. E eu engasguei ela por esse motivo exato. Eu não quero que ninguém a ouça lá. O Os senhores podem estar aqui, mas ainda há funcionários lá. Agora que os idosos podem na verdade, usem seus paus, não serão nada além de orgias do caralho. Eles vão passar seus escolhidos de cômodo em cômodo enquanto outras mulheres se juntavam a eles.
"Onde está o seu?" Eu me oponho. Ele escolheu sua melhor amiga, Sarah.

"Ela desmaiou no meu porta-malas." Ele sorri.

“Quantos mais existem?” Eu pergunto, olhando ao redor da sala. Todos calouros, alunos do segundo ano e juniores ainda estão sentados com suas máscaras e mantos.

"Dois", ele responde, olhando para o relógio.

Nesse momento, ouço uma mulher dizer: “Eu juro”. Enquanto ela está na água.

“Você jura,” Prickett anuncia. "Nós juramos", eles dizem em uníssono, e então ele a empurra para debaixo da água, onde ele coloca o pé nas costas dela, segurando-a virado para baixo para o fundo.

Eu olho para trás para Gunner, e ele está checando seu relógio novamente. "Ter algum lugar para estar? "

“Sarah vai acordar em cerca de trinta”, ele responde.

Ahh, eu aceno. Ele a drogou e isso vai passar em breve.

Eu ouço a garota ofegando quando Prickett a tira da água, e imediatamente, ele a puxa para fora e vai para a cidade em sua bunda. Eu já vi o suficiente Lordes levam seus escolhidos nos últimos três anos que eu poderia ficar sem vendo-os mais. Eu não poderia me importar menos com quem e como eles fodem.

Agora que escolhi o meu, posso passar sem todo o resto. eu quero morar no meu quarto com ela. Foda-se, eu quero sair da casa de Senhores e vão a algum lugar remoto com ela. Só nós, ninguém por perto por quilômetros. Então eu não teria que amordaçá-la, e poderia ouvi-la gritar meu nome por horas.

Prickett e sua garota terminam, e ele a puxa para fora da água enquanto ela soluços. Fazemos essas mulheres pensarem que podem escolher. Mas não todos são. Recebemos uma lista de nomes que devem ser escolhidos antes do último ano até começa. A manipulação não é difícil. Se você tem alguém lhe dizendo repetidamente como algo é bom, você eventualmente quer provar.

Mais um.

Pegando meu celular, eu puxo o feed ao vivo do meu aplicativo. Blake ainda está no mesmo lugar que eu a deixei. Assim como eu pensei que ela seria, mas ainda não machuca Veja. Tenho dez câmeras instaladas no meu quarto, então posso vê-la de qualquer ângulo. Além disso, dois no meu banheiro. A casa está cheia deles. Cada senhor tem o mesmo app e chance de assistir ao seu escolhido. Ela não está lutando. eu não ficaria surpreso se ela desmaiasse. Foi um longo dia e estou prestes a faça com que seja uma noite muito longa para ela.

"Eu juro."

Fechando o aplicativo, deixo cair o telefone no meu colo e olho para o loft. Matt fica na água com Ashley. "Você jura", ele rosna.

Eu sorrio. Desculpe, filho da puta, porra.

"Nós juramos", eles dizem, e ele agarra a parte de trás do pescoço dela, empurrando-a para o água virada para baixo. Ela luta, a água espirrando ao redor. Ele a pegou as mãos amarradas com zíper atrás das costas e os tornozelos também amarrados. Há nenhuma regra sobre como você restringe o seu escolhido. Contanto que esteja feito. Sendo segurado subaquático terá qualquer um lutando, então as restrições ajudam a mantê-los longe arrancando nossos rostos. Além disso, é apenas outra maneira de dominá-los. Ela está nua e ele já colocou uma coleira nela.

Eu me sento mais reto quando ele continua a segurá-la debaixo d'água. Ele está descobrindo seus dentes como se ele estivesse com raiva dela. Como se fosse culpa dela, ele estragou tudo e perdeu o brinque

Ela desacelera, seu corpo afrouxando completamente. Que porra é essa ...? eu pule para os meus pés. "Matt!" Eu grito em advertência.

Todos na catedral se viram para olhar para mim. Eu não consigo ver seus rostos por causa de suas máscaras, mas tenho certeza de que seus olhos estão arregalados. Um Senhor nunca diz outro membro como tratar seu escolhido. Matt me dá uma olhada no inferno e então a puxa para fora da água pelos cabelos. Sua cabeça pende para trás, e ela fica completamente imóvel por um segundo antes de cuspir água pela boca. Respirando fundo, ela começa a tossir.

Ser um Senhor não é prejudicar nossos escolhidos. Eles são uma recompensa. Se você o quebra ou mata, você não consegue substituí-lo por outro. Ele sabe isto.

Não vou dizer que nunca aconteceu porque aconteceu. Mais de uma vez desde então Eu entrei. Essas mulheres são consideradas pessoas desaparecidas e nunca são olhadas por. Quando o público nem mesmo sabe que sua organização existe, ninguém suspeita que você cometeu o crime.

Eu me viro e saio da catedral, voltando para brincar com Blakely. Meu celular toca quando eu caio no meu carro. "Olá?" Eu atendo, deixando o Bluetooth pegue-o enquanto eu decido pela estrada de cascalho.

"Com quem você acabou?" meu pai pergunta em saudação. Ele é um Senhor. A maioria membros chegaram aqui por causa de sua linhagem. Meu filho ou filhos um dia serão um Senhor e assim por diante. É algo que não foi uma escolha, mas exigido de mim. Mas eu estava mais do que pronto e disposto a aceitar.

“Blakely,” eu respondo, saindo para a estrada.

“Bom trabalho, filho,” ele diz com uma respiração pesada.

"Alguma vez você duvidou de mim?" Eu pergunto brincando.

Ele ri. "Não. Apenas certifique-se de fazer o que precisa ser feito. ”

"Sempre."

"Vejo você neste fim de semana." Ele desliga satisfeito com nosso bate-papo e “Everybody Gets High” da MISSIO encheu imediatamente o meu carro.

Matt não chegará perto dela. Não até que eu a entregue fisicamente após a formatura. E não sobrará nada dela para ele levar.

DESTRAVANDO a porta do MEU QUARTO, entro e a encontro ainda nua, curvada sobre meu estribo amarrado, amordaçado e de olhos fechados.

Decidindo deixá-la ter mais alguns minutos de sono, eu entro no banheiro e tirar minhas roupas ainda molhadas. Eu preciso de um banho. Pisando

por dentro, fecho a porta atrás de mim e olho para o meu pau duro. Eu aperto
um pouco de sabonete na minha mão e o envolvendo. Envolvendo minha mão em torno do
base, eu acaricio-o, minha mão apertando tão dolorosamente que me tira o fôlego
um jeito.
"O que ...?" Eu paro e solto, colocando as duas mãos na parede e pisando sob o pulverizador. Eu tive que fazer isso por tanto tempo que é como um hábito agora. A quantidade de pornografia que assisti nos últimos anos é suficiente para fazer uma prostituta corar. Isso sem falar no que vi acontecer aqui no casa dos senhores. Já no primeiro ano, sabíamos quais eram os nossos requisitos ia ser. Eu perdi minha virgindade quando tinha quinze anos com a casa do nosso vizinho filha. Ela tinha a mesma idade que eu. Não era como se tivéssemos namorado. Nós dois queria foder, e foi uma decisão fácil. Depois disso, eu comi do meu jeito até o ensino médio. No verão antes de vir para Barrington, eu comi como tantos quantos pude, sabendo que seria a última chance que eu teria por um tempo. Não fez qualquer bom. No momento em que cheguei e soube que teria que fazer sozinho foi quando Comecei a desejar isso.

Diga a alguém que ele não pode ter algo e observe-o fazer qualquer coisa em seu poder de fazer isso. Especialmente se eles já experimentaram isso antes e saiba como é bom. Nós nos mantemos responsáveis. Homens têm sido expulso, destituído de seus títulos e evitado por isso. Os senhores não brincam por aí. É uma organização com tolerância zero. Não há três strikes e você está fora. Eles podem decidir a qualquer momento mandar você arrumar suas coisas e dê o fora durante toda a faculdade. Se você aceitar e se tornar um Senhor e depois foda-se. Bem, vamos apenas dizer, eles perseguem você e matam vocês.

Terminando o banho, me seco e saio para o quarto, decidindo que é hora de acordá-la. Abro minha mesa de cabeceira e pego o lubrificante primeiro. Em seguida, caminhe até o final da cama. Largando minha toalha aos meus pés, eu a chuto para longe e corro meus dedos sobre sua buceta. Ela não está tão molhada, mas eu não espera que ela seja. Eu aperto um pouco de lubrificante em meus dedos e esfrego suavemente sobre ela buceta e em cima de sua bunda. Ela surtou quando eu a toquei lá antes de eu deixou para terminar de assistir a cerimônia de voto, mas ela vai aprender que eu possuo isso como bem, e eu terei isso. Mesmo que isso signifique que ela não me deixa escolha a não ser pegue.

Eu mergulho um dedo em sua boceta, observando para ver se ela reage. Quando ela não, acrescento um segundo, e sua cabeça se move um pouco. "Acorde, Blake."

Removendo meus dedos, pego meu pau e deslizo para dentro dela, sem esperar. Ela empurrões, puxando suas restrições, voltando. Batendo na bunda dela, eu a ouço gemido murmurado. Olhando para baixo, vejo meu pau entrar e sair dela. Eu posso se aprofundar agora do que antes, e poderei ir mais longe. Agarrando o estribo de cada lado de seus quadris, eu faço exatamente isso. Não perdendo tempo. Eu sei que ela está dolorida, mas ir devagar não fará nenhum bem a ela. Além disso, não sou eu. eu não vou para dar a ela qualquer esperança falsa de que isso seja outra coisa senão o que é.

Eu a possuo.

Sua boceta aperta em mim, e eu empurro dentro dela, a cabeceira da cama batendo na parede com cada impulso. Inclinando-me sobre seu corpo, agarro seu cabelo e arrancar a cabeça de seus braços. Eu envolvo meu braço livre em volta do pescoço dela e a seguro cabeça no lugar. Seus braços cruzados na frente dela puxaram com força, os punhos cerrados. "Sente isso?" Eu pergunto a ela, fazendo-a choramingar. "Quão molhado você está, porra?" eu puxar e empurrar meus quadris para frente. "Eu amo isso", eu digo, e ela se agarra para baixo em mim. Rosnando em seu ouvido, eu bato meus quadris nela, e sua respiração pega, seu corpo fica tenso. Um grito murmurado enche meu quarto quando ela vem.

Eu desacelero meu ritmo e solto seu cabelo e pescoço. O rosto dela cai para ela braços quando eu puxo completamente, e ela afunda contra a cama. Eu empurro meu polegar em sua boceta molhada algumas vezes antes de substituí-la pelo meu pau uma vez novamente.

Quando eu deslizo meu polegar até sua bunda, ela começa a lutar comigo, mas ela tem sem chance. Eu empurro meu polegar sobre sua bunda coberta de lubrificante, apenas aplicando um pouco pressão. “Relaxe,” eu digo, batendo na lateral de sua perna com minha mão livre. “Vai doem menos. ” Choramingando, ela para de lutar. Eu puxo meu pau para fora de sua buceta e lentamente entre nela enquanto meu polegar começa a circular sua bunda, aplicando suavemente mais pressão “Boa menina”, digo, repetindo as duas coisas. "Só respire."

Ela está ofegante, seu corpo tremendo. Eu vejo os músculos das costas dela ficarem tensos enquanto lutando contra as restrições. Quando eu empurro meu polegar em sua bunda, um grito abafado vem de seus lábios colados. “Uma bunda tão apertada,” eu digo com os dentes cerrados. Isso é vai ser incrível quando eu tomá-lo. "Eu vou atender, Blake", eu informo dela. “Meu esperma vai encher esse traseiro apertado, assim como encherá sua boceta.”

Deixo meu polegar dentro dela enquanto meus quadris aceleram o ritmo novamente - meu

pau fodendo sua boceta. Estou perto

Minha respiração acelera, enchendo a sala enquanto a cabeceira da cama bate em a parede. Tento segurar, mas já faz muito tempo. Eu me lembro que eu tem amanhã e no dia seguinte e no dia seguinte. Ela pertence a mim até graduação. Eu posso fazer isso o quanto eu quiser.

Sentindo minhas bolas apertarem, eu empurro todo o caminho dentro dela uma última vez. Meu músculos tensos e meu pau pulsando dentro de sua fodida e doce vagina enquanto eu gozo.

Eu puxo meu polegar primeiro, e seu corpo afunda contra a cama enquanto eu removo meu pau. Deixando-a assim por um minuto, me curvo e pego a toalha que eu chutei e passei por cima dela, limpando-a. Uma vez feito isso, eu deixo cair e incline-se sobre suas costas. Eu arranco a fita da boca dela e puxo sua calcinha Fora. Então eu começo a trabalhar para liberar seus braços e pernas antes de entrar no meu banheiro, pegando alguns comprimidos para ela. Saindo, eu a vejo sentada no lado da cama, cabeça baixa e mãos no colo. Ela está esfregando os pulsos.

"Aqui. Leve estes." Eu estendo meu punho.

Ela olha para mim e seus olhos cansados se arregalam de empolgação.

Interessante. “É Advil para ajudar com a dor.”

"Oh", diz ela, os ombros caindo de decepção quando eu abro meu mão para mostrá-los a ela.

“Você pensou que eu ia drogar você de novo”, comento.

Suas bochechas ficam vermelhas, mas ela as tira de mim. Seus olhos caem para o chão, incapaz de encontrar o meu.

Caminhando até ela, eu levanto suavemente seu queixo e o levanto para onde ela deve olhe para mim. "Conte-me." Ela tem algo em sua mente. E Blake precisa para entender que não há nada que ela não possa falar comigo. Eu não sou o tipo de cara que corre para seus amigos e diz a eles o que fizemos. Se houver uma coisa sobre mim, é que posso guardar um segredo. Na verdade, serei enterrado com muitos. O que eu fizer com ela será adicionado aos outros.

"Fizemos sexo naquela noite?" ela sussurra. "Naquela noite você me deu o coisas para beber. ”

Eu inclino minha cabeça para o lado com sua pergunta. Ela não achava que esta noite era ela primeira vez?

Ela suspira com o meu silêncio. "Eu, uh ... é que eu estava realmente dolorido na próxima dia ..."

“Não,” eu respondo. Claro, ela estava dolorida. Eu fui rude com ela. eu odeio diga a ela, mas ela sempre ficará dolorida de agora em diante.

"Oh." Mais uma vez, ela parece desapontada com a resposta.

"Você me disse que era virgem aqui na noite da festa." eu não sou vou dizer a ela que não é por isso que eu não comi ela. Porque, honestamente, não me parou. É o caminho que escolhi. Os Senhores podem expulsá-lo, tirar você de seu título e poder. E por mais que eu quisesse, torná-la minha para o a duração do meu último ano é melhor do que apenas uma vez.

Seus olhos se arregalam e suas bochechas ficam vermelhas com o pensamento dela me dizendo isso em formação. "Matt nunca dormiria comigo", ela sussurra.

Eu odeio ela até mesmo mencionar o nome dele, mas eu entendo que ele foi uma grande parte de sua vida. Vou apagar qualquer pensamento sobre ele de sua memória. Ela não vai até mesmo saber quem ele é quando eu a devolver para ele. “Você não tem que ser envergonhado, ”digo a ela. "Eu gosto de ter sido o primeiro a te foder." Eu a soltei queixo e corro meu polegar sobre seus lábios.

Sua respiração se acelera quando ela pergunta: "O que você fez ... naquela noite no meu apartamento?"

"Eu posso te mostrar." Eu adoraria vê-la me ver brincar com ela enquanto ela foi drogado. Veja se isso a excita. Tenho a sensação de que ela se divertiria com isso.

"Mesmo?" Seus olhos se arregalam e seus mamilos endurecem com esse pensamento.

"Sim, mas não esta noite." Eu puxo as cobertas, e ela se arrasta para debaixo delas nu. Eu deslizo ao lado dela, e ela se aconchega ao meu lado. Eu vou empurrar ela longe, mas não. Em vez disso, eu a puxo para mais perto, sabendo que esta casa está cheia de quase cem homens, e qualquer um deles a tiraria de mim com prazer.

CAPÍTULO QUINZE

BLAKELY

NA MANHÃ SEGUINTE, estamos caminhando pelo corredor do meu complexo de apartamentos e venha até a minha porta. Duas caixas estão sentadas fora de isto. Ryat se abaixa para pegá-los e, em seguida, pega as chaves da minha mão e destranca a porta, empurrando-a aberta para mim.

"O que há nessas caixas?" Eu pergunto, entrando.

"Cortinas", ele responde, trancando-a depois de fechá-la.

"Cortinas?" Eu me pergunto. "Por que você está enviando coisas para o meu apartamento?"

"Porque eles são para suas janelas."

Eu o sigo até a cozinha, e ele abre a gaveta de cima, puxando o tesoura e corta a parte superior, abrindo-a. "Como você soube onde aqueles tesouras eram? " Eu pergunto, mas ele me ignora, repetindo o processo com o segunda caixa. "Por que eu preciso disso?" Eu continuo

"Você tem uma hora", ele me dispensa.

Parado aqui, eu olho para eles, me perguntando o que diabos ele está fazendo quando ele me gira e dá um tapa na minha bunda de brincadeira, ordenando: "Vá buscar pronto."

"Não vou demorar tanto", digo, tentando descobrir o que diabos ele está fazendo.

"Você deve fazer uma mala."

Eu não tinha nada na casa dele, então tivemos que passar por aqui esta manhã antes da minha aula das dez horas. Eu começo a andar em direção ao meu quarto, mas paro e viro para olhar para ele. "Podemos ficar aqui?"

Ele para de foder com as malditas cortinas e olha para mim. Sobrancelhas amassando. "Aqui?" Ele repete.

Eu concordo. "Sim, a casa está lotada." E Matt está lá. "Podemos ficar aqui? Pelo menos às vezes? Ou isso é contra uma regra? " Eu não tenho ideia do que eles estão e não têm permissão para fazer. Matt nunca me diria merda nenhuma! Eu pensei que era porque ele estava tentando me proteger, mas agora eu acho que é porque ele estava escondendo coisas de mim.

"Não. Não é contra nenhuma regra ", ele responde, e eu sorrio com sua honestidade, mas note que ele não respondeu à minha primeira pergunta. "Vá se preparar." Ele devolve o seu atenção às minhas novas cortinas, fazendo-me revirar os olhos.

Eu coloco um pouco de maquiagem - base, rímel e blush. Então eu escovo meu cabelo antes de passar um alisador nas pontas para tentar acalmá-lo

rapidamente desde que adormeci com ele molhado na noite passada, e depois deslizei em uma regata preta top e uma saia. Assemelha-se a uma saia de tênis com cós largo e pregas.
O tecido é leve e macio. Eu me inclino sobre a bancada e aplico batom vermelho
e chamá-lo de bom.

Eu entro no meu quarto para encontrá-lo parado na frente da minha janela,
admirando as cortinas pretas que agora estão penduradas na minha janela. Ele deve ter
pendurei enquanto eu estava no banheiro. "Estou pronto."

Ele olha por cima do ombro para mim e, em seguida, vira todo o seu corpo,
colocando as mãos nos quadris. Seus olhos começam no meu peito e lentamente descem
para os meus calcanhares, endurecendo para um verde mais escuro. "Mudança", ele ordena.

Eu rio disso e entro na cozinha. “Eu vou pegar uma bebida de verdade
rápido, então podemos ir. ” Curvando-me na geladeira, pego uma garrafa de
agua. Endireitando-me, viro e fecho a porta. "Ok ..." eu grito, mas ele está de pé
bem ali, me fazendo pular. "Jesus, Ryat ..."

Ele agarra meu cabelo e me puxa para frente. Eu grito, deixando cair minha água.
Empurrando-me para baixo, ele me dobra pela cintura e me arrasta de volta para o
quarto, jogando-me na cama de bruços.

Vou me levantar, mas ele agarra minhas mãos e as puxa para trás.
"Ryat ..." Eu engasgo seu nome quando ele se senta em minhas coxas, me prendendo,
sabendo exatamente para onde isso vai dar. Ele traz meus braços paralelos ao meu
de volta, segurando-os com uma mão, seus dedos cavando em minha pele. Então eu
ouvi-lo tirando o cinto com a mão livre. Envolve em torno de meus antebraços um
algumas vezes, então ele o fecha, prendendo-os no lugar.

Meu rosto está enfiado no edredom, borrando o pouco de maquiagem que acabei de
aplicado. Ele se levanta das minhas coxas e dá um tapa nelas. "Ponha minha bunda para cima", ele
comandos.

Eu fecho meus olhos, meu coração ainda martelando com ele me arrastando aqui.
Balançando o melhor que posso, fico de joelhos e os abro o máximo que posso
pode, sabendo o que ele quer. Meu corpo inteiro dói da noite passada. Minhas panturrilhas
queimar da posição que eu estava quando ele me deixou lá. Meus ombros doem de
sendo puxado pelo meu corpo. Minhas costas estão doloridas de como fui esticado
sobre seu estribo. Tenho hematomas nos quadris. E meus pés de meus calcanhares.

Mas minha buceta? Está pulsando, implorando para ser tocado. Fodido. Dói no melhor
forma e espero que continue assim. Um lembrete do que ele faz comigo.

Eu recuo quando suas mãos tocam minhas coxas. Ele corre-os até a minha bunda, sob
minha saia, antes que ele vire o material macio para cima e nas minhas costas. Fisgando o dele
dedos na minha calcinha, ele leva seu tempo, lentamente passando-os para cima e
no interior do material, seus dedos mal roçando minha boceta.

Eu prendo uma respiração instável quando ele os puxa para o lado, me expondo a
ele.

"Ela está tão molhada", ele elogia, e eu enterro meu rosto no edredom para que ele não possa
ouvir meu choramingo patético. Eu sempre soube que ficaria excitado por estar
dominado. “Viu como foi fácil?” ele continua. “Para alguém ver o que
Eu tenho e pego? ” Então eu ouço seu zíper.

Ele não me dá nenhuma chance de me preparar para seu pau. Sem dedos. Não
língua. Ele empurra seu pau duro em mim, me esticando com seu tamanho grande e
me fazendo gritar. Isso dói. Exatamente como ontem à noite. Estou dolorido e sensível,
mas eu quero sair. Eu quero ouvi-lo gemer meu nome. Eu amo que ele não pode
ajudar a si mesmo. Que ele tem essa necessidade primordial de me tornar sua. De novo e de novo.

Ele afasta minhas pernas com as dele, e o novo ângulo tem minha bunda
caindo um pouco. Ele se inclina sobre minhas costas, agarra meu cabelo e puxa meu rosto
de volta, me fodendo rudemente até que ambos gozemos e as lágrimas escorram
meu rosto.

RYAT

UMA VEZ FEITO, eu puxo e ela afunda na cama. Eu arranco a saia dela e desfaço
meu cinto. Ela se estica e cheira. Ajudando-a a se sentar, eu então
vá até a cômoda e abra a terceira gaveta, puxando um par de jeans.
"Use isso." Eu os jogo na cama. "Fique de cueca." eu quero
ela vestida com sua cueca coberta de porra o dia todo. Vou me certificar de encher
eles em sua boca mais tarde. Dê a ela um lembrete do que eu fiz a ela quando ela
desobedecido. Eu saio do quarto dela, mas ela me impede.

"Como você sabia onde eles estavam?"

Eu me viro e olho para ela. Eu estraguei a maquiagem dela, e o cabelo dela
agora uma bagunça emaranhada de minhas mãos. Praticamente bagunçou tudo que ela
acabou de fazer para si mesma em questão de nossa foda de vinte minutos. Apoiando-se contra
o batente da porta, eu cruzo meus braços sobre o peito.

Seus olhos caem para a saia em minha mão. "Ryat?" Ela late meu nome. "Você sabia onde a tesoura estava. E agora meu jeans. " Sua voz se eleva.
Eu sorrio. Ela é bonita quando está com raiva. Vou me lembrar disso.
"Você ... você passou pelo meu quarto quando eu não estava aqui?"

Deito seu corpo inconsciente em sua cama. Ao lado dele, eu a observo dorme. Ela desmaiou no momento em que gozou meu rosto na minha cama em a casa da festa do Senhor. Eu a vesti, coloquei em seu carro, e levou-a de volta ao apartamento dela enquanto Gunner me seguia em seu carro com uma Sarah bêbada e desmaiada também.
Blakely não se lembrará de muita coisa amanhã. Muito álcool vai fazer isso para você.
"Preparar?" Gunner entra em seu quarto para ver se estou pronto para o que nós vim aqui para fazer.
"Dê-me um minuto," eu respondo. Indo para o banheiro dela, eu a abro gavetas, procurando por algo que será muito importante uma vez que eu escolher ela como minha.
Agachando-me, abro os armários inferiores sob a pia e vejo o cabelo produtos junto com ferros de ondulação. De pé, abro a gaveta ao lado dela Pia. "A-ha." Eu retiro o recipiente rosa claro. Abrindo, eu vejo o controle de natalidade e certifique-se de que ela está no dia correto. Só porque ela tem não significa que ela o use. E ela é. Exatamente o que eu queria saber. Agora que eu sei que ela é virgem, quero ter certeza de que não tenho que usar um preservativo. A última coisa que preciso é engravidá-la.
Colocando de volta onde o encontrei, eu saio de seu quarto e entro na sala de estar sala. Pego o celular, as chaves e a identidade do bolso de trás e despejo as coisas na bancada da cozinha.
"Estou pronto." Eu estendo minha mão para Gunner enquanto ele remove a de Sarah coisas dele.

"Não", eu digo a ela com sinceridade. "Eu passei por isso quando eu trouxe você para casa de a festa no Lords. " Eu fiz mais do que apenas examinar as coisas dela.
Seus olhos caem para o chão e suas sobrancelhas franzem. "Ontem à noite ... ontem à noite você disse que me mostraria o que fez comigo quando eu bebesse aquela coisa. " Dela olhos se voltam para os meus. "Você colocou câmeras aqui naquela noite também?"
"Sim." Ela nunca os encontrará. Gunner e eu estávamos preparados para fazer nosso dever de casa naquela noite. Estivemos aqui por mais de duas horas.

"Quantos?" ela exige, ficando de pé, mas ela cambaleia pernas do meu pau em sua buceta. Então ela chuta os calcanhares para melhor estabilidade.
"O suficiente."
"Ryat." Ela vem em minha direção. "Você não tinha o direito!"
Eu estendo a mão, agarro seu pescoço e bato com ela na parede ao lado da porta. Eu coloco meu rosto no dela, e nossos narizes praticamente se tocam. Ela solta um suspiro trêmulo. "Por mais que eu esteja amando essa sua atitude." Seus lindos olhos azuis estreito para fendas no meu. "Temos que estar em algum lugar. Vista-se, conserte você mesmo, e vamos lá. "
Com isso, eu a solto e entro na cozinha, deixando-a se arrumar. Abro a gaveta ao lado da pia, pego um isqueiro e coloco na saia, acendendo-o e depois jogando-o na pia. Era muito curto com fácil Acesso. Ela pensou que eu estava brincando quando disse a ela para se trocar. Eu não estava. Ela vai aprender muito rápido que eu não brinco com merdas e não tenho problema em provar isso a ela.
Assim como as cortinas. Eu os peguei porque uma vez sentei no meu carro e bati punheta para ela andando nua em seu quarto e tomando banho. eu não vou para permitir que outro homem faça o mesmo. Então, eu tive que adicionar alguma proteção para dela.
Ela está soltando fumaça quando entra na sala de estar / cozinha aberta área. Agora vestido com o jeans que escolhi. A maquiagem dela está corrigida, mas ela tem jogou o cabelo para cima em um coque bagunçado em vez de perder tempo fazendo qualquer coisa

com isso. "O que você está queimando?" ela pergunta.

Quando não respondo, ela olha em volta e seus olhos vão para a pia. "É aquele minha saia? " ela rosna.

“Era a sua saia,” eu a corrijo, e ela fecha os punhos ao lado do corpo. "EU tenho que deixar a cidade neste fim de semana, ”eu digo a ela, mudando de assunto. Isto provavelmente não será a última peça de roupa dela da qual me livrarei.

Ela inclina a cabeça para o lado, deixando escapar um suspiro exasperado. "Por que?" Seu tom me diz que ela realmente não se importa. Só que ela se sentiu obrigada a perguntar.

"Não vá para a casa dos Lordes." Então, eu ignoro sua pergunta.

Seus lábios baixam apenas um pouco em sua confusão. "O que? Por que eu deveria -? ”

“Não vá lá,” eu a interrompo.

"Claro, sim." Ela acena com a cabeça como se eu acreditasse naquela mentira de merda que ela acabou de conta

“Isso não é bom o suficiente, Blake,” eu estalo.

Ela bufa. “Bem, Sarah está lá. Por que não posso ir lá e vê-la? Você vai estar fora da cidade. O que mais eu tenho que fazer? ”

É disso que eu temia. A casa dos Lordes faz festas a cada merda fim de semana após a cerimônia de votos. Sem capas, sem máscaras. Apenas fodidas orgias. Qualquer pessoa e todos irão aparecer. Não confio em Matt perto dela. E eu não confie nela para não se perder com Sarah. Inferno, a última vez que ela fez isso, ela deixou um cara a amarra e desce sobre ela - eu. Então, estou muito bem ciente do que ela está disposta a fazer. Ela está faminta por atenção física há mais tempo do que eu ter. Eu sabia que não poderia ter; ela foi apenas rejeitada. Eu não a culpo por querendo isso agora, mas temo que ela vai ficar muito amiga de alguém. Ou alguém pode simplesmente ver uma mulher bêbada desmaiada como uma oportunidade. eu poderia faça com que Prickett e Gunner cuidem dela, mas ela não é responsabilidade deles. Ela é minha.

Eu ando até ela, e ela fica rígida, esperando que eu a jogue no chão ou amarrá-la e fodê-la. Em vez disso, digo: "Haverá muitas festas para nós para atender lá. Apenas me prometa que você não irá para a casa dos Lordes sem mim. Sempre." A menos que ela entre pela porta da frente comigo mão ela não precisa estar lá. Período.

Seus olhos azuis procuram os meus antes de ela lamber os lábios e acenar com a cabeça, suavizando-a voz. "Eu prometo." Soando muito mais verossímil.

Pegando sua bochecha, eu me inclino e beijo sua testa enquanto sussurro, “Boa menina,” fazendo-a choramingar.

Fui ensinado a punir e humilhar quando necessário. Mas também me foi mostrado a importância do elogio. Blakely vai aprender a desejar isso de mim tanto quanto o outro.

CAPÍTULO DEZESSEIS

BLAKELY

Sento-me em silêncio no banco do passageiro enquanto ele nos leva a Barrington. Meu

apartamento não está no campus, mas é definitivamente perto o suficiente para que eu pudesse andar se precisa ser.
"Você vai me mostrar o que fizemos naquela noite no meu apartamento?" Eu pergunto, quebrando o silêncio constrangedor.
Ele permanece quieto, dirigindo por um dos muitos estacionamentos, procurando por um espaço. Eu cruzo meus braços sobre meu peito e solto um bufo. Encontrando um lugar, ele Eu estou alcançando a porta quando ele estende o telefone para mim. eu deixo vá até a maçaneta da porta e olhe para ele. Ele acena para que eu pegue.
Puxando-o de sua mão, vejo que está pausado em um vídeo. Eu aperto o play.
É de mim no meu quarto. Estou deitado de costas, com as mãos na cabeça e Estou desmaiado. Ryat entra no quarto e fica ao lado da cama. Rasgando minha camisa, ele coloca a mão na minha barriga e a desliza para baixo e na minha cueca. Meus mamilos endurecem enquanto eu o vejo empurrá-los para baixo em minhas pernas antes de empurrar minhas pernas abertas. Ele então sobe na cama e senta-se entre eles. Ele começa a me dedilhar e minha respiração acelera enquanto meu corpo reage ao vídeo.
Eu vejo como seus dedos me fazem contorcer na cama, meu corpo ganhando vida para ele por conta própria. Ele fica duro, meu corpo balançando para frente e para trás, forçando eu para vir. Ele os remove e esfrega ao longo dos meus lábios antes de chupar os dele próprios dedos limpos.
Estou ofegante enquanto assisto isso. É o único som que você pode ouvir por dentro o carro enquanto aperto minhas coxas fechadas. Felizmente, não há áudio no vídeo.
Ele então arranca a camisa de mim e sai do quadro. O vídeo para. Sem dizer uma palavra, jogo seu telefone em seu colo, abro a porta e saio. eu praticamente correu pelo estacionamento até o prédio, precisando fugir dele.
Isso não deveria ter me excitado tanto quanto antes. Mas o fato de eu não saber que ele estava lá faz meu corpo começar a suar. O jeito que ele sabia do que precisava, do que gostava.

Eu faço meu caminho para minha primeira aula do dia e sento ao lado de Sarah. Ela tem um grande sorriso no rosto. "Como foi sua noite?"
Eu coro e olho para minha mesa. Claro, ela sabe que eu nunca dormi com Matt, mas tinha tentado. "Boa. Seu?"
Ela coloca o cotovelo na mesa e o queixo na mão. "Surpreendente."
A garota na minha frente se vira, olhando feio. “Por favor me diga vocês dois não… ”
“Cuide da sua vida”, Sarah diz a ela.
"Talvez não fale tão alto", ela retruca, depois se vira, jogando o cabelo dela sobre o ombro como da última vez.
Estamos saindo da aula quando vejo Ryat do outro lado do corredor. Assim como antes, ele estava com Gunner e aquela loira. "Almoço?" Eu pergunto a Sarah antes que ela vá embora.
"Claro", ela joga por cima do ombro.
Tento me aproximar deles sem parecer que estou bisbilhotando. Eu corro para o corredor lateral e espie ao virar da esquina.
Ela fica na frente deles, ambas as mãos na cintura. O short dela o cabelo loiro descolorido está preso em um pônei alto, e ela está vestida com um par de shorts shorts e uma camiseta com um conjunto de saltos pretos. Ela está de costas para mim, então eu não posso ver o rosto dela. Gunner está sorrindo, e Ryat parece entediado enquanto a encara.
“Cindy Williams.” Eu ouço uma voz familiar.
Eu pulo e olho para ver que Matt está me observando bisbilhotar. Porra! Pego. Por ele, entre todas as pessoas? "Who?" Eu pergunto, cruzando os braços sobre o peito, não esperando uma resposta.
Ele dá um sorriso frio e controlado. Como se esse fosse seu plano para me levar a fale com ele. “O irmão mais velho dela ... ele é cinco anos mais velho que eu. Ele vai ser presidente dos Estados Unidos um dia. ”
"Okay, certo." Eu rio disso e dessa conversa estranha que estamos tendo. Isso é a primeira vez que ele falou comigo desde que começamos nossa briga aqui no corredor.
"E Ryat ..." Eu endureço quando ele diz seu nome. “Ryat Archer será o juiz mais implacável e renomado em Nova York. Bem, possivelmente nos EUA. ”
Eu franzo a testa, olhando para ele. "Por que você está me contando isso?" Por que ele está quites falando comigo? Ele não estava na cerimônia de juramento com aquela garota que ele estava a casa dos Lordes com? Ele não sabe que eu pertenço a Ryat?
Ele bufa. “Cindy Williams será a Sra. Cindy Archer.”
Meu pulso acelera com suas palavras. Agora eu entendo porque ele está falando com Eu. Ele acha que pode me machucar. Ele pensa que eu sou uma vadia tão necessitada e solitária que

Eu já fui e me apaixonei por Ryat depois de uma noite de merda! A sério? Assim, porque um cara finalmente me fodeu, eu deveria amá-lo?

Ele pisa em mim e pressiona minhas costas contra a parede. "Matt ..." eu advirto.

Inclinando-se em meu ouvido, ele sussurra: "Ela será sua esposa. Ela vai ter o dele crianças. E ela será a única amarrada à cama dele que ele fode. "

Uma frieza sobe pela minha espinha. Não com suas palavras, mas como ele as diz. O O tom sombrio em sua voz envia arrepios de advertência pela minha espinha.

Ele se afasta e sorri para mim. "Assim como vocês serão todos os três essas coisas para mim. " Estendendo a mão, ele brinca com uma mecha de cabelo que caiu fora do meu coque bagunçado. "Divirta-se enquanto pode, Blakely. Ele pode estar fodendo você por agora, mas eu serei aquele que terá você para o resto do seu vida miserável de merda. E eu nunca vou deixar você ver a luz do dia. " Inclinado para frente, ele lambe o lado do meu rosto, me fazendo sentir o gosto de vômito. "E você vai pagar pelo que você fez para mim. Lembre-se que ele está brincando com você agora, mas eu vou possuir você. Até que a morte nos separe. E isso não virá rápido suficiente para ti." Seus olhos caem para os chupões que Ryat deixou no meu pescoço, então os hematomas em meus braços e pulsos. "Você pode ser sua vagabunda, mas você será minha prostituta inútil. " Então ele vai embora.

RYAT

"POR QUE VOCÊ NÃO me escolheu?" Cindy pergunta, com as mãos nos quadris. "Eu sei meu o nome estava na lista ", ela me ataca.

Não digo nada. Nem toda garota é escolhida. Temos quinze idosos este ano e centenas de nomes de mulheres na lista. É por isso que alguns Lordes escolhem ter mais de um. A lista de mulheres dispostas a ser escolhidas é uma milha grandes.

Gunner ri de suas palavras. "Por que diabos ele escolheria você como seu escolhido? Ele está preso fodendo você todos os dias após sua formatura até morrer. Por que ele acrescentaria um ano a essa sentença de prisão? "

Mostrando os dentes, ela solta um grunhido e se vira, pisando forte o Salão.

"Cara, você vai odiar ser marido dela. Ela vai ser uma vadia miserável. " Ele dá um tapa no meu ombro, observando-a balançar a bunda para baixo corredor. "Eu a manteria amordaçada 24 horas por dia, sete dias por semana, amarrada a uma tábua no porão."

"Esse é o único plano que tenho." Meus pais arranjaram meu casamento com Cindy Williams anos atrás. Eu estava no último ano do ensino médio e ela no terceiro ano. Nós morou em Nova York; sua família morava na Califórnia. Tiramos férias em família para os Alpes com eles. Ambos os nossos pais são senhores. E seus dois mais velhos irmãos também. Seu pai a queria com um companheiro, e quando meu pai disse a ele que eu teria minha iniciação de calouro no seguinte ano escolar, os sinos do casamento começaram a tocar.

Passamos duas semanas nos Alpes. Na primeira noite lá, ela encontrou o caminho para meu quarto e me acordou com meu pau na boca. Eu passei mais tempo em cama transando com ela do que esquiando. Ela está bem quando sua boca está cheia, mas quando não é, tudo o que ela faz é executá-lo. Sem parar.

"Então o que você vai fazer?" Gunner pergunta, chamando minha atenção.

Eu olho para ele. "Sobre o que?"

"A rainha do gelo. Ela provavelmente já está no telefone com o papai, denunciando você sabe que escolheu Blakely em vez dela. "

Eu aceno para ele. "Deixe ela. Nada que eles possam fazer sobre isso. " Meu pai sabia que eu disseram para escolher Blakely. Ele entende que eu não tive escolha, e ele também sabe que o que ele e minha mãe combinaram com os Williams não é indo a algum lugar. Agora, meu foco é foder Matt e sua vida patética. "Eu peguei a garota certa."

Gunner dá um tapa no meu peito. "Falando na sua garota." Ele aponta para baixo no final do corredor.

Eu vejo Blakely caminhando na direção oposta com a cabeça baixa, segurando uma pilha de livros em suas mãos contra o peito. "Vejo você de volta no

Casa dos Lordes, ”digo a ele e saio pelo corredor. "Blake?" Eu grito em
ela, mas ela continua. "Blakely!" Eu chamo seu nome completo quando ela
opta por me ignorar.

Alcançando-a, eu agarro seu ombro e a giro. Ela parece
para cima de mim, e ela tem lágrimas nos olhos. Eu franzir a testa. Eu acabei de deixá-la em um
hora atrás, e ela me evitou totalmente. Eu sabia que ela estava me observando
iria deixá-la agitada. "O que está errado?"

Ela olha para trás, para onde eu estava e depois para mim.
Sem responder, ela começa a se afastar novamente.

"Blake?" Eu estalo, agarrando o braço dela. Ela tenta se afastar de mim, então eu
aperte meu aperto e arraste-a para uma sala próxima que simplesmente está vazia.

"Não me toque!" ela grita, deixando cair todos os seus livros no chão enquanto eu
feche a porta atrás de nós.

"O que diabos está acontecendo com você?" Eu exijo, chegando em seu rosto.

Seus olhos se estreitam para mim antes que ela me dê um tapa. "Foda-se!" ela
grita. Ela vai fazer de novo, e eu agarro seus pulsos, girando-a,
e envolvo minha mão livre na frente dela. Eu prendo ambos os braços dela para ela
peito, suas costas pressionadas na minha frente. "Fodam-se todos vocês." Ela cheira, então ela
corpo amolece contra o meu, e ela começa a chorar.

"Ei." Eu a solto e a giro para me encarar, sabendo de algo
está seriamente errado. Ela abaixa a cabeça e eu agarro seu queixo, forçando-a a
olhe para mim. "É melhor você me dizer agora, porra, o que está acontecendo com
vocês."

Seus olhos injetados de sangue procuram os meus, e então ela balança a cabeça, suas narinas
queima. “Eu fiz um juramento de deixar você me foder, Ryat. Eu não tenho que te dar
algo mais."

Meus dentes rangem. “Não funciona assim ...”

"Quem disse?" Ela bufa, se afastando de mim. "Você?" Seus olhos caem para
meus sapatos e corro sobre minha calça jeans e camiseta. Quando eles alcançam o meu,
eles estão cheios de desdém. Então ela rapidamente pega seus livros antes de caminhar
passando por mim em direção à porta.

Eu fico na frente dela e bato minha mão contra ele, bloqueando sua saída. “Blake
... ”

Ela olha para mim, seus olhos azuis agora brilhando com fogo. Algo tem
aconteceu que a irritou pra caralho, e eu não gosto que ela não conte
me o que é. "A menos que você planeje arrancar minhas roupas e me dobrar
sobre uma mesa, terminamos aqui ”, afirma ela, arqueando uma sobrancelha.

Essa vadia está me desafiando.

Meu pau já está duro com sua atitude, mas também estou sem palavras. Who
sabia que Blakely era um foguete? Eu não fiz. Matt sempre fez seu som
como uma florzinha que ele tinha que proteger da brisa mais suave.

Eu soltei a porta, levantando minhas mãos em sinal de rendição e me afastando. eu vou
deixe-a ir agora porque tenho uma ideia melhor de como lembrá-la
onde ela está comigo. Eu não sou Matt. Não vou tolerar essa merda.

Ela abre a porta e sai como uma tempestade, seus saltos batendo no chão enquanto
a porta se fecha, fechando-me na sala de aula.

CAPÍTULO DEZESSETE

BLAKELY

Sento-me no balcão da cozinha do nosso apartamento, bebendo rum com Coca-Cola. É meu
terceiro. Eu pulei o resto das minhas aulas hoje. Não deu a mínima para estar lá.

Matt me pegou. Ele estava certo. Não importa quem eu fodo hoje, amanhã,

ou na próxima semana. O fim será o mesmo. Eu serei dele. E agora eu o irritei fora. Ele praticamente me disse que me manteria enjaulada no escuro como sua escrava sexual.

O que diabos eu fiz com ele? Ele estava me traindo! Ele nem mesmo disse me sobre o ritual. Como eu iria jurar ser dele se eu não soubesse sobre isto? Ryat me escolheu, mas Matt não mostrou nenhum interesse em mim. Só nosso futuro como marido e mulher. Não vamos esquecer a garota com quem ele esteve por Deus sabe quanto tempo.

Eu tomo outro gole, o canudo fazendo um som de sorver quando eu percebo que atingiu o fundo. Depois, há Ryat e seu cavalo alto. Eu não estou contando a ele merda sobre Matt e eu. Ele já é possessivo e controlador. Se ele soubesse o que Matt disse para mim, ele provavelmente descontaria na minha bunda, e eu não vou para permitir isso. Eu não fiz nada de errado.

Ficando de pé, entro na cozinha para me servir de outra bebida, mas perceba que a garrafa está vazia. "Excelente." Eu jogo na pia, e se estilhaça, algumas das peças caindo no chão. Eu dou um passo para trás, não querendo ser cortado, e vou até o bar, pegando meu celular para ligar para Sarah.

"Ei, garota." Ela atende no segundo toque.

"Quer sair?" Eu pergunto a ela em saudação. Ela quer ou não. Eu não tem tempo para rodeios.

"Sim", ela responde com entusiasmo. “Gunner e eu-”

“Só eu e você,” eu a interrompo. “Eu preciso de uma noite de garotas. E por favor não diga a Gunner para onde estamos indo. Estou evitando Ryat agora. ”

“Claro,” ela diz sem hesitação. "Você está no apartamento?"

"Sim." Eu aceno para mim mesmo.

"Estarei aí em vinte." Ela desliga. Eu coloquei meu celular no balcão e faço o meu caminho para o meu quarto e meu armário, deixando a bagunça de vidro na cozinha. Eu começo a vasculhar minhas roupas, procurando o que mais revelando algo que eu possuo. O filho da puta queimou minha saia. Foda-se ele!

Sorrindo, tiro o vestido do cabide. "Perfeito."

Eu tiro a roupa e coloco a saia, puxando-a até a cintura. Então eu levante os dois pedaços de tecido em volta do meu pescoço. Virando, eu olho para eu mesma no espelho e o vestido recortado com frente única cruzada. Mostra o meu estômago, peito e todas as minhas costas. O material cruzado mal cobre o meu tetas. Olhando para baixo, puxo o cordão da minha coxa direita, fazendo a saia amontoar-se ainda mais.

Vinte minutos depois, estamos entrando em Blackout. É um clube de quatro andares na periferia da cidade. "Você já esteve aqui antes?" Eu pergunto a ela enquanto nós verifique nossas coisas na frente. De jeito nenhum vou carregar isso comigo enquanto danço e bebo. Além disso, eu bêbado com um telefone não é inteligente agora. eu não quero enviar mensagem de texto bêbado para Ryat quando eu estiver com tesão às duas da manhã. Ou fazer algo pior, como enviar fotos da minha buceta para ele enquanto banheiro.

"Não. Janice estava me contando sobre isso outro dia. ”

Eu concordo. Claro, nosso vizinho fez. No ano passado, Sarah e eu fomos acordados às três da manhã porque os policiais estavam batendo na porta dela. Elas encontrou drogas dentro de sua casa e ela passou três semanas na prisão. Nós tivemos que alimente seu gato e regue as plantas para ela.

Nós acotovelamos nosso caminho passando pela multidão, e eu agarro a barra para estabilidade. eu deveria ter usado sapatilhas. Já bebi muito; eu serei rastejando para fora daqui depois de fechar.

Um barman se aproxima de nós. "O que será?" ele grita para nós.

Eu vou entregar a ele meu cartão do banco para iniciar uma aba quando um cara ao meu lado desliza um cem no bar. "Eu tenho suas bebidas, Benny."

Olhando para cima, vejo um par de olhos escuros olhando para mim. Um sorriso cobre o seu rosto barbado, e seus olhos caem para meus seios.

"Não, obrigado." Eu o dispenso, batendo meu cartão em cima da barra.

Ele bufa. "Vamos, vamos comprar suas bebidas para esta noite."

"Nós?" Sarah pergunta.

"Meu nome é Nathan", um cara à sua direita se apresenta, colocando seu antebraço na barra. "E este aqui é meu amigo Mitch." Ele aponta para aquele próximo a mim.

"Bem, obrigado pela oferta, Nathan e Mitch, mas estamos bem." eu olho para o barman. "Rum e coca. Dois por favor."

"Oh vamos lá." O que está ao meu lado pega meu cartão e sua mão livre agarra meu antebraço. “Você deveria ser grato por estarmos nos oferecendo para cuidar de você

para a noite." Esse sorriso volta ao seu rosto. "Você pode nos pagar de volta mais tarde."

Suas palavras me irritam. Ele espera que nos ajoelhemos e nos beijemos a porra dos sapatos dele porque ele está se oferecendo para pagar o quê? Talvez um par de cem dólares em bebidas para nós esta noite? "Não, obrigado", repito e puxo meu braço para longe dele enquanto eu tiro meu cartão do outro.

"Ei-"

"Não foi a porra de uma dica, idiota." Sarah se encaixa, interrompendo-o. "O a resposta é não. Escolha duas garotas diferentes. ” Ela agarra minha mão, me puxando o bar. "Vamos lá", ela rosna. “Há outros bares aqui para beber em dentro deste clube. ”

Olhando para eles por cima do ombro, vejo outro cara se juntar a eles, mas seu as costas estão voltadas para mim, então não posso dar uma olhada em seu rosto. Mas eu vejo uma tatuagem no parte de trás do pescoço que parece uma aranha rastejando debaixo do gola de sua camisa. Meus olhos vão para aquele que se apresentou como Mitch, e ele já está olhando para mim. Dando-lhe minhas costas, jogo meu cabelo sobre o meu ombro.

Foda-se ele!

RYAT

EU ODEIO CLUBES. Eu não sou muito festeira. Mesmo durante o ensino médio, eu não vá para muitos. Eu odeio as pessoas em geral. Então você mistura álcool e drogas com ele, e simplesmente não consigo lidar com eles.

A casa dos Lordes dá festas o tempo todo, e embora eu tolere eles, eu não bebo com eles. Muitas oportunidades para a merda dar errado. eu prefere ser equilibrado e no controle. Assim, se algo acontecer, eu pode lidar com isso.

Então, o fato de Gunner e eu estarmos no Blackout não está ajudando meu já azedo humor. Eu deixei Blakely sozinha desde que ela teve seu pequeno ataque hoje cedo às Barrington, mas então Gunner me ligou e disse que tínhamos um problema. eu não sou feliz com isso.

O fato de eu estar em uma das varandas do segundo andar olhando descer para o primeiro andar e observar outro homem tocar o que é meu faz me ver porra de vermelho.

Afastando-me da grade, corro pelo corredor e vejo dois homens em pé na grade. Ambos têm coldres em seus cintos com armas carregadas. "Ryat." Um acena para mim.

Caminhando até a borda, aponto Blakely e Sarah no primeiro andar. Eles estão jogando para trás tiros no bar nas costas. “Veja aquelas duas garotas. Um vestida com um vestido branco, a outra com um preto? ”

"Sim. E eles?"

“Ninguém toca neles. Entendi?"

Ele concorda. "Sim senhor."

Ciente de que eles farão o que precisa ser feito se algo acontecer, eu termine de andar pelo corredor até o fim e chegue a uma porta. Eu soco o para entrar e empurrar para abri-la.

Ty está fodendo um servidor.

Seus olhos castanhos se arregalam quando ela vê Gunner e eu entrarmos na sala. Gritando, ela pressiona as palmas das mãos na mesa que ele a inclina e tenta empurre-se para cima. Agarrando a nuca dela, ele bate o rosto dela no a mesa e continua a foder por trás. “Deixe-os assistir”, diz ele dela.

“Ty…”

Inclinando-se sobre suas costas, ele chega na frente dela e abre sua boca, enfiando os dedos dentro - dois de cada lado - abrindo a boca para que ela não pode mais discutir com ele. "Cale a boca", ele rosna.

Seu rosto está contraído e ela fecha os olhos de vergonha. Isso é Ty para você. Ele sempre foi bom em humilhação. O homem me ensinou tudo que eu sei.

Ele bombeia dentro dela, seus quadris batendo na mesa, fazendo-a chacoalhar.

Ela geme, incapaz de se conter, e seus dedos se enrolam em torno da borda do a mesa, segurando-se a ela. Ela está lutando contra o inevitável. Baba começa a correr desceu por seus lábios pintados de escuro e sobre a mesa. Seu cabelo cobre partes dela

rosto, e a sala se enche com seus sons ininteligíveis que ele está forçando
dela. Em seguida, seus olhos reviram em sua cabeça, assim como ele empurra uma última vez - ambos gozando.

Puxando para fora dela, ele remove o preservativo e o joga na lata de lixo por sua mesa e se senta. "Agora dê o fora", ele ordena, e ela de bom grado obriga, correndo o mais rápido que pode por nós, mas tropeçando para fora da porta. "O que posso fazer por vocês? ”

"O porão." Eu vou direto ao ponto. “Podemos usá-lo?”

Ele sorri para nós. "Claro. Você nunca precisa perguntar. ” Sentando ele coloca os antebraços na mesa. “Basta apontá-los, e eu os terei entregue para você. ”

CAPÍTULO DEZOITO

BLAKELY

ESTAMOS no clube por três horas agora. Nós bebemos, tiros, e dançamos pra caramba.

"Você quer falar sobre isso?" ela pergunta enquanto chegamos ao bar para um reabastecer. Não tenho certeza se é o álcool ou as luzes piscando, mas está ficando difícil ver.

"Não." Meus problemas não são dela. E ainda não tenho certeza dessa merda de ritual.
Ela tem que contar a Gunner se ele perguntar a ela? Ela contaria a ele de bom grado sem ele ter que perguntar? Eu amo meu amigo, mas vou manter isso para Eu mesmo. Não é algo que ela possa consertar de qualquer maneira.

“Ok,” ela diz, não preocupada que eu esteja escondendo algo dela. "Somente saiba que estou aqui se precisar de mim. ”

“Aqui está, senhoras. Cortesia dos dois senhores no final do bar. ”
O barman coloca duas doses na nossa frente.

Eu olho para a minha direita, meu cabelo sacudindo meu rosto esperando ver merda novamente. Felizmente, os caras não nos incomodaram desde que Sarah disse a eles para se foder. Mas, em vez disso, estou surpreso ao ver um par de olhos esmeralda olhando para Eu. Ele está ali, segurando um copo de uísque. Gunner está ao lado dele, bebendo uma cerveja. Uma risada borbulha do meu peito, fazendo seus olhos se estreitarem no meu. É engraçado. Não estou nem bravo ou surpreso que o filho da puta me encontrou.

“Juro que não contei a ele”, Sarah me assegura, dando um tapinha no meu ombro.

"Está bem." Eu aceno, pegando minha bebida. Eu fico olhando para ele por um segundo antes de jogue-o de volta. Alguns sentem falta da minha boca, e a frieza desce pelo meu seios, uma vez que estão em exibição esta noite.

“Foda-se eles, B. Viemos aqui para nos divertir. Eu e você. Vamos dançar," ela oferece quando eu coloco a bebida vazia para baixo.

“Mostre o caminho,” eu meio que brinco. Estou fodido e me sinto ótimo. Ele não pode arruinar meu noite. Inferno, nem mesmo Matt pode me irritar agora.

Ela agarra minha mão e me puxa para a pista de dança. Nós fazemos o nosso caminho através das pessoas, esbarrando nelas até estarmos no centro. Eu jogo meu mãos acima da minha cabeça e começo a mover meus quadris para "Taste of You" de Rezz e Dove Cameron.

As luzes piscam, dificultando o foco em qualquer coisa. Então, eu fecho meus olhos e solto minhas mãos, passando-as sobre meus quadris, movendo minha cabeça de um lado para o outro de lado, deixando meu cabelo bater em meu rosto. Eu posso sentir o baixo batendo no meu corpo. As luzes brilhantes estão aquecendo minha pele.

Alguém vem por trás de mim e um jeans áspero pressiona as costas do minhas coisas. Em seguida, um conjunto de mãos agarra minha cintura antes de cair em meus quadris. Em vez de empurrá-los, eu os seguro e os puxo para a minha frente, sabendo exatamente quem é. Ryat não sabe como se manter afastado. Eu me inclino para trás sobre ele, deitando minha cabeça em seu peito, os olhos ainda fechados.

Sua mão se espalha pela minha barriga exposta, suas outras trilhas pelo meu corpo. Ele o envolve em volta do meu pescoço e eu choramingo. Minha bunda mói em seu pau duro em seus jeans.

Curvando-se, ele morde minha orelha e eu gemo. "Porra, sim."

Meu pulso está acelerado e minha cabeça está girando. Eu já tive muito que beber antes mesmo de chegarmos aqui. Eu só quero deixar ir, sentir a música, o vibrações e o suor que cobre meu corpo. É tudo muito.

Sua mão aperta, tirando meu ar por um rápido segundo, e meu cueca fica molhada. Meus lábios se abrem, incapaz de respirar. Talvez ele me bata Fora. Quando ele afrouxa o aperto, sinto uma onda avassaladora de desapontamento.

Levantando a mão um pouco, ele se move do meu pescoço até o queixo. Seu livre mão mergulha cada vez mais embaixo do meu vestido. "Sim." Eu gemo. "Por favor ..."

"Você está com tantos problemas", ele rosna em meu ouvido, me fazendo estremecer.

"Puna-me", digo a ele, minhas mãos subindo e alcançando atrás de mim para agarre seu cabelo. Ele sibila no meu ouvido quando o puxo.

Eu nem me importo neste ponto. Matt não pode fazer merda nenhuma agora. Ryat fez isso muito claro - ninguém vai me tocar. Ninguém vai me ouvir. Ele me possui por agora. E eu vou me divertir com isso.

"Cuidado com o que você pede, pequena." Ele beija meu pescoço, onde ele morde.

Eu suspiro, meus quadris empurrando para frente, sentindo seus dedos muito perto do meu bichano. Estou tão molhada que minha calcinha está encharcada. A música muda para “Sick Like Me ”de In This Moment, e ele me gira, com as mãos nos meus quadris me impedindo de ir muito longe.

Movendo sua mão para segurar meu rosto, ele tira o cabelo dos meus olhos e esfrega seu polegar sobre meus lábios entreabertos enquanto nossos quadris se movem. Eu coloco minha língua para fora enrole-o em seu dedo, puxando-o para minha boca.

Seus olhos escurecem sob as luzes fluorescentes piscando, e eu sinto um rosnado de seu peito vibre o meu. Eu fecho meus olhos e chupo seu dedo como seu a outra mão vai para minha nuca. Agarrando meu cabelo, ele puxa minha cabeça de volta, seu polegar escapando de meus lábios. Ele abaixa os lábios no meu pescoço e beija minha pele.

"Ryat ..." eu choramingo, cravando minhas unhas em sua camisa. Este é meu punição? Dançando? Provocando? "Quero você." Eu gemo, meu estômago moendo em seu pau duro. "Porra." Minhas mãos vão para o cinto, mas ele se afasta, agarrando meus pulsos para me impedir.

Ele olha por cima do meu ombro e acena com a cabeça uma vez. Estou supondo que sinalizar para Artilheiro. Então ele agarra minha mão e me arrasta para fora da pista de dança. Meu bêbado as pernas não conseguem acompanhar meus saltos de quinze centímetros. Ele me leva ao vestiário no entrada e pega minha bolsa, chaves e telefone para mim. Acho que não precisava Afinal, envie uma mensagem de texto para ele com uma foto do banheiro.

Pegando minha mão mais uma vez, ele me leva para fora e nós caminhamos em direção a seu carro. Estou tropeçando, minha visão embaçada. Eu pisco, mas não faz nada Boa. "Você ... você me drogou?" Eu pergunto enquanto ele me leva para o passageiro porta. Ele e Gunner compraram bebidas para nós. Eu não acreditaria que eles escorregassem algo para eles.

Ele empurra minhas costas para a porta, ficando entre minhas pernas. Ele agarra meu queixo e me força a olhar para ele. "Não", ele responde, seu verde olhos procurando meu rosto. Quando eles encontram o meu, ele me dá um sorriso malicioso que ilumina seu rosto lindo, mesmo no estacionamento escuro. "Eu quero que você seja acorde e lembre-se de cada pequena coisa que eu fizer para você esta noite. "

Eu choramingo, minhas coxas apertando.

"Começando agora." Ele me vira para ficar de frente para a porta do carro de passageiros, pressionando meu estômago exposto ao metal frio, me fazendo estremecer. Ele puxa minhas mãos atrás das costas, e meus ouvidos ainda zumbem com a música alta lá dentro, então não ouço as algemas antes de envolverem cada pulso. E somente como antes, ele os protege com mais firmeza.

Inclinando-se, ele abre a porta e me ajuda a sentar. Ele bate o porta e eu grito quando meus braços são esmagados atrás de mim.

RYAT

ENTREI pelo lado do motorista e ligo o carro. Sabíamos que Sarah havia trazido eles aqui, então eu dirigi Gunner para que cada um de nós pudesse levá-los de volta. Inclinado

através dela, eu coloco seu cinto de segurança.

"É uma viagem de trinta minutos", ela lamenta, tentando ajustar os braços para trás as costas dela.

"Deveria ter pensado nisso." Eu não estava tão bravo até que vi o que ela estava vestindo. Uma porra de maiô cobriria mais. E eu sei que ela vestida assim por causa da nossa briga anterior. Eu alcanço e puxo ambos os lados das alças se abrem, expondo seus seios. Eu pego o esquerdo e aperto. Ela joga a cabeça para trás, ofegante. Inclinando-me sobre o console central, sou péssimo seu mamilo em minha boca, tornando-o duro. Ela levanta os quadris o melhor que pode com o cinto de segurança colocado.

Afastando-me, dou um tapa, fazendo-a gritar novamente. Se o carro fosse grande o suficiente, Eu poderia fodê-la totalmente porque as janelas estão escurecidas. Mas eu preciso mais espaço para trabalhar. Ela provavelmente estará desmaiada quando chegarmos de volta para o apartamento.

Eu levanto sua saia e empurro sua calcinha para o lado. "O quão molhada você está, Blake? " Eu pergunto, correndo meus dedos sobre sua boceta.

"Tão molhado", ela geme.

Eu empurro um dedo dentro dela, e ela não está mentindo. "Para quem?" Eu pergunto.

"Você." Ela mexe os ombros, tentando aliviar as mãos presas atrás dela.

"De quem é você, garota?" Eu pergunto, empurrando outro dentro dela.

Ela engasga, seus seios saltando com o movimento enquanto ela abre as pernas mais distante para mim. "Seu."

"Minha", eu a lembro enquanto começo a foder com os dedos enquanto ela se senta no banco do passageiro do meu carro.

Ela grita, mexendo as pernas no assento, os quadris balançando e a cabeça batendo no encosto de cabeça. Eu não a amordaço. Eu gosto do jeito que ela soa quando ela está gritando meu nome.

Meus dedos entram e saem dela enquanto minha mão livre belisca seus mamilos.

Ela arqueia as costas enquanto sua boceta aperta meus dedos enquanto ela goza.

Eu os puxo para fora e ela afunda contra o assento. Lábios separados enquanto ela tenta para recuperar o fôlego. Eu empurro os fios de cabelo cobrindo seu rosto e enfio meus dedos em sua boca. “Limpe-os”, ordeno.

Suas bochechas ficam encovadas enquanto ela chupa seu esperma, e eu as puxo para fora com um estouro. Agarrando seu rosto, eu a forço a olhar para mim. “Nunca faça isso novamente. Você me entende?"

Seus olhos estão vidrados, seu peito arfando e seu corpo tremendo. Eu quero arrastá-la através deste carro e forçar meu pau em sua garganta. Eu quero ser duro com dela. Lembre a ela quem diabos eu sou e que ela pertence a mim, mas eu não. Ela lambe seus lábios dormentes e acena com a cabeça. "Sim."

Depois de soltá-la, eu sento no banco do motorista e desembaço as janelas ao colocar o carro em marcha e decolar.

Ela está fora como eu esperava que ela estivesse quando eu estacionasse em seu apartamento. Tirando o cinto de segurança, eu a ajudo a sair do carro e a carrego para dentro com ela mãos ainda algemadas atrás das costas.

Levando-a para a porta, vou em direção ao quarto dela, mas faço uma pausa antes de passar a cozinha. Algo no chão chama minha atenção - é vidro. Seu *pedaços quebrados estão espalhados pelo chão, e eu franzo a testa. Que porra é essa* ocorrido? Eu sabia que ela estava em casa porque a tinha visto nas câmeras, mas então fui chamado à casa dos Lordes para uma reunião. Assim que acabou, Gunner me notificou que as garotas estavam saindo. No momento em que a verifiquei, ela já estava a caminho do clube.

Seguindo para o quarto dela, eu a deitei na cama de bruços. Ela nem mesmo faça um som. Eu removo seus saltos e, em seguida, coloco-a de lado para remover o cabresto por cima do pescoço. Eu então deslizo para baixo em seu estômago e pernas antes de jogá-lo no chão também.

Isso também vai se queimar. Eu corro minhas mãos para cima e para baixo em sua bolha bunda, dando um pequeno tapa.

Ela enterra o rosto no travesseiro, deixando escapar um gemido enquanto se mexe. Em movimento minha mão até seu rosto, eu empurro o cabelo para o lado. “Boa noite, pequenino,” eu diga a ela e vá em direção ao banheiro.

"Ryat?" Ela geme meu nome.

Eu me viro para olhar para ela por cima do ombro. "Sim?"

"Meus pulsos?" Ela pergunta, lambendo os lábios secos com os olhos ainda fechados.

“Eles ficam,” digo a ela.

Ela choraminga, seu rosto afundando no travesseiro mais uma vez. Eu caminho de volta para ela. "Você achou que sua punição foi um orgasmo?"

"Eles magoam." Ela ignora minha pergunta.

“Bom,” eu digo e então faço uma pausa, tendo uma ideia. “Eles podem sair. Se … diga-me o que aconteceu hoje. ”

Ela vira a cabeça para longe de mim e murmura: "Boa noite."

Minhas sobrancelhas sobem. O que diabos aconteceu que ela não quer que eu saiba? “O que aconteceu na cozinha?” Tento de outra maneira.

Nenhuma coisa.

"OK." Eu me abaixo e desfaço meu cinto. Ela não me deu outra opção. Estalando o couro entre minhas mãos, eu então bato em sua parte superior coxas.

Ela grita, seu corpo fica tenso.

Fazendo de novo, eu ordeno, "Ass up in the air."

Ela enterra o rosto no travesseiro, choramingando, mas ela se contorce para cima os joelhos, arqueando as costas.

Soltando o cinto ao lado dela na cama, estendo a mão e esfrego minhas mãos sobre as marcas vermelhas que deu. Ela mexe sua bunda, e eu agarro sua calcinha e rasgue-os ao meio. Minha mão desce sobre sua bunda para sua boceta.

"Última chance. Diga-me o que aconteceu hoje ", eu digo, empurrando dois dedos em sua boceta já molhada.

Ela geme, seus quadris balançando contra a minha mão. "Nenhuma coisa …"

Eu removo meus dedos e bato em sua boceta.

Ela grita, seu corpo estremece, e ela começa a puxar os joelhos juntos.
"Não se atreva", advirto, e ela faz uma pausa, empurrando-os lentamente de volta para onde eles estavam. "Você está mentindo para mim, Blake." Eu suspiro, batendo em sua boceta aviso, e ela recua. Minha mão esquerda alcança a corrente que conecta as algemas, e eu agarro em minha mão, puxando-o em direção a sua bunda.

Sua cabeça levanta da cama. "Ryat." Ela engasga. "Por favor …"

Eu toco sua boceta novamente antes de empurrar os dois dedos de volta para ela. "Você é no controle aqui, ”eu digo. A manipulação é importante. “Tudo que você tem a fazer é dizer eu, e eu vou tirá-los. ”

Ela fica em silêncio e isso me irrita.

Eu forço um terceiro dedo em sua boceta e trabalho dentro e fora enquanto circulando seu clitóris. Ela balança o corpo para frente e para trás, choramingando com o que meu a mão está fazendo. Eu fico mais forte, puxando com mais força as algemas.

Ela está ofegante, seu corpo balançando para frente e para trás, tentando foder meus dedos enquanto se for meu pau. Sua boceta me aperta e eu os puxo para fora. O corpo dela cede e ela geme.

Eu bato em sua boceta mais uma vez e, em seguida, empurro meus dedos de volta. "Eu posso fazer isso a noite toda, pequena, ”eu digo com um sorriso.

Ela está perto do orgasmo novamente, então eu paro. Ela grita, enterrando a cabeça em o travesseiro, ficando irritado. Eu bato em sua boceta, então começo de novo.

Assim quando ela está prestes a gozar, eu desisto. “Ok, ok,” ela sai correndo. "Por favor ... apenas me deixe ... ”Ela para e eu continuo, e desta vez, eu permito que ela venha. Puxando meus dedos para fora, eu os levo aos lábios quando ela respira, "Matt."

Eu faço uma pausa. "Com licença?" Ela acabou de me chamar de ex?

Ela estica as pernas, achatando o corpo na cama, e sussurra, "Ele me ameaçou."

"Matt ameaçou você?" Eu rosno. "Quando? O que diabos ele disse? "

"Não importa." Ela suspira. "Nunca faz."

Tiro a chave das algemas do bolso de trás e as abro. Antes de ela pode até se mover, eu a empurro de costas e me sento ao lado de dela. Estendendo a mão, eu empurro o cabelo de seu rosto. "Diga-me o que ele disse."
Ela está muito bêbada, e eu nem tenho certeza de quanto desta noite ela vai lembre-se de quando ela acordar. Portanto, preciso usar isso como uma oportunidade para encontrar fora de tudo antes que ela fique sóbria e se torne uma parede de tijolos novamente como ela foi hoje mais cedo.

Seus olhos estão fechados e ela está respirando pesadamente. Ela está prestes a desmaiar novamente em breve.

"Blake?" Eu lati, e ela abriu os olhos pesados.

"Hoje. Mais cedo." Ela lambe os lábios, estendendo a mão e passando as mãos através de seu cabelo. "Eu vi você conversando com sua esposa."

Eu franzir a testa.

"Bem, ele me pegou vendo você falar com sua futura esposa." Ela ri.
“Eu acho que ele pensou que eu estava com ciúmes. Como se ele pensasse que eu já te amo. ” Mais risos se seguem, como se isso nunca fosse acontecer. "E ele me disse que você pode me tenha agora, mas assim que terminar comigo, estarei presa a ele até morrer.
E ele vai fazer da minha vida um inferno. ” Ela boceja e resmunga.
“Algo sobre não ver a luz do dia. Sua vagabunda, sua prostituta ... ”Ela para.

“Blake…”

"Ele me empurrou contra a parede e lambeu meu rosto." Ela estremece.
"Achei que fosse vomitar."

"Ele o quê?" Eu estalo, meu corpo fica tenso enquanto minha pressão arterial sobe com isso pensamento. Mas ela ignora minha explosão. "Por que diabos você não me disse isso quando te perguntei antes? "

Ela olha para mim. Seus lindos olhos azuis parecem desfocados e cansados. "Eu não sei o que aconteceu entre vocês dois, mas eu sei que Matt é a razão de você me escolheu. ”

Eu suspiro. Ela não está longe da verdade. “Blake…”

“Eu não serei punida por algo que ele fez, Ryat,” ela disse suavemente. "Você pode me foder, mas eu disse a mim mesma que Matt não ditará minha vida não mais."

Eu corro a mão pelo meu cabelo com sua confissão. Ela não está errada. Matt é porque eu tive que escolhê-la. Mas não teria acontecido sem ela. "Porque você me deixa escolher você? ” Eu pergunto.

Ela me dá um sorriso fraco. "Porque você me fez sentir desejada."

Matt é um tolo e um homem morto!

“Eu odeio todo mundo,” ela continua, os olhos fechados mais uma vez. “Minha mãe para me fazendo casar com ele. Matt por me culpar por você odiá-lo. E você …" Ela para de falar e sussurra: "Vou fugir assim que você terminar comigo."

Eu fico olhando para ela, minhas mãos em punhos. Por que diabos ele estava mesmo falando com ela em primeiro lugar? Ele disse a ela que vou me casar com a Cindy? Pode ser verdade, mas não discutimos essa merda. Como ele saberia disso?

Quando ela começa a roncar baixinho, coloco as algemas em sua mesa de cabeceira, Eu a cubro com seu edredom, dando um beijo de boa noite em sua testa.

CAPÍTULO DEZENOVE

BLAKELY

É UM BELO dia de outono aqui no Texas. “Más intenções” de Niykee Heaton está explodindo em meus ouvidos enquanto corro a velha trilha atrás da casa de meus pais lar. Eu cresci aqui. Morei na mesma casa toda a minha vida. Meu pai o escritório fica no centro de Dallas, mas moramos bem longe daqui em vinte acres. Ele se desloca, mas, na maior parte do tempo, nem está no estado. Ele tem que viajar muito para trabalhar.

Os cabelos da minha nuca se arrepiam e eu paro. Respirando pesadamente, eu arranco os fones de ouvido das orelhas. "Olá?" Eu pergunto, olhando ao redor. À minha esquerda está um pequeno lago. Fora isso, são apenas árvores aqui. "Você é sendo paranóico, Blakely. ” Matt fica em cima de mim o tempo todo por administrar isso trilha. Ele diz que não é seguro.

Coloco os fones de ouvido de volta e começo a correr novamente. Eu estou nisso há quase trinta minutos. Estou quase no meu ponto de viragem. A música muda para "Mirrors" por Natalia Kills quando a trilha vira para a direita, e eu vejo algo com o canto do olho. "O que …?" Eu paro e rasgo os fones de ouvido para fora, virando-se para voltar. "Olá?" Eu grito dessa vez. "Tem alguém aí?" Há avistamentos de linces por aqui, então talvez seja um animal de algum tipo.

Quando estou novamente convencido de que estou perdendo porque não há nada aqui, eu coloque meus fones de ouvido de volta e volte para continuar. Eu pulo quando vejo alguém parado na minha frente no meio da trilha. Meu coração martelos no meu peito. É um homem vestido com jeans preto e um short preto camiseta de mangas compridas, postura ampla e braços abaixados ao lado do corpo. Ele tem que estar acabado um metro e oitenta, e ele está usando botas de combate.

osMinhasdecoxasvide ainda estão, perguntando-me há quanto tempo ele está me seguindo. Meu
caso ele está falando comigo. Ele está usando uma máscara - uma branca - então eu sou incapaz
para ver seu rosto, mas algo nele parece familiar.
Ele dá um passo em minha direção e eu dou um para trás. Ele para e eu engulo
o nó que se forma na minha garganta enquanto meus mamilos endurecem.
Não não não.

De novo não.
Posso sentir seus olhos nas minhas pernas. Decidi correr de shorts esta manhã.
Meu pulso está acelerado e minha respiração acelera, fazendo meus seios saltarem
meu sutiã esportivo.
"Tenho observado você." Minha boceta lateja com a sua confissão e lágrimas
arder meus olhos. Até sua voz soa familiar. Onde eu ouvi isso
antes de? "Você corre aqui todos os dias." Ele inclina a cabeça mascarada para o lado.
"Por favor ..." Eu choramingo, colocando minhas mãos para cima para ele. "Eu só quero
terminar minha corrida, "eu digo, lentamente dando um passo para trás enquanto o calor do meu corpo aumenta no
pensou em nós estarmos aqui sozinhos.
"Bem" - ele ri por trás de sua máscara - "Eu não sei se você vai terminar, mas
Eu irei." O homem cobra por mim.
Eu giro para correr, mas ele bate nas minhas costas, me derrubando no
chão. Tento lutar com ele, mas ele está nas minhas costas. Ele agarra minhas mãos e
envolve algo áspero em volta dos meus pulsos, prendendo-os atrás de mim, e eu
sinto uma poça de umidade entre minhas pernas.
Deus não.
Ele agarra meu cabelo e me puxa para fora da trilha. Então
ele está me empurrando mais fundo na floresta. Eu tropeço e caio no
chão. Galhos e galhos cavam em minhas pernas nuas. Eu vou levantar, mas o dele
punho atinge minhas costas, me derrubando novamente. "Fique abaixada, vadia!" ele ordena,
empurrando meu rosto para o chão áspero.
Lágrimas correm pelo meu rosto enquanto ele rasga meu short pelas minhas pernas junto com
minha cueca. Então ele está empurrando minhas pernas. Eu grito quando a mão dele
toca minha buceta.
"Ahh, você está molhada", ele diz surpreso.
Eu soluço, meu corpo tremendo.
"Você gosta de ser levada, não é, sua vagabunda." Ele agarra meu cabelo e
se inclina. "Não se preocupe, parece que você vai conseguir terminar, afinal."

Sento-me ereto, com falta de ar na escuridão. Alcançando, eu bato um
algumas coisas no chão para encontrar uma luz. Quando eu pressiono um botão, as luzes da sala
e vejo que estou em casa no meu apartamento, nua na minha cama. Sozinho.
"De novo não." Eu respiro. Inclinando-me para frente, coloco meu rosto em minhas mãos e
tente acalmar minha respiração. Eu olho para o meu celular e diz que é um pouco depois das três
pela manhã. Como cheguei em casa? O clube ... bebendo com Sarah ...
Ryat. Ele apareceu. Deve ter me trazido para casa e me deixado em casa.

Deitado de costas, eu olho para o teto. Minha boca esta seca e
tem gosto de álcool persistente. Jogando minhas cobertas, eu saio da cama
pernas trêmulas e abrir a porta do meu quarto. Saindo, eu paro quando eu
ver Ryat sentado no meu sofá, seu celular nas mãos e olhando diretamente para mim.
"Ryat?" Eu grito, dando um passo para trás. "Você, uh ... o que você está fazendo aqui?"
Tropeço em minhas palavras, ainda tentando recuperar o fôlego.
Seus olhos caem para meus mamilos duros e eu cruzo os braços sobre o peito.
Eles descem até minhas pernas, e eu também os cruzo, inclinando-me contra o
moldura da porta do meu quarto para suporte. "O que você estava fazendo?" ele rebate,
arqueando uma sobrancelha.
"Nenhuma coisa." Eu encolho os ombros descuidadamente, mas seus olhos correm para cima e sobre o meu cor
pode dizer pelo olhar neles, ele sabe que estou cheio de merda. Eu mordo meu lábio para manter
de choramingar. De novo não. Isso não pode estar acontecendo novamente.
"Você estava fazendo algo." Ele se levanta, embolsa o telefone e caminha
para mim.
Eu engulo o nó na minha garganta. "Dormindo." Não é uma mentira total. Eu literalmente apenas

acordei assim.
Parando na minha frente, ele ordena: “Abra minhas pernas”.
Se eu sei alguma coisa sobre Ryat, é que ele vai conseguir o que quer. Não importa que. Eu empurro a parede e descruzo minhas pernas trêmulas para ele como uma humilhação lava sobre mim.

RYAT

Ela praticamente saiu correndo do quarto, respirando pesadamente, mamilos duros, pernas tremendo. Ela parecia que acabou de gozar. E ela ficou surpresa com ver que eu ainda estava aqui. Ela sabe que não tem permissão para fazer isso.
Baixando a cabeça, ela fecha os olhos e respira fundo. Ela parece quase envergonhado. Eu coloco minha mão na parte interna de sua coxa. Ela recua, mas não se afasta. Eu corro minha mão entre suas pernas e a seguro buceta, deslizando meu dedo médio entre seus lábios. Ela está encharcada. "Fez você se toca? ” Eu pergunto. Eu realmente adoraria vê-la gozar.
Ela balança a cabeça, os olhos ainda no chão.
"Você está terrivelmente molhado para alguém que estava apenas dormindo."
Ela permanece em silêncio.
"Diga-me", eu digo, espalhando sua boceta e empurrando um dedo dentro dela, vendo o quão excitada ela está.

“Eu tive um sonho,” ela sussurra.
"E?"
"E nada. Foi apenas um sonho ”, ela responde vagamente.
"Foi alguma coisa." Eu deslizo um segundo dedo nela, e ela choraminga. "Conte-me sobre isso."
Eu brinco suavemente com seu clitóris, apenas tentando relaxá-la. A mulher ja esta trabalhado. Nenhuma preliminar é necessária neste ponto. “Eu estava percorrendo o madeiras. ” Ela engole. “Bem, correndo em uma trilha. E alguém estava me seguindo."
"Sim?" Eu removo meus dedos e deslizo minha mão sobre meu estômago e peito, manchando-se na pele. Eu desfaço os braços cruzados sobre o peito e comece a brincar com seu mamilo.
“Ele ...” Gemendo, ela se conteve.
"O que tem ele?" Eu pergunto, dizendo a mim mesma para não ficar com ciúmes. Foi apenas um Sonhe. "O que ele fez?"
Ela fica em silêncio por um longo segundo antes de sussurrar: "Ele me derrubou, amarrei minhas mãos atrás das costas e me arrastou para fora da trilha. ” Pausando novamente, ela toma uma respiração instável. "E …"
"E o que?" Eu me inclino e beijo seu pescoço, sentindo o gosto do sal de seu suor. Puxando para trás, eu lambo meus lábios para outra degustação.
"E ele me fode", ela sussurra.
"Você quer dizer que ele estupra você", eu a corrijo.
Ela choraminga e coloca as mãos sobre o rosto.
"Ei." Eu agarro seus braços e afasto suas mãos. Balançando a cabeça, ela abaixa o rosto para olhar para o chão. Eu agarro seu queixo e a forço a olhar para mim. "Não tenha vergonha, Blake." Nunca fui de torcer a vergonha. Todos nós gostamos algo diferente. Alguns de nós demoram um pouco mais para gozar. Alguns de nós têm imaginação melhor do que outros quando se trata de fantasias.
Ela cheira. “Esta não é a primeira vez que tenho esse sonho.”
"Quando foi a última vez que você teve isso?"
"Durante o verão. Matt e eu estávamos de volta em casa, e ele estava hospedado. ” Ela engole. “Acordei molhada e com tesão. Eu o acordei para contar a ele sobre isso. eu queria brincar. Ele saiu e não falou comigo por duas semanas. ” O a primeira lágrima escorre por seu rosto. “Ele disse que havia algo errado com Eu. Que eu estava fodido. ” Ela cobre o rosto com as mãos e começa a choro.

Não há nada de errado com uma garota que tem fantasias de sexo forçado. Matt é apenas uma vadia punk. Quanto mais eu vejo como ele estava e está com ela, acho que ele

estava treinando ela. Eu pensei que ele tinha sentimentos verdadeiros por ela, mas acho que havia outras razões pelas quais ele estava com ela. E vou descobrir o que eles são.

Eu a puxo para mim, envolvendo meus braços em torno dela. "Boa menina." Eu elogio ela por me dizer, e seu corpo treme contra o meu. Abaixando-me, coloco meu braço atrás de suas pernas e pegue-a, levando-a de volta para seu quarto. Esse texto eu estava no meio de pode esperar.

CAPÍTULO VINTE

BLAKELY

“M ATT?” Eu MOSTRAR seu ombro.

"O que?" ele murmura, os olhos ainda fechados.

"Levante-se, bebê." Eu beijo seu peito. “Eu quero brincar.”

"Blakely ..." Ele abre os olhos e verifica seu celular na minha cômoda ao lado de minha cama. "Já passa da meia-noite."

"Eu sei." Eu me levanto e monto em seus quadris. Levantando suas mãos, eu as coloco em meus seios. “Acabei de ter um sonho.”

"Oh sim?" Ele ri, suas mãos apertando meus seios por conta própria. “Deve ter sido bom? O que nós fizemos?"

"Bem, eu estava correndo-"

"Naquela trilha eu digo para você ficar longe, porra?" Ele me interrompe.

Eu rolo meus olhos. "Sim Sim. Eu estava correndo e um homem estava me seguindo. Ele disse que estava me observando. ” Eu esfrego minha boceta em seu pau. eu posso sentir como é difícil por causa de sua boxer. Ele não vai me foder, mas fazemos outro coisas. Meu corpo anseia por sexo. Tão ruim. Eu não sei quanto tempo mais eu pode esperar. “De qualquer forma, quando eu fui fugir, ele me perseguiu e amarrou minhas mãos nas minhas costas e me arrastaram para as árvores ... ”

Suas mãos caem do meu peito. "O que?"

Eu aceno seu tom preocupado. "Eu queria isso. Havia apenas algo sobre isso. Eu fui …"

"Você sonhou que foi estuprada?" ele se encaixa.

Eu mordo meu lábio inferior nervosamente. Meu coração acelera e os ombros afundam.

“Jesus, Blakely. Você tem alguma ideia de como isso me faz sentir? ” Ele olha para mim.

"Você?" Eu pergunto, olhando para ele através dos meus cílios.

"Sim. Eu." Ele me empurra de cima dele e sai da cama. “Se algum cara decidir que quer estuprar você, você vai deixar. E saia dessa

merda."
Tenho esse sonho desde os quinze anos. E no começo eu fiquei enojado comigo mesmo. Por que alguém iria sonhar e ficar excitado por algo como que quando as pessoas vivenciaram algo tão traumático na vida real?

"Muitas mulheres têm fantasias de sexo forçado", eu argumento. Depois da quinta vez eu tive esse sonho, comecei a pesquisar e descobri que não estava sozinho.
Eles chamam isso de fantasia de sexo forçado porque o estupro implica violência. E para mulheres que fantasiam sobre isso - é o fato de que alguém as quer tanto muito, eles não podem evitar. Não posso aceitar um não como resposta. É mais de o aspecto de dominação disso.
Ele bufa, puxando para cima sua calça jeans. "Por favor. Ninguém pede para ser estuprado, Blakely. "
Eu recuo. "Só porque tenho uma fantasia não significa que quero que aconteça na vida real. Para mim. Para qualquer pessoa nesse assunto. " Os estudos que encontrei disseram que aqueles que fantasiam sobre isso são os mais eroticamente abertos e aventureiros. Não sou nenhuma dessas coisas porque ainda sou virgem. Eu acho que tenho isso sonho porque eu quero que ele me leve. Eu quero que ele me domine, mas ele me rejeita todas as vezes.
Acho que sonho com isso acontecendo naquela trilha porque ele avisou me sobre isso não ser seguro. E de alguma forma, conectei os dois.
Ele puxa a camisa pela cabeça e olha para mim. O lábio dele é puxado para trás, e ele balança a cabeça com nojo. "Isso é doentio pra caralho, Blakely. Você está fodido. " E com isso, ele sai do meu quarto, batendo o porta atrás dele.

Ryat me deita na cama e eu rolo para longe, incapaz de encará-lo agora. eu ouvi-o tirando o jeans e a camiseta antes de se arrastar atrás de mim.
A cama afunda quando ele entra. "Blake." Ele coloca a mão no meu ombro e me rola de volta para encará-lo. "Não há nada de errado com você", diz ele, correndo as pontas dos dedos ao longo da minha bochecha para afastar o cabelo do meu rosto coberto de lágrima cara.
Eu engulo e tento acalmar minha respiração. "É errado", eu sussurro. Depois disso, Disse a mim mesma que nunca mais teria esse sonho, e se tivesse, lutaria, grite, morda e corra mais rápido. Mas não fiz nenhuma dessas coisas desta vez. Eu deixei ele me pegasse, e eu iria gostar se não tivesse acordado cedo demais.
"Não, não é", ele argumenta. "É só uma fantasia. Todo mundo tem isso. E isso é normal."
"Não é a violência que anseio," digo a ele honestamente. "Embora eu goste de áspero, Eu acho que é mais a ideia de um homem sendo tão dominado pelo desejo por mim que ele não pode ser parado. E o fato de eu não ter nada a dizer sobre o que ele faz. O sensação de não ter controle me faz sentir no controle. Eu deixei ele me pegar até mesmo

embora eu corra. Eu o deixo fazer isso, embora eu lute com ele, "eu divago, tentando entender tudo para fora. Matt não queria ouvir como eu me sentia e nunca mais mencionou isso.
Os olhos de Ryat procuram os meus e eu desvio o olhar, novamente sentindo vergonha.
"Eu sei, parece estúpido", eu sussurro.
"Não, não importa."
"É difícil de explicar." Eu lambo meus lábios molhados.
"Acho que faz todo o sentido."
Mordendo meu lábio inferior, acrescento: "Acho que o homem era você."
Ele se ajusta de lado e apóia a cabeça na mão. "Por que é naquela?"
"Porque até agora, ele nunca teve um rosto." Sempre foi um borrão. Ou simplesmente nunca me lembrei quando acordei.
"E você me viu dessa vez?" Ele pergunta, seus olhos verdes procurando meu rosto. Ele não parece nem um pouco enojado com o que acabei de dizer a ele.
"Não. Ele estava usando uma máscara. O mesmo que você tem, "eu respondo suavemente. Eu só vi Ryat usando a máscara naquela noite na casa de A festa dos Lordes, e naquela época, eu nem sabia que era ele.
Ele suspira, sua mão livre preguiçosamente correndo para cima e para baixo no meu braço, "Bem, depois o que fizemos na festa da casa dos Lordes, quando eu coloquei uma máscara ... então você

estavam inconscientes quando te toquei aqui no seu apartamento ... posso ver naquela. Faz sentido você me colocar no lugar desse cara. Eu dominei você. E é disso que você gosta. ”

Minhas bochechas ficam vermelhas e ele segura meu rosto. “Está tudo bem, Blake. Você está bem. E Eu estaria mais do que disposto a lhe dar o que você quer. ”

Meu coração acelera com suas palavras, meus olhos se arregalam. "O que você quer dizer?"

“Diga-me o que você quer, junto com seus limites, e eu farei. Qualquer que seja você se sente confortável. ”

"Você quer dizer minha fantasia?" Eu pergunto devagar.

Ele concorda.

Minhas coxas apertam com o pensamento. Tantas possibilidades. Cenários. Eu só tenho já teve aquele mesmo uma e outra vez. "Vou pensar sobre isso", digo a ele, ainda um pouco desconfortável falando sobre isso. Não tenho certeza se vou me sentir bem contando a ele o que eu quero. Ou o que eu acho que quero. Eu nem tenho certeza do que é exatamente.

RYAT

BEIJO SUA testa e puxo seu corpo contra o meu. Eu não vou mentir para ela, mas sua fantasia me excita. Tive a sensação de que ela gostaria de ser dominada, mas esta é uma fantasia em um nível totalmente novo. Um que estou mais do que feliz em cumprir para ela.

Matt é patético e não sabe nada quando se trata de sexo. Três anos sem ele e o desgraçado não fez nenhuma pesquisa? Ele nunca pensou que talvez sua namorada estivesse desejando algo que ele deveria investigar?

Nenhuma mulher pede para ser estuprada - é uma fantasia de submissão. Ela quer ser dominada de uma forma que sabe que vai gostar. É o ato do coerção.

Não tenho certeza de quando os sonhos começaram e não sou psicólogo sexual, mas talvez fosse o fato de Matt recusar tantas vezes que ela teve que force-se a desfrutar o que seu corpo ansiava. Quer dizer, eu amava quando ela bebia o GHB e se entregou a mim, sem saber o que eu faria para dela. Inferno, ela até pensou que eu realmente tirei sua virgindade na época.

Para ela, era uma forma de se entregar a algo que ela conhecia ela não seria capaz de controlar. Mas ainda era sua escolha.

Matt tentou estuprar nossa esposa designada, mas ele colocou Blake para baixo por fantasiando sobre isso? Isso não faz sentido. Embora um não seja nada como o outro. Ele disse que ela estava fodida? Eu conheço Lordes que preferem assistir outros homens fodendo seus escolhidos. Eu nunca permitiria isso, mas isso não significa que está errado. Porra, talvez isso signifique que estou inseguro, e isso é completamente multar. Esse é o meu problema, não de mais ninguém. Quem se importa? Contanto que todos as partes estão consentindo, então faça o que quiser.

Afastando meu peito de seu rosto, eu olho para baixo para ver seus olhos fechados e os lábios se separaram, ela voltou a dormir. Passando minha mão por seu cabelo macio, eu imagino o que ela está sonhando agora. Eu e ela? De volta naquela trilha na floresta?

Eu quero que ela me veja sem a máscara e saiba que isso está me dando ela exatamente o que ela quer. Se ela quiser representar, eu vou jogar junto. Ela pode me dar tanto quanto pouco. Não importa, eu tenho imaginação e Vou garantir que ela goste de tudo o que eu inventar.

Eu a aconchego de volta em mim e fecho meus olhos, pensando um pouco de sexo forçado sonho de fantasia soa muito bom agora.

CAPÍTULO VINTE E UM

BLAKELY

ESTOU NO meu banheiro me arrumando quando Ryat entra já vestido em suas roupas da noite passada. "Você não tem aula hoje," digo a ele. Ele não tem nenhum às sextas-feiras. Venha para pensar sobre isso, eu nunca realmente o vi indo para qualquer aula ou falando sobre trabalhos escolares. Ele pode estar no campus, mas nunca realmente fazendo qualquer coisa lá. Me faz pensar se os Lordes realmente precisam participar.

"Eu tenho um lugar para estar antes que meu avião saia esta manhã", diz ele enigmaticamente, caminhando até mim. Ele dá um tapa na minha bunda enquanto olha para ela. Ainda estou nua e meu cabelo está molhado. Eu acabei de sair do chuveiro. "Porra, isso bunda-"

"Sua vez." Eu o interrompo.

Ele dá um passo atrás de mim, estendendo a mão. Ele gentilmente puxa o cabelo do meu peito e ombro para deitar nas minhas costas e se inclina para beijar meu pescoço, enquanto o dele olhos encontram os meus no espelho. "Escolher o quê?" Ele beija meu pescoço novamente.

"A fantasia", eu sussurro nervosamente.

Sua mão livre sobe e envolve em volta do meu pescoço enquanto a outra vem ao redor e massageia meu peito. "O que tem isso?"

"Você me disse ontem à noite para dizer o que eu queria, a fim de representar meu fantasia." Algo sobre nossa conversa na noite passada tirou um peso do meu ombros. Acordei me sentindo mais leve - mais confiante em mim mesma e no que eu quer.

"Eu fiz", ele concorda, seus dentes afundando em minha pele.

Eu engulo o gemido e me concentro no que estou tentando dizer antes de perder meu nervo. "Estou te dizendo agora, eu quero que você escolha."

"Como eu atuo?" ele confirma.

Eu concordo. "Sim."

Sorrindo, ele encontra meus olhos no espelho. "Última chance."

Eu franzir a testa. "Para que?"

"Para repensar isso." Eu vou perguntar o que ele quer dizer quando continua: "Porque você pode não querer me dar esse tipo de poder. "

Eu engulo nervosamente, mas aceno com a cabeça. "Tenho certeza." Eu não estou recuando. Minha mente distingue o certo do errado, mas meu corpo anseia pelo errado. E tão pouco quanto eu sei sobre Ryat, eu sei que posso confiar nele. Meu corpo reage ao seu toque, seus lábios, seu comportamento dominador. Tudo que eu sempre quis que Matt fizesse era pegar ao controle. Eu seria estúpido se não usasse Ryat quando ele está me oferecendo muito chance.

"Limites?" ele pergunta. "Alguma coisa fora da mesa?"

Mordendo meu lábio, penso em uma coisa. "Sem anal." Ele obviamente tem uma queda por burros. Eu gostaria de facilitar esse.

"Está bem então." Ele beija meu pescoço mais uma vez e se afasta de mim. "Eu vou vejo-te domingo." Ele dá um tapa na minha bunda e se vira, saindo do banheiro.

"Esperar. Quando vamos fazer isso? " Eu pergunto.

Ele para e se vira para mim, inclinando a cabeça para o lado pensando nisso. "Você quer saber? Ou você prefere ser pego desprevenido? "

O pensamento de não saber fez meu coração disparar e minha pele formigar. É só tira outra escolha que eu não sabia que queria que ele tivesse. "Surpreenda-me."

Ele acena com a cabeça e depois se vira para sair.

RYAT

EU PARO MEU carro no estacionamento da casa dos Lordes. Entrando no portas duplas, verifico as horas no meu relógio. Eu tenho duas horas antes do meu o jato do pai está pronto para partir para Nova York. Eu odeio chegar atrasado, mas eu não vou adiar.

"Ei, onde você esteve?" Prickett pergunta ao me ver entrar. Uma maçã em uma mão, seu celular na outra. É claro que Gunner não o informou sobre o que fizemos no Blackout na noite passada. Mas eu não esperava que ele fizesse. Não foi senhor relacionado. Apenas dois homens excessivamente ciumentos que farão qualquer coisa para provar um ponto.

"Matt está aqui?" Eu pergunto a Prickett, evitando sua pergunta. Na verdade eu prefiro ficar no apartamento de Blake. Não é tão isolado quanto eu gostaria, mas é melhor do que isso lugar cheio de homens com tesão.

"Sim, ele está na academia." Ele e Gunner trocam um olhar.

Subo correndo a escada e viro à direita no segundo andar. Então eu desabo o corredor para as portas duplas no final. Eu os abro, percebendo

Gunner e Prickett estão atrás de mim.

A academia é grande, com tudo que você possa imaginar, muitos cada estação para que todos nós possamos trabalhar ao mesmo tempo confortavelmente. Quando você diga a quase cem homens que eles não podem foder, você descobre que muitos deles trabalham para tire suas mentes do que eles realmente querem. Felizmente, neste momento, a maioria de eles já estão nas aulas ou ainda estão dormindo.

Matt é o único aqui no momento. Eu o avisto no canto, trabalhando com os pesos livres. Ele sorri quando seus olhos encontram os meus no espelhos do chão ao teto. “Tenho certeza de que esses pesos são muito pesados para você”, ele piadas.

Caminhando até ele, pego um haltere de 13 quilos em um banco ao lado de ele e balançar, acertando-o na lateral da cabeça.

Ele tropeça, deixando cair os pesos que estava segurando. "Foda-se ..." ele geme, sua mão indo para um corte que agora está sangrando do lado de seu cabeça. Espero que ele esteja vendo estrelas do caralho agora.

Os olhos de Gunner se arregalam enquanto Prickett joga sua maçã no chão. Ignorando os dois, eu agarro o cabelo de Matt e o puxo para o supino. Eu jogo ele de cara para baixo.

“Carreguem”, ordeno a Prickett e Gunner. Pode muito bem colocá-los para trabalhar se vou dar um show a eles.

Matt ainda está muito atordoado com o golpe na cabeça, então ele não está totalmente entender o que está acontecendo ainda. Tornando seu corpo lento e lento para levantar. Sua cabeça pende para fora da extremidade, e seus braços balançam nas laterais, tocando o chão.

Prickett e Gunner colocaram cinquenta libras em cada ponta e depois as ergueram da barra. Pressionando em suas costas, eles o imobilizam, mas o seguram firmemente em ambos os lados, fazendo Matt gemer com o peso.

Eu me agacho na frente de seu rosto que está pendurado na extremidade do banco. "EU vi você conversando com minha garota ontem. ” É claro que Blake não se lembra nossa conversa antes de ela desmaiar na noite passada porque ela não mencionou isso esta manhã. E não vou lembrá-la disso, mas também não vou para dedurá-la. Matt precisa pensar que eu vi, não que ela tenha me contado o que ele disse e fez. Porque eu sei que se eu não a tivesse forçado, ela nunca teria contado Eu. E eu não gosto disso.

Gunner e Prickett empurram seu peso em cada extremidade da barra, empurrando-a ainda mais em suas costas, fazendo-o mostrar os dentes em seu silêncio. Ele tosse cara ficando vermelho, mas ele está totalmente ciente do que está acontecendo agora. "Ela não é

Sua." Matt consegue sair com os dentes cerrados. “Não importa o que você faz porra! Ela será minha! ”

Não posso argumentar porque é a verdade. Isso não significa que eu goste disso. “É o seguinte, Matt. Eu não dou a mínima para isso. Ela é minha agora. E eu não compartilho, porra. Então, como um lembrete ... "Eu me levanto e agarro seu suado cabelo. Puxando sua cabeça para cima, coloco meu joelho em seu rosto, ouvindo um estalo, e ele grita. Seu corpo estremece, e os caras têm que segurar a barra com mais força para mantê-la no lugar.

Mantendo minha mão em seu cabelo, eu me agacho ao lado dele neste tempo e sussurrar em seu ouvido. "Isso foi por colocar a porra da sua língua o rosto dela. Faça de novo e eu cortarei a maldita coisa fora. " Eu o soltei, e seu rosto ensanguentado cai sobre o banco.

“Fique longe dela, Matt. Este será o seu único aviso. eu já a tirei de você uma vez, e posso fazer de novo. ” Com isso, a galera deixou vá de suas pontas, e desliza para a direita de suas costas. O peso pega seu corpo e o empurra para o chão com ele.

Eu me viro e caminho em direção às portas duplas para sair do ginásio quando o ouço grite: “Ela não pertence a você! Ela será minha esposa! ” Ele está gritando enquanto as portas se fecharam atrás da minha saída. Descendo as escadas para o primeiro andar, eu sigo para o meu quarto para fazer a mala para a minha viagem para casa.

"Que porra foi essa?" Prickett entra no meu quarto com

Gunner atrás dele.
"Nada," eu minto. Não estou com vontade de passar por isso com eles. Meu corpo inteiro está vibrando agora porque estou muito chateada com Matt. Em Blakely. Eu sei que não é culpa dela, mas o fato de eu nunca ter descoberto não sente-se bem comigo. E eu não posso nem dizer isso a ela, porque então ela vai *sei que ela me disse ontem à noite. Porra!*

"Que porra é essa, Ryat? Isso não foi nada. " Gunner é aquele que atira.

Eu jogo a bolsa na minha cama e me viro para encará-los. "Eu não precisava da sua ajuda. Então, da próxima vez, não me siga e se envolva. "

Gunner bufa, e Prickett passa as mãos pelos cabelos.

"Escute ..." Prickett se aproxima de mim. "As coisas não têm sido as mesmas desde você e Matt voltaram de Chicago no ano passado. Todos nós sabemos disso. Todos nós vimos isto. Eu não sei o que diabos aconteceu lá, mas você precisa pegar sua merda juntos. Lutando nos Senhores por um escolhido ...? " Ele balança a cabeça. "Essa é a última coisa que você quer ser visto fazendo."

Eu entro nele, não estou prestes a recuar. Eu amo Prickett como um irmão, mas estou não além de quebrar a porra da mandíbula. "Então ele precisa manter a porra das mãos fora o que é meu. "

"Jesus, Ryat. Você está se apaixonando por ela? " Gunner pergunta, com os olhos arregalados.

"Porra, não." Eu assobio para sua pergunta idiota. "Isso é sobre Matt e ele colocar as mãos em algo que não pertence a ele, "eu grito. "Eu não dê-lhe permissão— "

"Eu vou te parar aí mesmo." Prickett me interrompe, colocando seu mãos para cima e recuando, dando-me algum espaço. "Ele transou com ela?"

"Não." Eu teria matado aquele desgraçado filho da puta ali mesmo no peso sala e pendurou seu corpo para que todos vissem, apenas para fazer um ponto.

"Então você não pode ir atrás dele, Ryat. A menos que ele tenha feito algo com o seu escolhido sem sua permissão, os Senhores não verão sua birra justificada. "

"Birra?" Eu dou uma risada áspera.

"O que mais você chamaria?" Gunner encolhe os ombros.

Meus dentes rangem porque eu poderia explicar a eles um milhão maneiras diferentes, e eles não entenderiam.

Alguém bate na porta do meu quarto e eu solto: "O quê?"

Ela se abre e Sarah enfia a cabeça para dentro. Seus olhos vão de mim para Prickett e depois Gunner. "Estou indo para a aula", ela diz a ele.

Ele olha para ela e depois para mim. Depois de um longo segundo, ele suspira. "Eu andarei você fora." Então ele me deixa sozinho com Prickett.

"EU ..."

"Vá embora, Prickett." Eu superei essa conversa.

Ele abaixa a cabeça, esfregando a nuca. "Eu só espero que você saiba o que você está fazendo, Ryat. Eu odiaria que você viesse tão longe e se perdesse por causa de um pedaço de bunda. " Então ele também se vira e sai, me deixando irritada.

Uma hora depois, estou embarcando no jato particular de meu pai quando meu celular toca em meu bolso. Sentando-me na cadeira de couro branco, vejo que é um número que não é salvo e não mostra nenhum nome. Não é incomum.

"Olá?" Eu respondo.

"Olá, Ryat."

Reconheço sua voz imediatamente e me sento mais reto na cadeira. eu não falei com ele desde que o conheci no meio da noite em seu escritório quando ele me disse para escolher Blakely. "Senhor ..."

"Ouvi dizer que houve um problema esta manhã na casa dos Lordes."

Meus dentes rangem. Como diabos ele sabe? Prickett e Gunner não podem entendo o que eu fiz, mas eles não são ratos. Não havia mais ninguém no Academia. E eu sei que Sarah não sabe o que aconteceu. Isso só deixa um possibilidade. Matt! Ele já falou com o papai. Talvez ele pense se ele pode me despojar dos Senhores, ele pegará Blakely mais cedo. Talvez tenha sido seu plano o tempo todo. Vá até Blake, ameace-a, pensando que ela vai correr para mim, e eu

Ataca-o. Porra, se esse era o seu plano, eu alimentei direto nele e dei a ele exatamente o que ele queria.

"Sim senhor. Isso não vai acontecer de novo, ”eu minto. Matt precisa aprender sua lição. Se eu precisa fazer isso de novo, então que seja. Vou enfrentar essas consequências, quando o a hora chega.

"Não há necessidade", diz ele com desdém.

Eu franzo a testa e repito. "Não há necessidade?"

"Sim. Não estou ciente dos detalhes e nem me importo. Mas só assim nós tem um entendimento. ” Ele faz uma pausa e limpa a garganta. “Você faz qualquer coisa a porra é necessária para mantê-lo longe dela. E vou me certificar de que esses rumores incômodos nunca foram ouvidos. ”

Um sorriso cresce em meu rosto. O que diabos Matt fez para irritar isso cara?

"Estou limpo?" ele pergunta no meu silêncio.

"Sim senhor."

Clique.

Eu sento enquanto os motores ganham vida no jato, e aquele sorriso cresce ainda maior, fazendo minhas bochechas doerem. Este jogo ficou muito mais divertido.

O CARRO DA CIDADE para na frente da mansão vitoriana em Upstate New York, onde cresci.

Saindo, pego minha bolsa e subo as escadas. Antes mesmo que eu possa alcançar o último, a porta se abre totalmente. Minha mãe grita, colocando as mãos sobre sua boca antes de correr para mim.

"Ryat!" ela grita um pouco alto demais no meu ouvido enquanto me abraça com força.

Eu largo minha bolsa para abraçá-la de volta. "Ei mãe."

"Oh meu Deus, estou tão feliz por você estar em casa." Ela se afasta e segura meu rosto com ambas as mãos. "Você é um homem adulto." Eu vejo as lágrimas começarem a construir em seus suaves olhos azuis.

Eu nunca volto para casa. Não é por causa dela ou do meu pai. eu acabei de escolha estar em outro lugar. “Estou aqui apenas no fim de semana,” eu a lembro.

Ela sorri para mim. "Eu sei. Mas em breve, você estará morando aqui novamente. ”

Eu não respondo a isso.

“Filho”, meu pai grita de dentro de casa.

“Ele está esperando por você,” ela diz suavemente.

Beijando-a na bochecha, eu me abaixo e pego minha bolsa antes de caminhar dentro.

"Vou levar isso." Ela o arranca das minhas mãos. Quando vou buscá-lo, ela acrescenta: “Vou colocá-lo no seu quarto”. Então ela se vira e praticamente salta as escadas.

Respirando fundo, eu caminho pelo corredor e entro em seu escritório para o direito. Ele está sentado atrás de sua mesa, digitando em seu computador.

"Estou feliz que você conseguiu chegar em casa, filho", diz ele, olhando para mim, então voltando para sua tela.

Eu caio no sofá de couro marrom. "Você disse que era importante."

Seu celular toca e ele se levanta. "Me dê um segundo." Dispensando ele mesmo da sala, ele atende.

Pego o meu e insiro minha senha antes de abrir meu aplicativo que mostra me o interior do apartamento de Blake. Ela está deitada na cama. Ela deve ter ido de volta para tirar uma soneca depois de sua primeira aula. Eu sei que ela está cansada. Depois dela bêbada estado ontem à noite além de acordar depois de seu sonho, ela não dormiu muito.

Ela está do lado direito, de frente para uma das câmeras. As tampas são empurradas até o estribo. Tudo o que ela usa é sua tanga. As roupas dela estão no chão ao lado de sua cama.

"Desculpe por isso", meu pai anuncia, entrando, e eu tranco meu celular antes que ele possa ver o que estou olhando.

"Está bem." Enfio no bolso e penso em qualquer coisa, exceto ela para ignorar meu pau duro.

Ele se senta atrás de sua mesa, abrindo o botão de seu paletó Armani, seus olhos verdes encontrando os meus. "Senhor. Williams me ligou. ”

Eu rolo meus olhos. “Não posso dizer que estou surpreso. Tenho certeza que sei o que ele queria também."

Ele concorda. "Cindy disse a ele quem você escolheu, e ele queria saber por quê."

“Você disse a ele que não é da conta dele, porra,” eu rosno. Deus que família é irritante. O fato de ter de me casar com isso me dá enxaqueca. E eles continuam negligenciando o fato de que ninguém a escolheu. Isso deve ser o

primeira dica. Eu vi Lordes irem à guerra por quererem os mesmos escolhidos, enquanto recusando-se a compartilhá-la um com o outro.

"Bem, ela será sua esposa-"

“Não por escolha própria,” eu o interrompo, me levantando.

Ele suspira pesadamente. “Casamentos arranjados não são incomuns em nosso ambiente social círculo, Ryat. ”

Eu caminho até a janela e olho para o terreno. Você pode ver o estábulos de cavalos daqui. Minha mãe adora seus cavalos. Ela tem cavalgado desde ela era uma criança. O único tipo de cavalo que meu pai gosta são os que ganham ele dinheiro na pista. "Sim, bem, contanto que o acordo pré-nupcial não mencione qualquer coisa sobre permanecer fiel. ” Eu dou a ele um olhar penetrante. “Para qualquer um dos nós." Ela pode foder quem ela quiser, e eu vou foder quem eu quiser. Eu não quero ser pega com minhas calças abaixadas em volta dos meus tornozelos e ela tentar me levar por tudo o que tenho.

Ele passa a mão pelo rosto. “Os Williamses não são o problema certo agora."

"Então o que é?" Eu pergunto, olhando para trás pela janela.

"Matt."

Eu fico tenso. Meu pai sabe o que eu fiz esta manhã? Que Blakely é causando problemas? Ele sabe que eu tive que escolhê-la, mas ele sabe por quê? eu decidir a melhor maneira de descobrir o que ele sabe é bancar o estúpido sobre o que eu fez para Matt no ginásio esta manhã.

Eu bufo. “Ele é sempre um problema.”

“Estou falando sério, Ryat. Ele está ficando preocupado. Ele se ofereceu para pagar. ”

Eu olho para ele e rosno. "Quantos?" Então, meu joelho em seu rosto o deixou desesperado? Ele acha que tenho a chance de tirar Blakely de ele.

"Cinquenta mil."

Eu rolo meus olhos. "Os Winstons sempre foram baratos pra caralho."

"Você está dizendo que quer oferecer mais?"

Caminhando de volta para o sofá, me sento e levanto uma sobrancelha. "Desde quando isso é uma opção? ” Ele deve estar brincando, mas vou ver aonde isso me leva.

Ele encolhe os ombros. “Isso não é sobre você. É sobre Matt. ” Inclinando-se para frente, ele coloca os antebraços na mesa. "Então, estou perguntando a você ... quanto mais são vamos oferecer? ”

“Eu vou casar com Cindy,” eu argumento. “Por que eu faria uma oferta por um mulher que eu tenho que jogar para o lado depois? " Sua lógica não faz nenhum senso.

“Não posso te dizer isso”, ele responde simplesmente.

Eu rolo meus olhos. "Claro que não. Como você sabe que ele quer comprá-la agora?" Ele está tentando garantir o futuro que ameacei tirar de ele. Ele nunca a quis. Matt vai se casar com Blakely porque seu pai disse ele é o que ele vai fazer. Não há outra razão por trás disso. Agora eu tenho o filho da puta com medo. Eu peguei seu brinquedo, e ele sabe que não será limpo e inocente quando eu terminar com isso. Não, vai estar sujo e manchado. Usado de todas as maneiras imaginável.

Quando ela chupa e fode o pau dele de uma forma que faz a cabeça dele girar, a dele O primeiro pensamento será - Ryat a ensinou isso? Eu tenho certeza que sim, seu filho da cadela!

“Recebi uma ligação”, ele responde vagamente.

E eu não faço mais perguntas porque sei que não vou receber respostas.

"Então, vou perguntar mais uma vez." Ele fala e eu paro e olhe para ele. "Quanto ela vale para você?"

CAPÍTULO VINTE E DOIS

BLAKELY

EU DEITO NA minha cama vestida com uma camiseta e um short cinza masculino, observando um filme de Halloween e beliscar pipoca enquanto toma uma taça de vinho.
Bem, tecnicamente, estou bebendo da garrafa. Simplesmente parecia bom.

Sarah está na casa dos Lordes, e estou sozinho em casa porque Ryat está fora de cidade para o fim de semana. É só sexta à noite, e já estou enlouquecendo entediado sem nada para fazer. Eu sempre fui uma pessoa caseira, mas é solitária sem Sarah aqui comigo. Sempre fomos caseiros juntos. E Passei todos os dias com Ryat desde a cerimônia do voto. É estranho ser aqui sozinho. O lugar parece tão quieto.

Meu celular toca e eu atendo para ver que é Ryat. "Olá?" Eu respondo antes tomando um gole da garrafa. Não estou quase bêbado. Eu ainda tenho mais da metade esquerda.

“Ei, pequenino,” ele diz em saudação. "O que você está fazendo?"

"Deitado na cama." Sou um verdadeiro animal festeiro.

"Oh sim?"

"Sim. Entediado pra caralho. Você não vai me deixar sair. ” Eu secretamente gosto de como controlador e possessivo ele é. É como se ele estivesse alimentando um desejo. Mas é cruel que ele me diga isso e me deixe aqui sozinho. Se eu tivesse prisão domiciliar, eu muito melhor que seja com ele.

Ele ri. "Bem, você não ficaria entediado se eu estivesse lá."

Minha respiração acelera e tomo outro gole. “O que você seria fazendo para me manter ocupado? " Eu pergunto.

“Bem, para começar, eu arrancaria essa camisa de você junto com a calcinha. E Eu tiraria aquela garrafa de vinho de você. ”

Eu olho para cima, esquecendo que ele tem câmeras neste lugar. Eu ainda não tenho ideia de onde eles estão no apartamento. Mas tenho a sensação de que eles estão em mais lugares do que apenas meu quarto. Algo sobre saber que ele me observa me excita. eu afundar ainda mais na cama, ficando confortável. "E?"

"Eu algemaria suas mãos atrás das costas e, em seguida, viraria você, prendendo-as embaixo de você. " Eu gemo com a imagem que ele me dá. "Eu então arrastaria você através a cama onde sua cabeça pende para o lado. Eu mandaria você abrir o seu boca para que eu pudesse foder. "

"Ryat", gemo seu nome enquanto lambo meus lábios, imaginando-o em minha boca. Eu tenho só lhe dei cabeça naquela noite durante a cerimônia do voto.

"Você teria suas pernas bem abertas para mim enquanto eu usava um vibrador sua boceta molhada. Você gozaria com meu pau em sua garganta. "

Ele é tão vulgar com o que quer e como quer. Eu gosto disso sobre ele. Eu gostaria de ser tão aberto quanto ele. Demoro muito para dizer a ele o que eu quero. Acho que isso se deve a tanta rejeição que Matt me deu. Ele sempre me fez sentir sujo. Não apenas sobre minhas fantasias, mas sempre que mostrava a ele qualquer tipo de desejo sexual. Acho que é por isso que gosto da maneira como Ryat assume o controle sem mim

mesmo tendo que perguntar.
Estendendo a mão, agarro meu seio por cima da minha camisa, sabendo que meus mamilos estão duros.
"Blake", ele avisa. "Não se toque."
Eu bato minha cabeça na cabeceira da cama. "Não é justo. Você está me deixando excitado de propósito. A que horas no domingo você estará de volta? ” Eu mudo de assunto.
“Não até segunda à noite”, ele responde.
"O que? Você disse domingo. ” É apenas sexta-feira. Ele saiu de manhã cedo mas nunca me deu um tempo de retorno para o domingo. Eu estava esperando para amanhecer.
“Aconteceu algo”, diz ele vagamente.
Isso parece acontecer muito na vida dele. "Bem, então eu acho que te vejo Segunda-feira." Tento não parecer triste ou desesperada. Passei vinte anos sem sexo. Eu posso durar três dias.
Nos despedimos e eu deito, ficando confortável e girando o filme.

RYAT

Eu destranco a porta e entro. Uma rápida olhada no meu relógio me diz que está quase uma da manhã. Eu entro no quarto para encontrá-la deitada sobre o lado esquerdo, em sono profundo. A pipoca ainda na cama ao lado dela com a TV ligada Tela inicial do Netflix e garrafa de vinho vazia na mesa de cabeceira.
Eu deixo cair a bolsa ao lado dela e a abro. Alcançando, eu puxo tudo que vou precisar. Em seguida, vou até a gaveta da cômoda e pego um tanga transparente. Caminhando de volta para ela, eu agarro as cobertas e as rasgo fora dela. Ela se mexe, movendo-se sobre o estômago.
Perfeito.
Eu deito na cama e agarro seus braços, puxando-os suavemente para trás e cruzando os pulsos. Ela geme, movendo a cabeça. Eu pego o zíper e enrolo

em torno deles, prendendo-o com firmeza.
"O que …?" ela murmura sonolenta.
Então eu alcanço, agarro um punhado de seu cabelo e arranco seu rosto do almofada. Ela grita, totalmente acordada agora. Sentado de costas, eu chego ao redor e enfiar o fio dental em sua boca e imediatamente pegar a fita adesiva. Arrancando um pedaço com meus dentes, coloco sobre sua boca, prendendo-os por dentro, o tempo todo ela chutando e resmungando na mordaça.
Eu empurro o rosto dela no travesseiro enquanto minha mão livre agarra o Saco com cordão. Soltando seu cabelo apenas por um segundo, ela levanta a cabeça para respiro fundo pelo nariz, e coloco a bolsa em sua cabeça e puxo o cordão, amarrando-o na nuca para mantê-lo no lugar, mas solta o suficiente onde ela ainda pode respirar ar fresco pelo fundo.
Saindo de cima dela, ela está se debatendo tentando se libertar quando eu a agarro pernas e coloque outro zíper em torno de seus tornozelos. Então eu a jogo sobre o meu ombro e carregue-a para fora do apartamento.
Eu a levo para fora da saída lateral, onde já tenho meu SUV estacionado. Abrindo as costas, eu a coloco de bruços. Eu pego a corda que eu já tinha sentado na parte de trás e rapidamente deslizei entre seus pulsos amarrados e então também deslize-o entre seus tornozelos amarrados, puxando-o com força - amarrando-a como um porco.
Dando um passo para trás, eu a vejo lutar contra as restrições, se desgastando. Ela é murmurando coisas sem sentido através de sua mordaça, e seu corpo está tremendo. Ela não pode ver me através da bolsa sobre sua cabeça. Eu tirei tudo, exceto sua audição, de dela. E mesmo isso tem que ser limitado pela descarga de adrenalina - o sangue correndo em seus ouvidos.
Colocando minha mão em seu ombro, eu a empurro para o lado e rasgo sua camisa até expor seus seios para mim. Eu estendo a mão, envolvendo uma mão em torno dela garganta enquanto a outra aperta seu seio. Eu me inclino e sussurro: "Grito tudo que você quiser, pequenino. Você é meu agora."
Então eu bato a escotilha.

TRINTA MINUTOS DEPOIS, saio da rodovia para uma estrada de cascalho e chego a a casa. Eu saio e dou a volta na parte de trás do SUV. Ela ainda está lutando ao seu lado. Alcançando meu bolso, eu corto a corda, mas deixo o laços zip. Seus pés caem no chão, e eu a puxo pelas costas pelo braço

antes de mais uma vez jogá-la por cima do ombro e carregá-la para o
lar.

Fazendo meu caminho pelo corredor, eu alcanço e bato em sua bunda, e ela
gemidos.

Eu chuto a porta do quarto e a jogo na cama. Eu estava aqui antes
e o preparou removendo o edredom e o lençol de cima, e deixando
quais itens eu precisaria. Rolando-a de bruços, cortei o zíper que
amarra seus braços, em seguida, a empurro de costas enquanto eu monto seu peito.

Ela grita atrás de sua mordaça, e seus braços me dão um tapa. Mas eu facilmente a agarro
mão esquerda e enfio-a através do nó corrediço que já fiz na corda que
é preso à estrutura da cama. Em seguida, faço o mesmo com a direita.

Saindo da cama, ela chuta os pés amarrados com zíper, girando o corpo para a esquerda
e certo. Eu ando até o final da cama e corto a gravata também. Então eu
prenda cada tornozelo a uma coluna da cama com corda, bem separados, fazendo-a se espalhar
Águia. Então eu paro no final e olho para ela. A camisa dela subiu em
sua luta para expor seu piercing no umbigo. Meus olhos viajam para ela
shorts cinza. Tem uma mancha úmida.

Eu sabia que haveria. Isso era uma fantasia dela. Foda-se Matt por fazer
ela sente vergonha do que ela quer.

Andando para o lado esquerdo da cama, pego a faca e coloco sobre
a parte interna de sua perna. Ela fica imóvel, não grita mais. Sua respiração pesada e ofegante preenche
a sala. Eu corro a lâmina para cima, tomando cuidado para não cortar a pele, chegando a
a cueca dela. Eu deslizo entre o material e sua pele, cortando-os livres.

Ela choraminga, o corpo tremendo. Colocando minha mão entre suas pernas, eu coloco
sua buceta molhada. Ela arqueia as costas, deixando escapar um grito abafado.

Eu empurro minha palma em seu osso pélvico e agarro sua boceta. Empurrando meus três
dedos dentro dela e removendo-os rapidamente, dou um tapa em sua boceta.

Seu corpo pula para fora da cama quando um grito abafado segue. Eu bato de novo, e ela
voltas e mais voltas, tentando fechar as pernas.

Não está acontecendo, pequena.

Rastejando para a cama, sento ao lado dela. Eu empurro a bolsa um pouco para cima para expor
seu pescoço para mim e envolvo minha mão esquerda em torno dele, segurando-a contra o
colchão, mas não cortando seu ar. Soltando a faca ao meu lado, eu a seguro
buceta novamente com minha mão direita, e desta vez, eu a fodo com os dedos. O corpo dela
balança para a frente e para trás por conta própria enquanto murmura palavras incoerentes por trás
sua mordaça.

Não demora muito para que sua boceta me aperte e ela goze.

Removendo meus dedos, eu os lambo para limpar um de cada vez enquanto eles saem do meu
boca. Provando aquela porra de mel doce.

Então corto a corda que amarra suas pernas. Ela os fecha e traz
os joelhos dela para cima. Eu sorrio, afastando-os com as mãos e sentando-me entre
eles. Abro o zíper da calça e retiro meu pau. Tem sido tão difícil desde que liguei
ela antes do jato no meu caminho de volta. Eu não fiquei em Nova York por muito
grandes. Depois da minha conversa com meu pai, eu queria dar o fora de lá e
de volta aqui com ela. Saber que esta era uma oportunidade que eu não queria perder.
Ela me deu luz verde esta manhã em seu banheiro para representá-la
fantasia como eu quisesse. Ela pensando que eu estive fora da cidade durante todo o fim de semana foi
a melhor chance.

Quando eu olho para ela amarrada e amordaçada com um capuz sobre a cabeça, sabendo que estou
tirando vantagem dela, estou excitado tanto quanto ela.

Eu agarro meu pau e deslizo para dentro dela. Ela me suga, e eu não mordo minha língua
gemer de prazer.

Porra!

Eu coloco a faca em seu pescoço e ela endurece mais uma vez. Eu corto a gravata e rasgo
o capuz de sua cabeça. Ela pisca rapidamente por causa da luz forte do quarto.

“Olá, pequena,” eu digo, sorrindo enquanto meu pau empurra dentro dela.

Ela pisca novamente, seu lindo rosto coberto de lágrimas. Eu alcanço e suavemente
empurro o cabelo do rosto, mas não removo a fita. Tenho muito tempo
ouvi-la gritar meu nome no fim de semana enquanto estamos aqui.

"Tão lindo", eu digo a ela

Ela choraminga.

Eu coloco a ponta da faca de volta em seu pescoço, e ela a arqueia, ofegando
pelo nariz dela. Eu corro em sua camisa, rasgando-o ao meio. Então eu jogo para

o chão.
Ela envolve as pernas em volta dos meus quadris e eu me inclino para frente. Segurando o queixo dela, Eu viro sua cabeça para o lado. Eu lambo as lágrimas de sua bochecha, e meus quadris começam a jogada.
"Uma garota tão boa por ter vindo atrás de mim," digo a ela. "Eu sabia que você iria."
Eu me afasto e bato para frente. Ela puxa a corda que amarra seus braços.
Suas mãos estão ficando azuis de quão forte ela conseguiu apertá-las. eu
tinha acabado de fazer nós deslizantes para colocá-los para facilitar o acesso, porque eu não quero drogá-la. Eu precisava que ela acordasse e soubesse o que estava acontecendo. Então eu tinha que tornar as coisas o mais fáceis possível para contê-la enquanto ela lutava comigo.
Ela os apertou mais puxando-os durante sua luta inútil.

Eu me inclino, levando um mamilo em minha boca. Eu chupo enquanto a fodo. O
a cama bate na parede com tanta força que podemos quebrá-la.
Sua boceta encharcada me aperta novamente, e ela está gozando.
"Essa é minha garota," eu digo, lambendo meu caminho do peito para o pescoço. Eu beijo ela pulso acelerado e deslizei minha mão livre sob sua cabeça. Eu agarro seu cabelo, segurando ela no lugar enquanto eu afundo meus dentes em seu pescoço, puxando sua pele salgada em minha boca, sabendo que vou deixar um grande chupão lá.
Soltando, eu sigo beijos até seu queixo e a fita adesiva, então estou sobre seus lábios.
Eu os beijo antes de me afastar. Seus olhos azuis aquosos encontram os meus antes que ela fecha-os.
"Olhe para mim", ordeno baixinho.
Ela os abre de volta e eu agarro a parte de trás de seus joelhos, empurrando suas pernas bem aberto para mim, mas meus olhos caem para ver meu pau deslizar para dentro e para fora, coberto com seu esperma. Mordendo meu lábio, eu bato nela, fazendo seus seios balançarem e seus olhos se fecham. Ela está voltando mais uma vez como eu.

CAPÍTULO VINTE E TRÊS

BLAKELY

ELE REMOVE A fita do meu rosto, a picada me fazendo estremecer, e
puxa a cueca da minha boca. Eu imediatamente começo a soluçar. Ele desfaz
meus braços e puxa meu corpo trêmulo para o dele.
Eu sabia que era Ryat antes mesmo que ele falasse comigo. Eu tenho a sensação de suas mãos

baixa. Eu conheço o toque de seus lábios. E eu sei como ele fode. Meu corpo tem
nunca esteve tão vivo. Eu nunca gozei tão forte na minha vida. Eu acho que não é falando muito, já que ele é o único cara com quem já dormi. Mas mesmo quando eu fantasiei sobre isso no passado, nunca gozei assim.

"Shh", ele me acalma enquanto eu deito de lado, meu rosto enterrado em sua camisa neste quarto desconhecido. "Você está bem", diz ele, esfregando minhas costas nuas.

Eu aperto meus olhos fechados e tento recuperar o fôlego, deixando-o me abraçar como se fosse cuidados. “Eu me sinto culpado,” eu admito suavemente.

Ele me puxa para longe dele e passa a mão pelo meu rosto, enxugando as lágrimas. “Não faça isso. Não faça isso com você mesmo, Blake. "

"Eu desci." Eu engulo o nó na minha garganta. "Eu gostei." Vergonha lavagens sobre mim como uma onda pesada.

“Tudo bem”, ele me diz. “Era uma fantasia, Blake. Eu queria que você aproveitasse isto."

Uma pequena parte de mim está aliviada por ter gostado, mas a maior parte está envergonhado disso. O fato de ele ter tomado minha visão, voz e me contido tinha meu corpo gritando de alegria. Eu deitei na parte de trás do carro chorando e respirando naquele capô, tão ligado. Continuei ouvindo a voz de Matt, dizendo que fodido eu estou. Como meu corpo estava errado em estar gostando disso.

Ele se afasta, estendendo a mão para a mesa de cabeceira. Então ele está me entregando um garrafa de água. "Aqui, beba isso."

Sento-me e tomo um gole, minhas mãos tremem tanto que sinto falta da minha boca, e algumas correm pelo meu peito exposto. Pegando outro, eu o devolvo para ele e Esfregue meu rosto coberto de lágrimas. Deitado de volta, eu fungo, e ele se acomoda de volta ao meu lado, me puxando para perto mais uma vez, me abraçando.

“Me desculpe,” eu sussurro, sem ter certeza do que exatamente estou arrependido. É só parece a coisa certa a dizer a ele no momento.

"Não sinta." Ele suspira. “Não há razão para se desculpar. Fantasias não machucam qualquer um, Blake. ” Sentindo seus lábios no meu cabelo, ele o beija suavemente. Eu fecho meu olhos e o deixo me abraçar enquanto tento acalmar minha respiração e parar de chorar. Isto parecem horas, mas meu corpo começa a relaxar. Tudo machuca. Meu corpo é Exausta. Afastando-me dele, deito-me de costas e olho para o teto.

"Você está bem?" Ele pergunta, estendendo a mão e esfregando minha barriga.

Eu concordo. "Onde estamos?"

"Minha casa."

Eu olho para ele, e seus olhos esmeralda estão olhando para mim intensamente. "Seu?"

"Sim. Comprei há alguns anos, mas nunca consegui ficar aqui. Eu estou sempre na casa dos Lordes. Eu pensei em te trazer aqui porque eu não quero encenar em seu apartamento. Eu queria te tirar daí e dar a você um novo ambiente. Você disse em seu sonho que ele te arrasta Dentro da floresta. Eu queria que você usasse sua imaginação para ver onde isso iria levá-lo. Dê a você o controle de onde você pensava que estava indo. ”

Eu me sento e coloco minha mão em sua camisa e noto que ele ainda está vestido com a sua roupas. “Obrigada,” digo a ele. Ele fez algo que Matt se recusou a fazer. Ryat apenas me ouviu. Ele não me julgou. Ele perguntou o que eu queria, e então ele me deu exatamente isso.

Ele leva minha mão aos lábios e beija meus dedos. "Como você está se sentindo?"

"Melhor", eu digo a verdade.

"Conte-me sobre isso", ele insiste. "Existe alguma coisa que você não gostou?"

Eu coro, desejando que ele desligue as luzes para que ele não possa ver meu rosto. "Não."

“É algo que você quer fazer de novo?”

Eu aceno, mordendo meu lábio inferior nervosamente.

Ele estende a mão, puxando-o dos meus dentes, passando a ponta do polegar Em frente. Seus olhos seguem antes de encontrar os meus novamente. "O que você quer fazer de forma diferente? ”

"Eu não sei."

"Blake." Ele suspira. “Estou mais do que disposto a fazer o que você quiser, mas você tem que me dizer o que é. ”

Desviando o olhar dele, sinto as lágrimas começarem a arder em meus olhos novamente com vergonha. “Eu ...” Esse caroço volta, e eu não consigo engoli-lo.

Ele agarra meu queixo suavemente e me obriga a olhar para ele. "O que?"

“Eu só não quero escolha,” eu sussurro. Meu corpo gosta de ser dominado. No entanto, ele quer fazer isso, está tudo bem. É assustador, mas também emocionante. Para mim, dar a ele o poder sobre mim me dá poder. É libertador. Não faz qualquer porra de sentido para mim, mas isso é o que parece ser o melhor. Pensei que gostaria o fator surpresa, mas acabou sendo o maior excitante.

Ele concorda. "OK." Inclinando-se, ele beija minha testa com ternura antes puxando meu corpo de volta para o dele. “Você gostou do fato de eu ter falado com você? eu queria ter certeza de que você sabia que era eu, sem estragar isso para você. "

“Eu sabia que era você antes mesmo de você falar”, digo a ele.

"Sim?" Ele arqueia uma sobrancelha. "Bem, vou considerar isso um elogio."

Eu rio e tento mudar de assunto. "Por que você voltou?"

“Voltei mais cedo para buscá-lo”, ele responde com um bocejo.

Minhas sobrancelhas sobem. "Você nem saiu por vinte e quatro horas."

“Odeio Nova York”, afirma.

Não mencionei que Matt me disse que Ryat um dia será juiz lá. eu duvido que ele saiba tudo. Ele provavelmente estava mentindo de qualquer maneira para colocar pensamentos na minha cabeça.

"Está com fome?" ele pergunta.

"Não." Eu bocejo e estico minhas pernas pesadas.

"Descanse um pouco. Você deve estar cansado, ”ele diz, se afastando de mim. Uma dica que ele não vai para a cama comigo.

"Que horas são?" Eu pergunto, de repente, sentindo-se esgotada.

Ele olha para o celular. "Quase duas e meia." Então ele se abaixa e escolhe o lençol de cima. Ele o coloca na cama e depois faz o mesmo com o edredom dobrado no canto.

Eu fecho meus olhos e bocejo mais uma vez. Estou prestes a desmaiar quando eu abrir meus olhos para vê-lo caminhando em direção à porta. "Ei, Ryat?"

Ele se vira para me encarar. "Sim?"

“Obrigado,” eu digo novamente.

"Você não tem que me agradecer, pequena", diz ele, desligando a luz e em seguida, saindo da sala.

Eu rolo e puxo as cobertas até meu pescoço e fecho meus olhos, ouvindo ele fechou a porta ao sair, não dando a mínima para tomar banho direito agora.

RYAT

À NOITE DE DOMINGO, estou de pé na pia do banheiro escovando os dentes. Cuspindo a pasta de dente, me viro e vejo Blakely na banheira. Ela está relaxando com a cabeça em um travesseiro branco e os olhos fechados. Seu cabelo está preso em um coque bagunçado. Alguns pedaços caíram em torno de seu rosto e estão molhados. Seu joelho esquerdo está dobrado, saindo das bolhas que preenchem o Banheira de hidromassagem.

Eu ando para o lado e sento na beirada. Colocando minha mão sobre ela joelho, eu deslizo para baixo em sua coxa, minha mão mergulhando no água quente. Ela pula, seus olhos se abrindo com o toque. “Era você adormecido?" Eu pergunto a ela.

"Não", ela responde com um bocejo.

Eu rio dessa mentira. "Vamos." Eu bato em sua coxa. “Eu não quero que você caia dormindo aqui e se afogando. ”

"Ah, você se preocupa comigo." Ela sorri.

“Não dá para foder uma garota morta”, brinco. Bem, você pode, mas, novamente, isso não é um torção que eu gosto.

Ela joga algumas bolhas em mim, caindo na minha camisa. Eu fico e ela estende a mão, agarrando minha mão para me impedir. “Podemos ficar aqui esta noite? Podemos levante-se bem cedo pela manhã para voltar. ”

"Certo." Eu não estava planejando sair tão tarde de qualquer maneira. Eu sei que ela esta cansada, e, francamente, eu também. Saindo do banheiro, entro na suíte master. Eu apenas minto na cama quando meu celular toca na mesa de cabeceira. Pego, vejo que é uma mensagem de Prickett.

Ligar a TV.

Franzindo a testa, pego o controle remoto ao lado do meu telefone e aponto para o apartamento tela que fica pendurada na parede. Isso vem, e eu nem preciso mudar o canal. Uma equipe de notícias está do lado de fora de uma casa aqui na Pensilvânia. Carros de polícia, ambulâncias e uma van do legista estão reunidos no grande

entrada de automóveis da mansão de tijolos brancos de três andares.

"O que está acontecendo?" Blake pergunta, saindo do banheiro.

Eu olho para ela vestida com nada além de uma toalha curta, e meu primeiro pensamento é jogá-la na cama e transar com ela. Mas eu descarto e coloco meus olhos de volta na TV. “Não tenho certeza,” eu respondo honestamente.

Uma morena entra na câmera, segurando um microfone no rosto. “Uma caça ao homem tem emitido ”, ela anuncia. "Atrás de mim, você verá que a polícia e o FBI estão na casa da família Mallory ... ”

"Oh, merda", eu sussurro, sentando-me reto.

"Que é aquele?" Blake pergunta. "Você os conhece?"

Eu aceno em resposta.

“Tudo o que sabemos agora é que houve entrada forçada com uma fatalidade ...”

"Porra!" Eu assobio, minhas mãos indo para minha cabeça.

"O que?" Blake exige. "O que está errado?"

Se for quem eu penso que é, cabeças estão prestes a rolar. Gregory Mallory é muito Senhor importante aqui na Pensilvânia. Com uma lista de uma milha de pessoas que iria querê-lo morto. Sua posição tem inimigos alinhados querendo sua cabeça.

"Ryat ...?" Blake se encaixa, tentando chamar minha atenção para responder a sua pergunta, mas eu a ignoro.

Três agentes do FBI saem da porta da frente da casa e caminham até o repórter. "Desligue isso." Você ouve uma exigência para a mulher.

“Sou Jane, do News One. Podemos ser ... ”

Ele a interrompe pegando seu microfone enquanto o outro bate a câmera para o chão. A imagem fica embaçada e eles voltam para o estação.

Eu desligo.

"Ryat, o que está acontecendo?" Blake exige.

Meu telefone tocando me impede de ter que reconhecê-la. eu respondo quando vejo que é meu pai. "Olá?" Eu pergunto, saindo da cama e entrando a sala de estar.

"Você vê essa merda?" ele rosna.

"Sim. O que diabos aconteceu? " Eu exijo, pegando Blake agora de pé na sala de estar no final do corredor, os braços cruzados sobre o peito, me assistindo.

“Houve um golpe em Gregory. Mas ele não estava em casa— ”

“Espere,” eu o interrompo. “Eles disseram uma fatalidade. Quem diabos eles fizeram matar?"

"Remy", ele responde.

Eu caio no sofá e coloco meu rosto na minha mão. "Porra!" Eu suspiro. Isso é pior do que eu pensava.

“Sim,” meu pai concorda.

Eu o afasto do meu ouvido para olhar para a tela quando ele vibra. É um texto.

Câmara dos Lordes. Agora!

“Eu tenho que ir,” eu digo a ele, nem mesmo me preocupando em esperar por uma resposta. De pé, Eu olho pra ela. "Vestir-se. Estamos indo embora. ”

Ela abre os braços e a toalha cai sobre seus pés. "Em quê? eu não tem nada para vestir. Você cortou minha camisa e minha calcinha. ” Arqueando um sobrancelha, ela coloca as mãos nos quadris estreitos.

Meus olhos demoram um segundo para percorrer os hematomas que cobrem seu corpo em vários lugares junto com minhas marcas de dentes. Ela tem dois chupões - um nela pescoço, o outro na parte interna da coxa. Nós passamos todo o fim de semana aqui na minha cabana fazendo nada além de foder, e ainda estou duro. "Eu tenho roupas que você pode usar." eu apontar para o quarto, ignorando meu pau. Agora não é a hora. Precisamos ir. “Pegue uma camiseta e uma calça de moletom do meu armário. Estamos saindo em cinco minutos."

Felizmente, ela não discute mais comigo e vai se vestir.

"Você vai me dizer o que está acontecendo?" ela pergunta no momento em que entramos meu SUV acelerando pela rodovia para voltar para a casa dos Lordes.

“Eu não posso,” eu digo honestamente.
“Não pode ou não quer?” ela se encaixa, ficando irritada.
Eu me mexo na minha cadeira. “Não posso. Eu fiz um juramento ... ”
Ela bufa. “Matt sempre dizia essa merda. Também era mentira. ”
Eu dou a ela uma rápida olhada para ver que ela está olhando para fora da janela do passageiro. O fato de ela sequer ter mencionado ele me irrita. “Olha, mesmo se eu pudesse digo a você, eu não faria porque não é da sua conta, ”eu estalo.
"Direito!" Ela olha para mim. “Às vezes preciso de um lembrete de que o único o motivo de você estar me fodendo é para irritar Matt! "
Minhas mãos apertam o volante. “Blake…”
"Então, obrigada por isso, Ryat", acrescenta ela com mordida.
"Blake!" Eu estalo em advertência.
Ela bufa, cruzando os braços sobre o peito e recostando-se na cadeira.
Eu coloco "If You Want Love" do NF para abafar meus pensamentos e qualquer coisa mais ela tem a dizer.

ESTAMOS CAMINHANDO PARA A Casa dos Lordes quando encontramos Sarah e Gunner. Ela me olha com cautela, e eu me pergunto se algum boato está sendo espalhado na casa enquanto estou longe por causa de Matt e eu.
"Onde vocês dois estiveram?" Sarah pergunta, olhando para Blakely. "Você caras ficaram desaparecidos durante todo o fim de semana. ”
“Nós estivemos hospedados no apartamento”, ela responde.

“Nós estávamos lá ontem.” Sarah olha para Gunner. “Eu estava na verdade preocupado. Seu quarto foi destruído. Coisas chutaram. Parecia que havia uma luta de algum tipo. ”
As bochechas de Blake coram ao mesmo tempo que Matt contorna a esquina. Eu não sinto falta do olho roxo que ele tem do meu joelho conectando com seu rosto da última vez Eu vi ele. "Nós fomos para minha cabana no fim de semana", eu respondo a Sarah pergunta anterior, sem tirar meus olhos dos dele até que ele desapareça outro corredor antes que Blake possa vê-lo.
“Saímos com pressa”, brinca Blake.
"Bem, estou feliz que vocês tenham voltado." Sarah sorri para ela.
"Na verdade, estamos apenas pegando algumas coisas e, em seguida, voltando para o apartamento, ”eu os informo.
"Oh." Seu rosto cai. "Eu tenho mandado mensagens de texto e te ligado durante todo o fim de semana, e você nunca respondeu ”, ela diz a ela.
Blake franze a testa e eu olho para Gunner. Ele finge que não está ouvindo e desvia o olhar para a grande escadaria.
"Hmm", acrescenta Blake. “Eu não tinha nada de você no meu telefone. Pode ser Eu não tive nenhuma recepção. Estivemos muito longe. ”
Eu agarro a mão de Blake, terminando esta conversa e puxando-a para longe e pelo corredor até meu quarto.
Depois de fechar a porta, me viro para ela. “Eu tenho que comparecer a uma reunião,” digo a ela.
Ela apenas me encara, seus lindos olhos azuis ainda aquecidos de antes. Ela não falou diretamente comigo desde que eu gritei com ela no caminho para cá.
“Fique aqui. Voltarei quando terminar. ” Com isso, viro e saio do sala para ver Gunner e Sarah no corredor.
“Sarah vai sair com Blakely enquanto estamos ocupados”, diz ele Eu.
Eu aceno e abro a porta do meu quarto para ela. Sarah nem mesmo me olha como ela entra e eu a fecho com mais força do que pretendia.
Gunner ri. “Problemas no paraíso já?”
"Vamos acabar com isso." Eu o ignoro e passo por ele.

CAPÍTULO VINTE E QUATRO

RYAT

SENDO DO elevador, Gunner e eu entramos no porão. O bunker foi adicionado depois que o hotel foi dado aos Lordes. É um arsenal para baixo aqui. Mais armas, munições e armas de que precisaremos. É também onde realizamos todas as nossas reuniões importantes.

As paredes são de um preto fosco com prateleiras de armas penduradas na parede oposta. O a parede direita tem facas de vários tamanhos e cores.

Há uma mesa preta no centro da sala. Lugares suficientes para cinquenta pessoas. Percebo que apenas os idosos estão presentes. Eu me jogo ao lado de Prickett, ignorando Matt, que está sentado à minha frente. Gunner se senta ao meu direito.

Lincoln entra na sala e não perde tempo. Batendo palmas, ele começa. “Acho que todos já viram as notícias e estão ciente do que aconteceu. ”

“Sim,” todos dizem em uníssono.

Ele se senta à cabeceira da mesa. “Eu preciso de dois voluntários para um atribuição. Não posso dar-lhe quaisquer outros detalhes além do trabalho pode demorar um dia, pode demorar três semanas. Tudo depende de quanto tempo você leva para obter está feito."

Estou prestes a ser voluntária quando ouço Matt falar. "Ryat e eu cuidaremos disso."

Os olhos arregalados de Gunner se fixam nos meus enquanto Prickett passa a mão em seu cara.

"Ryat?" Lincoln olha para mim, relaxando em sua cadeira, esperando por confirmação.

Eu não posso dizer não. Se eu fizer isso, vai provar a todos aqui que tenho um problema com Matt. "Parece bom, senhor", eu digo e, em seguida, aperto minha mão no meu colo.

Filho da puta!

"Perfeito. Todos vocês estão dispensados. ” Lincoln se levanta e sai com pressa. Eu estou com certeza vou me atualizar sobre o que estou prestes a fazer.

"Você está falando sério?" Prickett estala na minha cara no momento em que saímos da sala e pulando no elevador. Felizmente, é só ele, Gunner e Eu. Os outros ficaram para trás.

"O que eu deveria dizer?" Eu rosno.

"Não. Que você se recusa a trabalhar com ele. ”

Eu bufo com isso.

"Ele está obviamente armando para você." Ele continua.

"Deixe-o." Eu encolho os ombros.

"Ryat ..."

"Eu não dou a mínima para ele agora." Eu atiro em Prickett e coloco meu atenção em Gunner. "Preciso de um favor seu."

"Eu tenho tudo sob controle." Ele acena com a cabeça, já sabendo o que eu ia perguntar.

"Obrigado, cara." O elevador apita e para no primeiro andar. Saímos, e Lincoln está lá.

"Posso ter um minuto?" ele me pergunta.

"Sim", digo a ele enquanto Gunner e Prickett caminham pelo corredor, saindo Nós sozinhos. "E aí?"

"Tem certeza que quer fazer isso?" ele pergunta.

"Duvidando de mim?" Eu arqueio uma sobrancelha.

Ele ri. "Nunca." Seu rosto fica sério e ele verifica o relógio. "Tudo Eu sei é que você tem cinco horas. Então, eu me certificaria de que sua garota está em casa e na cama, dormindo antes de sair. "

BLAKELY

"ESTÁ TUDO BEM?" Sarah me pergunta enquanto nos sentamos na cama de Ryat.

"Sim."

"Por que eu sinto que você está mentindo para mim?" Ela ri baixinho.

Eu suspiro, puxando o laço de cabelo solto do meu cabelo. O coque bagunçado estava caindo de qualquer forma. "Gunner lhe conta alguma coisa sobre os Senhores?"

"Não." Ela balança a cabeça. “E eu estou totalmente bem com isso. eu prefiro que nao conhecer."

“Isso me deixa louco,” eu admito. "Como o que diabos eles poderiam ser

isso é tão secreto? ".

"Escute, Blakely ..." Ela pega minhas mãos nas dela. "O que quer que você seja pensando, deixe pra lá. OK? Eu ouvi algumas merdas enquanto estive aqui, e você está muito melhor não saber. ”

"Como o que?" Eu insisto.

Soltando minhas mãos, ela coloca uma mecha de cabelo atrás da orelha. "Elas ..."

A porta se abre e ela pula quando eu olho para cima para ver Ryat e Gunner ambos entram na sala. "Ei, bebê. Vamos." Gunner está na porta, segurando a porta aberta, obviamente levando-a para longe de mim.

Ela olha para mim, me dando um sorriso suave. "Te vejo na aula amanhã."

Eu aceno, chateado que eles interromperam tudo o que ela estava prestes a me dizer, mas eu acho que esperar até de manhã não é tão ruim.

Ryat entra em seu banheiro e eu me levanto, seguindo-o. Ele liga a pia e se inclina, jogando água no rosto. "Vamos ficar aqui esta noite?" eu pergunte a ele.

"Não", vem sua resposta curta antes de puxar uma toalha de mão do gancho e passando-o pelo rosto. Em seguida, ele apenas joga no balcão. "Estavam foi para o seu apartamento. ” Em seguida, ele passa por mim, voltando para seu quarto.

"Por quanto tempo vamos fazer isso?" Eu pergunto, seguindo ele.

"Não, Blake", ele se encaixa. "Não estou com humor agora."

"Talvez eu não esteja com vontade de aturar suas merdas!" Eu empurro.

Ele se vira, sua mão vai à minha garganta e me empurra de volta para o parede. Tão forte que tira o ar dos meus pulmões. Seu rosto se abaixa para o meu, nosso lábios quase se tocando, e seus olhos verdes são fendas nos meus com um tique em seus mandíbula afiada.

Quase esqueci o quão aterrorizante ele poderia ser. Ele tem sido legal, compreensivo até. Mas isso me lembra que este é apenas um acordo, e eu não sou nada para ele. Como eu disse no carro, só estou aqui para ele irritar Matt.

"Eu disse que não estou fazendo isso agora. E eu quis dizer isso. Então, a menos que você queira para realmente me ver chateado, sugiro que você dê o fora. Sua voz é baixa, sua palavras controladas, mas sua mão em volta da minha garganta está tremendo, denunciando a sua verdadeiros sentimentos no momento.

Eu me pergunto se sou eu ou outra coisa. Erguendo meu queixo, meus lábios finos. "EU Compreendo."

Soltando meu pescoço, ele se afasta. "Vamos lá."

Saímos de seu quarto, e eu olho para o outro lado do corredor para ver Matt saindo de um sala. Seus olhos encontram os meus e ele me dá um sorriso. Isso faz com que os cabelos no atrás do meu pescoço. Seus olhos azuis vão para Ryat, e eu noto o olho roxo que ele tem. O que diabos aconteceu com ele? Ryat fez isso? Eles estão lutando? É por isso que Ryat está nervoso? Matt disse algo a ele sobre mim? Não é

como se Matt conhecesse algum segredo sobre mim. Eu nunca tive a chance de fazer nada louco.

"Vejo você em breve," Matt fala, acenando com a cabeça para Ryat com aquele sorriso ainda no rosto dele.

Ryat agarra minha mão e me puxa pelo corredor. Eu olho de volta para ele meu ombro assim que a loira descolorida sai do quarto de Matt, puxando-o de volta para dentro dele e fechando a porta atrás deles.

ENTRAMOS NO MEU apartamento e estou nervoso. Eu não gosto de não saber o que é indo. Especialmente quando pode me envolver.

"O que Matt quis dizer?" Eu pergunto a Ryat quando entramos em meu quarto. "Por que ele vai vejo você em breve?"

"Agora não." Ele suspira pesadamente, coçando a nuca.

"Ryat..."
"Blake!" ele agarra meu nome, me fixando com um olhar. Soltando um suspiro, ele caminha lentamente até mim.

Eu não me movo Aproximando-se de mim, ele desliza a mão no meu cabelo e lambe o seu lábios. “Podemos ir para a cama? Foi um fim de semana longo e ainda mais longo dia. Podemos discutir isso amanhã. ”

Meus olhos procuram os dele, e odeio não saber se ele está mentindo ou não. eu sabia Matt bem o suficiente para dizer se ele estava tentando evitar uma conversa ou apenas eu em em geral. Ryat é mais difícil de ler.

Balançando a cabeça, eu digo: "Claro".

Inclinando-se, ele dá um beijo suave na minha testa. "Vou pegar água para você." Ele se afasta e vai para a cozinha enquanto eu removo sua camiseta e moletom antes de rastejar em meus lençóis frios.

Estou cansado. Eu pensei que ia desmaiar em sua cabana, mas então os eventos que se seguiu me acordou muito rápido.

"Aqui está", diz Ryat, entrando na sala com um copo de água para mim.

"Obrigado." Eu pego dele e bebo mais da metade, sem perceber como eu estava com sede.

Ele pega e coloca na minha mesa de cabeceira antes de rastejar na cama ao meu lado. "Bons sonhos, Blake." Ele beija minha testa novamente, puxando minhas costas para sua frente.

Meu último pensamento é que não teremos essa conversa no manhã.

CAPÍTULO VINTE E CINCO

RYAT

EM MINUTOS, eu a ouço roncar baixinho. A droga agindo rápido. Ela não come há horas. Eu coloquei um comprimido para dormir na água dela enquanto cozinha. Eu precisava dela para sair sem que ela fizesse perguntas. Eu fui cansado de não poder respondê-los. Não só por causa do juramento que fiz, mas também porque não tenho a menor ideia do que vou fazer. Eu não confiar para deixá-la na casa dos Lordes, então eu tive que trazê-la de volta aqui e adormecido o mais rápido possível.

Puxando debaixo dela, ela nem mesmo se move. Ela vai ficar chateada para mim quando ela acordar de manhã, mas vou lidar com isso quando terminar com a minha missão.

Saindo da cama, eu saio de seu quarto assim que Gunner e Sarah passam a porta da frente. "Dê-nos um segundo", ele diz a ela, e ela se dirige para seu quarto em a outra extremidade do apartamento.

"Ela está fora. Vai ficar a noite toda, "eu digo a ele.

Ele acena com a cabeça uma vez.

"Eu vou deixar você saber o que está acontecendo assim que eu puder." Ele entendeu que eu queria que ele e Sarah ficassem aqui com ela enquanto eu estiver fora. Posso não ser capaz para controlar o que ela faz ou para onde vai enquanto estou trabalhando. Eu ainda não quero ela na casa dos Lordes, mesmo que Matt esteja fora, então eu precisava dar ela um motivo para ficar longe. Sarah estar aqui é o melhor que eu poderia imaginar com em tão pouco tempo.

"Claro. Apenas tenha cuidado." Seus olhos vão para a porta fechada do quarto. "E não se preocupe com ela. Vou garantir que nada aconteça com ela enquanto você se foi."

Meu celular vibra no bolso e é uma mensagem de um número bloqueado.

Abrindo, vejo que é o endereço da catedral. Sem dizer outra palavra, eu saio e saio.

TRINTA MINUTOS DEPOIS, estou entrando pelas portas duplas da catedral escondido na floresta. Eu olho em volta para ver que estou sozinho. Mas essa vitória é De curta duração quando as portas se abrem atrás de mim e Matt entra.

"Será como nos velhos tempos." Ele me dá a porra de um sorriso quando me viro para o rosto ele.

"Tente não matar um inocente desta vez." Eu dou um soco nele. Mas em vez de ficando ofendido, ele apenas ri.

As portas se abrem e nós dois nos voltamos para os três homens que entram. Tudo três usam capas pretas e máscaras brancas sobre os rostos para esconder suas verdadeiras identidade.

Minha pulsação acelera e meu coração começa a acelerar com a adrenalina nas minhas veias. Eu esqueci o quanto eu senti falta disso. A acção. Isto é o parte dos Senhores que eu amo. Não vou fingir que não gosto da violência. Eu amo isso.

"Senhores", fala o da extrema direita.

Matt dá um passo em direção a eles.

Todos os três levantam armas para nós. "Mãos ao alto", alguém ordena.

Eu levanto a minha assim como Matt.

"Inversão de marcha. Deite-se de bruços com as mãos atrás das costas, " aquele no meio exige.

Fazendo o que estou mandando, sorrio para mim mesma. Que comece o jogo.

CAPÍTULO VINTE E SEIS

RYAT

Eu sou puxado para uma parada e empurrado para uma cadeira onde cada pulso é puxado para baixo ao meu lado e algemado a uma perna de trás. Meus tornozelos também são algemados as pernas dianteiras. O capuz que estava cobrindo meu rosto está arrancado, e eu chupo em uma lufada de ar fresco enquanto eu pisco e olho ao redor.

Estamos em um depósito de algum tipo. Uma rápida olhada me diz que é debaixo da terra. Sem janelas, sem portas. Apenas um elevador na outra extremidade do grande espaço. Pisos e paredes de concreto.

Tento balançar a cadeira de um lado para o outro para ver quanto vou demorar para quebrá-lo, mas não adianta. A cadela está cimentada no maldito chão. UMA mesa de aço está na minha frente que eu aposto que também está cimentada.

"Um pouco exagero", eu digo, testando as algemas, mas elas são reais acordo, bem apertado. Eu sei que Blake secretamente gosta dessas coisas malditas, e não sei por quê.

“São necessários?” Matt rosna, preso à cadeira ao meu lado. O as correntes de suas restrições tilintam enquanto ele tenta se libertar também.

Depois de sermos algemados e o capuz colocado sobre nossas cabeças, estávamos arrastado para fora da catedral e jogado em algum tipo de veículo.

O oficial que está à minha direita com as mãos no cinto não diz nada. Outra rápida olhada ao redor me diz que os três caras que nos buscaram são nenhum lugar para ser visto. Eles eram garotos de entrega e nada mais.

O elevador apita, chamando nossa atenção segundos antes de abrir. O próprio Gregory Mallory desce dela. Eu nunca o conheci antes. Implacável, filho da puta poderoso que tem um alvo nas costas. O desgraçado desgraçado que tentou o seu tiro, errou-o. Acho que é por isso que estamos aqui. Ele está seguido por dois outros homens. Parecem trabalhar para o FBI - três peças pretas ternos, óculos de sol e fones de ouvido. Mas nenhum deles se parece com os homens que vi em a TV.

Ele puxa o único outro assento do outro lado da mesa e se senta baixa. Eu noto seus movimentos. Tirando uma foto do bolso de seu Tom Ford Jaqueta de terno Windsor, ele bate e desliza para o centro da mesa em na nossa frente. “Erik Bates. Lembre-se do nome, marque a porra do rosto em seu maldita memória, ”ele ordena.

Eu olho para baixo. O cara tem cabelo preto azeviche, pele clara e uma tatuagem no rosto de a porra de uma estrela chinesa em sua bochecha. Difícil de esquecer. “Entendi,” eu digo.

"Não brinque, porra, garoto!" Ele se levanta da cadeira, derrubando-a enquanto sua mão me dá um tapa no rosto com tanta força que se a cadeira a que estou acorrentada não estava cimentado, eu estaria na minha bunda.

Respirando fundo, eu olho para ele. "Eu disse, fodidamente entendi."

"Eu quero a cabeça dele!" Ele apunhala a foto com o dedo. “Eu quero a sua foda bolas! Eu quero ele em pedaços, porra! " Ele bate com os punhos na mesa, tornando-o chocalho.

"Algo mais?" Matt pergunta sarcasticamente.

Gregory mostra os dentes para Matt. “Se vocês dois não fizerem, eu farei claro que você apodrece em uma prisão de segurança máxima para o resto da sua maldita vidas ”, avisa.

Matt ri. “Eu gosto de anal. E você, Ryat? "

“Contanto que eu seja o arremessador,” digo, jogando junto com qualquer jogo Matt está jogando.

"É claro", acrescenta. Em seguida, ergue os olhos para ele. "Tenho certeza que podemos encontrar alguém que de boa vontade será nossa cadela."

Gregory estende o braço por cima da mesa, pegando sua camisa e tenta puxá-lo em direção a ele, mas Matt não vai longe. Quando ele percebe que Matt está algemado ao maldita cadeira, ele bate o lado do rosto na mesa em vez disso. "Eu terei suas malditas cabeças ... "

O oficial pigarreia, interrompendo-o. Gregory solta e empurra ele voltou. Matt gira o pescoço muito lentamente. Então se inclina e cospe um pouco de sangue no chão de concreto.

"Faça!" Com isso, ele se vira e caminha até o elevador, seus dois homens alegres, mais uma vez em sua bunda.

O policial tira as chaves das algemas do bolso e desfaz o meu primeiro os pulsos, seguidos pelos tornozelos. Eu me levanto e me estico enquanto ele se liberta Matt.

"Não fique muito confortável." O homem finalmente fala e acrescenta, informando nós, "Eles estão voltando imediatamente."

BLAKELY

ACORDO e gemo, rolando. Meu corpo dói muito. Minha buceta sente inchado e sensível. Acho que foi de Ryat esbofeteá-lo. Mas porra, parecia incrível na época.

Pegando meu telefone, vejo que é um pouco depois das dez da manhã. eu tive consegui sete horas e meia a mais de sono depois que ele me acordou no meu quarto e me sequestrou. Eu saio da cama e faço meu caminho para o banheiro. Eu nunca me limpei depois que fizemos sexo na noite passada. Em que ponto, eu simplesmente não me importava.

Depois de usar o banheiro e tomar um bom banho quente, saio do quarto para procurar Ryat. "Olá?" Eu grito, caminhando por um longo corredor. Eu suspiro, jogando meus braços em volta do meu corpo nu quando eu saio em um espaço aberto sala. É a sala de estar.

Nada além de tetos altos com janelas enormes. O pensamento de alguém me vendo me faz pular para trás, usando o corredor para proteger meu corpo. Mas, dando uma olhada melhor lá fora, vejo que não é nada além de bosques.

"Ryat?" Eu pergunto, mas segue-se apenas o silêncio.

Voltando para o quarto, pego o lençol que foi empurrado para o fim da cama e enrole-o em volta de mim. Eu ando até as cortinas cinza escuro que penduram do teto e puxam para trás para mostrar mais madeiras em o outro lado das janelas do chão ao teto. É lindo aqui fora. Tem duas portas de vidro que se abrem para uma varanda nos fundos. Minha mão envolve o maçaneta, mas eu me contenho, precisando ir encontrá-lo primeiro.

Caminhando de volta pelo corredor, eu olho para as paredes nuas. A mobília é couro preto. Sem tapetes, fotos ou obras de arte na casa. Se eu não sabia que Ryat era o dono, eu diria que está vago.

A cozinha é o que qualquer chef chamaria de sonho - toda de aço inoxidável eletrodomésticos, três fornos, duas geladeiras e um freezer grande. Só a despensa é tão grande quanto meu quarto no meu apartamento.

Começo a subir as escadas, mas faço uma pausa, percebendo que não estou com meu celular ligado Eu. Voltando para o quarto, eu pego e ligo para ele.

"Olá?" ele atende no primeiro toque.

"Onde você está?" Eu pergunto, olhando ao redor do quarto como se ele fosse aparecer.

"Eu tive que correr para Barrington. Eu não queria te acordar. "

Oh. "Quão longe é daqui?"

"Trinta minutos. Devo estar de volta em algumas horas. "

"OK. Eu te vejo então. " Desligamos e eu vou para a cozinha e fazer um café para mim. Eu vou precisar disso. Eu poderia seriamente voltar para durma agora.

Assim que terminar, abro a porta de vidro deslizante e saio para o pátio traseiro e sente-se em uma cadeira. Olhando em volta, vejo que envolve ao redor de toda a parte de trás da casa. Aposto que vai pela frente também.

Eu olho para a esquerda e você pode ver uma calçada de cascalho de onde estou. Meu coração acelera quando vejo o SUV de Ryat estacionado à vista de todos.

Ele está aqui!

Foi nisso que ele me trouxe aqui. Não era o carro dele ou meu porque ele colocou eu nas costas. Eu poderia dizer pela quantidade de espaço que eu tinha.

Minha respiração fica pesada enquanto meu celular apita, e eu olho para ele para veja, recebi uma mensagem de imagem.

Eu abro, e é de mim um segundo atrás, enquanto eu estava sentado no varanda com meu café. Foi tirado da linha das árvores, mas é de um particular número.

Coloquei o café na mesa. "Olá?" Eu chamo.

O único som que ouço são os pássaros. Meu celular apita novamente, e eu leio o mensagem.

Venha me encontrar.

Coloco meu telefone ao lado do café e desço as escadas. Meus pés descalços sinta a maciez da grama. Seguindo pelo caminho, chego mais perto de a linha das árvores. Eu vejo de onde parece que a foto foi tirada, mas ninguém está lá. "Olá?" Eu pergunto, dando a volta para olhar para a casa. "Ryat? eu sei que você está aqui. " Eu sorrio, percebendo porque ele me trouxe aqui. Estamos vou viver minha fantasia várias vezes neste fim de semana.

Alguém está de pé na varanda dos fundos vestindo jeans escuros e uma camiseta preta camisa, uma máscara branca cobrindo o rosto.

Minha frequência cardíaca acelera quando eles dão o primeiro passo. Minha mente me diz que é Ryat, mas minha pele começa a formigar porque não posso ter cem por cento de certeza.

Segunda etapa, terceira etapa. Lentamente, ele desce por eles. Quando o dele botas batem na grama, ele para.

Os cabelos da minha nuca se arrepiam, sentindo seu olhar. Eu agarro o lençol mais apertado em torno de mim, sabendo que estou nua por baixo dele ao ar livre. E se alguém nos ver? Esse pensamento fez minha boceta apertar.

Ele dá o primeiro passo em minha direção e eu me viro, fugindo dele mais longe nas árvores. Eu olho para trás por cima do ombro e ele se foi.

Eu paro, meu coração batendo forte e ofegante por causa da curta corrida. Virando meu cabeça, sinto meu cabelo me dar um tapa na cara. Eu estendo a mão e empurro do meu rosto quando alguém o segura por trás de mim.

Eu grito, meu couro cabeludo formigando com a ação. Ele me arrasta para trás, e minhas mãos sobem para agarrar meu cabelo, fazendo-me perder o lençol completamente, expondo meu corpo.

Ele me faz parar e me joga no chão. Eu consigo rolar de costas enquanto ele cai de joelhos, montando em mim.

Suas mãos envolvem meu pescoço e ele aperta, levando meu ar antes mesmo de ter a chance de gritar por socorro.

Minhas mãos cavam no chão enquanto meus quadris levantam e eu arqueio minhas costas. Meu buceta lateja enquanto ele abre minhas pernas para ele. Meus pés descalços chutam o terra solta e galhos de árvores enquanto eu luto para respirar. Meu rosto lateja e sangue corre em meus ouvidos, mas minha boceta está molhada e meus mamilos duros. Pontos começam a dançar ao redor, embaçando minha visão.

Ele me solta e eu começo a tossir enquanto respiro fundo enquanto ele abre o zíper de sua calça jeans e puxa seu pau duro. Ele agarra minhas pernas, me arrastando mais perto dele, minhas costas raspando contra o solo irregular, e entra em mim sem qualquer preliminar. Eu grito antes que suas mãos estejam de volta em volta da minha garganta, tirando meu ar.

Eu deito no meio da floresta enquanto ele me fode com as duas mãos enrolado em volta da minha garganta. A sensação de galhos e pedras sob mim, coçando meu corpo nu. Eu venho, incapaz de fazer um único ruído. Isto tempo, esses pontos ficam maiores, minha cabeça lateja mais forte, e assim como meus olhos começa a rolar na parte de trás da minha cabeça, ele solta um grunhido feroz, enrijecendo quando ele vem dentro de mim.

Ele puxa assim que meus olhos fecham. Incapaz de abri-los, muito menos respirar agora, eu o sinto me levantar em seus braços e carregar meu corpo inerte de volta para casa, sabendo que agora preciso de um novo chuveiro.

Meus olhos se abrem e me sento na cama. Eu pisco algumas vezes, esperando para meus olhos se ajustarem ao quarto escuro. Estou de volta ao meu apartamento. Luz suave filtros de debaixo das minhas cortinas pretas que Ryat tinha pendurado sobre o meu

janela.

Levantando-me, vou até o banheiro. Depois de usar o banheiro, eu viro a pia e salpique meu rosto. O sonho do que fizemos em sua cabana tem a minha corpo bem acordado.

Nós não fizemos nada além de foder o dia todo de sábado e a maior parte do domingo. Inferno ele mesmo me acordou duas vezes. Nunca estive tão dolorido em minha vida. Eu tenho certeza que eu tenho uma UTI, considerando que queimou quando fui fazer xixi. Claro, isso poderia ser devido ao fato de ele me foder no meio do mato. Voce sabe arvore galhos, sujeira e tudo isso provavelmente não foi a melhor ideia.

Fecho a água, seco meu rosto e saio do banheiro. Eu vou virar apague a luz, mas faça uma pausa. Ajuda a iluminar meu quarto, e vejo que estava sozinho na minha cama.

Isso é estranho, mas não incomum. Ele deve estar na minha sala ou na cozinha. Juro que o homem nunca dorme. Ele me fode a ponto de eu desmaiar e sempre que acordo, ele já está acordado.

Indo para a minha cama, pego uma camiseta e visto antes de abrir o meu porta do quarto. Soltei um grito quando vi Gunner parado na minha cozinha. Minhas mãos vão imediatamente para o meu peito, esquecendo que estou usando uma camisa.

"O que está errado?" Sarah pergunta, correndo para fora de seu corredor.

“Eu a assustei”, afirma Gunner, sorrindo. Se divertindo.

Eu bufo e concordo. “Foi inesperado.” Em seguida, dando uma rápida olhada ao redor, eu carranca quando eu não vejo quem eu estava esperando. "Onde está Ryat?" Eu pergunto.

“Ele está em uma missão”, responde Gunner.

Eu franzir a testa. "O que você quer dizer com atribuição?"

"Quero dizer, ele se foi."

"Ele acabou de sair?" Eu pergunto, tentando entender o que ele quer dizer. Minha mente é uma um pouco lento esta manhã.

Ele concorda. "Sim. Ele vai voltar quando terminar. ” Com isso ele vai andar fora da cozinha.

"Bem, quando será isso?" Eu exijo.

Ele encolhe os ombros. “Não sei. Mas não tente contatá-lo. Ele não vai responder. ”

Que porra é essa? Ele apenas se levantou e saiu? Sem adeus? Não hey, eu vou te ver mais tarde? Nenhuma coisa!

Invadindo a cozinha, vou buscar uma bebida porque minha língua parece lixa e vejo um frasco de comprimidos no balcão. Pegando-os, eu li eles acabaram. Eles são pílulas para dormir. Minha mãe os leva. "Ele ...?" Meu a voz desaparece quando me lembro dele pegando água para mim na noite passada. Ele

sempre me dá uma mamadeira, mas tinha estado em um copo. Eu nem mesmo questionei. Eu coloquei muita confiança nele.

"Artilheiro?" Eu estalo.

"Sim?" Ele reaparece na cozinha.

Eu seguro a garrafa. "Será que Ryat sabia ontem à noite que ele estava partindo para um atribuição?"

Ele olha de mim para Sarah, que cruza os braços sobre o peito e arqueia uma sobrancelha para ele. Passando a mão pelo cabelo, ele parece inquieto, silenciosamente respondendo à minha pergunta.

“Droga,” eu rosno, jogando-os do outro lado da sala. Eles bateram na parede e *quebrar aberto. Foda-se ele!*

CAPÍTULO VINTE E SETE

RYAT

Estou empurrado para uma cadeira com as mãos algemadas nas costas e pernas algemadas.

A policial olha para mim e sorri. "Boa sorte, rapaz bonito." Rindo, ela sai da sala.

Fui trazido aqui há três horas. Eles demoraram muito para me reservar, tire uma revista em mim e coloque meu novo macacão laranja. Depois do nosso no encontro com Gregory, Matt e eu fomos algemados e colocados em carros-patrulha. Fomos oficialmente presos por crimes falsos e autuados sob falsos nomes. Venha descobrir, nosso alvo está na prisão. Que sorte a nossa.

A porta se abre e Gregory entra.

Meus olhos vão para o canto superior direito para ver a luz vermelha piscando se acender a câmera. Ele se senta na minha frente.

“Duas vezes na mesma noite”, digo, me perguntando por que estou vendo-o de novo. Ele não disse tudo o que precisava dizer mais cedo no armazém? Senão porque não veio falar conosco aqui em vez de antes?

"Ouvi dizer que você é o melhor, Ryat", diz ele, recostando-se no assento.

“Eu não acreditaria em tudo que você ouve,” eu rebato.

Ele bufa. “A maioria dos melhores são os mais arrogantes em seu campo.”

"O que você quer?" Eu pergunto, indo direto ao ponto.

“Quero ter certeza de que você entende a situação.”

Eu inclino minha cabeça para o lado, correndo minha língua ao longo da frente dos meus dentes superiores. "Eu entendo que você quer se vingar daquele pedaço de merda lamentável por matar seu filho." Eu não o culpo. O desgraçado que ia matá-lo seu filho de seis anos, Remy, em vez disso. Eu nem consigo imaginar o que esse homem sente agora mesmo. Eu sou o tipo de homem que nunca confiaria na minha vingança em alguém as mãos de outra pessoa. Eu mesmo os tiraria. Eu gostaria de ver a vida drenada de seus olhos sufocam com o próprio sangue de minhas mãos.

Ele olha para cima, verificando se a luz está desligada também antes inclinado para frente. “Eu dei a ordem para matá-lo. Mas os policiais que encontraram o o filho da puta o prendeu e o autuou em vez disso. ”

Eu franzir a testa. Matt e eu não recebemos detalhes, então por que ele está me contando isso agora? Especialmente porque Matt não está presente. Eles o colocaram em um separado quarto de mim depois que foi feito a reserva. “Você acha que eles estão no seu folha de pagamento?"

Ele suspira. "Não tenho certeza do que diabos pensar."

"Porque você está em confinamento solitário."

"Eu sei por que está contando isso?"

"Por que eles fariam isso?" Gregory colocou a maioria desses homens em seus
células. Então, por que esconderiam o assassino de seu filho? A maioria desses homens iria
elogie-o. Escondê-lo não faz muito sentido. Especialmente se eles fossem
contra a demanda de Gregory e prendeu-o quando deveria
atirar para matar. Sem perguntas. Um homem morto não pode se defender meio que
falar.

"Não tenho certeza. O melhor que consigo pensar é que eles sabem que eu mandaria alguém para
terminar o trabalho que eles não foram capazes de fazer. ”

Eu aceno em compreensão. "Entendi."

Ele se levanta, conseguindo o que queria de mim. “Assim que estiver feito, você será
liberado. Você tem minha palavra. Ninguém saberá que isso aconteceu. ” Saindo
da sala, um policial entra e me ajuda a levantar.

Ele me leva por um corredor e para uma área aberta. Tem duas histórias de altura
com uma estação de guarda no meio. Alguém assobia, e eu olho para ver
um cara encostado nas barras de sua cela. Ele me sopra um beijo.

Eu sorrio quando o oficial me faz parar. Ele abre a gaiola, e eu entro,
onde ele remove as algemas e, em seguida, me tranca dentro.

"Estava na hora."

Virando-me, vejo Matt sentado na cama de cima. Ele pula para baixo. "Onde
Você esteve?"

Eu ignoro isso. “Era esse o seu plano? Ficar trancado comigo em uma pequena cela? "
Ele não sabia mais do que eu o que a atribuição implicaria, mas eu
como dar merda a ele.

Ele encolhe os ombros. "Se você está aqui, você não está lá."

Avançando, eu digo. "Eu posso não estar transando com ela agora, mas vou
momento em que sairmos daqui. ”

“Seu filho da…”

Eu agarro sua cabeça e bato na parede de tijolos brancos à minha esquerda. Sangue
instantaneamente corre de seu nariz, cobrindo a parede. Eu faço de novo. E de novo.

Eu ouço os guardas gritando de sua estação, e os presidiários começam a levantar seus
vozes enquanto empurro Matt para o chão e o chuto no rosto, derrubando-o
para trás e fazendo o sangue voar.

A cela se abre e sou jogado no chão, onde me algemam uma vez
novamente. Estou sorrindo quando eles me tiram de lá, me levando para a solitária
confinamento. Não estou aqui para brincar de colega de quarto com Matt. Estou aqui para conseguir um emprego
feito e volte para Blake.

BLAKELY

RYAT ESTÁ MIA há três dias. E a cada dia que passa sem nenhum
palavra dele me irrita ainda mais.

É isso que as pessoas querem dizer quando dizem que foram fantasmas? Quer dizer ninguem
simplesmente desaparece. Mas é como puf, ele se foi. Quase como o filho da puta
Nunca existiu. Eu não estou dormindo à noite. Não consigo me concentrar nas aulas. Não é
porque eu sinto falta dele. É porque estou puto pra caralho.

Passo cada segundo do dia pensando no que direi a ele se algum dia
vê-lo novamente. E nenhum deles é bom.

"Ei?" Sarah entra no meu quarto.

Eu olho para ela da minha cama. Tenho um documentário sobre um serial killer. Isso é
dando-me ideias sobre o que fazer com ele durante o sono se ele voltar. "Ei." eu
não falei muito com ela. Ela e Gunner vão ficar aqui, mas eu não vejo
eles frequentemente. Eles estão muito ocupados fodendo a maior parte do tempo em seu quarto. eu sei isso
porque eu posso ouvi-los.

“Nós vamos jantar fora. Quer vir conosco? ” ela pergunta.

"Não, obrigado." Não estou com vontade de comer nada.

Ela suspira. “Gunner diz que isso é apenas parte de ser um Senhor.”

"Notado." Eu a dispenso, olhando para a minha TV.

“Blakely—”

“Não estou tentando ser rude, mas quero ficar sozinha”, interrompo.

Assentindo, ela se vira e fecha minha porta, fazendo o que eu peço. Afundando mais em
da cama, pego meu celular ao meu lado. Eu puxo seu contato e passo sobre o
número. A batalha interna de querer dizer "vá se foder" e "por favor
fale comigo ”estão igualmente na minha mente agora.

E, claro, como a vadia burra que sou, clico em ligar. "Você chegou
Ryat ... ”Eu desligo e jogo do outro lado da sala no momento em que seu correio de voz

atende, deixando escapar um grito. Obviamente, ele não tem intenção de ter qualquer contato com o mundo exterior, incluindo eu.

Rolando de bruços, enfio a cabeça no travesseiro e grito de novo, desta vez o mais alto que posso. Eu odeio ser ignorado. É meu maior animal de estimação implicância e o que Matt faria no momento em que eu fizesse uma pergunta que ele não queria para responder.

CAPÍTULO VINTE E OITO

RYAT

Eu nunca me importei MESMO com as pessoas, então o fato de eu ter estado na solitária confinamento, também conhecido como segregação administrativa, por cinco dias agora não realmente me incomoda. Mas o que importa é que estou longe de Blake.

Não consigo nem mentir para mim mesma. Eu me acostumei a estar perto dela o tempo todo. E o sexo, porra, estou desejando seu cheiro, seu toque e sua doce foda corpo.

Estou em um bloco de concreto seis por nove sem janela por vinte e três horas um dia. Não tenho nem grades na porta. É de aço com uma ranhura que eles dão me minhas refeições. Esta é a única vez na minha vida que eu gostaria de ser o tipo de cara que precisava dormir muito - então eu poderia pelo menos dormir durante o noite. Mas não, estou pronto para a maior parte.

Disseram-me uma vez que quando os homens se encontram em situações como eu, eles escrever romances em suas cabeças. Ou resolva problemas matemáticos ou cante canções para se manterem ocupados para ajudar a passar o tempo. Aqueles que são mantidos aqui por longos períodos de tempo pode começar a alucinar.

Eu? Estou gastando cada segundo de cada dia lembrando meu fim de semana em

a cabana com Blake.
"Smith!"
Eu me sento e vejo a porta se abrir. O guarda que eu conheço pelo nome de Henry entra. Algemas pendem de seus punhos. "Hora de tomar banho." Ele sorri para mim.

BLAKELY

ESTOU DEITADO na cama, algo que pareço fazer sem parar. Se eu não estou em uma aula, este é onde estou, assistindo TV sozinho. Gunner e Sarah estão em uma festa hoje à noite na casa dos Lordes. Ela me convidou, mas eu disse não, obrigado. Eu prefiro muito mais fico bêbado sozinho na minha cama, vestindo nada além de uma camiseta. Em vez de ter que maquie-se e finja que gosto das pessoas agora.
Ryat me faz odiar o mundo. Já se passaram seis dias desde que ele saiu. E ainda sem porra de contato algum.

Mas, enfim, digo a mim mesma que superei isso. Eventualmente, começarei a acreditar.
Eu ouço um som vindo do outro lado da porta do meu quarto e mudo minha TV. "Sarah?" Eu chamo.
Uma rápida olhada no meu celular me mostra que ainda não é meia-noite. Não há maneira como eles estão de volta. Dando de ombros, ligo o som novamente quando minha porta se abre.
Encaro um par de olhos esmeralda que não vejo há quase uma semana. Ryat fica ali, vestido com as mesmas roupas que ele estava usando quando eu o vi durar. Ele tem um corte acima do olho, coberto de sangue seco. Um fundo arrebentado lábio e nós dos dedos rachados.
Meus olhos se estreitam nele quando meu coração começa a disparar. Eu odeio me importar como ele olha. O fato de ele estar em uma luta me fez querer perguntar a um milhão perguntas, mas sei que ele não vai responder a nenhuma delas.
Entrando no meu quarto, ele fecha a porta atrás de si. "Estou tomando banho", ele anuncia e entra no meu banheiro.
"O que ...?" Eu paro e pulo da minha cama, invadindo meu banheiro.
Ele está encostado no meu chuveiro, ligando a água. "Dê o fora de meu apartamento, "eu ordeno.
Em vez de fazer o que eu digo, ele estende a mão e tira a camiseta expondo seu peito para mim. Meus olhos caem para o hematoma em suas costelas. Parece a porra de uma bota. Jesus, o que diabos ele está fazendo?
Dando-me as costas, ele tira a calça jeans e a empurra para baixo de suas pernas junto com sua cueca boxer. Ele tem mais hematomas nas pernas e nas costas. eu engula nervosamente e dá um passo em direção a ele, mas ele abre a porta do chuveiro novamente e avança.
Indo sob o pulverizador, ele coloca as mãos espalmadas na parede e abaixa a sua cabeça. Eu vejo seu estômago se contrair enquanto ele respira profundamente, fazendo seu costelas mais proeminentes. Ele parece estar com dor.
Decidindo-se, sabendo que provavelmente irei me arrepender disso mais tarde, eu removo meu camisa e cueca, entrando.
Eu coloco minhas mãos em suas costas, e ele endurece sob meu toque. "Você está bem?" Eu pergunto baixinho, sabendo que é uma pergunta estúpida, mas preciso que ele me tranquilize que ele é.
Em vez disso, ele se vira para me encarar e tropeça em mim. Eu pego ele, mas seus joelhos cedem e não sou forte o suficiente para segurá-lo. Eu caio no chuveiro chão com ele, e ele inclina a cabeça contra a parede, fechando os olhos. "Eu estou tão cansado ", ele murmura.

A água do chuveiro acima bate em nós, me fazendo piscar rapidamente.
"O que aconteceu com você?" Eu pergunto, tirando meu cabelo molhado do rosto e puxando minha cabeça para não ficar diretamente sob a água.
Sua cabeça cai para a direita e ele abre os olhos pesados, encontrando os meus. "Seu nenhuma coisa. Eu só preciso dormir um pouco. "
Meus dentes rangem com sua mentira. Ele obviamente levou uma surra de merda. Ele é sumiu por quase uma semana. Ele ao menos conseguiu dormir? "Ryat ...?"

"Estou bem, Blake." Ele dá um tapinha na minha coxa. “Eu só quero limpar e ir para cama."
Soltando uma respiração profunda, eu aceno. "OK."

CAPÍTULO VINTE E NOVE

RYAT

ALGUMA COISA DIFÍCIL me bate nas costas, tirando o fôlego de mim. Fico de joelhos e meu rosto é mantido no chão do chuveiro molhado. Minha cabeça para o lado, eu encaro um conjunto morto de olhos castanhos. A estrela chinesa tatuagem em seu rosto.

Erik Bates.

Peguei vocês!

Eu matei o filho da puta! Levei vários dias na solitária confinamento, mas eu só precisava de um tiro, e apenas o tirei. Eu não sou idiota. Alguém configurou isso e garantiu que eu estivesse aqui ao mesmo tempo que ele. Eu nem tive a chance de me despir. No momento em que o vi, eu aproveitou a oportunidade.

Eu sou levantada e arrastada para fora dos chuveiros, pelo corredor, e de volta para minha cela. A algema em volta da minha cintura está desbloqueada, mas eles deixe minhas mãos algemadas na minha frente. Minha porta está aberta e eu sou empurrado afim disso. A porta se fecha atrás de mim e tranca. Olhando para cima, vejo um homem sentado na minha cama que eu não reconheço.

Arqueando uma sobrancelha, eu pergunto: "Desde quando eles designam colegas de quarto na solitária confinamento?"

Ele enfia a mão embaixo do meu travesseiro e puxa uma faca curta que não era Lá antes. “É incrível o que eles nos permitem fazer quando precisam de nós cuidar de alguma coisa. ”

Não perco o fato de que os guardas me jogaram aqui ainda algemada. Isto é uma configuração. Exatamente como aquele em que matei o fuckface! "Quem te mandou?" Eu pergunto. Isto não era Gregory. Eu fiz o que me inscrevi. Se ele se voltasse contra mim, ele seria encerrado.

O homem sorri, mostrando seus dentes marrons feios. Ele está na prisão por um enquanto. Provavelmente um sobrevivente. “Digamos que um amigo quer que eu lhe envie um mensagem."

“Amigo?”

Ele se levanta e eu dou um passo para trás, mas não há nenhum lugar para eu entrar esta caixa de concreto. "Eu não sei o que você fez, mas ele quer que você sofra."

Fodido Matt! Tem que ser ele. Eu bati nele e o deixei em nossa cela. Ele obviamente tem feito amigos enquanto eu estou aqui sozinha. Bom para ele. O canto dos meus lábios se retrai em um sorriso quando eu confesso. "EU fodeu a garota dele. "

Suas risadas suavemente. "Isso é suficiente." Levantando a faca, ele olha para ela. Tenho certeza que se ele me cortar com ela, vou precisar de uma vacina antitetânica depois, devido a como está descolorido. Definitivamente não sou a primeira pessoa que será usada sobre. "A buceta valeu a pena?" Seus olhos encontram os meus.

"Absolutamente!"

Ele me ataca, batendo minhas costas na porta de aço. Ele abaixa o faca ao meu lado, e eu consigo me esquivar, mas sua mão livre acerta um golpe para minhas costelas, tirando meu fôlego. Ele dá um passo para trás e eu dobro sobre.

"Parece que eu deveria experimentar." Ele ri enquanto eu tusso. "Ele ofereceu um pedaço disso, uma vez que eu terminar com você. " Eu olho para ele. "Morena? Azul olhos? Eu não entendi o nome dela. Isso não é importante de qualquer maneira. Ela vai ser minha vadia ... "

Eu corri para ele, curvado, e meu ombro bate em seu abdômen, empurrando suas costas contra a parede oposta. O pequeno espaço não me permitia tanto impulso, mas é tudo o que tenho. A faca bate no chão, e eu vou para acertar ele, mas as algemas dificultam. Eu vou ter que levá-lo para o piso.

Seu punho acerta meu peito e meus joelhos dobram, me derrubando piso. Tentando recuperar minhas forças, eu o ouço rindo enquanto está acima Eu. "Ele disse que ela também tem seios bonitos."

Eu avisto a faca ao meu lado. Agarrando-o, coloco-o no topo de seu pé. "Ela faz."

Ele joga a cabeça para trás, gritando, e eu fico de pé, dando uma joelhada nele estômago. Ele se dobra e eu o empurro no chão. De bruços. eu escarranchar em suas costas e envolver minhas mãos algemadas ao redor de seu pescoço, puxando para trás, cortando seu ar.

Os sons dele gorgolejando enquanto lutava comigo enchem minha cela. Mas eu não desista. Não até que este filho da puta esteja morto, porque eu tenho certeza que estou não deixando ninguém perto dela. Ela é minha. Vou ter que lembrar Matt disso.

Seu corpo fica fraco e não leva muito tempo para ceder contra o piso. Eu ainda estou me segurando para salvar a vida, as algemas apertadas beliscando minha pele, quando ouço a porta se abrir.

Olhando para cima, vejo Gregory entrar na minha cela. "Que porra é essa?" ele pergunta, o seu olhos arregalados no cara em cima de quem estou sentado.

"Ele está morto?" Eu grito.

Ajoelhando-se ao lado dele, ele pressiona os dedos no pescoço. "Sim," ele respostas.

Eu o solto e rolo para o meu lado, deixando escapar um longo suspiro. "Quem é Next?" Eu pergunto brincando, mas ele não ri. Então meus olhos pesados fecham.

Acordando, meus olhos levam um segundo para focar em Blakely dormindo ao lado de Eu. Estendendo a mão, eu corro minha mão por seu cabelo escuro, abanando seu travesseiro.

O porra do Matt tentou me matar enquanto estávamos trancados. Isso não pode ir impune. Há muitas coisas que posso ignorar, mas isso com certeza não é um deles. Ele vai pagar por isso. E eu conheço a melhor vingança. Ela está mentindo certo na minha frente.

Eu empurro as cobertas para baixo e fora de suas costas, vendo que ela está nua. eu queria foda-se tanto no momento em que voltei, mas meu corpo simplesmente não estava aceitando. eu mal conseguia tomar banho, muito menos dominá-la, mas me sinto melhor agora. Recarregado. A luz que entra em seu quarto me diz que é de manhã cedo. Isso é também um domingo, o que significa que tenho o dia todo com ela.

Correndo minha mão por suas costas, eu deslizo sobre sua bunda cheia de bolhas antes dando um pequeno tapa. Ela se mexe, deixando escapar um gemido.

Eu chego mais perto dela, minha mão deslizando entre suas pernas para encontrar sua boceta. Ela vai rolar de costas, mas eu uso minha mão livre e a empurro para ela estômago. "Ryat?" ela sussurra.

Pressionando meus lábios em suas costas, eu beijei suavemente sua pele macia enquanto a espalhei

lábios de buceta com a outra mão. Eu empurro um dedo nela, e ela nem mesmo perto de onde eu quero que ela esteja.

Beijo meu caminho até o pescoço, onde mordo sua pele, fazendo-a estremecer.

"Ryat?" ela fala, parecendo muito mais alerta.

"Acorde, pequena," eu sussurro, meu dedo entrando nela novamente.

"O que?" Ela vai rolar, mas eu a empurro de bruços completamente. "Ryat!" ela se encaixa, me fazendo sorrir. "Estou tão chateado com você."

"Boa." Eu removo minhas mãos de suas pernas e me sento entre elas, espalhando eles largos com meus joelhos.

Ela se levanta em suas mãos, e eu chego ao redor, agarrando-as e puxando -los atrás das costas, segurando-os com uma das mãos. Eu bato na bunda dela com a outra enquanto seu rosto cai no travesseiro.

"Foda-se, Ryat," ela sibila, seu corpo lutando sob o meu.

Eu ri. "Eu vou." Minha mão volta entre suas pernas e eu sorrio que ela está ficando mais molhada. "Voce estava com saudades de mim."

"Eu te odeio," ela rosna.

"Eu posso viver com isso." Eu entro um segundo dedo e ela faz um barulho entre um grunhido e um gemido, seu corpo balançando para frente e para trás. "É isso, Blake. Monte meus dedos como uma boa vagabunda. Me mostre o quanto voce quer para ser fodido. "

Suas costas arqueiam mais com as minhas palavras, e sua boceta fica mais molhada. Pensar no cara da minha cela me deixa com raiva. O fato de Matt ter oferecido ela para o homem em troca de se livrar de mim, me deixa no limite. Quantos ele vai mandar atrás de mim para chegar até ela?

Que outra pessoa poderia foder o que é meu. Meu pau é o único que sempre esteve aqui. E vai continuar assim.

Removendo meus dedos, ela afunda contra a cama. Eu pego meu pau e empurro dentro dela, não querendo brincar mais. Eu quero foder! "Esta é a minha boceta!" eu diga a ela.

"Uh-huh." Ela geme e concorda. "Seu."

Eu puxo e bato nela, forçando um grito de seus lábios. "Lembre-se disso, Blake. " Eu faço de novo. "Nunca se esqueça de quem é o seu dono."

"Nunca." Ela chora.

Felizmente, tenho muito tempo para lembrá-la, caso ela se esqueça de algum naquela.

Eu fico na cozinha comendo um pouco de iogurte em nada além de uma toalha enrolada em torno de meus quadris. "Temos uma cerimônia no próximo fim de semana", digo em voz alta Blakely pode me ouvir de seu quarto.

Ela enfia a cabeça para fora da porta aberta. Eu posso dizer que ela ainda está brava comigo, mas curioso ao mesmo tempo. "Cerimônia? Outro?" Ela arqueia uma sobrancelha. "No a Catedral?"

"Não." Eu balancei minha cabeça. "Este está na casa dos Lordes."

Saindo de seu quarto completamente, ela ajusta a toalha debaixo dela axilas, dando-me uma olhada rápida em seus seios. Eu vim sobre eles sobre um hora atrás, antes de tomarmos banho pela terceira vez desde que voltei ontem à noite. "Para que serve?"

"É para te exibir," eu digo com sinceridade.

Ela morde o lábio inferior nervosamente, baixando os olhos para olhar para ela nua pés. "Eu tenho que ... fazer alguma coisa?"

Ela quer dizer sexualmente. "Apenas seja minha," eu digo simplesmente.

Assentindo, ela se vira e volta para o quarto.

Eu dou outra mordida no iogurte quando ouço uma chave na porta da frente dela apartamento. Em seguida, ele abre segundos depois. Espero que sejam Sarah e Gunner, mas uma loira descolorida entra em seu lugar. Seus olhos verdes me encontram instantaneamente. Elas cair para a toalha que fica baixa em meus quadris, não deixando muito para o imaginação. Eles lentamente correm sobre o meu V, parando no meu abdômen e, em seguida,

subindo para o meu peito. Quando eles encontram os meus, os dela estreitam como se eu fosse o único no errado aqui. "Quem diabos é você?" ela exige.

Dou outra mordida no iogurte. "Quem diabos é você?" Eu pergunto, embora eu já sei.

"O que eu devo vestir …?" Blakely para, saindo de seu quarto. Dela olhos arregalados vão para a mulher. "Mãe?" ela grita. "O que você está fazendo aqui?"

“Blakely,” ela sibila quando seus olhos vão para a filha. Eles param no marcas de mordidas e chupões que pontilham seu pescoço e escorrem por seus braços. Então cair para as pernas dela. Eu deixei marcas na minha garota. "O que diabos está acontecendo aqui?"

Blakley olha para mim, a boca aberta e os olhos ainda do tamanho de uma moeda. Termino meu iogurte e jogo no lixo. Passando pela mãe dela, eu vou para Blake. Pegando seu rosto, eu me inclino e beijo suavemente sua testa. "Não demore muito." Então eu entro no quarto, fechando a porta atrás de Eu.

BLAKELY

"MÃE", eu engasgo. "O que você está fazendo aqui?" Eu pergunto, piscando. O fato de que Ryat beijou-me na testa e me tirou do transe.

“Parece que cheguei bem a tempo!” ela se encaixa, colocando as mãos sobre ela quadris. "Quem diabos era aquele, e o que você tem feito com ele?"

Eu rolo meus olhos. "Isso não é da sua conta-"

Sua risada áspera me interrompe. “Eu pago por este apartamento e esta faculdade, jovem senhora. Tudo que você faz é problema meu. E tenho ligado para você. É é por isso que você não tem respondido? Porque você esteve com ele? "

Eu franzir a testa. "Não recebi nenhuma ligação sua."

"Eu acredito nisso." Ela bufa. "Onde diabos está Matt?" O verde escuro dela olhos vasculham o apartamento como se eu o tivesse escondido em algum lugar. Que eu estive morou neste apartamento tendo uma festa de foda com ele e Ryat.

Eu aperto minhas mãos. “Não estamos mais juntos. Eu disse que terminei com ele. Ele estava me traindo. ” Minha voz se eleva.

"E eu disse que você ainda vai se casar com ele!" ela se encaixa.

Eu jogo minhas mãos para cima. "Quer saber, eu não estou fazendo isso." Depois de Ryat desaparecendo e, em seguida, aparecendo de volta quase espancado até a morte e agindo como nada aconteceu. Para ele me acordar e me foder a manhã toda, ainda estou chateado. Com ele, com ela e comigo mesmo por permitir que tudo isso continuasse. "Você não pode me forçar a ficar com ele. Eu não vou fazer isso. ” Eu só preciso chegar ao seu graduação. Então eu vou correr. Posso economizar dinheiro suficiente para fugir sem eles saberem. Vou tirar um pouco de dinheiro todos os dias, então não vou forçado a usar meu cartão e deixar um rastro.

"O que? Você acha que aquele cara lá é melhor do que Matt? " ela exige, apontando para a porta fechada do meu quarto. "Ele não te ama."

Eu vacilo com suas palavras. Mesmo sabendo que são verdadeiras, odeio que ela aja como ninguém jamais poderia. Ela faz parecer que Matt é minha melhor opção, e eu deveria apenas se contentar com isso. “Não se preocupe, mãe. Eu não vou trazê-lo para casa para as férias. É apenas sexo. ”

Ela me dá um tapa no rosto, me fazendo ofegar em estado de choque.

"Sua vadia ingrata ..."

Eu ouço a porta do quarto abrir atrás de mim, e minha mãe dá um passo para trás quando Ryat sai dele. Ele envolve a mão em sua garganta, batendo suas costas na parede. "Nunca toque nela de novo!" Arrancando-a da parede, ele a empurra de volta para ele mais uma vez, fazendo uma foto minha e de Sarah cair da parede ao lado dela, e o vidro se estilhaça no chão ao lado deles. Pisando nela, ele pergunta: "Você entendeu?"

Ela acena com a cabeça o melhor que pode, as mãos segurando seu antebraço com olhos arregalados. Ele está cortando o ar dela.

“Blake não vai atender suas ligações ou retornar suas mensagens de texto. Então pare de foder tentando." Ele a solta. "Agora dê o fora", ele comanda enquanto ela esfrega o pescoço dela.

“Eu não recebo ordens ...”

Ele agarra seu cabelo, e ela grita enquanto ele a arrasta pela sala para a porta da frente. Abrindo, ele a empurra para o corredor. “Seu filho da…”

"Não volte, porra!" Então ele bate a porta na cara dela e prossegue para bloqueá-lo. "Vou trocar as fechaduras hoje."

Eu fico onde estou, minha mão pressionada na minha bochecha latejante e lágrimas ardendo em meus olhos. Ele se vira para caminhar de volta para mim. "Você está bem?" ele pergunta, segurando meu queixo e me forçando a olhar para ele.

"Sim," minto, envergonhado e constrangido com o que ela fez. Minha mãe tem nunca me bateu antes. Eu gostaria de saber qual era sua obsessão por Matt.

"Tem certeza que?" Seus olhos esmeralda procuram os meus antes de cair para o meu rosto avermelhado.

Eu aceno, desviando o olhar dele e sussurro: "Obrigado."

Pisando em mim, ele gentilmente me força a olhar para ele mais uma vez. Não posso diga em meio às lágrimas que me recuso a deixar cair, mas ele parece preocupado. "Você não preciso dela, Blake. Não quando você me tiver. ” Então, inclinando-se para frente, ele beija minha testa antes de me puxar para o quarto para começar a quarta rodada.

Odeio pensar nisso, mas é óbvio que ele voltou bem a tempo.

ESTOU PASSANDO PELO corredor com Sarah em Barrington na segunda de manhã quando eu pergunto: "Você me enviou mensagens recentemente?"

Ela franze a testa. “Não desde o outro fim de semana. Por que?"

Eu não recebi nada dela, mas ela também está hospedada no apartamento. Exceto no sábado à noite. Ela e Gunner nunca mais voltaram depois eles partiram para a festa da casa dos Lordes. Algo me diz que Gunner conhecia Ryat estava de volta e queria nos deixar em paz. “Bem, minha mãe apareceu no nosso apartamento ontem de manhã ... ”

"Ela o quê?" ela grita. "O que ela queria?"

“Bem, é isso. Ela disse que está me ligando e mandando mensagens de texto, mas eu não recebeu nenhum. E eu sei que você disse que estava me enviando mensagens de texto quando Ryat e eu estávamos na cabana, e eu não estava respondendo. ”

Ela acena com a cabeça. "Eu explodi seu telefone e nada."

Eu ajusto os livros na minha mão. "Isso é estranho ... certo?"

Ela encolhe os ombros. “Eu chamo isso de uma bênção. Bem, não o fato de que minhas ligações não foram através, mas definitivamente em relação à sua mãe. ”

"Mas sua mensagem não deveria ter chegado assim que eu consegui o serviço?" Eu pergunto, Pensando alto.

"Pode ser. Acho que depende de quanto tempo você ficou sem ele. Você era foi todo o fim de semana. ”

“Mas ...” Funcionou. Falei com Ryat enquanto estava lá. Eu tinha chamado ele e então recebi aquele texto dele. Se estivesse morto quando o conectei aquela noite? Eu não consigo me lembrar. Quando estou com Ryat, ele exige todas as minhas atenção. "Você vai ligar agora?" Eu pergunto a ela.

"Certo." Paramos e ela tirou o celular do bolso de trás. Ela vai para suas ligações recentes e pressiona ligar no meu número. O meu começa tocando imediatamente.

"Hum." Recuso a chamada.

“Veja, como eu disse. É uma bênção que você esteja perdendo as ligações dela ”, ela brinca.

"Acho que sim", acrescento ceticamente. Parece estranho.

"Então, o que mais ela tinha a dizer?" ela continua.

"Muito. Ela encontrou Ryat e eu em toalhas recém-saídas do banho."

Ela joga a cabeça para trás, rindo. “Isso é ouro do caralho. Queria estar lá para ver isso. O que ela tem a dizer sobre isso? ”

“Ela explodiu comigo. Disse que ainda estava me casando com Matt ... "Eu paro, não querendo contar a ela que minha mãe me deu um tapa. Foi constrangedor o suficiente que Ryat estava lá.

"Deus, ela é uma vadia." Ela suspira. Virando-se totalmente para mim, ela sorri suavemente. “Estou feliz que você tenha Ryat. Não importa a situação que você tenha com ele, ele é muito melhor para você do que cara de pau. Quero dizer, ”ela continua. “O cara tem mal te deixei sozinho desde a cerimônia do voto. A menos que os Senhores exigissem sua atenção. Você sabe que esse cara não está por aí brincando no você, e isso é mais do que Matt já fez por você. "

Ela não está errada sobre ele não me ignorar como Matt fez no passado,

mas isso não significa que Ryat não está transando com outras mulheres, certo? Posso até chamá-lo de trapaça se ele foi? Quer dizer, este não é um relacionamento em si. Isso é mais de um entendimento. Eu sou dele e ele é ... meu? Então eu recebo um novo pensamento. E se os Senhores o tivessem alojado com outra pessoa por seu atribuição? Ele passou cada segundo comigo, então não seria rebuscado pensar que eles fizeram com que ele fizesse o mesmo com outra pessoa, certo?

O ciúme rasteja pelas minhas costas e faz meu sangue começar a ferver. Até embora eu não tenha o direito de chamá-lo de meu, o pensamento dele tocando alguém outra coisa ainda me enfurece. Eu engulo a bile que quer subir com isso pensamento.

"Como estão você e Gunner?" Eu pergunto, mudando de assunto. Tentando contar eu mesmo que isso não importa. Eu não o amo, e ele nunca vai me dizer qualquer coisa a respeito dos Senhores.

“Deus, garota ...” Ela lambe os lábios e começamos a andar novamente. “Então porra Boa."

Eu ri. "Sexo tão bom, hein?" Eu tive que ouvi-los foder como coelhos enquanto eles ficaram no apartamento na semana passada, quando Ryat se foi.

"Absolutamente. O homem sabe o que está fazendo ”. Nós viemos até a porta para nossa classe e pare. "Ontem à noite, ele literalmente me sufocou."

Meus olhos se arregalam. "Como durante o sexo?" Isso é o que Ryat praticamente fez comigo quando estávamos na floresta.

Ela acena com a cabeça. “Ele tem essa obsessão por jogos de respiração.”

Brincadeira de respiração? É algum tipo de torção?

“Cem por cento quente pra caralho. Eu gozei tão forte antes de passar porra Fora." Com isso, ela abre a porta para entrar na aula.

"Blake?" Eu ouço meu nome sendo chamado. Sem ter que olhar, eu sei quem isto é.

“Já vou”, informo Sarah.

Virando-se, vejo Ryat vindo em minha direção, guardando seu telefone celular. Ele está vestido com um par de jeans, uma camiseta branca lisa e um boné de baseball. Nenhum homem deveria parecer tão bem vestido tão casualmente. eu odeio isso Estou com raiva dele e quero transar com ele ao mesmo tempo.

"E aí?" Eu pergunto, cruzando os braços sobre o peito. E se isso for tudo algum grande jogo que estou jogando com eles? Eu sei que ele me escolheu por causa de Matt, mas e se Matt dissesse a ele para me escolher? E se essa for a maneira deles de foder comigo? Ele tem sido muito compreensivo com o que eu quero. Na época pensei ele realmente parecia se importar, mas e se não fosse o caso? Então ele apenas se levantou e me deixa sem qualquer explicação. E volta como se nunca tivesse acontecido.

"Eu vou embora esta noite."

Cada pensamento que eu acabei de ter sobre ele não transar com outra pessoa é quebrado com essas quatro palavras. Eu realmente pensei que era o único? Ele é um maldito senhor. Disseram-me que eles podem fazer o que quiserem - seu juramento diz eles isso. "Claro." Eu bufo, fazendo-o franzir a testa. "Deixe-me adivinhar, os Senhores?"

"Não. É pessoal."

Ok, vou morder e ser uma vadia intrometida. "Onde você está indo?"

“Aconteceu alguma coisa”, ele responde vagamente.

Como eu não vi isso? Quantas vezes ele explodiu meu perguntas? Ou algo surge misteriosamente? Aposto que é outra mulher. Que bom que eu não o amo. Eu não serei aquela vadia burra que acredita tudo que um cara me diz porque eu quero que ele seja alguém que ele não é. eu odeio o quanto minha mãe estava certa.

"OK." Estendo a mão para abrir a porta, mas ele dá um passo na minha frente, bloqueando isto. “Ryat-”

"O que está errado?" ele me interrompe, procurando meu rosto.

“Nada,” eu minto.

Ele suspira pesadamente. "Não deixe sua mãe chegar até você, Blake."

Eu me abstenho de bufar. Claro, ele acha que está relacionado a ela. Minha mãe pode ser uma vadia, mas ela nunca me fez pensar que ela era outra pessoa. Ele é

a piada. O mentiroso. E eu sou o idiota que nunca questionou isso. Em vez de
corrigindo-o, eu aceno. "Eu vou superar isso."

Ele sai do meu caminho e abre a porta para mim. “Te vejo no manhã."

Sem responder a isso, eu entro na sala de aula e me sento ao lado de Sarah. Ela está digitando em seu celular. Eu puxo o meu do bolso e puxo para cima jogo de respiração. Fazendo alguma pesquisa, espero que isso saia da minha mente.

CAPÍTULO TRINTA

RYAT

ENTREI no escritório no centro de Dallas com meu advogado atrás de mim e olhe ao redor do espaço abandonado. Ninguém está aqui tão tarde. Já passa da meia-noite. Esta é uma reunião não oficial, como na última vez em que estive aqui.

Caminhando pelo longo corredor, ouço risadas vindas do back office. Empurrando a porta, entro para encontrar meu pai e outro homem, eu vim a conhecer bem.

"Ryat." Ele se levanta. "Que bom que você pode se juntar a nós ..." Ele para quando vê o homem entra atrás de mim.

“Garrett”, afirma meu pai, reconhecendo que nosso advogado também está de pé.

"Senhor. Arqueiro." Ele balança a cabeça, segurando sua pasta na mão.

Eu caio em uma cadeira de encosto alto ao lado de meu pai. “Eu sou aquele que convocou esta reunião. ” É hora de resolver algumas merdas. Certifique-se de que as pessoas entendo o que eu quero e que vou conseguir.

Phil se recosta na cadeira e suspira.

Meu pai levanta uma sobrancelha para mim. "Por que estamos aqui, Ryat?" Então ele olha para nosso advogado de família que temos desde antes de eu nascer.

Eu já tinha me decidido depois que Matt me fodeu enquanto estávamos na cadeia. Mas a proeza da mãe de Blake solidificou meus pensamentos sobre o que precisava ser feito.

“Acho que é por causa da minha esposa. Ela tem muito a dizer sobre você hoje." Phil Anderson relaxa em sua cadeira. "Disse que você colocou as mãos sobre ela - a sufocou e a jogou para fora do apartamento. ”

"Eu fiz. Depois que ela deu um tapa na sua filha. "

Sua mandíbula se afia, batendo com a mão na mesa. “Ela não mencionou isso papel."

"Por que não estou surpreso?" Eu resmungo. Essa vadia nunca vai tocar no Blake novamente. “Estou aqui para fazer uma oferta”, digo, indo ao que interessa, levantando a mão para Garrett.

O silêncio cai sobre a sala. A última vez que estive em Nova York, meu pai me perguntou quanto eu pagaria para vencer Matt. Eu nunca dei a ele um definitivo responder porque eu não tinha certeza. Agora eu sou.

Garrett coloca a pasta na mesa de Phil e a abre, puxando um conjunto de papéis.

O Sr. Anderson coloca os óculos e lê por cima. "Não entendo-"

"Quinhentos mil." Eu o interrompo, para que ele não precise procurar por isto.

Ele limpa a garganta, tirando os óculos e olhando para mim. "O Winstons… ”

"Foda-se os Winstons", eu estalo. Não há nenhum contrato assinado que declare Blake tem que se casar com Matt. Eu sei, fiz minha lição de casa para ter certeza. "Eu quero ela." Ele já a entregou para mim uma vez, ordenando que eu a fizesse minha escolhida. Eu não acho que isso seria difícil, mas vim preparado para o caso.

Ele inclina a cabeça para o lado. "Por quanto tempo exatamente?"

"Garrett", ordeno, e ele puxa outro conjunto de papéis e os coloca sobre a mesa do homem.

Colocando os óculos de volta no rosto, o Sr. Anderson os pega e começa a lê-los também.

"Casamento", eu digo simplesmente.

Meu pai não intervém, o que significa que ele pensou um pouco sobre isso e não vai lutar comigo sobre isso. Mas eu não acho que ele entende o que isso meios. Não é uma solução temporária. Eu vou me casar com Blake, e ela será minha esposa -para todo sempre. Eu não vou me casar com a cindy

Phil olha para mim através de seus cílios escuros. “E o acordo com ...”

"Você assinou um acordo com os Winston's?" Eu pergunto, já sabendo a resposta.

"Claro que não." Ele bufa. "Isso foi obra da minha esposa."

Exatamente. “É apenas um acordo verbal.” Eu encolho os ombros. “Não é como se ele pudesse te processar acima dele. E se fosse tão importante para você, você não teria forçado a minha mão para escolhê-la como minha escolhida em primeiro lugar. "

Ele desvia o olhar de mim e encara uma foto de Blakely que está a mesa dele. Pegando, ele respira fundo.

Sento-me mais ereto, colocando meus cotovelos nos joelhos. “O império dos Winstons está desmoronando. Kimberly - a mãe de Matt - foi até sua esposa tentando atacar um lidar." Mas nenhum de nós sabe o que foi exatamente. “Eles vieram para o Andersons esperando forjar seu legado com o deles. Para salvá-lo. Não o outro caminho ao redor. " O pai de Matt quer voar nas costas da família de Blakely. Casando-se com ela, ele ajuda a administrar esse negócio. Um dia seu pai vai se aposentar, e Matt assumirá cem por cento, certificando-se de manter os Winstons

uma parte de um por cento. “Não quero sua companhia”, acrescento. "Tudo o que você decidir deixá-la quando estiver morto é dela. Eu só quero Blakely. ” eu não sou certeza do que ela faria com a empresa de seu pai. Ela é filha única, então Suponho que ela o venderia. Pelo que eu sei, ela nunca trabalhou para ele antes de.

"Um acordo pré-nupcial?" ele pergunta, querendo ter certeza de que está tudo por escrito.

Eu ri. "Não haverá acordo pré-nupcial." Isso implica que nosso casamento vai falhar e isso simplesmente não vai acontecer. "Mas eu tenho um contrato ..." Eu estalo meus dedos em Garrett, e ele o remove de sua pasta também. "Esses os jornais afirmam isso. ” Também fiz questão de deixar de fora a parte em que ela pode foder quem ela quiser como eu disse ao meu pai para adicionar ao meu com Cindy. Blakely só vai foder e chupar meu pau.

“Levou muito tempo para aceitar seu casamento com Matt. Como você convencê-la a se casar com você? " seu pai pergunta.

“Ela vai aceitar. Eu não tenho dúvidas." Eu estou pronto para acabar com isso. Blakely não tem ideia de que eu tive que fazer uma viagem rápida para o Texas. Eu tive que voar para Nova York hoje para se encontrar com Garrett para colocar tudo em ordem e o papéis redigidos, então tínhamos que voar aqui para esta reunião. Eu queria vir para seu pai, não o contrário.

Eu tinha verificado as câmeras em seu apartamento no caminho para cá, e ela estava desmaiou em sua cama. “Eu já tenho tudo planejado, como você pode Vejo." Garrett tira uma caneta do paletó. “Tudo que você tem que fazer é assinar. Se você concordar, é claro. Se não, podemos discutir o que você tiver dúvidas cerca de." Sou franco nos contratos com o que quero e como quero isso - apenas ela. “Assim que você assiná-los, transferirei o dinheiro para sua conta.”

Ele balança a cabeça, aceitando o destino de sua única filha. Ela será minha esposa. eu vou foder com qualquer um no meu caminho. "Quão longe será esse casamento?"

“O mais rápido possível,” eu respondo honestamente.

"Mas vocês dois estão na faculdade ..."

"Por que isso é um problema?" Eu pergunto, inclinando minha cabeça para o lado. Muitas pessoas
casar antes e durante a faculdade. Ela não precisa ir para Barrington ,
depois de me formar este ano. Ela não precisa do diploma, e ela com certeza
não estará funcionando. Serei o único provedor de nossa família. Blakely vai
depende de mim para tudo, e eu darei a mulher o que diabos
ela quer.

"Parece rápido." Ele encolhe os ombros.

"Bem, eu tenho certeza que se sua esposa fizesse o que ela queria, Blakely já estaria casado com Matt, "eu rosno.

Ele suspira pesadamente como se acreditasse nisso também. Sr. Anderson começa a ler sobre os contratos mais uma vez enquanto meu pai fala. "Se é isso que você quer …"

"É," eu digo com firmeza.

Seu pai se levanta e ajusta o paletó. "Você ama ela?" ele pergunta.

Eu pensei sobre isso um milhão de vezes desde que me encontrei em uma cela de prisão saiu apenas com meus pensamentos. E todas as vezes, eu obtive a mesma resposta.

Não!

Eles dizem que o amor é paciente e gentil. Eu não sou uma daquelas coisas quando trata de Blakely. Estou controlando, possessivo e loucamente ciumento. Que pode só significa uma coisa - estou obcecado por ela! Até o ponto eu quero escondê-la Do mundo. Eu não quero outro homem olhando para ela, muito menos falando com dela. Matt me ajudou a entender isso.

Então, em vez de mentir para meu futuro sogro, eu pergunto: "Você amou Valerie quando você se casou com ela? "

Ele coloca as mãos nos quadris e solta um suspiro. Eu sei que ele tinha um casamento arranjado. Blakely não sabe disso, mas eu sei. "Eu aprendi a amá-la com o tempo ", ele finalmente responde.

Aproximando-me de sua mesa, coloco minhas mãos espalmadas sobre ela e me inclino. "EU Prometo, Sr. Anderson, Blakely estará em boas mãos. Eu não preciso amá-la para prometer que a protegerei. E isso é mais do que Matt faria Faz."

Ele acena para si mesmo algumas vezes. "Você tem razão. Mas ... "Ele faz uma pausa. "Eu não quer o dinheiro. Vou assinar tudo. Ela será sua. Mas não vou tomar um centavo de você para ela. Se ela decidir se casar com você, então ela é sua. "

Eu sorrio. Oh, ela vai me escolher bem. "Poderoso nobre de sua parte."

"Eu não serei como Valerie." Ele balança a cabeça. Alcançando sua mão direita para mim, ele acrescenta: "Bem-vindo à família, filho".

BLAKELY

ESTOU DE PÉ NO meu banheiro, forrando meus lábios, quando vejo a porta se abrir e Ryat entra. Não digo nada a ele e me olho no espelho. Eu estou atrasado como está. Dormi com meus alarmes. Meu corpo estava tão exausto que eu realmente consegui dormir apesar da minha raiva por ele.

Eu ia pular meu banho, mas percebi que precisava lavar meu cabelo, então isso me deixou vinte minutos extras atrasado.

Ele vem por trás de mim, seus olhos caindo para a toalha enrolada meu corpo. Estendendo a mão, ele o arranca de mim.

"Eu não tenho tempo," eu o informo, me afastando. "Estou atrasado."

"Assim?" Ele arqueia uma sobrancelha, batendo na minha bunda e me fazendo pular.

"Então, não posso faltar às aulas!" Minha mãe já está chateada por eu não estar transando com Matt. Ela vai ter uma vaca se descobrir que estou matando aula por causa de Ryat.

"Foda-se Barrington." Ele agarra meus quadris e os puxa do balcão.

"Ryat ..." Ele estende a mão e agarra um punhado do meu cabelo, me fazendo sibilar uma respiração.

Seus olhos encontram os meus no espelho, e sua voz cai para um grunhido profundo. "Curve-se e abra a porra das pernas, Blake."

Meu coração começa a disparar, minha temperatura corporal aumenta. Eu quero dizer a ele para ir

para o inferno. Ou de volta para quem ele passou a noite. Mas a forma como sua esmeralda
os olhos estão brilhando, eu não. Talvez eu esteja pensando demais nas coisas. Talvez ele não fosse com outra pessoa na noite passada. Se ele fosse, por que ele ainda me quer? Não é como se ele só pulasse em mim quando Matt estivesse por perto. Na verdade, nunca o vemos.

"Blake", ele avisa, me puxando para fora dos meus próprios pensamentos.

Ele solta meu cabelo e eu me inclino sobre o balcão, espalhando minhas pernas exatamente como ele me mandou fazer. A superfície fria do balcão me faz tremo quando ele passa a mão entre as minhas pernas.

Quando ele enfia um dedo em mim, fico na ponta dos pés, choramingando. Então ele puxa para fora, e eu o ouço abrindo seu cinto, seguido por seu zíper. O jeito dele de inspeção, deixando-o saber que estou molhada o suficiente. Então a cabeça de seu pau é empurrando seu caminho para dentro de mim.

Estou ofegante. Minhas palmas estão na bancada ao lado da minha cabeça enquanto meus quadris são empurrados para o lado.

Ele não perde um segundo. O som da minha respiração pesada preenche o quarto enquanto ele me fode. Eu tiro meu cabelo do rosto o melhor que posso, sabendo que terei que refazer minha maquiagem quando ele agarrar meu cabelo e me puxar para ficar de pé.

Eu grito, olhando para ele no espelho enquanto ele abaixa os lábios na minha orelha, a dele olhos nos meus. "Case comigo."

Eu quero rir, mas seu pau está batendo no lugar certo, então, em vez disso, eu só encará-lo com olhos pesados enquanto respirava irregularmente.

Ele corre o nariz ao longo do meu pescoço e morde minha clavícula enquanto seu mão sobe meu corpo, queimando minha pele. Ele massageia meu seio e então desliza a mão pelo meu pescoço. Eu engulo nervosamente. Pensamentos sobre o que encontrei enquanto procuro, o jogo de respiração entra em minha mente. Eu lambo meus lábios, me perguntando o que seria como se ele o levasse embora novamente.

Como se ele pudesse ler minha mente, sua mão então se levanta e a coloca sobre minha boca. Eu choramingo, minha boceta apertando em torno dele. Eu respiro fundo através do meu nariz, desejando que ele tirasse isso de mim também.

Por quê? Por que eu quero ser tratada como nada? Eu gostaria de poder explicar como muito meu corpo anseia ser dominado. Quanto minha mente sonha com isso.

"Case-se comigo, Blake", diz ele novamente e, em seguida, belisca meu nariz, levando-o longe também.

Meus olhos encontram os dele novamente no espelho enquanto minhas orelhas estalam e meu corpo convulsões. Sua mão suga meu rosto enquanto tento respirar.
minha boca.

Ele acelera o passo, batendo a frente do meu corpo no balcão, sabendo que vai machucar. Meus joelhos batem contra os armários.

Minhas mãos seguram seu braço, mas ele não se move. Meus pulmões começam a queimar, meus olhos lacrimejam. Ele continua a me foder, seus olhos nos meus no espelho enquanto eu começo a entrar em modo de pânico, mas meu corpo reage quando essa sensação constrói.

Eu tento tirar sua mão do meu rosto, mas ele solta meu cabelo com seu mão e desliza seu braço entre a curva dos meus braços e minhas costas, prendendo eles no lugar, e sussurra: "Você pode respirar depois de gozar para mim."

Meu coração dispara e lágrimas caem dos meus olhos, mas uma onda está chegando. Isso é vai me puxar para baixo tão fundo que não serei capaz de quebrar a superfície.

A sala está girando, e meus olhos se fecham assim que a represa se rompe e que onda me leva para baixo. Assim como eu sabia que aconteceria.

CAPÍTULO TRINTA E UM

RYAT

EU REMOVO MINHA mão de sua boca e nariz assim que seus olhos se fecham. Ela suga uma respiração instável quando eu puxo para fora dela, e eu pego seu corpo trêmulo levante-se e leve-a para o quarto. Deitando-a, sento-me entre ela pernas. Seus olhos estão abertos, mas olhando ao redor sem rumo, tentando levá-la rolamentos de volta.

Três anos tendo que se abster de sexo enquanto assistia os outros transando com sua mente. Eu li sobre cada torção e fetiche que você pode imaginar. Mais, quanto mais você tem que segurar, mais suja sua imaginação tem que entrar ordem para descer. A asfixia erótica pode ser muito perigosa. Alguns preferem desmaiar completamente. Outros, apenas gostam de seu suprimento de ar cortado por alguns segundos. E então alguns gostam do aspecto físico de ser sufocado. O total submissão é o que os excita.

"Você é tão lindo, Blake." Eu me inclino e beijo sua bochecha, provando-a pranto. Sentando de volta, eu empurro meu pau duro em sua boceta encharcada, fazendo-a corpo trêmulo estremece.

Eu a observo enquanto meus quadris estabelecem um ritmo lento e constante, dando a ela a chance de recuperar o fôlego. Olhos azuis começam a se concentrar um pouco mais quando pousam nos meus. Ela estende a mão, envolvendo os braços em volta do meu pescoço para puxar meu corpo para baixo para dela.

Inclinando a cabeça para o lado, coloco beijos em seu pescoço liso. "Preparar?" eu pergunto dela.

"Sim", ela responde sem fôlego.

“Respire fundo,” eu ordeno. Ela faz o que ela disse, e eu bato na minha mão sobre sua boca novamente. Eu não posso beliscar seu nariz por causa da posição do meu mão, mas eu me certifico de que minha palma também a cubra. Meus quadris aumentam o ritmo. Nossos corpos batem enquanto suas unhas cavam nas minhas costas, me fazendo sibilar em um suspiro quando os sinto cortar minha pele.

Ela arqueia as costas e o pescoço enquanto meu corpo continua a prendê-la. eu sentir o calor de sua respiração enquanto ela tenta soltá-lo enquanto sua boceta apertada aperta em mim mais uma vez.

Removendo minha mão de sua boca, eu me sento e seguro seu rosto em ambos os meus mãos. Ela está ofegante. “Olhe para mim”, ordeno.

Seus olhos estão mais uma vez desfocados e lágrimas caem livremente dos cantos deles. "O que você diz, pequenino?" Eu pergunto, enxugando-os.

Ela pisca, seus lindos olhos encontrando os meus.

"Você quer ser a prostituta dele para o resto da sua vida, ou você quer seja minha boa menina? " Esta é sua única chance de me escolher. Eu não tenho nenhum problema enganando ou forçando-a a ser minha esposa. Mas ela escolhendo ficar comigo ele torna tudo ainda melhor.

"Seu", ela respira.

"Meu", eu concordo.

Eu puxo e seus braços caem para os lados. Ela está fraca, seu corpo ainda está tentando desça de seu alto. Virando-a de bruços, eu a puxo quadris no ar, espalhando suas pernas com as minhas. Deslizando de volta para ela Encharcando a boceta molhada, eu a puxo para onde ela está montada em mim. eu Alcançar ao redor, agarrando seus seios com uma mão, fazendo-a gemer. Dela cabeça cai para trás no meu peito enquanto minha outra mão sobe e a cobre boca mais uma vez, meus dedos beliscando seu nariz, e eu a fodo, fazendo o cama bateu na parede.

Não demorou muito para ela afrouxar desta vez, seu corpo já Exausta. Só preciso de mais algumas estocadas, e então estou entrando dela.

Eu removo minha mão de seu rosto, e ela respira fundo, seu corpo ainda afrouxa contra o meu. Eu a deito suavemente e a empurro de costas, apoiando a cabeça no travesseiro antes de sair da cama. Eu vou para o meu mochila e retire a caixa. Abrindo, eu removo a princesa de seis quilates corte o anel de noivado que comprei ontem em Nova York e deslize em seu dedo. "Um brinde a ser meu para sempre, Blake", digo, observando-a dorme.

BLAKELY

ABRO MEUS olhos pesados para ver que está escuro no meu quarto. Choramingando, eu me estico e sinto a dor em meu corpo. Eu apenas fico aqui, olhando para o teto, e eu ouvir o som da chuva batendo na janela.

É difícil de explicar, mas quase me sinto uma nova pessoa. Eu nunca vim tão difícil na minha vida. Parecia que estava flutuando. Pontos salpicaram minha visão, e

justo quando eu pensei que ia desmaiar, ele me deixou ir, e tudo iria venha colidir de volta. Cada centímetro do meu corpo estava formigando. Foi como o melhor alto que você poderia alcançar sem realmente estar nas drogas.

Mesmo agora, meu corpo ainda formiga levemente. Como se um incêndio que não pode ser apagado ainda perdura.

Decidindo que preciso me levantar, empurro as cobertas e ando com as pernas trêmulas para a porta. Abrindo, encontro Ryat sentado no sofá, o celular no ouvido.
Seus olhos esmeralda me localizam imediatamente. "Eu vou chamá-lo de volta." Ele desliga, não até se preocupando em esperar que a pessoa do outro lado se despedisse. Ele se levanta e caminha até mim enquanto eu fico na porta, sem saber se minhas pernas vão apóie-me para caminhar tão longe até ele.

Vindo até mim, ele beija minha testa.

"Que horas são?" Eu pergunto. Meu telefone não estava na minha mesa de cabeceira.

"Um pouco depois das duas da tarde."

Eu franzir a testa. “Eu perdi as aulas.” Esse era o seu plano o tempo todo?

Ele concorda. "Você precisava descansar."

"Ryat," eu rosno. Minhas mãos o empurram, mas ele não se move. Não tenho certeza se é porque meu corpo está fraco pra caralho ou porque ele é forte assim. "Meu mamãe vai me matar. ” Virando-me, faço meu caminho pelo meu quarto e para o banheiro. Fico um pouco tonta e preciso usar a bancada como apoio.
É comparável a quando você sai rapidamente de um banho quente e obtém luz dirigido ao ver pontos.

“Está tudo bem,” ele argumenta, vindo atrás de mim.

"Isso é fácil para você dizer", eu estalo, pegando minha calcinha da bancada de antes. Vou colocá-los, mas ele os arranca da minha mão.

"Ryat!" Eu grito, estendendo a mão para eles, mas ele os joga através do banheiro.

Eu suspiro. “Realmente maduro.” Ele agarra meu braço e me gira quando vou para pegá-los, empurrando minhas costas contra a parede. "Ryat ..."

“Acalme-se,” ele diz suavemente, seus olhos procurando meu rosto. “Você está conseguindo tudo trabalhado por nada. ”

"Minha mãe-"

"Foda-se sua mãe", ele me interrompe com um grunhido.

Eu me sinto como uma criança querendo bater o pé. "Você não entende."

"Eu entendo tudo. Sua mãe acha que pode controlar você. "

"Ela faz", eu digo com os dentes cerrados, odiando admitir isso. “Ela paga por este apartamento. ”

"Mudar."

Eu continuo como se ele não tivesse apenas sugerido algo tão idiota. “Ela paga por Barrington. ”

"Cair fora."

"Você está louco?" Eu exijo, e ele apenas ri. "Eu não sou um Senhor, Ryat,"
Eu estalo, e ele endurece contra mim. "Não posso fazer o que quero."

Ele agarra meu queixo, forçando minha cabeça para trás contra a parede para olhar para ele enquanto se aproxima. “Você é meu, Blake. E isso contém muito potência."

Soltando meu pescoço, ele passa as mãos pelos meus braços, me fazendo quebrar em arrepios. Ele agarra minha mão esquerda e a leva aos lábios, beijando minha nós dos dedos.

"Não é tão simples ..." Minha voz some quando vejo o anel em meu dedo, coração começando a martelar no meu peito. "Ryat." Eu respiro. "O que?"

As lembranças desta manhã voltam como um furacão atingindo um cidade pequena.

"Case-se comigo, Blake."

"Você quer ser a prostituta dele para o resto da sua vida, ou você quer seja minha boa menina?"
"Seu."
"Minha."
"Isso" - ele o beija de novo - "é a resposta para todos os seus problemas, Blake. Tudo o que você precisa é de mim. Eu cuidarei de você."
"Mas ... você estava brincando", eu consigo dizer, embora eu esteja tendo problemas respiratórios. Ele pode muito bem colocar a mão na minha boca e nariz novamente. Essas manchas estão de volta, e tento piscá-las para longe.
"Por que eu brincaria sobre isso?" Ele pergunta, inclinando a cabeça para o lado.
"Porque você ... você está saindo com outras mulheres." Essa é a única razão pela qual eu posso venha com.
"Quem diabos te disse isso?" ele late, me fazendo pular.
Eu estive errado? "Você. Seu comportamento. Você continua desaparecendo ... "Eu sair correndo, sem realmente ter mais nada para continuar.
Ele se afasta de mim, e meu corpo afunda contra a parede sem o dele Apoio, suporte. Eu permito que meus joelhos trêmulos cedam, e eu deslizo para baixo para sentar no chão frio de ladrilhos enquanto ele começa a andar no meu banheiro.
"Toda vez que eu pergunto aonde você vai, você não responde." Eu continuo no silêncio dele porque, honestamente, estou começando a me questionar. Quero dizer, o homem realmente

me pedir em casamento? O olhar da pedra no meu dedo está gritando sim!
"Você só está comigo por causa de Matt." Ele nem mesmo oferece uma mentira por isso.
"Você é um Senhor."
"Matt é um Senhor, e você ia se casar com ele", ele argumenta, ainda andando de um lado para o outro.
"Não. Eu não estava. " Eu balancei minha cabeça.
"Oh, eu esqueci. Você ia fugir. " Ele bufa. "Eu gostaria de te ver tente fugir de mim ... "Ele fecha os punhos. "Você não iria longe, Blake. "
"Esperar." Eu passo a mão pelo meu rosto. "Como você sabia ...?" Encontrando força em minha raiva recém-descoberta, eu me levanto. "Como você sabia o que eu ia fazer? " Eu nem disse isso a Sarah. Com muito medo de ela dizer algo para Gunner.
Ele para e se vira para me encarar. Eu não sei porque mas eu odeio isso ele está totalmente vestido e eu estou nua. Isso me faz sentir vulnerável. Qual é estúpido. O homem me amarrou, amordaçou, vendou e levou embora meu ar. Não sei por que as roupas importam de repente. "Você me disse."
"Não, eu não fiz."
"Sim, você fez. Naquela noite você estava completamente bêbado, e eu trouxe você de Blackout. " Sua voz se eleva.
"O que mais eu disse para você?" Eu exijo.
"Chega", ele se encaixa e então se aproxima de mim, pressionando minhas costas contra o parede mais uma vez. Ele levanta as mãos, segurando meu rosto e me encara. Eu respiro instavelmente. "Apenas saiba disso, Blake. Se você tentar fugir de mim, eu vai te encontrar. E quando eu fizer isso, você vai se arrepender do dia em que me deixou. " Amolecimento seus olhos, ele me dá um sorriso ameaçador. "Você era meu ontem, hoje, e amanhã." Ele beija minha testa suavemente. A ternura uma contradição às suas palavras ameaçadoras. "E você continuará sendo meu para sempre."
Eu quero ficar apavorado, mas não estou. Ryat Archer é possessivo, controlador, e extremamente ciumento. Ele é tóxico pra caralho. Mas eu não posso colocar toda a culpa em ele. Talvez eu seja a causa de sua toxicidade. Talvez sejam meus maus hábitos que trazem para fora o seu pior. Inferno, talvez eu esteja errado, e essas são suas melhores qualidades.
Eu quero suas mãos em volta da minha garganta. Eu quero seu corpo prendendo o meu, e Eu quero que ele me deseje da mesma forma que eu preciso dele.
Então, quem é o verdadeiro tóxico aqui?
"Não vou a lugar nenhum", digo a ele, mas até eu sei que é mentira. Eventualmente, ele vai acabar comigo, e eu pertencerei a Matt. Vou fazer tudo no meu poder para parar isso.

Ele solta meu rosto, os nós dos dedos correndo do meu queixo até o pescoço. "EU acho que você está mentindo. " Há uma pitada de prazer em sua voz, e isso me faz

arrepio

Eu engulo nervosamente. "Não ..."

"Eu acho que você quer fugir, Blake." Seus olhos procuram meu rosto, o canto de seu lábios virando para cima. "Só para eu pegar você."

Meu coração martela no meu peito e minhas coxas se contraem. Por que isso soa gosta de diversão? Por que me excita pensar que ele está me procurando? Saber que uma vez que ele me encontre, ele vai me punir?

“É isso que você quer, Blake? Quer que eu te persiga? "

"Sim." Eu digo a palavra antes mesmo de poder pensar sobre isso.

Seus olhos caem para o meu peito enquanto seus nós dos dedos correm sobre meus seios e meu corpo duro mamilos. “Podemos jogar esse jogo. Apenas saiba ”- seus olhos encontram os meus novamente - “que assim que te pegar, farei o que quiser com você”. Meu estômago embrulhar fracassa de excitação com sua ameaça. "E depois que eu te arrastar de volta aqui ..." Erguendo minhas mãos, ele entrelaça nossos dedos e os empurra acima da minha cabeça, prendendo-os na parede. "Você será minha esposa."

Eu lambo meus lábios entreabertos e respiro fundo, tentando acalmar minha respiração. "Você terá que me encontrar primeiro."

Inclinando-se, ele beija minha bochecha. “Gosto das minhas probabilidades.” Então ele solta e puxa longe de mim. Meus braços caem para os lados como pesos de cinco quilos. "Eu verei você em breve." Com um último olhar para o meu corpo nu, ele sai do banheiro.

Eu levanto minhas mãos e as corro pelo meu rosto, deixando escapar um suspiro. O anel chama minha atenção. Eu fico olhando para o grande diamante quadrado que é rodeado por mais diamantes. É um pouco berrante para o meu gosto, mas tão lindo. Eu passo meu dedo sobre ele.

O que aconteceu com sua futura esposa? Por que de repente ele me quer?

Meus pais nunca me deixam ficar com outra pessoa que não seja Matt. Bem, meu pai pode. Minha mãe é a única obcecada por ele.

Mas se eu me entregar a Ryat antes de ter que me casar com Matt? Isso seria meu saída. Minha mãe odeia a ideia de um divórcio tanto quanto ela odeia a ideia de Ryat e eu juntos. Então, se eu escolher casar com Ryat primeiro, ela terá nenhuma escolha a não ser aceitá-lo. Ela odiaria que sua filha se divorciasse em um questão de semanas de casamento. Isso só faria com que ela ficasse mal.

Sorrindo, eu caminho até o balcão e me olho no espelho. Vou fugir de Ryat por enquanto, mas quando ele me pegar, vou me casar com ele. Exatamente como ele disse. Pelo menos para irritar minha mãe!

Entrando no meu quarto, começo a puxar os lençóis à procura do meu celular. Eu encontro no chão. Ligando para meu pai, sento-me ao lado da cama, esperando ele para responder.

"Olá querido."

“Ei, pai,” eu digo, sorrindo. “Como vão as coisas aí?”

"Boa. E você?" ele pergunta lentamente. Eu não falei muito com ele desde que as aulas começaram este ano. Mas não é incomum passar semanas sem Falando com ele. Ele sempre foi um homem ocupado.

“O mesmo,” eu digo, segurando-o com meu ombro e orelha ao lado da minha cabeça. "Eu preciso de um favor."

Ele fica em silêncio por um longo segundo. "OK. O que é isso?"

“Eu preciso do jato,” eu respondo, mordendo meu lábio inferior. Este não seria o primeira vez que usei.

"Uh ... onde você está indo?" ele pergunta, parecendo preocupado. "Tudo OK?"

"Sim. Sim. Sarah e eu estamos fugindo. Você sabe, ter meninas ' viagem." Eu minto facilmente.

“E as aulas?” ele pergunta.

Porra! “São apenas alguns dias. Já combinamos isso com o nosso professores. ”

"OK." Ele limpa a garganta. "Tem certeza de que está tudo bem?"

"Sim", eu respondo.

"Eu posso ter para você amanhã à noite."

Isso não vai funcionar. "Pode ser esta noite?" Ele fica em silêncio. “É que somos já embalado, e eu gostaria de estar na praia de manhã cedo ... ”

"Claro querido. Vou abastecê-lo e enviá-lo para você. ”

Eu deixo cair meus ombros e solto um suspiro. "Obrigado, pai." Eu desligo e nem se preocupe em procurar as câmeras. Em vez disso, ignoro Ryat completamente. Eu sei que ele está me observando, mas não pode me ouvir. Ele não tem áudio que eu saber de. E mesmo que o fizesse, isso não lhe diz para onde estou indo.

CAPÍTULO TRINTA E DOIS

RYAT

Sento-me no carro, observando-a pelo para-brisa. É como nos velhos tempos novamente. Na época em que eu a seguia por duas semanas. Antes de mim queria que ela soubesse que seria minha.

Ela sai do carro, usando um vestido de verão branco com frente única e escuro saltos roxos e um guarda-chuva preto para protegê-la da chuva constante enquanto o homem pega suas três malas do porta-malas.

Interessante.

Blakely acha que não vou encontrá-la. Eu poderia ter economizado tempo e problemas para ela embalando isso porque ela não estará usando uma maldita coisa enquanto estivermos um jeito. Bem, além de algemas e talvez uma venda.

Ela sobe as escadas para embarcar no jatinho particular de seu pai, e eu pego a bolsa para fora do banco do passageiro antes de sair do meu carro. Jogando isso sobre o meu ombro, eu faço meu caminho para o avião, sacudindo a chuva que está coberta eu, olhando ao redor. Seu pai tem um jato particular jumbo de dois andares que pode sentar até cinquenta pessoas. Tem carpete branco com assentos de couro branco e madeira marrom e detalhes dourados - parece cada centavo dos milhões de dólares que custou a ele.

"Oh, olá, senhor." Uma comissária de bordo loira que não pode ter mais que vinte e um me cumprimenta com um sorriso. Seus olhos castanhos me olham de cima a baixo. "EU não sabia que tínhamos outro convidado. Você gostaria de uma toalha para secar? ”

"Onde ela está?" Eu pergunto, ignorando-a e indo direto ao ponto.

"A suíte dos fundos, senhor", ela responde, seus olhos caindo para o meu pau mole dentro meu jeans.

“Pergunte a ela se ela gostaria de um pouco de champanhe,” eu ordeno.

Ela acena com a cabeça e caminha para a parte de trás do avião, abrindo uma porta. Eu ouço a loira perguntou: “Gostaria de uma bebida antes do voo, senhora? Nós temos alguns champanhe."

"Sim por favor." Eu ouço a doce voz de Blake. Quase como uma música. Ela é bastante orgulhosa de si mesma. Mal posso esperar para ver a expressão em seu rosto quando ela me vir.

"Claro." Ela fecha a porta e volta para mim.

Abro uma garrafa de champanhe e coloco em uma taça. Então eu removo tire o frasco transparente do bolso e despeje todo o conteúdo na bebida. Pegando uma faca, eu a mexo e, em seguida, limpo no meu jeans já molhado. Pegando, eu o seguro para a loira pegar.

Ela me olha com os olhos arregalados. Eles caem na flauta, e ela engole nervosamente, passando as mãos por sua saia lápis preta apertada.

"Problema?" Eu pergunto.

"Não." Ela balança a cabeça. "Uh, não, senhor." Alcançando, ela tira de minha mão e volta para o quarto. Deixando a porta aberta, eu ouço seus troca. "Aqui está, Srta. Anderson."

"Obrigada."

"O prazer é meu." Ela fecha a porta e caminha de volta para mim, nervosa enfiando uma mecha imaginária de cabelo atrás da orelha.

“Você está despedida,” digo a ela.

"O que?" Seus olhos arregalados encontram os meus. "Mas …"

"Pegue suas coisas e dê o fora desse avião." Eu me inclino para ela e a ouço inspire profundamente. "Ou vou jogá-lo fora a quinze mil pés."

Afastando-se, ela pega uma bolsa e sai correndo do jato antes da porta fecha.

Pego meu celular do bolso de trás e envio uma mensagem para Phil.

Eu: Acabei de despedir seu comissário de bordo. Vou contratar outra pessoa que é mais capazes de fazer seu trabalho. E por falar nisso, aqui estão os novos coordenadas para dar ao seu piloto. Gunner e eu estamos batendo nas garotas ' viagem.

Então eu o desligo antes de guardá-lo no bolso novamente. A bimbo loira não tem porra de uma pista de quem eu sou, mas ela me viu drogar a bebida de Blake e então serviu a ela. Pelo que ela sabe, estou levando-a para outro país e vendê-la como escrava sexual por uma porra de um dólar ou um milhão de dólares.

Aquilo foi um teste e ela falhou.

Uma das coisas que aprendi como Senhor é se você der corda suficiente a alguém eles sempre se enforcam.

Eu chego ao fundo da sala. Girando a maçaneta, abro a porta lentamente para ter certeza de que ela não me localizará logo de cara.

Blakely está de pé na ponta da cama, que está encostada na parede direita. À esquerda está uma escrivaninha e ao lado dela outra porta para o banheiro privativo. Ela está de costas para mim enquanto vasculha uma bolsa Dior preta e branca. Meus olhos vão para a taça de champanhe vazia na mesa.

"Precisamos ter uma discussão sobre você aceitar bebidas de estranhos."

Ela pula, girando, e a ação faz seu vestido voar, me mostrando sua bunda bolha no processo. Colocando a mão no peito, ela suspiros. "Jesus, Ryat! Que porra você está fazendo aqui? " Seus olhos azuis escaneiam o grande espaço como se eu não tivesse vindo sozinho. "Como você me achou?"

Entrando na sala, fecho a porta atrás de mim e me inclino contra ela, bloqueando sua única saída. Mesmo que ela fique inconsciente em questão de minutos. "Sabe, estou ofendido com o pouco crédito que você me dá."

Ela bufa. "Por favor ..." Dando um passo à frente, ela tropeça, mas se endireita antes de cair, recuperando o equilíbrio. Seus olhos se fixam nos meus.

"Está se sentindo bem?" Eu pergunto, não parecendo nem um pouco preocupada.

Sua mão vai para a cabeça e meus olhos caem para suas pernas nuas. "Eu estou presumindo que você usasse aquele vestido para mim. Já que eu nunca deixaria você sair de casa vestindo. " Ele mergulha na frente, mostrando-me sua foda redonda e perfeita tetas. Eu só quero puxá-lo para baixo e chupá-los. Marque-os com o meu impressões de mãos. Ela adora quando eu bato neles. Deixa ela tão molhada. Outra razão é precisa ser queimado.

"Ryat ..." Ela pisca, tentando focar os olhos. "Você ... drogou Eu?"

"Eu fiz."

Ela pisa em mim, tropeçando de novo, e eu a pego.

"Tome cuidado. Não se machuque. " Girando-nos ao redor, eu a empurro de volta para a porta fechada e prendo-a contra ela com meu corpo, segurando-a. "Isso é meu trabalho."

Ela choraminga, seus olhos pesados piscando. "O que? O que você vai Faz?" Ela lambe os lábios. Sua boca está ficando seca.

"O que eu quiser," eu a lembro do nosso acordo.

"Você trapaceou", ela sussurra. "De alguma maneira …"

"Estou ganhando," eu a corrijo. "E você, Blake ..." Eu alcanço e corro meu mão pelo cabelo dela. "Você é meu prêmio."

Seus longos cílios negros vibram e seus olhos se fecham. Desta vez, eles não abra novamente. Seu corpo afrouxa contra o meu, e eu a pego antes colocando-a na cama.

Eu a rolo de bruços e coloco seu vestido no alto de sua cintura, expondo uma tanga de algodão rosa claro. Eu puxo para baixo de suas pernas e coloco meu bolso antes de remover seus saltos. Então eu pego um dos travesseiros brancos fora da cama e apoie-o sob seus quadris, colocando sua bunda para cima. Indo

até a única bolsa que trouxe, retiro o plugue de silicone preto antes rastejando na cama e sentando-se entre suas pernas separadas.

Eu corro minhas mãos para cima e para baixo na parte de trás de suas coxas macias, cavando meu dedos em sua pele e massageando-os. Eu não consigo obter o suficiente dela. eu quero foda-se a cada segundo de cada dia. E com o pouco que durmo, sonho com

dela.

Ela se tornou minha mais nova obsessão.

Eu faço meu caminho até sua boceta e empurro um dedo para ver o quão molhada ela está. Não quase o suficiente.

Ficando de joelhos, abro o zíper da minha calça jeans, puxando meu pau para fora. É tão fodidamente difícil. Desde que ela me disse que queria que eu a perseguisse.
Minha garota gosta de jogar.

Eu cuspo na minha mão direita e envolvo a base do meu pau enquanto enfiar o outro polegar na boca para molhar. Me reajustando entre suas pernas, eu as afasto mais, sua bunda e buceta para cima para mim brincar.

Eu começo a acariciar meu pau duro enquanto minha mão livre vai para sua bunda. Eu esfrego meu polegar sobre seu buraco enrugado antes de empurrá-lo suavemente para dentro dela. Eu gemo como é apertado. Como vai ser bom pra caralho quando eu tirar dela mais tarde.

Minha respiração acelera, assim como o ritmo no meu pau. Minha mão aperta a ponto de que é quase doloroso, e eu assobio em uma respiração.

Removendo meu polegar, eu me curvo e cuspo em sua bunda para que possa substituí-lo com um dedo. Trabalhando dentro e fora até que eu decida adicionar outro.

Olhar por seu corpo deitado diante de mim faz minhas bolas apertarem. eu amo isso ela me deixa brincar com ela como eu quiser.

Eu puxo meus dedos e os empurro de volta para ela. Meus olhos estão colados nela bunda, dando passagem para me permitir a entrada. Eu gemo, pensando em como é bom vai sentir. Minhas bolas apertam e meu corpo enrijece enquanto eu acaricio meu pau algumas vezes e removo meus dedos rapidamente antes de gozar nela bunda e buceta.

Ofegante, alcanço o plug e o coloco para cima e para baixo entre suas pernas, revestindo o silicone preto em meu esperma. Então eu abro sua bunda larga e suavemente empurre-o para dentro dela.

“Qualquer coisa que eu quiser,” eu digo em voz alta como se ela pudesse me ouvir.

Sentando, eu olho para baixo. Sua linda bucetinha raspada e a negra diamante saindo de sua bunda.

Isso é tudo meu!

"Lindo." Seu corpo está tão relaxado como nunca estará agora. Isto é o momento perfeito para deixá-la pronta para o que vou levar mais tarde. Eu vou ter certeza ela está acordada para isso. Uma parte doente de mim quer doer, e eu conheço uma parte de ela vai gostar.

Essa é a minha garota.

Removendo o travesseiro debaixo de seus quadris, eu a coloco deitada na cama e deite-se ao lado dela. Empurrando o cabelo de seu rosto, eu esfrego meus dedos ao lado de sua bochecha, pensando sobre a expressão no rosto de Matt quando ele a vê na cerimônia com meu anel em seu dedo, sabendo que ela vai seja meu para sempre.

Ele vai perceber que não sou alguém com quem jogar, porque sempre ganho.

BLAKELY

Eu gemo, EMPURRANDO meu rosto em um travesseiro macio que cheira a lavanda. Rolando nas minhas costas, eu abro meus olhos pesados e olho para cima para ver um fosco desconhecido teto preto. "O que?" Meus olhos demoram um segundo para focar. Na parede oposta é uma lareira transparente com uma TV pendurada acima dela. À direita está um deslizamento porta de vidro. Apertando os olhos, não vejo nada além de árvores e o que parece ser neve no outro lado dele.

"O que aconteceu?" Eu me pergunto, minha mão subindo à minha cabeça. É tudo tão nebuloso, e tudo está dolorido. Tipo, talvez eu tenha ficado muito bêbado e caído lance de escadas. Não seria a primeira vez que fiz isso. Eu posso ser um desastrado.

"Eu encontrei você."

Olhando para a porta do quarto aberta, vejo Ryat encostado no porta. Seus braços cruzados sobre o peito, vestido com uma calça jeans e um Moletom com capuz branco com as mangas arregaçadas para mostrar os antebraços tonificados. O a cor deixa sua pele ainda mais bronzeada do que já é. Seus olhos esmeralda são brilhante, e seus lábios se contraem como se ele quisesse sorrir, mas se recusa a se permitir aquele simples gesto para me deixar saber que ele está se divertindo.

“Você trapaceou,” eu digo, e seus olhos caem para o meu peito. Olhando para baixo, eu percebo To nua "Onde está meu vestido?" Eu pergunto, passando minhas mãos sobre meu estômago. Não vou nem perguntar sobre minha calcinha. Tenho certeza que ele rasgou isso.

"Queimei", ele responde sem remorso.

"Ryat," eu rosno, observando enquanto ele empurra a porta e se aproxima de a cama. Seus olhos vagaram lentamente sobre meu corpo exposto, e sua língua gozou

para correr em seus lábios. "Você não pode continuar queimando minhas roupas." Eu tento soar

como se ele tivesse queimado um vestido caro, mas pelo jeito seus olhos estão esquentando meu corpo, eu realmente não dou a mínima para o que ele fez com isso.

Quando me sento, a sala gira, mas eu congelo quando sinto algo. "O que -? " Eu paro quando aquele sorriso que ele estava segurando aparece em seu rosto.

Ele arqueia uma sobrancelha. "Algo errado?"

"O que você fez?" Eu pergunto, o terror apertando meu peito ao sentir minha bunda. Tem algo aí.

Ele estende a mão, esfregando o queixo recém-barbeado. "É o que eu sou vou fazer."

Empurrando-o para fora do meu caminho, tento sair da cama, mas meus joelhos balançar, jogando meu corpo no dele.

Alcançando, ele agarra meu cabelo e puxa minha cabeça para trás, me segurando Lugar, colocar. Eu assobio em uma respiração, sua força me fazendo tropeçar com as pernas trêmulas, mas a sua mão livre envolve minha cintura, puxando-me para ele para me segurar.

Baixando os lábios para o meu pescoço, ele sussurra: "Você precisa ir com calma, pequena 1. Você ainda está perdendo o sedativo. "

Assim que ele me solta, vou até o banheiro. Há um longo contador com pias dele e dela em cada extremidade. Abaixo da bancada não há nada mas gavetas pintadas de preto fosco. Existem três linhas descendo e quatro de largura. A bancada é de mármore branco para combinar com o chão. Luzes alinham o topo do espelho alto, fazendo-me piscar meus olhos sensíveis.

Virando a pia à direita, me curvo, mas faço uma pausa. Meus olhos se voltam para o dele no espelho quando ele entra atrás de mim, meu coração batendo forte. "Ryat?" Meu a voz treme nervosamente.

Eu chego ao redor assim que ele dá um passo atrás de mim. Ele agarra meus pulsos e bate seu corpo no meu, me empurrando para baixo no balcão de mármore branco. eu Soltei um suspiro trêmulo, o movimento roçando meu cabelo na superfície lisa.

"Ryat?" Eu pergunto, meu coração agora acelerado.

"Shh", ele respira contra o lado da minha cabeça. Me soltando, ele se levanta para cima, mas coloca a mão nas minhas costas para me manter inclinada.

Sua mão livre vai entre minhas pernas e ele empurra minha bunda, e eu sinto algo ... dentro de mim? Eu fico tenso.

"Eu fiz algo para você que você não gostou?" Ele medita.

"Não." Meu coração está batendo forte e minha mente está tentando pensar em que porra aconteceu enquanto eu estava fora.

"Você confia em mim?" ele pergunta, e eu sinto uma pressão onde nunca senti antes de.

"Sim," eu choramingo, agora ofegante. Eu confio em Ryat mais do que em qualquer outra pessoa, e até eu entendo como isso é triste.

"Enquanto você estava fora, eu coloquei um plug anal na sua bunda."

"Você o que?" Eu grito e tento me levantar, mas sua mão nas minhas costas evita.

"Acalmar." Ele dá um tapa na minha coxa e eu grito. "Eu vou foder sua bunda, Blake. É hora de eu pegar o que é meu. "

Agarrando meu cabelo, ele me puxa para ficar de pé, puxando minhas costas para sua frente. Seu mão livre envolve minha garganta por trás, me forçando a levantar o queixo.

A nova posição me faz sentir o plug. Eu gemo com a forma como pressiona Eu. Tão estranho, mas também bom ao mesmo tempo. Eu posso sentir isso não só no meu bunda, mas também na minha buceta. O pensamento de apenas estar lá me faz sentir ainda mais submisso a ele.

"Ao contrário do que você acredita, não quero machucá-lo, Blake", diz ele, seus olhos perfurando os meus no espelho. "Tive que esticar aquela bunda apertada para para deixá-lo pronto para o meu pau. "

Eu engulo contra sua mão. Minha bunda apertando por conta própria, apertando para veja se está realmente lá. E por que o pensamento me excita. Já me sinto tão cheia, eu não consigo imaginar como ele vai se sentir dentro de mim.

"Eu prometo que vai se sentir bem." Ele beija minha bochecha como se estivesse lendo minha mente.

Lágrimas começam a arder em meus olhos, mas entendo o que ele está dizendo. E uma parte de mim quer dar a ele. Quer que ele pegue. É a parte fodida que Matt tinha vergonha de. "Eu confio em você", consigo sussurrar.

"Essa é minha boa menina." Ele corre seus lábios ao longo do meu rosto até minha orelha, onde ele mordisca, me fazendo gemer. Afastando-se, ele encontra meus olhos no espelho de novo. "Fique bem aqui." Então ele se vira e sai do banheiro.

Eu me curvo um pouco, apertando minha bunda mais uma vez e sentindo o plug dentro. É uma sensação boa, mas também desconfortável ao mesmo tempo. Eu tenho um desejo para empurrá-lo para fora, mas eu não. Em vez disso, coloco minhas mãos na borda e tento acalmar minha respiração.

Ele retorna segundos depois com uma corda pendurada em suas mãos. Corridas de sangue nos meus ouvidos quando ele coloca a mão nas minhas costas e empurra meu peito no balcão. Então ele agarra meus quadris puxando-os para longe da borda um pouco, deixando algum espaço aberto.

“Abra suas pernas,” ele ordena, batendo na minha bunda.

O suor começa a escorrer na minha testa. Engolindo, eu os espalhei melhor Eu posso, sabendo que ele está prestes a fazer o que quer com a minha bunda, e ele vai me faça gostar.

CAPÍTULO TRINTA E TRÊS

RYAT

Pego UMA das cordas e dobro, deslizando-a pela prata alça na última gaveta direita e envolva-a em torno de seu tornozelo antes amarrando-o com um nó, prendendo-o na gaveta. Indo para o outro tornozelo, eu faça a mesma coisa - prendendo suas pernas bem separadas.

De pé atrás dela, eu agarro seus pulsos, puxando seu braço para fora do balcão e mais para a direita. Seu antebraço está pendurado na beirada. Eu faço o mesmo com seus pulsos, prendendo-os em uma gaveta superior. Em seguida, faça o mesmo com o esquerdo.

Eu olho para ela amarrada aberta para mim com o plug preto em sua bunda, e eu começo salivando. Tenho sonhado com isso desde que a vi de bunda no corredor em Barrington. Nosso vôo durou mais de quatro horas. Me deu o oportunidade de mudar seu plug-out duas vezes. Eu precisava deixá-la pronta para mim. Como ruim como eu queria apenas enfiar meu pau nele, eu quero que ela aproveite.

Correndo minha palma por sua coxa, eu dou um tapa forte em sua nádega esquerda.

Ela pula, choramingando.

Eu faço o mesmo com o outro.

Sua respiração acelera, enchendo a grande sala. Pegando sua buceta, ela mexe sua bunda para mim, e eu empurro um dedo dentro dela. “Você já está tão molhada para mim, ”eu digo e, em seguida, removo, dando um tapa em sua boceta também.

Ela grita. Agarrando uma mão cheia de seu cabelo, eu arranco seu rosto do bancada e olhe para ela no espelho. "Você sabe por que eu te amarrei em aqui em vez da cama? "

"Não." Ela sussurra. Seus olhos cheios de lágrimas estão tão bonitos agora.

Eu sabia que ela não iria. "É porque eu quero que você observe a si mesmo gozar meu pau na sua bunda. "

Ela suga uma respiração irregular.

"Você virá, Blake", eu prometo a ela. Alcançando o bolso frontal do meu jeans, retiro o vibrador de borracha rosa - Lovense Lush 2. Comprei para ela semana passada, mas ainda não tive a chance de usá-lo. Agora é a melhor hora.

Eu removo meu celular do outro bolso e puxo o aplicativo. Eu viro o vibrador e esfregue-o contra seu clitóris enquanto coloco meu celular no balcão a seguir para a cabeça dela. Ela se contorce, seu corpo puxando suas restrições. Eu esfrego suavemente

círculos, apenas brincando com ela. Eu abaixei tudo agora, não pronto para ela vir ainda.

Quando eu empurro dois dedos dentro dela, ela fica na ponta dos pés, um grito estrangulado deixando seus lábios entreabertos enquanto eu os bombio para dentro e para fora dela, deixando-a mais molhada. Eles aumentam o ritmo, ficando um pouco mais enérgicos. Quando eu penso que ela é pronto, eu os removo, seu corpo caindo contra a bancada.

Eu pego o vibrador e esfrego em sua boceta molhada, lubrificando antes empurrando dentro dela. Ela está ofegante, o lado de seu rosto no balcão, seu olhos fechados. "Ryat ..." ela grita, levantando a cabeça e olhos azuis arregalados encontrar o meu no espelho.

Eu sei que ela já usou vibradores antes. Eu os vi em sua mesa de cabeceira com ela apartamento. Mas usar um em você mesmo e alguém usando um em você são dois sentimentos muito diferentes. Ela não está no controle aqui. Eu sou.

Eu desabotoo meu cinto e, em seguida, abro o zíper da minha calça jeans, puxando meu pau para fora. Então eu p o lubrificante e espalhe por todo o meu comprimento, certificando-se de revestir cada centímetro de até que esteja pingando de mim.

Estendendo a mão, pego o diamante e o giro lentamente em um círculo no sentido horário. Ela respira fundo, seu corpo fica tenso. "Relaxe", eu advirto, dando um tapa na bunda dela bochecha. “Concentre-se no vibrador.”

Eu gentilmente puxo o plugue e ela choraminga. Antes que possa estourar todos os caminho, eu gentilmente empurro de volta para dentro dela, e ela geme. “É isso”, eu digo e faço isso de novo.

Sua respiração acelera ainda mais, e ela puxa as cordas que a mantêm aberto para mim.

Desta vez, eu puxo-o totalmente e jogo na pia que ainda funciona de quando ela ligou, substituindo-o por dois dedos que ainda estão coberto de lubrificante de aplicá-lo no meu pau. “Pegue um par de profundas respirações, ”eu digo a ela.

Seus olhos lacrimejantes encontram os meus no espelho, e ela franze os lábios, sugando em uma respiração profunda e, em seguida, relaxa quando ela solta enquanto eu empurro um terceiro dedo nela. Ela chora e eu os removo. “De novo,” digo a ela.

A primeira lágrima escorre por sua bochecha, mas ela faz o que eu digo. Eu repito o processo com apenas dois dedos neste momento, sabendo que ela está pronta.

Soltando, eu puxo meu capuz para cima e sobre a minha cabeça antes de jogá-lo para o piso. Não querendo que isso atrapalhe. Tomando meu pau na minha mão, eu dou um passo mais perto dela e deslize a cabeça do meu pau ao longo de sua bunda, lentamente subindo

e para baixo, espalhando o lubrificante por toda parte. “Mais um”, digo, lembrando eu mesmo vá devagar. Se eu a rasgar, terei que esperar para tê-la novamente.

Quando ela respira fundo, eu empurro a cabeça dentro dela, espalhando-a com força bunda. Ela grita e eu mordo meu lábio inferior quando ele se abre para mim.

Eu puxo e empurro novamente, apenas minha cabeça. Deixando ela se acostumar com isso.

"Ryat", ela chora baixinho, seu corpo já tremendo sob o meu.

Eu alcanço entre seu corpo e a bancada - é por isso que eu deixei algum espaço - e comece a brincar com seu clitóris. Sua cabeça cai para trás no bancada, e eu puxo, empurrando nela novamente, indo mais fundo desta vez.

Puxando a corda, ela choraminga.

"Maldição", eu gemo, incapaz de me conter. Puxando, eu empurro, um pouco mais profundo mais uma vez.

Ela está ofegante, e eu estou tentando não gozar agora, porra.
Cerrando os dentes, eu deslizo para fora e vejo sua bunda se abrir para mim quando entro nela novamente com mais força desta vez, me enterrando mais fundo. “Estou na metade”, eu dizer, mais para mim do que para ela.

As gavetas chacoalham com as cordas em que a amarrei enquanto seus joelhos as atingem.
“Você está indo tão bem,” digo a ela, fazendo-a choramingar. "Tão bom, Blake." eu puxe e empurre para dentro dela novamente, meus dedos puxando o vibrador para lembrar ela está lá apenas no caso de ela estar muito focada em sua bunda. A maneira como ela empurra contra mim me diz que a pequena distração funcionou.

Eu faço isso de novo, desta vez empurrando todo o caminho para dentro dela. Deixando de lado o vibrador, chego ao meu celular e subo o nível no vibrador e, em seguida, encostar nas costas dela. Envolvendo minhas mãos em seu longo e escuro cabelo, eu puxo seu rosto do mármore para me olhar no espelho. Esta molhado com pranto. "Porra, você é incrível, Blake", eu digo, beijando o lado de seu rosto e provando o salgado. "Minha boa menina."

Seus lábios estão separados e ela está ofegante. O corpo dela já tremendo incontrolavelmente.

"Vou foder sua bunda agora", advirto-a, e antes que ela possa dizer qualquer coisa, eu começo a me mover.

BLAKELY

Dói, mas também é bom. Eu não consigo recuperar o fôlego. Entre o pau dele na minha bunda e o vibrador na minha buceta, estou tendo problemas para me concentrar.

No início, parecia que eu precisava ir ao banheiro. Meu corpo queria que eu empurre contra ele - recuse-o. Mas então ele começou a se mover e foder se não sentir-se bem. Eu odeio que ele esteja certo.

"Você sente o quão profundo eu estou, Blake?" ele rosna no meu ouvido. Seu olhos verdes estão fixos nos meus olhos lacrimejantes no espelho. “Quão apertado está?”

Meus quadris batem na lateral do balcão, minhas costas arqueadas em um ângulo estranho, e meus membros presos às gavetas. Meus seios estão esmagados embaixo de mim, já dificultando a respiração.

“Porra,” ele rosna, suas mãos agarrando meu cabelo, fazendo meu couro cabeludo formigar.
"Sua bunda é tão gostosa enrolada em volta do meu pau." Eu consigo chupar em uma respiração profunda. "Eu sabia que sim."

Meu rosto está a apenas alguns centímetros do espelho, e toda vez que respiro, uma névoa cobre antes de desaparecer. A mão dele no meu cabelo é a única coisa impedindo meu rosto de bater no vidro com cada impulso.

Tudo parece tão intenso. Ele se sente dez vezes maior do que quando está no meu bichano. O suor cobre minhas costas e meu peito - meu corpo começa a escorregar no balcão de mármore. Minhas mãos estão dormentes com a corda enrolada em volta dos meus pulsos, mas não posso evitar. Meu corpo está reagindo ao pau de Ryat na minha bunda e vibrador na minha buceta.

Meus lábios se abrem em um gemido e meus olhos se fecham. O som do corpo dele bater no meu enche a sala, assim como seus grunhidos. Eles me excitam até mais. O fato de ele estar se divertindo me deixa ainda mais molhada. Minha buceta aperta o brinquedo dentro de mim, e tenho certeza que estou babando, incapaz de fechar minha boca.

É primitivo. Como se ele não pudesse se controlar. Ele precisava aceitar. Assim como eu disse a ele que imaginei quando sonho com minha fantasia de sexo forçado. Parece que rendição total. Estou dando a ele o último pedaço de mim que tenho a oferecer.

Ele solta meu cabelo com uma mão e o envolve em volta do meu pescoço. "Aberto seus olhos, ”ele exige com um grunhido. "Você vai assistir, porra!"

Abro meus olhos pesados, novas lágrimas rolam deles. Eu nem tenho certeza do porque Estou chorando. Não dói tanto quanto pensei que doeria. Meu corpo fica tenso involuntariamente, uma sensação estranha começando a se construir entre minhas pernas. Meu buceta e minha bunda começam a pulsar com contrações. Eles rastejam por toda parte meu corpo como um milhão de aranhas - uma explosão começando a se formar.

Ele me segura com mais força, e a sala parece desaparecer, minha visão vai escuro, embora meus olhos estejam abertos. Eu sinto que estou girando, meu corpo estremecendo.

"É isso aí, Blake." Eu ouço sua voz rouca em meu ouvido enquanto faço exatamente o que ele disse que eu faria, e goze, um som tão irreal irrompe dos meus lábios. Uma onda tão pesado e quente corre sobre mim, tirando o pouco fôlego que eu tinha.

Meu corpo afrouxa e ele bate na minha bunda. Seu pau pulsa dentro de mim como ele também vem.

Puxando para fora de mim, eu choramingo. Em seguida, ele remove o vibrador, jogando-o para o chão. Ele continua a ficar ligado enquanto ele rasga uma toalha estendida sobre uma haste de prata e limpa entre minhas pernas trêmulas, me limpando. Em seguida, desfaz as cordas.
Eu nem tenho força para me levantar do balcão. O lado do meu rosto senta em minhas lágrimas e suor no mármore.

Ele agarra meus ombros, me puxando para uma posição de pé bem a tempo de me pegue antes que eu caia no chão e me carregue para o quarto.
Ele se senta com as costas contra a cabeceira da cama e me puxa para seu colo.

Meu corpo está tremendo tanto que parece que estou tendo uma convulsão. eu não tenho controle de minhas habilidades motoras qualquer. Eu percebo que ainda estou chorando quando eu lambo meus lábios e gosto das lágrimas.

"Shh." Ele me balança para frente e para trás suavemente. Um braço em volta do meu corpo, o outro descendo pelo lado da minha cabeça. "Você foi muito bem, Blake." Ele beija meu cabelo. "Uma garota tão boa."

Eu agarro a camisa que ele ainda usa e enterro meu rosto nela, fechando meus olhos com força, incapaz de controlar minhas emoções também.

CAPÍTULO TRINTA E QUATRO

RYAT

Ela parou de chorar, o corpo dela ficou frouxo e eu posso ouvi-la mesmo respirando. Ela desmaiou novamente. Ela não tinha estado fora por tempo suficiente o primeira vez. Ficou claro que as drogas ainda estavam em seu sistema quando ela acordou.

Eu ouço meu celular tocar no banheiro. Eu gentilmente a coloco na cama e a cubro ela antes de fazer o meu caminho para ele. Eu desligo a pia, pego o vibrador, desligando-o e pego meu celular do balcão. Papai pisca na minha tela.

"Olá?" Eu respondo.

“Filho”, ele me cumprimenta. “Acabei de falar com o Phil. Ele disse que você e Blakely foram numa viagem."

Eu não tive que assistir as câmeras em seu apartamento para saber que ela ligaria para ela Papai. Ela precisava de uma fuga rápida, e seu jato seria sua única opção. Somente não estávamos indo para onde ela havia planejado - os Hamptons. Eu disse a ele para informar o piloto de nosso novo destino e que eu e Gunner éramos sequestrando a viagem das garotas. Ele nem mesmo questionou.

“Nós somos,” eu respondo.

"Nós vamos …"

"Não fugimos para fugir se é isso que você está se perguntando." Não é como ele vai ser convidado para o casamento de qualquer maneira.

Ele suspira, deixando-me saber que tem algo em mente. “Você sabe que eu vou de volta cem por cento. Só quero ter certeza de que é isso que você deseja. ”

“O contrato está assinado. O negócio está feito. ” Ela será minha esposa.

“Mas os Senhores ...” Ele faz uma pausa. “Ela tem que ser iniciada como sua esposa. Tem certeza que quer colocá-la nessa situação? "

"Ela teria feito isso quando se casou com Matt." Eu encolho os ombros, não vendo o problema. Ou a diferença no assunto. Além do sobrenome dela, será Arqueiro.

“Matt não terá o título que você receberá, Ryat,” ele rosna.

A esposa do Senhor é muito diferente de uma escolhida. Como minha esposa, ela será intocável. Invencível. Porque eu vou dar a ela tanto poder quanto ela quer porra. Matt iria torná-la sua prostituta. Provavelmente deixar qualquer um quem quer um pedaço dela, fique com ela. Ele planejava usá-la para pegá-lo

o que quer que seu título não fizesse. Nenhuma pessoa vai tocá-la, porra, além de mim. "Ela pode lidar com isso", digo a ele.

“Nós dois sabemos que se Matt não se casar com Blakely, ele não terá qualquer lugar. Seu pai precisa do nome Anderson para se manter vivo. ”

"Seu ponto?" Eu estalo, ficando irritada. Ele está falando como eu ainda não perguntou a seu pai e obteve sua permissão. Como se eu fosse apenas acordar e jogue-a para o lado. Esse era o plano original, mas não agora. Não após o que Matt fez comigo enquanto estávamos na prisão trabalhando para Gregory.

"Meu ponto é que dar a ela seu sobrenome não é o mesmo que aceitar Matt's. ”

"Você ligou por algum outro motivo, ou apenas para me irritar?" Eu rosno.

Ele solta um bufo. "Eu só ... eu só quero ter certeza de que você sabe o que você é fazendo. Um Senhor se casando não é como enfrentar um escolhido. Você não pode jogue Blakely para o lado quando terminar de brincar com ela.

"Você não se importou que eu oferecesse dinheiro por ela quando eu estava na casa em Nova Iorque." Eu o lembro. Ele me perguntou o dobro do que eu pagaria por ela enquanto eu estava lá.

“Isso tinha a ver com Matt. Você não ”, ele argumenta.

Eu me curvo, pego meu moletom e caminho até a porta, inclinando-me contra isso. Meus olhos caem para ela dormindo na cama. Uma sensação de opressão O ciúme passa por mim ao pensar nos lábios de outra pessoa beijando seu corpo. Suas mãos correndo sobre sua pele macia e buceta molhada. Fodendo ela como eu fiz. Ela gemendo seu nome. Ou ela implorando por seu pênis.

Ela é minha! Simples assim.

Estou viciado no sorriso dela, na maneira como ela me toca. O som de sua voz. Como ela diz meu nome. A forma como o cheiro dela permanece nas minhas roupas quando estou não com ela. Tudo nela alimenta uma fome que nunca pode ser satisfeita. eu sabe disso, e ela sabe disso. Não é uma questão de eu a amar. A questão é, posso entregá-la ao Matt após a formatura? Porra, não! Me chame de egoísta, mas Não vou entregá-la a ninguém.

“Eu entendo a diferença, padre. Obrigado pela sua preocupação, mas Blakely Anderson será minha esposa. ” Eu desligo antes que ele possa dizer mais alguma coisa sobre minha decisão de casar com ela.

Caminhando de volta para a cama, eu corro meus dedos em sua bochecha.

"Ryat?" ela sussurra, movendo-se de costas.

"Sim, pequenino?" Eu pergunto, meus dedos correndo em seu pescoço, parando para sentir o forte ritmo de seu pulso.

Seus cílios pesados levantam por um breve segundo, olhos azuis suaves encontram os meus antes de fechar novamente. "Tire uma soneca comigo."

"O que quer que minha garota queira", eu digo, tirando minhas roupas e escalando cama ao lado dela. Ela rola, me dando as costas, e eu me aconchego em seu calor corpo, puxando-a para mim. Em segundos, ela voltou a dormir.

BLAKELY

ESPERAVA QUE ESTAR casado me sentiria diferente. Eu sempre tive essa nuvem negra pairando sobre minha cabeça que eu esperava abrir e me afogar assim que casado com Matt. Isso não é nem perto de como é ser casado Ryat.

É um sentimento libertador que não consigo nem começar a explicar. A única coisa que posso compare-o com quando você está nadando e respirando. Aquela queima sensação em seus pulmões, aquele aperto em seu peito. Quando você quebra o superfície e obter aquela primeira respiração e sentir o sol em seu rosto. Isso é o que Ryat é para mim.

Meu sol. Meu ar.

Passamos dois dias juntos, sem fazer nada, a não ser fazer sexo quando jogou o jogo do gato e do rato. Poderíamos ter literalmente feito isso no meu apartamento ou em sua cabana na floresta. Em vez disso, ele fez com que o piloto do meu pai fizesse nós para uma das casas de férias de seus pais no meio do nada. Era frio, úmido e começou a nevar. Passamos cada segundo dentro de casa trepando com todos sobre a casa. Até se juntou ao clube de um quilômetro de altura no caminho de volta. Foi de longe as melhores férias que já tive. E nenhuma linha de bronzeado para mostrar. eu estive fazendo tudo errado todos esses anos, sentado na praia com Sarah.

No momento em que pousamos na Pensilvânia, fomos e aplicamos para nossa licença de casamento. Três dias depois, estávamos na prefeitura recebendo casado.

Eu olho para o anel em meu dedo e passo o polegar sobre ele. Ainda é difícil de compreender. É como um sonho. Um que eu nunca poderia ter imaginado. Eu acho que você ligaria naquele fim de semana em que passamos nossa lua de mel porque não tivemos tempo de sair da cidade depois de dissermos que sim.

Eu estou no banheiro de Ryat na casa dos Lordes, olhando para mim mesmo em seu espelho. Meu cabelo está preso em um coque francês, minha maquiagem é fortemente prateada e sombra preta com delineador preto espesso na parte superior e inferior, com extra rímel espesso e lábios vermelhos foscos.

Correndo minhas mãos pelo vestido de cetim branco, respiro fundo. Esta noite é a cerimônia. Dizer que estou nervoso é um eufemismo. Não tenho certeza o que esperar. Mas uma coisa é certa, não sou mais Blakely Anderson. Agora sou Blakely Archer, a esposa de Ryat.

Não é difícil dizer ou compreender. Eu entendo o que fizemos. eu também entendo que nunca vou deixá-lo. Devo isso a Ryat. Meu compromisso. Meu corpo. Meu coração? Eu tenho que amá-lo também? Ou o resto é suficiente?

O fato de que ele estava disposto a me salvar de Matt é bom o suficiente para Eu.

"Blake, você está pronto?" Eu ouço Ryat gritar, entrando em seu quarto.

"Sim", eu digo, virando-me para ficar na porta do banheiro apenas quando ele entra.

Ele para; seus olhos esmeralda caem para a cauda do meu vestido e corro lentamente sobre o material ajustado que me abraça como uma luva. Tem uma fenda na minha perna direita, tão alto que nem consegui usar cueca porque passa pelo meu quadril. O material de cetim cobre meu peito, chegando bem alto na frente, para onde se enrola no meu pescoço, duas peças de seda amarradas nas costas em um grande laço deixando o cetim restante cair sobre as costas abertas. Toda vez Eu me movo, sinto o material macio e frio deslizar pela minha pele, me fazendo arrepio. As costas inteiras são cortadas, mergulhando no topo da minha bunda.

Não usei vestido para ir à prefeitura. Em vez disso, escolhi um terno branco. Mas esta noite, Eu queria me vestir para ele. Uma vez ele me disse que estava orgulhoso de me chamar de seu escolhido após realizarmos a cerimônia de votos. Eu queria que ele se sentisse assim esta noite, sabendo que agora sou sua esposa.

Meu coração começa a acelerar, a respiração vindo em rajadas rápidas com a maneira como ele olha em mim. Seus olhos esmeralda vagarosamente sobem e descem várias vezes.

Estendendo a mão, ele puxa a gravata borboleta e pigarreia. Dando um passo em minha direção, eu pego um de volta, e ele para. "Você vai queimá-lo?" eu pergunto nervosamente. É revelador, mostrando minhas costas nuas, perna e quadril junto com um peitinho lateral. Mas de alguma forma, mesmo as partes do meu corpo que cobre, ainda sinto expor.

Ele começa a andar em minha direção novamente e, desta vez, eu não recuo.

Vindo até mim, ele segura meu rosto, seus olhos procurando os meus. “Não,” ele sussurros, seus olhos caindo para o meu peito coberto. "Blake ... você parece esplêndido."

Eu coro, deixando escapar um longo suspiro, e abaixo minha cabeça, incapaz de ajudar o sorriso que se espalha pelo meu rosto.

Há uma batida na porta antes que ela se abra. "Ryat?"

Eu olho para cima e ele responde: "O quê?"

“Você é necessário, cara,” Gunner o informa e então olha para mim. Piscando ele me dá um sinal de positivo. "Mulher gostosa."

Minhas bochechas queimam. Ainda não consigo acreditar que fizemos isso.

“Gunner ...” Ryat começa.

"Eu não vou embora." Ele entra na sala e cruza os braços sobre o peito com um sorriso brincalhão no rosto.

Ryat rosna profundamente em seu peito e se vira para me encarar. “Te encontro lá fora lá." Ele dá um beijo na minha bochecha e se vira, saindo.

Tomando um segundo para mim mesma, eu fecho meus olhos e inalo profundamente, tentando desacelerar meu coração acelerado. Eu saio da sala, certificando-me de fechar e trancar o seu porta do quarto atrás de mim antes de embolsar a chave na minha bolsa que mal cabe no meu celular.

Indo para o salão de baile, procuro por Ryat ou Sarah, mas não vejo eles em qualquer lugar. O lugar está lotado. Decorado com luzes brancas cintilantes e música suave de piano. Tão diferente de quando estive aqui pela primeira vez.

"Você gostaria de uma taça de champanhe, senhorita?"

Vou dizer não a ela, com medo da minha última experiência. Agora não é a hora de obter bêbado ou drogado. Mas ela abre a rolha e pega uma flauta. "Sim por favor."

Entregando para mim, agradeço a ela e tomo um gole.

As luzes diminuem um pouco, a música pára, e o mesmo acontece com todos as conversas.

"Boa noite, senhoras e senhores."

Eu me viro para o palco, vendo Ryat parado no meio com um microfone na mão dele. “Quero agradecer a todos por comparecerem à casa anual dos Lordes cerimônia."

Eu tomo outro gole.

“Já se passaram quatro longos anos”, diz ele, passando a mão pelo queixo enquanto no pensamento.

Eu franzo a testa, me perguntando o que ele quis dizer com isso.

“Como um Senhor, somos ensinados a nunca aceitar a derrota. Para nunca desistir de quê nós queremos."

Seus olhos estão olhando além de mim, por cima do meu ombro. Eu me viro para ver o que ele é olhando e me arrependo no momento em que eu faço. É o Matt. Ele fica lá, vestido de um terno e gravata como os outros, e sua namorada está usando um vestido preto de lantejoulas vestido com um decote profundo para mostrar suas qualidades. Dando-lhes minhas costas, eu vire-se para enfrentar o palco mais uma vez.

“Alguns de nós nunca conhecerão a derrota. Outros nunca conhecerão a vitória, ” Ryat continua. “Mas o que posso dizer é que aqueles que não tentam nunca saberão do que eles são capazes. ”

Eu tomo um gole do champanhe.

"Blakely", ele chama meu nome.

E eu bufo em minha bebida. Em seguida, limpe-o rapidamente do meu queixo, rezando para que não derramou no meu vestido. De novo não! Da última vez, saí de uma festa aqui coberta de álcool.

Eu olho para ele com os olhos arregalados.

Ele está lá, parecendo um homem poderoso vestido com um

smoking caro, cabelo penteado para trás e barbeado. Ele é tão lindo.
"Para aqueles de vocês que não sabem, Blakely é meu escolhido."
O que ele está fazendo? Minha mão segurando a flauta começa a tremer.
"Às vezes, você tem sorte na vida. E posso dizer que sou o homem mais sortudo Nesse quarto."
Oh Deus. Não não. não.
"Basta olhar para ela." Ele gesticula para mim com a mão esquerda e meus olhos vão direto para sua aliança de casamento. O pensamento de que ele é meu enche meu estômago com borboletas. "Ela é incrível, de tirar o fôlego, de bom coração e cem por cento minha."
Não faça isso ...
"A partir de ontem, posso adicionar minha esposa a isso."
Suspiros audíveis enchem a grande sala e eu prendo minha respiração. "O deslumbrante Sra. Blakely Rae Archer, todos. " Ele me apresenta a centenas de pessoas.
Dou um sorriso trêmulo aos aplausos dados a nós que se segue, desejando que o chão iria me engolir.
Ryat desce as escadas e se aproxima de mim, as pessoas saindo do o jeito dele.
"O que você está fazendo?" Eu assobio baixinho.
Ele pega minha bebida das minhas mãos e passa para um garçom que anda por. Ele me gira, puxando-me para seu corpo, sem me responder.

CAPÍTULO TRINTA E CINCO

RYAT

F UCK CADA ÚNICO maldito deles!
"Ryat", ela sussurra. Seus olhos percorrendo a sala.
Eu começo a dançar com ela. Uma mão nas costas nuas, a outra subindo segurar seu rosto enquanto "Broken" de Lifehouse começa a tocar o alto-falantes no salão de baile.
Ela mordisca o lábio inferior nervosamente e seus olhos continuam a olhar ao redor da sala, olhando para todos enquanto nos observam.
Parando, passo os nós dos dedos por sua bochecha e ao longo de sua mandíbula antes de erguer seu rosto para o meu. Ela lambe os lábios, umedecendo o vermelho fosco batom. Eu corro meu polegar sobre ele, abaixando meu rosto para o dela. Seu lindo azul olhos me encaram, e é como se todos os outros na sala desaparecessem. Ela só tem olhos para mim, mas todos estão olhando para ela. Minha esposa.
Nunca pensei muito no meu casamento. Isso foi porque eu nunca realmente se importava com isso. Eu olhei para isso mais como um contrato. E mesmo que isso é exatamente o que era, parece mais.
Ela lambe os lábios pintados e eu me inclino, pressionando os meus nos dela. eu beijo dela. A primeira vez que a beijei foi ontem de pé na prefeitura, jurando minha vida para a dela. O pensamento nunca passou pela minha cabeça. Agora? Agora não posso obter o suficiente deles. Não importa o que fizemos, isso parece mais íntimo do que qualquer um deles.
Sua língua encontra a minha e eu provo o champanhe. É tão doce quanto ela. Ela me beija com tanta paixão, tão carente. É como se ela estivesse respirando por mim.
Ela estava neste mesmo lugar há apenas algumas semanas, e tudo que eu conseguia pensar era que Eu estava indo tirá-la de um homem que eu odiava. Agora, tudo que consigo pensar é em gastar o resto da minha vida com ela.
Eu levanto minhas mãos para seu pescoço, certificando-me de que todos os assistindo possam ver meu anel, inclinando minha cabeça para o lado de seu rosto e abrir meus olhos. Eles pousam em Matt, que está atrás dela, como eu sabia que eles fariam. Espero que digam tudo que estou pensando.
Eu ganhei, porra!

A maneira como ele se estreita sobre mim e seus punhos se fecham, ele entende a mensagem. Ele agarra Ashley e se vira, fugindo com ela.

Retardando o beijo, eu me afasto. Seus olhos pesados abrem lentamente para olhar até mim. "Eu devia a você uma dança, Sra. Archer." Eu finalmente respondi a sua pergunta, e seu corpo se funde com o meu. Um olhar de pura admiração estampado nela Cara de boneca Barbie, e isso me faz sorrir. Eu quero ver mais isso dela.

Não pode machucar se sua esposa se apaixonar por você, certo?

Eu sinto que não vai demorar muito.

BLAKELY

Sigo pelo corredor até o quarto de Ryat. Três copos de champanhe depois e inúmeros apertos de mão com os parabéns eu precisando fazer xixi. Eu destranco a porta e, em seguida, fecho-a atrás de mim. Eu estou lavando minhas mãos quando ouço a porta do quarto abrir e fechar. "Você viu Sarah esta noite? ” Eu pergunto, desligando e pegando uma toalha para secar minhas mãos.

Girando, eu volto para o quarto, mas alguém entra na minha frente, bloqueando meu caminho. Eu vou gritar quando eles me empurram para o banheiro, mas uma mão bate no meu rosto e sou empurrada contra o parede.

Eu olho para um par de olhos azul-bebê. Eu começo a gritar por trás de sua mão.

“Shh, Blakely. Eu só quero conversar. ” Ele retira a mão e os levanta ambos na frente dele.

Eu respiro fundo, "O que você está fazendo, Matt?" Eu estalo. Se Ryat encontrar ele aqui, ele vai chutar a bunda dele.

"Eu preciso falar com você."

Eu empurro seu peito, mas ele não se move. "Não há nada para nós dizermos." Fechando o punho, bato em seu terno.

Ele suspira e dá um passo para trás, permitindo-me espaço para sair do banheiro. Eu corro através do quarto, e minha mão alcança a maçaneta da porta quando ele fala. "Ele pagou a seu pai quinhentos mil para se casar com você."

Eu paro e me viro para encará-lo. Uma risada borbulha no meu peito, mas eu forço baixa. “Você está mentindo”, os homens não pagam por suas esposas. Esse tipo de merda você vê nos filmes.

Ele continua. "Seu telefone. Ele rastreia você com isso. ”

Minha pulsação acelera com suas palavras. "Não …"

“Suas chamadas e mensagens de texto. Ele os bloqueia. ” Ele rosna.

Meus joelhos começam a dobrar com o golpe no meu peito que suas palavras têm sobre mim, mas Eu consigo ficar de pé. Mas eu argumento: “Ele não podia ...”

"Pense nisso. Sua mãe me disse que ela não pode entrar em contato com você. eu tentei ligando e enviando mensagens de texto para você. " Ele dá um passo em minha direção e eu estou congelada no m “Naquele fim de semana ele foi para Nova York, mas voltou para casa mais cedo, bloqueou O número de Sarah para que ela não pudesse ligar para você para vir festejar aqui sem ele. ”

Lágrimas começam a arder em meus olhos com a quantidade de sentido que suas palavras estão fazendo, mas não quero acreditar. "Não. Como ele ...? "

“Aquela primeira noite aqui na festa ... quando você me pegou com Ashley? Ele recuperou seu telefone, chaves e ID do check-in antes de levá-lo casa. Ele baixou um aplicativo para o seu celular para ter acesso a tudo. Até mesmo as coisas que você google. Ele pode ouvir cada chamada, ler cada texto. Ele rastreia vocês."

Lágrimas caem dos meus olhos enquanto eu balanço minha cabeça para ele, me recusando a acreditar o que eu sei é a verdade. Tem que ser. Faz muito sentido.

Ele suspira: “Eu sei que não há mais esperança para nós. Mas eu só pensei que você deve saber com quem você se casou. ” Seus olhos caem para o meu anel.

“Como ...” eu limpo minha garganta. "Como você sabe de tudo isso?"

"Porque eu fiz isso com Ashley", ele responde simplesmente. “Todos os Senhores fazem isso para seus escolhidos. Por que você acha que fazemos com que todos entreguem suas células para o Festa? É para nos dar acesso a eles quando todos estão muito ocupados festas. ”

Eu engulo o caroço que se aloja na minha garganta. Tem que ser verdade, certo? Isto explica muito. Por que minha mãe não conseguia me alcançar. Por que as ligações de Sarah não iria passar quando ele deveria ter partido, mas magicamente quando voltamos de nosso fim de semana na cabana. Como ele me encontrou no meu o jato particular do pai. E o fato de que ele colocou a mão sobre a minha boca e nariz no dia seguinte que pesquisei no Google. “Como você sabe que ele deu a minha

dinheiro do pai?" Eu pergunto, meus ombros tremendo.
Ele estende a mão, esfregando a nuca. "Eu sei porque." Ele faz uma pausa, seu braço caindo para o lado, suspirando. “Porque eu ofereci cinquenta por vocês."

Alcançando, eu cubro minha boca para esconder meu soluço. Eu sabia que ele não me amava, mas isso? Era tudo um jogo para ele. Eu não era nada mais do que um bem pago prostituta. Meu pai me vendeu pelo lance mais alto.

"Blakely ..." Ele dá um passo em minha direção, e eu dou um passo para trás, acertando o porta do quarto. Ele para. "Estou tão ..."

"Sair!" Eu grito. Mais envergonhado do que qualquer coisa. Vergonha que eu pensei que estava fazendo algo certo quando era realmente o mais estúpido coisa.

“Blakely...”

"SAIR!" Eu grito, saindo do caminho e abrindo a porta para ele.

Ele caminha em direção a ela, parando assim que chega à porta. “Ryat estava certo sobre uma coisa. Você realmente está deslumbrante. ” Então ele sai da sala, e eu Bata a porta, trancando-a.

Eu caio de bunda e trago meus joelhos no meu peito, segurando uma mão sobre o meu boca para acalmar os soluços.

Cada pessoa me entregou. Cada um deles! Ninguém estava ao meu lado. Eles nunca perguntaram o que eu queria.

Tirando minha mão da boca, eu olho para o meu anel e começo a puxar nele. Ele salta e sai voando pela sala. Eu rastejo no meu vestido caro e pegue-o. Então eu caminho até sua cama, colocando-a no centro dela.

Entrando no banheiro, me olho no espelho. Minha maquiagem borrou em meu rosto. Eu esperava parecer assim mais tarde esta noite para um diferente razão. Sem me preocupar em limpá-lo, pego minha bolsa que tem meu telefone nele, sabendo que tenho uma chance e uma chance apenas de escapar. Porque se tudo o que Matt disse for verdade, Ryat vai me encontrar em minutos.

CAPÍTULO TRINTA E SEIS

RYAT

"C ONGRATULAÇÕES SOBRE AS núpcias, Ryat." Gregory vem até mim, apertando minha mão.

"Obrigado, senhor." Eu tomo um gole do meu champanhe.

"Lembre-se do que eu disse." Ele acena para mim. “Precisa de qualquer coisa. Avise. eu devo a você."

Eu dou a ele um aceno de cabeça e puxo meu celular do bolso. eu reparei nisso Blake já se foi há um tempo. Embolsando-o, eu olho para cima e examino o

multidão. Vejo Sarah e Gunner no canto oposto do bar.
Indo até eles, tomo outro gole. "Eh, vocês têm viu Blake? " Eu pergunto.

"Não." Sarah franze a testa. "Eu mandei uma mensagem para ela duas vezes e nenhuma resposta."

Gunner balança a cabeça. "Mas, a propósito ... bom, cara." Ele gesticula para o palco e o showzinho que fiz.

Eu sorrio, mas ele cai quando vejo Matt do outro lado da sala. Ele fica com o seu de volta para a parede com uma bebida na mão. É o sorriso em seu rosto que ele está dando eu que faz minha pele arrepiar. Alarmes disparam enquanto ele fica parado olhando para Eu.

Meu celular toca e eu o retiro, dispensando-o. Vejo que é um número bloqueado, então eu me viro e abro a porta de vidro deslizante, saindo. Eu fico na parte de trás terraço, com vista para a piscina olímpica iluminada com flutuação luzes brancas e clique em resposta. "Olá?"

Há um longo silêncio que me cumprimenta. "Olá?" Eu pergunto de novo, e nenhuma coisa. "Quem é?" Eu exijo.

"Sua esposa."

O tom frio usado para essas duas palavras enviou um arrepio na minha espinha, congelando eu no lugar. "Blake?"

"Como você pode?" Suas palavras tremem, me dizendo que ela está com raiva.

"Como eu poderia o quê?" Eu olho para cima e para o quintal bem cuidado. "Onde estão vocês?"

Ela dá uma risada áspera. "Quer ter certeza de que receberá o que pagou?"

Minha cabeça levanta, e meu pulso também. "Blake ..."

"Como você pode?" ela ferve. "Sabe, eu nunca esperei que você amasse Eu. Mas fui burro o suficiente para pensar que você pelo menos me respeitava. "

"Onde você está?" Eu rosno com os dentes cerrados. Girando, eu puxo abra a porta e entre no salão de baile.

"Já se foi, Ryat."

"Onde?" Exijo, correndo pelo salão de baile e pelo corredor.

"Você quer jogar, Ryat? Eu posso jogar. Posso jogar o dia todo. "

Eu venho para o meu quarto e bato a porta aberta. Olhando em volta, não vejo dela. "É melhor você-"

"O que?" ela me interrompe. "Voltar e se curvar a você? Não é um chance, Ryat. "

Eu avisto algo na cama. Aproximando-me dele, vejo que é ela aliança de casamento, bolsa e telefone celular. Filho da puta! Ela está correndo. "Eu encontrarei você, "eu grito. "Eu já te disse isso uma vez ... e Blake." Eu tomo um profundo respiração, minhas mãos tremendo. "Quando eu fizer isso, vou arrastar você de volta pelos cabelos, chutando e gritando." Vou fazer o que for preciso. "Não me faça machucar você."

Ela dá uma risada suave, como se ela não acreditasse em uma maldita palavra que eu acabei de dizer. O som rasteja por cima de mim como lava quente, queimando minha pele, me deixando equilibrada mais zangado. "Você não consegue encontrar o que não consegue rastrear, Ryat."

Oh, mas eu vou. "Vejo você em breve, Sra. Archer."

"Não. Você não vai. " Clique.

"Droga!" Eu grito, jogando meu celular pela sala, e atinge o parede, a tela se estilhaçando em um milhão de pedaços.

Meu peito está pesado e minhas mãos alcançam meu cabelo em punhos. Não faz importa como ela conseguiu aquele anel; Ela pertence à mim. Isso não muda nada. Eu irei traga-a de volta, mas ela não vai gostar de como eu faço.

CAPÍTULO TRINTA E SETE

RYAT

Sento-me no sofá de couro preto, inclinando-me para frente com os cotovelos no meu joelhos. Minha mão direita distraidamente gira minha aliança de casamento.

Até que a morte nos separe está gravado no interior da banda - idêntico ao da minha esposa.

Ela se foi há dois dias. Nem uma única palavra, nem uma pista de onde ela foi. E nenhuma porra de ideia de onde começar a procurar. Ela desapareceu - puf - como um fantasma.

Quando eu a encontrar - e eu vou - vai levar tudo em mim para não porra, mate-a. É assim que estou zangado.

Meu novo telefone vibra no meu bolso, e eu o pego para ver que é uma mensagem de um número desconhecido.

Negativo.

Travando-o de volta, eu cerro meus dentes. Bem, isso é interessante. Mas alguma coisa aos quais não tenho tempo para devotar minha vida agora. Um problema de cada vez.

"O que nós sabemos?" meu sogro pergunta, sentado atrás de sua mesa em seu escritório com vista para o centro de Dallas. Mais uma vez, no meio da noite.

"Nada", Prickett responde, sentando-se à minha direita.

Não falei muito desde que descobri que ela decidiu fugir. Parece sem sentido porque não há muito a dizer.

"Ela não voltou para o apartamento, o carro dela ainda está no mesmo lugar que estava antes, e ela deixou sua cela na casa dos Lordes, junto com seu casamento anel, "Gunner informa, sentado à minha esquerda.

Meu pai suspira enquanto fica parado perto da janela do chão ao teto. "Ela é simplesmente desapareceu. "

"As pessoas não desaparecem simplesmente." Seu pai bate as mãos no seu escrivaninha. Tenho certeza que Phil quer estrangulá-la também. "Ela precisa de dinheiro para sobreviver."

"Ela consegue um emprego", oferece Prickett.

"Ela nunca teve um por dia em sua vida. Que habilidades ela tem? " ele latidos. "Mas se ela tiver um, então há um registro dela em algum lugar lá."

"Não se ela estiver ganhando dinheiro, sendo paga por baixo da mesa", afirma Gunner, sentado no sofá. "Vegas e stripper vêm à mente."

Minhas mãos apertam com suas palavras, e eu quero dar um soco nele por apenas pensar naquela.

"Matt a interpretou", afirma meu pai, virando-se para encarar a sala. "Ele percebeu que sua chance com ela havia acabado, então ele escolheu sabotar seu casamento com Ryat. " Seus olhos encontram os meus. "Ele provavelmente estava planejando que ela fizesse um grande cena na frente de todos, mas foi concedida algo melhor quando ela correu em vez de."

Tínhamos assistido ao vídeo de Matt e minha esposa no meu quarto quando cheguei pela primeira vez há trinta minutos, eu assisti mais vezes do que posso contar por enquanto. Você pensaria que eu perceberia que não há evidências para me dizer onde ela foi.

Mas o vídeo não mudou minha opinião sobre a situação em que ela nos deixou. não dê a mínima para o quão chateada ela está comigo; ela ainda vai pagar por isso. assim vai Matt, mas ele virá mais tarde. Agora, ela é minha principal prioridade.

Phil passa as mãos pelo rosto, deixando escapar um suspiro profundo. "Encontre-a." Seus olhos encontram os meus. "Encontre-a e traga-a de volta. Por qualquer força que você considerar necessário. "

Eu aceno uma vez. Eu tinha planejado isso de qualquer maneira, mas obrigado pela permissão.

"As maiores ameaças dela são aqueles que querem machucar Ryat," ele continua. "Uma esposa de um Senhor é aquele que pode ser usado contra nós. E acabou de ser anunciado ao maldito mundo. "

Os casamentos dentro dos Lordes são sempre para criar poder. Esposas foram sequestrado por resgate. Alguns foram estuprados, outros assassinados. Qualquer um dos nossos os inimigos podem ver o que temos e pegá-lo. Não importa se o casal ama uns aos outros ou não. Ainda impacta nosso mundo. A esposa é nosso brinquedo e também nosso fraqueza.

"Ela é vulnerável lá fora sozinha." Ele se levanta e empurra seu computador fora da mesa. Ele cai no chão. "PORRA!" Colocando as mãos na superfície, ele respira pesadamente. "Não podemos ir à imprensa com isso. Nós

não pode fazer nada para que o público saiba que ela está desaparecida. Vai trazer uma porra guerra contra nós. Alguém poderia vê-la e agarrá-la antes mesmo de encontrarmos dela." Seus olhos me desafiam a discutir. Eu não. “Quando encontrarmos o corpo dela, seja tarde demais. ”

Ele tem razão. Não podemos confiar em ninguém fora desta sala. “Eu vou encontrar ela, ”eu digo calmamente, finalmente quebrando meu silêncio. Mas o que ninguém sabe é que

Eu sou a maior ameaça que ela tem agora.

BLAKELY

“VOCÊ PODE BEIJAR sua noiva.”

De tudo que fiz desde que encontrei Ryat no corredor de Barrington, essas são as palavras mais terríveis que já ouvi.

Beijo? O pensamento me atingiu como um tijolo no rosto. O golpe quase me tirando do sério. Não nos beijamos na boca ainda. eu honestamente, nem pensei nisso. Que isso tinha que acontecer.

Ele pisa em mim, sua mão direita segura minha bochecha, seus olhos caem para o meu lábios entreabertos e eu respiro fundo quando seu peito pressiona contra minha.

Eu inclino minha cabeça para olhar para ele. Meu coração martela e gotas de suor forma na parte de trás do meu pescoço. Por que estou tão nervoso? Eu beijei um menino antes de. Inferno, eu até beijei Sarah antes. Mas Ryat? Beije meu agora marido parece muito íntimo - proibido.

Mas eu não consigo parar. Tem que ser feito - é uma tradição abençoar o casado. Pressionando seus lábios nos meus, meus olhos se fecham assim como meus lábios papel. Seu toque é terno, seus lábios quase carentes. Eu abro para ele, dando a última coisa que tenho para oferecer a ele e meu corpo se molda ao dele quando o seu braço livre envolve minha cintura, segurando-me com força.

Sua língua entra na minha boca, gentilmente encontrando a minha e eu gemo na dele boca, querendo mais. Precisando daquela agressão que ele sempre teve. Meu mãos deslizam por suas costas, segurando sua camisa e eu me agarro ele. Precisando dele mais perto.

Mas ele se afasta, e eu abro meus olhos pesados, decepção fluindo através de mim que eu não tinha feito isso antes.

Seus olhos já estão nos meus e ele lambe os lábios como se precisasse de um mais gosto de mim. Sua mão segurando meu rosto se move para passar os nós dos dedos sobre minha bochecha quando ele sussurra: “Agora você é minha para sempre, sra. Arqueiro."

"Perder?"

"O que?" Eu pisco, tentando tirar a memória do dia do nosso casamento do meu mente. Está em repetição desde que o deixei.

“Posso pegar um Bud Light?” o homem grita, levantando a mão de seu tabela.

Eu concordo. "Claro. Algo mais?" Se recomponha, Blakely! Lá foi a razão pela qual você o deixou.

Ele me dá um sorriso suave, seus olhos cor de âmbar caindo para o meu shorts de espólio. "Uma foto de você."

Fofa! Depois de dar a ele uma risada falsa como se sua piada fosse engraçada, eu me viro e dirijo ao bar para pegar seu pedido.

"Você acabou de comprar uma mesa nova", Janett, a bartender e proprietária, acena com a cabeça atrás Eu.

Olhando por cima do ombro, vejo três homens sentados. “Eu preciso de uma Bud Light,” Eu digo a ela, e ela abre um para mim. Colocando na minha bandeja, eu entrego para o homem e depois vá para minha nova mesa. "O que posso fazer por vocês?" Eu pergunto, segurando minha bandeja redonda contra meu quadril direito.

Esta é minha vida agora. Um garçom em um barzinho no meio de uma foda em lugar nenhum. Eu estive fora por três semanas. Sem telefone, sem carro, sem acesso ao

mundo exterior diferente daquele que veio aqui, que é exatamente como eu quero. eu
não sei o quanto os Lordes alcançam quando se trata da polícia
ou os federais.

Mas Ryat ainda vive na minha cabeça e eu odeio isso.

Deixei tudo quando saí correndo da casa dos Lordes. Eu sabia que não seria voltando. Para escapar, preciso de uma nova vida. Eu tinha algum dinheiro economizado, mas eu não fui capaz de correr de volta para o meu apartamento e agarrá-lo, então até que eu pudesse conseguir algum economizado novamente, eu precisava de um trabalho que voaria sob o radar.

Eu me inscrevi e Janett me contratou na hora. Eu acho que ela sabia pelo meu branco vestido de cetim e maquiagem borrada que eu estava fugindo de alguém. E de claro, o fato de eu não ter nenhum número de contato ou identidade. Ela me ajudou. Eu devo a ela por isso.

“Vou querer um Corona”, grita um dos rapazes por cima da música. O segundo um acena com a cabeça. “Sim, isso soa bem. Faça dois. ” O terceiro cara coloca o cardápio para baixo e olha para mim. Seus olhos azuis escuros caem para a minha blusa branca. Isto se encaixa bem apertado, puxando o sutiã preto que uso por baixo - elegante, eu conhecer.

Eu pintei meu cabelo de preto com uma caixa barata da loja do dólar logo abaixo a estrada. Eu estava tentando pensar em um milhão de coisas que eu poderia fazer para mudar meu aparência no caso de minha foto ou nome estar estampado em todas as notícias. Mas para minha surpresa, isso não aconteceu.

A cada dia que vou embora, me sinto mais nervoso. Como se meu tempo estivesse se esgotando. eu não planeje ficar aqui por muito mais tempo. Eu sei que preciso continuar me movendo a fim de evitar meu passado. Já sinto que estou sendo observada. Mas eu mantenho dizendo a mim mesmo que isso é loucura. Se Ryat estivesse aqui e soubesse onde eu estava, ele dar-se a conhecer. Ele não tem paciência suficiente para se esconder no sombras e me observe.

"Qual o seu nome?" Ele pergunta, colocando os antebraços sobre a mesa, inclinando-se.

“Rae,” eu dou a ele meu nome do meio. Ainda querendo ser cuidadoso. Isso é o que todo mundo me chama aqui de qualquer maneira.

"Rae." Ele passa a língua pelos dentes brancos. “Bem, o que você sugere, Rae? "

"Depende do que você gosta." Eu encolho os ombros. Não somos tão experimentais com bebe aqui. A clientela costuma preferir a norma. Eu não vou passar por cima a lista inteira quando está bem na frente dele.

"Gosto de você." Ele se recosta em seu assento, seus olhos caindo para o meu short como o último cara, e eu tenho que evitar revirar os olhos. É assim que eu faço minhas dicas.

"Pare, cara." Seu amigo lhe dá um tapa no braço, rindo. “Ela é provavelmente consegui um namorado."

Na verdade, um marido.

Se eu tiver sorte, ele me deu uma anulação, mas eu duvido muito. Ryat é mais o tipo que tem papéis falsos elaborados sobre uma morte dolorosa na minha lado. Isso é o mínimo que aquele filho da puta poderia fazer por mim.

"Assim?" O cara ri do amigo. “O que você me diz, mamãe sexy? Vai sair comigo depois do seu turno? "

Mamãe? Isso realmente funciona para os homens? “Eu não saio até as três,” eu informá-lo. O fato de ele pensar que eu trairia meu namorado imaginário é um insulto o suficiente. É claro que ele só quer foder. Ninguém vai a um encontro em três da manhã.

Não vou dizer que não pensei nisso. Indo de tanto sexo quanto Ryat e eu estava tendo que foder com nada, uma merda. Esta manhã, eu tive que deitar na banheira e abri minhas pernas para que a maldita torneira batesse na medida certa em plena explosão. Eu não tenho nada que me excite, e eu não consigo fazer isso com meus dedos. É frustrante, para dizer o mínimo.

"Isso é bom." Ele une as mãos e as coloca atrás da cabeça, sorrindo para mim. “Vou esperar até você sair. Então vamos sair. ”

"O que você quer beber, senhor?" Eu pergunto, segurando um suspiro.

A risada de seu amigo cresce. "Cara, basta pedir a porra da sua bebida e

Deixa em paz."
“Surpreenda-me,” ele finalmente diz.
Dando-lhes minhas costas, faço meu caminho até o bar. “Três Coronas, por favor."
Ela balança a cabeça e se vira para pegar as cervejas para mim, e ele inunda minhas memórias como usual.

"Ryat!" Eu grito quando ele se abaixa e me levanta do chão, embalando-me em seus braços no meio da garagem. "O que você está …?"
“É tradição carregar sua esposa além do limite”, ele me informa, entrando na cabine.
Eu sorrio para ele. “Nunca pensei que você seria o tipo de cara que se importa sobre tradição. ”
Entrando no quarto, ele me joga na cama e antes que eu possa sequer levante-se, ele está escarranchado em meus quadris com uma mão de cada lado da minha cabeça, me prendendo. “Eu acho que você vai descobrir que estou cheio de surpresas, Sra. Arqueiro."

"Aqui está." Ela coloca as bebidas na minha bandeja, mais uma vez me trazendo de volta ao presente.
“Obrigada,” eu murmuro.
"Você está bem?" Ela pergunta, me parando antes que eu possa ir embora.
“Sim,” eu minto, e seus olhos castanhos claros me olham com ceticismo. "Eu serei multar."
"Veja." Ela se inclina, colocando os antebraços na parte superior da barra. "Eu não sei a história, e eu não preciso saber, mas eu prometo que você está melhor. ”

“NÃO POSSO DEIXAR”, diz Janett ao celular, atrás do bar.
Já estamos fechados há quase uma hora e quase concluímos a limpeza.
"Não", ela grunhe. “Eu tenho mais algumas coisas para fazer ...”
“Você pode ir embora se precisar”, digo a ela.
Ela olha para mim, e espero que ela não esteja com raiva de mim por estar bisbilhotando a conversa dela. Somos os únicos que sobraram aqui, e a música está desligada, então é quieto no momento.

“Sim, ok,” ela diz após uma longa pausa. "Eu estarei lá." Pocketing o celular dela, ela olha para mim. "Tem certeza?"
“Sim,” eu digo com um aceno de cabeça. "Sem problemas. Eu vou trancar. ”
“Obrigado, Rae. Você é incrível. Vejo você amanha." Ela agarra ela bolsa de baixo da barra, joga as chaves dela em cima para mim, e em seguida, sai tempestuosamente pela porta da frente.
Eu pego as chaves e faço o meu caminho para trancar as portas da frente atrás dela o interior. Em seguida, vou até os sacos de lixo alinhados na frente do bar.
Não estou com pressa de voltar para o meu quarto de hotel. É uma merda, mas é barato. Novamente, sob o radar. Aceita dinheiro. A senhora ao meu lado sempre recebe visitas, e tenho certeza que, pela forma como sua cama bate na parede, ela é paga por ela Tempo.
Pegando duas das sacolas, carrego cada uma delas desajeitadamente para fora da parte de trás porta para o beco para o lixo. Colocando-os no chão, eu empurro a tampa abra e jogue-os um de cada vez. Fechando com força, eu bato no meu mãos juntas para tirar a sujeira delas e se virar para ver uma figura em pé na minha frente.
Saltando para trás, eu grito.
"Ei, Rae," o cara de hoje à noite diz, parado na frente da porta, bloqueando meu único caminho de volta.
"Você me assustou", eu respiro, minha mão no meu coração acelerado. "O que, o que você está fazendo aqui? ”
"Eu estive esperando por você."
Eu dou um passo para trás dele, minhas costas batendo na lixeira com um cheiro desagradável. Estamos fechados há mais de uma hora. Ele esperou todo esse tempo por mim?
"Você precisa ir", digo a ele e tento contorná-lo, mas ele dá um passo para o lado, me bloqueando.
"Vamos." Ele sorri. "Você realmente acha que eu não sei quem você é?"
Meu estômago embrulha, mas tento fingir. "Eu não sei …"
"Você é Blakely Rae Archer."
Minha respiração engata por ele saber meu nome completo. Meus olhos caem para a direita dele mão, mas não vejo o anel que sei que Ryat usa com o brasão do Senhor isto. Esse cara é um membro? "Ryat enviou você?" Eu pergunto, a voz tremendo.

Seu sorriso cresce.

Se isso for um teste, sinto que simplesmente falhei. “Apenas diga a ele que você não me encontrou. Por favor ..."

Agarrando minha blusa, ele me gira. Ele bate nas minhas costas porta para o bar, entrando em mim. "Porque eu faria isso?"

“Por favor,” eu imploro. Eu não posso voltar. Já pensei nisso, mas já faz muito tempo agora. Ryat me mataria. Não tenho dúvidas de que ultrapassei uma linha que não pode ser desfeito. E eu soube no momento em que decidi correr que estaria correndo para o resto da minha vida. Mas era melhor do que a alternativa. Ryat, minha mãe, pai, Matt, todo mundo me fez de idiota. Uma mulher estúpida e idiota que pensava ela pode realmente valer alguma coisa.

"O que você vai fazer por mim?" ele pergunta.

Eu engulo o nó na minha garganta. “Eu tenho algum dinheiro ...”

Ele joga a cabeça para trás, rindo. “Eu não quero o seu dinheiro, vadia,” ele estala na minha cara, me fazendo choramingar. "Não, eu quero o que Ryat tem." Pegando um afaste-se de mim, ele me dá espaço suficiente para trazer meu joelho para cima, fazendo contato com suas bolas.

“Fuuuccckkkk.” Dobrando-se, ele se agarra.

Eu empurro a parede para correr pelo beco. Mas uma mão em punho no meu cabelo me puxa para o chão. "Sai de cima de mim!" Eu grito, chutando meus pés, mas ele cai e monta em mim, seu peso me prendendo no irregular, frio chão. Choveu no início desta noite, então a água absorve o pouco roupas que visto e meu cabelo.

"Não até que eu receba o que ele me deve", ele rosna, envolvendo as duas mãos em volta do meu pescoço e apertando.

Eu arco minhas costas, minhas mãos agarrando seus antebraços e meus lábios abertos, tentando prenda a respiração, mas ele está restringindo meu ar. Meus sapatos chutam o concreto, e meu rosto lateja como um tambor. Lágrimas enchem meus olhos, deixando sua figura embaçada.

"Vou mandar você de volta para ele em pedaços", ele rosna, tremendo Eu.

Pontos tomam conta da minha visão, meu peito arfa para respirar enquanto meu corpo começa a desistir da luta. Minhas mãos caindo no concreto ao meu lado, e meu os olhos ficam pesados. Bem quando eu penso que estou prestes a morrer, sua cabeça é puxada para trás, e vejo uma faca deslizar em sua garganta. Sangue jorrando para fora ferida, borrifando em mim, e suas mãos afrouxam o suficiente para eu me libertar.

Tossindo, eu rastejo para trás antes que seu corpo caia no chão onde eu estava apenas mentindo.

Tentando recuperar o fôlego, agora molhado e coberto de sangue, eu olho para o homem que está atrás dele, e meu estômago embrulha. Ele é muito mais aterrorizante do que o homem que estava apenas tentando me matar.

Ryat Alexander Archer me encontrou.

CAPÍTULO TRINTA E OITO

RYAT

Eu olho para ela, observando aqueles lindos olhos azuis olhando para mim de sua bunda em choque completo e absoluto. Ela é tão linda quanto eu lembrar. Seu cabelo é mais escuro, mas fora isso, ela se parece com o azul-mulher com rosto de boneca Barbie, por quem fiquei obcecado. Sangue agora cobre a blusa branca, pescoço e partes do rosto. Eu gosto do jeito que fica nela - realmente realça seus olhos e lábios pintados de vermelho.

Ela está sentada no chão, e seus peitos grandes saltam enquanto ela ofega, tentando para recuperar a respiração depois que o filho da puta a estava sufocando até a morte.

Se alguém a matar, serei eu. Eu tenho esse privilégio. Ela é minha esposa. eu decido quando eu terminar com ela, e meu pau enfiado dentro da minha calça jeans me lembra que estou ainda não está lá.

Eu levanto a faca em minha mão e corro a lâmina em meu jeans, limpando o seu sangue de ambos os lados da minha coxa.

Ela cambaleou um pouco mais para trás, ficando de pé. Ela se vira para correr, mas Prickett e Gunner estão no final do beco, bloqueando-a saída. Ela olha para mim e então se lança para dentro do bar pelas costas porta.

“Gunner, cuide das câmeras de segurança”, digo a ele, e ele assente. "Prickett, você está comigo."

Abro a porta dos fundos e entro, sabendo que não há lugar para ela corra aqui. Já acorrentamos as portas da frente fechadas pelo lado de fora. O o som deles chocalhando me faz sorrir. Pelo menos ela entende a severidade de suas ações.

Ela olha para nós por cima do ombro, seu cabelo batendo em seu rosto. E ela sai correndo, mas Prickett a agarra, jogando-a em cima de uma mesa onde ela rola de lado para o chão, levando algumas cadeiras com ela.

Deitada de bruços, ela solta um gemido enquanto lentamente tenta se levantar mãos e joelhos. Mas Prickett a puxa para cima, dobrando-a sobre o lado do mesa e puxando seus braços atrás das costas com uma mão. Ele alcança o bolso de trás com o outro para recuperar as algemas. Ela começa a se recuperar

alguma força e começa a gritar enquanto ela luta com ele, mas ele consegue segura e aperta com força para fazê-la gritar.

Eu caminho até a mesa e pego uma das cadeiras que caiu sobre. Girando para onde está para trás, eu monto nele, me colocando

frente de onde sua cabeça está pendurada na borda. Prickett continua atrás ela, seu antebraço em suas costas, empurrando-a para baixo na superfície de madeira.

Levantando a faca, eu pressiono suavemente em sua testa, e seu corpo fica rígido. eu passe-o lentamente pelo lado do rosto, tirando o cabelo do caminho para que eu pode olhá-la nos olhos. Eles me encaram.

"Olá, Blake", eu digo com amor.

"Apenas me mate, porra", ela diz com os dentes cerrados.

Eu inclino minha cabeça para o lado, passando a faca por baixo da ponta dela queixo, e pressione a pele, forçando-a a inclinar a cabeça mais para cima, a fim de evitar ser cortado. "Porque eu faria isso? Eu amo Você."

Ela bufa com a mentira, a ação fazendo os pedaços de cabelo soltos girarem em torno de seu rosto.

Tirando a faca de baixo do queixo, ela a deixa cair um pouco e eu cavo em meu bolso para recuperar sua aliança de casamento. "Achei que você gostaria de ter isso de volta." Eu o seguro na frente de seu rosto.

“A única coisa que quero é o divórcio.” Ela mostra seus lindos dentes brancos. O a mesa balança quando ela começa a lutar contra o aperto de Prickett.

Eu esqueci o quanto eu gostava desse lado de Blakely. As coisas estavam ficando um um pouco confortável demais entre nós antes de ela partir. Você sabe, pegando aqueles sentimentos e tudo porque ela estava deslumbrante em um vestido. Que bom que estamos de volta aos trilhos agora. - Até que a morte nos separe, Blake. E eu não estou pronto para matar você ainda. ”

Ela começa a lutar com ele com mais força, mas ele a mantém presa. Ele remove seu antebraço de suas costas e em vez disso está sobre ela, suas mãos agarrando-a cabelo e puxando sua cabeça para cima. A ação força um grito dela, e eu aproveito a oportunidade para pegar os dois comprimidos do meu bolso e enfiá-los em sua boca antes de bater minha mão sobre ela, selando-os dentro.

Seu corpo se debate e eu me levanto da cadeira, chutando-a para fora do meu caminho. Agachando-me diante dela, coloco minha outra mão em volta de seu pescoço esguio, segurando no lugar, mas não restringindo seu ar.

Meu rosto está a centímetros do dela, e vejo as lágrimas começarem a encher seus olhos quando ela tenta balançar a cabeça. “Não importa se você engole ou se eles dissolva, Blake. O resultado é o mesmo."

Ela pisca, a ação forçando as lágrimas a derramarem pelo seu rosto para o meu mão, manchando o sangue do cara morto que matei no beco. Dela As narinas dilatam antes de ela engoli-las com minha mão em seu pescoço. “Essa é minha boa menina,” eu elogio, e ela choraminga.

Removendo minhas duas mãos, aceno para Prickett. Ele solta o cabelo dela enquanto bem e se levanta de cima dela, afastando-se para ir ajudar Gunner já que estaremos saindo em breve.

Em pé em toda a minha altura, eu a rolo de costas, prendendo seus braços algemados debaixo dela. Eu afasto seu cabelo de seu rosto ensanguentado e coberto de lágrimas. Ela pisca, seus olhos já ficando pesados. "Eu te odeio", ela sussurra.

"Eu sei", digo a ela, correndo meus dedos por seu pescoço, então seu peito para sua barriga exposta. Ela perdeu algum peso. Isso me faz pensar como ela perdeu muito para impedir que essa mesma situação aconteça. "Mas eu também não me importo. ”

Choramingando, ela desvia o olhar de mim para olhar para o teto, lentamente piscando enquanto novas lágrimas escorrem pelo lado de seu rosto. "Quão?" ela cheira antes de lamber os lábios.

Eu sorrio para ela, meus dedos roçando em suas lágrimas. "Eu te disse ... você não pode fugir de mim. ” Inclinando-me, beijo sua bochecha, provando-os. Porra, Eu senti muito a falta dela. Eu não dormi muito desde que ela saiu, pensando sobre o que eu faria com ela assim que a visse novamente. Agora que a tenho, quero amarrá-la até a minha cama e lembrá-la do quanto ela adora ser possuída. "Eu vou sempre te encontrar. ”

Quando ela fecha os olhos pesados desta vez, eles não abrem. O corpo dela relaxa e sua respiração se equilibra. Ela tem marcas no pescoço da bastardo tentando matá-la. As poucas roupas que ela usa estão molhadas com o sangue dele Espirrar. Vou arrancá-los e queimá-los.

Eu coloco meus braços debaixo dela, pegando seu corpo mole da mesa apenas enquanto Prickett e Gunner saem da parte de trás. “Vamos,” eu ordeno.

BLAKELY

Sento-me, ofegante. Minha mão vai para o meu peito, percebendo que não estou mais no meu uniforme, mas agora uma camiseta grande demais. Meus olhos se movem sem rumo, vendo que estou em uma cama. Um que eu conheço muito bem. O cheiro de sua colônia

permanecer na sala é como uma nuvem de fumaça me sufocando.

Ele me trouxe de volta! O pensamento é paralisante. Eu falhei. Mesmo que eu tenha tudo certo, ainda consegui ser pego.

"Bom dia, Sra. Archer."

Minha cabeça vira para a esquerda e vejo Ryat parado na porta de seu banheiro adjacente dentro de seu quarto na casa dos Lordes. Eu empurro as cobertas e pular da cama. Minhas pernas trêmulas me fazem cair em sua cômoda, tornando-o chocalho. "Fique longe de mim", advirto, minha voz rouca do homem misterioso me sufocando e tudo o que Ryat me forçou a engolir. Minha mente ainda está um pouco nebuloso, mas entendo que estou em perigo.

Ele ri, colocando as mãos nos bolsos da frente da calça jeans, olhando cada pedacinho de frio e recolhido enquanto ele se inclina contra o batente da porta. "Isso vai ser difícil desde que somos casados, Blake. "

"Eu disse que quero o divórcio," eu rosno.

Ele empurra o batente da porta, e eu corro para a porta do quarto, mas ele mais rápido, meu corpo ainda fraco, dando a ele a vantagem de se colocar na minha frente. Sua mão sobe e eu inclino minha cabeça, choramingando, as mãos tremendo.

"Shh", diz ele, tocando suavemente meu rosto, me forçando a olhar para ele. "Eu estou não vou te machucar, Blake. "

"Sim você irá." Eu sugo uma respiração irregular. Ele me prometeu no começando que ele faria. Acontece que ele estava certo e eu gostei disso.

"É isso que você quer?" ele pergunta, seus olhos procurando os meus e eu engulo nervosamente. Esqueci como eles podem ser intensos. "Você quer que eu te punir?"

"Não," eu sussurro, mas meu coração dispara com o pensamento. Meu corpo sabe o que ele é capaz de fazer, e senti muita falta dele.

"Tem certeza?" Sua mão deixa minha bochecha, viajando pelo centro de meu peito sobre a camisa. "Meu pau sentiu sua falta, pequena." Ele se inclina, beijando minha testa com ternura, e prendo a respiração. "Minha boceta errou Eu?"

"Não", eu minto, minhas coxas apertando com o pensamento dele entre as minhas pernas. Mesmo quando estava com medo de que ele me encontrasse, ainda sonhava com ele. Eu veria o dele rosto, ouvir sua voz e sentir seu corpo em cima do meu. Eu imaginei ele encontrando me, me sequestrando e me fodendo, assim como fizemos com meu sexo forçado fantasia - mas eu nunca vou dizer isso a ele.

Ele franze a testa. "Isso é uma vergonha." Suas pontas dos dedos circundam meu mamilo, tornando-o endurecer com seu toque através da camisa, e eu percebo que ele tirou meu sutiã. Uma vez satisfeito com a resposta do meu corpo, ele leva a mão ao meu cabelo e lentamente puxa minha cabeça para trás. "Mas só para você saber ..." Ele se inclina com seu lábios no meu ouvido e sussurra: "Você vai ficar de joelhos e abrir o seu boca. Você vai abrir essas pernas macias e sexy para mim. E eu vou levar isso bunda." Ele se afasta e seus olhos verdes escurecem enquanto perfura os meus, fazendo meu pulso acelerar. "Eu vou foder minha esposa. Sempre e como eu quer."

Eu engulo o nó na garganta com sua ameaça enquanto minha boceta pulsa. Estou tão fodido!

Ele se afasta. "E por mais que eu queira lembrá-lo disso agora, estamos atrasados. Temos uma reunião. " Agarrando minha mão, ele me puxa para fora do quarto e no corredor. Entramos em um elevador e ele pressiona B para porão. Eu puxo minha mão da dele assim que as portas se fecham. Estou surpreso que ele fique em silêncio. Achei que ele me encurralaria aqui, mas talvez ele tenha dito tudo o que queria dizer.

"Onde está meu uniforme que eu estava vestindo?" Pergunto-lhe.

"Queimei", ele responde, nem mesmo se preocupando em olhar para mim.

Filho da puta ...

A porta se abre e entramos em um corredor e nos movemos em direção a um porta. Abrindo para mim, ele dá um passo para o lado para me permitir entrar. Pisando dentro, eu paro. Minhas pernas não conseguem me levar mais longe. Meu pai senta em uma cadeira com um homem que não conheço ao lado dele.

"Blakely," ele rosna meu nome e se levanta.

Eu me viro para sair, mas Ryat me empurra mais para dentro da sala, fechando a porta atrás dele e me enjaulando.
"Você tem alguma ideia do que você fez?" meu pai se encaixa, contornando o Mesa comprida.
"Eu?" Eu suspiro, apontando um dedo para o meu peito. "Você me vendeu."
Ele bufa. "Eu não peguei um centavo por você."
Eu franzir a testa. "Mas Matt ..."
"Matt estava chateado porque Ryat anunciou seu casamento. Ele teria disse qualquer coisa para fazer você ir embora ", acrescenta o homem que permanece sentado. Ele parece muito mais calmo do que meu pai, o que me faz imaginar quem ele é e porque ele está aqui.
Não! Matt não era apenas convincente, as coisas que ele dizia faziam sentido. Como pedaços de um quebra-cabeça que se encaixou. Mas só para ter certeza, eu giro para encarar Ryat. "Então você não ofereceu dinheiro por mim?"
Ele se inclina contra a porta fechada como se quisesse bloqueá-la caso eu tente fugir. Cruzando os braços sobre o peito, ele responde: "Não. Eu fiz."

Minha boca se abre. Eu sabia disso! "Eu não sou uma prostituta, Ryat."
Ele não diz nada, mas meu pai ainda não acabou. "Eu sempre soube que Matt lamentava pedaço de merda. É por isso que forcei Ryat a escolher você como seu escolhido. "
Eu pisco Ele não disse apenas o que eu pensei que ele disse. "Você o que …?" eu olho de volta a Ryat, e mais uma vez, ele não diz nada. Apenas me encara como ele fez quando eu estava na minha bunda no corredor depois que corri para ele. Ameaçando e indiferente ao mesmo tempo. Aquele Ryat brincalhão e despreocupado do nosso casamento noite há muito tempo. De volta a todos os negócios. Eu sou apenas uma maldita ordem para ele.
"Mas ele escolheu se casar com você", ouço meu pai acrescentar.
"O que?" Dou um passo para trás para poder ver os dois ao mesmo tempo. O minha nuca está dolorida, provavelmente de quando Prickett estava me prendendo na mesa. Estou cansado de olhar para trás e para frente entre meu pai e meu esposo. "Você faz parecer que eu deveria ser grata," eu estalo para meu pai. O que ele espera que eu faça? Fique de joelhos e agradeça a Ryat por casar comigo para que eu não tivesse que passar uma vida com Matt? Agora estou tentando para ver como Ryat é melhor? Por que tinha que ser um ou outro?
"Você deveria," ele exige, entrando em mim.
Uma mão agarra meu braço, sou puxada para o lado e bato com força corpo antes de Ryat colocar o braço em volta dos meus ombros.
Meu pai solta um longo suspiro. "Eu não vou colocar minhas mãos nela como minha esposa fez. "
Eu pisco, tentando acompanhar a mudança de assunto. "Como você sabe naquela?" Ryat deve tê-lo informado do que aconteceu. Ele é o único outro pessoa que sabe.
Meu pai acena com a mão, dispensando-me. "Agora que você está de volta, nós temos merda para cuidar ", afirma.
"Como o que?" Eu pergunto, meu pulso acelerado. O que possivelmente precisa ser feito?
"Você deve ser iniciado."
Essa palavra me dá um nó no estômago. "O que você quer dizer?" Eu pergunto devagar, afastando-se de Ryat. Felizmente, ele me solta.
"Quero dizer, Ryat vai ser poderoso-"
"Sim, sim, um juiz renomado em Nova York," eu o interrompo. "Mas o que isso tem a ver comigo? "
O outro homem se levanta de seu assento. "Quem te disse isso?" ele exige, seu olhos brilhando em Ryat por cima do ombro.
"Matt", eu respondo.

O silêncio cobre a sala, fazendo minha respiração acelerar. Eu não era deveria saber disso? Em caso afirmativo, o que eles farão agora que sabem que eu faço. "EU não contei a ninguém ", acrescento rapidamente. "Ryat nem sabia que eu sabia."
"Isso é verdade?" o homem exige de Ryat.
"Sim", ele grunhe.
Merda! Ele está com raiva de mim ainda mais agora? Eu deveria dizer a ele o que eu

sabia? "Por que ... por que isso é um segredo?" Eu saio e pergunto.

O homem se senta, olhando para mim agora. "De qualquer forma, as senhoras têm níveis diferentes, assim como os Senhores ", ele continua, ignorando totalmente a minha pergunta. "Você vai chegar o mais alto que puder. Uma senhora sempre combina com seu Senhor. "

Estendo a mão e esfrego minhas têmporas, fechando os olhos por um breve segundo. "Eu estou cansado pra caralho e um pouco lento por estar drogado. " Meus olhos se abrem. "Então, alguém pode me explicar o que está acontecendo em vez de falar enigmas? " Eu estalo. Que porra é uma senhora? E o que isso tem a ver com Ryat sendo um Senhor?

"Você receberá um texto com um nome, um local e um horário," meu pai começa. "Estas serão as ordens de sua iniciação."

Eu bufo. "Não vou entrar para esta sociedade secreta!" Eles perderam a porra mentes. "Eu não quero ter nada a ver com os Senhores."

O outro homem pula de pé mais uma vez. "Você vai fazer o que dissermos—"

"Dê-nos o quarto," Ryat interrompe o homem.

O cara sai furioso, mas meu pai demora. Chegando ao nosso lado, ele coloca a mão no ombro de Ryat. "Espero que você saiba o que está fazendo." Então ele sai.

"O que está acontecendo, Ryat?" Exijo no momento em que a porta se fecha atrás eles. "E não minta para mim."

Ele puxa uma das cadeiras de couro preto da mesa e faz um gesto para mim sentar. Revirando meus olhos, eu me jogo nele. Ryat puxa o que está ao meu lado e gira para que fiquemos cara a cara. Inclinando-se para frente, ele coloca o cotovelo seus joelhos. "Já estamos casados, Blake", ele me lembra. "Se você não conseguir iniciado em, então você é removido como Lady. "

Meus olhos se arregalam. "Podemos nos divorciar?" Talvez haja esperança, afinal.

"Não!" ele se encaixa, me fazendo pular. Abaixando a cabeça, ele passa as mãos através de seu cabelo. Um sinal claro de que ele está ficando irritado comigo.

Tomando um segundo para dar uma boa olhada nele, eu vejo como seus olhos verdes estão cansados Veja. Eu me pergunto se ele perdeu o sono como eu. Eu me pergunto se ele pensava em mim como eu fez ele. "Não entendo." Eu suavizo minha voz. "Você acabou de dizer-"

"Você quer matar ou morrer," ele rosna, me interrompendo.

Eu rio disso, mas paro quando ele apenas olha para mim. "Isso tem que ser uma piada, direito?"

"Não há outra possibilidade!" ele se encaixa, levantando-se de um salto.

Ele não pode estar falando sério. Eu ainda devo estar desmaiado. Talvez eu esteja tendo um pesadelo. Ou possivelmente alucinando. "Eu não posso ..."

"Sim você pode." Ele concorda. "Eu sabia o que você teria que fazer indo para isto."

"Como você pode?" Eu sussurro, sentindo minha garganta apertar. Eu era um atribuição que ele tentou comprar. E agora sou uma senhora que tem que matar alguém?

"Todos nós fazemos sacrifícios para conseguir o que queremos", afirma.

Eu estou com as pernas trêmulas, minhas mãos em punhos ao meu lado. Pisando nele, ele olha para mim, seus olhos verdes são os mais frios que eu já vi. Faz eu percebi o quão bom ator ele era e o quão estúpido eu sou. "O que você Parece que não entendo é que não quero mais ser sua esposa, Ryat! E eu não quero entrar na sua sociedade secreta estúpida. Então, não, eu não quero sacrificar qualquer coisa para você porque eu não quero estar com você. " Meu coração está martelando no meu peito enquanto o sangue corre em meus ouvidos com a mentira. Eu não posso deixar ele ver o quanto eu senti falta dele. Eu senti algo por ele na noite da cerimônia, mas então Matt fodeu tudo com o que ele me disse. Eu também o odeio. Pode ser Sarah estava certa - eu estava melhor no escuro.

Segurando meu rosto, ele suspira pesadamente. "Nada disso importa, Blake."

CAPÍTULO TRINTA E NOVE

RYAT

ELE NÃO DISSE uma palavra para mim desde que eu disse a ela que o que ela quer não mais assuntos. Foi cruel, mas era a verdade. Estou cansado de esconder coisas dela. Ela precisa saber o que se passa dentro do mundo dos Lordes. Ela pode não gostar, mas aprenderá a conviver com isso.

Sangue, morte e segredos são do que minha vida é feita. Dela será o mesmo.

Eu rapidamente olho para ela no banco do passageiro do meu W Motors Lykan Hypersport. Ela está com a cabeça inclinada para o lado e os olhos fechados. Ela caiu adormecido no momento em que deixamos a casa dos Lordes. Eu não dei a ela um muito alto dosagem quando a encontrei ontem à noite no bar degradado. Eu estava com raiva dela e sabia que ela lutaria comigo a cada passo do caminho, então drogá-la era o meu melhor opção de movê-la sem feri-la. Era apenas um par de pílulas para dormir. Em uma pessoa normal, eles não teriam funcionado tão bem, mas eu estava bancando sobre ela já estar exausta. Eu conheço minha esposa muito bem agora. Ela não estava dormindo muito, sabendo que ela estava fugindo.

Parando na garagem, desliguei meu carro e ela se mexeu. “Estamos em casa,” eu diga a ela.

Abrindo os olhos pesados, ela pisca. "Porque estamos aqui?" ela pergunta, olhando em torno da área arborizada.

"Este é o lugar onde vivemos."

“Não ... meu apartamento ...”

Eu saio e dou a volta na frente do carro, abrindo a porta para ela. "Você não mais tenho isso, ”eu digo, agarrando sua mão e puxando-a para fora. “Eu mudei tudo de suas coisas para a cabana. ” Depois que ela saiu, destruí seu apartamento. Não é meu melhor momento, mas eu estava procurando a menor pista de onde ela poderia se foi. Assim que consegui sentar e olhar o que tinha feito, disse foda-se e contratou uma empresa de mudanças para empacotar todas as suas merdas e movê-la. Eu conhecia ela não voltaria lá uma vez que a encontrasse.

Ela não diz nada quando entramos na casa. Eu a puxo pelo corredor para a suíte master porque nós dois precisamos de um banho.

Entrando no banheiro, eu ligo o chuveiro e entro na frente dela. “Levante seus braços,” eu ordeno. Ela faz o que eu digo e os coloca acima de sua cabeça. eu retire a camisa com que a vesti e, em seguida, enfio a minha calça de moletom e cueca descendo por suas pernas. "Entre. Vou pegar algumas toalhas."

Caminhando até o armário de linho, pego o que precisamos e coloco ao lado de o chuveiro, então eu rapidamente me despeço e me junto a ela. Ela fica de costas contra a parede, os braços cruzados sobre o peito e a cabeça baixa. Ela agora o cabelo molhado gruda no pescoço e nos seios. Ela cheira enquanto o sangue escorre sobre seu corpo e desaparece no ralo. Eu não a limpei depois de nós voltou para a casa dos Lordes. Eu arranquei seu uniforme, queimei e coloquei ela na minha cama, onde a vesti com algumas das minhas roupas e esperei por ela acordar.

"Blake", eu digo baixinho, e ela olha para mim, com lágrimas escorrendo pelo rosto.

"Você o matou", ela sussurra, com os lábios tremendo.

Eu estava me perguntando quando isso a atingiria. Quando ela teria um segundo para pare e pense no que fiz no beco atrás do bar. No momento, ela me temia e estava muito preocupada em se salvar. Agora que nós desacelerou e as drogas não demoraram mais, o que eu fiz é voltar cheio força. "Eu fiz."

Ela cheira novamente. "Você cortou a garganta dele." Seus ombros tremem e seus olhos vai longe enquanto suas mãos começam a limpar freneticamente o sangue de seu pescoço machucado e no peito. “É o sangue dele ...”

"Shh." Eu agarro seu rosto e a faço olhar para mim, tirando sua atenção

o que resta do homem. "Eu precisei." Ela balança a cabeça, mas eu a firmo com
minhas mãos de cada lado. "Sim." Pressionando meu corpo totalmente contra o dela, acrescento: "Ele
colocar as mãos em você. E isso é inaceitável. ” Eu vou matar qualquer filho da puta
quem toca minha esposa. Simples assim.

Na época, eu estava chateado com ela, mas também aliviado por termos chegado
Tempo. E se eu não a tivesse encontrado quando o fiz? Ela estaria morta agora. UMA
um segundo depois e eu teria encontrado o corpo dela naquele beco. Isso me deixou quites
mais bravo com ela. O fato de ela ter fugido colocou sua vida em perigo.

Ela solta um soluço e eu a puxo da parede, abraçando-a. Com um braço
segurando-a contra o meu corpo, minha mão livre desce sobre seu cabelo molhado enquanto ela
chora em meu peito. “Você está seguro, Blake,” digo a ela. "Eu prometo."

“Sinto muito”, ela chora.

Eu suspiro, sentindo cada grama de raiva que eu tinha em relação a ela desaparecer. É tanto quanto
minha culpa, pois é de Matt. Eu a usei e depois joguei na cara dele, então ele atacou

me da única maneira que ele conhecia - indo até ela. É um jogo que estivemos
jogando desde que ela se tornou minha atribuição. Mas nosso casamento aumentou o
ante.

Tenho muito a perder agora e ele sabe disso. Como meu pai disse a ela,
ela é importante para os Senhores agora. Matt não pode tocá-la, mas ele pode ter
outra pessoa vai atrás dela. Essa é a parte que mais me assusta. eu fiz
muitos inimigos ao longo dos anos. Muitos membros Lord não conseguiram
através da iniciação desde que comecei há quatro anos. Quantos deles eram
negado porque eu os derrotei?

"Ryat?" Ela sussurra, puxando a cabeça do meu peito, olhando para mim.

"Sim?" Eu pergunto, minha mão emaranhada em seu cabelo.

"Obrigada por me salvar", ela sussurra, seus olhos me dando o mesmo
olhar de admiração que ela me deu na noite da festa da casa dos Lordes. Antes de
tudo foi uma merda.

"Não me agradeça, Blake", digo a ela, meus olhos caindo para as marcas nela
pescoço. Eu iria para a guerra por minha esposa. Um homem não era nada. “Eu sempre aparecerei
para você."

Novas lágrimas caem sobre seus cílios inferiores, e quase me inclino para beijar
ela, mas me paro. Em vez disso, eu me afasto e pego o sabonete da borda para
ajude a limpá-la.

Ela fica quieta enquanto nós dois terminamos de tomar banho. Eu me certifico de esfregar
cada centímetro dela. Eu até lavo seu cabelo antes de cuidar de mim mesma. Uma vez feito, eu
feche a água e ajude-a a se secar. É como se ela estivesse no piloto automático - aqui, mas
Na verdade não.

“Estou cansada”, ela diz baixinho e então boceja.

E pela primeira vez, eu também estou. Estou exausto por falta de sono, estresse e apenas
o sentimento do desconhecido. Eu saio do banheiro e puxo as cobertas
de volta na minha cama. Ela se arrasta, nua com o cabelo molhado. Eu deito ao lado dela em
minhas costas. Aconchegando-se ao meu lado, ela envolve seus braços em volta de mim, e eu deixo
soltei um suspiro, fechando meus olhos.

Eu sentia muito a falta dela. Eu não percebi isso até agora. Digo, eu
passava cada segundo de cada dia procurando por ela, mas era o fato de que ela
fugiu de mim. Não porque eu a queria. Era mais como você me pertence
coisa e eu vou te encontrar. Agora, eu percebo que sempre foi mais do que isso.

Meu telefone apita, e eu o alcanço, pego na mesa de cabeceira. É um
texto. Abrindo, eu li e meus dentes rangeram.

Porra!

Decidindo ignorar, eu bloqueio a tela e coloco de volta antes de puxá-la
em mim e fechando meus olhos.

BLAKELY

ACORDO e estico minhas pernas pesadas. Meu corpo ainda está exausto, mas meu
a cabeça está limpa. A falta de luz no quarto me diz que ainda não é de manhã. Mas
honestamente, não tenho mais noção de tempo. Eu poderia ter ficado fora por três

dias, pelo que sei.

Saindo da cama, chamo por Ryat, mas encontro o silêncio. Decidindo vá procurá-lo, entro na sala e ligo a luz. Ele se senta em no meio do sofá, vestida com uma camiseta e jeans. Seus braços estão abertos nas costas das almofadas, e em sua mão direita, ele segura um copo de scotch. Eu franzir a testa. Eu nunca o vi beber antes, a não ser aquela vez que ele e Gunner seguiu a mim e a Sarah até Blackout. Seu cabelo seco e espetado para perfeição como ele normalmente o usa. Lembro-me de deitar com ele depois nosso banho, mas parece que ele está acordado há horas. "Ryat?"

Meus olhos caem para a mesa de centro que está na frente dele. Tem meu celular, minha aliança de casamento e bolsa - todas as três coisas que deixei em sua cama quando corri. UMA envelope de papel manila fica no final.

Meu coração bate mais rápido ao vê-los. Agradeci a ele no chuveiro por me salvando, e eu quis dizer isso. Se ele não tivesse me encontrado quando o fez, eu estaria morto.

"O que você está fazendo?" Eu sussurro. "Volte para a cama comigo."

Ele traz a mão direita, colocando o copo nos lábios, e joga de volta sua bebida. Seus olhos encontram os meus e me nivelam com um brilho.

"Você está bem?" Eu pergunto, dando um passo hesitante em direção a ele, já sabendo que algo está errado. Ryat não consegue esconder suas emoções.

Ele dá uma risada áspera, o som fazendo os cabelos da minha nuca aumento em advertência. "Três semanas, Blake. Três semanas de merda! " Ele se inclina para frente, olhando para o copo agora vazio em sua mão.

Eu engulo, sabendo que não seria tão fácil. Ele não vai me perdoar. "Matt - "

"Matt queria que você me deixasse. Não me diga que você não sabia o que ele estava fazendo." Ele me interrompe. "Nós dois sabemos que você não é estúpido. E em vez de vir até mim, você fugiu. "

Eu cruzo meus braços sobre meu peito exposto. "Você mentiu para mim. Por que eu iria para você ...?"

Ele se levanta e joga o vidro na lareira acesa, me interrompendo. O o som dele quebrando me faz pular de surpresa.

"Não fique com raiva de mim por uma situação em que você se colocou", eu grito, descruzando meus braços. "Você teve cem chances de confessar tudo. Para me dizer o que diabos estava acontecendo. Você tomou uma decisão, e agora você não gosta do consequências." Girando, eu lhe dou minhas costas e saio como uma tempestade para o quarto.

"Você tem razão." Ele suspira pesadamente.

Suas palavras me fazem parar. Nunca na minha vida eu teria pensado que Ryat Archer seria o tipo de homem que admitiria que alguém está certo, exceto ele mesmo. Lentamente, eu me viro para encará-lo, e ele cai de volta no sofá.

"Quer saber o que aconteceu?" Ele abana os braços nas costas novamente, suas pernas caindo abertas. Sua postura e olhos estreitos me dizem que ele é tudo, menos arrependido. "Você começou como uma tarefa. Tentei recusar. Disse você não pertencia a mim. Mas isso não era uma opção. Você não diz não ao Senhores. " Ele inclina a cabeça para o lado, seus olhos correndo sobre meu peito nu. "Então, eu te segui. Aprendeu sua rotina. " Ele ri baixinho. "Ou falta disso. Então eu fiz minha jogada. "

Minhas sobrancelhas se juntam. "O que você quer dizer ...?"

"Você realmente pensou que me encontrou por acaso?" Ele balança a cabeça. "EU me coloquei no seu caminho, Blake. Foi o meu caminho para entrar na sua vida. Era hora de você para me ver. Para me querer. "

Minhas mãos se fecham em sua confissão. "Você ..."

"Gunner se certificou de que Sarah encontrasse aquele panfleto. Fizemos apenas para os dois de você, por falar nisso. "

Não admira que eu nunca tivesse visto um antes.

"Eu dei a você apenas informações suficientes para deixá-lo curioso."

Lágrimas começam a arder em meus olhos com o quão estúpido eu fui. Nem porra nenhuma era por acaso. Foi tudo uma porra de jogo. Peça por peça, ele me tocou.

Ele sorri. "Você estava morrendo de fome, Blake." Meu coração afunda com suas palavras. "Matt rejeitei você por tanto tempo que eu não tive que te dar muito para mantê-lo implorando por mais. "

A primeira lágrima escorre pela minha bochecha, e ele a observa. Então ele desvia o olhar, puxando seu lábio para trás com nojo. "Você não é o único estúpido aqui, Blake ", acrescenta. "Comecei a sentir algo por você." Ele bufa com isso

confissão. “Porque você ficava bem em uma porra de vestido. Eu pensei, o que é errado com sua esposa te amando? Que talvez tivéssemos uma chance afinal. ”

Eu odeio que meu pulso acelere com esse pensamento. Que ele pudesse realmente amar Eu. Isso é tudo que eu sempre quis. Para alguém me amar por mim. Me aceite. Achei que sim, mas fazia parte do jogo dele.

“Então você correu ... e isso me lembrou o que realmente era. Um trabalho. Meu a raiva superou qualquer outra coisa que eu senti por um breve segundo. "

Engolindo o nó na garganta, dou um passo em direção ao sofá novamente. “Ryat …? ”

"Mais cedo no chuveiro me fez perceber que fiquei mole pra caralho com você, Blake. Sabe por quê? ” Ele não me deixa responder. “Porque você chorou. Porque outro homem tentou te machucar. É disso que estou tentando protegê-lo. eu deve ser sua maior ameaça. Mas, em vez disso, estou me apaixonando por você. ”

Meu coração bate forte e o sangue corre em meus ouvidos. Eu não quero o dele palavras para me perturbar, mas eles fazem. "Ryat ..."

“Sou ensinado desde jovem que a obediência é importante”. Ele vai como se ele não apenas admitisse que me amava. “Esse poder e humilhação vão mão e mão. Eu vi Lordes quebrar seus escolhidos ou suas damas para mantenha-os na linha. E você? Você chora algumas lágrimas e eu fico mole pra caralho. "

"Sinto muito", eu digo com o nó na minha garganta.

"Desculpe, não é bom o suficiente!" Ele pula de pé, gritando.

"Puna-me", eu ofereço, dando mais um passo à frente.

Ele me encara com um olhar descuidado em seus lindos olhos. Ele se foi. perdi o pouco terreno que fizemos ontem à noite. E eu odeio que meu peito doa. Que eu até mesmo cuidado pra caralho. Ele apenas admitiu para mim que era um jogo. "Fofa." Ele bufa.

"Estou falando sério." Eu dou mais um passo, desesperado para manter o que eu gastei nas últimas três semanas consecutivas. Sim, ele cometeu erros, mas eu também. Não somos perfeitos. Mas ele estava certo. Eu senti os mesmos sentimentos na festa antes que Matt viesse e arruinasse tudo. Antes de tomar a decisão de sair em vez de tentar entender o que Matt estava fazendo.

Seus olhos caem para minhas pernas nuas e percorrem meu corpo, parando no meu peito antes de chegarem ao meu. "Não estou mais interessado."

O pânico aperta meu peito com sua confissão. “O que você quer, Ryat? Me quer implorar? Quer me ensinar uma lição? ”

“Não, Blake. Eu não quero mais nada de você. ” Inclinando-se para frente, ele pega o envelope pardo e se levanta. Caminhando até mim, ele o coloca minhas mãos, seus olhos frios nos meus. "Considere este seu presente de casamento." Com que, ele pega sua jaqueta de couro da poltrona e sai, a batida da porta da frente me fazendo pular.

Eu me jogo no sofá e abro com as mãos trêmulas. Tirando o papéis, sinto novas lágrimas ardendo em meus olhos. São papéis de divórcio. Meu coração dói enquanto eu folheio as guias e vejo que ele já as assinou.

Quando eu bato com eles na mesa de café, o canto bate no meu anel. Eu leio a gravação no interior da banda - até que a morte nos separe. Eu deslizo no meu dedo enquanto meu estômago dá um nó.

Como chegamos aqui? Isso é o que eu queria, só que agora não é. Sim nós começou com uma mentira. Mas eu não sou inocente. Eu só me tornei seu escolhido porque de Matt. Ryat estava certo. Eu corri quando deveria ter ido atrás dele atrás de Matt me encurralou no quarto de Ryat. Não importa o quão louco ou confuso eu me sinta, fugir dos meus problemas não era a resposta. Até eu sabia que eles alcançariam comigo eventualmente.

Inclinando-me para frente, coloco meus cotovelos nas minhas coxas, meu rosto em minhas mãos, e engolir o nó preso na minha garganta. Por que eu me importo que ele queira ir embora? É o fato de que eu falhei? Eu senti o que ele fez naquela noite na casa da festa dos Lordes, e é por isso que o que Matt disse doeu tanto. Porque eu pensei Eu estava finalmente conseguindo o que toda garota quer - amor e aceitação.

Ele me perseguiu. Matou um homem por mim. Me salvou. Isso é mais que qualquer outra pessoa já fez. Ryat me prometeu no chuveiro que estou seguro com ele. Que ele me protegeria. E então isso? Eu me recuso a deixá-lo fora do gancho tão facilmente.

Foda-se ele e esses papéis.

Levantando, eu os agarro e caminho até o fogo. Eu os jogo e assisto meu único plano de fuga queimar.

Até que a morte nos separe, ele me disse uma vez. E estou prestes a fazê-lo comer aquelas palavras. Caminhando de volta para o nosso quarto, eu entro no armário e olho minhas roupas que ele trouxe do meu apartamento. Eu pego uma camiseta e um par de shorts de algodão branco. Depois de me vestir, escovo os dentes. Eu estou enxaguando minha boca quando ouço a porta da frente abrir.

Fazendo meu caminho de volta para a sala, coloco minhas mãos em meus quadris, preparando-se para uma luta, esperando que fosse Ryat. Ele voltou. Ele mudou sua mente também. Não tenho nenhum problema em discutir isso com ele.

"Ryat?" Eu ouço uma voz feminina chamar seu nome quando a porta da frente se fecha. Então, a última pessoa que eu esperava ver entra na sala de estar. Ela chega a um pare, e seus olhos arregalados encontram os meus. "Blakely?" Ela engasga, engolindo nervosamente.

Meus olhos caem para os calcanhares e correm sobre o casaco preto que ela usa, já sabendo que ela provavelmente está nua por baixo. Um couro preto bolsa de grife está pendurada em sua mão direita. "O que você está fazendo aqui?" eu demanda, minha pele formigando enquanto o ciúme percorre meu corpo. Minha mente tira conclusões precipitadas tão rápido quanto meu coração bate.

"Estou aqui para ver Ryat." Ela me dá um sorriso. Que surpreso não parece mais em seu rosto perfeitamente penteado. "O que você está fazendo aqui?"

“Eu moro aqui,” digo, levantando meu queixo.

Ela dá uma risada. "Bem, você não esteve aqui nas últimas três semanas quando estive aqui. ”

Não! Eu não acredito em uma palavra maldita que saia de sua boca. Ryat é muitas coisas, mas um trapaceiro não é um deles. Ele não é nada como Matt. E eu me recuso a deixar isso vadia chega até mim. Não vou cometer esse erro novamente. "Você está mentindo."

"Oh, vamos, Blakely." Ela ri, dando um passo em minha direção. “Você não possivelmente ache que ele permanecerá fiel depois que você o deixar, não é? "

Eu fico onde estou, deixando-a vir até mim.

"Um homem como Ryat tem necessidades." Ela passa a língua ao longo de seu top alvejado dentes. “Necessidades que você não estava aqui para atender.” Parando, ela pressiona seu quadril direito para fora. “Alguém tinha que mantê-lo satisfeito.”

"Eu acho que deveria estar agradecendo a você então, hein?" Eu pergunto, arqueando uma sobrancelha.

"Eu deveria estar agradecendo a você." Ela toca o dedo indicador na ponta do meu nariz, e leva tudo em mim para não arrancá-lo. “Se você não tivesse corrido como o menina assustada que você está, Ryat pode nunca ter me ligado. "

Eu me abaixo, minha mão direita girando minha aliança de casamento à minha esquerda mão, e então eu bato no rosto dela com tudo o que eu tenho. eu preciso de lançamento. Uma briga de vadias soa como a coisa certa para ajudar nisso.

Ofegante, sua mão dispara para o rosto enquanto ela cai - o que estou supondo é sua mala - a seus pés. Puxando-o para longe, ela olha para o sangue de o corte que meu anel deixou em sua bochecha. "Cadela!" ela sibila.

"Sinto muito, minha aliança de casamento cortou você?" Eu pergunto, dando a ela um pedido de desculpas sorriso.

“Sua vadia de merda ...” Ela me ataca.

Sento-me no sofá, vestido com o sobretudo de Cindy. Depois que eu terminei com ela, Eu fiz minha maquiagem e cabelo, então sentei, esperando meu marido voltar casa de Deus sabe onde. Eu sinto que essa será muito minha vida - sempre esperando por ele. Sem saber o que está fazendo ou onde está.

Ouvir a porta da frente abrir e fechar me faz reprimir um sorriso. Segundos depois, ele entra na sala de estar, vestido com as mesmas roupas que ele saiu e para. "O que você ainda está fazendo aqui?" ele exige, seu olhos olhando para mim. Eu os vejo esquentando de uma forma que me diz até embora ele esteja bravo, ele ainda me fode.

Bom o bastante.

"Eu fiz uma bebida para você." Eu ignoro sua pergunta e me inclino para frente, pegando

o copo de uísque da mesa de centro.
Ele apenas me encara, imóvel. Tenho certeza que ele acha que encontrei seu estoque de drogas e estou tentando nocauteá-lo ou envenená-lo. "Está bem então." Eu encolho os ombros e jogue o líquido em chamas de volta. Um pouco desce do meu queixo até o meu peito. "Oops", eu digo, puxando a parte superior do sobretudo para dar ele tem uma aparência melhor. "Quer lamber de mim?" Eu pergunto.

"O que você está fazendo aqui, Blake?" ele se encaixa. "Eu te dei o que você queria. Pegue sua merda e vá embora. "

Eu sorrio para ele, me recusando a deixar suas palavras chegarem a mim. Ryat desafiou cada passo do caminho, e agora vou fazer o mesmo com ele. "E se Eu quero outra coisa? "

Alcançando atrás dele, ele puxa sua carteira e pega uma moeda de cem dólares conta. "Precisa de dinheiro para rodar desta vez?" Ele joga no meu colo.

Eu o jogo no chão como um mosquito irritante e ignoro o insulto de que um cem dólares me levariam longe. De pé, digo: "Não vou embora, Ryat."

Ele passa a mão pelo cabelo de forma agressiva. "Blake…"

"E se eu te dissesse que fodi um cara enquanto estava fora?"

Seus dentes cerram, os ombros enrijecem. Exatamente a resposta que eu queria. "Você não fez isso", ele argumenta.

"E se eu te dissesse que fodi dois caras?" Eu levanto minha mão direita, mostrando ele meu indicador e dedo médio.

"Blake." Ele rosna meu nome, fazendo meu coração disparar. Ele não entendo que ele está me dando exatamente o que eu quero. "É melhor você estar mentindo."

"E se eu não for?" Eu pergunto, arqueando uma sobrancelha. Eu estou provocando ele.

Estendendo a mão, ele me puxa para ele. "Então eu vou te machucar."

Eu não posso evitar o sorriso que se espalha pelo meu rosto. Ele não parece um homem que quer o divórcio. Um homem farto de sua esposa não dá a mínima o que ela faz, muito menos em que pau ela anda andando. "É só justo, baby. Você pega boceta e eu fico pau. "

Suas sobrancelhas se franzem, confusão marcando seu lindo rosto. "O que?"

Eu me afasto dele e entro na lavanderia. Eu abro a porta e alcançar, agarrando a loira que amarrei e joguei lá dentro por duas horas atrás. Graças a Deus ela estava realmente usando algo sob aquele sobretudo, ou eu teria que vesti-la também. "Aqui." Eu a empurro para frente nele.

Ela tropeça e ele estende a mão, agarrando-a antes que ela caia de cara no chão. Pena. "Que porra é essa, Blake?" ele se encaixa, segurando um choro e balbuciando Cindy. Felizmente, a fita adesiva em sua boca a mantém um tanto quieta.

"Considere isso como seu presente de casamento." Eu repito suas palavras e cruzo os braços sobre meu peito.

"Que porra você fez?" ele exige, puxando a fita adesiva de sua boca.

"Ryat ... Ryat, por favor", ela implora, grandes lágrimas de crocodilo escorrendo seu rosto, arruinando sua maquiagem antes impecável e sangue seco do meu anel para sua bochecha. "Ajude-me. Ela é louca-"

"Cindy apareceu para conseguir sua foda todas as noites - você sabe, o que ela tem sido consegui nas últimas três semanas enquanto estive fora - e fiquei surpreso ao ver eu aqui, "eu interrompo sua divagação.

Ele olha para mim, seus olhos verdes arregalados de descrença. Não consigo nem começar explicando a sensação de alívio que tenho no estômago por ele estar confirmando o que eu já sabia. Ele não a tocou. "Você está falando sério? Você pensa honestamente Estou transando com ela? "

Eu encolho os ombros. "É o que é. Chame isso de nivelamento do campo de jogo. "

"Você é louco!" ela grita, lutando contra seu aperto. "Você porra vadia ... "

Ele bate com o lado da cabeça dela na parede, nocauteando-a, e eu mordo de volta um sorriso de satisfação. Soltando-a, ela cai no chão, e ele passa por cima dela para mim. Eu fico plantada em meu lugar, sem medo dele. Não não mais. Meu marido é poderoso, mas se eu vou ser uma senhora, então eu preciso para me elevar ao nível dele. Vou começar lutando cara a cara com ele.

"Eu não tive um caso," ele rosna, ficando na minha cara.

"Ela prova o contrário." Eu aponto para a mulher inconsciente.

"Então, você vai acreditar nela assim como acreditou em Matt?"

Eu digo as únicas palavras que sei que vão empurrá-lo ainda mais longe. “Bem, Matt não estava errado. ” Ele disse que Ryat pagou ao meu pai quinhentos mil, mas isso não era realmente verdade. No entanto, Ryat ofereceu muito por mim. Então é verdadeiro o suficiente se você me perguntar. O rastreador na minha cela, controlando com quem eu falo, tudo isso era verdade.

Ele pisa em mim, nariz com nariz. Trazem. Eu estou dentro. Eu não joguei aqueles papéis do divórcio no fogo por nada. Ryat quer uma senhora? Eu vou dar a ele um senhora filha da puta.

CAPÍTULO QUARENTA

RYAT

T ERICANDO PARA ENVOLVER minha mente em torno do que eu vim para casa, eu balanço minha cabeça. "Eu não comi ela em mais de três anos." Antes de eu fazer meu juramento. Blake é a única mulher com quem estive desde que entrei para os Lordes no meu primeiro ano em Barrington.

"Certo. E eu não transei com ninguém enquanto estava fora. ” Ela pisca para mim, mordiscando seu lábio inferior de brincadeira.

Que porra?

Me dando as costas, ela vai embora, mas eu alcanço, agarro sua parte superior braço, e gire-a. Eu agarro seu pescoço com minha mão livre. “É melhor você estar mentindo, Blake. Vou perseguir e desmembrar qualquer homem que ela tocado. Então eu vou bater naquela bela bunda preta e azul até que ela se lembre de quem possui.

"É isso que você quer, Ryat?" ela continua. “Quer que sejamos abertos?”

"Absolutamente não ..."

"Você fode quem você quiser." Ela inclina a cabeça para o lado, seus olhos caindo para a minha camiseta e o sorriso mais sexy que eu já vi cruza seu rosto. “Eu fodo quem eu quiser. ”

Minhas mãos estão tremendo, porra. Meu sangue fervendo.

"Podemos compartilhar ... Talvez você queira assistir outro homem me foder."

Eu nos giro, jogando-a de volta na parede. Seus olhos se fecham, e ela lábios se abrem, forçando um gemido. "Eu acho que essas três semanas de distância fizeram de você

esqueça quem eu sou, Blake. Deixe-me lembrá-lo." Pegando ela, eu a jogo
meu ombro e a carrego para o quarto, onde eu a jogo em nossa cama, virado para baixo.

Ela ri, e isso faz meu pau duro se contorcer de antecipação. Não posso até mesmo pense no fato de que estou entrando no jogo dela agora. Blakely sabe o que fazer para me irritar, e ela fez isso.

Abrindo minha mesa de cabeceira, pego as algemas. Puxando as mãos atrás dela de volta, aperto-os em torno de seus pulsos o mais forte que posso e ouço o pequeno choramingar ela tenta esconder. Isso me faz sorrir. Eu me inclino sobre suas costas e sussurrar em seu ouvido: "Você queria ser punida. Lembre-se disso."

Então eu a levanto e a viro de costas, prendendo-a embaixo dela e forçando um grito de seus lábios. Isso faz meu pau duro se contorcer. Esses três anos eu teve que se abster de sexo não era nada comparado com as três semanas sem ela.

Foi uma tortura do caralho.

Desfazendo meu jeans, eu puxo meu pau duro para fora e, em seguida, desfaço a faixa segurando o sobretudo fechado. Eu rasgo para expor seu corpo para mim, e ela arqueia suas costas, balançando os braços embaixo dela para tentar aliviar a dor. Não é indo para ajudá-la.

Rastejando para a cama, abro suas pernas com meus joelhos e minha mão vai para sua buceta. Ela está molhada. Eu sabia que ela estaria. Ela já estava ferida, apenas implorando para ser fodido.

Eu deslizo para dentro dela, sem preliminares. Uma parte de mim quer machucá-la. Depois que eu terminar com ela, quero que ainda me sinta entre as pernas. Eu coloco meu corpo em cima de dela, prendendo-a ainda mais, trazendo lágrimas aos olhos.

"Senti sua falta, Blake", eu digo honestamente, meus lábios arrastando ao longo de sua mandíbula. "E eu vou te mostrar o quanto."

Meus quadris começam a se mover, forte e rápido. Nossos corpos batendo juntos.

Ela arqueia as costas, um grito saindo de seus lábios entreabertos. Eu sento, envolvo meu mãos em volta do pescoço e aperto, tirando seu ar enquanto eu bato em sua boceta encharcada. Eu vejo seus olhos ficarem pesados e seus lábios ficarem azuis. Assim que seus olhos se fecham, eu a solto e ela suga uma respiração irregular, tossindo.

Eu desacelero meu ritmo, sentindo cada centímetro dela em volta do meu comprimento. "Olhe para mim," exijo, segurando seu queixo para manter seu rosto no lugar.

Seus olhos lacrimejantes encontram os meus. "Se outro homem tocar em você, eu vou matá-lo, Blake. " Abaixando meus lábios para sua bochecha, eu lambo suas lágrimas, saboreando o salinidade. "Dolorosamente ... lentamente." Eu beijo o canto de seus lábios entreabertos. "Isto não importa se você queria ou não, "eu a informo. "E então eu vou lembrá-lo de que você pertence a mim. " Eu bato nela, forçando um gemido de dela. "Você me entende?"

Sentando-me mais uma vez, observo meu pau deslizar para dentro e para fora de seu corpo raspado bichano. Meu olhar volta para o dela, esperando por uma resposta, mas seus olhos estão fechado. Eu bato no lado do seu seio, fazendo sua boceta apertar em torno do meu pau. "Responda-me," exijo, dando um tapa no outro.

"Sim." Ela geme. "Compreendo."

"A quem você pertence?" Eu rosno, meus quadris pegando o ritmo mais uma vez.

"Você."

"Porra minha, Blake!" Eu agarro suas pernas, meus dedos cavando em suas coxas, e espalhe-os bem abertos para mim, permitindo-me ir mais fundo. Eu bato nela uma e outra vez até que ela aperta em torno de mim e goza em todo o meu pau.

Eu não desisto. A cama bate contra a parede, o quarto se enche com ela chora, seu corpo agora liso contra o meu. Enquanto eu pego meu ritmo, minhas bolas apertar.

"Ryat ..." Ela respira. "Ryat, eu não sou ..."

Eu me inclino e coloco minha mão sobre sua boca. Eu a silencio, sabendo exatamente o que ela está prestes a dizer, mas eu não dou a mínima. Empurrando mais um tempo, eu gozo dentro dela.

Eu espero por um segundo enquanto ela está deitada embaixo de mim, o corpo tremendo e tentando para recuperar o fôlego. Eu puxo e caio na cama ao lado dela,

esperava que ela gritasse comigo, mas ela não grita.

A campainha toca, e eu me sento, rolando seu corpo sobre o estômago para desfazer as algemas. "Vista-se", eu ordeno, dando um tapa na bunda dela e, em seguida, saio do quarto, sabendo que ainda temos merda para lidar. Nossa luta pode esperar até mais tarde.

BLAKELY

Eu me visto de volta com minha camiseta e shorts de algodão de antes de sair do quarto e caminhe pelo corredor para encontrar Ryat sentado no sofá, meu o pai em uma poltrona reclinável e aquele homem da casa dos Lordes na outra.

Olhando para Ryat, pego o sofá, mas escolho me sentar do outro lado. Meu raiva por ele mais uma vez às dez.

“Já está com problemas?” o homem pergunta, diversão em sua voz.

"Quem diabos é você?" Eu exijo, cruzando os braços sobre o peito. Eu estou louco por ter perdido a batalha contra Ryat. Eu o desafiei, pensando que poderia vencer, e o bastardo ainda me bateu.

“Blakely—”

“Não, está tudo bem”, ele interrompe meu pai. “Uma senhora precisa ter algum fogo nela se ela vai ter sucesso. " Seus olhos deslizam para Ryat.

Eu engulo nervosamente com essas palavras. Eu esqueço que tenho que provar meu valor para os Senhores, não apenas meu marido. Tenho a sensação de que serão muito mais difícil de balançar do que um homem com quem eu fodo.

“Meu nome é Abade Archer”, ele anuncia com orgulho, e meu estômago afunda.

Fuuuccckkkk.

"E eu sou seu sogro." Ele se levanta da poltrona e caminha até para mim. Eu olho para ele através dos meus cílios, e ele estende a mão, pegando minha esquerda mão. Prendo a respiração quando ele passa o polegar pela minha aliança de casamento. "Eu estou supondo que você não assinou os papéis. ”

"O que?" Meus olhos se arregalam. "Como você-?"

"Ela os jogou na lareira", Ryat responde, me interrompendo.

Minha cabeça vira para olhar para ele, sentado do outro lado do sofá, mas ele está digitando algo em seu celular.

"Bom", elogia Abbot.

Eu olho de volta para ele. "Não entendo ..."

"Você passou no primeiro teste de iniciação." Meu sogro acena com a cabeça uma vez, soltando minha mão, e ela dá um tapa na minha coxa nua.

Primeiro teste de iniciação? Achei que iria receber uma mensagem com um nome, hora e endereço? Ninguém disse que eu seria testado várias vezes. Quantos testes vai haver? Ryat disse que eu os joguei no fogo. Eu fiz, mas ele já tinha saído.

"Como você ...?" Eu paro, tentando juntar tudo o que tem aconteceu nas últimas vinte e quatro horas. Eu pensei que minha mente estava limpa, mas eu estava obviamente enganado. Eu olho ao redor da grande sala de estar aberta e para fora do janelas do chão ao teto que mostram a noite escura. Ele deve ter câmeras aqui. Claro, ele quer. Eu deveria saber. Matt disse que eles estão sempre assistindo. Ele inventou aqueles papéis e brigou comigo. Ele precisava de uma estratégia de saída e depois que ele saiu, ele se sentou em algum lugar e me assistiu.

"Você armou para mim", eu digo a Ryat, virando meu corpo no sofá para encarar totalmente ele.

Ele ainda está digitando em seu telefone. Alcançando, eu o arranco de seu mãos e jogue-o através da sala. O som dele batendo no vidro preenche o quarto, e eu espero secretamente ter quebrado o maldito dispositivo. Seus olhos se estreitam nos meus. “Blake...”

“Estou falando com você, porra. O mínimo que você pode fazer é fingir que está ouvindo! ” eu foto.

"Oh, eu gosto dela." Eu ouço o Sr. Archer sussurrar para meu pai.

Eu fico, olhando para Ryat. "Então, tudo o que você me disse na sala antes era uma mentira. ” Como vou saber o que mais é verdade?

Sua mandíbula se afia e as narinas se dilatam.

"Você me enganou. Me fez pensar que você queria o divórcio. E se eu fosse os assinou? ” Então o que? Isso teria sido considerado um fracasso.

Ele teria voltado para casa e me matado naquele momento?
"Você não teria." Ele bufa, como se fosse impossível eu ir embora dele. Eu acho que o fato de que eu os queimei prova seu ponto.
"E se eu tivesse, Ryat? Então o que?" Eu grito.
Ele dá os dois passos, diminuindo a distância. Alcançando, ele coloca seu dedos sob meu queixo e passa o polegar suavemente sobre meus lábios entreabertos. "Se vocês pensei por um segundo que deixaria você se afastar de mim, então eu preciso lembrar quem eu sou ... de novo. " Um sorriso malicioso aparece no canto de seus lábios.
Minha respiração acelera e eu me afasto. O toque e as palavras também parecem íntimo para o nosso público. Especialmente porque eles são nossos pais. "Mas você assinou-os, "eu argumento.
"Eu tinha que fazer," ele rosna, me dando as costas. "Foi uma ordem dos Lordes … "
"Os senhores?" Eu dou uma risada áspera. "Por quanto tempo eles vão controlar nossa vida, Ryat? " Eu estalo, e ele se vira para me encarar. "Huh? O que você vai fazer quando eles mandam você me deixar? "
"Eles não vão." Ele balança a cabeça.
"Como você sabe disso?"
"Porque eles não vão!" ele brada.
"Eu não acredito nisso!" Eu grito de volta. "E sua lealdade está com eles. Não Eu."
"Blake." Ele suspira, passando a mão pelo cabelo. "Você não sabe o que você está falando sobre."
"Teste-me", eu digo, estendendo minhas mãos. Vamos acabar com isso direito agora. Ele pode me dar um teste dos Senhores, e quando eu passar, tudo isso será sobre.
"Eu não posso", ele rosna com os dentes cerrados. "Não dessa forma."
"Você está falando sério?" Eu estalo. "Tudo tem sido uma porra de um teste desde o momento em que corri para você no corredor em Barrington, e de repente, você não pode. Isso não faz sentido nenhum, Ryat! "
"As coisas mudaram."
"O que diabos mudou? Porque tudo parece ser a mesma merda jogos." A sala fica em silêncio depois da minha explosão. Eu caio de volta no sofá. Colocando meus cotovelos nos joelhos, eu enterro meu rosto em minhas mãos e tomo uma respiração profunda. "Como vou provar minha lealdade a você se você não confiar em mim seus segredos? " Eu olho para ele, e ele agora está parado na frente das janelas do chão ao teto. Abaixando-se, ele pega seu celular e então enfia as mãos nos bolsos da calça jeans.
"Existe um-"
"Não!" ele interrompe seu pai, girando.
"O que é isso?" Eu fico de pé.
"Não é nada", Ryat se encaixa.
"Você está mentindo. E mais uma vez escondendo algo de mim. "
"Não vou arriscar sua vida!" ele grita, seu rosto ficando vermelho.
Respirando fundo, vou até ele. "Você faz isso pelos Senhores. Por que devo aceitar, mas você não? "
"Porque eu escolhi esta vida, Blake," ele rosna.
"E então eu escolhi você quando queimei os papéis do divórcio. Então estou no meio-"
"Não mais," ele me interrompe. "Você vai fazer sua última iniciação porque Eu estarei lá para garantir que tudo corra bem, então você está pronto. Você será um Senhora e minha esposa. É isso."
Isso não é o fim. Nem mesmo perto. Ele está nisso pelo resto da vida, e isso me assusta saiba que eles têm tanto controle sobre ele. "Mas os Senhores ainda chamarão você para fazer o trabalho para eles. "
"Foi para isso que me inscrevi", ele concorda.
Isso me deixa ainda mais nervoso quanto ao nosso futuro. "E o que eu quer?"
"Eu já te disse e vou te dizer de novo, isso não importa." Isto tempo, seus olhos parecem suaves, quase com remorso, como se doesse me dizer isso.
Eu me viro e olho para meu pai, esperando que ele possa me ajudar em algum caminho. "Papai …"
Ele levanta a mão, me parando, e meus ombros cedem. "Eu temo que ele seja certo, princesa. Eu não vou colocá-lo em perigo mais do que você já fez fui. Tudo isso começou por minha causa e vai acabar por minha causa ".
Minha respiração acelera. "O que isso significa?"

Ele olha para Ryat. "Posso falar com você em particular?"
"Não," eu respondo por ele. "Você não pode."
"Certo." Ryat me ignora e abre a porta de vidro deslizante. “Vamos dar um passo lado de fora."
Eu vou correr atrás dele, mas o Sr. Archer me impede. “Devo dizer que tive minhas dúvidas sobre você."

Eu me viro para olhar para ele relaxando na poltrona. O tornozelo direito dele apoiado no joelho esquerdo.
“Eu nunca fui um grande fã de Cindy.” Ele encolhe os ombros. “É por isso que eu não discutir quando ele disse que queria você. "
À menção de seu nome, eu olho ao redor da sala para ver que ela não é mais aqui. Onde ela está? Ela acordou e conseguiu se livrar enquanto Ryat e eu estavam fazendo sexo no quarto? Isso me leva a outro pensamento. Porque Ryat parecia tão surpreso ao vê-la aqui quando ele voltou quando ele tinha obviamente me assistiu queimar os papéis do divórcio? "Onde ela está?" Eu pergunto, girando em um círculo, procurando por ela.
"Who?" ele pergunta, inclinando a cabeça em pensamento.
"Cindy."
"Como eu iria saber?" ele pergunta, encolhendo os ombros.
“Este é outro teste?” Eu engulo nervosamente.
Ele se levanta da poltrona e ajeita o paletó. "EU acho que você precisa descansar, Blakely. Muita coisa aconteceu recentemente. ”
"Não." Eu balancei minha cabeça. Eu não estou perdendo minha cabeça; Eu perdi uma pessoa. Ela era bem aqui. Eu tinha amarrado seus pulsos. Coloque fita adesiva sobre a boca que Ryat decolou e então bateu com a cabeça na parede, nocauteando-a. "Ela era - ”
O som da porta de vidro deslizante se abrindo atrás de mim me interrompe.
- Abbot, vamos sair daqui. Deixe esses dois pombinhos em paz, ”meu pai chama, entrando na casa.
Vindo atrás de mim, ele coloca as mãos nos meus ombros e beija meu cabelo. “Eu te ligo amanhã. Descanse um pouco."
Então, sem outra palavra, os dois saem de casa.
Eu me viro lentamente para ver Ryat encostado no escorregador agora fechado porta de vidro. Com os braços cruzados sobre o peito, ele me encara. "Eu não sou perdendo minha cabeça, ”eu declaro como se ele me acusasse de fazer isso.
Ele não me reconhece de forma alguma. Nem pisca.
"Ela estava bem aqui." Eu vou até a parede onde ela está deitada no chão. “Você a nocauteou. Então me carregou para o quarto. ”
Novamente, nenhuma resposta.
"Para onde ela foi, Ryat?" Pergunto-lhe.
"Não se preocupe com ela", ele finalmente fala, empurrando o vidro.
"Ryat ... ela."
"Blake." Ele vem até mim e segura meu rosto. "Não se preocupe com isso."

CAPÍTULO QUARENTA E UM

RYAT

Eu odiava ter que forçar a mão dela com os papéis do divórcio. eu poderia nunca diga isso a ela, mas uma parte de mim pensou que ela iria assiná-los. Ela era com raiva de mim, e os Lordes sabiam disso. Eles queriam testá-la, e eu não pude diga a eles não. Ela tem que provar sua lealdade a mim assim como eu tive que provar para eles. Então, eu disse as únicas coisas que me fizeram pensar que ela iria querer lutar comigo. eu precisava deixá-la louca. Blakely gosta da luta. Eu precisava que ela a encontrasse espinha dorsal e enfrente-me.

Depois de sair de casa como um raio, dirigi um quilômetro e meio pela estrada e puxei acabou, observando-a no meu celular com as câmeras da sala de estar. Eu nem consigo explicar como fiquei orgulhoso dela quando a vi jogar aqueles papéis no fogo com determinação. Foi mais um tipo de vou fazer você me amar do que eu te amo, mas vou aceitar.

Honestamente, não tenho certeza do que eu teria feito se ela os tivesse assinado. Mas Eu estava dizendo a verdade a ela quando disse que nunca a deixaria ir. Eu provavelmente iria jogou-os no fogo, queimando qualquer evidência de sua assinatura.

Depois de testemunhar que ela os colocou no fogo, parei de assistir e fui para Queda de energia. Eu tinha que me encontrar com Ty. Esse é um novo problema com o qual tenho que lidar.

"Ryat", ela sussurra nervosamente. "Conte-me." Suas mãos sobem para a minha camisa, e ela agarra o material. "Você não tem nenhum problema em me fazer provar que sou os Senhores, mas você não vai me permitir provar isso para você. "

"Você já fez isso", eu digo, passando minha mão por seus longos cabelos escuros, sentindo como é macio.

Seu rosto cai e seus olhos caem para o chão. Afastando-me dela, eu Viro-me para tomar banho quando suas palavras me impedem. “Eu sabia que você não dormia com ela."

Virando, eu olho para ela. "Como você sabe?"

Ela toma uma respiração instável. "Porque você não é nada como Matt."

"Você tem razão." Eu rosno: "Eu não sou."

Caminhando até mim, ela estende a mão, envolvendo os braços em volta do meu pescoço e me puxando para ela. “Agora é sua chance, Ryat. Para me provar como quanto você confia em mim. ”

Eu olho para longe dela, meus olhos indo para as grandes janelas do chão ao teto

que negligencia o quintal e o bosque, sabendo que esconde meus segredos. "E se você não consegue lidar com isso? " Eu pergunto, meus olhos voltando para os dela. "Você não pode decidir afaste-se se você ver algo que você não gosta, "eu digo honestamente. Eu não vou permitir.

"Quem disse que eu estava indo embora?" ela pergunta, inclinando a cabeça para o lado. "Você não gostaria de ter uma esposa que sabe quem você realmente é e prefere ficar do que aquele que finge que você é outra pessoa? "

Soltando um longo suspiro, penso nas palavras dela. Ela está certa. Eu muito antes, ela sabe quem eu sou. Um Senhor é poderoso, mas ele também está sozinho em um mundo cheio de homens. Os escolhidos só conhecem o sexo e as festas. Senhoras sabem mais, mas ainda muito pouco. A maioria prefere ficar no escuro, no entanto. Meu pai tem nunca escondi quem ele é da minha mãe, mas eu a vi sair da sala, recusando-se a ouvir uma conversa que estava tendo com outra pessoa. eu não a culpe por isso. Alguns simplesmente não se importam em saber que tipo de mal caminha a Terra.

Cindy teria sido da mesma forma - queria ficar no escuro. Toda ela teria se importado era o poder e o estilo de vida que minha fortuna poderia forneceram para nós. É por isso que eu não a queria.

Mas Blake? Gosto que ela queira fazer parte do meu mundo. Mesmo que eu nunca permita que ela chegue muito perto. Eu não posso arriscar a vida dela, mas posso compartilhar a minha com ela.

Decidindo-se, eu aceno. "OK."

Seu rosto se ilumina e ela morde o lábio inferior para não sorrir, mas falha.

"Mas ..." acrescento. "Se em algum momento, eu achar que você não pode lidar com isso, eu posso puxar você costas."

"Isso é-"

"O acordo." Eu a interrompo antes que ela possa terminar a discussão.

Revirando os olhos, ela diz. "Multar. É um acordo."

"Vamos lá", eu digo, puxando-a para fora da porta de vidro deslizante e descendo os passos.

"Ryat, está escuro como breu lá fora", ela sussurra como se alguém fosse nos ouvir. O vizinho mais próximo fica a cinco quilômetros de distância.

"Está bem. Eu sei para onde estamos indo. " Ela fica em silêncio enquanto eu levo-nos para o bosque, trilhando o caminho que fiz ao longo dos anos. Agarrando meu

telefone do bolso, uso a lanterna assim que acende a luz na varanda dos fundos estão muito longe para encontrar a porta que fica na encosta de uma colina à nossa frente.

Caminhando até ele, eu digito o código e o abro. "Cuidado com os passos," eu diga a ela, permitindo que ela entre primeiro, mas segurando sua mão. Uma vez o porta se fecha atrás de mim, eu a trago para e acendo a luz.

Ele ilumina a escada para o bunker abaixo. Desta vez, eu me coloco em na frente dela e desça as escadas com ela atrás de mim.

Assim que chegarmos ao patamar, eu solto sua mão e acendo a outra luz, para iluminar a sala e se virar para olhar para ela. Ela para, seu pequeno suspiro enchendo o grande espaço. Seus olhos arregalados examinam a parede atrás - correntes, facas e armas estão penduradas em ganchos e nas prateleiras. Há uma gaiola à direita que está vazio no momento. Mas a cadeira no centro da sala é o que chama sua atenção. Cindy está amarrada a ele com um capuz preto sobre a cabeça. Ela luta contra as restrições, suas palavras murmuradas por trás de sua mordaça pouco sentido.

Eu me inclino contra a mesa, cruzando os braços sobre o peito, e observo meu esposa com cuidado. Seus olhos arregalados estão focados em Cindy. "Quão ...?"

"Seu pai me ajudou a trazê-la aqui enquanto você se trocava", eu informo dela. Ela precisa entender que não sou o único que vai protegê-la. Ele foi muito claro quando falou comigo na varanda dos fundos, antes de e meu pai foi embora.

Elimine qualquer ameaça a sua filha. Eu não tive nenhum problema em concordar com isso.

Ela se vira lentamente, seus olhos finalmente encontrando os meus. "Tudo isso porque ela mentiu sobre dormir com você? "

Eu me abstenho de sorrir com sua inocência. Essa foi uma das razões pelas quais eu não queria mostrar isso a ela. Às vezes, gosto de como ela era inocente quando ela primeiro correu para mim. "Essa foi a desculpa dela para aparecer, Blake."

"Eu sabia que ela estava mentindo ... mas não entendo." Ela lambe os lábios.

Eu empurro a mesa e me viro para encará-lo. Pegando a bolsa de grife preta, eu vire-o de cabeça para baixo, esvaziando o conteúdo sobre ele. "Isso é o que ela trazido para nossa casa. "

Blake se aproxima de mim e olha tudo. Ela pega uma seringa

cheio de líquido claro. "Mas ... ela disse que estava lá para ver você."
"Ela estava lá para te machucar."
Olhando para mim, ela franze a testa. "O que você quer dizer?"
“Comprei aquela casa há dois anos, Blake. Nunca recebi Cindy. Ela queria que você acreditasse que ela tinha estado lá várias vezes comigo, mas que foi uma mentira. Sua única intenção era machucar você enquanto eu estivesse fora. "

Sua carranca se aprofunda, e ela abaixa a seringa. “Então como ela sabe onde foi? ”

Eu sorrio. "Esta é uma boa pergunta. Vamos perguntar a ela. ” Caminhando até ela sentada na cadeira, tiro o capuz de sua cabeça.

Ela imediatamente começa a se debater. Suas mãos estão amarradas a cada apoio de braço com corda, e suas pernas estão bem abertas, presas a cada perna com laços de zíper. eu arrancar a fita da boca dela.

Jogando a cabeça para trás, ela grita, fazendo meus ouvidos zumbirem.

"Ninguém pode ouvir você", digo a ela.

Ela se inclina para frente o melhor que pode para olhar para Blakely. "Ajude-me. Por favor," ela implora. "Ele é louco pra caralho."

Blake a ignora e pega um rolo de fita adesiva que estava na bolsa de Cindy.
"O que você ia fazer com isso?" ela pergunta a ela.

"Ouviste-me?" Cindy grita. "Ele vai me matar." Lágrimas escorrem suas bochechas enquanto ela puxa desesperadamente a corda.

Colocando a fita para baixo, Blake pega a seringa. "O que há nisso?"

“Puta merda,” Cindy sibila. "Escute-me!"

"Vamos ver." Blake se aproxima de nós e Cindy começa a soluçar. Vindo para um pare, Blake olha para mim. "Importa onde eu a coloco com isso?"

Eu encolho os ombros. "Duvidoso." Provavelmente é algum tipo de sedativo. Não consigo ver Cindy tendo as habilidades de uma enfermeira para furar uma veia. Especialmente se Blake fosse vai estar lutando naquele momento.

"OK." Blake esfaqueia Cindy na parte superior do braço com ele, o polegar pairando sobre o êmbolo.

"Esperar. Esperar. Esperar. Eu vou te dizer, ”ela sai correndo. “Só não faça isso. Por favor. Vou te contar. Qualquer coisa que você quiser saber ", diz ela em meio às lágrimas em seu rosto.

"Estou ouvindo", diz Blake, mas não remove a agulha de Cindy braço.

“Matt me disse onde você mora”, ela chora.

"Como ele soube?" Eu exijo. "Ninguém esteve aqui." Blake era a primeira pessoa que trouxe aqui, além do meu pai. Bem, e agora o Sr. Anderson.

Ela cheira. “Ele não disse. Só que ele sabia que você a trouxe aqui quando você deveria estar em Nova York. ”

"Como diabos ele soube que eu não fiquei em Nova York?" Eu lati, fazendo-a Vacilar.

"Eu não sei", ela lamenta. "Por favor, puxe-o para fora."

Blake remove a agulha e Cindy afunda na cadeira, chorando baixinho. eu comece a andar. Como diabos ele sabia que eu não fui embora? Foi ele …?

“Ele estava me observando,” Blake fala.

Eu paro. "O que você quer dizer? O que te faz pensar isso?"

Ela põe a tampa na agulha. “Naquela noite na festa da casa dos Lordes - em seu quarto, ele me disse que no fim de semana você voltou para casa mais cedo quando deveria estar em Nova York, você bloqueou minhas chamadas e mensagens de Sarah para que eu não fosse para a casa dos Lordes. ” Os olhos dela se encontram minha. "E se ele estivesse me observando e visse você voltar e me trazer aqui?"

Minhas mãos fecham com o pensamento dele olhando para ela. Eu vim para casa para surpreender ela com sua fantasia, mas e se eu não tivesse voltado? O que ele teria feito?

“Nós fizemos sexo fora. Na floresta, ”Blake anuncia nervosamente. "Você tinha me mandou uma mensagem para vir te encontrar e— ”

"Do que você está falando?" Eu a interrompo.
Ela olha para Cindy, que ainda chora baixinho, e de volta para mim. "Quando eu liguei para você. Você mentiu e disse que tinha que topar com Barrington. ”
“A parte sobre eu mandar mensagem para você,” eu estalo.
Engolindo, ela repete. “Você me enviou uma mensagem após o telefonema. Me disse para vir te encontrar. ”
"Blake." Eu me aproximo dela. "Não, eu não fiz."
"Sim, você fez!" ela argumenta.
“Mostre-me,” eu estalo.
Suspirando, ela aponta para as escadas. “Meu telefone está no quarto.”

BLAKELY

COMO ELE PODERIA esquecer aquele texto?
"Nós vamos buscá-lo", ele rosna, agarrando minha mão e me puxando em direção ao escadaria.
“Fui eu,” chora a voz suave de Cindy.
"O que?" Ryat grita, fazendo-a estremecer.

Ela olha para nós através de seus cílios lacrimejantes. "Fui eu. Matt estava usando meu celular. Ele mandou uma mensagem para você. Ele me disse que Ryat havia bloqueado seu número do Blakely. Suas ligações e mensagens de texto não funcionavam, então ele pediu para usar meu telefone. Eu não sabia na época o que ele iria dizer a você. ”
"Não." Eu balanço minha cabeça, me recusando a acreditar nisso. "Foi Ryat."
"Qual era o número?" ele exige, virando-se para me encarar.
“Foi ...” Meu coração martela no meu peito quando eu paro.
"O que foi, Blake?" ele se encaixa. Agarrando meus ombros, ele me encara para mim.
“Era um número bloqueado,” eu sussurro.
"Filho da puta!" ele grita, se afastando de mim. “Por que diabos você pensaria que era eu? "
"Quem mais teria sido?" Eu pergunto, lambendo meus lábios. “Você tinha me enviado aquela foto minha na biblioteca antes. ” Dando de ombros, acrescento: "Você disse que foram embora, mas eu vi seu SUV na garagem. Então, quando fui olhar por você na floresta e vi que você estava na varanda. " eu sei era Ryat. Foi ele quem me fodeu e me carregou para dentro do lar. Ele tirou a máscara e tomamos um banho. Por que eu teria questionou o texto? "Eu pensei que você estava brincando."
"Filho da puta!" ele grita e se vira para Cindy.
Ela se encolhe na cadeira, deixando cair o rosto. Ele agarra seu queixo e força sua cabeça para trás, fazendo-a choramingar. "Você sabia que ele estava aqui ..."
"Não", ela chora, as lágrimas escorrendo pelo rosto. “Ele pediu para usar o meu telefone na casa dos Lordes festa naquela noite. Eu perguntei se eu poderia ir com ele, e ele disse que não, que ele chegaria tarde, mas me daria meu telefone de volta no manhã."
Seu aperto aumenta e ela funga.
“Quando ele me devolveu, olhei e vi para quem ele havia enviado uma mensagem. Também tinha um vídeo… ”
"O que diabos estava no vídeo, Cindy?" ele exige.
Com a cabeça inclinada para trás em um ângulo estranho, ela consegue tentar olhar para mim, e ele grita na cara dela. "Me responda!"
"Um vídeo ... de vocês dois fazendo sexo na floresta." Ela soluça.
Ele empurra o rosto dela e caminha até a mesa, onde coloca ambas as mãos sobre ele e inclina a cabeça. Sua camiseta branca é apertada seus ombros largos e costas, mostrando-me seus músculos tensos.

Eu fico congelada onde estou, tentando entender o que ela está dizendo. Matt nos assistiu fazer sexo naquela noite na floresta, mas e se ele visse mais? Foi ele sentado no estacionamento do meu complexo de apartamentos quando Ryat apareceu

e me sequestrou? Ele tinha que estar, certo? Caso contrário, como ele
sabe onde fica a cabana? Se sim, ele tem um vídeo disso?

"Eu não entendo", eu sussurro sobre seus soluços. “Por que ele me diria para veio procurá-lo, sabendo que você estava aqui comigo? "

Ninguém responde. Em vez disso, Ryat empurra todas as suas coisas para fora da mesa, e quica no chão de concreto, fazendo-a estremecer. O silêncio cai sobre a sala, e tenho certeza que ela está prendendo a respiração agora.

Ele se vira lentamente, encostando-se nela mais uma vez. Cruzando os braços sobre o peito, ele estreita os olhos verdes nos dela. "Uma chance. Como você sabe que ela esteve aqui esta noite? "

Ela inclina a cabeça, os ombros cedendo em derrota. “Matt me ligou e disse que ela estava de volta à cidade. Ele sabia que vocês dois estavam na casa dos Lordes, e se eu queria ter alguma chance com você, era essa. ”

"Significado?" ele rosna.

Ela levanta a cabeça, seus olhos lacrimejantes implorando a ele para ter misericórdia ela, mas até eu sei que ela não vai entender. “Ou seja, eu ia ter para se livrar dela. Mas eu não ... ”

Ele se empurra para fora da mesa, aproximando-se dela.

“Não, Ryat ...” ela grita, seu corpo se debatendo na cadeira. "Agradar você tem que entender ... ”

Ele a silencia quando anda atrás da cadeira e enrola a corda sua bolsa em volta do pescoço. Ele puxa com força, fazendo-a lutar na cadeira, suas mãos abrindo e fechando. Seus quadris levantam enquanto ela tenta lutar contra o corda cortando seu ar.

Ele se abaixa, seus lábios perto da orelha dela enquanto seus olhos verdes estão nos meus. Meu a respiração se acelera quando ele sussurra para ela: “Olhe para minha esposa, Cindy. eu quero ela seja a última coisa que você vê. "

Eu odeio estar excitado agora. Esse é o menor pedaço de mim entende que ele está prestes a destruir qualquer um que queira me machucar. eu deveria sentir por ela, mas eu não sinto. Ela sabia que eu estava em sua maneira de obter o que ela queria. E ela faria o que fosse necessário para pegá-lo.

Uma parte de mim não pode culpá-la. Eu faria o mesmo.

Sua luta fica mais fraca, seu rosto perde a cor e seus lábios ficam azuis. eu ver seus olhos rolarem para a parte de trás de sua cabeça, e seu corpo cair enquanto ele

segura a corda no lugar, tirando sua vida. O segundo que eu conheço, por Eu.

Eu quero perguntar quantos têm que morrer para eu viver, mas se Ryat me fez essa pergunta, eu diria quantas forem necessárias.

Ele desfaz a corda do pescoço dela, e seu corpo sem vida apenas afunda na cadeira. Caminhando até a mesa, ele o joga sobre ela. "Vou ao lar. Estarei aí em um minuto ”, ele ordena, de costas para mim.

"Eu me recuso a aceitar mais ordens suas, Ryat." Eu consigo dizer, em quadratura meus ombros. Meu marido acabou de me mostrar quem ele realmente é. Eu preciso mostrar ele quem eu sou.

Ele solta um grunhido e se vira. “Blake…”

Corro até ele, minhas mãos indo para seu rosto, e fico na ponta dos pés, batendo meus lábios nos dele, cortando qualquer besteira que ele estava prestes a me dizer. Não importa. Existem situações em que as palavras têm mais impacto sobre alguém, e este não é um deles.

Ele não hesita. Suas mãos agarram minhas coxas e ele me levanta. Me girando ao redor, ele coloca minha bunda na mesa.

Afastando-me, jogo minha cabeça para trás, e ele trilha beijos no meu pescoço onde seus dentes afundam em minha pele sensível, me fazendo estremecer. “Ryat,” eu respirar.

"Porra, Blake", ele geme, rasgando minha camisa, expondo meus seios para ele. "Porra, você é perfeito." Sua mão agarra meu seio esquerdo, e ele o aperta, me fazendo choramingar. "Deite-se", ele ordena, batendo na minha coxa, e é um que não me importo de seguir.

Deitando minhas costas na mesa de metal frio, eu tremo quando ele puxa meu short e cueca pelas minhas pernas e as joga por cima do ombro. Espalhando minhas pernas com as dele, ele pisa em mim e abre o zíper da calça jeans. Quando ele puxa seu pau para fora, ele já está duro, e minha mente se pergunta se é por causa de Cindy ou Eu. O que ele fez com ela o excitou? Ou é o fato de que estou excitado por o que ele fez?

"Você, Blake!" Ryat rosna. "Está sempre fodendo você." Ele adiciona como se lendo minha mente antes que ele empurre em mim, espalhando minha já sensível buceta larga para acomodar seu tamanho, e eu grito. Sua mão sobe e envolve minha garganta, mas não corta meu ar.

"Você ainda está molhada da minha porra quando eu te fodi mais cedo", afirma ele, seu

quadris batendo em mim.

Minhas mãos caem para a mesa, e eu alcanço, agarrando a borda de qualquer lado de nós para nos manter no lugar.

- Vou encher você de porra de esperma de novo, Blake. Toda vez sua xoxota vai vazar com ele, molhando sua cueca. Um lembrete de que eu estava lá e que pertence a mim. ”

Eu entendo sua necessidade de me dominar depois do que Cindy disse a ele sobre Matt me assistindo. Inferno, é por isso que eu o queria. Para lembrá-lo de que sou sua esposa. Que não importa o quanto ela o quis, ele pertence a mim. Mas eu não estou controle de natalidade. Não o levei comigo quando corri. E eu fui por três semanas. Eu tentei lembrá-lo disso mais cedo no quarto, mas ele não permita-me falar. "Ryat, eu não sou ..." Sua mão aperta em volta da minha garganta, dedos cavando em cada lado do meu pescoço, desta vez cortando minhas palavras novamente e meu ar.

Ele olha para mim, um sorriso puxando seus lábios. “Eu sei, Blake, e eu não me importo. "

Eu gemeria se pudesse, mas sua mão em volta da minha garganta impede isso. Ele pega seu ritmo, e minhas mãos caem da borda, meus olhos ficando pesados por falta de oxigênio. Eu o deixo ir, deixando-o fazer o que quer comigo. eu confio nele com a minha vida.

Ele empurra com tanta força que minha cabeça cai da beirada, e eu vejo um lado imagem do corpo de Cindy afundado na cadeira. O rosto dela molhado lágrimas e cabelo uma bagunça emaranhada. Seu corpo começa a ficar manchado como tontura assume.

Meus olhos se fecham e o sangue corre em meus ouvidos, bloqueando o som de seus grunhidos. Meu corpo está flutuando, subindo como um balão. Mais e mais alto para o céu. A dor tornando-o ainda mais prazeroso e a escolha de livremente dê a ele o controle.

É viciante, como imagino que uma droga seria. Eu me sinto tonta, quase alta. Meu buceta aperta em torno dele, e ele sibila em uma respiração quando meu corpo reage, e eu gozo em todo seu pau. Essa onda de calor corre sobre mim, e ele permite vá da minha garganta.

Respirando fundo, começo a tossir, mas isso não o atrasa. Eu sinto um fluxo de sangue e perda do pouco foco que me restava. Ele empurra em mim um mais tempo, e eu o sinto pulsar. Ele vem dentro de mim, assim como ele disse que ia fazer.

CAPÍTULO QUARENTA E DOIS

RYAT

EU OLHO PARA BAIXO e vejo meu pau semi-duro escorregar para fora dela enquanto o esperma escorre de sua boceta molhada. Eu corro meus dedos por ele e, em seguida, empurro-os dentro dela, fazendo-a gemer. “Tenho que garantir que ela receba cada gota”, digo, e ela arrasa seus quadris para frente e para trás em meus dedos. Ela é uma vagabunda carente para mim.

"Ryat", ela tosse meu nome, ainda tentando recuperar o fôlego enquanto ela corpo treme incontrolavelmente.

“Shh,” digo a ela, puxando-os para fora. Inclinando-me, beijo sua barriga lisa. Ela enreda os dedos no meu cabelo e eu beijo sua pele macia novamente, arrastando para baixo para sua buceta. "Eu não posso esperar para ver você grávida, Blake", eu sussurro contra ela pele, minha língua lambendo sua boceta, provando-a e a mim mesma.

Ela choraminga com minhas palavras.

Nunca pensei realmente sobre crianças. Quer dizer, claro, eu sabia que os teria algum dia. Mas, desde que ela voltou, é tudo o que penso. Ela inchada

barriga e seios aumentados. Eu quero Blakely Rae Archer grávida do meu filho,
e eu vou atender.

Jogando suas pernas trêmulas sobre meus ombros, eu me ajoelho no chão de concreto na beira da mesa e enfiar minha língua dentro dela. Mantendo meus olhos abertos, Eu a vejo se contorcer diante de mim. Suas mãos agarram seus seios e ela belisca seus mamilos duros.

Minha garota gosta que machuque um pouco. Isso é o que a excita.

Eu não paro. Eu poderia vê-la vir de novo e de novo e nunca me cansar de isto. Eu poderia dizer que é uma coisa de controle, mas é mais do que isso. É o fato de que eu sou o único que a viu assim. Tão vulnerável e incapaz de controlar seus desejos.

Ela se tornou minha obsessão, mas sei que também me tornei sua.

Seu corpo se debate sobre a mesa, e alcanço suas pernas, meu polegar brincando com seu clitóris enquanto seus quadris montam meu rosto. Ela arqueia as costas, seu respirando mais uma vez, e suas coxas apertam em volta do meu rosto, segurando-o no lugar, gozando pela segunda vez.

Eu chupo sua boceta como se fosse meu próprio chupador com sabor de mel, enchendo minha boca com seu sabor doce. Seu corpo afunda na mesa, suas pernas caindo

meus ombros. Afastando-me, eu me inclino sobre a mesa, de pé sobre seu corpo, e segure seu rosto. Ela olha para mim com olhos pesados. Eles ainda estão fora de foco da minha mão em torno de sua garganta, restringindo seu ar. Apertando as bochechas, ela entende o que eu quero e a ponta de sua língua rosa se projeta para fora, lentamente correndo em seus lábios antes que ela os separe para mim, abrindo amplamente. Inclinado para baixo, eu cuspo em sua boca.

"Prove-se", eu ordeno, observando seu esperma deslizar por sua língua para o parte de trás de sua garganta. Fechando os lábios, ela engole e pressiono meus lábios para dela, querendo outro gosto.

Ela geme, sua língua encontrando a minha para um beijo rápido antes de eu me afastar e ela respira fundo.

Alcançando, eu agarro a parte de trás da minha camisa e rasgo sobre a minha cabeça. "Aqui, você precisa vestir algo enquanto eu o carrego para casa. ”

Ela me deixa ajudá-la a se sentar e coloco minha camisa sobre sua cabeça. Agora que eu saber que Matt sabe onde vivemos, preciso ter certeza de que ela nunca do lado de fora descoberto, não importa a hora do dia ou da noite. Isso também significa que preciso de cortinas blackout para todas as janelas da sala de estar. Também muitas oportunidades para ele observá-la.

Ele poderia estar sentado do lado de fora agora porque sabia que Cindy estava aqui.

"Porra!" Eu assobio. Eu tinha me esquecido dela.

"O que?" Blake pergunta, seu corpo tenso.

“Eu vou cuidar disso,” digo a ela, puxando a camisa para cobri-la.

"Sobre o que?" ela pergunta, e então seus olhos caem sobre a garota morta na sala. "EU quero te ajudar. ”

“Blake…”

"Ryat, deixe-me ajudá-lo."

Soltando um suspiro, eu aceno. Não posso deixá-la aqui sozinha de qualquer maneira. eu tenho que tomar cuidar de algumas coisas esta noite. Ela não sabe disso, mas estou prestes a testar ela novamente. A única diferença é que desta vez não vou culpá-la se ela não passar.
"OK. Temos que ir buscar meu SUV primeiro. ”

ESTOU CONDUZINDO pela estrada de duas pistas, meus faróis iluminando o que está à frente quando meu celular apaga e eu pego para verificar bem rápido.

Preparar!

Exatamente o que eu queria ver. Eu tinha feito uma ligação enquanto estava com Blake faça uma mala para nós. Não vamos voltar para a cabana esta noite, possivelmente não por um tempo. Eu retiro a mensagem de Gunner e a coloco de volta no meu colo. Arrancando a estrada principal, eu viro para o portão aberto.

"O que você está fazendo aqui?" Blake pergunta, sentando-se ereto.

“Cuidando dos negócios”, eu digo vagamente. Ela vai descobrir em breve. O
a catedral aparece e eu paro em uma vaga de estacionamento. Somos os únicos aqui agora. "Vamos." Eu desligo o SUV.

Saindo, nós dois vamos para a parte de trás do veículo e eu abro a escotilha. "Pegue isso." Entrego uma pá a Blake. Então eu pego o corpo embrulhado em plástico e jogue-o por cima do meu ombro. "Você está bem?" Olhando para ela, eu me certifico ela não quer fugir ou ficar aqui em vez de me seguir.

Ela acena em resposta.

Ajustando o peso no ombro, começo a me afastar do SUV e ao lado do prédio. Blake me segue silenciosamente até a parte de trás. Passamos pelo local onde eu a comi pela primeira vez após a cerimônia de juramento e mantemos indo. Está ficando mais escuro quanto mais nos afastamos da catedral. "Quase lá, ”eu digo a ela.

Chegando a um velho portão de ferro forjado, eu paro. "Abra isso, por favor", eu pergunto dela.

Ela passa correndo por mim e remove a fechadura quebrada e empurra para abri-la, o rangido fazendo-a estremecer, e ela rapidamente olha em volta como se alguém vai ouvir.

Entramos no cemitério e vou para a direita, onde sei que há um ponto. Soltando o corpo no chão, pego a pá.

Blake me entrega, sem dizer uma palavra, e começo a cavar.

BLAKELY

RYAT GRUNHA, EMPURRANDO a ponta da pá no chão e pisando forte nele, cavando uma cova. Levei apenas um segundo para descobrir por que estamos aqui.

Olhando para o cemitério, vejo que a maioria das lápides são as mesmas —Pequeno, sem nada além de um nome e sobrenome e as datas em que nasceram é morreu. Nenhum pai amado, ou mãe amorosa ... nada mais mencionado como você costuma ver. Alguns estão completamente em branco.

"O que é este lugar?" Pergunto-lhe.

"Um antigo cemitério", ele responde, empurrando a ponta novamente antes de jogar o excesso de sujeira para o lado.

"Por que a estamos enterrando aqui?" Eu me pergunto. “Você não tem medo de alguém vai encontrá-la? " Eles usam a catedral para a cerimônia de votos, mas pode ser para mais coisas, pelo que sei.

"Senhores, escolhidos e senhoras estão enterrados aqui ... Bem, esse não é o verdade total. É mais complicado do que isso. ” Ele para de cavar e olha para cima Eu. Seus olhos parecem um tom mais escuro de verde apenas com o luar. Ou talvez Eu só estou vendo-os dessa maneira por causa do que acabei de testemunhar ele fazer para Cindy.

“Principalmente membros que traem seu juramento, mas se um membro tiver que matar alguém, eles também estão enterrados aqui. Se um membro morre de causas naturais, então eles são enterrados onde quiserem. ” Ele encolhe os ombros descuidadamente, voltando para escavação. “Ou cremado. Eles têm o privilégio de escolher antes de morrer. ”

Eu mordo meu lábio inferior. "Quantos você enterrou aqui?"

Parando novamente, ele empurra a ponta no chão e coloca o antebraço , usando-o como suporte. Eu posso ver um pequeno brilho em sua testa, onde ele está começou a suar com o trabalho. "Sete."

Eu engulo e aceno com a cabeça. "Quantos deles eram Lordes?"

"Cerca de metade."

Por que ele mataria alguém que não é um Senhor? Ele foi ordenado a matar eles? Eu sei que o cara que estava tentando me matar não era um Senhor, e ele cortou seu garganta. Então, é pelo menos um que eu conheço. Se aquele cara fosse trazido de volta e enterrado aqui. "Quantas dessas eram mulheres?" Eu me pergunto.

"Este é o primeiro. Mais alguma pergunta?" ele pergunta, arqueando uma sobrancelha escura, e Eu balancei minha cabeça.

Eu entendo que ele está cansado. Estou exausto pra caralho. Tem sido uma longa noite, e depois do que ele fez comigo naquele bunker subterrâneo, quero ir para a cama. Mas eu não queria ficar sozinho na cabana, não depois do que Cindy nos contou. Mesmo agora, Sinto como se alguém estivesse nos observando. Mas não vou dizer isso a Ryat. Eu não quero ele para me preocupar ou, pior, pensar que não posso lidar com esta vida.

Ao terminar, ele joga a pá para o lado e rola o corpo embrulhado para o túmulo. Então ele pega a pá novamente, cobrindo-a.

Eu fico em silêncio, balançando para frente e para trás, os braços cruzados sobre o peito, tentando para manter aquecido. Antes de sairmos, coloquei um par de calças de ioga, tênis e um de seus moletons.

Depois de terminar, ele joga a pá por cima do ombro e, silenciosamente, nós comece a caminhar de volta para a catedral e para seu SUV. Mas ele me surpreende quando ele abre a porta dos fundos do prédio e me puxa para dentro.

Caminhamos por um corredor até uma porta que ele abre. É um escritório de algum tipo. Ele joga a pá suja no chão e se vira para me encarar.

"O que nós somos …?"

A porta se abrindo atrás de mim me faz pular, meu coração começa a bater forte meu peito, e eu grito quando vejo Gunner colocar a cabeça para dentro.

“Estamos prontos”, ele diz alegremente.

Ryat acena com a cabeça. "Obrigado."

Gunner entra, coloca uma caixa no chão e fica lá, me encarando. Meus olhos arregalados vão para Ryat. "O que está acontecendo?" Pergunto-lhe.

Pisando em mim, ele segura meu rosto com as mãos cobertas de sujeira e lambe seus lábios. "Você confia em mim?"

"Sim", eu digo sem hesitação, embora meu corpo treme com nervosismo. Este é outro teste? E se eu falhar?

Seus olhos procuram os meus. "Eu preciso que você vá com Gunner."

"O que?" Eu grito. "Não, Ryat ..."

"Confie em mim, Blake." Ele acena para mim. "Eu preciso que você vá com Gunner."

Meu estômago dá nós, e minha mente corre cem milhas com todos esses diferentes cenários do que está para acontecer. Por que ele quer se livrar de Eu? Não provei que tenho estômago para o que ele faz? O que é uma senhora obrigado a fazer?

“Ok,” eu sussurro, sabendo que não há como brigar com ele. E eu não era mentindo. Eu confio nele. Se ele quer que eu vá com Gunner, então é isso que eu Faz.

Ele se inclina e beija minha testa com ternura, então dá um passo para trás. Seu mãos caem para os lados, e eu me viro, dando-lhe minhas costas, e sigo Gunner Fora do quarto.

Eu fico em silêncio enquanto o sigo pelo corredor e para uma nova porta. Isto a catedral é grande, mas já andei por este corredor antes. Da ultima vez eu estava pingando, e minhas mãos foram algemadas nas minhas costas.

Parando, Gunner abre uma porta. "Damas primeiro." Ele gesticula para eu ir.

Quando entro na sala, meu corpo fica rígido quando vejo bancos cheios de Senhores. Eles estão todos vestidos com capas e máscaras enquanto eles se sentam em silêncio. Elas deve ter chegado enquanto estávamos no cemitério, porque quando chegamos aqui, o estacionamento estava vazio. Ryat levou uma boa hora para enterrá-la. Pode ser ainda mais do que isso. Tudo que sei é que estou feliz por estar mais quente aqui do que antes lado de fora.

Gunner pega minha mão e força minhas pernas pesadas a caminharem até o primeiro banco. Já existe um assento vazio no final, mais próximo do corredor. Eu caio em e olhe para ele, esperando que ele me diga algo que vai me ajudar com o que está acontecendo, mas em vez disso, ele me dá as costas e sai a porta lateral, deixando-me sozinho.

Minhas pernas começam a balançar e eu nervosamente mexo com minha aliança de casamento quando Eu ouço comoção na varanda do segundo andar. Eu olho para cima e vejo dois homens vestido com mantos e máscaras arrastando uma mulher para o centro, onde vejo um cadeira já sentada bem na beira da piscina de batismo.

Tudo o que ela veste é uma camiseta e uma cueca preta com um capuz sobre cabeça dela. Ela luta contra os dois Lordes, e isso faz com que sua camisa já curta mostrar seu estômago. Eles a empurram para a cadeira, de onde prosseguem para amarrar seus pulsos aos apoios de braços de madeira, em seguida, fazer o mesmo rapidamente com ela tornozelos.

Eu engulo nervosamente, olhando para os Senhores sentados nos bancos para ver uma reação sobre o que diabos está acontecendo. Mas eles podem estar dormindo por tudo que sei, já que não consigo ver seus rostos.

Esta é outra cerimônia? Em caso afirmativo, serei o próximo? O que faremos?

Os dois Lordes se afastam dela, e o da esquerda rasga o capô

fora. Minhas mãos atingem meu rosto para cobrir minha boca antes que o suspiro possa fuga. É Ashley - a namorada de Matt.

Meus olhos correm ao redor do palco, observando os dois homens darem mais alguns passos costas e cruze os braços sobre o peito.

O som de uma porta rangendo enche a sala e eu olho para a minha direita. Meu O estômago embrulha quando vejo que é Ryat. Ele não está vestido com uma capa ou máscara. Ele está de jeans, camiseta e botas de combate. Ele está sujo, coberto de sujeira e sua camisa está molhada de suor enquanto escava as costas.

Lentamente, ele sobe as escadas para o segundo andar, levando seu tempo como se tivesse feito a noite toda. Ashley o vê e se debate na cadeira. Ryat para em seguida para ela, e eu fico tenso.

O que ele está fazendo?

Por que ele a machucaria? Ela não deve ser responsabilizada por Matt's ações.

Virando-se, ele caminha até uma mesa no canto e pega uma faca. Eu vou para diga a ele para parar, mas cubra minha boca com as duas mãos antes que eu possa pegar o palavras para fora. Ele me disse para confiar nele. Talvez ele apenas vá assustá-la.

"Ashley", ele chama seu nome, e ela choraminga, puxando-a restrições. A fita adesiva sobre sua boca a impede de falar. "Eu assumo você sabe por que está aqui? ”

Ela balança a cabeça, as lágrimas escorrendo pelo rosto.

Ele fica ao lado dela e arranca a fita adesiva.

"Seu filho da puta!" ela grita. "Matt vai matar você!" Ela balança a cabeça para frente e para trás, fazendo com que seu cabelo loiro descolorido lhe dê um tapa no cara.

"É engraçado que você pense que ele se importa com você", diz Ryat, e todos os Lordes riem disso.

Ela mostra os dentes para ele. “Ele me ama mais do que jamais amará isso cadela."

Minhas mãos caem da minha boca. Ela tem que estar falando sobre mim.

"Deve ser por isso que ele a quer tanto." Ele acena com a cabeça. “Para provar a você que ele te ama mais. ” Estendendo a mão, ele coloca a ponta da faca para sua bochecha, e ela vira a cabeça dela o melhor que pode. "Estavam indo para jogar ”, Ryat diz a ela. “Chama-se confessionário. Encaixe, hein? Eu estou vou te fazer uma pergunta, e toda vez que você se recusar a responder ou mentir, eu estou vou abrir você. ”

"Eu não vou te contar merda nenhuma!" ela grita.

"Isso é o que todos dizem." Ele passa a ponta da lâmina pelo pescoço dela abaixo de sua orelha, e o sangue jorra instantaneamente da ferida enquanto o alto tetos abobadados se enchem com seu grito estridente.

“Começaremos com algo fácil”, Ryat anuncia. "Você sabia disso Matt e Blakely estavam juntos quando você a conheceu na casa dos Lordes Festa?"

"Sim", ela cospe.

Eu me sento mais reto. Ela sabia quem eu era? Ele tinha contado a ela sobre mim?

"Mesmo assim, você concordou em ser o escolhido dele antes daquela noite?" Ryat pergunta, inclinando sua cabeça para o lado.

“Ele me contou tudo sobre ela. A cadela estava obcecada por ele. ”

Meus dentes rangem com suas palavras, mas não tenho certeza por que estou surpresa. Homens gostam Matt sempre faz parecer que todas as mulheres os querem. Eu fiz porque isso é

quem eu estava autorizado a desejar. Se eu tivesse opções, eu com certeza teria escolheu outra pessoa para namorar.

“Ela estava desesperada. A porra de uma cadela faminta que não conseguia entender ”, ela grita com ele. “Você deveria saber, ela se casou com o primeiro cara que ela já conheceu fodido. ”

Acho que ela estava tentando fazer disso um insulto a Ryat, mas ele apenas sorri para baixo para ela - orgulhoso do fato de que ele tirou minha virgindade.

Minhas mãos em punho. Eu realmente senti pena dela, pensei que talvez ela não

sabia que tipo de homem ele era, mas ela sabia que estávamos juntos. Sabia que eu era virgem. Quanto mais Matt disse a ela? Sentado no banco, eu cruze os braços sobre o peito, pronto para ouvir o que ele vai fazer dela confessar.

CAPÍTULO QUARENTA E TRÊS

RYAT

S MILING, coloco a faca em seu pescoço e ela inclina a cabeça para trás, peito subindo e descendo rapidamente a cada respiração. Não importa o quanto de durona que essa vadia está tentando brincar, ela está apavorada.

"Continuando", eu digo, "Você sabia onde Blake estava quando ela correu um jeito?" Não vou perder muito do nosso tempo. Gunner e Prickett conseguiram o Os senhores estão aqui para um show, então vou dar um a eles.

"Não", ela rosna.

Eu abaixo a faca, cortando um pedaço de pele do topo de seu ombro. "Isso é uma mentira."

Ela grita, o sangue escorrendo pelo braço e a cadeira como um pedaço de a pele fica no chão perto do meu sapato.

Se Matt sabia que ela estava de volta e enviou Cindy para tirar Blake de seu caminho, então Matt devia saber onde ela estava o tempo todo, o que faz sentido.
São apenas mais peças do quebra-cabeça de que eu precisava. Já que tenho o telefone da Cindy agora, tenho acesso a muitos de seus segredos. Tudo envolvendo minha esposa e mantendo-a longe de mim. "Novamente. Você sabia onde Blake estava quando ela correu um jeito?"

"Sim", ela consegue sair em meio a um soluço, deixando cair a cabeça para a frente.

Agora estamos chegando a algum lugar. "Como você sabia?"

Cheirando e lambendo o catarro e as lágrimas que cobrem seu lábio superior, ela me responde: “Matt me disse que ia falar com ela no seu quarto. E essa ela sairia correndo depois ... ele me disse para segui-la e deixá-lo saber onde ela foi."

Eu odeio o quanto Matt me superou. Eu sabia que ele disse a Blake essas coisas para fazê-la sair, mas ele sabia exatamente o que ela faria, e ele queria olhos nela. Achei que fosse apenas o fato de ela estar me deixando, mas ele queria saber onde ela estava quando soube que eu não poderia alcançá-la.

"Você não achou isso estranho?" Eu aceno a faca ensanguentada no ar. “Isso é seu O Senhor queria que você seguisse o ex dele? "

"Ele ... ele me disse que só queria ter certeza de que ela não voltaria." Ela puxa as restrições, e vejo o sangue começar a escorrer de seus pulsos devido a

o aperto dos laços zip. Suas mãos estão ficando azuis. Ela continua apertando e abrindo-os.

"Mas ela voltou", acrescento. "Porque eu a encontrei e a trouxe de volta."

"Não." Ela balança a cabeça rapidamente, jogando o cabelo ao redor. "Ela chegou de volta para Matt. "

Eu franzir a testa. "O que te faz pensar isso?"

Um soluço suave sai. "Ele me disse isso. Disse que ela voltou por ele. que ela queria se divorciar de você ... "Não era uma mentira total quando a arrastei de volta. "E que eu tive que ajudá-lo a cuidar dela. "

Matt disse a Cindy que Blake estava na casa dos Lordes - o que era verdade - e que se ela me queria, ela precisava tirar Blake do caminho. O homem é apenas colocando cada vadia que ele conhece na minha esposa, esperando que alguém a leve para fora. Sobre o meu cadáver! "Não foi isso que Cindy me disse."

Sua cabeça se levanta e seus olhos arregalados e lacrimejantes encontram os meus. Ela não saiba que já joguei este jogo com seu melhor amigo. "Cindy ... não ..."

Eu arrasto a ponta da lâmina para baixo em seu braço, cortando a pele, e ela gritos. "Tente novamente."

"Pare", ela soluça. "Por favor ... você não entende."

Isso também foi o que Cindy disse. "Explique-me da forma mais simples."

Cuspo voa de sua boca quando ela fala. "Blake estava explodindo O telefone de Matt enquanto ela estava fora. "

"Outra mentira ..." Eu pego um punhado de seu cabelo e empurro sua cabeça para frente, passando a lâmina na nuca, certificando-se de cortar apenas a pele e não cortar muito fundo e cortar sua medula espinhal. "Diga a verdade!" Eu grito, ficando cansado já.

Ela soluça. "Eu não sei …"

Eu corto ao longo da parte superior de sua coxa nua. Eu não estou esfaqueando ela porque eu não quero que ela morra. Ainda. Eu só quero fazer ela sentir a picada o suficiente para sangrar.

Minhas botas de combate pretas pisam nas poças de sangue no chão enquanto eu circule-a, deixando marcas de sapato ensanguentadas na cadeira. Ignorando seus gritos, eu caminhe até a mesa e pegue o telefone celular que Gunner colocou lá para Eu. Abrindo um bate-papo, li em voz alta.

"Você sabe que Ryat vai procurá-la novamente, Cindy diz a Matt", eu digo, pulando no meio de seu convo. Não há necessidade de refazer a coisa toda. Ela fazia parte de afinal, ela deveria se lembrar.

"Sim. Estou contando com isso. Desta vez, ele não terá tanta sorte. O único coisa dela que ele verá serão os vídeos que eu escolher enviar para ele. Esse foi o seu namorado, por falar nisso. " Esclareço para Ashley, que fica sentada ali sangrando e choro. "É aqui que fica interessante." Eu rolo para baixo um pouco. "Você se junta ao conversa, Ashley. "

"Eu posso conseguir um sedativo para você dar a ela. Dessa forma, você não tem que lutar com ela. Apenas uma cutucada e ela estará fora. Você envia com um emoji adormecido. "

"Não dê a ela muito. Você poderia matá-la. Eu quero ela fora, não morta, Matt responde a Cindy sobre sua linda ideia. "

"Mas como poderei levá-la até você? Cindy perguntou ao seu namorado. "

"Eu estarei por perto. Apenas me mande uma mensagem quando terminar, Matt respondeu. "

Abaixando o celular de Cindy, eu olho para ela. "Eu preciso continuar?"

Seus olhos estão estreitados para mim, e seus lábios puxados para trás, mostrando os dentes. "Você o arruinou, porra!" Ashley rosna. Eu acertei um nervo. Boa. Finalmente, estamos chegando a algum lugar. "Sua chance de ser um grande Senhor. Então você escolher sua namorada? Vocês dois merecem o que vão receber. "

"E você estava mais do que disposto a ajudá-lo?" Eu pergunto, inclinando minha cabeça para o lado.

"Claro", ela se encaixa. "Uma senhora está ao lado de seu Senhor."

"Aw." Eu aceno minha cabeça. "Agora eu entendi. Ele prometeu a você não apenas retribuição mas também o status de Lady. " O que deve ser mentira, porque ele ainda estava planejando casar com Blake. Lordes são muitas coisas, mas eles ainda só podem esposa. Agora eles podem foder quantas mulheres quiserem fora de seu casamento, mas legalmente - no papel - eles têm uma esposa.

"Ela nem deveria voltar. Eu fiquei para trás e a observei por três semanas de merda para ele. Dia após dia, enquanto ela trabalhava naquele um bar de merda degradado e fiquei naquele motel nojento. " Ela bufa. "EU

disse a ele que eu tinha acabado e estava saindo para voltar, e ele mandou Derek para observe-a." Ela me dá um sorriso arrepiante. "Ele queria te pagar de volta, e ela foi o melhor pagamento que Matt poderia dar a ele. ”

Respirando fundo, ela coloca o nariz para cima e eu bato no faca ensanguentada na minha coxa, o sangue dela manchando meu jeans.

"Então, foda-se, Ryat!" ela se encaixa, e então seus olhos olham para o fundo nível. "Ele vai tornar a vida dela miserável e garantir que você assista." Dela olhos injetados de sangue disparam para olhar para mim.

“Isso tem sido informativo. Obrigado por jogar ", digo, sabendo tudo que eu precisava saber. Na verdade eu já estava ciente de tudo isso, mas precisava dela confissão para matá-la na frente dos Senhores. Eu agarro as costas da cadeira. "Sua o prêmio é a morte. ”

“Não ... espere. Matt… ”

Eu o empurro para frente, jogando-o na piscina de batismo com ela ainda amarrada a ele. Sua voz ressoa por toda a catedral antes que sua cabeça afunde. Dela sangue instantaneamente torna a água vermelha, fazendo com que pareça vinho tinto, e ela luta na cadeira quando atinge o fundo.

Estou sendo um pouco teatral agora. Mais do que o normal, mas pensei que seria poético para matá-la como Matt quase fez quando estava naquela água com ela por a cerimônia de voto. Eu nunca deveria ter parado e parado ele. Isso foi um lição que aprendi da maneira mais difícil.

BLAKELY

EU SINTO-ME ENTORPECIDO.

Eu nem estou triste que Ryat torturou a mulher ou o fato de que ele parecia como se ele gostasse.

Sentado aqui, percebo que tudo foi mentira. Quer dizer, uma parte de mim já sabia disso, mas pensar e ter confirmado são dois muito coisas diferentes.

Agora eu apenas pareço estúpido. Todo o tempo que estive com Matt, ele tinha alguém senão. E ela sabia sobre mim. Ela estava em tudo, fingindo que ela não sabia quem eu era. Ajudando ele quando eu corria. Ela manteve o controle sobre mim como se fosse meu maior fã.

Todos os Lordes se levantam e saem da catedral um por um, e eu fico plantado em meu assento, incapaz de me mover. Em vez disso, meus olhos estão focados no vidro que mostra o interior da piscina de batismo.

O corpo de Ashley está na parte inferior, ainda amarrado à cadeira no vermelho agua. Cada momento da minha vida nos últimos meses foi rastreado ou forçado de alguma forma.

A única decisão real que tomei foi continuar a ser a esposa de Ryat. Ele foi forçado para me escolher como seu escolhido. Eu me senti forçada a casar com ele para me salvar de Matt. Ryat disse que eu não estava prestando atenção se pensasse que ele queria se divorciar de mim, mas eu optou por não assinar esses papéis. Eu queria lutar por ele. Para nós. Em um mundo cheio de fumaça e espelhos, ele é algo real. Chegamos aqui por acaso, mas ainda estamos juntos por escolha.

Não consigo agradecê-lo o suficiente por me encontrar quando corri. Eu pensei que Ryat estava me observando enquanto eu estava fora, mas descobri que era Matt. Ele estava de olho mim, e quando ele percebeu que Ryat estava chegando perto, ele pagou um pedaço de merda chamou Derek para me matar.

"Blake?"

Eu pisco, abaixando meus olhos e vejo um conjunto de olhos verdes olhando nos meus. Ryat está ajoelhado na minha frente. Eu não digo nada. Meus lábios não funcionam.

Ele suspira pesadamente. Estendendo a mão, ele passa o polegar pela minha bochecha, então limpa em seu jeans já ensanguentado. Eu estou chorando? Não tenho certeza porque eu estaria choro. Não sinto nada por aquela vadia que ele acabou de matar.

"Vamos." Ele pega minha mão e me puxa para ficar de pé, mas minhas pernas cedem, então ele me pega, me embalando em seus braços.

Minha cabeça pende do lado de seu antebraço, e eu olho para cima para ver Gunner e Prickett puxando o corpo sem vida de Ashley da água. Eles ainda estão vestidos em seus mantos, mas suas máscaras estão no chão. Eu os vejo cortar os laços de zíper, e seu corpo cai no chão com um baque, então Ryat está nos levando para fora do porta, e eu não posso mais vê-la. Uma parte de mim quer vê-los enterrá-la. Foi gratificante saber que Cindy estava no subsolo em um cemitério onde ninguém jamais olharia. Eu quero a mesma satisfação com Ashley também.

Ryat me coloca no banco do passageiro de seu SUV, coloca meu cinto de segurança e então fecha a porta. Eu inclino minha cabeça contra a janela fria enquanto ele dirige nós quem sabe onde.

Eu nem presto atenção para onde estamos indo. Seu celular toca duas vezes, e ele fala com alguém em seu Bluetooth, mas, novamente, eu desligo.

Alguma coisa disso importa mais - Vida?

Matt me quer morto. Especialmente agora. E se ele tiver sucesso? eu quero mais tempo com Ryat. Eu quero que tenhamos filhos. Devo atender? Eu mereço isso? Não. Não sou diferente daqueles que estão tentando me matar. Mas todo mundo também é fazendo tudo ao seu alcance para obter o que desejam. Eu vou fazer o mesmo.

"Você quer matar ou morrer", Ryat me disse uma vez. Eu não entendo como isso era verdade, mas agora entendo. É só um jogo, e quem sabe que ainda estará vivo quando terminar.

CAPÍTULO QUARENTA E QUATRO

RYAT

ESTACIONO no estacionamento lotado de Blackout e saio. Ela não tem disse qualquer coisa para mim e, honestamente, isso me preocupou. Eu pego a bolsa fora de nas costas e jogue-o por cima do ombro antes de ir até a porta dela e pegar ela para cima. Fecho a porta do passageiro e a porta traseira se abre para o clube quando Atravesso o estacionamento. Ty o segura aberto para mim e olha para ela.

"Ela esta bem?"

“Sim,” minto, tentando me convencer mais do que a ele. Eu continuo dizendo para mim, foi apenas uma longa noite. Entre a nossa briga, um divórcio falso, sexo na minha bunker e dois assassinatos - ela só precisa descansar.

A boate está a todo vapor, mas o som de "Honesty" de Halsey estridente nem parece perturbá-la. Eu a carrego escada acima e depois no elevador para o quarto andar, descendo um longo corredor onde Ty destranca uma porta para Eu. "Aqui está." Ele enfia uma chave no meu bolso de trás, já que minhas mãos estão atualmente cheio.

"Obrigado, cara."

"A qualquer momento. Você é bem-vindo para ficar o tempo que for necessário. ” Ele fecha atrás de mim, deixando-nos sozinhos, e eu nos levo para a suíte master nos fundos, e direto para o banheiro. Eu preciso de um banho. Estou coberto não só de sangue, mas também sujeira de cavar uma sepultura.

Colocando-a na bancada de mármore preto, começo a despi-la e ela permanece em silêncio. Seus olhos estão vidrados - ela está olhando para mim, mas não está vendo nada.

“Precisamos de um banho,” digo a ela, e ela balança a cabeça lentamente em concordância. Ela é ouvindo, então eu não a perdi completamente ainda.

Deixando-a na bancada, entro no chuveiro romano e ligo a água. Depois de tirar a roupa, eu a pego e a carrego para o banho. Eu a coloco de pé, mas uso meu corpo para segurá-la contra o parede de ladrilhos brancos do metrô, deixando a água quente nos lavar, levando embora outra noite de cadáveres.

Ela pisca, seus olhos focalizando os meus. "Essa é a minha garota." Eu respiro dentro alívio, passando minha mão sobre seu cabelo molhado e dando-lhe um sorriso.

"Você acredita em céu e inferno?" Sua voz suave pergunta enquanto eu a observo olhos azuis se enchem de lágrimas. "Eu realmente nunca pensei sobre isso ..." Ela a lambe lábios. "Mas tem que haver algo melhor do que isso, certo? Tanto ódio. assim muito engano. Como alguém sabe o que é real ou falso? "

"Não", eu respondo a sua pergunta honestamente. "Eu não acredito em vida após a morte." Seus olhos procuram os meus, e pela primeira vez, odeio o quão vulnerável ela parece - quase quebrado. Eu quero torná-la inteira. Esse é o meu trabalho como marido dela. Ela pertence para mim, e Matt ainda está controlando suas emoções - fazendo sua pergunta tudo. "Os Senhores me mostraram que a escuridão existe. Que você não tem que morrer para queimar. E então você apareceu ... "Eu coloco ambos os meus mãos em seu rosto molhado, e ela pisca, permitindo que a primeira lágrima escorra por ela bochecha. "Eu posso te ver, te tocar e te beijar." Eu limpo com o meu polegar. "Eu posso te amar." Meus olhos caem para seus lábios carnudos, e seu inferior treme. "Você, Blakely Rae Archer, é meu paraíso." Deixando de lado o rosto dela, eu pegue sua mão esquerda e leve os nós dos dedos aos meus lábios, beijando seu casamento anel. "Eu fiz uma promessa de protegê-lo, Blake, e vou mostrar a quem tentar machucar você, minha versão do inferno. "

Eu colocaria fogo no mundo, incluindo eu mesmo, se isso significasse salvá-la.

BLAKELY

ISSO É REAL!

Isso é o que eu queria. Durante todo esse tempo. Aceitação, amor, compreensão. E se ele está certo, e isso é tudo que temos? E quando você morre, você simplesmente ... se foi. Eventualmente, nem mesmo uma lembrança para ninguém.

Posso viver com isso porque o tenho.

Envolvendo meus braços em volta do seu pescoço, puxo seu rosto para o meu. Seu mãos batem na parede, deixando o menor espaço entre nossos lábios. Meus olhos observe sua mandíbula afiada, a curva de seus lábios e olhos verdes - eles parecem diferente agora que sei quem ele realmente é - mais sexy de uma forma que tem o meu bombeamento de sangue.

Eu sei quem você é, Ryat Alexander Archer. Não tenho medo do que vejo, nem tenho vergonha.

Seu cabelo escuro está molhado, e alguns dos pedaços mais longos caíram em seu rosto em seus olhos quando a água nos atinge. Inclinando-se para frente, ele vai para pressiono seus lábios nos meus, mas eu me afasto apenas o suficiente para encontrar seus olhos novamente e sussurre: "Eu te amo, Ryat."

Seus lábios capturam os meus e eu me abro para ele, deixando-o assumir o controle. Isso é apaixonado mas necessitado ao mesmo tempo. A água caindo sobre nós faz nossos lábios escorregadios, o beijo bagunçado. Seus dentes batem nos meus, e eu gemo, querendo-os para morder minha pele, para me foder com uma cicatriz para que eu sempre tenha um lembrete de esta noite.

Eu pensei que sabia o que o amor seria como se casar com Matt. Não o que eu sonhado, mas tolerável. Ryat me mostrou que há mais por aí. Eu estou não mais se conformando com algo; Eu estou pegando

Uma de suas mãos se enreda em meu cabelo molhado, e levanto minha perna esquerda para envolver em torno de seu quadril.

"Porra, Blake", ele rosna, puxando seu rosto do meu. Seus lábios caem nos meus pescoço e inclino a cabeça para o lado. "Eu te amo demais."

Eu sugo uma respiração instável. "Eu amo …"

Seus lábios capturam os meus novamente, e sua mão cai entre nossos corpos. Então ele está deslizando seu pau duro em mim. Batendo a parte de trás da minha cabeça no parede, eu suspiro quando ele me abre. Eu ainda estou sensível desde antes, mas Eu não vou recusar. Agora não. Nunca.

Ryat Archer é um assassino, e tudo em que consigo pensar é que gostaria de poder provar meu amor por ele do jeito que ele tem por mim. Ele merece muito. Sangue por sangue. Ele derramou muito por mim. Não tenho medo de sangrar por ele.

Estou ofegante, minhas mãos cravando em sua pele, sentindo seus músculos tensos enquanto seus dedos cavam em minha bunda, e ele me levanta do chão.

"Sim", eu suspiro quando ele puxa e empurra seu pau em mim, minhas costas batendo a parede. "Oh Deus." Meus olhos se fecham e ele pega seu ritmo, me fodendo como eu gosto.

A água dos pulverizadores desliza entre meus lábios entreabertos e eu a engulo, tentando recuperar o fôlego. Se esta é a sensação de se afogar, eu não quero

estar acima da água.
O banheiro se enche com seus grunhidos e o som de nossos corpos batendo. Minhas pernas apertam em torno de seus quadris, e eu travo meus tornozelos, agarrando-me ao seu pele. Eu não consigo levá-lo perto o suficiente, profundo o suficiente. Eu quero que este homem consuma Eu. Pegue os pedacinhos que sobrou de mim mesmo e torne-os seus.

Não sou o tipo de mulher que precisa saber quem eu sou. Tudo que eu preciso saber é quem eu sou com ele. E eu sei exatamente quem é - o dele. Nenhuma coisa outra merda importa.

Ele bate em mim, seu pau acertando aquele ponto que sempre faz meu corpo porra queime de dentro para fora. Meus gemidos ficam mais altos, minha respiração mais pesado.

Ele me puxa da parede, apenas para me jogar na outra à nossa frente, forçando um grito em meus lábios.

"Isso é o que eu queria ouvir," ele rosna. Sua boca vai para o meu pescoço, e Eu o sinto chupando minha pele.

"Ryat!" Grito seu nome, meu coração já disparado, o fogo começando. Ele vai mais difícil, mais rápido, sabendo que estou bem ali. Fechando meus olhos, deixo a onda lavar sobre mim, sabendo que já estou me afogando. Por que não deixar isso me levar embora?

EU DEITO NA cama, ouvindo a música forte abaixo de nós. Não é tão ruim, mas definitivamente perceptível. "Eu preciso voltar para a cabana," digo a ele.

"Você não vai voltar lá", afirma, entrando no quarto com um toalha enrolada em torno de seus quadris. A água ainda escorre sobre seu peito esculpido e abs. Seus braços estão vermelhos por causa das minhas unhas cravadas neles no chuveiro.

"Eu tenho que pegar meus livros para as aulas de amanhã." É segunda-feira, e eu tenho que volte para Barrington. Porra, vou ficar muito para trás. Agora estou falhando em tudo. Tenho perdido muito trabalho, só para não ter sido Vale a pena. Na época, eu não queria voltar, mas era quando eu ia viver minha vida fugindo. Esse não é mais o caso.

Ele estava no meio de tirar a água do cabelo, mas faz uma pausa. Um sorriso puxa seus lábios e então ele começa a rir.

"O que é tão engraçado?" Eu me sento

"Você terminou a escola, Blake", ele anuncia.

"Com licença?" Eu defendo.

"Você saiu. Você acha que as pessoas não perceberiam que você não estava lá? "

Eu realmente nunca pensei sobre isso para ser honesto. Quando você está correndo para o seu vida, suas aulas na faculdade realmente não importam mais. "E daí? Eu simplesmente não posso não volte. Ryat, preciso de um diploma. " E meus pais vão me matar. Pode ser esse é outro motivo pelo qual meu pai estava tão bravo comigo por eu ter saído da cidade.

"Não se preocupe, eu cobri isso." Ele o descarta.

Arqueando uma sobrancelha, eu lentamente repito suas palavras. "Você cobriu isso?" Ele concorda. "Que diabos isso significa?" Vou precisar que ele esclareça exatamente o que ele está feito.

"Disse a todos que tiramos uma semana de folga para nossa lua de mel." Ele encolhe os ombros. "Éramos recém-casados. Faz sentido. "

"O que?" Eu fico boquiaberta com ele. "E as outras duas semanas?"

"Eu paguei alguém para intervir por você. Eles estarão cobrindo para você o resto do ano, "ele explica casualmente. Como se não fosse grande coisa para outra pessoa vá para a escola para mim.

"Ryat ..." Eu rosno seu nome, mas faço uma pausa, circulando ao redor para o que ele disse mais cedo. Ele disse nós? "Você pulou aquela primeira semana também?"

"Eu pulei todos os dias."

Eu suspiro. "Ryat! Por que diabos você faria isso? "

"Você esperava que eu continuasse com minha vida? Sente-se na porra das aulas enquanto você estavam fugindo e em perigo? " ele pergunta com uma risada áspera.

Eu bufo. "Eu estava bem."

Seus olhos se arregalam com a mentira, qualquer senso de brincadeira agora se foi. "Você está

sério pra caralho agora? "

Em vez de contar a outra, cruzo os braços sobre o peito exposto.

“Aquele homem ia te matar,” ele rosna.

“Por sua causa,” eu cuspi.

Ele enrijece, seus olhos escurecem. "Com licença?"

Como ele ousa tomar uma decisão tão importante para mim? Mas eu realmente não sou claro por que estou surpreso. Quero dizer, veja como chegamos aqui. “Ele me disse que você devido a ele. Que ele ia me mandar de volta em pedaços - para você. Então eu estava apenas em perigo por sua causa. ” Isso não é novidade para ele. Ryat acabou de fazer Ashley confessa que um homem chamado Derek - acho que é o cara - era enviado para me assistir. Mas eu não tinha contado a ele o que o cara me disse.

"Ele disse essa merda para você, e você acabou de me dizer?" ele grita, seu rosto ficando vermelho.

Eu encolho os ombros descuidadamente. “Você nunca perguntou. Você estava muito ocupado me drogando e me arrastando de volta. Ah, e então eu tive que ser testado. Porque você sabe, o Os lordes disseram que era hora de colocar ainda mais pressão em nosso casamento— ”

Ele se estica e pega uma lâmpada, jogando-a do outro lado da sala. Isto estilhaça, batendo em uma parede, me interrompendo. O silêncio cai entre nós; o único o som é o baixo fraco da música do clube abaixo de nós, e meus ombros caio enquanto me sento nua na cama.

Virando-se, ele coloca as mãos na cômoda e se inclina sobre ela. eu observe a forma como seus músculos das costas ondulam - cobertos por marcas de arranhões - enquanto tentando acalmar sua respiração.

“Eu sei que não foi sua culpa,” eu digo suavemente. Era de Matt. Tudo começou por causa dele. "Você me salvou-"

“Foi, no entanto,” ele me interrompe e se vira. “Como você acha que eu encontrou você? ”

Eu franzir a testa. "Eu não sei."

Passando a mão pelo rosto, ele se recosta na cômoda. "Lembra daquela noite que Gunner e eu encontramos você e Sarah aqui no Blackout?"

Eu aceno, franzindo minha sobrancelha. "Sim, mas o que isso tem a ver com nada?"

“Alguns caras batem em vocês dois no bar”, acrescenta ele.

Eu me sento mais reto. "Como você sabia disso?" Eu nunca disse isso a ele. Talvez Sarah tenha contado a Gunner sobre nossa noite.

"Estávamos aqui no andar de cima, observando vocês, meninas, e as vimos se aproximando de vocês", ele admite.

"Como você …?" Eu aceno minha cabeça para mim mesmo. "Meu telefone. Você nos rastreou aqui. Eu estava me perguntando como você nos encontrou. ” Porra, eu deveria ter fodido conhecido. Se eu tivesse apenas aberto os olhos, provavelmente poderia ter reparado.

“Resumindo, Gunner e eu os matamos”, ele confessa como se não fosse grande lidar.

"O que?" Eu suspiro. "Ryat ..."

“Eles usavam drogas, Blake. Merda que provou que eles iam fazer mais para vocês dois do que pagar bebidas ”, ele rebate, em seguida, solta um pesado suspirar.

"Você descobriu isso antes ou depois de matá-los?" Eu exijo.

"Depois de."

"Jesus, Ryat." Eu corro a mão pelo meu cabelo ainda molhado. Eu entendo eles pode ter nos machucado, mas ele os matou antes disso. “Você não pode continuar matando pessoas aleatórias."

“Eu vou matar quem tocar o que é meu, Blake,” ele afirma questão de factualmente. Baixando a voz, ele continua. “Eles estavam aqui com um amigo - um terceiro cara. Ele viu o que aconteceu e soube que cuidamos deles. Eu não sei na época, obviamente, que Ashley tinha seguido você quando você correu, mas Ty ouviu uma conversa no Blackout que o cara sabia onde você estava. Nós seguiu ele. Isso me fez pensar que Matt havia contado a ele, e ele nos guiou diretamente para você."

“Não ...” eu paro, tentando fazer meu cérebro juntar todas as peças. Isto tinha que ser o cara com a tatuagem na nuca. eu nunca vi o rosto dele naquela noite aqui no bar com Sarah, mas faz sentido.

Ele acena com a cabeça, discutindo comigo. "Matt o enviou quando Ashley estava cansada de observando você. Ele sabia onde você estava. Talvez ele não se importasse em ir buscar você no momento. Ele queria sentar e assistir o que eu fiz quando você partiu. Era mais sobre mim nesse ponto do que sobre você. ”

“Mas ... acabamos de descobrir ...” Eu paro ao ver o olhar em seu rosto em branco. Ele já sabia de tudo isso, porra, mas queria que Ashley confessasse na frente do Senhores, dando a ele a razão pela qual ele precisava matá-la. "Eu não posso acreditar nisso."

"Qual parte exatamente?"

“Tudo isso,” eu estalo, olhando para ele através dos meus cílios. "Deus, Ryat, como muitos segredos que você está escondendo de mim? "

“Eu não fico contando,” ele afirma, seus olhos verdes nos meus.

"Isso é uma piada para você?" Eu exijo, jogando as cobertas de cima de mim e recebendo fora da cama.

"Não. Eu levo qualquer coisa a respeito de você muito a sério ”, ele responde, afastando-se da cômoda.

Eu ando até ele, olhando para ele. “O que mais você tem que me dizer em o momento?"

"Nenhuma coisa."

"Você está mentindo para mim, porra."

Ele abaixa o rosto para o meu, um sorriso puxando seus lábios, e diz: "Prove isto."

Eu vou dar um tapa nele, mas ele pega meu pulso com uma mão e envolve o outra em volta da minha garganta, empurrando minhas costas na parede mais próxima. “Quer dar que outra tentativa, Blake? "

"Foda-se, Ryat," eu rosno.

Quando ele solta meu pulso, meu braço cai para o lado enquanto ele pisa em mim, seu nariz tocando a ponta do meu. "Não se importe se eu fizer ..." Suas mãos deslizam para cima meus quadris nus até minhas costelas. "Eu nunca me canso de você", ele rosna, seu voz áspera.

Meu coração começa a bater mais rápido com suas palavras, mas ainda estou chateada com ele, então eu diga: “Ótimo. Porque você está preso a mim até morrer. ”

Inclinando a cabeça um pouco para cima, ele beija levemente a ponta do meu nariz. "Isso é tudo que eu quero."

"Você não é romântico?" Eu digo, tentando manter minha respiração estável. Não querendo mostrar a ele que minhas coxas estão apertando enquanto falamos. Tudo isso nos separando é sua toalha. Já estou nua.

"Blake, eu serei o que você precisar."

CAPÍTULO QUARENTA E CINCO

RYAT

EU E O GUNNER descemos para o porão em Blackout. Ty nos deu a luz verde para usá-lo e Gunner apontou os dois homens que estavam batendo em nossas meninas. Agora eles estavam deitados no chão de concreto, narizes sangrando e tudo.

"Obrigado, senhores." Eu aceno para os dois seguranças que usam Camisas pretas. "Conseguimos a partir daqui."

Os dois acenam com a cabeça e saem da sala, subindo as escadas, nos deixando sozinhos.

"Que porra é essa, cara?" Um dos caras pergunta, ficando de joelhos. Ele estende a mão, manchando o rosto de sangue.

“Fffuuccckk,” o outro geme, rolando em suas costas.

"Como tocar em coisas que não pertencem a você?" Eu pergunto, arqueando uma sobrancelha.

"Do que você está falando?" O que está de joelhos fica de pé.

"As duas mulheres que você estava namorando no bar." Eu reviro sua memória, já que eu sei que os seguranças os foderam um pouco antes de derrubá-los aqui. "Aqueles de quem você não aceitaria não."

O cara bufa. “Fodam-se aquelas putas ...”

Meu punho acerta seu rosto, jogando sua cabeça para trás. Ele tropeça sobre o outro cara deitado, fazendo-o cair de costas no chão.

“Essas prostitutas nos pertencem”, afirma Gunner, encostado na parede casualmente. "E não, não os estamos compartilhando com você."

Não estou com humor para sangrar esta noite. Especialmente porque Blake vai observe quando eu tornar minha presença conhecida. Então, eu caminho até a parede traseira e remova a corrente do gancho. Fazendo meu caminho até o cara que eu

soco, eu envolvo em seu pescoço algumas vezes e, em seguida, arrasto-o para o parede, puxando-o para cima.

"Que porra é essa?" O outro cara no chão rosna, ficando de pé, vendo seu amigo lutar enquanto eu enrolo a corrente em um gancho no parede. Eu o puxo, puxando seus pés do chão. "Que porra é você fazendo?" O cara vai me carregar, mas Gunner empurra a parede e o joga de volta no chão.

"Onde está seu amigo?" Perguntas de artilheiro.

"Who?" ele se encaixa. "Você está fodendo ..."

Gunner o chuta no rosto, sangue sai voando de sua boca. "Lá vocês três estavam no bar. "

"Foda-se ... você ..."

Gunner pisa em sua mão, fazendo-o gritar.

Depois de ter meu homem seguro onde eu o quero, enrolo a corrente em torno o gancho no chão. Assistindo o cara pendurado lá, eu procuro em seu bolso, removendo as chaves do carro, carteira e telefone celular. "O que é isso?" Eu pergunto puxando um frasco de comprimidos. A receita foi riscada. Mas não é dificil para descobrir o que são as pílulas brancas - rohypnol. "Você estava indo para a droga eles." Eu Estado. É por isso que eles foram tão inflexíveis quanto a conseguir bebidas para eles.

"Dê-me um desses." Gunner aponta para outra corrente. Eu jogo para ele, e ele faz a mesma coisa com seu cara. Também removendo o seu pertences.

Saímos do porão e subimos as escadas para encontrar os dois seguranças guardas parados ali, certificando-se de que ninguém desceu para nos incomodar. "Dê a eles uma hora." Eu digo e eles acenam com a cabeça. "Deixe os bastardos enforcarem lá."

"Sim, senhor", eles dizem em uníssono e acenam com a cabeça.

Blake e eu temos ficado no apartamento acima de Blackout por três dias, e eu odeio isso. Não sou de me esconder, mas foi nossa única opção. Eu tenho colocaram novas câmeras na cabana e em toda a propriedade. eu quero observe-os por mais uma semana para ver se Matt está saindo por aí. Até aqui, nenhuma coisa. Mas ele não esteve na casa dos Lordes. O que significa que o filho da puta também é no esconderijo. Ele não vai fazer isso por muito tempo, então minha pergunta é, o que ele está esperando sobre?

Qual é a oportunidade de que ele precisa para agir? E que porra é essa isso vai ser? Ele vai tirá-la de mim? Ou ele vai apenas matá-la e deixá-la onde seu corpo cai para eu encontrar? Qualquer um é uma opção que ele considerando.

Eu odeio não saber, e Blake está começando a ficar louco. Ela quer sair de este maldito clube e de volta para a cabana. Ela não entende, eu prefiro ficarmos sozinhos no meio do nada do que aqui?

Eu apenas continuo dizendo a mim mesma um pouco mais. Matt ficará inquieto, e quando ele sim, estarei lá para cortar a porra da cabeça de seu corpo.

Eu fico na varanda da segunda história de Blackout e vejo as garotas dance abaixo. Gunner trouxe Sarah hoje à noite. Eu pensei em algumas bebidas iria soltar Blake e lembrá-la de que ela não é uma prisioneira aqui.

Não trouxemos muito conosco, então Sarah trouxe um vestido e um par de saltos. Claro, eu não aprovei, mas ela não tinha mais nada para vestir. O no momento em que o arranco dela mais tarde, estou devolvendo a Sarah. Estou surpreso, artilheiro já não o queimou.

Meu celular vibra no bolso de trás e eu o pego para ler o texto.

Amanhã à noite; Queda de energia.

Merda! Meus olhos olham de volta para minha esposa, e ela está sorrindo com uma bebida em uma mão e seu celular na outra. Eu a fiz levar com ela. Ela para pulando e tomando um gole antes de levantar o telefone. Ela lê sobre o texto, seu corpo ficando rígido. Então ela se vira e olha para mim.

Colocando meus antebraços na grade, eu me inclino e olho para ela, tentando parecer imperturbável com o que acabei de receber. Honestamente, ela está pronta. A minha rapariga

provou que é capaz de fazer mais do que eu pensava.
As luzes negras refletem em seus lindos olhos azuis, e posso dizer daqui quão grandes eles são no momento.
Sarah bate em seu ombro, mas ela a ignora. Um segundo depois, ela a coloca beba e segue em direção às escadas. Eu empurro o corrimão e vou ao encontro dela.
“Recebi minha mensagem”, diz ela, agora ofegante de tanto subir as escadas de salto.
"Eu sei. Eu também tenho um. ” O dela seria diferente do meu, mas eles significam a mesma coisa. É hora de sua iniciação.
Ela lambe os lábios. "Ryat, e se ...?"
"Você vai ficar bem." Eu coloco minhas mãos em seus ombros. “Você não vai me vê, mas estarei aqui, ok? ” Ela acena com a cabeça rapidamente. “Então você vai me encontrar em a catedral, ”eu a lembro, e ela acena com a cabeça novamente. "Ei." Eu a puxo para mim.
“Não é até amanhã à noite, então volte lá e se divirta com
Sarah. ” Não acredito que acabei de dizer isso. Eu preferia que nós estivéssemos na cama do que ela sacudindo a bunda em uma pista de dança para outros homens assistirem. A grande pedra nela mão não dói, no entanto. Eu queria algo que dissesse foda-se - estou casada, e meu marido vai estripar você - de longe. Eu acho que fiz o decisão certa.
"OK." Ela fica na ponta dos pés e pressiona seus lábios nos meus. "Eu amo vocês."

Eu corro minhas mãos por seu cabelo emaranhado e suado. “Eu também te amo, pequena 1." Então ela se vira e desce as escadas, muito mais devagar do que quando ela correu até eles.
Colocando meus antebraços de volta na grade, eu a vejo fazer seu caminho a multidão e de volta para Sarah. Blake acena com a cabeça algumas vezes, e então eles ficam novos bebidas.
"Vocês dois não são o casal mais fofo?"
Eu olho para a minha direita para ver que Ty se juntou a mim. “Ela tem iniciação amanhã à noite. Aqui."
"O que voce precisa que eu faca?" ele pergunta sem hesitação.
"Fique de olho nela."
Ele concorda. "Claro. Apenas me mande uma mensagem quando estiver caindo, e eu terei certeza Eu tenho todos os olhos nela o tempo todo. ”
Empurrando o corrimão, estendo minha mão direita. "Obrigado, cara."
"Sem problemas." Ele me puxa para um abraço de homem e dá um tapa nas minhas costas. "Visitar meu escritório antes de encerrar a noite. Estou esperando uma ligação que pode tem uma resposta para o seu problema com Matt. ” Antes que eu possa responder a isso, ele caminha de volta para seu escritório. E começo a sentir pena de Ty. Pelo que ele teve e perdeu. Não consigo imaginar o que ele passou. Eu vi sua raiva. A raiva dele controlou-o por um longo tempo até que ele percebeu que poderia se vingar.
E ele vai - em breve.
Sempre fazemos isso. É para isso que fomos treinados.

BLAKELY

O GUNNER NOS ENCONTROU na pista de dança e tirou meu amigo de mim, então eu interpretou isso como uma sugestão de que eu também tinha terminado. Eu faço meu caminho para o topo da esca para ver Ryat ainda de pé no mesmo lugar que ele esteve nas últimas três horas. Somente me assistindo. E eu espero que ele não mate aqueles dois homens que vieram conversar para Sarah e eu. Eles realmente foram legais e apenas puxando conversa.
Eles nunca tinham estado aqui e precisavam de instruções para o hotel mais próximo depois de saiu Blackout.
"Vamos." Ele pega minha mão.
"Onde estamos indo?" Eu pergunto quando ele não vai para o apartamento que no momento, estamos ligando para casa.
"Eu tenho que falar com Ty", ele responde vagamente. Chegando ao fim do corredor, ele digita um código no teclado com a mão livre e pressiona

a porta agora destrancada aberta.

Ryat entra e me puxa para dentro. Eu congelo quando vejo uma mulher desabada para baixo em um sofá. Um homem monta em suas pernas sobre os joelhos, seu pau dentro dela boca enquanto suas mãos prendem as dela no topo da almofada com uma das suas enquanto a outra está segurando o cabelo em sua coroa.

Seus olhos encontram os meus, e ela começa a murmurar coisas sem sentido em torno de seu piercing pau. Eu olho para longe, transformando meu corpo em Ryat, que está ao meu lado imperturbável como eu sou.

Que porra é essa?

Por que Ryat não bateu?

O homem acelera o passo e eu a ouço começar a engasgar. Virando minha cabeça, eu olhar por cima do meu ombro e vê-lo foder com força até que ele empurra todo o caminho até sua garganta e rosna quando ele goza.

Afastando-se rapidamente, ele bate a mão na boca dela e ordena, "Engolir." Ela olha para ele, piscando rapidamente enquanto as lágrimas escorrem por ela rosto, borrando a maquiagem. Ela tenta balançar a cabeça, mas ele evita e acrescenta: “Se não o fizer, você vai lamber tudo”.

Eu olho para longe novamente, meu rosto aquecendo com suas palavras. Porra estou bêbado e com tesão. Por que estamos aqui?

“Boa menina,” eu o ouço elogiá-la, e ela choraminga.

Eu sei, garota. Entendo. Por que desejamos isso? Ser elogiado por algo que outros considerariam degradante. Eu faria algumas merdas doentias e distorcidas para Ryat se Eu sabia que ele me elogiaria por isso. Eu quero agradar Ryat o tempo todo. E quando ele me diz, boa menina, é como se tudo o que eu realmente fizesse significasse algo para ele.

"Agora, volte ao trabalho", exige o homem, e eu o ouço fechando o zíper de seu calça.

A garota passa por mim como um borrão e sai pela porta.

“Ryat,” o cara o cumprimenta com entusiasmo. “Essa é a segunda vez que você pegou eu com minhas calças abaixadas recentemente. ” Ele ri.

Segundo tempo? Meu Deus, achei ruim ele não ter batido dessa vez. Quando ele aprenderá sua lição?

“Acho que devo começar a bater”, ele brinca, e me abstenho de rolar meu olhos para ele.

"Bem, você sabe que adoro uma audiência."

Isso faz sentido. Eu me viro e endireito meus ombros, e o cara agora está sentado atrás de sua mesa. Suas botas pretas estão apoiadas na superfície, e seus braços estão atrás de sua cabeça, os dedos entrelaçados com uma forma relaxada e despreocupada

olhe em seu rosto. Ele tem pelos faciais, mas não exagero - mais como um cinco sombra das horas seguindo a curva de sua mandíbula acentuada. Seu cabelo preto-grosso e despenteado - parece que ele não corta há algum tempo. Eu me pergunto se ele tem dessa forma de propósito ou simplesmente não se importa. Seus olhos azul-bebê estão nos meus, e ele não parece nem um pouco envergonhado que eu fiquei envergonhado com o que nós entrou.

“Blake, finalmente nos conhecemos”, ele anuncia, dando-me um sorriso malicioso.

Devo conhecer este homem? Quer dizer, ouvi Ryat mencioná-lo. Eu conheço ele é dono do Blackout e nos emprestou o apartamento acima do clube, mas isso é como tanto quanto meu conhecimento dele vai. Eu praticamente fiquei trancado no apartamento nos últimos dias.

“Blake, este é Tyson Crawford. Ty, esta é minha esposa, Blake. ”

Meu coração imediatamente começa a disparar com o nome dele. Eu olho para Ryat com ampla olhos, e ele franze a testa para mim.

“Uh ...” eu limpo minha garganta. "É bom finalmente conhecê-lo", eu digo, lembrando minhas maneiras. "Obrigado por nos deixar ficar aqui."

Meu Deus! Sarah sabe que ele é dono do Blackout?

"Claro, qualquer coisa para Ryat e sua esposa", diz ele, se levantando de seu cadeira e andando em torno dela. Inclinando-se para trás contra a borda, ele cruza seu tornozelos um sobre o outro e os braços sobre o peito. Seus olhos me dispensam e vá para o meu marido. “Está tudo pronto. Eu tenho todo mundo que está no turno amanhã para acelerar a situação. ”

Eu franzir a testa. Do que ele está falando?

“Obrigado, cara. Deve correr bem, mas apenas no caso— ”

“Eu entendo,” ele interrompe Ryat. “Você nunca pode ser muito cuidadoso com o aquele que você ama. ”

"Sim", Ryat diz com os dentes cerrados. "Alguma coisa sobre Matt?"

Meus ouvidos se animam com isso. Esse cara é um Senhor, então ele tem que conhecer Matt.

"Não." Sua resposta é cortada. “Mas já há notícias na rua-dois dos meus guardas ouviram alguns caras falando sobre você eliminando os escolhidos dele. "

Você já sentiu a mudança de ar? Você pode dizer o momento em que a vibe

[illegible] do que Ryat
fez. Ou talvez seja só eu. Com medo do que acontecerá com meu marido quando Matt decide se dar a conhecer.

Ryat sorri e levanta um pouco o queixo. Ele está orgulhoso de si mesmo. E um doente, a parte torcida de mim também está orgulhosa dele. Este homem vai fazer o que for porra leva não só para me proteger, mas também para me amar. “Ele não pode se esconder para sempre”, ele acrescenta.

"Sim, bem, Matt é um pedaço de merda e merece ser amarrado no meio da catedral, onde todos os senhores podem vê-lo sangrar lentamente até morte ", afirma Tyson, a escuridão em sua voz fazendo o cabelo na parte de trás de meu pescoço levanta.

Tanto que eu estendo a mão e esfrego a pele como se fosse ajudar.

"Oh, eu vou lhe ensinar uma lição", Ryat concorda, sua voz tão ameaçador.

"Eu quero estar lá quando você fizer isso." Tyson acena com a cabeça, o canto dos lábios puxando para trás em um sorriso sádico.

“Claro,” Ryat concorda.

"Deixe-me saber se você precisar de mais alguma coisa, irmão." Tyson chega a sua direita estenda a mão e Ryat a sacode. Tyson o puxa para um aperto de mão / abraço masculino e dá um tapa nas costas com a mão livre. “Vocês dois durmam um pouco esta noite. Você tem um ocupado amanhã. ”

CAPÍTULO QUARENTA E SEIS

RYAT

Eu destranco a porta do apartamento. Afastando-se, eu permito que ela entre diante de mim, e fechei a porta, trancando-a atrás de mim.

"Você está bem?" Eu pergunto a ela. Tem sido uma longa noite, e ela teve um pouco de bebida.

Assentindo, ela se dirige ao quarto principal.

"Ei." Eu a sigo. "Fale comigo." Eu posso dizer que algo está em sua mente.

"Tyson?" ela pergunta sobre ele, me surpreendendo. De todas as coisas que têm aconteceu esta semana e o que vai acontecer amanhã à noite, duvidei o homem em que entramos transando com uma mulher era a última coisa que ela questionaria.

"O que tem ele?" Eu me pergunto.

"Ele é um Senhor?"

Bem, isso chama minha atenção. Ele não usa seu anel. Não mais. A maioria não em público após a formatura. Somente quando temos ocasiões especiais no casa dos senhores. Caso contrário, preferimos nos misturar com qualquer multidão in. “Sim.”

"É assim que você o conhece?" ela pergunta lentamente.

Eu concordo.

“Por que ele possui este clube?”

Estou ainda mais curioso para saber o que ela quer dizer. “Por que isso importa ele é dono do Blackout? ”

“Eu pensei que ser um Senhor tinha tudo a ver com poder. Este é apenas um clube. ”

Eu concordo. "Isto é. Mas nem todos os Lordes preferem sentar-se em um escritório alto com vista para uma grande cidade. Um Senhor pode estar em qualquer lugar. Ty escolheu ir para a clandestinidade e trabalhar o lado mais sujo das coisas. ” Ele sempre gostou de ficar sujo. Ele foi implacável. O melhor de seu ano. Ele poderia ter escolhido qualquer profissão, e Blackout foi onde ele queria estar. “Possuir Blackout tem suas vantagens para os Lordes”, eu assegure-a.

Ela lambe os lábios nervosamente. "Eu ouvi falar dele ... em Barrington."

Eu franzir a testa. "O que você ouviu?" Não é incomum que outras pessoas falem sobre Os senhores. Todo homem que frequenta Barrington quer ser um membro. Não por causa do status que você obtém enquanto está na faculdade, mas o que você obtém quando você graduar-se e estar no mundo real. E aqueles que não o fazem gostam de falam de coisas que pensam que sabem. É por isso que os Senhores mande-nos matar - é a apólice de seguro deles. Se você for expulso antes formatura, você não vai ficar falando mal disso quando eles tiverem alavanca para enterrá-lo. Eu já vi isso feito antes, e aqueles desgraçados lamentáveis eram literalmente enterrado vivo atrás da catedral.

"Que a escolha dele traiu o namorado dela para ser o escolhido de Tyson ..."

"Não acredite em tudo que você ouve, Blake", eu a interrompo, estendendo a mão e removendo minha camisa. Eu me viro e jogo no chão, não dando a mínima para isso agora.

Sua mão agarra meu braço e ela me puxa de volta para encará-la. Eu corro um mão no meu rosto, e ela me encara. "Você sabe o que aconteceu?"

Claro que eu faço. Mas eu digo: “Não importa o que aconteceu”.

"Ryat." Ela rosna meu nome. "Conte-me. Quando você me deixou com Gunner e Sarah, procuramos a escolhida dele e ela não existe. Sem mídia social Páginas. Não há registro de alguma vez em Barrington. É como se ela fosse inventada. ”

Eu suspiro. "Ela fez, Blake." Os Senhores podem fazer qualquer um não existir mais. Se eles querem. E eles queriam se livrar de sua existência tão rápido. Honestamente, eles falhou Ty e ela. Eles nos garantem proteção enquanto formos fiéis a nosso juramento. Esse não foi o caso de Ty. Mas, novamente, você pode garantir um vida? Acho que não. Não é o tipo em que vivemos.

"Fez?" ela pergunta, olhos arregalados.

Eu concordo. “Sim, ela nunca traiu seu namorado com Tyson. Porque ela Nunca tive um. Ele era um perseguidor. ”

Ela pisca, seus lábios se separando. "Um perseguidor?"

Eu concordo. "Sim."

"O que ... o que aconteceu com ela?" Ela tropeça em suas palavras e lambe seus lábios, que eu sei que provavelmente estão começando a ficar dormentes de tanto beber.

Não posso entrar em detalhes sobre o que foi feito com ela. Foi difícil o suficiente para testemunha Ty passar por isso, quanto mais recontá-lo. Pegando seu rosto, eu digo: "Ele vai conseguir sua vingança. ”

Franzindo a testa, ela pergunta. "O que você quer dizer? No stalker? "

Eu balancei minha cabeça. “Às vezes, a melhor vingança é ir atrás de algo que eles amam tanto quanto você amou. ”

"Não entendo." Ela franze a testa.

Beijando sua testa, eu a puxo para mim. É exatamente o que eu faria se eu foi colocado na mesma situação que Ty. Apenas, eu nunca esperaria tanto. Começar um Senhor te ensina paciência, mas nem eu teria esse tipo de força.

“Vamos para a cama”, digo a ela, encerrando a conversa.

ACORDO com o som de um telefone tocando. "Ryat?" Eu murmuro, estendendo a mão para acorde-o para atender. Tem que ser dele. Ninguém nunca me liga. Com certeza é porque ele bloqueou a maioria das pessoas. "Ryat!" Eu rosno quando continua para berrar na sala silenciosa.

Minhas mãos se estendem na cama e não sinto nada. Então depende do seu fronha - ainda nada. "O que …?"

Sentando-me, viro para fazer meu telefone usar como uma luz que fica na mesa de cabeceira para ver que é o meu que está tocando.

Segurando-o contra o rosto, fechei os olhos porque está muito claro. "Olá?" eu pergunte através de um bocejo. Quando ninguém responde, eu o afasto do meu rosto e aperte os olhos para olhar para a tela. Diz MEU, e eu rolo meus olhos para o que Ryat salvou seu número enquanto eu estava fora. "Ryat, o que você está fazendo?" eu minto baixa. "Vir para a cama comigo." Tem que ser tarde ou de manhã cedo. Nós não ir para a cama até depois da uma hora, e eu ainda posso sentir o gosto do álcool persistente no meu língua.

"Quer ser minha boa menina?" ele pergunta com aquela voz sexy e profunda que faz o meu pulsar de buceta.

Fechando meus olhos, eu estico minhas pernas para o seu lado da cama, quase gemendo. Algo sobre essas palavras fez minhas pernas ficarem fracas. Graças a deus estou deitado. "Sempre."

"Você sabe o que é uma boa menina, certo?" ele continua.

"Por que você não me lembra?"

"OK." Eu ouço o sorriso malicioso em sua voz, tocando junto. “É onde eu posso fazer tudo o que eu quero para você, e você pega. "

"Pega, hein?" Eu rolo em minhas costas e olho para a escuridão, meu livre mão enrolando algumas mechas do meu cabelo em volta dos meus dedos. “Com vontade de me machuque?" Eu estou brincando.

"Sim."

A única palavra envia um arrepio pela minha espinha, meus mamilos endurecem e minhas pernas se abrem sozinhas. Respirando fundo, digo: "Palavras importantes para um homem que nem mesmo está aqui. ”

Ele ri baixinho. "Oh, estou aqui, Blake."

"Onde-?"

"Mas", ele me interrompe, "antes de começarmos, diga-me."

Dizer a ele o quê? Minha cabeça ainda está um pouco lenta e meus lábios ainda meio dormentes. Bebi bastante esta noite antes de desmaiar e nem cheguei a Dormir fora. Alcançando minha mão livre, eu empurro alguns fios de cabelo para trás do meu cara. "O que exatamente?" Acabei de sair e perguntar.

“Para fazer do meu jeito com você”, ele responde simplesmente.

Sim por favor. "Faça o seu caminho comigo", eu digo sem hesitar, sabendo ele está prestes a foder comigo. E de repente não estou mais tão cansado. De claro, ele não é específico. Ryat quer me manter no escuro, assim como quando ele me sequestrou e tivemos minha fantasia de sexo forçado.

“Levante-se, Blake. E traga sua bunda aqui. Agora, ”ele comanda, seu tom brincalhão há muito desaparecido, antes de desligar.

Largando meu telefone na cama, eu pulo com as pernas bambas e corro para o banheiro. Eu rapidamente escovo os dentes e aplico um pouco de enxaguatório bucal para tentar para se livrar do gosto persistente de rum e Cocas. Então eu coloco um de suas camisetas com cueca, não querendo descer lá pelado.
Obviamente estamos sozinhos, mas prefiro vestir algo em vez de andar através do clube nua. Além disso, eu nem sei onde é aqui embaixo. Eu estou vai ter que encontrá-lo.

Abrindo a porta do apartamento, puxo suavemente a porta fechada sem permitir trancar porque ele tem a chave, mas eu não. Eu faço meu caminho para baixo do single corredor para o elevador no final e entre quando ele abrir imediatamente para mim. Eu pressiono o piso inferior e silenciosamente espero que ele abra.

Eu torço minhas mãos na camisa. Eles estão ficando suados. Estou nervosa porque você nunca sabe o que Ryat vai querer. Principalmente aqui. Como se ele estivesse planejando me fodendo na pista de dança? Curvado sobre a barra? E no palco onde as bandas se apresentam em eventos especiais?

O elevador para e a porta se abre. “Oh Senhor” por In Este momento começa a tocar. Ouvindo as palavras, sabendo que estou prestes a dê ao meu Senhor o que ele quiser, torna as letras ainda mais sexy. Algo me disse que escolheu essa música como um aviso. As luzes de néon piscando estão acesas quando se o clube está aberto, mas é diferente estar aqui quando ninguém mais está.

Pisando na pista de dança, eu olho ao redor para o bar e as cadeiras vazias

que ronda as mesas. "Ryat?" Eu grito por cima da música. É mais alto do que o normal, pelo menos eu acho que sim. Talvez seja o começo de uma ressaca.

Afagando a camisa, eu percebo que deixei meu celular no andar de cima na cama. “Bem, merda,” eu assobio. Quando eu olho para cima, jogo meu cabelo por cima do ombro, e meu pulso acelera com o que vejo sentado em uma mesa de canto.

Está mais escuro, as luzes não batem no local, mas ainda posso ver o corpo que fica lá. Ele está vestido com uma capa preta, e minhas coxas apertam quando vejo o branco em seu rosto - ele está de máscara.

Ele quer brincar, porra!

O pensamento faz o sangue correr em meus ouvidos em antecipação. A música para e muda para "All The Time" de Jeremih e Lil Wayne,
e eu o vejo deslizar lentamente para fora da cabine, em seguida, desce para o baile piso.

Dou um passo para trás e ele fica ali, inclinando a cabeça para o lado. Ele estende a mão direita e pega algo da mesa. A mão dele cai para seu lado, e as luzes refletem no metal - algemas.

Porra! Meu corpo começa a zumbir, embora eu esteja tendo problemas para pegar meu respire agora. Percebendo algo mais em sua mão, parece um couro preto cinto de algum tipo. Não, não pode ser isso. É muito difícil ver com o luzes piscando constantemente.

Eu continuo tentando piscar, para tentar me concentrar, mas no próximo segundo, eu percebo que ele está vem andando em minha direção o tempo todo, e ele está se aproximando. Pegando um dê um passo para trás, ele para.

É uma dança. Quem vai mover primeiro? Meu coração está acelerado e minhas palmas suado. Eu quero que ele me persiga. É disso que gosto e ele sabe disso. E ele gosta de me arrastar de volta para ele.

Então, eu dou-nos o que nós dois queremos. Eu me viro e corro como o inferno, sabendo que ele vai me pegar.

CAPÍTULO QUARENTA E SETE

RYAT

SENDO ATRÁS dela, estendo a mão e pego um punhado de seu cabelo, puxando-a para uma parada.

Sua voz ressoa através do clube vazio sobre a música. "Não rápido o suficiente." Eu rosno em seu ouvido, em seguida, a empurro para o lado do bar. As mãos dela tapa no topo, e eu os agarro, puxando-os atrás das costas e algemo-os lugar, certificando-se de que eles são bonitos e justos do jeito que minha garota gosta deles.

Então eu a puxo para ficar de pé, giro-a e a jogo por cima do meu ombro. Ela choraminga com a posição, e eu começo a carregá-la até a porta do fim do corredor.

Eu sabia exatamente o que dizer à minha esposa para fazê-la vir aqui. Eu tenho observei suas reações, prestei atenção em como seu corpo responde a mim e ao coisas que eu faço para ela. Minha garota tem uma mania de elogios. Eu percebi isso antes, mas hoje, eu senti a maneira como seu corpo derreteu ao lado do meu quando estávamos na casa de Ty

escritório, e ele elogiou a mulher por engolir.
Eu sei que ela está nervosa com sua iniciação mais tarde esta noite, e eu queria fazer algo para ela tentar distrair sua mente disso. Nada é mais eficaz do que sendo fodido. Então, eu vou fazer do meu jeito com ela e, em seguida, elogiá-la por permitindo isso.
Abrindo a porta, sinto seu corpo saltando por cima do meu ombro enquanto eu carregue-a para o porão. Ty me deu o código para transformar todos os câmeras desligadas aqui em Blackout, então fiz questão de fazê-lo antes de ligar para ela e a fez descer. Os de fora ainda estão ligados, mas eu não ia permitir que qualquer pessoa faça login enquanto estamos acordados ou volte e olhe vir amanhã.
Eu já estava aqui antes depois que ela desmaiou e pegou tudo que eu queria pronto para ela. Estou prestes a mostrar a ela o lado mais sombrio do que nós dois Como.
Eu a coloco de pé e ela respira fundo. Tenho certeza meu ombro em seu abdômen tornava difícil respirar naquele ângulo. Ela olha para cima para eu, seus olhos cheios de desejo. Ela está pronta para o que eu planejei, ou então ela pensa. Ela pode se sentir diferente depois.

Puxo a faca do bolso e a abro.
"Ryat", ela respira e dá um passo para trás, mas eu estendo a mão e a agarro camisa, puxando-a para mim.
"Não se mova", eu ordeno e corto o material, cortando-o no meio e depois ambas as mangas para que eu possa removê-lo completamente.
Meus olhos caem para seus lindos mamilos rosa e vejo que eles estão duros. Eles estão não a única coisa!
"Abra suas pernas," eu exijo, e ela alarga os pés. Eu puxo ela cueca para o lado e corro meu dedo sobre sua boceta. "Isso é o que eu gosto de sentir." Eu empurro dentro dela facilmente, sentindo o quão molhada ela já está. Vai ser pingando de esperma quando eu terminar com ela.
Ela engasga quando eu adiciono um segundo, apenas tateando. Brincando com ela. Puxando-os para fora, agarro o material e lentamente os coloco sobre suas pernas, onde ela sai deles.
Ela está diante de mim nua, as mãos algemadas nas costas, e eu sorrio para baixo para ela. "Tão lindo." Eu a elogio, e seus olhos ficam pesados. "Mas eu quero você imundo. "
Quando ela abre a boca para perguntar o que quero dizer com isso, eu alcanço e agarro seu cabelo e puxá-la para o centro da sala, fazendo-a gritar em vez disso.
Forçando-a a ficar de joelhos, ela choraminga e eu me ajoelho atrás dela. Eu peguei a corrente curta aparafusada ao chão e prenda a extremidade oposta à corrente que liga as algemas - prendendo-a ao chão de concreto.
De pé, eu ando na frente para olhar para ela. Os ombros dela são puxou para trás, empurrando seus já grandes seios para fora, e eles saltaram com cada ingestão de ar. "Ryat", ela geme meu nome, olhando para mim, mudando para ela joelhos.
"Shh," eu digo, ajoelhando-me na frente dela. Alcançando, eu corro meus dedos sobre seus lábios entreabertos. "Vou fazer com que seja bom", prometo a ela.
Ela respira trêmula e eu puxo minha mão de seu rosto para remover o que eu preciso do meu bolso.
"Abra sua boca," eu ordeno.
Seus olhos se arregalam quando ela vê o que estou segurando, mas ela obedece sem hesitação. Eu coloco a mordaça em sua boca, tendo que forçá-la a abrir um pouco mais longe, certificando-se de que o O-ring se encaixa atrás de seus dentes. Então eu me curvo e aperte a fivela atrás da cabeça, apertando para que ela não possa empurrá-la para fora ter.

Sentando nos calcanhares, eu olho para ele. Eu gosto de amordaçá-la. Eu geralmente a empurro cueca na boca e prenda, mas eu queria que desta vez fosse diferente. eu deseja ser capaz de usar a boca e, ao mesmo tempo, limitar a voz.
Esta mordaça em particular é uma mordaça de boca aberta que força sua boca bem aberta

[illegible] A língua dela se move
dentro de sua boca, e eu olho seus dentes brancos perfeitos e já posso ver a saliva na parte de trás de sua garganta. Ela tenta engolir o melhor que pode e choraminga quando percebe o quão difícil isso vai ser para ela.

Estendendo a mão, eu corro meus dedos por sua bochecha e sobre a tira de couro. Ela fecha os olhos, seu corpo tentando lutar contra as algemas presas ao chão.

Soltando minha mão, coloco a mão no outro bolso e pego um Sharpie. Abrindo os olhos, ela vê e começa a lutar contra a contenção com mais força, tentando falar, mas soa apenas como um grunhido.

Eu abro a tampa e pego seu seio esquerdo em minha mão. Apertando-o para o ponto ela libera o que soa como um grito, eu desenho um coração em volta dela mamilo. Em seguida, repita com o outro. Então eu coloquei minhas mãos sobre os joelhos e separá-los. Mais uma vez, ruídos ininteligíveis vêm de sua abertura boca. Escrevo MEU acima de sua boceta, sobre seu osso pélvico. "Melhor", eu digo, e seu corpo treme.

Eu jogo o Sharpie do outro lado da sala, acabo com ele, e passo minhas mãos sobre ela boceta uma vez que suas pernas estão abertas para mim. “Aw,” eu digo, meus olhos indo para os dela. "Ela está encharcada agora, Blake."

Sua cabeça cai para trás e ela olha para o teto com seus olhos lacrimejantes, tentando evitar olhar para mim como se ela tivesse vergonha de fazer contato visual.

Isso não vai dar certo.

Alcançando minha mão livre, coloco meu polegar sob seu queixo e dois dedos dentro de sua boca, forçando sua cabeça para baixo. "Olhe para mim!"

Ela respira fundo, seu corpo tremendo. A língua dela está protegida sob a minha dedos, e ela tenta movê-los, mas não adianta. Ela me disse tudo o que eu queria, e o que eu quero esta noite é fazer da minha esposa minha pequena vagabunda.

Para usá-la, porra!

Minha mão entre suas pernas empurra dois dedos para dentro dela, e ela empurrões do corpo. Eu forço um terceiro dentro dela, e sua respiração ofegante preenche o sala. Eu começo a fodê-la com os dedos, e seus quadris balançam para frente e para trás com o meu ritmo, incapaz de se conter. Seus joelhos lutam para fechar, mas eu mudo meu posição e ajoelhar-me diante dela, usando meus joelhos para empurrá-la para abri-la, tanto quanto eu posso. Ela está completamente imóvel, sem voz e sem escolha a não ser ajoelhar-se e apreciá-lo.

Seu corpo enrijece, sua boceta aperta meus dedos, e ela goza. Removendo meus dedos de sua boceta e boca, ela cai de joelhos. eu levanto minha mão agora encharcada de esperma e olhe para ela. Eu quero lambê-los e limpá-los, mas eu não. Esse orgasmo não era para mim.

Eu me levanto e olho para ela. Ela tem um pouco de baba no queixo, mas não quase o suficiente.

"Eu quero essa boca babando tanto quanto essa boceta", eu digo, e ela choramingos. Seus olhos azuis cheios de lágrimas brilham para mim.

Minha mão direita agarra o topo de seu cabelo para manter sua cabeça no lugar, e eu coloco dois dedos em sua boca com seu esperma neles. Eu lentamente os corro ao longo do dentro de sua bochecha antes de ir para a outra. “Mostre sua língua para eu, ”eu ordeno suavemente.

Ela enfia no anel e eu corro meus dedos por cima dele, empurrando-os para o fundo de sua garganta, fazendo-a engasgar e seu corpo estremecer. eu faço novamente e mantenha-os lá.

Seu corpo luta contra mim, as correntes tilintando enquanto ela as puxa. "Respirar através do seu nariz, ”eu digo a ela.

Ela não tem muita experiência no departamento de chupar pau. Eu tenho só tive meu pau em sua boca aquela vez durante a cerimônia de juramento. As mulheres precisam de treinamento para aprofundar a garganta em um pau. Alguns - mas não a maioria que já es com - pode fazer isso logo de cara. Como eles praticam em consolos em casa sozinhas antes mesmo de terem namorados para dominar o ofício.

Sua garganta funciona enquanto ela tenta engolir, e eu corro meus dedos para cima e por sua língua antes de pressioná-los nas costas - repetindo o movimento. Ela engasga mais uma vez, e vejo novas lágrimas escorrendo pelo seu rosto quando ela pisca.

Puxando minha mão completamente, ela engasga, cuspe voando de sua boca. A baba agora desce pelo queixo e cobre os seios perfeitos e planos estômago enquanto ela respira respiração após respiração. "Isso é mais parecido."

Sua cabeça pende para frente o melhor que pode, uma linha de baba vazando dela boca aberta alcançando o chão, e eu vejo seu corpo tremendo com satisfação.

A minha rapariga.

Minha esposa.

Minha putinha imunda.

Eu removo minha máscara, jogando-a no chão antes de remover a capa, ficando mais confortável.

BLAKELY

NÃO POSSO SENTIR minhas mãos ou minhas pernas. Eles estão todos dormentes. Meu corpo esta coberto de Suor e baba, e minha mandíbula dói.

Abrindo meus olhos pesados, eu o vejo ampliar sua postura na frente da minha ajoelhada corpo e saber o que está por vir. O som de seu zíper apenas confirma isso.

Sua mão agarra o cabelo no topo da minha cabeça, e ele levanta minha cabeça, empurrando-a costas. Eu olho para ele com os olhos lacrimejantes enquanto ele me encara com o que só posso explicar como domínio bruto.

Eu amo isso!

Isso é o que meu corpo deseja. O que ele precisa. Para ser dele. Você pode ser esposa de alguém, mas ainda quer ser usada. Ryat nunca me faz sentir vergonha ou envergonhado por isso.

Tento engolir o excesso de baba no fundo da minha garganta, mas não funciona. Mordendo o lábio inferior, ele acaricia seu pau duro algumas vezes antes que ele pise em mim.

Ele desliza para dentro da minha boca, e o excesso de baba empurra os lados do meu lábios abertos e desce pela minha pele para pousar nos meus seios. Meu corpo inteiro está molhado - se não for de suor, então babar ou gozar entre minhas pernas.

Seu pau desliza dentro da minha boca, e tento chupar o melhor que posso, mas é impossível, pois meus lábios não podem fechar em torno dele.

"Foda-se, Blake", ele rosna. Soltando o topo da minha cabeça, ele dobra o seu joelhos, abaixando-se e espalhando sua grande mão na parte de trás da minha cabeça, segurando-o no lugar enquanto ele lentamente fode minha boca, sabendo que não fique assim por muito tempo.

Ele empurra o fundo da minha garganta, e eu engasgo, meu corpo lutando para não vomitar enquanto tenta respirar ao mesmo tempo.

Eu pisco, novas lágrimas escorrendo pelo lado do meu rosto, e ele olha para eu, seus olhos verdes encobertos e carentes. Ele passa a língua pelo lábio inferior antes de puxá-lo entre os dentes e morder.

Minha boceta encharcada aperta, querendo que ele foda.

Quando ele sai completamente da minha boca, a baba escorre pela minha frente mais uma vez antes que ele empurre de volta em mim, empurrando-o para o fundo da minha garganta mais difícil desta vez. Assim que eu engasgo, ele o puxa. Eu respiro rápido em apenas

antes que ele empurre seus quadris para frente. Sua mão na parte de trás da minha cabeça o mantém de se mover. Não há como eu lutar contra isso.

Não. Sou dele para usar como ele quiser. E deixou meus mamilos duros e buceta implorando para ser fodida.

Sua boa menina.

Meu nariz está escorrendo tanto quanto meus olhos estão chorando. Eu só posso imaginar como horrível devo parecer, mas ele está olhando para mim como se eu fosse a mais bonita coisa que ele já viu.

Puxando, ele força seu caminho de volta, e quando seus olhos se fecham, eu sei ele está prestes a foder minha boca como se fosse minha boceta quando ele geme, "Maldição."

Eu me ajoelho, algemado e amordaçado aberto para ele usar, lutando contra o desejo de vomitar e tentar respirar sempre que posso.

Seus dedos agarram meu cabelo e meus olhos começam a rolar para trás em minha cabeça de falta de oxigênio quando ele puxa para fora da minha boca, e um rosnado feroz rasga através a sala logo antes de seu esperma atingir minha boca, rosto e corpo.

Caio no chão, tentando respirar, quando o ouço fechar o zíper da calça jeans. eu abrir meus olhos pesados, olhando para ele através dos cílios lacrimejantes.

Ele se ajoelha diante de mim, respirando pesadamente. Ele estende a mão, envolvendo em volta da minha garganta, mas não tirando meu ar. Graças a Deus, porque ainda estou tentando pegar o meu. “Boa menina, Blake. Boa menina. ”

Meus olhos se fecham e um gemido ininteligível vem da minha boca

boca em seu elogio. Valeu a pena!

CAPÍTULO QUARENTA E OITO

RYAT

Eu ando atrás dela e desfaço a corrente conectada a suas algemas. O corpo dela relaxa como se pensasse que estou prestes a libertá-la das algemas, mas isso não é O caso.

Pressionando minha mão nas costas dela, eu ordeno: "Rosto no chão." Sei que é difícil para mover seu corpo dolorido, então eu agarro seu ombro e a ajudo. O rosto dela está na porra e baba e ela abre as pernas para mim, mostrando me aquela boceta brilhante.

Eu me ajoelho atrás dela, minhas mãos nas bochechas de sua bunda, e ela o mexe para mim. eu empurre dois dedos em sua vagina, e ela se ajoelha. Eu conheço o o piso de concreto é frio e implacável, mas esse é o ponto. Minha esposa gosta de um pouca dor com seu prazer.

Eu enfio um terceiro dedo nela, e gritos murmurados vêm dela ainda boca amordaçada. Inclinando-me, cuspo em sua bunda e tiro meus dedos dela boceta para cima. Ela se mexe mais uma vez e eu coloco minha mão em suas costas. "Não mexa-se, Blake! " Eu aviso.

Mesmo que eu tenha acabado de gozar, ainda estou duro. Estou sempre pronto para ela. Não o que importa. Abrindo o zíper da minha calça jeans novamente, eu puxo meu pau ainda molhado e Abra mais suas pernas com as minhas, forçando-a a arquear mais as costas.

Eu deslizo em sua boceta molhada e alcanço para agarrar a corrente que a conecta algemas, segurando-as no lugar enquanto minha outra mão se espalha sobre ela parte inferior das costas, meu polegar deslizando em sua bunda.

Ela muda, ruídos ininteligíveis preenchem a sala com sua mordaça de boca aberta e Eu sorrio. Eu não dou a ela nenhum aviso ou chance de se recuperar do que eu já feito para ela. Em vez disso, pego minha esposa como se estivesse pagando para usá-la - muito e rápido.

Meu corpo batendo no dela. Meus joelhos doem do chão de concreto, então eu sei seu corpo inteiro está doendo. Mas isso não a impede de gozar de novo, este tempo todo meu pau. Eu não estou muito atrás dela.

Puxando para fora, eu me levanto e ela estica o corpo, deitando-se no chão. eu retire a chave do meu bolso e desfaça as algemas, seguido da fivela a mordaça. Ela chora quando eu removo de sua boca. "Role", eu exijo

suavemente. Seu corpo está lento, mas ela obedece, e seus olhos pesados olhe para mim.

Abaixando-me, coloco meus braços sob seu corpo trêmulo e a pego, levando-a para fora do porão e para o apartamento.

EU A AJUDO a sair do banho depois de lavar seu cabelo e ensaboar seu corpo para ela. Eu envolvo a toalha em torno dela antes de pegá-la em meus braços.

Ela está prestes a desmaiar. Nossa pequena sessão no porão levou o que pouco ela tinha deixado para dar. Colocando-a ao lado da cama, eu a seco um um pouco mais, e então ela se deita, aconchegando-se nos lençóis.

"Aqui." Eu entrego a ela dois analgésicos, sabendo que sua mandíbula deve estar dolorida com todo o resto. Eu não queria mantê-la lá por muito tempo, considerando a posição em que a coloquei.

Ela os pega e me entrega sua garrafa de água. Eu coloquei no mesa de cabeceira e, em seguida, rastejar ao lado dela. "Deite-se de bruços", ordeno.

Eu monto suas costas e esfrego minhas mãos rapidamente, aquecendo-as antes de colocá-los em sua pele. Ela geme quando começo a esfregar nela. Talvez passe um minuto antes de ouvi-la começar a roncar baixinho, mas eu continuo para esfregar suas costas, braços e pernas, esperando que ajude a sua dor quando ela acorda de manhã.

Assim que termino, deito-me e a puxo para mim. Beijando seu cabelo molhado, eu sussurre: "Eu te amo". Esperando que ela possa me ouvir antes de eu fechar os olhos.

Eles se abrem quando ouço meu celular tocar.

Gemendo, chego à mesa de cabeceira e pego.

Reunião obrigatória na casa dos Lordes.

Eu fecho e suspiro. É mais tarde esta noite. Felizmente, é cedo o suficiente para que eu pode ir para a reunião e voltar para Blackout antes que Blake tenha que fazer isso iniciação.

BLAKELY

ESTOU UM POUCO tonto. Provavelmente tinha mais do que deveria, mas precisava do coragem líquida para fazer o que precisa ser feito esta noite. Não é o fato de eu ter fingir flertar com um homem. É o fato de eu saber o que meu marido é

vai fazer com ele depois. Por que esse cara merece morrer? E porque ele foi escolhido para minha iniciação? Essas pessoas são escolhidas aleatoriamente?

Estou usando outro vestido de Sarah, e Ryat literalmente rosnou quando me viu nele, mas não disse nada. Eu tomo outro gole antes de prepará-lo baixa. Dando uma olhada rápida ao redor, tento encontrar Ryat no meio da multidão, mas é muito ocupado, e ele não está na varanda do segundo andar esta noite.

Também não consigo senti-lo como de costume. Eu me pergunto se é porque estou apenas nervosa. A merda fest que tivemos ontem à noite no porão me bateu de bunda, e eu dormiu até o meio-dia de hoje. Acordei dolorido pra caralho e precisava de outro banho quente para ajudar a relaxar meus músculos tensos. Funcionou o suficiente. Mas mesmo agora, esses saltos estão matando meus pés. Sem falar que ainda tenho corações em meus seios e MEUS escrito entre minhas pernas. Quer saber quanto tempo o Sharpie dura na pele?

"Boo."

Eu pulo quando ouço alguém no meu ouvido. Girando, eu vejo Sarah parado diante de mim. "O que você está fazendo aqui?" Eu pergunto, de olhos arregalados, puxando-a em um abraço.

"Eu trouxe seu carro."

"Mesmo?" Ela acena com a cabeça e eu digo: "Obrigado." Eu senti muito a falta dela. eu não consegui vê-la muito desde o início das aulas este ano. Entre o Senhores, minha fuga, e alguém tentando me matar, fomos puxados separado. Mais agora do que quando eu estava namorando Matt.

"Claro. Acho que os Senhores têm uma reunião em casa ... ”

Eu franzir a testa. Eu não sabia disso.

"Ryat ligou para Gunner esta manhã e deu a ele o endereço da cabana e nos pediu para trazer seu carro até aqui. Então Gunner me levou lá, e ele disse que só vai pegar uma carona aqui com Ryat depois que eles terminarem em casa. ”

Ele prometeu que estaria aqui. “Quando eles serão feitos?” Eu pergunto a ela.

“Deve ser a qualquer momento agora.” Ela olha para o celular. “Mas eu queria venha ajudar minha garota. ” Ela pisca para mim.

Ela sabe o que estou fazendo? Ela sabe o que Gunner tem feito para se tornar um Senhor? Eu nem sei o que todo Ryat fez em este ponto. E provavelmente nunca irei.

Meu celular vibra na minha embreagem e eu o retiro. Abrindo o texto, eu pego um Respire fundo, pensando que isso vai me dizer que o cara está aqui, mas é de Ryat.

Tive uma reunião no HoLs. No meu caminho.

OK. Vejo você em breve.

"Enquanto esperamos, vou sair para o meu carro bem rápido." Eu estou vou pegar um par de sapatilhas no meu porta-malas para poder colocá-las assim que for feito. Odiei viver com a pequena mala que trouxemos conosco. Se eu tivesse sabendo que não voltaríamos depois de enterrar Cindy, eu teria feito as malas vários sacos.

"Eu irei com voce."

Estamos rindo enquanto ela me conta algo que Gunner fez na semana passada, enquanto saindo da parte de trás do Blackout para o meu carro. Foi legal da Sarah conduzi-lo aqui para mim. Por algum motivo, parece que um pouco de liberdade foi voltou para mim. Não tenho a chance de dirigir meu carro há quase um mês.

Eu o deixei para trás enquanto corria, e então estamos escondidos aqui por quatro dias. Tem um grande sorriso no meu rosto.

Ao destravá-lo, ele emite um bipe e Sarah para. "Droga."

"O que?" Eu pergunto a ela.

"Acho que deixei meu celular no bar." Ela apalpa seu vestido, sabendo malditamente bem, não tem bolsos. Ela puxa sua embreagem e começa olhando ao redor.

Eu caio no banco do motorista. - Entra. Vou balançar você pela porta dos fundos. que maneira que você não tem que andar. " Além disso, quanto mais cedo ela chegar lá, melhor. eu não quero que alguém o pegue.

Entrando, eu dirijo pelo estacionamento, já que estava na última fila - o clube está lotado esta noite - e pare paralelo à porta.

"Eu estarei bem aqui," eu digo a ela enquanto ela está pulando. Ela fecha minha porta, e eu Pego meu celular do porta-copos e começo a ligar para Ryat, mas pare. Eu não quero ser aquela mulher que não consegue ficar um segundo sem chamá-la de homem. Eu estou vou vê-lo em breve de qualquer maneira.

A porta do meu carro se abre e eu a vejo cair no meu banco do passageiro. "Aquilo foi velozes ..."

Uma mão agarra meu cabelo e meu rosto bate no volante. Dor explode atrás dos meus olhos, e eu imediatamente sinto o gosto de sangue. Então minha cabeça é sacudida de volta, e eu nem consigo gritar antes de uma mão bater na minha boca, me silenciando.

"Você tem estado muito ocupado, Blakely." Eu ouço uma voz masculina rosnar em meu ouvido.

Meus olhos estão lacrimejantes com o impacto que meu rosto sofreu, então, quando tento olhe para ele, tudo que vejo é uma figura borrada, mas eu sei quem é. Sacudindo meu cabeça, tento gritar, mas ele apenas aperta meu cabelo com força, agulhas espetadas meu couro cabeludo.

"Não se preocupe, eu não vou te matar. Ainda. Este é apenas um aviso. " Ele solta minha boca e bate meu rosto no volante novamente. Isto tempo, minha visão escurece e mais sangue enche minha boca. Eu começo a engasgar fazendo-o voar da minha boca para o painel e para-brisa.

Sua mão continua segurando meu cabelo e sua outra mão envolve meu garganta e aperta, tirando o pouco ar que eu tinha. "Você sabe ..." Ele se inclina, e a umidade de sua língua corre pela minha bochecha latejante, lambendo minhas lágrimas. "Eu deveria ter aceitado você naquela fantasia de estupro de Sua." Meu coração já acelerado pula uma batida e tento alcançar a porta lidar, meus pulmões queimando por falta de oxigênio enquanto pontos cobrem meu visão embaçada.

Ele remove a mão um pouco antes de meus olhos se fecharem, e eu chupo um respiração irregular antes de cuspir sangue da minha boca mais uma vez. "Ryat's indo ... para matar você. " Eu suspiro para fora.

Ele ri, o som enchendo o pequeno carro. "Diga ao seu marido que eu serei Esperando por ele." Então ele empurra meu rosto no volante uma última vez Tempo.

Quando ele me solta, meu corpo afunda no banco do motorista, e tudo que posso ouvir é o sangue correndo em meus ouvidos. Parece que meu coração está batendo no meu rosto, e eu não consigo engolir. Baba e sangue escorrem pelos cantos do meu boca. Não consigo ver nada, mas nem tenho certeza se meus olhos estão abertos.

"Blakely!" Eu ouço meu nome sendo gritado. "Meu Deus!"

Eu estremeço com o som. Eu só ... eu só quero dormir.

"Ajude-me!" A voz grita novamente. "Você vai ficar bem," a garota

chora.
O que está errado? Não tenho certeza do que ela está falando.
"Que porra é essa?" alguém late.
Mãos agarram meus ombros e me arrastam para fora do carro. Eu nem consigo lutar se Matt mudar de ideia e decidir voltar para mim. Eu sou dele em este ponto, contanto que ele me deixe dormir.
“Entre no carro. Nos conduza, ”a voz ordena, me pegando. Eu sinto isso escuridão se fechando sobre mim, finalmente me permitindo um pouco de paz e sossego.

CAPÍTULO QUARENTA E NOVE

RYAT

ESTOU CONDUZINDO PELA rodovia, meus olhos constantemente indo para o relógio meu traço. A reunião na casa demorou mais do que o necessário. Agora eu sou tendo que ir para Blackout, certificando-me de chegar lá antes que Blake receba seu texto sobre sua iniciação.
O som do meu telefone tocando ecoa nos alto-falantes. Eu vejo que é Ty. "Olá?" Eu respondo.
"Ryat", ele grita meu nome, e isso imediatamente faz meu coração disparar. "Eu não sabe o que aconteceu. Cara, foi apenas um segundo— ”
“Deixe-me falar com Blake,” eu o interrompo.
"Eu não posso." Ele suspira pesadamente. "Ryat, ela ..."
"O que diabos aconteceu, Tyson?" Eu estalo, e Gunner já está puxando tirou o celular do bolso, provavelmente para ligar para Sarah.
“Estamos no hospital. Encontre-nos aqui. Eu tenho que ir." Ele desliga.
“Ela não está atendendo,” Gunner rosna, arrancando o telefone de sua orelha.
"Espere." Eu pisei no freio para pegar a saída que já estava quase passado a fim de virar e seguir o caminho oposto.
Menos de vinte minutos depois, eu paro meu SUV bruscamente na frente das portas da sala de emergência. Gunner e eu saltamos. Entrando, encontro o secretária da enfermeira. "Blakely Rae Archer." Eu grito o nome dela, minha mão batendo a superfície. "Ela é minha esposa!"
"Ryat?" Eu ouço meu nome sendo gritado no corredor.
“Não importa,” digo à enfermeira inútil e vou embora.
"Senhor, você não pode ..."
Eu a ignoro e corro em direção a Tyson. Ele está no centro do corredor. "O que diabos está acontecendo?" Eu estalo, mas meus olhos caem para o sangue em seu camiseta, e eu pisco, tentando compreender o que estou vendo. Que não pode pertencer a minha esposa. Estive por aí toda a minha vida, mas agora, sinto que vou ficar doente. O pensamento de algo acontecendo com ela quando eu deveria estar lá com ela.
Ele levanta as mãos. “Eu não sei o que aconteceu. Eu saí, e Sarah ... ela estava gritando por ajuda. Blake ... ela estava sangrando ... "

"Onde ela está?" Eu exijo, prestes a socá-lo na porra da cara desde ele está tendo problemas para pronunciar uma única frase.
"Lá." Ele aponta para a porta da qual estamos do lado de fora. “Gavin está de plantão e já a vi. ”
Abro e corro para dentro do quarto para encontrar minha esposa deitada em um hospital cama com Sarah sentada em uma cadeira ao lado dela, segurando a mão de Blake. O rosto dela é inchada e machucada, e ela tem pontos em vários lugares.
“Sarah,” eu digo o nome dela suavemente. Sua maquiagem está borrada, seu rosto vermelho e manchado.

"Oh, Ryat." Soltando a mão de Blake, ela corre para mim e joga seus braços em volta do meu pescoço, quase me jogando um passo para trás.

Dou um tapinha entorpecido em suas costas enquanto examino o corpo inconsciente de minha esposa. assim pequeno e vulnerável deitado na cama. Eles não a limparam, então sangue seco está endurecido por todo o rosto e pescoço. Alguns até respingou em seus braços e mãos.

A porta atrás de mim se abre e Sarah se afasta de mim. "Artilheiro." Ela corre para ele, e eu caminho até sua cadeira agora vazia e caio nela. eu pegue a mão quente de Blake e segure-a na minha. "O que aconteceu?" Eu pergunto de novo, esperando que alguém me diga algo.

"Ela queria pegar algo no carro dela ... nós saímos. Mas eu esqueci meu telefone. " Ela começa, se afastando de Gunner. "Ela me levou para a parte de trás do edifício. " Ela se abraça. "Eu fui embora por apenas alguns minutos. Quando voltei, ela estava sentada no banco do motorista ... assim. Eu fui … gritando. " Sarah balança a cabeça. "Para alguém ajudar. Ela estava apenas sentada lá, coberto de sangue. " Olhando para Blake, novas lágrimas correm por ela cara. "Foi quando aquele cara veio até nós ..."

"Who?" Gunner a interrompe.

Ela aponta para a porta. "O cara no corredor. Eu nem sei quem ele é. Ele a puxou para fora do carro e correu para outro. Ele me disse para pegar e me fez dirigir enquanto ele se sentava com ela no banco de trás. " Ela volta para soluçando, e Gunner a puxa para ele, abraçando-a com força.

A porta se abre novamente, e espero que seja Ty, e abro minha boca para contar ele dê o fora, mas é um Senhor diferente. "Ryat. Artilheiro." Ele acena para nós dois.

"Dr. Gavin, "eu digo, liberando sua mão e colocando-a na cama.

"Eu tenho alguns raios-X que gostaria de examinar com você, se você tiver um segundo." Ele segura o filme em suas mãos.

"Claro." Eu aceno entorpecida.

"Estaremos de volta", Gunner nos diz e, em seguida, puxa Sarah soluçante do quarto, desculpando-se.

BLAKELY

POSSO OUVIR vozes, mas parecem distantes. Como se eu estivesse parado em uma das extremidades do túnel, e eles estão no outro - ecoando dentro da minha cabeça. Que está batendo como se alguém o estivesse usando como uma bateria.

"Eu disse que isso iria acontecer ..."

As vozes começam a ficar mais claras.

"Eu disse a vocês que deveríamos ter testado ela de forma diferente." Outra voz consegue através do tamborilar atrás dos meus olhos.

"A iniciação não fez isso com ela!" uma voz familiar se encaixa.

"Não! Era aquele pedaço de merda que você ia permitir que ela se casasse! " outra voz argumenta, e eu reconheço. É de Ryat.

"Eu nunca permitiria isso!" o segundo grita de volta. "Por que fazer você acha que eu fiz você escolhê-la? " É meu pai. "Huh? Com certeza não era para merdas e risos. "

"Bem, não é como se você nunca tivesse me dado uma resposta quando eu perguntei."

Abro meus olhos pesados, piscando algumas vezes antes de a sala entrar foco. Estou deitado em uma cama de hospital. Ryat está à direita, inclinando-se para trás contra um peitoril de janela vestido com uma camiseta branca e jeans com um preto boné de beisebol virado para trás e tênis.

Meu pai está sentado em um sofá ao lado dele, vestido em um terno carvão com seu célula em sua mão. Olhando para a minha esquerda, vejo meu sogro andando de um lado para o outro quarto, também vestido como se tivesse acabado de sair de uma reunião do conselho. "Nós não vamos para realizar qualquer coisa se estivermos discutindo ", afirma ele, respirando fundo.

"Sim," eu consigo resmungar e recuar. "Você está fazendo ... minha dor de cabeça pior."

"Blake!" Ryat empurra o peitoril da janela e se aproxima de mim. "Como você sente?" Antes mesmo de tentar responder, ele olha para o pai. "Pegue o enfermeira." Quem se vira e sai correndo da sala.

"Ei, princesa," meu pai diz suavemente, vindo para o outro lado da minha cama.

"Eu ..." meus olhos fecham, a luz os machucando.

"Apague a luz", ordena Ryat, e então ouço o clique do interruptor, e eu abro meus olhos lentamente para uma sala mais suave com a luz principal agora apagada.

"Melhor?" Ele pergunta, sua mão pegando a minha e apertando-a suavemente.
Eu concordo. "Sim."
A porta se abre e Abbot entra com uma enfermeira atrás dele. "Boa noite, Blakely. Como você está se sentindo?"
Eu gemo. Ela é muito alegre com seu grande sorriso, cabelo loiro descolorido puxado para cima em uma torção fofa, e olhos castanhos que eu noto examinam rapidamente o meu marido antes de voltar para o meu.
"Ela disse que está com dor de cabeça." Ryat responde quando percebe que estou indo para ignorá-la.
"Eu posso te dar alguns analgésicos." Ela acena com entusiasmo. E então olha para ele novamente. "Eu já volto com isso."
Deixando-nos, fecho meus olhos pesados. "O que aconteceu?"
"Você foi atacado", responde Abbot.
Ryat aperta minha mão novamente. "Você não se lembra?"
"Não," eu respondo, abrindo meus olhos e olhando para ele.
Ele parece exausto. Seus lindos olhos verdes não são tão brilhantes quanto eu me lembro. Há barba por fazer em sua mandíbula, e eu sei que ele não lavou o cabelo desde que lavou um chapéu.
"Há quanto tempo estou aqui?" Eu pergunto, lambendo meus lábios rachados.
"Três dias", responde meu pai.
"Aqui, peguei um desses para você quando persegui a enfermeira." Abade enfia uma xícara de gelo na mão livre de Ryat.
Ele solta a minha com a outra mão e me alimenta com um pouco de gelo salgadinhos. Eu apenas os deixei derreter na minha boca, querendo a água mais do que mastigando gelo. Estou com muita sede. Depois de engolir, deslizo minha língua ao longo da minha parte superior e dentes inferiores, certificando-se de que estão todos lá. Eu me sinto um pouco melhor quando eles estão.
"Quer um pouco mais?" Ryat pergunta, e eu aceno.
A enfermeira retorna com uma seringa e aquele sorriso estúpido no rosto. "Isso vai deixá-lo sonolento. Provavelmente entrando e saindo— "
"Não," eu digo, interrompendo-a. Já saí há três dias? Isso é demasiado longo. "Eu não quero ..."
"Está tudo bem, Blake," Ryat me diz e então olha para ela, balançando a cabeça. Seu olhos voltam para os meus. "Estaremos bem aqui quando você acordar." Inclinando-se, ele me dá um beijo suave nos nós dos dedos enquanto meus olhos ficam pesados.

CAPÍTULO CINQUENTA

RYAT

EU SAI DE SEU quarto e ando pelo corredor. Eu preciso de uma bebida energética do caralho. Inferno, eu preciso que eles me liguem a uma intravenosa de cafeína pura. É como quando ela correu tudo de novo, mas desta vez, eu sei que ela está bem na minha frente, não ausente.
Ela poderia ter sido, no entanto. Matt poderia facilmente tê-la levado. E eu sou mais confuso sobre por que ele não o fez. Quer dizer, graças a Deus não é o caso, mas porque? Que porra ele está fazendo?
É essa a maneira de brincar com a comida antes de comê-la?
Uma maneira de prolongar sua tortura. Eu matei seus dois únicos aliados, e ele apenas a deixou quando teve a oportunidade de tomá-la e fazê-la pagar pelos meus pecados.
Chegando a uma máquina de venda automática, coloco uma nota de cinco dólares e pressiono a bebida energética que eu conheço não vai fazer nada para mim.
Não tenho certeza do que diabos ele está fazendo, mas não está bem para mim. Nada sobre ela estar em uma cama de hospital é.
"Vamos." Eu bato na lateral da máquina quando vejo que ela não me deu o meu bebida. "Filho da puta!" Eu chuto.
"Eu dei vinte antes e não ganhei nada em troca."
Eu olho para Ty parado ao meu lado e suspiro pesadamente. "O que você está fazendo aqui?" Ele me prometeu que iria cuidar dela. Fui eu que falhei com ela esperando que outra pessoa a mantivesse segura.

Ele enfia as mãos nos bolsos da frente de sua calça jeans e balança para trás em seu calcanhares, baixando a cabeça. "Não posso sair, sabendo que você ainda está aqui."

Eu rolo meus olhos e vou embora. Foda-se os cinco dólares, mas suas palavras pare-me.

"Você estava aqui comigo ..." Tirando a mão do bolso, ele a corre através de seu cabelo rebelde, e meus olhos caem para sua camisa, percebendo que ele ainda vestido com o mesmo que estava usando quando trouxe minha esposa. Eu sei isso porque ainda tem o sangue dela. Eu não saí deste lugar, mas felizmente, Gunner me trouxe algumas roupas novas. "Eu só não achei que você deveria estar sozinho no caso ... "Ele se interrompe.

Minhas mãos em punho. "Caso ela morra?" Eu termino por ele. Estou sendo dramático. Falei com Gavin, e ele disse que tudo parecia bem, desde que não lesões serias. Sem hemorragia. Ela tem um nariz quebrado e algum cortes e hematomas, mas ainda é o fato de que poderia ter sido muito pior.

Seus ombros caem. "Eu não sabia ..."

"O quê, Ty?" Eu levanto minha voz. "Que Matt estava lá? Porque ele conhecia ela estava lá." Nós tínhamos ficado lá a semana toda. Não como seria difícil para ele descobrir. Eu a deixei dançar com Sarah na noite anterior, querendo ela para se divertir. Eu deveria apenas ter corrido com ela.

"Não é sua culpa," ele diz suavemente, e eu dou uma risada áspera.

"Obrigado pela opinião que não pedi." Eu me viro, dando-lhe minhas costas.

"Os Senhores querem apenas eles próprios, Ryat", ele grita.

Parando novamente, cerro os dentes e me viro para encará-lo, mas não digo nada.

"Você quer salvá-la?" Ele se aproxima de mim. "A única maneira de fazer isso é deixá-la ir, porque mesmo que você morresse amanhã, eles a possuiriam. "

Minha coluna endurece com suas palavras. "O pai dela não será capaz de salvá-la. Sua pai não será capaz de salvá-la. Eles fazem prisioneiros, Ryat. "

Eu olho para ele, "Então por que você ainda é um membro, Ty?" Arqueando uma sobrancelha, eu continue, "Apenas traia seu juramento, e eles tomarão essa decisão por você."

Ele sorri, sua mão esquerda subindo para descansar no meu ombro. "Por que você acha que escolhi o inferno que escolhi? " Com isso, ele dá um tapa no meu ombro duas vezes e depois vai embora.

Eu fico olhando para a bebida energética que nunca recebi, mas paguei, e meus dentes cerram. Ele estava falando sobre Blackout. Os Lordes o colocaram com aquele clube. Comprado o terreno, construiu o edifício e, em seguida, entregou tudo a ele - de graça e Claro. Agora me pergunto o que ele precisa fazer para mantê-lo.

Balançando a cabeça, digo a mim mesma para não me importar com os problemas dele. Eu fiz uma vez. Eu até sentei aqui na sala de espera com ele, mas eu sei como isso terminou. Muito pior do que minha experiência aqui.

Sei que Blakely vai voltar para casa e sei que não vou deixá-la ir. Eu tenho vi o pior dos Senhores, mas também vi como eles cuidam de seus membros - como a porra da realeza.

Eu farei o que for preciso para garantir que Blakely e nosso futuro as crianças são muito bem cuidadas e podem se esconder se algo acontecer para mim. É o melhor que posso fazer por eles.

Caminhando de volta para a máquina, eu me inclino, colocando minha testa no vidro frio e suspiro pesadamente. "Foda-se!" Então eu me levanto, alcanço e agarro o

costas da minha camisa. Eu o puxo para cima e sobre a minha cabeça, derrubando meu chapéu no chão no processo.

"Meu Deus." A enfermeira de Blake de antes passa por nós. "O que ... o que você é fazendo, Sr. Archer? " ela pergunta, nervosa. Seus olhos caem para a forma como meu abdômen flexionar com a minha respiração pesada.

Ignorando-a, eu coloco minha camisa em volta da minha mão direita, fecho o punho e bato no copo.

Ela grita, pulando para trás. "Ryat!"

Puxando meu braço através do vidro, ela me observa com os olhos arregalados enquanto eu desembrulhe a camisa do meu punho, sacuda o copo restante e puxe-o de volta, junto com meu chapéu.

Alcançando de volta, pego duas bebidas energéticas.
"Sua mão!" Ela dá um passo em minha direção. "Você está sangrando."
Eu tenho sangue escorrendo pelo meu braço de onde o vidro me cortou uma vez que eu rompeu. Não é nada demais.
“Você precisa de pontos ...”
“Estou bem,” digo a ela. Eu me fodi mais em uma luta.
“Mas ...” Ela estende a mão, me agarrando. "Você pode ter vidro nele."
"Então eu vou tirar." Eu puxo minha mão de volta dela. “Vá fazer o que você é sendo pago para fazer e ajudar aqueles que querem. ”
Ela engasga como se o que eu disse a ofendesse, coisa que eu não fiz. Isso é literalmente seu trabalho. Deixando-a ali parada com a boca aberta, eu fiz meu caminho pelo corredor até a sala de espera para ver Ty ainda aqui.
Eu suspiro e me jogo ao lado dele, e sem dizer uma palavra, eu passo por ele uma das bebidas que tirei da máquina torta.
Ele ri, mas estende a mão e o pega. É tão perto de um pedido de desculpas quanto ele indo pegar. Minha esposa é a única pessoa que vai ouvir desculpas de mim. Mas entendo que não foi culpa dele. Era meu. E quando ela finalmente consegue para ir para casa, vou me permitir a chance de ter uma ideia de como estou indo matar Matt por colocar as mãos sobre ela.
“Pedi a Sarah que nos trouxesse aqui no meu carro”, ele fala. “Assim você pode olhar na casa de Blakely. Veja se ele deixou alguma coisa para trás. ”
Eu engulo, sabendo que não vou gostar do que vejo por dentro depois o que ele fez com ela. Mas ele está certo, eu preciso olhar e ver se ele deixou alguma pista para encontre-o antes que ele tenha a chance de tocá-la novamente. "Obrigado."

BLAKELY

“RYAT,” eu rosno. "Eu posso fazer isso."
"Eu sei que você pode, Blake", ele mente. Se ele pensasse que eu poderia, então ele realmente deixe-me.
Empurrando seu braço para longe de mim, eu desisto quando ele não se move e permitir que ele me ajude a voltar para a cama. Eu tenho um nariz quebrado, não um perna quebrada.
Levantando-me, eu suspiro. “Quando posso sair?” Pergunto-lhe. Eu me sinto como cinco dias - estive fora nos primeiros três - é muito tempo para um rosto arrebentado. Elas continue me enviando para todos esses testes que sempre voltam bem.
"Eles disseram em algum momento amanhã."
"Por que não hoje? Estou bem, ”digo, empurrando meu lábio inferior partido para fora, esperando isso vai me trazer alguma simpatia.
Não é verdade.
“Se o médico pensasse que você poderia ir embora hoje, ele deixaria”, diz ele com naturalidade.
"Isso é como uma prisão", eu digo, jogando minha cabeça no meu travesseiro e fazendo Ryat ri. "O que é tão engraçado?"
“Vindo de alguém que esteve na prisão, isso não é nada parecido.”
Abro a boca para perguntar quando diabos ele foi preso, mas minha porta se abre, e nossos pais intervêm. Eles são como os melhores amigos do caralho agora, eu acho. Sempre juntos. Sempre aqui. Talvez sempre tenham sido, e eu apenas não sabia disso.
Eu não falei com minha mãe. Tenho certeza que meu pai disse a ela para ficar o inferno longe de mim depois que Ryat informou a ele que ela me deu um tapa. Tem sido legal, na verdade, e meio triste por eu não ter nem sentido sua falta.
“Ok, tudo parece bem na cabana,” meu pai disse a Ryat.
"O que você quer dizer?" Eu me pergunto.
“Eu tinha todas as câmeras novas instaladas. Por dentro e por fora, ”Ryat responde. "Eu envio lá para que eu pudesse observá-los para ter certeza de que estavam trabalhando devidamente."
"Por que você duvida que eles são?" Eu pergunto, enfiando uma batata frita na minha boca que Abbot me trouxe.
“Estou observando-os há mais de uma semana e não vi nenhum atividade ”, afirma, sentando-se no sofá.
"Isso não é uma coisa boa?"
“Você nunca pode ser muito cauteloso”, ele responde vagamente.

Enfio outra batata frita na boca, fecho os olhos e gemo. Foda-se
Boa. Abrindo meus olhos, noto que todos estão olhando para mim. "O que?" eu pergunto nervosamente.

Meu pai passa a mão pelo cabelo. “Acho que está na hora ...”

"Phil ..." Abbot pigarreia. "Nós concordamos-"

“Eu mudei de ideia”, ele o interrompe.

Meus olhos vão para Ryat, e ele encolhe os ombros como se não tivesse ideia do que estão falando sobre qualquer um. "OK." Eu me sento mais reto na cama. "O que está acontecendo?"

“Bem ...” Meu pai engole. "Eu preciso te contar uma coisa."

"Então me diga." Eu superei todos os segredos. Basta colocar tudo para fora aqui em a abertura.

Ele respira fundo e estende a mão, removendo a gravata. Ai ele é
sério. Desabotoando o botão de cima de sua camisa, ele diz: "Eu namorei um mulher em Barrington - LeAnne Mayes. Ela foi minha escolhida. ”

Não demorou muito para perceber que meu pai é um Senhor. O fato de que ele estava em a casa dos Lordes depois que Ryat me arrastou de volta foi minha maior pista. Eu faço, no entanto, acho estranho eu nunca ter prestado muita atenção à vida dele. Ou que ele nunca me disse. Todas as viagens que ele e minha mãe precisaram fazer para seus negócios. Toda vez que ele tinha que perder um aniversário ou feriado - era porque os Senhores chamou ele para trabalhar?

Eu franzo a testa com o nome, sem reconhecê-lo e me perguntando por que, de repente, importa. Eu olho para Ryat, e ele está olhando para o chão, o rosto contraído como se estivesse tentando decidir se sabe quem é ou não.

"Devo conhecê-la?" Eu pergunto.

"Não." Meu pai balança a cabeça, mas seus olhos se voltam para Ryat antes voltando para o meu.

"Por que ela é tão importante?" Eu pergunto, examinando a sala, e meu marido está ainda preso no nome em profunda concentração.

"Porque eu a amava", ele anuncia, e seus ombros largos caem como se isso era um peso pesado que ele carregava.

OK. Eu nunca esperei que meu pai não tivesse ninguém antes de conhecer minha mãe. Eu nunca ouvi nenhum deles falar sobre relacionamentos anteriores, mas isso não significa que eles não existissem. Então, eu não sei por que isso é notícia. "Fez mãe sabe disso? " Eu pergunto.

Seu rosto fica um pouco pálido e ele desabotoa outro botão. "Ela era já prometido para outra pessoa ... LeAnne, ”ele afirma, ignorando meu

pergunta. Novamente, como se isso devesse significar algo para mim. Ou qualquer um de nós. "Mas sua mãe ... você sabe como nos casamos logo após o namoro? "

"Sim", eu respondo lentamente.

“Bem ...” Ele coça a nuca. “Nós tínhamos um arranjo casado."

"Não, você não fez", eu argumento como se eu estivesse lá e rio disso.

Ele suspira. "Nós fizemos. Nós mentimos para você. ”

"Porque esperar?" Eu me sento ainda mais. “Por que você mentiria sobre o seu casado?" Ele baixa os olhos para o chão, e eu olho para Ryat no sofá. Ele já está olhando para mim neste momento, e ele tem um olhar de pena em seu olhos. "Você sabia que eles mentiram para mim?"

"Sim", ele responde sem hesitação.

Meu rosto se contorce em confusão. "Por que você inventaria isso?"

Meu pai dá de ombros. "Bem, sua mãe contou essa história a todos, e como você envelheceu, tornou-se a norma. ”

Eu olho para trás, para Ryat, e ele está me observando atentamente. Me faz pensar sobre quando temos filhos. Vou contar a eles como nos conhecemos? Sobre o ritual? O cerimônia de voto? Câmara dos Lordes? Absolutamente não. “Eu entendo porque você esconderia isso quando criança, mas você poderia ter me dito em algum momento durante o Últimos anos. Especialmente quando você estava tentando me fazer fazer o mesmo coisa."

Meu pai suspira. “Eu nunca quis que você se casasse com Matt. Esse foi o seu mãe está fazendo. ”

“Você poderia ter dito não a ela,” eu argumento. "Você sabe como eu me sentia sobre um casamento arranjado. E o quanto eu não queria isso. ”

Ele desabotoa outro botão da camisa. “Eu não poderia. Ela ameaçou ... ”
Na sequência, eu olho dele para meu sogro, que vira as costas para todos e olha pela minha janela com as mãos nos bolsos do seu

calças.
"Ameaçado o quê?" Eu exijo enquanto o silêncio perdura. "O que os Senhores você fez isso foi tão ruim que você não conseguiu me defender? " Minha mãe praticamente o chantageou. Não estou surpreso. Ela é uma vadia vingativa como naquela.

"Bem ..." Ele engole nervosamente, e vejo gotas de suor ao longo de seu testa. "Minha escolhida ... foi há muito tempo. E ... "Eu nunca ouvi meu pai tropeça tanto em suas palavras.

"Filho da puta!" Ryat sibila e se levanta.

"O que?" Eu pergunto, vendo-o começar a andar.

Ele me ignora e passa as mãos pelo cabelo de forma agressiva.

O que eu perdi?

"Eu não posso acreditar, porra," Ryat murmura para si mesmo. "Mayes…"

"Agora você entende por que queríamos que você dissesse aos Senhores o que aconteceu ", meu pai grita com ele. Aproveitando a oportunidade para evitar meu pergunta anterior, ele obviamente entende o que Ryat ganha e eu estou perdendo. "Mas aqui está sua chance. Conte a seu pai e a mim o que aconteceu agora. "

Ryat para e se vira para encará-lo. Ele na verdade não fala, mas seu tempo tenso corpo diz o suficiente. Ele está chateado.

"Nós sabemos que você não fez isso", diz o Sr. Archer, voltando-se para encarar seu filho. "Só precisamos saber."

"Eu não sou um maldito rato!" Ryat grita.

Uau! O que diabos estou perdendo? Eu sinto que são várias coisas agora. "Pai," digo, tentando acalmar os dois, mas ele me ignora.

"Um rato?" Meu pai zomba de Ryat. "Você está falando sério? Ele não é mais um Senhor. Ele está fugindo, foi destituído de seu título. Isso é passado. Matt tem coloque sua esposa - minha filha - no hospital. Por que você acha que eu te forcei escolhê-la em primeiro lugar? Huh?" ele exige. "Eu não a queria perto ele."

"E ele vai pagar por isso," Ryat rosna com os dentes cerrados.

"Ou por que eu não aceitei o dinheiro quando você se ofereceu para comprar a mão dela casado."

Eu estreito meus olhos para Ryat por isso, ainda um pouco azedo.

"Tive a honra de entregar Blakely a você", acrescenta ele, suavizando seu tom.

Porra, eles agem como se eu nem estivesse aqui.

"Você sabia esse tempo todo." Ryat balança a cabeça com nojo de seu pai, que não nega suas palavras.

"Matt precisa ser derrubado. E você ainda tem a oportunidade de fazer naquela." Meu pai suspira. "Tudo o que você precisa fazer é nos dizer-"

"Eu não trabalhei tão duro, dediquei minha vida aos malditos Senhores para perder minha credibilidade por causa de Matt! " Ryat grita, interrompendo-o.

"Então, você vai arriscar sua esposa?" Meu pai grita na cara dele.

O peito de Ryat sobe enquanto ele respira fundo. "Não." Ele balança a cabeça, baixando a voz, meu pai sorri, satisfeito com sua resposta. "Eu não vou seja como você." Suas palavras fazem o sorriso sumir do rosto de papai. "Você era o aquele que escolheu manter segredos de Blake. Você foi aquele que escolheu

arriscar sua vida permitindo que Valerie continue com o casamento arranjado. " Ele olha para ele de cima a baixo com os lábios puxados para trás. "Aquela mulher tratou dela como merda! E você não poderia ser um homem maldito e defender sua filha! " Ryat bufa. "E você se chama de Senhor?"

"Escute aqui!" Ele fica na cara de Ryat, mas meu marido não recua. "Você não sabe o que eu fiz pela minha família!"

"Eu não preciso." Ryat dá um passo para trás e aponta para mim, sentando-se na cama. "Eu sei o que você não fez." Seus olhos verdes encontram os meus. "Sinto muito, Blake." Minha pulsação acelera com a sinceridade de sua voz. Ryat nunca se desculpa. "Mas o seu meu pai mentiu para você durante toda a sua vida. Valerie não é sua mãe. "

"O que?" Eu pergunto, meus olhos indo e voltando entre meu marido e meu pai. "Ryat?" Eu sussurro. "Por que ... por que você diria isso?" O quarto cai em silêncio, e o Sr. Archer passa a mão pelo rosto. "Papai?" Meus olhos se voltam para seu. "Diga a ele que ele está errado." Meu peito aperta enquanto o silêncio perdura. Tanto quanto

como odeio minha mãe na maioria dos dias, eles não mentiriam sobre isso. Eles iriam?

CAPÍTULO CINQUENTA E UM

RYAT

EU DEVERIA TER sabido! Eu deveria ter exigido saber mais.
Os malditos Lordes me impediram de obter todas as informações. Você não pode questioná-los.

Eu sei que você matou uma vadia importante! Foi o que Lincoln gritou com Matt depois, antes de colocá-lo em liberdade condicional e expulsá-lo de seu escritório. LeAnne era importante porque Phil Anderson a tornava importante. Senhor. Mayes não era tão alto na escada dos Lordes. É por isso que nunca questionei porque ele precisava morrer. Ele traiu seu juramento. Foi simples.

"Por que você diria isso?" Blake me pergunta, seu lábio inferior tremendo. "EU … Não entendo."

Passo a mão pelo rosto com a barba por fazer. “Quando eu joguei Valerie fora de seu apartamento, eu arranquei uma mecha do cabelo dela e testei com o seu. ” eu recebeu os resultados quando estava sentado no escritório do pai dela no centro Dallas depois que ela fugiu de mim. Eu não tive tempo ou preocupação para cavar quem é sua mãe biológica.

Seus olhos arregalados olham para mim, sem piscar. "Não ..." ela sussurra.

“Eu sabia sobre o casamento arranjado. É apenas parte do curso de ser um Senhor, ”acrescento rapidamente. “Tive um palpite.” Surpresa, surpresa, eles não eram um combinar, mas eu não tinha ideia de que sua mãe biológica era LeAnne até agora. Depois de Phil disse o nome dela, demorei alguns minutos para que minha mente colocasse tudo juntos.

"Blake." Eu ando até a cama dela, e ela puxa os joelhos até o peito, seus olhos agora em seu pai, implorando a ele para explicar tudo para ela. Eu farei isso, porra! "Blake?" Eu sento ao lado de sua cama e puxo seus braços, desembrulhando-os em torno de seus joelhos para pegar suas mãos nas minhas. Devagar, seus olhos lacrimejantes encontram os meus. “No primeiro ano, Matt e eu fomos parceiros por um atribuição. Foi nossa iniciação. Recebemos um nome e uma localização. Para tirar um Senhor que traiu seu juramento. "

“Eu não ...” ela sussurra, engolindo. “O que isso tem a ver com ... minha mãe - LeAnne? ”

"Algo ..." Eu não vou dar a eles o benefício de me ouvir dizer a eles o que exatamente aconteceu. "Se deu errado e sua esposa também foi morta."

Seus olhos vão para o pai, mas ele é muito covarde para encará-la. Em vez de, ele está olhando para o chão, esfregando o pescoço. "Quando voltamos do atribuição, Matt foi colocado em liberdade condicional. Então vem no ano seguinte, dois semanas antes do início das aulas, eu tinha acabado de fazer meu juramento, seu pai me ligou para conhecê-lo e me disse que eu tinha que escolher você. "

"Eu estava tentando salvar você de Matt." A voz de seu pai quebra quando ele fala. "Nós sabíamos que ele matou LeAnne." Ele faz uma pausa. "E precisava de tempo para prove. "

Eu posso sentir seus olhos abrindo buracos na parte de trás da minha cabeça enquanto sento de frente para o m esposa. Eles pensaram que poderiam me convencer a desistir, me fazer desistir dele, mas isso não iria acontecer. Não naquela época e não agora. Isso é o que é confissão por. Quando eu amarrar Matt como Tyson sugeriu na catedral, Matt não vai apenas derramar sangue, mas todos os seus segredos para uma sala cheia de Lordes. Ele será o aquele que conta a todos o que fez naquela noite.

"Então" - suas sobrancelhas franzidas - "Matt matou a esposa do Senhor?"

"Sim," seu pai rosna. "Ela foi minha escolhida ... e sua mãe. eu amei dela." Sua voz cai para um sussurro. "Ainda faz."

Quase sinto pena do bastardo. O silêncio cai sobre a sala novamente, e a primeira lágrima rola por sua bochecha machucada.

Eu ouço seu pai suspirar. "Blakely, você tem que entender-"

"Por favor, saia", ela sussurra, interrompendo-o.

Ele dá a volta para o lado oposto dela. "Sei que você está chateado ..."

"Por favor." Ela o ignora, seus lindos olhos azuis encontrando os meus. "Por favor faça-os partir. "

Eu solto sua mão e fico de pé, de frente para seu pai. "Eu preciso te mostrar o saída?" Eu arqueio uma sobrancelha para ele.

Ele endireita os ombros e pega o paletó e a gravata nas costas da cadeira e sai tempestuosamente. Meu pai vai junto com ele.

Inclinando-me, beijo sua testa. "Eu volto já."

Correndo pelo corredor, chego ao posto de enfermagem para vê-los localizar Eu.

Seu pai suspira. "Ryat, quando você for pai, vai entender."

Eu entro nele, meu peito batendo no dele. "Você precisa entender da próxima vez que eu ter uma reunião com você no centro de Dallas às duas horas da manhã, Eu vou te nocautear. "

"Ryat," meu pai sibila.

Como se eu me importasse com o que ele tem a dizer. Eu não. Ele sabia todo esse tempo porque O Sr. Anderson queria que eu escolhesse sua filha. Meu pai nunca questionou naquela. Ele até me ligou após a cerimônia para ter certeza de que era Blake. Quando em Nova York, ele me perguntou quanto eu ofereceria por ela ... e eu aposto que vida é por isso que ele não me forçou a casar com Cindy. Esse era o plano deles.

Minhas mãos se fecham em punho, e penso em fazer isso agora. Por que diabos esperar até Deus sabe quando? Mas eu avisto a Srta. Bleach Blond atrás do estação de enfermagem com o telefone no ouvido e seus olhos arregalados em mim. Ela é provavelmente já tem segurança na discagem rápida. A vadia tem estado me olhando desde que quebrei a máquina de venda automática alguns dias atrás. Então, ao invés eu afaste-se. "Eu quero esses homens removidos da lista de visitantes da minha esposa sala. Eles não são mais permitidos. "

"Ryat," seu pai rosna. "Você não pode me manter longe dela."

"Me veja." Então eu me viro e volto para o quarto dela. Entrando, eu acho ela deitada de lado em posição fetal, de costas para mim, chorando. Eu desligo o luz principal e vá para a cama dela. Quando eu rastejo com ela, ela se transforma e se aconchega em mim, chorando mais.

"Shh." Tento acalmá-la esfregando suas costas. Saber se ela também chora difícil, ela vai ter outra dor de cabeça

BLAKELY

ANDAR NA cabine é ... diferente. Existem cortinas pretas que pendurar no teto, cobrindo todas as janelas do chão ao teto que vista para o bosque. Faz com que o lugar pareça mais escuro. Me recorda de Queda de energia.

"Quando você colocou isso?" Eu pergunto.

Ele coloca minha bolsa que Sarah trouxe para o hospital para mim na a mesa de centro. "Eu pedi a Gunner e Prickett enquanto estávamos hospedados em

o clube."
"Por que?"

"Porque eu pensei que talvez Matt estivesse andando por aqui, e eu não quero que ele veja dentro de casa. ”

Eu aceno em compreensão.

Suspirando, ele se aproxima de mim e beija meu cabelo. “Eles não estarão aqui para sempre ”, ele promete como se pudesse dizer que eu os odeio.

Ele entra na cozinha e eu vou até o banheiro, querendo tomar um banho quente. Estou mentalmente e fisicamente esgotado. Tirando a roupa, eu tirar minha camisa, em seguida, enfiar meu short pelas minhas pernas junto com o meu roupa íntima. Eu me viro e fico na frente do espelho. Eu não me olhei desde que Matt bateu meu rosto no volante. Eu não queria ter que veja o que eu já sabia - ele me deixou feia.

Esse era o seu objetivo. Para fazer Ryat me ver como repulsivo. Matt quer que Ryat me jogue fora. Não é mais que Matt me quer. Não. Ele não poderia vencer Ryat, então agora ele vai colocá-lo contra mim. É o único ângulo que ele deixou para Toque.

Ryat entra no banheiro, e eu abaixo minha cabeça, incapaz de encontrar seus olhos o espelho.

"Ei." Sentindo as pontas dos dedos no meu pescoço, ele puxa meu cabelo do meu rosto com uma mão enquanto a outra me puxa do balcão para enfrentá-lo. "Blake, olhe para mim."

Sentindo-me derrotado, eu levanto minha cabeça.

"Você está sofrendo?" ele pergunta, preocupado no momento em que me vê lutando conter as lágrimas.

"Não", eu sussurro.

Ele me dá um sorriso de desculpas. "Sinto muito pelo seu pai."

Eu olho para longe dele, olhando para o teto branco e me recusando a deixar aqueles lágrimas caem. Eles estão tão perto do limite.

"Blake", ele exige minha atenção. "Fale comigo."

Engolindo o nó na garganta, desisto de lutar contra ele. “Ele quer que você me jogue fora, ”eu sussurro.

"O que você quer dizer com jogar você fora?" Seu rosto se contrai com a pergunta. "De quem você está falando?"

“Matt. Ele quer me deixar feia, então você vai me deixar. ”

"Blake ..." Ele suspira pesadamente. "É isso que você acha?"

“É o que eu sei.”

Entrando em mim, ele desliza ambas as mãos em meu cabelo e segura minha cabeça estável. "Eu te amo", diz ele, me fazendo cheirar. “Você é a única mulher que eu já disse isso para. E vai ficar assim até o dia que eu morrer. Seu rosto vai cure, suas cicatrizes vão desaparecer, mas meu amor por você não vai mudar. Assim, tudo o que ele disse a você, ou fez você sentir, não deixe isso afetar você. Isso é o que ele quer. Compreendo?"

Suas palavras fazem o que eu tentei evitar, e as lágrimas escorrem pelo meu traseiro cílios, apenas por um motivo diferente. Essa noite ainda está muito nublada. eu sei isso era Matt, mas eu realmente não me lembro de nenhuma conversa que tivemos, mesmo fez. Só sei que esse tem que ser o plano dele. Ele me quer longe de Ryat, e ele sabe que eu nunca o deixaria.

Inclinando-se, ele pressiona um beijo suave em meus lábios, sabendo que pode sentir o meu pranto. Quando ele se afasta, agarro sua camisa, não o deixando ir muito longe. "Vai você toma banho comigo? ”

"Claro."

"Você tem alguma pergunta para mim?" ele pergunta, sentado à minha frente no enorme banheira de hidromassagem. Eu enchi com uma tonelada de bolhas. Ele pega meu pé e começa a esfregá-lo ao colocá-lo na coxa sob a água.

"Sobre o que?"

"Sobre a noite em que Matt e eu tivemos nossa tarefa."
"Você disse que não o delataria." Não tenho certeza se quero saber. Eu não até mesmo saber que LeAnne existia, e agora devo apenas ouvir como meu ex a matou? Mesmo isso é um pouco fodido demais para mim.

"Eu vou te dizer qualquer coisa," Ryat responde.

"Nada?" Eu levanto uma sobrancelha para isso, e ele ri, um sorriso brincalhão em seu lábios.

"Essa foi provavelmente a resposta errada." Sua risada cresce.

"Você disse isso."

Ele concorda. "OK. Nada."

"Conte-me sobre quando você foi para a prisão." Desde que ele fez essa observação, eu não consigo tirar a imagem dele algemado da minha cabeça. Tenho certeza que ele vai parecer quente como eu imagino.

"Você pegou isso, hein?" Ele solta meu pé por um segundo e estende a mão, passando a mão pelo cabelo, molhando-o e deixando-o reto acima. "Lembre-se de quando eu droguei sua água e coloquei você para dormir em seu apartamento antes de desaparecer? " Sua mão afunda na água e vai de volta a esfregar meu pé.

"Sim ..." O que isso tem a ver com alguma coisa? "Espere ... você estava preso? É onde você estava? " Prickett me disse que estava em uma missão e não ligar ou enviar mensagens de texto porque ele não atenderia.

"Bem, tecnicamente não preso. Foi uma tarefa que Matt ofereceu para mim. "

Eu franzir a testa. "Por que ele faria isso?" Outro de seus planos malucos?

"Exatamente", ele diz, me confundindo ainda mais. "Lembre-se de quando éramos aqui antes de voltarmos para sua casa, e eu estava com a TV ligada? Havia um tiroteio?" Eu concordo. "Aquela era a casa de um juiz. Ele é um Senhor. Houve um hit sobre ele. Alguém invadiu, mas ele não estava em casa no momento. Em vez disso, eles matou seu filho de seis anos. "

Eu suspiro, colocando minha mão sobre minha boca. "É por isso que você foi tão mau Eu?" Eu pergunto, lembrando-me do que ele me disse na casa dos Lordes após seu encontro.

"Eu disse que não estou fazendo isso agora. E eu quis dizer isso. Então, a menos que você quer realmente me ver chateado, sugiro que você dê o fora. A voz dele é baixo, suas palavras controladas, mas sua mão em volta da minha garganta está tremendo, dando afastar seus verdadeiros sentimentos no momento.

Ele concorda. "Tivemos uma reunião de emergência na casa dos Lordes. Elas precisava de dois voluntários. Eu ia oferecer quando Matt me vencesse, oferecendo nós dois."

Os caras não estavam se dando bem na época, então por que ele faria isso? "O que Você faz?"

"Disse sim." Ele encolhe os ombros.

"Então o que aconteceu?"

"Eu tive cinco horas para juntar minhas coisas, e uma dessas coisas era você. eu drogou sua água, precisando que você dormisse enquanto eu decolava. Matt e eu nos conhecemos na catedral e foi sequestrado onde o juiz se encontrou conosco e ... "

Sento-me e deixo que ele me conte tudo sobre sua experiência na prisão com Matt enquanto ele esfrega meus pés sob a água morna. Cada palavra tem meu coração martelando. Como ele faz isso todos os dias? Basta entrar cegamente em um atribuição que ele não tem ideia do que seja? Ou por que ele tem que fazer isso?

"Esperar." Eu o paro. "Você voltou ao meu apartamento mal conseguindo ficar de pé. Você tinha acabado de sair? "

"Eu tive." Ele concorda. "Matt tentou me matar enquanto estava lá. Ele me ofereceu para a tarefa de me afastar de você, mas quando ele percebi que voltaria para você em nenhum momento, ele teve que bolar um novo plano. "

Soltei um longo suspiro quando os pontos começaram a se conectar. "Inacreditável." Eu tremo minha cabeça.

"O que?"

"É por isso que você se casou comigo", eu digo com conhecimento de causa. "Porque ele tentou matar

vocês. Então, você precisava de uma nova munição para jogar em sua cara. ” Ele apenas me observa
enquanto eu continuo. “E que melhor lugar para anunciá-lo do que a casa dos Lordes
festa anual na frente de todos? ” Foi tudo planejado. Eu não consigo nem ficar com raiva de este ponto. Foi muito bem pensado.

"Eu fiz." Ele concorda. Alcançando a frente, ele agarra minhas mãos e me puxa em direção a ele, nossos rostos quase se tocando, nossos corpos quebrando as bolhas. “Eu sempre fui uma pessoa egoísta, Blake. Disposto a fazer o que for preciso para chegue onde eu quero estar. E de todas as coisas que fiz, você é de longe o maior recompensa pelo meu egoísmo. ”

CAPÍTULO CINQUENTA E DOIS

RYAT

EU DEITO NAS minhas costas no nosso quarto. Deve ser mais de meia-noite, e está breu preto aqui. O som do ventilador de teto funcionando pode ser ouvido junto com o trovão lá fora.

Blake está aninhado ao meu lado esquerdo, e eu tenho um braço sob minha cabeça, apoiando-o enquanto o outro segura meu celular. Eu assisto as câmeras no meu aplicativo que circundam a casa por dentro e por fora. Mostra a chuva escorrendo pelas calhas e partes do solo que já estão inundando. E de vez em quando, ataques de iluminação.

"Ryat", ela sussurra. “Você não está cansado? '

"Não", eu digo, meus olhos se concentrando em uma parte do jardim da frente que parece suspeito. Como se algo ou alguém estivesse parado no final da garagem. Olhando para a outra câmera que me dá uma visão melhor, suspiro quando Veja que é a lata de lixo que Gunner colocou lá para mim.

Em seguida, é puxado para fora da minha mão. "Blake ..." Eu ouço bater no chão.

Ela puxa as cobertas e monta em meus quadris. “Se você está acordado, então preste atenção em mim." Passando as mãos para cima e para baixo no meu peito lentamente, ela arrasta as pontas das unhas suavemente sobre minha pele, me fazendo estremecer.

Eu coloco minhas mãos em seus quadris nus e aperto. Sempre dormimos nus. eu prefiro que ela se vista como se estivesse vinte graus abaixo de fora desta casa, mas dentro - nenhuma coisa.

Ela se inclina para frente e pressiona seus lábios no meu pescoço. Queda de raios fora da janela, iluminando o quarto através das cortinas. “Blake,” eu avisar, minhas mãos movendo-se para os lados, sentindo suas costelas.

"O que?" ela pergunta inocentemente.

“Não podemos,” digo a ela, odiando que ela já possa sentir o quão duro eu estou.

"Por que?" ela sussurra, beijando a concha da minha orelha e minhas mãos

"Porque você acabou de sair do hospital."
mover para cima em suas costas e emaranhado em seu cabelo. Conforme as palavras saem de meus lábios, ela começa a mover seus quadris em cima de mim.

Porra!

"Você está ficando mole comigo?" Seu hálito quente atinge minha pele quando ela sussurra, e eu sei que estou prestes a desmoronar.

“Não,” eu digo e rolo, levando-a comigo.

Ela grita de surpresa, e eu a seguro por baixo. "Boa."

O relâmpago atinge mais uma vez, iluminando a sala e eu vejo o sorriso o rosto dela. "Eu não quero te machucar", eu digo, curvando-me para pressionar meus lábios para o pescoço dela. Enquanto eu estiver no topo, posso controlar o que fazemos e como nós fazemos.

"Desde quando?"

Eu dou uma risada áspera. Minha esposa está tentando me empurrar. “Não vai funcionar, Blake. ”

"Eu quero ser sua boa menina."

Eu gemo ao som de sua voz - tão ansioso para me agradar. “Você é,” eu digo dela.

“Então me diga para foder seu pau,” ela diz suavemente.

“Blakely,” eu rosno seu nome completo, esperando que ela entenda que falo sério.

"Ryat", ela rebate, seus dedos correndo pelo meu cabelo e puxando levemente nele. "Foda-me." Ela ordena desesperadamente, seus quadris levantando para encontrar os meus.

E eu sinto o pouco controle que me restou, quebrar. Alcançando entre nossos corpos eu pego meu pau e deslizo em sua boceta molhada. Ela já estava pronta para mim, como se eu fosse ela.

Arqueando as costas, ela soltou um som que só pode ser uma vitória enquanto eu prometa a mim mesma ir devagar e ter cuidado com ela. Eu posso fazer amor com o meu esposa.

BLAKELY

Já se passaram três semanas desde a minha internação. A vida finalmente parece ser voltando ao normal. Bem, tão normal quanto pode ser. Nada foi realmente o mesmo desde que fugi. É estranho não ir para Barrington agora.

Ryat se recusa a deixar isso acontecer. Ele jura que a pessoa que ele contratou para levar acabou porque eu tenho A em linha reta. Quando eu perguntei a ele como ele espera se formar quando ele está matando todas as aulas, sua resposta é: “Eu sou um Senhor. Nós não tem que aparecer. Não importa o que aconteça, nós nos formamos. ”

Eu acho que fez sentido. Eles têm que fazer atribuições - permanecer leais a seus juramento - e alguns os mantêm afastados por dias, até semanas de cada vez. Barrington está na folha de pagamento do Lord. Sempre soube que a Universidade era tortuosa. É só demorou para se tornar uma senhora para descobrir quanto.

Ryat estava certo - meu rosto finalmente sarou, e você não pode nem dizer. Eu estou ainda tenho dores de cabeça com frequência, e Ryat me levou para ver Gavin no início desta semana para mais testes para investigá-lo, mas ele me deu tudo limpo. Disse esperançosamente tempo, eles serão cada vez menos.

"Estou quase terminando," Sarah anuncia enquanto eu olho para o banheiro de Ryat teto na casa dos Lordes enquanto ela trabalha no meu pescoço.

É Halloween e eles estão dando uma grande festa. O hotel fica em vários cem acres, e eles construíram uma casa mal-assombrada, um cemitério para a floresta, e um labirinto de espelhos de passagem. Na verdade, é muito legal. Eu tive que implorar a Ryat para venha. Eu juro, eu me vejo enlouquecendo enquanto ele fica sentado na cabana assistindo as câmeras. Matt não foi visto ou ouvido desde a última vez que o vi em meu carro em Blackout. É como se ele tivesse caído da face da terra.

"Feito." Sarah se afasta de mim.

Abaixando minha cabeça para olhar para ela, eu me viro para encarar o espelho. "Agradável." eu sorrio para mim mesmo.

Eu sou um sacrifício. É tão fodido quanto eu poderia pensar. Halloween foi feito para ser

apavorante. Eu não queria olhar todo para mim, sou uma abelha fofa. Eu fui
o caminho oposto.

Agora, não me entenda mal, ainda estou vestida como uma vagabunda. Eu quero pegar meu marido tão chateado que quando finalmente estamos sozinhos, ele rasga essa coisa fora de mim porque ele está cansado de ver os outros me vendo nele. Eu amo ser sua boa garota, mas também gosto de ser punido. Eu cheguei ao ponto em que precisamos de alguns excitação. Ele precisa que eu tire Matt da cabeça dele e eu sei como fazer isso.

Eu sei o que Ryat se sente sobre os Senhores - ele devotou sua vida a eles. eu queria mostrar a ele que também posso fazer isso. Ele se sacrificou muito para obter onde ele está, e ele terá que continuar a fazê-lo. Mesmo depois de Barrington. Assim, Estou me sacrificando por ele.

Matt estragou minha iniciação, e Ryat me disse na semana passada que os Senhores não vai me deixar inventar. Uma parte de mim ficou desapontada. Eu queria para mostrar a ele que eu posso ser o que um Senhor precisa. Outra parte de mim se perguntou se esse fosse realmente o plano de Matt - impedir-me de fazer meu iniciação, esperando que os Senhores me exilassem. De qualquer maneira, ele perdeu.

“Terminaram”, diz Sarah, lendo uma mensagem em seu celular.

Os Senhores tiveram uma reunião no porão assim que chegamos aqui. Deu tempo de nos prepararmos. "OK. Vamos encontrá-los lá fora. ” Se Ryat encontrar

eu vestido e parecendo assim em seu quarto, não o deixaremos esta noite.

Pegando meu celular do balcão, apago a luz e pulo de um pé para o outro pé enquanto coloco meus pés em meus calcanhares enquanto atravesso seu quarto para a porta.

“Mandei uma mensagem para Gunner dizendo que os encontraremos no salão de baile”, ela me informa enquanto eu tranco a porta atrás de nós.

"OK." Percorremos o hotel. Eles saíram todos com o decorações. As paredes do corredor estão cobertas com o que parece teia de aranha. Alguns descem do teto e você tem que se abaixar. Eles têm tem máquinas de fumaça no chão para reduzir a visibilidade.

"Vamos tomar uma bebida primeiro", ela grita por cima da música, e eu aceno com a cabeça acordo.

Sim por favor. Ryat e eu não usamos camisinha e não estou mais no parto controle, mas não há sinais de gravidez. Fui informado no hospital que era um procedimento padrão para me testar, e deu negativo. Mais eu acabei de sair do meu ciclo na semana passada. Estou sinceramente surpreso com isso. Mas eu não sou preocupado. Eu gostaria pelo menos de me formar na faculdade primeiro, e isso é um ano um jeito.

Entrando na cozinha, ela serve a cada um de nós uma bebida mista que se parece com um algum tipo de ponche de fruta saído do caldeirão de uma bruxa. Uma vez feito isso, nós voltamos através do hotel e para o salão de baile. Eles têm o DJ aqui primeiro assim noite no canto da cabeceira da sala.

Eu vejo alguns dos Senhores - não idosos - andando segurando bandejas, servindo bebidas e lanches. Eles não estão vestidos com suas capas e máscaras esta noite. Em vez disso, eles estão vestidos de preto com metade de seus rostos pintados como um esqueleto.

Eu fiz a cara de Ryat antes de deixarmos a cabana mais cedo. Eu tive que mentir e dizer que eu precisava que Sarah fizesse o meu assim que chegássemos aqui. Eu poderia ter feito isso sozinho, mas ele não sabia o que eu seria.

Trazendo o canudo aos lábios, tomo um gole, esperando que não remova meu batom. Quando o sinto entrar na sala, sorrio para mim mesma.

Uma mão dá um tapa na minha bunda, fazendo-a arder. "Querendo que eu foda essa bunda para lembrá-lo de quem é o dono? " ele rosna no meu ouvido.

Esse pensamento me fez chupar com mais força no canudo. Virando-me, eu enfrento ele.

CAPÍTULO CINQUENTA E TRÊS

RYAT

F UCK ME!

Ela está com a maquiagem mais pesada do que o normal. Sombra de olho preto com cílios postiços grossos e longos. Eles se parecem com teias de aranha no topo com preto forro. Isso faz com que seus olhos azuis se destaquem ainda mais. Seus lábios estão pintados de um profundo vermelho.

Meus olhos caem para seu pescoço. Ela também tem maquiagem. Ela conseguiu parece que o pescoço dela foi cortado de um lado para o outro. Sangue falso corre da ferida e respingos em seus seios, evidenciados por seu vestido decotado. No meio de seu peito está uma cruz de cabeça para baixo, assim como acima do homem entrada da catedral.

Alcançando, eu passo meus dedos para baixo e deslizo minha mão em seu vestido, sentindo o que eu já sabia - ela não está usando sutiã.

Arqueando uma sobrancelha para ela, eu digo. "Você está realmente pedindo por isso, não é?"

"Pode ser." Ela coloca o canudo de volta nos lábios e o chupa.

“Estão faltando alguns acessórios.”

Ela para de chupar o canudo e franze a testa para mim. "Como o que?"

Inclinando-me para ela, coloco meus lábios em seu ouvido. "Aquela mordaça de boca aberta com seu corpo coberto com sua própria baba e meu esperma. ” Afastando-se, eu pareço para baixo para ela, e ela engole.

Porra, ela está incrível! Esse vestido rasgado em pedaços no chão, ela corpo amarrado, nu e amordaçado no bunker pronto para eu usar soa perfeito. Prefiro passar minha noite com ela assim do que aqui.

Seus olhos caem para o meu jeans preto, e o contorno do meu pau duro está cheio exibição. “Sim,” digo a ela, e ela olha para mim. “Meu pau está tão duro quanto sua boceta está molhada. ” Tenho certeza.

"Ryat." Empurrando meu peito, ela ri, pensando que estou brincando.

Eu pego sua mão e a puxo para mim, seu corpo colidindo com o meu. Levantando meu mão, eu seguro sua bochecha, meu polegar acariciando suavemente seus lábios pintados. "Eu sei o que você está fazendo."

"E?" ela sussurra, abrindo os lábios. Sua língua desliza entre ela lábios, sugando-o em sua boca.

"Está funcionando." Eu rosno.

Afastando-me, coloco meu polegar para fora e ela sorri para mim. “Você pode provar isso mais tarde. ” Então ela se vira, me dando as costas para falar com Sarah.

BLAKELY

EU CAMINHO ATRAVÉS do quintal, meus calcanhares afundando no solo macio. Está frio aqui fora, mas eu precisava de um segundo para recuperar o fôlego. Estava ficando quente e lotado dentro da casa. Estamos aqui há mais de uma hora e a música é muito alto. Ryat estava conversando com Gunner e Prickett, então levei um segundo para obter um jeito.

Olhando para a minha esquerda, vejo o caminhão e o trailer transportando pessoas para o madeiras para o hayride assustador. À minha frente, na parte de trás da propriedade está onde eles montaram uma casa mal-assombrada com espelhos. Eu pretendo fazer Ryat leve-me em todos eles em algum momento esta noite.

Levantando minha mais nova bebida que Ryat fez para mim, tomo um gole e paro quando ouço risadas à minha direita.

"Tyson." Uma garota grita.

Apertando os olhos, eu o vejo pegando uma mulher e jogando-a sobre o seu ombro. Ele a leva em direção à linha das árvores, e eu me pego seguindo eles. Eu paro quando eles fazem isso, certificando-me de ficar longe o suficiente de onde eles não pode me ver através da área densamente arborizada.

Ele a deixa de pé, e ela joga o cabelo loiro por cima do ombro, olhando para ele. Ele bebe sua bebida antes de derrubar o agora vazio copo para o chão. "De joelhos." Tyson ordena a ela. “Pernas dobradas embaixo de você. "

Meus lábios se contraem, sugando meu canudo, me deixando mais confortável e encostado em uma árvore.

Ela faz o que ela manda, tirando os calcanhares primeiro e depois caindo para ela joelhos em seu minivestido, sua bunda apoiada nos calcanhares. Ela tem gato orelhas no topo da cabeça - o nariz é rosa pintado na ponta e preto bigodes estão em suas bochechas com sua sombra preta e delineador grosso, completando o look de gato.

Tyson se abaixa e desabotoa o cinto, ele o arranca do cinto, e tomo outro gole, olhando como um espião. Ajoelhado na frente dela,

ele desliza o cinto de couro por baixo de suas canelas e no chão, trazendo-o
em torno de suas pernas em cima de suas coxas, puxando com força, fazendo-a choramingar.

Eu posso ver sua pele puxando daqui. Pressionando os ombros dela, ele empurra as costas dela para a árvore magra que ele a fez ajoelhar na frente. Ele se levanta e pega um par de algemas do bolso de trás.

Eu chupo meu canudo um pouco mais, a queimação nem mesmo me incomoda. Eu tenho perdi a conta de quantos eu tive desde que chegamos.

"Braço esquerdo." Ele exige e ela levanta para ele sem questionar. Ele embrulha a algema em torno de seus pulsos apertando-o a ponto de fazê-la gritar. Dela peito subindo e descendo rapidamente. Segurando-o, ele caminha atrás dela, puxando-o atrás da árvore magra. "Outro." ele estala os dedos, e ela o levanta enquanto bem atrás de si mesma. Tyson fecha aquele, algemando-os acima de sua cabeça e atrás da árvore. A posição tem seu corpo puxado com força, peito empurrando para fora, ela respiração pesada pode ser ouvida de onde estou.

Ele dá a volta na frente dela e se ajoelha, passando os nós dos dedos em seu rosto. Ela se inclina para ele, seus lábios se separam e sua língua se lança para fora antes que ele enfie dois dedos em sua boca. Ela engasga, seu peito arfando antes que ele os tire e dê um tapa no rosto dela, fazendo-a choramingar.

Minha boceta pulsa e tomo outro gole. Eu devo ir …

"Aberto." Ele comanda e ela abre os lábios novamente para ele. "Boa menina." Ele a elogia e eu engulo, minhas coxas se contraem. Empurrando dois dedos em sua boca novamente, ele lentamente passa-os sobre sua língua para que ela se destaque ele.

Tomando outro gole, ele engole, e eu congelo, esperando que eles não tenham ouvido naquela. A maneira como ele fode sua boca com o dedo e ela está engasgando; Eu diria que eles não ouviram nada. "Mantenha a boca aberta." Ele ordena, puxando-os para fora e em pé. Ele abre o zíper da calça jeans.

Não! Eu me viro para correr para dentro, mas bato na parede, me fazendo gritar.

"Shh," Uma mão vai para o meu cabelo e puxa suavemente minha cabeça para cima para olhar em um conjunto de olhos verdes.

É o Ryat. Porra! "EU …"

"Shh", ele sussurra, seus olhos olhando para cima e por cima da minha cabeça e eu sei que ele pode ver o que eu estava assistindo. "Você quer assisti-los?" Ele pergunta, seus olhos baixando de volta para o meu.

Eu balanço minha cabeça, mas não consigo dizer as palavras. Meus lábios dormentes recusando-se a mentir agora.

Ele se afasta de mim e me gira com as mãos no meu ombros. Eu vejo a garota ainda ajoelhada e algemada com Tyson em pé na frente dela, uma bota de combate preta de cada lado de suas pernas contidas. Ele tem um

mão em seu cabelo, forçando as orelhas a pendurarem para o lado, enquanto a outra agarra o base de seu pau que está em sua boca aberta.

"Ryat ..." eu sussurro.

"Está bem." Sua voz profunda me garante antes que eu o sinta baixando os lábios ao meu ouvido. "Eu não me importo se você os assistir. Eu me importo se alguém me assistir foder vocês."

Engolindo, sinto sua mão se estender e puxar lentamente o meu vestido. Seu dedos passando entre minhas pernas, puxando minha calcinha para o lado.

"Observe-o foder a boca dela, Blake, enquanto eu brinco com sua boceta."

CAPÍTULO CINQUENTA E QUATRO

RYAT

Eu estava me perguntando onde diabos minha esposa foi. Não demorei muito para encontre-a lá fora. Eu a observei seguir Tyson e Nicki aqui para o madeiras.

Blake sempre foi curioso quando se trata de sexo. Ela tem um muito aberto mente e está disposta a tentar qualquer coisa. E embora, eu nunca a compartilharia, ou mesmo deixe alguém me ver transar com ela, ela gosta de ver os outros. Eu percebi isso o primeiro vez em que encontramos Tyson e seu servidor no Blackout. Ela era quase envergonhado por isso a excitar.

Está escuro o suficiente aqui e estamos na linha das árvores o suficiente para que ninguém possa nos veja. Bem, Tyson poderia se olhasse para cima, mas está muito ocupado para se importar. Mais ele gosta de uma audiência.

"Você está molhado." Eu digo e ela choraminga, seu corpo tremendo.

Eu abro sua buceta o melhor que posso nesta posição e deslizo um dedo dentro dela doce boceta, fazendo-a prender a respiração. "Ryat ... eu-"

Minha mão livre sobe e envolve sua garganta por trás também, cortando suas palavras. Ela não precisa se explicar para mim. "Apenas observe eles." Eu ordeno, sentindo ela engolir contra minha mão. Eu não estou cortando ela ar ainda.

Tyson sai da boca de Nicki, com o piercing no pau molhado e escorrendo pela baba no peito, enquanto ela mantém a boca aberta, olhando para ele o o melhor que ela pode. Suas costas e cabeça estão pressionadas contra a árvore devido à forma como ele tem seus pulsos algemados atrás dele.

Eu trabalho meu dedo dentro e fora de Blake antes de entrar em outro, fazendo sua respiração acelera. As luzes atrás de nós do lado de fora da casa nos dão apenas o suficiente para vê-los por entre as árvores.

Tyson se ajoelha e enfia os dedos em sua boca novamente, empurrando a cabeça dela para trás em um ângulo estranho, e a boceta de Blake aperta em torno da minha.

Nicki engasga, com o peito arfando. Ele os puxa e dá um tapa na cara. "Por favor?" Ela implora, seu corpo lutando contra as restrições.

"Por favor, o que?" Ele pergunta a ela, antes de forçar sua mão coberta de baba entre suas pernas amarradas. "Você quer vir?"

"Sim!" Ela acena com a cabeça rapidamente. "Deus, sim." Um grito sai dela quando ele encontra o que estava procurando.

Blake geme, seus quadris balançando para frente e para trás na minha mão.

Sua mão livre sobe e envolve o pescoço de Nicki, segurando as costas de sua cabeça para a árvore. "O que você faria para isso?" Perguntas de Tyson. O os músculos de seu antebraço flexionam enquanto ele fode sua boceta com o dedo.

"Nada." Ela lambe os lábios molhados.

Eu coloco um terceiro dedo em Blake e antes que ela possa fazer qualquer som, eu me movo minha mão do pescoço à boca, silenciando-a. "Shh", eu sussurro nela orelha. "Não queremos interrompê-los." Eu digo a ela.

Blake balança a cabeça e respira fundo pelo nariz.

Tyson remove a mão de entre as pernas dela e Nicki afunda desapontamento. “Quando eu gozo, você goza.” Ele a informa.

Ela abre a boca para ele, entendendo o que ele quer. Ele agarra suas bochechas, inclinando-se para ela e cuspindo em sua boca. “Não engula até que eu digo para você, você entendeu? " Ele comanda.

Ela não pode responder porque isso exigiria que ela fechasse a boca, então Nicki acena com a cabeça o melhor que pode com a mão segurando seu rosto coberto de lágrimas.

"Eu quero meu pau se afogando em sua baba." Ele adiciona.

Piscando, novas lágrimas rolam pelo seu rosto e ele solta seu rosto para ficar de pé. Agarrando o cabelo no topo de sua cabeça, ele empurra seu pau dentro dela boca aberta e não vai fácil para ela.

A respiração de Blake acelera, seu corpo balançando para frente e para trás contra o meu novamente enquanto eu a fodo com os dedos tão forte quanto Tyson fode a boca de Nicki.

Meus dedos estão ensopados e enfiados na cueca de Blake e sua boceta aperta para baixo em mim enquanto seu corpo enrijece. Sua boceta pulsa quando a sinto gozar minha mão segundos depois. Removendo minha mão de sua boca, eu puxo meus dedos fora dela e levante-os à boca. “Limpe-os.” Eu ordeno aproximadamente.

Meu pau está tão duro pra caralho, e eu queria que ele estivesse coberto de porra para que ela poderia limpá-lo em vez disso.

Tyson vamos rosnar, também gozando na boca de Nicki. "Engolir." Ele ordena ela quando eu sinto as pernas de Blake cederem.

Eu deslizo a mão atrás de seus joelhos e a pego, carregando-a de volta para o lar. Acho que já tivemos o suficiente dessa festa de Halloween. É hora de pegar meu esposa em casa para que eu possa gozar.

BLAKELY

RYAT e eu deitamos no chão da sala de estar da cabana. A lareira é indo, as chamas aquecendo a sala. Estou coberto com um cobertor mesmo embora eu esteja suado. Nós nem mesmo chegamos ao quarto. O momento em que entrou na casa, pulei sobre ele. Eu odiava até mesmo esperar tanto tempo. Se eu tivesse meu forma, teríamos feito sexo em seu carro no estacionamento da casa de Senhores.

Ele deita de costas, uma mão atrás da cabeça, a outra distraidamente corre pelo meu cabelo enquanto minha cabeça está em seu peito nu. Meus dedos correm o brasão do Senhor. "Quando você conseguiu isso?" Eu pergunto.

“Algumas semanas antes do início das aulas.” Ele responde.

"Este ano?"

"Sim."

Eu me sento e sua mão cai do meu cabelo até minhas costas nuas. Olhando para baixo em ele, eu pergunto. "Machucou?"

Ele ri baixinho. "Bem, não me senti bem."

"Vou ter que conseguir um?"

Ele se senta, segurando meu rosto. Seus olhos verdes procuram os meus. "Por que você pense nisso?"

Eu encolho os ombros. “Se os Lordes têm que ter uma marca de algum tipo, eu apenas imaginei que A senhora também. "

"Não-"

"E se eu quiser um?" Eu pergunto suavemente.

O silêncio cai sobre nós e eu olho para longe de seu olhar. Meus olhos caindo para sua marca.

"Blake", sua mão sobe e desliza em meu cabelo, me forçando a encontrar a dele olhos novamente. "Por que você quer um?"

Lambendo meus lábios, eu respondo honestamente. O álcool que tomei antes me ajudou Fora. “Eu quero algo para mostrar minha devoção. Para provar que estou dentro. ”

"Você faz." Ele franze a testa, sua mão livre indo para a minha mão esquerda e levantando-a para beije minha aliança de casamento.

"Isso é para você." Eu suspiro.

"Isso é bom o suficiente para mim." Ele afirma.

Afastando-me dele, eu me levanto, envolvendo o cobertor mais apertado em volta de mim e sair da sala de estar para o nosso quarto, mas ele pula e agarra meu braço, me parando.

"Ei?" Ele diz suavemente: “Não preciso que você se prove para mim. Você Compreendo?"

"Você fez antes." Eu o lembro.
"Isso foi antes." Me soltando, ele passa a mão pelo cabelo. "Isto é agora."
"E?" Meus olhos caem sobre ele novamente. O círculo redondo com três linhas isto. Eu sei que representa poder. O que uma senhora não tem muito.
"E eu sei o que você sente por mim."
Meus olhos olham para ele. Eu me sinto estúpido por pensar nisso. Claro, uma senhora não recebe a mesma marca de um Senhor. Estamos abaixo deles, certo? A maioria dos senhores arranjaram casamentos. Somos descartáveis. "Foi estúpido." Digo, sentindo idiota. "Eu só pensei ... Eu queria provar para você que amo todos vocês. Até a parte que te afasta de mim. " Em seu silêncio eu lambo meus lábios nervosamente e adicione. "Uma vez você disse que escolheu esta vida. Eu queria te mostrar que eu escolha também. "
Eu vou embora, mas ele envolve um braço em volta de mim por trás, minhas costas agora à sua frente. Tirando meu cabelo do ombro e nas minhas costas, seus lábios beije suavemente meu pescoço, bem atrás da minha orelha. "Deitar no chão." Vem o dele comando.
Meu coração acelera, minha respiração fica mais rápida ao som de sua voz. Sem hesitar, eu me afasto e faço o que me mandam.
Ele caminha até a lareira e pega a pinça do gancho e, em seguida, remove o anel do Senhor de sua mão direita. Meu coração começa a bater forte no meu no peito quando eu o vejo colocá-lo no final e sobre o fogo, aquecendo-o.

CAPÍTULO CINQUENTA E CINCO

RYAT

Eu tentei me convencer do contrário. O fato de ela querer o brasão do Senhor em o corpo dela me deixa orgulhoso. É apenas outra maneira de eu reivindicá-la. Outro maneira de mostrar que ela é minha. Aquele que não vai desaparecer com o tempo ou desaparecer no banho com água e sabonete como aquele Sharpie que usei no porão de Blackout.
Ela se deita perto do fogo, o cobertor enrolado em seu peito, as mãos segurando o material. Por mais que ela queira, ela ainda está nervosa. Qual é compreensível.
"Remova o cobertor."
Ela abre, mostrando-me seu corpo nu e eu me contenho de rosnar para a visão de minha esposa nua. Ela ainda está com a maquiagem de Halloween, mostrando me o sangue falso em seu pescoço e cruzado de cabeça para baixo entre seus seios.
Puxando meu anel do fogo, ando até ela e me ajoelho ao lado dela. Então Eu me estendo e pego sua calcinha de antes. "Ponha isso na boca. Morda o material. " Eu ordeno.
Pegando-os da minha mão, ela faz o que eu digo. Colocando minha mão esquerda

seu peito, eu seguro. “Entrelace os dedos atrás da cabeça e observe
uma respiração profunda."

Ela levanta a cabeça com as mãos e meus olhos caem para o seu corpo, vendo seu peito expandir e eu não dou a ela nenhum aviso, pressionando meu anel em sua pele, logo abaixo de seu seio esquerdo em sua caixa torácica. Ela arqueia as costas, chorando em sua mordaça. Seu corpo começa a tremer enquanto eu o seguro lá por alguns segundos antes de puxá-lo para longe.

Jogando a pinça e meu anel para o lado, eu removo minha mão que estava prendendo-a. Puxando seu corpo, eu a puxo para cima e em meus braços, removendo sua calcinha. Seus olhos estão bem fechados e as lágrimas escorrem por ela cara. "Você foi bem, Blake." Eu digo a ela.

Seus longos cílios escuros se abrem e seus olhos lacrimejantes encontram os meus.

Pressionando meus lábios nos dela, eu provo suas lágrimas. Ela se abre para mim e eu aprofundar o beijo, reajustando nós dois no chão me coloco entre suas pernas, espalhando-as bem, agora que ela está debaixo de mim. “Então, porra

Boa." Eu a elogio e ela choraminga, suas mãos indo ao meu cabelo, suas unhas raspando meu couro cabeludo me fazendo gemer.

Minha mão livre vai entre nossos corpos, e eu deslizo meu pau dentro dela, fazendo-a sibilar em uma respiração. Meus lábios encontram os dela e eu não os deixo ir. eu guardo eles cativos enquanto meus quadris se movem para dentro e para fora dela - possuindo-a.

Eu quero que ela saiba que ela não se entregou a mim por nada. eu vou tirar dela, mas também vou dar-lhe tudo o que tenho. Tanto quanto Eu a possuo, eu preciso dela, porra. "Eu amo Você." Eu puxo meus lábios dos dela por muito tempo o suficiente para falar, então eles estão de volta aos dela, tirando seu fôlego.

BLAKELY

SEJAM SEIS semanas desde a noite de Halloween. Foi agitado, para dizer o mínimo. Assisti Tyson foder uma mulher na floresta. Meu marido me marcou como eu era um pedaço de gado que ele possui. Mas não me arrependo. Eu queria que ele entendo o quão longe meu amor por ele foi.

As coisas estão indo muito bem. Nós caímos em uma rotina que quase me faz sentir que somos normais. Ir ao cinema, jantar fora. É como somos um casal real que não vive em uma sociedade secreta. O que é uma loucura desde somos na verdade marido e mulher. Às vezes eu tenho que me lembrar que ele é meu marido porque é bom demais para ser verdade.

Ryat destranca a porta da frente da cabana. Eu entro no saguão, mas chego a um paro quando vejo Matt sentado no meio do sofá de couro marrom no sala de estar. Inclinado para trás, ele parece relaxado, com os braços abertos na parte superior das almofadas.

"Temos jantar amanhã à noite com Ty," Ryat me lembra quando entra atrás de mim. "Não me deixe esquecer de pegar aquela garrafa de uísque que ele gosta."

Se eu não estivesse tão apavorado, ficaria vermelho com o fato de que temos planos com um homem que assistido abertamente fazer sexo. Em vez disso, eu engulo. "Ryat?" Eu consigo dizer o dele nome através do nó na minha garganta, olhando por cima do ombro para ele travando a porta da frente.

"É uma festa." Eu ouço Matt dizer alegremente.

Ryat olha para cima, também parando ao meu lado. Seus olhos treinaram em Matt. "Que porra você está fazendo aqui?" Ryat exige.

Como ele passou pelas câmeras?

Matt se inclina para frente, colocando os cotovelos nos joelhos. “Vim buscar o que é minha." Seus olhos vão para mim.

Eu balanço minha cabeça, minha mão incapaz de segurar minha bolsa, e ela cai para os meus pés. "Não." A única palavra se quebra, deslizando pelos meus lábios.

Ryat coloca o braço no meu peito para me empurrar para trás dele, mas Matt salta para seus pés, puxando uma arma do cós da calça jeans, e aponta para mim. “Não se mexa ou atiro nela”, avisa.

“Matt,” Ryat rosna seu nome, levantando as mãos na frente dele. "Deixe ela vai. Isso é entre nós. Eu sou aquele de quem você está bravo. Sou eu que você quer. ”

"Não por favor …"

“Ele está certo, Blakely. Eu queria você. Mas você se casou com ele! " ele
grita, a arma tremendo em sua mão. "E por mais que isso me enoja ...! Meu corpo treme, mas não consigo me mover. Não importa o quão alto minha mente grite. eu não posso deixar Ryat. "Se eu não posso ter você, então ninguém pode."

Sou atingido pelo que parece ser um caminhão Mack. A força me joga de volta a porta da frente. Meu corpo treme como um terremoto enquanto estrondos altos explodem no distância. Eu não consigo respirar. Meu corpo está sendo esmagado. Levantando meus braços, eu sinto material macio. Abro os olhos e vejo um borrão branco na minha frente. Olhando pra cima, Encontro um par de olhos verdes. "Ryat ... o quê?"

A percepção retorna que Ryat é quem está me empurrando até a porta. O corpo dele me prendendo a ele. Sinto a umidade contra meu peito. "O que?" Eu olho para baixo, e minha camiseta está encharcando de sangue.

"Você está bem", ele me assegura, prendendo uma respiração irregular. "Você está bem," ele repete como se estivesse tentando convencer a nós dois.

Eu olho para sua camisa branca e vejo o sangue cobrindo-a. "Oh Deus." Eu suspiro. "Ryat." Ele levou um tiro.

"Blake." Ele estende a mão e agarra meu rosto, sentindo as mãos frias e úmido. "Eu sinto Muito …"

Lágrimas ardem em meus olhos enquanto tento recuperar o fôlego. “Não ... Não faça isto."

"Eu te amo, Blake." Ele sussurra.

"Não. Não. Não. Não! " Eu grito, agarrando sua camisa manchada de sangue. "Por que?" Por que ele faria isso conosco? Para mim?

"Você acha que eu mataria por você, mas não morreria por você?" Ele balança a cabeça suavemente. "Garota boba." Suas palavras estão ficando mais suaves. Eu posso cevada ouvi-los sobre o sangue correndo em meus ouvidos.

“Ryat ...” eu soluço.

"Você merecia coisa melhor", ele sussurra.

Lágrimas caem pelo meu rosto e eu lambo meus lábios molhados.

"Lamento não ter melhorado."

"Ryat?" Eu choro. "Por favor. Não me deixe. ” O sangue começa a escorrer de seu nariz. “Por favor ...” Eu imploro para parar, minha voz falhando.

Sorrindo, vejo a cor começar a sumir de seu rosto bonito. Ele vacila, e ele coloca sua testa contra a minha.

Eu envolvo meus braços em torno dele, tentando segurá-lo, mas seus joelhos cedem, e eu caio no chão com ele. Inclinando-me sobre seu corpo, vejo o sangue começar a piscina em torno de nós para o azulejo. Ele leva a mão ao meu rosto. "Por que você fez naquela?" Eu pergunto, minhas mãos agarrando sua camisa.

"Porque ... eu te amo", diz ele com uma tosse, e então sua mão cai para o chão ao seu lado.

"Ryat?" Eu grito. Minha batida em seu peito. "Ry - em?" racha quando um soluço racks meu corpo.

"Levantar!" Matt agarra meu cabelo e começa a me puxar do meu marido.

"Não! Eu não vou deixá-lo! ” Eu grito, torcendo em seu aperto.

"Tire sua bunda do chão!" ele exige, curvando-se e envolvendo um braço em volta do meu pescoço. Ele me puxa para trás e minhas mãos perdem o controle A camisa de Ryat.

Ele me levanta do chão, me sufocando, e eu chuto. Gritando silenciosamente enquanto eu olho para o cadáver de Ryat deitado no chão. Seus olhos estão fechados agora, e sua cabeça está inclinada para o lado, de frente para mim.

Matt se inclina em meu ouvido. - Ele voluntariamente deu você para mim, Blakely. Dando o seu a vida para você era fodidamente inútil. Para ele de qualquer maneira. Para mim foi tudo." Então ele me arrasta para fora de casa.

Meus dedos cavam em seu antebraço, o que me sufoca. Meus pés levantam a sujeira e rochas, formando uma tempestade de poeira ao nosso redor. Ele entra em um carro, me arrastando com ele. Alguém fecha a porta enquanto ele solta meu pescoço. Eu suspiro por um respiração enquanto ele joga minhas costas no banco. Então ele está pressionando seu joelho em meu peito, me esmagando.

Tento gritar, mas não sai nada. Ele puxa uma seringa do bolso e remove a tampa com os dentes. Eu choro silenciosamente quando ele agarra meu rosto empurrando-o para o lado. Então eu sinto uma picada no meu pescoço. Meu corpo instantaneamente fica dormente, meus braços e pernas caindo como um peso morto. Ele remove o seu joelho do meu peito, e eu respiro irregularmente. A mão dele no meu rosto se move para onde eu tenho que olhar para ele pairando sobre mim. Ele está sorrindo para Eu.

“Eu sempre ganho, Blakely. E você sempre deveria ser meu. "
Me soltando, ele passa os nós dos dedos pelo lado do meu rosto.
"Ela está fora?" Eu ouço uma voz ao longe.
Eu pisco, pegando cada grama de força que tenho para abri-los novamente.
“Quase”, ele responde.
“Demorou bastante,” a voz se encaixa.
E tento quebrar meu cérebro nebuloso para localizá-lo. Parece tão familiar ...
“Eu tenho o trabalho feito,” ele se encaixa.
Desta vez, quando meus olhos se fecham, eles não abrem novamente.

ACORDO, rolando para o lado. Agarrando minha cabeça e estômago, me sinto mal. Nauseante.

Abrindo meus olhos pesados, vejo que estou em uma cama em um quarto desconhecido. Isso é grande com decoração em branco e roxo. Eu rolo para fora e faço meu caminho para o sala adjacente. Graças a Deus, é um banheiro. Eu caio no banheiro e abraço enquanto eu vomito, ouvindo a porta do quarto se abrir. Eu sento na minha bunda, minha mão enxugando o vômito da minha boca.

"Bem, bem, bem, a prostituta está acordada."

Eu fico doente mais uma vez. Quando eu acho que estou feito. Eu caio de bunda, meu de volta batendo na lateral da banheira de hidromassagem, e olhe para cima para ver Matt de pé no banheiro. E a pessoa que está ao lado dele é minha mãe. "Você ..." Eu grito Fora. "Você o ajudou a fazer isso?" Eu sabia que a voz parecia familiar. Era meu porra de mãe?

“Você deu muito a ela”, ela grita com ele, me ignorando.

“Eu dei a ela menos do que sugeri”, ele argumenta. "Ela precisa comer alguma coisa." Saindo do banheiro, ele retorna segundos depois com uma bandeja que deve já estiveram no quarto. Um pedaço de torrada em um prato com ovos mexidos. Tudo parece velho.

Há quanto tempo estou aqui?

E Ryat? Oh Deus, Ryat. A memória me atinge como um soco no rosto. Elas matou ele! Minha mãe pode não ter puxado o gatilho, mas ela estava lá para ajude Matt. Lágrimas ardem em meus olhos e minha garganta se aperta.

Matt coloca o prato na bancada e joga o pedaço de torrada para mim. Ele cai no chão na minha frente. “Coma isso”, ele ordena.

Lentamente, eu olho para ele através dos meus cílios lacrimejantes, desejando poder definir os seus bunda em chamas. "Foda-se!" Eu rosno com os dentes cerrados.

Ele sorri. “Oh, nós chegaremos lá. Mas primeiro, coma. ”

"Não!" Eu digo a ele. Ryat está morto. Minha mãe está ajudando Matt a matá-lo e raptar-me. Por que eu faria uma maldita coisa que ele me diz?

Ele solta um bufo.

Minha mãe suspira. "Você precisa comer-"

"Foda-se!" Eu grito, interrompendo-a. Minha garganta queima e meus ouvidos zumbem.

"É isso." Matt corre em minha direção e pega a torrada do chão. Agarrando meu cabelo com uma mão, ele puxa minha cabeça para trás e empurra a torrada em minha boca, em minha garganta.

Eu engasgo com isso, pedaços voando de meus lábios.

“Não faça isso,” minha mãe sibila, puxando-o para longe de mim.

Volto para o banheiro bem a tempo de vomitar de novo.

"Ela precisa de um médico." Eu ouço Matt rosnar.

“Eu sei o que há de errado com ela”, afirma minha mãe.

“Sim, ela foi nocauteada por dois dias. Ela precisa comer. ”

“Não”, minha mãe discorda.

Eu me sento de bunda e limpo a saliva do meu queixo.

"Ela esta gravida."

Eu não confirmei oficialmente. Eu queria esperar mais alguns dias antes de fiz um teste porque já cheguei atrasado antes. Mesmo quando eu estava no controle de natalidade, e eu não queria ter muitas esperanças. Eu deixo cair meus olhos para o chão.

"Filho da puta!" Matt sibila. "Você o deixou engravidar você, seu estúpido cadela!" ele grita comigo. "Maldição, aquele bastardo de merda!" Ele chuta o

armários

Eu olho para ele através dos cílios lacrimejantes, vomitando tanto que me faz chorar. "Ele é meu marido!" Eu grito de volta para ele. Em seguida, um sorriso aparece em meus lábios, acrescentando: “Ele pode fazer o que quiser comigo”.

Seu rosto fica vermelho de raiva. - Ele está morto, Blakely. Bem desse jeito bebê está prestes a nascer. ” Ele começa a arregaçar as mangas. Então ele fecha as mãos, caminhando até mim.

Minha mãe coloca a mão em seu peito, parando-o. “O que diabos fazer você acha que está fazendo? "

"Livrar-se disso", ele responde com um bufo.

Eu me afasto do banheiro, pressionando minhas costas na lateral da banheira uma vez novamente, trazendo meus joelhos ao meu peito. Eu os vejo com os olhos arregalados, rosto um

outro. Ryat pode estar morto, mas não vou deixá-los tocar em nosso bebê. Vou encontrar um maneira de sair daqui. Vou ganhar algum tempo.

"Você não está tocando nela." Ela levanta o queixo.

"Você não pode estar falando sério." Ele aponta para mim. “Ela está fodidamente grávida. Eu não quer o filho dele! Não me diga que você quer um filho Archer, porra? "

"Claro que eu faço." Ela cruza os braços sobre o peito. “Isso vai me dar um segunda chance. Para fazer as coisas certas desta vez. ” Ela olha para mim e puxa seus lábios voltaram com nojo.

"Não." Ele balança a cabeça.

"Sim", ela sibila. “Ela não está aparecendo ainda, então ela não pode estar tão longe. Você passou 21 anos sem ela. Você pode passar mais sete meses. ”

Ele bufa. “Isso traz mais complicações”.

“Eu cuido disso. Vou trazer um chef para uma dieta especial. Uma médica ela precisa vitaminas pré-natais, um ultrassom. Vai ficar tudo bem ... ”

"Você perdeu a porra da cabeça se acha que vou entregar meu bebê para você," Eu digo com os dentes cerrados. É por isso que Ryat entrou na minha frente? Porque ele sabia que estávamos esperando? Talvez eu tenha dado sinais que não vi, mas ele fez. "Especialmente porque você nem é minha mãe biológica."

Eu esperava que isso a irritasse, mas ela apenas sorri para mim enquanto Matt bufa. “Abençoe seu coração, querido,” ela diz condescendentemente. “Eu vou cortar isso bebê fora de você e, em seguida, deixe o que sobrou de você para Matt. "

Meu estômago embrulha com suas palavras. Meus olhos lacrimejantes percorrem o banheiro para ver se há algo para eu usar contra eles. Vou ter que verificar o quarto. Eles devem ter perdido algo que eu possa usar para escapar.

"Multar." Matt revira os olhos. “Ela pode ficar com ele, mas depois que nascer, Blakely e eu vou embora. ”

Ela acena com a cabeça. "Negócio."

Os dois se viram e saem do banheiro. Eu ouço a porta do quarto fechando seguido pelo som de várias fechaduras, deixando-me saber que onde quer que são, estou trancado dentro desses dois quartos.

Eu começo a chorar, pensando em Ryat. Como ele pode fazer isso comigo? De boa vontade morrer para me deixar para trás. É por isso que ele fez isso? Porque ele sabia que eu era grávida? Como ele espera que eu viva sem ele? A bile começa a me levanto de novo e me pego lutando de volta para o banheiro.

CAPÍTULO CINQUENTA E SEIS

RYAT

B EEP ... BEEP ... BEEP ...

Eu gemo, minhas mãos subindo à minha cabeça e pressionando, tentando parar a dor de cabeça que lateja atrás dos meus olhos.

Bip Bip …. bip …

"Será que alguém vai desligar essa porra de som?" Eu pergunto, minha voz áspera, e minha garganta parece que engoliu uma lixa.

"Ryat?" Uma voz engasga.

"Sim." Abro os olhos para ver uma forma borrada na minha frente. "Blake?" eu estendo a mão para pegá-lo, mas minha mão não toca em nada além do ar.

Bip… bip… bip…

"Desligue isso!" Eu estalo, o som da minha própria voz me fazendo estremecer quando ecoa na minha cabeça.

“Não podemos. É a única coisa que nos diz que você está vivo ”, reconheço como Gunner diz.

"Estou falando, não estou?" Eu rosno.

“Você não fala há uma semana”, afirma.

Pressionando minhas mãos em meus olhos, eu os esfrego mais uma vez. Eles são um pouco mais focado agora. Eu vejo Gunner em um sofá, Prickett em pé perto da janela, e então Sarah sentada ao lado da minha cama.

"Onde está Blake?" Eu pergunto, olhando ao redor.

A sala fica em silêncio.

Bip… bip… bip…

O som da máquina ganha ritmo quando não a vejo. "Onde que porra é ela? "

Sarah desvia o olhar de mim e eu a ouço fungar. Ela vai ficar de pé, mas eu agarre seu antebraço, puxando-a de volta para a minha cama de hospital. “Onde diabos é ela?" Eu grito.

"Ela se foi."

“Sarah!” Gunner atira nela.

Ela cobre o rosto com as mãos e começa a soluçar.

“O que diabos você quer dizer com ela se foi? Onde ela foi?"

“Matt ...” Sarah chora. "Ele a levou."

Bip. Bip. Bip.

Eu a solto e ela sai correndo da sala aos berros. Sentando, eu ignoro o cabeça precipitada e visão embaçada. Eu começo a arrancar fios do meu corpo e braços.

“Ryat,” Gunner começa. “Você não pode ir embora. Você levou quatro tiros ... ”

"Estou bem."

“Não, você não está”, argumenta Prickett. "Você precisa descansar. Seu corpo precisa recuperar."

"Eu preciso de Blake!" Eu grito. "Onde ela está?"

Gunner suspira enquanto Prickett passa as mãos pelos cabelos.

"Onde ela está?" O pânico aperta meu peito como um torno. Isso não pode estar acontecendo. Ele disse que estou aqui há uma semana?

"Não sabemos." Prickett fala baixinho. “Nós paramos na cabana assim que outro veículo estava saindo ... entramos e encontramos você morto no foyer. Gunner realizou CPR enquanto Sarah ligava para o 911, e eu fui atrás o carro. A essa altura, já era tarde demais. Ele se foi. Depois de vasculhar a casa, nós percebeu que ela tinha que estar no carro. Descobrimos pela mancha de seu sangue no chão que ela foi arrastada. ”

Jogando minhas duas pernas para fora da cama, tento me levantar, mas meus joelhos dar para fora. Eu caio, mas me seguro ao lado da cama.

“Ryat ...” Gunner corre até mim e agarra meus braços para me ajudar a levantar.

Eu o empurro para longe. Bem, eu tento, mas ele não se move. “Eu preciso do meu telefone. eu tem que ir buscá-lo ... ”

"Não."

"Sim. Eu não posso estar aqui. ” Não enquanto ela estiver lá fora. Em algum lugar sozinho. Perdido. Apavorado. Eu deveria estar com ela. Eu deveria protegê-la. "Meu telefone …"

"Ryat!" Gunner estala enquanto Prickett sai correndo da sala.

Eu arranco o IV do meu braço, e o sangue jorra na cama.

"Ryat, volte para a cama!" Exigências do artilheiro.

"Não. Eu preciso do meu maldito telefone. ” Por que eles não estão me ouvindo? "Era no meu jeans ... ”

A porta se abre, batendo na parede interna, e Prickett entra com um casal de enfermeiras. Eles nem mesmo me dão a chance de explicar.

Prickett empurra o cotovelo nas minhas costas, forçando-me a curvar-me para o lado da cama quando sinto um estalo no quadril. Então meus olhos fecham com o nome dela meus lábios.

"QUE …?" MINHA CABEÇA está nublada novamente. A luz cegando. Eu pisco, inclinando meu cabeça para o lado. Vou esfregar meus olhos, mas percebo que meus pulsos estão presos a a cama do hospital.

Suspirando, murmuro: "Você deve estar brincando comigo."

"Receio que seja a única opção que você deixou para eles."

Abrindo meus olhos, vejo meu pai parado ao lado da cama.

“Eu preciso ir,” eu digo, sentindo minha língua grudar no céu da minha boca.

“Você precisa se recuperar”, ele argumenta.

“Por que todo mundo fica dizendo isso. Blakely… ”

"Nós vamos encontrá-la."

Abro os olhos para ver meu sogro entrando no meu quarto com duas xícaras de café. Ele é a última pessoa que eu quero ver, mas ele pode ser o único que vai querer encontrá-la tão mal quanto eu. “Eu sei onde ela está,” eu rosno. "Se qualquer um me deixaria pegar meu maldito telefone. "

"Eu tenho." Meu pai o tira do bolso de trás. "Depois que te sedaram, Gunner correu de volta para a cabana e puxou-o da calça jeans. Eu acho que quando o os paramédicos chegaram, eles tiveram que cortá-los de você. Ainda estava no seu bolso. ”

Eu vou buscá-lo, mas as malditas restrições param minhas ações. Eu jogo meu Deito-me no travesseiro plano e ranger os dentes para não gritar. Eu não quero que eles me sedem novamente.

“Abra,” eu rosno. “Tenho um aplicativo que a rastreia.”

Meu pai olha do outro lado da cama para meu sogro, que está à minha esquerda.
“Uh,” meu pai começa. “Ryat, a cela dela foi deixada para trás. Você não pode rastreá-lo. ”

Eu fecho meus olhos, odiando ter que explicar o que eu fiz, mas também feliz por ter feito isto.

Gavin suspira. “Eu tenho que perguntar a Ryat. Esses ferimentos são de você? "

“Não,” eu estalo. Sou rude com Blake durante o sexo, mas nunca fisicamente bati nela. Matt bateu o rosto dela no volante, não eu.

Ele arqueia uma sobrancelha.

"Por que eu mentiria sobre isso?" Não é como se eu estivesse em apuros se fizesse isto. Os Lordes colocam especificamente os membros no sistema jurídico. Infelizmente, bater em sua esposa não é crime. Eles não querem um Senhor na prisão por assalto ou casos de violência doméstica quando ele é necessário para uma atribuição.

“Durante meu exame inicial,” ele continua em meu silêncio. “Eu percebi o escritos em seu corpo - em Sharpie. Achei que talvez as coisas saíssem do controle. ”

Eu nem estou bravo com o fato de que ele pensa que eu fiz isso, mas o pensamento dele vê-la nua faz meus punhos cerrarem. “Não,” eu repito. “Eu não bater na minha esposa. ”

“Você sabe como é com os Lordes e seus escolhidos”, acrescenta. "Eu tenho vi meu quinhão aqui nos últimos vinte anos, desde que me formei de Barrington. ” Ele então coloca seus raios-X na parede e vira o mude para a luz atrás dela, iluminando o filme. Eu posso ver todos os ossos dela de seu peito para cima. E Gavin pega a ponta de uma caneta e aponta para o local entre o ombro direito e o pescoço. "É isso que eu acho que é?"

"Sim." Eu rosno e acrescento. "Deixe isso aí."

Ele acena com a cabeça uma vez. “Eu só queria que você soubesse que dirigimos um teste de gravidez. Foi negativo. ”

Não esperava que acontecesse tão rápido, mas definitivamente vou manter tentando.

“É um procedimento padrão”, acrescenta.

“Quando eu a peguei de volta depois que ela correu, implantei um rastreador entre seu pescoço e ombro. ” Eu olho para o pai dela. "Então, a menos que Matt descobrisse sobre isso e pare com isso, ainda está lá. ” Ninguém sabia.

Phil passa a mão pelo cabelo e acena para si mesmo. Provavelmente lutando o fato de eu ter feito algo tão moralmente errado, mas também, é a única coisa que pode salvar sua vida agora. Eu nunca iria deixá-la escapar novamente.

"OK. Sim, ok, ”ele finalmente concorda. "Vamos rastreá-lo e eu irei buscá-la."

“Inferno, não,” eu me sento, puxando as restrições. "Eu estou indo com você."

“Você não vai deixar este hospital até que liberem você,” meu pai se encaixa.

"Ele não vai sem mim!" Eu defendo. Eu quero abraçá-la, pegá-la no meu

braços, e saiba que naquele momento, ela está segura. Eu não quero a porra de um telefone ligar que ela foi encontrada e ter que falar com ela pelo telefone. Ou pior, e se eles encontrarem o corpo dela? Não. Eu não vou acreditar nisso. Ela não está morta. Ela é vivo, e vou me certificar disso com meus próprios olhos.

"Você está perdendo tempo! Tire isso e vamos embora ". Quem sabe o que Matt está fazendo com ela? Mas tenho uma centena de ideias do que vou fazer com ele. Ele não vai gostar de nenhum deles.

Meu pai coloca a mão no meu ombro. "Não até que seu corpo esteja curado."

"Ela está grávida", declaro.

O silêncio cai sobre a sala.

"Ela disse-te?" meu pai pergunta.

"Não."

"Então você não tem certeza ..."

"Eu sei porra, ok!" Eu estalo. Eu percebi isso há algumas semanas. eu acho que aconteceu noite de Halloween. Fizemos sexo três vezes naquela noite pelo hora em que finalmente fomos dormir. Houve sinais. Eu nem tenho certeza se ela é os viu, mas eles estiveram lá. Eu conheço o corpo da minha esposa melhor do que ela.

Meu pai suspira, passando a mão pelo rosto. "Você mexeu com ela? controle de natalidade?"

Minha esposa monta em mim enquanto eu deito de costas em nossa suíte master no cabine, minhas mãos apoiando minha cabeça. Ela passa o dedo sobre os Senhores crista que foi queimada em meu peito, traçando-a levemente. "Devíamos ter divorciado em seis meses. Minha mãe piraria. "

Eu bufo com esse pensamento. "Isso não vai acontecer."

Seu dedo faz uma pausa, e seus olhos percorrem meu peito e rosto para encontrar minha. "Eu entendo por que fizemos isso, Ryat."

"Oh sim? Me esclareça." Eu quero ouvir seus pensamentos sobre por que eu fiz ela minha para sempre.

"Você não me ama." Ela encolhe os ombros. "Eu não te amo. Voce queria casar eu para esfregar na cara de Matt. Eu disse que sim porque não o queria e bônus isso vai irritar minha mãe. Eu entendo que nenhum de nós quis dizer para sempre na cidade corredor hoje cedo. " Bocejando, ela deita a cabeça no meu peito nu.

Eu ainda estou duro. Eu poderia transar com ela a noite toda, mas vou deixá-la descansar. Afinal eu tenho o resto da minha vida para foder minha esposa. Porque não importa o que ela pense, quando fiz meu voto hoje, foi para sempre. Depois de vários minutos de silêncio, suas mãos caem do lado do meu corpo e sua respiração se equilibra.

Ela desmaiou.

Desvinculando meus dedos de trás da minha cabeça, eu os corro através dela cabelo enrolado algumas vezes. Então, suavemente, eu rolo, colocando-a ao lado de Eu. Eu me levanto da cama e vou até o banheiro. Eu removo ela pílulas anticoncepcionais e, em seguida, o pacote que mantive escondido na minha bolsa no atrás do armário. Eu marco as datas que ela já usou e coloco o placebos uns de volta na gaveta. Blakely não vai a lugar nenhum. Se eu tiver para mantê-la grávida todos os dias de nossas vidas, eu vou.

"Sim - não," eu cuspi. Suspirando, acrescento: "Ela correu e não o levou com ela." Na noite seguinte foi a cerimônia na casa dos Lordes de onde ela saiu

Eu. Quando eu a trouxe de volta, eu nem me preocupei em dar a ela o falso merda. Minha esposa não agüentaria mais.

O Sr. Anderson coloca sua xícara de café em uma bandeja ao lado da minha cama e desfaz meu pulso esquerdo.

"O que você está fazendo?" meu pai late quando desfaz o outro.

"Você não o ouviu? Minha filha está grávida. Precisamos encontrá-la agora. O dispositivo de rastreamento nos levará direto a ela. "

"Ele precisa de cuidados médicos", argumenta meu pai.

"Vou contratar um médico. Gavin. Vou pagar para ele viajar conosco. "

Finalmente! Alguém entendeu!

"Passe-me meu celular", ordeno a meu pai enquanto meu sogro sai da sala, deixando-nos sozinhos.

Ele puxa de volta. "Ryat ..."

"Não me venha com essa besteira!" Eu estalo e recuo. Minha mão livre agora empurrando para o meu lado para tentar aliviar a pressão de ardor que sinto. Não faz trabalhos.

"Como diabos você vai salvá-la?" ele exige. "Ryat, você é ferido. Eu sei que você a ama, mas arriscar sua vida para salvá-la apenas coloca você ambos em perigo. Novamente."

Mostrando meus dentes, eu olho para ele. "Dê-me meu maldito telefone."

A porta se abre e meu sogro retorna com Gavin. "EU deve aconselhar contra— ”

“Estou indo, porra,” interrompo o médico. Minha respiração pesada preenche o quarto, e eu mordo minha bochecha interna para não choramingar de dor em meu *lateral. Foda-me, não consigo respirar.*

"Vou te mandar com analgésicos, mas Ryat ... não posso ir com você," Gavin me informa.

"Isso é bom." Eu consigo sair, vou comê-los como se fossem bombons. Chega de drogas pode fazer você se sentir invencível.

Meu pai passa a mão pelo cabelo de forma agressiva e sibila em uma maldição. “Maldição, Ryat. Você nem sabe que ela está viva! ”

Aí está. A razão pela qual ele não quer que eu arrisque minha vida pela dela- porque ele acha que não vai valer a pena. “Eu arrisquei minha vida pelo Senhores repetidamente, ”eu digo, respirando fundo. “Não farei menos pelo meu esposa. Ela merece isso! " Isso tudo é por minha causa. Eu coloquei ela nesta vida, esta situação. Eu serei o único a salvá-la disso.

Depois de um longo segundo, ele estende meu celular e eu pego. Deixando escapar um longo respiração, rezo para que Matt não tenha encontrado o rastreador. Não é comum para os Senhores usa-os. Deve ser obrigatório se você me perguntar. Mas, novamente, eu realmente amo minha esposa.

Então, sem outra palavra, ele se afasta da cama e pega seu casaco fora do sofá e sai da sala.

“Ryat-”

"Dê-me cem", interrompo Gavin. Depois de um longo segundo, ele admite.

"Vou precisar de uma hora."

"Você tem vinte minutos!" Eu estalo. Eu deito na cama e ele também se vira e tempestades para fora da sala, e meu sogro o segue.

Eu desbloqueio meu telefone e vou para o aplicativo. “Por favor, por favor, por favor,” eu canto. Quando vejo o ponto vermelho, meus olhos começam a arder e eu solto um suspiro que não fiz sei que eu estava segurando. Deitando minha cabeça no travesseiro, fungo. "Eu entendi você, Blake. Estou chegando." Em seguida, pego um contato e pressiono ligar.

BLAKELY

SENTADO no meio da cama, balanço para frente e para trás. Tenho quase certeza que estou começando a ficar louco. Eu chorei até enjoar do estômago. Várias vezes. Sobre Ryat pulando na minha frente e me jogando em um porta para ser um escudo humano. Agora, estou chateado com ele. Então, com raiva pra caralho que ele permitiu que Matt vencesse e me deixou para trás.

Levantando-me da cama, vou até o banheiro contíguo para usar o banheiro. Isto é minha vida. Solidão e tédio.

Isso me faz pensar se era assim que Ryat se sentia naqueles dias em que estava na prisão. Mas só ele sabia que seria liberado quando seu trabalho estivesse concluído.

Eu? Eu estou para a vida. E minha mãe planeja rasgar meu bebê não só dos meus braços, mas do meu corpo real. Eu não posso permitir isso. Eu não vou. Eu tenho um plano, mas não tenho certeza de como vou executá-lo. E se eu tentar e falhar? O que irá eles fazem para mim então?

Terminando de ir ao banheiro, vou até a pia e lavo as mãos. Enxugando-os, volto para o quarto para outra longa tarde de olhando para a parede. Eu nem tenho uma TV. Eu estou supondo que é então eu não tenho ideia do que está acontecendo com o mundo exterior.

Saindo do banheiro, eu grito quando vejo Matt parado ao lado do cama, inspecionando meu café da manhã. Eu tive que enfiar na minha garganta.

Não estou com fome, mas não vou deixar meu filho morrer de fome.
Ele se vira para mim e eu dou um passo para trás para o banheiro. Rindo ele caminha até a porta, seu grande corpo agora bloqueando meu único saída.
Ótimo, Blake! Muito inteligente. "O que você quer?" Eu exijo.
Seus olhos azuis caem para minhas pernas nuas e percorrem minhas coxas até que eles chegar ao fundo do meu short. Depois, por cima da minha camisa. “Eu acho que você sabe exatamente o que eu quero."
Eu balancei minha cabeça. "Minha mãe ..."
Ele estende a mão, envolve a mão em volta do meu pescoço e empurra minhas costas para o parede à direita. Seu corpo pressiona contra o meu, e o fato de que eu posso sentir o seu pau duro dentro de sua calça jeans me dá vontade de vomitar novamente. “Sua mãe não é porra aqui! ” Ele sorri para mim. "Além disso, eu posso gozar dentro de você e não tem que se preocupar em engravidar. ”
Eu choramingo, minhas mãos tentando afastar dele que está enrolado em meu pescoço, mas não está funcionando.
Inclinando-se, ele passa sua língua molhada pelo meu rosto, e eu engasgo com as lágrimas arder meus olhos.
"Você sabe. Eu fingi sentir repulsa por sua fixação em ser estuprada. "
“É chamado de fantasia de sexo forçado ...” Eu rangi os dentes cerrados. "Idiota."
"Não." Ele balança a cabeça uma vez. “Estou falando sobre estupro, Blakely. Porque Eu vou fazer você chorar. ” Seus olhos se estreitam nos meus. “Você não vai aproveite ou saia com ele. Não como você fez quando eu assisti Ryat sequestrar você de seu apartamento e depois novamente na floresta. ” Ele bufa. "Eu vou te machucar, te bater e te humilhar. "
Meu estômago afunda com o pensamento do que ele fará comigo se obtiver o chance. E como tudo o que ele planejou pode machucar meu bebê.
"Mas vou te dar uma vantagem." Ele solta minha garganta e dá um passo costas.
Eu caio contra a parede, prendendo a respiração enquanto a esfrego.
"Só porque sei o quanto você gosta da perseguição." Seus olhos caem para o meu peito.
“Eu não vou ...”
“Dez minutos”, afirma ele, levantando o braço e olhando para o relógio.
"Matt!" Eu estalo. "Eu não estou indo ..."

Ele me dá um soco no rosto, jogando minha cabeça para o lado. Eu suspiro, meu mãos subindo para a parede para que eu não esbarre nela.
Ele agarra meu cabelo e me puxa para o balcão, empurrando meus quadris nele, e eu grito por ajuda. Mesmo sabendo que ninguém estará aqui.
Segurando-me no lugar, sua mão livre surge e agarra meu pescoço novamente. "Por que, Blakely?" Ele suspira como se estivesse desapontado. "Você deixou Ryat brincar com você." eu tremer, tentando fugir dele. "Mas eu acho ..." Ele puxa minha cabeça para o lado e começa a beijar minha bochecha. “Se você não quiser jogar, então eu vou apenas foda-se aqui e agora. "
"Não. Não não." Eu corro para fora em um suspiro. "Eu vou jogar." Eu tento acenar com a cabeça, meus olhos lacrimejantes implorando para ele me dar outra chance no espelho. "Eu vou jogar."
"Boa." Ele dá um passo para trás e me empurra pelos cabelos para o quarto. "Vai. O tempo está passando."
Eu corro para fora do quarto e bato a porta atrás de mim. Ter que abrir pode me dar um segundo extra. Eu vou precisar disso. Eu não tenho ideia de onde nós são, mas decido descer as escadas para o nível inferior, na esperança de poder sair. Quando chego ao patamar, tropeço na ponta de um tapete, caindo de cara. eu rapidamente pule e corra para as portas da frente e tente abri-las.
Porra! Eles estão bloqueados. Giro a fechadura e tento novamente. Nenhuma coisa. O que Porra? Olhando para cima, vejo outra fechadura que é muito alta para eu alcançar.
"Ah, por falar nisso. Todas as portas possuem cadeados. E só eu tenho o chave."
Eu me viro, meu cabelo me dando um tapa no rosto. Olhando para cima, eu o vejo curvado sobre a varanda, uma faca na mão, e ele passa lentamente a lâmina pelo lado do rosto fingindo fazer a barba. “E todas as janelas são à prova de balas.” Ele me dá um sorriso arrepiante. “Eu tive tempo para preparar o seu regresso a casa, bebê."
Eu empurro a porta e corro mais para dentro da casa. O som de sua maldade risadas ricocheteiam nas paredes, se propagando por toda a casa. Eu vejo outro

conjunto de escadas e decidir que talvez eu deva subir, já que ele pensa que estou aqui embaixo. eu agarrei o corrimão de madeira, para parar meu ímpeto e me lançar ao redor para corra quando eu dou de cara com ele.

O golpe me derruba. Eu grito quando meu lado atinge o implacável chão e rolar no meu estômago para rastejar para longe dele.

"Não é divertido?" Ele ri. Suas mãos envolvem meus tornozelos, e ele começa a me arrastar para trás no ladrilho.

Eu grito, tentando agarrar em qualquer coisa que posso encontrar, mas tudo que faço é puxar um tapete comigo, e uma mesa encostada na parede.

Ele deixa cair minhas pernas e eu luto para me levantar, mas suas mãos agarram meu cabelo, e ele me põe de pé antes de me jogar de cara na parede. Seu grande corpo me prende a ele por trás.

"Matt", eu soluço, "Por favor ..."

"Shh, Blakely", diz ele suavemente no meu ouvido. "Está tudo bem, bebê. É apenas um jogos. Ambos vamos vencer aqui. "

Tento balançar a cabeça, mas ele a puxa ainda mais longe, me forçando a olhar até o teto alto. Meus punhos bateram na parede, tentando me afastar dela e me dê um pouco de espaço.

"Sua mãe planeja fazer o que for preciso para tirar esse bebê de você." Ele pressiona a ponta da faca na lateral do meu estômago, e eu endurece, meu respiração parando. "Então, enquanto ela está fora, nós vamos brincar. Assim eu ainda consigo o que quero. E ela consegue o que quer. "

"Valerie não é minha mãe. Você matou minha mãe, "eu rosno, odiando como Estou desamparado, porra. Odiando Ryat por fazer isso comigo. Para nós! Ele prometeu para me proteger.

Matt ri na minha orelha, fazendo o gosto de vômito subir mais uma vez, e eu engula. "Eu só queria prová-la. Eu estaria transando com ela filha para o resto de sua vida. Ela estava deitada ali, nua e esperando. Implorando para ser fodido. Que homem perderia a oportunidade de ter Ambas?"

"Meu marido faria." Eu rosno.

Sua risada cresce. "Ele não tinha ideia de quem ela era. Mas se ele tivesse, eu aposto que ele teria mudado de ideia. "

"Tu estás doente!" Eu grito. "Seu desgraçado de merda!" Ele me puxa do parede e me empurra para frente com tanta força que eu tropeço e caio de joelhos.

Então eu sinto suas mãos em mim. Ele me joga de costas e monta em mim. Ele empurra minha camisa para expor meu sutiã para ele, e eu bato em seu rosto. Ele agarra meus pulsos, prendendo-os ao lado do corpo. "Você sabe que seu os pais tiveram que inscrever você para ser um escolhido, certo? "

"Não," eu engasgo.

"Nem toda mulher pode se entregar a um Senhor. Nós só podemos escolher quem está na lista. " Suas mãos aumentam e eu choramingo. "Até eles reconheceu a prostituta que você é. "

Eu arco minhas costas e grito por ajuda, mas se transforma em um soluço.

"Não chore, bebê. Esta é a sua fantasia. Isso é o que você quer."

"Não," eu soluço, meu cabelo grudando no meu rosto molhado.

"Sim. Eu vi Ryat. Eu o observei carregando você amarrado e amordaçado e ele colocou você na parte de trás do SUV dele, onde ele então amarrou você. Ele até ergueu o seu camisa e brincou com seu peito. Depois a floresta - agora isso era interessante. eu queria que você viesse me encontrar, mas foi ele que você encontrou. Então eu assisti ele conseguiu o que era para ser meu. Eu assisti ele te foder no bosques, "ele sussurra. "E você sabe o que eu fiz? Eu me masturbava assistindo você saia enquanto ele fodia e sufocava você. Você amou cada segundo de ser tratada como a prostituta que você é. Eu subestimei você, baby. Mas tudo bem. eu posso admitir meus erros. "

Eu choramingo.

"Vou alinhá-los para você." Ele lambe meu rosto e eu tento viro minha cabeça, mas não consigo como ele me prendeu. "Coloque minha senhora para trabalhar para os Senhores. Você será o assunto do ... "

"Você não é a porra de um Senhor!" Eu grito por ele. Eu ouvi alguem falando isso
ele foi destituído de seu título. Fugindo depois que Ryat matou Cindy e Ashley.

Seu rosto fica vermelho de raiva e ele se inclina para perto do meu, sua testa repousa sobre a minha enquanto ele grita: "EU SOU O SENHOR ..."

Eu movo minha cabeça apenas o suficiente para afundar meus dentes em seu nariz. Tão alto quanto eu pode, sentindo a pele rasgar e quebrar os ossos. Seu sangue enche minha boca quando ele puxa para trás, libertando-o dos meus dentes, e eu tiro a pele do processo. Então eu cuspi nele.

Sentado de joelhos, ele leva as mãos trêmulas ao rosto, gritando agonia.

"Foda-se!" Eu rolo para o meu lado para melhor alavancar, apoiando-me meu braço esquerdo e bato meu pé em seu rosto, empurrando-o ainda mais para trás. "Seu filho da puta!"

Ele joga a cabeça para trás, os braços estendidos para o lado enquanto o sangue jorra de seu rosto, gritando tão alto que meus ouvidos zumbem.

Eu me levanto, viro e corro para fora do corredor apenas para chegar a outro 1. Tem porta após porta. Eu tento todos eles, precisando de um lugar para me esconder. Para reagrupar. Para lavar. Agora estou coberto de seu sangue. Esta pingando do meu queixo no chão. Ele será capaz de me rastrear. Além disso, está me fazendo querer vomitar.

Uma porta finalmente se abre e é um conjunto de escadas. Eu fecho atrás de mim e corro para baixo deles, pulando os últimos três. Aterrando de pé, tropeço, mas consigo fique de pé desta vez. Eu vejo uma porta à minha direita e abro. Fechando atrás eu, eu tranco e ouço a mim mesma prendendo respiração após respiração.

Está escuro como breu. Minha mão desliza ao longo da parede perto da porta, procurando por um interruptor de luz, mas quando o encontro, faço uma pausa. Eu posso ver a luz do corredor debaixo da porta. Então eu mantenho isso, não querendo me denunciar.

“BLAKELY!” Eu o ouço gritando meu nome.

Eu coloco minhas mãos sobre a boca, tentando silenciar meu soluço enquanto caminho para trás da porta no escuro.

"Sua vadia de merda!" ele continua. “Você vai implorar de joelhos! Sua joelhos do caralho, VADIA! "

Dando mais um passo para trás, bato em algo forte e felizmente minha mão abafa o grito que dou. É uma parede.

O pânico toma conta do meu peito e me viro para encará-lo. Minhas mãos freneticamente estenda a mão, na esperança de encontrar algum tipo de maçaneta ou qualquer forma de saída. Mas o pensamento de qualquer fuga desaparece quando a porta do quarto estoura abrir.

Girando, eu observo Matt coberto de sangue entrar no quarto escuro. A luz do corredor atrás dele torna apenas seu contorno visível.

"Eu te encontrei, sua vadia."

Tento recuperar o fôlego, mas não consigo. Meu peito está pesado e meu lado dói de correr. "Eu sabia que você gostava da luta." Ele se aproxima da sala, alcançando atrás dele, ele puxa dois pares de algemas do bolso de trás, e um caroço se aloja na minha garganta. Ele sorri. “Vamos ver o quão difícil você lute assim que estas estiverem em você. ”

CAPÍTULO CINQUENTA E SETE

RYAT

"Você ouviu isso?" Phil me pergunta, levantando a mão para ouvir.

É fraco, mas eu ouço. "BLAKELY!"

"É o Matt," eu confirmo o que já esperávamos.

"Sim." E ele parece chateado. "Vamos continuar andando."

Nós a rastreamos até um lugar próximo ao Niágara, no lago de Ontário. Isso é cerca de quatro horas de carro. O jato particular de Phil chegou aqui em um. Nós não temos pista do porquê ele escolheu este lugar, mas meu palpite é que ele planeja realocando-a para o Canadá em algum momento.

Graças a outro Senhor, pudemos obter as impressões e ver túneis que corriam sob a estrutura. Felizmente, conseguimos entrar de fora. Os planos não mostram a construção completa.

Eu seguro a arma na minha mão direita para baixo na minha coxa enquanto viramos para a direita vez. Pressionando minhas costas na parede, eu levanto meu dedo para sinalizar para ele ficar quieto. Um pouco antes de eu olhar ao virar da esquina, ele agarra meu braço e sussurra, "Alguém está vindo."

Eu paro e escuto, e com certeza, ouço passos. E ... eles são cantarolando? O som fica mais alto, os passos mais perto. Parece salto alto. Olhando para meu sogro, ele encolhe os ombros. Quem diabos estaria aqui com eles? Principalmente uma mulher?

Eles ficam cada vez mais próximos. Eu fecho meu olho esquerdo, levantando a arma. eu não sou vou atirar em quem quer que seja, mas quero que pensem que sou.

Eu ouço a última etapa antes de ver a pessoa entrar no campo de visão. "Eu vou explodir sua cabeça ..."

A pessoa gira, e meus braços caem imediatamente para o meu lado, abaixando a arma. Grandes olhos verdes encontram os meus. "Valerie", sussurra Phil, olhando para sua esposa em choque completo.

Porra!

Ela dá um passo para trás e ele dá um passo à frente. Eu a vejo abrir a boca para grito, assim que ele estende a mão e a puxa para ele, girando-a as costas dela estão para a frente dele.

"Pegue a seringa," ele ordena, virando-a para me encarar.

Eu cavo dentro da bolsa e retiro os medicamentos, removendo a tampa da agulha com meus dentes. Sr. Anderson move o pescoço para o lado com a mão sobre ela rosto enquanto ela grita nele. Eu esfaqueio seu pescoço e administro as drogas. Dela corpo instantaneamente cai em seus braços, e ele a deixa cair no chão.

"Porra!" ele sibila, passando as mãos pelos cabelos. "MOTHERFUCKER!"

"Controle-se!" Eu assobio. "Se podemos ouvir Matt, então ele pode nos ouvir."

Ele anda, suas mãos agarrando seu cabelo.

"Precisamos continuar nos movendo," eu rosno. "Não que tenhamos muito tempo. Pegar as costas dela-"

"Não", ele me interrompe, seus olhos se fixando nos meus.

"Leve-a de volta para o carro", exijo, sem vontade de lutar com o meu sogro, mas eu vou, se necessário. "Vou buscar o Matt."

"Eu preciso ..."

Um grito agudo corta tudo o que ele estava prestes a dizer, e fecho minhas mãos em punhos. "Estamos perdendo tempo, porra," eu estalo para ele. "Leve a cadela para o maldito carro e espere por nós. " Com isso, eu dou minhas costas para ele, nem me preocupando em ver se ele obedecer.

BLAKELY

MATT ESTÁ COM A mão em punhos no meu cabelo enquanto me arrasta escada acima na parte principal da casa. Assim que ele me leva pela porta, ele empurra me para frente, e eu me esparro no chão.

"Porra! Eu nunca soube que você poderia ser tão divertido, Blakely. " Ele ri de atrás de mim.

Eu me levanto em minhas mãos e joelhos e começo a rastejar para longe, mas ele agarra meu tornozelo, puxando-me de volta. Eu soluço, minhas mãos agarrando qualquer coisa, mas não consigo nada enquanto meu corpo desliza contra o azulejo frio.

Finalmente paramos e ele agarra meu cabelo novamente, puxando-me para o meu pés, e me leva para a sala. Eu avisto algo sentado em a cadeira de encosto alto, mas meu cabelo cobre a maior parte do meu rosto, restringindo meu

visão.
Eu sou empurrado para o encosto do sofá, e ele puxa minhas mãos para trás do meu de volta antes de algemá-los, e toda esperança que eu pensei ter se foi.
Eu soluço, e ele me puxa para ficar de pé, sua mão subindo ao redor do meu pescoço atrás. “Shh, Blakely. Está bem. É apenas um galo. Você já pegou um antes. "

Fechando meus olhos, eu mordo minha bochecha interna para não dar a ele qualquer satisfação de chorar.
Ele se inclina e sussurra em meu ouvido: “Eu assisti Ryat foder você, bebê. Ele não foi gentil de forma alguma. ”
“Isso é o que ela prefere!”
Eu olho para cima e agora vejo um rosto familiar sentado na cadeira, e quase choro alegria. “Tyson—”
Matt corta minhas palavras, batendo com a mão na minha boca por trás.
"Você deveria ter visto o que ele fez com ela no porão em Blackout." Seus olhos caem para minhas pernas.
Meu peito se aperta. Ryat o deixou nos observar. Ele me prometeu ...
"Que porra você está fazendo aqui?" Matt ataca Tyson.
Ele estende as mãos para mostrar que estão livres de armas antes de cruzar seus braços sobre o peito. "Só vim buscar Blakely."
Matt me puxa do sofá. "Como você …?" Ele bufa. "Ele porra, coloque um rastreador nela. ”
Meus olhos se arregalam.
"Não, eu fiz." Tyson dá um sorriso cruel, fazendo seu rosto bonito parecer mal.
Matt bufa. "Por que diabos você rastrearia a esposa de Ryat?"
"Porque ela é um presente."
Eu balanço minha cabeça, não acreditando nisso nem um pouco. Ryat nunca ...
"Um presente? Você espera que eu acredite que Ryat a entregaria a você? "
"Oh Deus. Não." ele joga a cabeça para trás, rindo. “Ela é um presente do Senhores. ”
Matt se enrijece contra mim e tento acalmar minha respiração para poder ouvir o sangue correndo em meus ouvidos.
“Você sabe ...” Ele olha ao redor da sala. “Já que eles me devem uma esposa e tudo." Ele dá de ombros, seus olhos me olhando de cima a baixo enquanto ele puxa os lábios costas. “Ela não é minha primeira escolha, mas ...” Tyson dá de ombros descuidadamente. "Você sabe como funciona. Uma vez que uma senhora fica viúva, eles a presenteiam de novo a outro Senhor. ”
Isso não pode ser verdade. Eu me recuso a acreditar.
Matt solta uma maldição baixinho, e novas lágrimas ardem em meus olhos.
“Eu sabia que você cuidaria de Ryat eventualmente. Eu apenas tive que sentar e esperar. Você sabe que sou um homem paciente. ” Ele estende a mão e desce a mão sobre o seu rosto com a barba por fazer. "Além disso, você me deve." Tyson encara Matt, levantando-se. "Por aquela façanha que você fez fora de Blackout."

Matt ri. "Eu sabia que você gostaria disso."
Esperar? Tyson esteve nele o tempo todo?
"Mais uma vez, eu sabia que você iria aparecer naquela noite." Tyson continua. “Ryat era Cego demais por Blakely para pensar com clareza. Você não ia permitir que ela fosse através da iniciação para se tornar uma senhora. Nenhum homem gosta que uma mulher tenha mais poder do que ele. "
Matt ri disso, mas não nega.
“Mas por que você não a levou? Essa foi a única falha em seu plano. Você teve uma oportunidade perfeita e a passou adiante. ” Tyson inclina a cabeça para o lateral.
“Eu queria que ele soubesse que eu estava bem ali na frente dele durante todo o hora do caralho. E se eu quisesse, poderia tê-la. ” Ele responde.
“Bem, ele está morto agora. Então, você não tem mais nada a provar. Não para ele de qualquer forma. Entregue-a! " Tyson ordena, aproximando-se de nós.
“Isso pode ser divertido.” As palavras de Matt selam meu destino e é como um punho para meu peito tirando o ar de mim. "Nós dois e ela."
Tento libertar minha cabeça da mão de Matt, mas ele apenas aperta seu aperto. "Contar

ele, Blake," ele insiste. "Conte a ele sobre sua fantasia de ser estuprada."
Eu soluço com as palavras, envergonhada e apavorada.

“Vai ser ainda melhor com dois de nós.” Ele continua enquanto Tyson apenas olha para Eu. "Oh, e ela adora brincar com a respiração." Ele aperta meu nariz, tirando meu ar. "Podemos sufocá-la."

Eu pisco, fazendo com que novas lágrimas corram pelo meu rosto, e vejo Tyson rolar olhos. “Foder uma garota inconsciente não é divertido. Mas eu não espero que você entenda que. Você sempre foi preguiçoso. ”

Matt apenas ri do insulto. "Isto vai ser divertido. Vou levar sua boceta. E você, bem, você sempre foi um otário para a boca. "

Tyson se inclina e pega uma bolsa que eu não tinha visto até agora e puxa um rolo de fita adesiva. Eu choramingo, meus joelhos dobram, mas Matt me mantém mantida no lugar enquanto os pontos começam a nublar minha visão, meu peito queimando tentando respirar em meus pulmões.

"Acho que tenho algum tempo." Tyson acena com a cabeça.

Não posso lutar contra um deles, muito menos dois deles.

“Eu gosto de brincar com meus brinquedos”, Tyson anuncia, rasgando um pedaço de duto tire a fita do rolo com os dentes. "E você, Matt?" Ele coloca o ponta dessa peça em seu braço, em seguida, arranca outra. Então outro. Até que ele tenha quatro peças no total.

Eu começo a me debater em suas mãos, meu grito abafado, e posso sentir o quão forte Matt é. Eles vão me matar, mas não antes de me estuprar.

“Essa é a melhor parte,” Matt concorda. "O que você tem em mente?" Matt me empurra para frente, e eu consigo dar um grito rápido antes de bater Tyson, e sua mão envolve minha garganta, cortando meu ar.

Seus antes lindos olhos azuis estão queimando os meus. Sua mão aperta minha pescoço dolorosamente de modo que ele me levanta do chão e me joga no a grande mesa de centro, prendendo meus braços embaixo de mim mais uma vez.

Eu chuto e me movo, mas como sempre, não adianta. Tyson estende a sua direita braço com os quatro pedaços de fita adesiva nele. "Cale-a!" ele ordena Matt.

Ele arranca a fita e os coloca sobre minha boca, cada um como um soco para o meu intestino. Saber que não vou conseguir tirar. Quando o último estiver ligado, Tyson solta meu pescoço e eu respiro fundo pelo nariz escorrendo.

Tyson dá um passo para trás e eu rolo para o lado, meu corpo em convulsão no mesa de café antes de bater no chão.

"Porra, estou feliz que você pôde se juntar a nós." Matt ri e lhe dá um tapa no costas.

Tyson o ignora e envolve a mão no meu cabelo, puxando-me para ficar de pé. "Você tem cinco minutos." Então ele me empurra para longe deles.

A risada de Matt aumenta e eu sei que perdi. Acabou. Meu pior pesadelo apenas dobrou. Tyson estava jogando com Ryat o tempo todo. Apenas mais uma mentira. Outra parte Eu nunca vi chegar.

Eu me viro, meu cabelo chicoteando meu rosto coberto de lágrimas, e eu corro para fora do sala de estar, sabendo que não tenho para onde ir, mas tenho que tentar.

Estou correndo por um corredor quando sinto uma mão agarrar a parte de trás da minha camisa e me puxar para uma sala escura.

Eu grito na fita quando minhas costas são empurradas contra a parede, um corpo rígido pressionando no meu.

“Shh, Blake. Wsou eu."

CAPÍTULO CINQUENTA E OITO

Ela se acalma, seus gritos param, mas ela está respirando pesadamente.
"Sou eu, Blake," digo novamente. Então eu alcanço e acendo a luz. Ela pisca várias vezes antes de seus lindos olhos azuis encontrarem os meus.
Eu corro minha mão pelo lado de seu rosto ensanguentado e coberto com fita adesiva. "Vou para tirar isso, ok? Mas você tem que ficar quieto. "
Ela acena com a cabeça, piscando, e as lágrimas escorrem pelo seu rosto.
Eu arranco todas as quatro camadas o mais rápido que posso.
"Meu Deus! Ryat, o que ... como ...? "
Eu coloco minha mão sobre minha boca. "Precisamos ficar quietos", digo a ela.
Ela acena com a cabeça mais uma vez e eu removo minha mão. Ela respira fundo, mas faz o que eu digo. "Essa é minha boa menina."
Ela choraminga e eu a puxo da parede. Cavando minha mão em sua frente No bolso do short, tiro uma chave de algema e a giro, desfazendo-a.
"Ryat ..." Ela soluça baixinho, com as mãos trêmulas chegando à boca para tentar para acalmá-lo. "Eu não …"
"Vou explicar isso mais tarde, ok?" Antes que ela possa explicar, beijo sua testa. Suas mãos sobem e cavam no material da minha camisa. "Porra, eu perdi você, Blake, "eu sussurro e a puxo para mim, abraçando-a com força.
"Eu te amo", ela soluça, cavando seu rosto no meu peito.
"Eu também te amo." Eu me afasto, agarrando seu rosto coberto de lágrimas. "Eu preciso de você para ficar aqui. "
"O que? Não!" Seus olhos se arregalam quando o pânico toma conta de suas feições. "Ryat… não."
"Eu preciso que você fique aqui. No escuro. Eu volto, ok? "
"Por favor." Ela engasga, seus joelhos cedem. Antes que ela caia, eu agarro ela, cerrando os dentes com a dor que causa no meu lado por ajudá-la a cair no chão. eu tomou vários analgésicos na viagem de avião para cá, mas eles não estão realmente fazendo qualquer bom.
"Eu prometo, Blake. Olhe para mim!" Eu ordeno, agarrando seu rosto com força. eu espero para que seus olhos se concentrem nos meus. "Eu prometo que iremos para casa em breve. Mas eu tem que pegar Matt. "

"Mas Tyson-"
"Ele veio comigo, Blake. Ele está aqui para nos ajudar. "

Deitei na minha cama de hospital esperando que Phil voltasse com meus analgésicos, então podemos dar o fora daqui, e coloco meu celular no ouvido. "Olá?"
"Ei, Ty, eu ..."
"Porra, Ryat! É bom ouvir sua voz. "
"Eu preciso de um favor," eu digo indo direto ao ponto desta ligação. Eu não tenho o luxo de tempo agora.
"Dê um nome," ele comenta sem hesitação.
Eu fui injusto com ele. Nada do que aconteceu com Blake naquela noite O apagão foi culpa dele. Além disso, foi dele que tirei a ideia do rastreador depois que ela fugiu de mim. Vamos apenas torcer para não encontrar o que ele encontrou quando eu chegar a ela.

Ela funga e acena com a cabeça rapidamente. Eu apago a luz e tranco a porta antes fechando atrás de mim para que Matt não possa entrar sem chutar a maldita coisa baixa.
"Aqui estamos. Pronto ou não." Eu ouço Matt gritar com entusiasmo.
Eu puxo a Glock de trás da minha cintura e agarro com força em ambos minhas mãos. Vai levar tudo de mim para não atirar nele entre os olhos de merda, considerando o que ele fez com Blake. Quase quero dizer foda-se o confessionário e simplesmente livre-se dele aqui e agora. Mas isso seria a saída mais fácil para ele.
"Ei, Ty?" A voz de Matt segue pelo corredor.
"Sim?" Ele pergunta.
"Como você entrou?" Matt questiona e meus dentes rangem. Porra! eu pensei teríamos mais tempo. Estávamos planejando que Matt ficasse mais na perseguição do que se perguntar como Tyson entrou em casa.
"Túneis." Vem sua resposta curta.
Eu chego ao final do corredor e vejo Matt ainda de pé na sala de estar, mãos nos quadris. "Quando você teve a chance de ficar sozinha com Blakely que você foi capaz de colocar um rastreador nela, sem que ela soubesse? " Ele pensa.
"Sério, Matt?" Ele late, em pé atrás do sofá, puxando uma gola e

busca para fora da sua bolsa. “Vamos jogar cem perguntas ou vamos
guia para fora vadia? ”

Meus dentes rangem quando Ty menciona tocar na minha esposa, mas eu entendi isso ia ser necessário. Não significa que eu goste.

"Oh, vamos jogar." Matt garante a ele. "Mas você não vai tocá-la."

Que porra é essa? meus olhos se arregalam quando vejo alguém entrar na sala atrás Tyson. Correndo para a sala, eu levanto minha arma e aponto para o homem. "Não se mexa, porra."

Matt se vira para me encarar, o choque cobrindo suas feições. "Ryat." Ele rosna.

"Volte, porra." Eu ordeno ao homem que segura uma arma na parte de trás da casa de Ty cabeça.

"Jesus!" O homem sibila, mas permanece onde está. “Você não pode fazer uma porra trabalho, Matt. ”

A mandíbula de Matt aperta. "Ele estava morto quando o deixei, pai."

"Pai?" Ty ri, seu corpo amolecendo, não encontrando mais o homem atrás ele uma ameaça. "Você também participou disso?"

"Claro, ele estava." Matt bufa. "Ela ia matá-lo."

Minhas sobrancelhas se juntam. "O que isso significa?" Eu lati. “Por que iria Blake ... ”

"A iniciação dela." Ty me interrompe, girando para enfrentar Jake Winston. “Era você quem deveria estar no Blackout. Você é a razão de Matt ser mesmo lá em primeiro lugar. ”

Ele pressiona a arma no peito de Ty e o empurra para trás no sofá. "Aquela vadia se tornou mais um problema do que uma vagina deveria ser." Jake se encaixa.

Blake só tinha recebido sua primeira mensagem na noite antes da iniciação. eu tive checou seu celular no hospital e nunca vi onde conseguiu outro com seus detalhes de atribuição na noite do ataque. Agora eu sei por quê. Isso é por que Matt não a matou, ou a levou, foi uma diversão. Ele estava apenas tentando salvar seu pai.

"Por que os Senhores querem você morto, Jake?" Eu exijo. "O que você tem feito?"

Ele me dá um sorriso arrepiante. “É o que vou fazer”. Levantando a arma, ele o coloca entre os olhos de Ty.

Eu puxo o gatilho, o som da minha arma disparando, soa na sala, atirando a mão dele. Jake grita, a arma cai de suas mãos e Ty acerta o punho a cara dele.

Matt se vira e me ataca. Eu puxo o gatilho de novo, mas ele já está em mim, a arma disparando para o teto enquanto ele levanta meus pés do chão. Ele bate minhas costas na mesa de café, e isso tira meu fôlego. Dor atira do meu lado e uma sensação de queimação segue que me faz ver pontos flutuando por aí.

Fuuuccckkkk!

"Não se preocupe, Ryat." Ele ri na minha cara. “Eu vou fazer a sua esposa minha puta. "

Não! "Sobre o meu cadáver." Eu grito.

Rindo, ele ignora isso e acrescenta. “Não serei mesquinho como você. Eu farei certifique-se de que todos os outros experimentem também. ” Me levantando, eu começo tossindo, sugando uma respiração irregular. Eu sinto umidade nas minhas costas e sei que o impacto fez algo ao meu corpo já ferido. Eu estou sangrando Fora. Provavelmente rasgou meus pontos. Eu posso morrer aqui e agora, mas eu vai levar Matt comigo.

Rangendo os dentes, dou um soco em seu rosto, jogando-o para trás, sabendo Estou ficando sem tempo para fazer o que vim fazer.

BLAKELY

EU SAIO DO banheiro com o som de tiros. Ryat me disse para ficar aqui, mas eu não pode. Ele está vivo! Ele veio por mim. Eu tenho que ajudá-lo. De qualquer maneira que eu puder.

Correndo pelo corredor, ouço pessoas lutando - homens grunhindo. Vindo para uma parada, vejo Tyson chutando um homem encolhido no chão da sala de estar perto do sofá. Ele para e o homem rola de costas, gemendo de dor, rosto coberto de sangue e segurando uma mão ensanguentada em seu peito.

Tyson se abaixa, recuperando uma arma do chão e se endireita, apontando acho que agora eu reconheço o Sr. Winston - o pai de Matt. “Se os Senhores quero você morto, então você já está. ” Tyson dispara a arma contra ele, atirando Jake na cara.

Eu grito, pulando para trás e meus ouvidos zumbindo.

"PAPAI!" Matt grita, correndo até ele.

Tyson dá um passo para trás, a arma pendurada ao lado do corpo.

Matt cai de joelhos e bate os punhos no peito de seu pai. Seu respiração pesada enche a sala quando ele limpa o próprio rosto ensanguentado com o costas de sua mão.

Eu sorrio, a cena muito familiar. Eu estava fazendo a mesma coisa com Ryat quando Matt atirou nele. Mas só eu sei que Ryat realmente não morreu. Jake está morto. O fato que metade de seu rosto se foi, diz tudo. "Karma é uma cadela." Digo mas não penso alguém me ouve.

Matt pula de pé. Ele vai atacar Tyson, mas ele levanta a arma novamente, apontando para o peito de Matt. Ele para, com as narinas dilatadas e o peito arfando. “Seu filho da puta! Eu vou te possuir, porra! " Matt grita.

"Você sempre foi um Senhor inútil." Tyson inclina a cabeça para o lado. "Eles deveriam ter matado você anos atrás."

O rosto de Matt fica vermelho e seus olhos azuis estreitam em fendas com suas palavras. "Fazer isto!" Ele dá um tapa no próprio peito como um gorila. "Porra, me mate, seu filho da puta cadela!" Matt grita.

"Em tempo." Tyson diz a ele calmamente.

"Você não tem a porra das bolas!" Ele o incita, entrando no barril.

Tyson pega a arma e dá um tapa no rosto de Matt. Tão difícil isso o deixa de joelhos "Você, de todas as pessoas, deveria saber que os Senhores não permite-nos a saída mais fácil. ” Tyson se agacha ao lado dele. “Eles nos fazem sofrer mais do que ninguém. ” Então ele olha para cima e vejo Ryat dando um passo atrás Matt.

Ele agarra um punhado de cabelo de Matt e puxa sua cabeça para trás, antes de afundar um agulha em seu pescoço. O corpo de Matt cai no chão ao lado de seu pai morto.

"Ryat!" Eu suspiro, correndo para ele.

"Blake", ele murmura meu nome quando meu corpo se conecta com o dele.

Eu envolvo meus braços em torno dele, e ele tropeça para trás. Suas mãos vão para o meu cabelo, mas ele não me abraça tão forte quanto eu o abraço.

"Uau!" Tyson agarra meus braços e me puxa para fora de Ryat.

"O que está errado?" Eu pergunto, enxugando as lágrimas que escorrem pelo meu rosto. Eu não até perceber que estava chorando até agora.

"Precisamos levá-los para o avião." Ele se encaixa, ajudando um Ryat de rosto pálido para o sofá. Ele o senta e vejo que ele está sangrando.

"Meu Deus. Ele vai ficar bem? " Eu pergunto em pânico agarrando meu peito. O que ocorrido? Matt atirou nele de novo?

"Estou bem", Ryat tosse.

E o olhar que Tyson me dá diz o contrário. “Ty—”

Ele coloca as mãos nos meus ombros, me dando uma pequena sacudida. "Eu preciso do seu ajuda, ok? ”

“VOU colocar Matt no avião e protegê-lo, e depois voltarei e pegue Ryat, ”Tyson me informa.

"OK." Eu aceno, passando minha mão pelo cabelo escuro de Ryat enquanto sua cabeça

descansa no meu colo no banco de trás. “Eu não posso acreditar em você,” eu digo com raiva. Ele não deveria nem ter vindo. Ele não estava pronto para deixar o hospital.
"Você estava com problemas", ele consegue ofegar.
"Você tem razão. Você está com problemas, ”eu estalo para ele. “Colocando sua vida em perigo. Novamente."
Ele tosse. "Você fez isso ... também." Empurrando minhas pernas, ele se levanta.
“Ryat! Você deveria esperar ... ”
"Eu posso andar, Blake." Ele empurra a porta do carro e sai.
"Merda!" Eu pulo de lado e corro por trás bem a tempo de ver seus joelhos dobram. "Te peguei." Eu agarro seu braço e envolvo em torno do meu ombros, segurando-o.
"Eu disse para você esperar!" Tyson me ataca, descendo as escadas correndo do meu o jato particular do pai.
“Foi ideia dele!” Eu rosno, tagarelando sobre meu marido como uma criança.
Vindo até nós, Tyson agarra seu braço e toma minha posição. Eu ajudo o melhor Posso fazê-lo subir as escadas e entrar no avião, mas sinto que é mais aqueles empregos melhores para uma pessoa.
“Abra a porta do quarto.” Tyson gesticula com o queixo para trás do avião.
Eu corro na frente deles e abro, segurando enquanto ele ajuda Ryat dentro. Ele o coloca na beira da cama. "Fique bem aqui." Então ele olha para Eu. “Não o deixe deitar. Mantenha-o sentado. ” Antes de cavar em seu bolso, entregando-me um canivete. "Corte a camisa dele."
Eu aceno, pegando. "OK."
"Blake", Ryat sussurra quando eu apenas fico aqui.
“Eu sei,” eu fungo e me atrapalho tentando abrir a maldita coisa. Eu deixo cair o chão. "Merda." E pegue.
Ele estende a mão, colocando suas mãos ensanguentadas nas minhas trêmulas. Meus olhos se encontram seu - ele parece exausto. "Eu sinto Muito."
Ele franze a testa.
Minha garganta fecha. “Por isso ... por você. Eu fiz isso ... ”Farejando, meu traseiro lábio começa a tremer.

"Não. Você não fez isso, Blake. " Ele balança a cabeça uma vez.
Uma lágrima escorre pela minha bochecha. "Obrigado por me salvar." Eu ainda estou tendo dificuldade em acreditar que ele está vivo na minha frente. Eu vi a visão dele deitado morto no chão da cabine muitas vezes para agora aceitar que isso é real. Que eu recebo outra chance de estar com ele.
"Eu te disse." Ele me dá aquele sorriso malicioso de Ryat. "Eu sempre vou te encontrar."
A porta da sala se abre, e Tyson entra mais uma vez com uma garrafa de uísque na mão e comprimidos na outra. "Leve estes." Ele os empurra para dentro A mão de Ryat abre a garrafa antes de entregá-la também. Então o dele olhos azuis duros olham para mim. "Eu preciso tirar essa camisa!"
Cuidadosamente, cortei a frente dele, certificando-me de não cortar Ryat acidente. Assim que termino, Tyson arranca o resto do caminho e joga para o chão. “Fique na frente dele. Vou precisar que você o segure no lugar. "
“O que você quer dizer com lugar?” Eu saio correndo.
Mas ele me ignora e sobe na cama e se senta atrás dele. “Ryat, cara, eu tenho que fechar isso. ”
“Eu sei”, ele reconhece antes de tomar outro gole da bebida.
Tyson abre uma pasta de algum tipo, e meus olhos se arregalam quando vejo o que está nele. Mas não tenho certeza do porquê. Eu deveria ter esperado esse tipo de merda em o jato particular do meu pai, já que ele é um Senhor. Tenho certeza que essa situação acontece com frequência quando eles vão para as atribuições. “Eu tenho uma agulha e linha, mas isso vai demorar muito grandes. Minha outra opção são os grampos— ”
“Queime,” Ryat rosna, interrompendo-o. “Cauterizar será o mais rápido caminho."
"O que?" Eu pergunto, aquele pânico apertando meu peito. "Não. Tem que haver algo …"
"Você quer que ele sangre?" Tyson atira em mim, e eu engulo, balançando minha cabeça.
"Ei." Ryat pega minhas mãos trêmulas nas suas e me puxa para ele, olhando até mim. E tudo o que posso pensar é que os analgésicos não vão fazer efeito *rápido o suficiente. Ele vai sentir isso.*
“Nós temos alguma droga?” Eu pergunto, lambendo meus lábios molhados. Precisamos do que Ryat me deu quando eu corri. Isso me nocauteou quase que instantaneamente. Tyson sacode o seu cabeça sem nem olhar para mim.
"Vai ficar tudo bem. Eu prometo, ”Ryat me assegura quando ele vê a maneira como meu ombros tensos.

"Dê-me o uísque", exige Tyson, apontando para ele na pequena saliência ao lado da cama. Eu faço o que ele diz. "Coloque isso na boca dele." Ele me entrega um pano de prato.

Antes que eu possa fazer qualquer coisa, Ryat o arranca da minha mão e o empurra para sua boca, e então envolve seus braços em volta da minha cintura, enquanto eu fico entre suas pernas separadas. Soltando um suspiro trêmulo, eu envolvo meus braços em volta dele, segurando o lado de sua cabeça no meu peito.

Tyson pega um isqueiro e o passa ao longo da lâmina da faca, aquecendo o metal que ele vai usar para pará-lo. Eu pisco, permitindo que as novas lágrimas caiam para que eu possa ver melhor.

Colocando o cabo da faca entre os dentes, ele pega o uísque e despeja nas costas do meu marido. Ryat fica tenso e um som abafado vem de sua boca amordaçada.

Eu choramingo e os olhos azuis de Tyson me encaram como se eu estivesse piorando as coisas.

Eu coço suavemente a cabeça de Ryat, segurando-o contra mim, e sei que ele pode me sentir tremendo. Então Tyson aquece a faca mais uma vez antes de pressioná-la - lâmina plana - ao longo do corte nas costas do meu marido, que me segura com mais força.

O cheiro de carne queimada é o suficiente para me dar vontade de vomitar. Então, para sei que é meu marido literalmente me amordaçando. Mas consigo me controlar.

Uma vez feito isso, Tyson deixa cair a faca ao lado dele antes de pegar algo da pasta e prendendo-a.

Eu olho para o teto, tentando impedir que as lágrimas caiam antes que eu tenha que olhe para Ryat nos olhos novamente. Eu não quero que ele me veja chateado.

“Isso será bom o suficiente até que possamos levá-lo ao hospital. Eu vou deixar o o piloto sabe que estamos prontos. Certifique-se de que ele se deite de bruços. " E com isso, ele nos deixa em paz.

Eu saio do quarto, deixando a porta aberta para que eu possa ouvir se ele precisa de mim. eu desça o corredor e vá até a frente, onde Tyson está sentado. Digitando em seu celular, eu me sento em frente a ele, pensando que seria estranho se eu escolhesse em qualquer outro lugar, já que somos os únicos dois acordados. "Ele está dormindo", eu o informo, e ele balança a cabeça, mas não olha para mim.

"Eu não vi você e Ryat no porão." Ele diz do nada.

Franzindo a testa, eu argumento. "Mas você disse ao Matt ..."

“Eu dei a Ryat os códigos para desligar as câmeras de segurança. Eu conhecia vocês dois passou algum tempo no porão naquela noite, quando ele os desligou junto com os outros dentro do clube. ”

Soltei um suspiro solitário com suas palavras. Ryat estava certo - ele tinha cem por cento do nosso lado.

Outro silêncio constrangedor cai sobre nós, não tendo realmente nada a dizer naquela. Eu me sinto estúpido agora que acreditei nele. Mas em minha defesa, foi muito convincente. "Eu que agradeço." Estendo seu canivete para ele.

Ele finalmente olha para cima, mas não faz nenhum movimento para tirá-lo de mim. “Dá azar para feche uma faca que outra pessoa abriu. ”

Suspirando, eu fecho e distribuo novamente. Ele leva desta vez.

Ele termina de digitar em seu celular e o guarda, recostando-se em sua cadeira, e pega um copo de uísque que está na mesa entre nós. Eu noto que há outro. "Eu fiz uma bebida para você."

Eu apenas fico olhando para ele, fazendo-o rir e acrescentar: "Eu não o droguei."

"Eu desejo. Eu poderia tirar uma boa soneca agora. ” Então meus olhos deslizam sobre o avião vazio. "Onde está Matt?"

“Onde ele pertence - com a bagagem.”

Olhando de volta para a bebida, quase tomo um gole, mas depois me lembro do possibilidade de estar grávida. Duvido que ele saiba disso, no entanto. Será que ele sabe que eu sei o que aconteceu com ele. Ou os rumores sobre seu escolhido?

"Posso te dar um conselho?" ele pergunta.

Eu olho para ele através dos meus cílios. "Sim." Honestamente estou fodendo afogamento. No meio do oceano, com as mãos amarradas nas costas.
Meu marido está desmaiado em uma sala atrás de mim depois que seu amigo tomou um aquecedor faca em sua pele para parar o sangramento de um ferimento à bala que meu ex deu nele *tentando me matar. Foda-se, sim. Dê-me todos os conselhos que você recebeu.*

"Nunca o faça escolher."

Eu franzir a testa. “Eu não entendo ...”

"Entre você e os Senhores."

Por que ele pensaria que eu faria Ryat escolher? Eu entendo que ele pegou um juramento por eles. E se eles traírem isso, a pena é a morte. "Eu nunca … ”

"Você irá. Você pode não querer, mas vai lutar. Todo casal tem. ” Ele toma um gole de sua bebida. "E quando você ficar bravo, ele vai gritar e dizer alguns merda dolorosa e então ele será chamado para uma missão. E quando ele deve estar funcionando, ele verificará o telefone para ver se você já respondeu

aos seus cinco textos de desculpas. ” Ele olha para a janela, o copo de uísque descansando em seu joelho. "Não estou dizendo que ele escolherá os Senhores em vez de você se você colocar ele nessa posição. ” Seus olhos voltam para os meus. “Estou te dizendo que ele vai escolher você. E é isso que o matará. Eu sei que é egoísta. Contar você se esqueça dos seus sentimentos e sempre coloque os seus em primeiro lugar. ”

"Não é isso que você faz quando ama alguém?" Eu pergunto suavemente.

Ele leva sua bebida aos lábios e bufa antes de jogar um pouco de volta. "Não duas pessoas amam da mesma maneira. E todo mundo tem uma opinião diferente sobre o que o amor realmente é. ”

Eu suspiro. Ryat e eu lutamos. Muito. Será sempre assim? Uma vez tudo está aberto e não há mais segredos, ainda vamos as gargantas uns dos outros? Não posso responder a essas perguntas, mas entendo que Tyson não está errado. Ryat ficaria louco se tivesse que sair, e eu estava brava e ignorando seus textos. "Com que frequência eles vão tirá-lo de mim?"

“Não há datas definidas. Mas Ryat é um dos melhores, e os Senhores sabem naquela. Pode ser três vezes em um ano ou pode ser vinte. ” Ele encolhe os ombros descuidadamente. “Ele poderia ser chamado depois do café da manhã e voltar antes do jantar. Ou ele pode perder o Natal, aniversários e o nascimento de cada filho que você caras decidem ter. ” Levantando a bebida, ele a termina. Colocando em mesa, ele passa a mão sobre os lábios e o rosto com a barba por fazer. “Um Senhor serve sempre que é chamado. Somos máquinas criadas para a guerra. E alguem, em algum lugar está sempre tentando ganhar um. ”

Sua resposta não me fez sentir melhor. Mas me faz pensar como ele sabe disso. É por experiência própria? Eu sei que algo aconteceu com ele escolhido, mas também não usa aliança. O que me deixa curioso por que ele nunca mudou. "Posso te perguntar uma coisa?"

"Certo." Ele me surpreende sem hesitação.

"Você é mais velho."

Um sorriso malicioso se espalha por seu rosto, fazendo seus olhos azuis brilharem ainda mais. "Isso não é uma pergunta."

Eu engulo nervosamente. “Três anos mais velho que Ryat. Por que você não casado com uma senhora? " Ele apenas me encara, aquele sorriso agora se foi, e eu sinto que precisa explicar. Movendo-me na cadeira, coloco uma mecha de cabelo atrás da orelha. "EU pensei que você sabe, praticamente todos os Lordes estão dispostos a se casar com alguém antes de se formarem em Barrington. ”

Ele concorda. "Eles são. Os Senhores acham que um homem é mais respeitado com uma esposa. Faz com que pareçam confiáveis e confiáveis para o mundo exterior. ”

"Então você nunca teve um casamento arranjado?" Não tenho certeza se o dele escolhida foi apenas para se divertir ou se ela era com quem ele planejava se casar, mas eu estou não vou perguntar isso a ele.

"Houve." Ele relaxa no couro de seu assento. "Mas as circunstâncias mudam. E eu vi uma oportunidade. Os Lordes precisavam de alguém para fazer o trabalho sujo. ”

"Queda de energia?" Eu me certifico de que estou seguindo.

[illegible] a mão no ar. “Toda aquela merda. O que, a certa altura, pensei que queria. Mas assim como qualquer outra pessoa, mudei de ideia e apresentei uma oferta aos Senhores. eu opte por fazer o Blackout por um motivo ”.

"Qual é?" Eu pergunto lentamente, me perguntando se estou cavando muito, mas ele de bom grado me dando informações. Ryat nunca me falaria sobre Tyson, e eu respeitar isso sobre ele. Mas isso não significa que eu não queira saber.

“Eles concordaram em me deixar escolher com quem casar. Quando chegar a hora. ” Tão baixo um sorriso tortuoso se espalhou por seu rosto, mostrando seus dentes perfeitamente brancos.

Minha carranca se aprofunda. "Você queria tanto liberdade para escolher com quem se casar que você desistiu de seu maior título de Senhor? "

Esse sorriso se alarga em algo sinistro. “Eu sou o tipo de homem que vai rasteje pelo chão e lamba a sujeira de seus sapatos como um camponês implorando um rei por algumas sobras. Só para fazer você pensar que sou fraco. Então, quando eles olham longe de mim, eu posso cortar suas gargantas. ”

CAPÍTULO CINQUENTA E NOVE

RYAT

ABRO MEUS olhos pesados e sinto o cheiro da sala esterilizada antes mesmo de ver o paredes brancas e percebo que estou em uma cama de hospital. Eu vou levantar meu braço direito, e não se move. "De novo não ..." Meus olhos caem para olhar para ele, meio que esperando que ser algemado ao parapeito, mas em vez disso, há uma morena aninhada no meu lado, dormindo sobre ele.

Blake! Graças a Deus. Inclinando-me, beijo sua testa, deixando meus lábios demore para sentir o toque de sua pele em meus lábios.

Seus olhos se abrem e ela leva um segundo para se concentrar em mim. "Ryat?" Ela engasga. "Você está acordado." Ela vai se levantar, mas eu a seguro no lugar.

"Não, Blake ..."

"Mas Dr. Gavin-"

"Não. por favor." Eu a puxo para mim. "Fique aqui." Eu sinto o cheiro de seu cabelo, aquele cheiro familiar de morango me fazendo sorrir. "Fique aqui comigo. Por apenas um pouco mais. ”

"Ok, Ryat." Ela olha para mim e beija suavemente minha bochecha.

"Deus, eu senti sua falta", eu digo, e seus olhos se enchem de lágrimas.

“Nunca mais faça isso”, ela rosna. “Só para você saber, eu vou chute sua bunda quando você voltar para casa. ”

Eu rio e beijo sua testa. "Você está bem?"

"Sim."

No momento em que ela responde, vejo o hematoma em seu olho. "Ele bateu em você?"

“Estou bem ...” Ela se afasta.

"Blake." Eu rosno. "Diga-me o que ele fez com você." Eu vou fazer ele confessar seus pecados de LeAnne aos Lordes no confessionário, mas não o que ele fez dela. Não quero que todos saibam o que minha esposa passou.

Suspirando, ela passa a mão pelo cabelo. "Ele me disse para correr."

Eu franzo a testa, lembrando-me de algo sobre um jogo. "Por que ele ...?"

"Ele queria representar minha fantasia", ela sussurra nervosamente. "Me disse para fugir dele. Ele queria me pegar e me estuprar. ”

Meus dentes cerram, meus músculos enrijecem, fazendo meu corpo já dolorido pior.

“Eu fui capaz de mantê-lo afastado no início. Então ele me pegou, e Tyson foi lá …"
“Nós precisávamos que Matt acreditasse que Tyson estava lá para você,” eu informo a ela. Matt ficaria desconfiado, não importava como isso acontecesse, mas sabíamos ele não deixaria de ter a ajuda extra para usá-la. “Ele teve que jogar um papel."
Ela bufa. “Ele jogou bem. Tyson me fez pensar que ele estava no ataque em Blackout. Ele até me jogou na mesa de centro ... ”
"Ele teve que chegar perto de você", eu digo, embora eu odeie o fato de que ele tocou nela. Não chateado por ele ter sido rude com ela, mas por ter colocado as mãos nela de qualquer forma. Ou o fato de que Matt honestamente pensava que ele e Tyson eram vou estuprar minha esposa. “Nós sabíamos que ele teria você restringido de alguma forma. Era ou corda, laços zip ou algemas. ”
Ela franze a testa, suas sobrancelhas se juntando. “É por isso que a chave estava no meu bolso?" Eu concordo. "Tyson o colocou lá enquanto eu estava deitado na mesa de centro."
No momento em que Tyson viu que ela estava algemada, ele teve que se aproximar dela. "Sinto muito, Blake."
"Estou bem." Ela agarra minha mão. Dando-me um sorriso suave, ela acrescenta: “Matt nunca me tocou. ”
Ela está mentindo. A marca em seu rosto prova que ele colocou as mãos nela antes que eu pudesse chegar lá. "Você me salvou. Novamente."
Pegando sua bochecha macia, eu corro meu polegar sobre sua pele quente. Eu não sei o que eu faria se nunca mais voltasse a vê-la. "Eu te amo, Blake."
"Eu também te amo." Ela se inclina para frente, pressionando suavemente seus lábios nos meus.
Quando ela se afasta, eu olho ao redor da sala, mas ainda são apenas os dois nós. “Onde está Matt? Por favor, me diga que ele não fugiu de novo. ”
"Não. Tyson está com ele no porão de Blackout. Ele me disse para te dizer isso quando você estiver pronto, ele o entregará pessoalmente na catedral. ”
Eu começo a me levantar. "Podemos fazer isso hoje à noite."
Ela coloca as mãos no meu peito e me empurra de volta para baixo. "Não."
“Blake…”
“Eu preciso de você de volta para você. E Ryat, isso não vai acontecer até que você curar."
"Blake", eu rosno. Ela também não.
"Nós precisamos de você."
“Não temos tempo ...” eu faço uma pausa. "Nós?"

Um sorriso cobre seu rosto e ela acena com a cabeça. "Nós, Ryat." Alcançando mais, ela pega uma foto em preto e branco e a estende para me mostrar. "Estavam ter gêmeos. E vamos precisar de você ... ”
"Gêmeos?" Eu pergunto para ter certeza de que ouvi direito.
Ela acena com a cabeça, um sorriso lindo em seu rosto perfeito. Eu nunca vi os olhos dela tão brilhante. "Dois bebés."
Eu me estendo, agarrando seu rosto e puxando-a para mim. Dessa vez eu a beijo profundamente, apaixonadamente. Acabei indo atrás dela, mas foi ela quem me trouxe de volta. Essa mulher é incrível. E eu sou o homem mais sortudo para ligar ela minha.

BLAKELY

RYAT ESTÁ no hospital há três semanas. Ele acabou precisando de cirurgia novamente devido a hemorragia interna. Ele exagerou e precisou de muito descanso. Eu tenho certifique-se de que ele tenha entendido. Na verdade, estou surpreso que ele tenha sido tão complacente. Ele deve ter realmente precisado disso, considerando o quão teimoso ele é. Mas eu posso combiná-lo. Como uma senhora, eu entendo o que meu Senhor deve fazer. Eu também entendo que até ele tem limites. E em pouco tempo, haverá mais duas pessoas para nós para cuidar. Eu precisava que ele se recuperasse cem por cento.
Passei cada momento aqui nesta sala com ele. Mas eu sei uma vez que ele tiver alta hoje, vai ficar fora do meu controle. Ele tem estado impaciente. Ele quer vingança, e eu também.
Eu cuspo minha pasta de dente e limpo minha boca, saindo de sua privada

banheiro e entrar em seu quarto.

Ele está ao lado de sua cama de hospital, puxando sua calça jeans por cima das pernas ainda sem camisa.

Eu me inclino contra a porta e o observo. Ele perdeu algum peso, mesmo com toda a comida que Gunner e Prickett têm nos trazido do lado de fora. Embora ele não precisasse. Ryat Alexander Archer está destruído. A partir de seu abdômen esculpido em seu peito largo e braços musculosos - o homem é delicioso. E eu tenho desejado por ele.

Ele olha para cima e sorri, me pegando o encarando. Em seguida, ele alcança a bolsa que se senta em sua cama, tirando um vestido. "Use isso", ele ordena.

Eu rio como se ele estivesse brincando. Então olhe pela janela para ver a neve cobrindo o solo e a construção. “Ryat, nevou ontem. Eu vou congelar para morte."

Ele se aproxima de mim. "Vou mantê-lo aquecido."

"Estou falando sério."

"Eu também." Ele arqueia uma sobrancelha, desafiando-me a discutir.

Eu bufo. "Como isso entrou aí, afinal?" Estou surpreso que ele não tenha queimou.

"Eu disse a Sarah para embalar para você algo sexy."

"É um pouco revelador, você não acha?"

“Talvez eu queira ver o que é meu”, ele rebate.

Eu suspiro, sabendo que Ryat está cem por cento de volta a si mesmo e que meu O histórico é péssimo quando se trata de vencer essas batalhas com ele.

Revirando os olhos, me abaixo e removo meu suéter, deixando-o cair para o chão e, em seguida, desabotoar minha calça jeans e enfiá-la pelas minhas pernas, chutando-a um jeito.

"Levante os braços", ele comanda, e eu os levanto acima da minha cabeça, permitindo ele para deslizar sobre o meu corpo. O material frio é macio contra o meu calor pele. "Perfeito", ele elogia, passando a ponta dos dedos sobre meus seios que o desenho de corte em V aparece e eu coro.

Ele coloca a mão entre minhas coxas e a sobe para segurar minha boceta. eu gemer, querendo senti-lo ali. Para senti-lo em cima de mim. Não sei se é a gravidez ou o quê, mas estou sempre com tesão. Mais do que o normal. Talvez seja apenas o fato de que eu não poderia tê-lo enquanto ele estava se recuperando.

"Venha aqui." Ele agarra minha mão e me puxa para a cama. Alcançando para fora, ele empurra a bolsa para o outro lado do chão. "Curvar e abra as pernas! ” ele rosna no meu ouvido.

Eu não discuto. Em vez disso, estou agradecendo a Deus. Dobrando-se na cintura, ele puxa para cima meu vestido e dá um tapa na minha bunda.

Eu enterro meu rosto na cama para que alguém que passe por seu quarto não nos ouça aqui. Ele desliza os dedos na minha calcinha e passa os nós dos dedos para cima e sobre minha boceta encharcada. Eu empurro meus quadris para trás.

“Alguém está ansioso”, ele reflete.

"Por favor", eu imploro, sabendo que não importa o quanto ele esteja tentando ir devagar, ele quer foder da mesma forma.

Ele não responde, mas o som de seu zíper sendo abaixado é tudo que eu preciso saber. Segundos depois, a cabeça de seu pênis abre caminho dentro de mim, e eu gemer ao sentir ele me espalhando para acomodar seu tamanho. Meus olhos quase rolar para trás em minha cabeça com a sensação. Tem sido muito tempo.

Ele empurra todo o caminho, e minha respiração fica presa. Então ele se inclina sobre o meu de volta e envolve a mão em volta da minha garganta, apertando, mas não o suficiente para tomar meu ar para longe. "Porra, Blake", ele rosna antes de seus lábios estarem no meu pescoço, chupando minha pele enquanto seus quadris aumentam o ritmo, me fodendo contra ao lado da cama.

Eu coloco a mão sobre a boca para acalmar meus ruídos ininteligíveis de que ele forças de mim. Seus dentes afundam na minha pele, e então ele endurece, gozando dentro de mim.

Ele puxa e eu caio contra a cama. “Isso não é justo,” eu lamento.

Rindo, ele dá um tapa na minha coxa, fazendo-a arder. "Você não terminou." Ele se ajoelha

atrás de mim.
"O que você está …?"
"Continue assim!" Ele dá um tapa na minha boceta, e eu grito, antes de enterrar meu rosto a cama novamente.
Seus dedos me abrem bem e eu respiro fundo quando sinto algo frio e borracha sendo empurrado para mim. "Ryat - o quê ...?"
"Só um pouco de diversão." Ele se levanta e agarra minha mão, ajudando-me a ficar de pé enquanto Nós vamos.

CAPÍTULO SESSENTA

RYAT

"ESTÁ COM FOME?" ela pergunta, olhando pela janela do passageiro do meu carro que Gunner deixou no hospital para mim esta manhã.
“Para você,” eu respondo, meus olhos correndo sobre suas pernas suaves e definidas. Meu pau está duro sabendo que meu esperma está saindo de sua boceta agora.
Ela revira os olhos. “Para comida de verdade. Eu preciso parar na loja no caminho casa. O que você gostaria de jantar? ”
"Eu poderia viver de sua boceta, Blake." Eu alcanço e deslizo minha mão entre suas coxas.
"Ryat", ela protesta, golpeando minha mão. "Você está dirigindo." Olhando ao redor mais uma vez, ela pergunta: "Para onde estamos indo?" A cabeça dela gira para ver que acabei de passar pela nossa saída.
“Preciso ver alguém antes de irmos para casa”, respondo vagamente. Saber ela está prestes a discutir comigo, pego meu celular no colo e ligo o aplicativo.
"Ryat!" ela grita segundos depois quando o vibrador dentro de sua buceta vem.
"Nós temos uma viagem de trinta minutos, Blake," eu informo ela, sorrindo para ela desconforto. “Quantas vezes você pode gozar nesse período de tempo?”
"Você não pode estar falando sério." Ela choraminga, jogando a cabeça contra o encosto de cabeça enquanto acelero pela rodovia.
"Claro que sou." Eu largo o telefone no meu colo, deixando-o ligado.
"Foda-se", ela lamenta, suas mãos agarrando a bainha de seu lindo vestido de verão. Eu estou arrancando isso dela e queimando no momento em que eu levar minha esposa para casa. Ela era direito. É revelador demais, mas serve a um propósito.
Incapaz de me ajudar, eu alcanço novamente, deslizando minha mão no topo do seu vestido e apertando seus seios.
“Ryat, por favor. Eu não posso ... ”
"Você pode e você vai", eu digo, dando uma beliscada em seu mamilo duro antes removendo-o. “Eu quero sua cueca encharcada com meu esperma e o seu. Porra encharcado, Blake. "
Suas mãos agarram suas coxas enquanto ela balança os quadris para frente e para trás. Eu não deixe-a gozar quando eu a comi no meu quarto de hospital. Eu a fiz esperar

propósito, sabendo que ela está morrendo por uma liberação.
Ela joga a cabeça para trás, arqueando as costas e um som de pura tortura e o alívio enche o carro antes que ela afunde contra o assento. "Esse é um." Eu conto, e ela imediatamente começa a se ajustar novamente.

Eu entro no estacionamento traseiro de Blackout e desligo o carro. Ela afunda no assento quando desligo o aplicativo, totalmente exausto.
Inclinando-me, deslizo minha mão entre suas pernas. "Perfeito." Eu a elogio meu dedos correndo para cima e para baixo em sua calcinha. Está encharcado como eu queria. Batendo em sua coxa, eu ordeno: "Abra suas pernas. Largo."
Ela fecha os olhos, engolindo em seco, e faz o que eu digo. Eu puxo a calcinha dela para o lado e agarre o vibrador, puxando-o lentamente para fora. Ela choraminga no perda dele.
Incapaz de me conter, levo-o à boca e lambo o lado dele, provando aquele doce mel que eu amo. Então eu o deixo cair e saio. Indo até ela porta, eu abro para ela e a puxo para fora.
Eu então a jogo por cima do ombro e ela grita. Eu bato em sua bunda exposta e carregá-la pelo estacionamento para que ela não tenha que molhar os calcanhares. O solo está coberto de neve e poças d'água.
Entrando pela porta lateral, eu a coloco de pé e pressiono meu corpo contra o dela contra a parede pintada de preto. "Quem é Você?" Eu exijo meus olhos vagando por seu lindo rosto. Ela ainda está tentando recuperar o fôlego.
"Sua boa menina", ela responde suavemente.
"Você está malditamente certo, você está." Eu agarro seu rosto e a beijo, permitindo que ela para provar o que acabei de fazer no carro. Ela se abre para mim e eu aprofundo o beijo antes de se afastar rapidamente. Então estou puxando-a escada abaixo, entrando o porão.
Tyson está no centro da sala com as pernas bem abertas e um mangueira de água em sua mão enquanto pulverizava Matt acorrentado. "Você tem que olhar o melhor para a sua empresa, "Ty diz a ele.
"Foda-se!" Matt grita, cuspindo água pela boca.
Ele está amarrado a uma cadeira no centro da sala. Os drenos são colocados em todo o piso de concreto exatamente por essas razões.
"Vejo que nada mudou", anuncio nossa presença. "Eu queria dar uma passada por e veja como você está indo. Você sabe, antes que eu destrua você. "

Matt se debate na cadeira.
Eu tinha falado com Tyson esta manhã antes de Blake acordar. eu queria pare e dê a Matt um presentinho antes que eu o mate. "Mas primeiro ... eu queria venha e lhe dê uma coisinha. " Tyson e eu nos viramos para olhar para o meu esposa que se inclina contra a parede oposta, com os braços cruzados sobre o peito e parecendo um pouco inseguro sobre o motivo de estarmos aqui. "Remova sua cueca." eu pedido.
Seus olhos arregalados encontram os meus e ela engole. Mas ela só hesita por um segundo antes de usar a parede como suporte e empurrar a calcinha para baixo ainda tremendo as pernas. Eu ando até ela, e ela os entrega, suas bochechas vermelho.
Eu volto para Matt. "Você queria provar." Demorou um pouco, mas foi tudo que Blakely e eu tínhamos no quarto do hospital. Eu fiz ela me dizer cada pequeno o segundo dos detalhes que aconteceram enquanto ele a tinha. "Eu pensei em obedecer. Considere como sua última refeição. " Eu enfio a calcinha coberta de porra na dele boca. E então bato minha mão sobre ele enquanto Tyson rasga um pouco de fita adesiva do rolo e coloco várias peças em seu rosto quando eu removo meu mão.
O corpo de Matt começa a convulsionar como se ele estivesse lutando para não vomitar e sufocar em seu próprio vômito.
Eu agarro seu rosto e o forço a olhar para mim. "Eu comi aquela boceta doce trinta minutos atrás e entrou. " Eu dou a ele um sorriso arrepiante para o horror em seus olhos arregalados. "No caso de você estar se perguntando por que eles estão tão molhados."
Seu rosto fica vermelho de raiva enquanto ele olha para mim.
Eu disse a minha esposa que ninguém jamais iria me ouvir ou me ver transar com ela, e eu significava cada palavra. Mas eu nunca prometi que outro homem não provaria meu porra para fora de sua boceta, manchada em sua calcinha. É por isso que eu mordi seu pescoço e

deu um tapa na parte interna da coxa no carro. Eu queria mostrá-la para ele. Mostrar
o que eu tenho que ele nunca vai conseguir. Não importa o que ele faça. Eu precisava lembrar
ele que porra eu o possuo tanto quanto ele deseja que ele a possua. eu poderia ter
veio em uma xícara e o forçou a engolir, mas isso era mais doce. Pensando
ele a estava conquistando, mas não sem mim - minha esposa e eu somos uma equipe. Um senhor e
Uma dama.

Eu bato no lado de seu rosto, fazendo-o estremecer. "Vejo você em breve."

Com isso, eu me viro e pego a mão de Blake e saio da sala com Tyson
atrás de nós. "Quando você quer que ele seja entregue?" ele pergunta, depois de bloquear o
porta.

Eu olho para minha esposa e vejo suas bochechas coradas e os olhos no chão,
sabendo que tenho algum tempo para fazer as pazes com ela. “Vou fazer no domingo
noite." É quinta-feira, o que me dá o resto da semana e todo o fim de semana para
Passei em casa sozinho com minha esposa, lembrando-a de que ela me pertence. Até
a morte nos separe.

BLAKELY

À NOITE DE DOMINGO, sento-me no sofá dentro do escritório da catedral. Ryat
silenciosamente se senta à mesa quando uma batida suave vem na porta.

"Entre", Ryat grita.

Eu olho para cima do sofá para ver Tyson entrar. Não sei porque esperava
ele deve estar vestido com sua capa e máscara, mas ele não está. Em vez disso, ele usa um
calça jeans preta e uma camiseta preta com decote em V. Seu cabelo escuro tão despenteado quanto
usual. "Ele está pronto."

Ryat acena com a cabeça. "Obrigado. Eu estarei lá."

Tyson olha para mim e tenho a sensação de que ele está me desafiando. Este é um dos
os momentos em que terei que colocar meus sentimentos de lado por minha
esposo. Saindo, ele fecha a porta atrás de si.

O silêncio perdura entre nós, e eu olho para a minha aliança de casamento quando Ryat
conversas. "Blake, você não precisa ..."

“Eu vou ficar,” eu o interrompo, encontrando seu olhar.

Seus lábios são finos, mas ele acena com a cabeça uma vez. "Eu só preciso de um minuto." Ele volta para
digitando em seu telefone.

Ouve-se outra batida e Ryat bate o celular com um suspiro. "O que?"
ele se encaixa.

A porta se abre e meu pai entra, fechando-a atrás de si. Eu estou.
"Eu devo ir …"

"Esperar!" Ele estende as mãos em sinal de rendição.

Eu paro, baixando meus olhos para o chão. Eu não falo com ele desde que eu era
no Hospital. Ele nem tentou me ligar ou me mandar uma mensagem. Eu não tenho certeza se isso está ligado
sua parte ou se Ryat o bloqueou de minha cela. Neste ponto, eu nem me importo
perguntar. "Eu prefiro não", declaro e passo por ele. Mas assim que eu agarrei a porta
lidar, eu faço uma pausa e me viro. Meu marido se senta na mesa, seus dedos
bloqueado atrás de sua cabeça, relaxando em sua cadeira, olhos nos meus. Meu
o pai, porém, parece um cachorrinho ferido, olhando para o chão. "Eu preciso
sabe alguma coisa. ”

"Nada." Seus olhos encontram os meus e ele dá um passo em minha direção.

“Matt me disse que um Senhor não pode escolher nenhuma mulher. Que eles têm que vir
de uma lista. ”

Ele engole nervosamente, mas acena com a cabeça uma vez e sussurra: "Isso é
verdadeiro."

Soltei uma risada áspera que o fez estremecer. "Você estava me prostituindo?"
Eu atiro, pensando que Matt mentiu para mim. Mas não. Era a porra da verdade!
"Isso é um escolhido, padre - uma prostituta!" Eu não entendi então. Inferno,
Ainda não estou cem por cento, mas é óbvio que esses pais emprestam esses
mulheres para os Senhores para servi-los por sua devoção. Somos um prêmio. Um
oferta de servidão. E se eu tiver filhas? Eu nunca vou permitir que isso
acontecer com eles! Ou filhos? Eu com certeza não gostaria que nossos filhos tivessem que

pegue um escolhido. Porra, eu nem sei o que tudo aconteceu com Tyson, mas eu
sei que ela não foi a primeira a morrer.

"Não." meu pai balança a cabeça rapidamente, dando mais um passo em minha direção. "Isto não era assim. ”

"Então como foi?" Eu exijo.

Ryat deixa cair as mãos de trás da cabeça e se levanta. “Blake…”

"Não. Eu tenho esse." Meu pai levanta a mão para meu marido. Eu cruzo meus braços sobre meu peito e empurro meu quadril para fora, esperando impacientemente. "Sua mãe- Valerie. ” Ele se corrige. "Inscreveu você porque ela queria que você fosse com Matt. Esse era o plano dela e de Kimberly. Quando eu descobri, entramos em um argumento. Não queria que você fosse escolhido, mas era tarde demais. Não pude pare com isso. Minha única outra opção era intervir. Então, dei a Ryat a tarefa que eu fiz, sabendo que sua lealdade era com os Senhores, e ele não voltaria para baixo. ” Ele dá mais um passo em minha direção, e eu o acompanho, minhas costas batendo no porta, e seu rosto cai. “Nunca pensei que fosse tão longe. Por favor, Blakely. Você tem que acreditar em mim. Eu só estava tentando salvar você de Matt. ”

Eu olho para Ryat, que está atrás de sua mesa, as mãos enfiadas no bolso de seu jeans. Seus olhos esmeralda nos meus não revelam nada. Ele se arrepende? Esse é o meu maior medo. Eu sei que não chegamos aqui por acaso. Foi forçado. Mas eu ainda me apaixonei por ele, no entanto. E se isso for só dele compromisso com os Senhores? E se eu for apenas um jogo que ele se recusa a perder? UMA jogo que ele fará custe o que custar.

"Dê-nos um momento", Ryat diz a meu pai.

Ele solta um suspiro e abaixa os ombros, fazendo seu caminho até a porta, e Eu passo na frente dele para que ele possa sair.

Silenciosamente, eu olho para a minha aliança de casamento quando Ryat se aproxima de mim e coloca as mãos no meu rosto, gentilmente me forçando a olhar para ele. “Pare,” ele pedidos.

Eu vou desviar o olhar, mas suas mãos me impedem. “Eu vejo aquela expressão em seu rosto, Blake. Eu quero que você saiba disso ... o que quer que seja dito por aí, ou o que quer que eu faça - apenas saiba que eu te amo. "

Eu aceno, e as lágrimas ardem em meus olhos.

"Quero dizer." Puxando-me para ele, ele me dá um beijo carinhoso na minha testa. "Você pode ter começado como uma atribuição, mas você é minha vida agora." Ele coloca as mãos na minha barriga e a esfrega suavemente. “Vocês três são minha vida. E vocês sempre virão primeiro. Você me entende?"

Suas palavras fazem meu coração disparar e eu engulo nervosamente. "Eu amo você sussurrar.

Dando-me um beijo carinhoso na boca desta vez, ele abre a porta, e entramos na catedral. Todos os Lordes estão presentes nos bancos vestidos com capas e máscaras. Ryat me leva para a primeira fila, e eu me sento na mesma local que eu tive da última vez que o testemunhei torturar alguém que tentou destruir meu vida com ele.

Ryat sobe as escadas e caminha até um lençol preto que pende do teto. Ele estende a mão e puxa para baixo, expondo o que está por trás disso - Matt.

Ele está com os braços amarrados acima da cabeça por uma corda presa ao teto. Seu pés estão bem abertos, acorrentados ao chão, e tudo o que ele usa é sua boxer.

Ele está coberto de sangue, e eu me pergunto o que Tyson tem feito para torturá-lo no último mês enquanto Ryat se recuperava. Não foi o suficiente para matar ele, mas definitivamente o suficiente para fodê-lo pelos hematomas e sangue seco em ele.

Ryat se posiciona atrás da piscina de batismo e fica de frente para a congregação. "Senhores, acho que este é um momento de ensino para todos vocês." Ele começa. "Isso aqui é um companheiro que decidiu trair seu juramento e ser desleal conosco ”.

Matt levanta a cabeça e encara a nuca de Ryat.

“Qual é a penalidade dele?” Ryat pergunta.

"Morte!" Todos respondem ao mesmo tempo, me fazendo pular.

"Vá em frente." Matt rosna: "Não vou dizer merda!"

Um sorriso se espalhou pelo rosto de Ryat. "Você não precisa ... mas ela vai."

O som de uma porta abrindo e fechando no segundo andar preenche o grande espaço, e então eu vejo meu pai arrastando Valerie para o palco. Eu sento

mais reto, meus olhos disparando para Ryat. Seus olhos já estão nos meus. Ele tentou para me dizer que não precisava ficar aqui esta noite. É por isso? Eu pensei que ele era tentando me salvar do que ele iria fazer com Matt, mas talvez fosse para me proteja da mulher que eu cresci pensando ser minha mãe.

Meu pai a faz parar e a força a se ajoelhar. Ela choraminga atrás de sua mordaça. Aproximando-se dela, ele o remove, e ela chora ainda mais. Ele agarra seu cabelo e puxa sua cabeça para trás. “Você tem uma chance de explicar você mesmo, ”ele diz calmamente.

Eu sabia que meu pai era um Senhor desde que Ryat me trouxe de volta, mas nunca esperava vê-lo em ação. É sobre isso que ele queria falar comigo em o escritório? Preparar-me para o que ele planejou fazer? Talvez ele não quer que eu esteja aqui também.

Ela soluça, seu corpo tremendo. "Ele a matou."

"Valerie!" Matt se encaixa. "Cale a boca, sua vadia estúpida!"

Ryat vai até ele e puxa algo do bolso de trás. É um mordaça de bola preta. Ele enfia a bola de borracha na boca e a prende atrás de sua cabeça. “Você terá a sua vez”, ele garante.

"Está tudo bem", meu pai passa as mãos sobre seus cabelos e seu corpo treme com medo ao único toque. "Continue."

Ela cheira. “Eu ... eu descobri onde você esteve conversando com LeAnne. Vocês caras queria contar a Blakely sobre ela ... ”Seus olhos cheios de lágrimas encontram os meus. "EU não poderia deixar isso acontecer. Eu não pude ... ”

Baixando meus olhos para o chão, eu a dispenso. Eu honestamente pensei que ela era minha mãe minha vida inteira, e mesmo que eu a amasse, eu não consigo superar que ela ia levar meus bebês. Que ela pensou que eu tinha falhado tanto com ela, que ela queria recomeçar.

"Continue." Meu pai a incentiva. A mão dele ainda em seu cabelo com amor, mas ela tremendo como uma folha em uma árvore.

“Ele só deveria assustá-la. Mas Matt foi longe demais. ” Ela chora. "E a matou ..."

"Você está certo." Meu pai dá um passo para trás e ela desaba com alívio. Pensar que ele vai recompensá-la por dizer a verdade. “Matt aceitou muito longe." Ele concorda, balançando a cabeça uma vez. “Mas LeAnne ainda é muito vivo."

Meus olhos se voltam para Ryat e ele está olhando para meu pai, confusão escrita em todos sobre seu rosto, informando-me que ele estava no escuro tanto quanto eu.

"Não." Ela balança a cabeça rapidamente. "Ele a matou ..."

Os sons das portas duplas se abrindo atrás de mim rangem. Todos em os bancos se viram para olhar para quem entrou, mas eu não consigo. Estou congelada em Lugar, colocar. Encarando meu marido no loft. Sua mandíbula já afiada aperta, o corpo fica rígido e os olhos escurecem.

O som de um par de saltos altos no chão de concreto é tudo que você ouve quando alguém - não - alguma mulher desce. Eu envolvo meus braços em volta do meu crescendo o estômago de forma protetora, sem saber o que esperar enquanto as lágrimas enchem meu olhos.

“Não pare por minha causa.” A voz de uma mulher anuncia ao congregação, fazendo meu peito apertar dolorosamente.

Não. Não. Não. Eu não acredito nisso.

"LeAnne." Meu pai diz o nome e sorri. “Achei que você gostaria junte-se à diversão. ”

Piscando, as lágrimas rolam pelo meu rosto.

Matt se debate em suas restrições enquanto Valerie soluça de joelhos.

Vejo uma figura com o canto do olho começando a subir as escadas para a esquerda. Eu não posso deixar de olhar para isso. Cabelo comprido e escuro que desce pelas costas em grandes ondas. Ela está vestida como se fosse a um funeral. Grande chapéu preto com um preto véu de renda cobrindo metade de seu rosto. Um vestido preto justo com uma cauda longa. Chegando ao loft, ela se vira para a congregação e eu ouço o Senhor membros sentados nos bancos ficam boquiabertos com sua beleza. A mulher grita poder e irradia riqueza. Ela é deslumbrante com a pele beijada pelo sol e grandes olhos azuis. Lábios que parecem ter sido feitos - mas não excessivamente grandes - pintados de vermelho como um carro de bo

Eu me pareço com ela.

"Não entendo." Ryat é o primeiro a falar. "Eu vi você morrer."

"Não. você me viu deitado no chão. Você nunca verificou se eu estava morto." LeAnne o corrige.

Ele coça a nuca, dando um passo para trás. O fato de ele ser realmente incomodado com isso, me deixa ainda mais nervoso.

Ela vai ficar na frente de Valerie, com as mãos nos quadris estreitos. “Você coloca um
bateu em mim. ” Os sons dela dando um tapa em seguida. "Porque você não
quero que Blakely saiba a verdade. ” Ela ri, segurando seu rosto e empurrando
sua cabeça para trás forçando Valerie a olhar para ela. “Se não fosse por mim, você
nunca teria a chance de ser mãe. Não é minha culpa que você falhou. ”
LeAnne a empurra para longe.

Valerie soluça, sua cabeça caindo para frente.

"E você", ela caminha até Matt, que continua a se debater. "Você
queria me estuprar. Os homens sempre pensam que seu pau lhes dá poder. ” Ela
estende a mão e o agarra entre as pernas, fazendo-o jogar a cabeça para trás
e gritar em sua mordaça. "Isso o torna fraco." Ela estala os dedos, e
meu pai vai até ela com uma faca na mão. Ele estende para ela, e ela
vamos embora de Matt bem a tempo de apunhalá-lo entre as pernas separadas. Os senhores
todos gemem quando ela o puxa e o sangue escorre das pernas de Matt para o
chão, gritando em sua mordaça. "E vamos deixar claro: você me empurrou."

Meus olhos voam para Ryat, e ele parece ter se recomposto. Seu punho
mãos e respiração pesada mostram sua raiva com a virada dos acontecimentos. "Quão
…? ”

"Eu sabia que você estava vindo." Ela interrompe meu marido e olha para
meu pai. "Ele me avisou." Ela ri baixinho. “Eu ordenei o hit
Nathaniel. Eu pedi a você. ” Ela pressiona uma unha preta pontiaguda na minha
o peito do marido e meus dentes rangem com o contato. “Então Phil me informou
que você tinha um parceiro. Eu soube seus motivos para ir junto imediatamente. Tudo
por causa de sua esposa. ”

Ryat enrijece, mas empurra a mão dela para longe de seu corpo enquanto eu me sento
mais reto quando seus olhos pousam nos meus. "Traga-a para cima."

Dois homens agarram meus braços e sou arrancada da cadeira. “Não
Toque me!" Eu grito, tentando soltar meus braços, mas eles me arrastam sem esforço
suba as escadas.

“Que porra é essa,” Ryat late, correndo para mim assim que atingimos o patamar.
Ele me puxa para fora dos dois homens.

"Está tudo bem." LeAnne diz, gesticulando para mim e Ryat me empurra
atrás dele, protegendo a mim e aos bebês. "Eu não estou aqui para machucá-la."

"Então não deixe seus malditos cachorros tocá-la." Ele se encaixa.

"Muito pelo contrário, na verdade." Ela levanta a faca que ainda está coberta de
O sangue de Matt, entregando-o para mim, manuseie primeiro. “Estou aqui para dar a ela o que ela
quer. Vingança."

Meu coração está batendo forte, minha adrenalina aumenta. Engolindo eu saio de
atrás de Ryat e olhe para ela. Estendo a mão trêmula e pego de
dela. "Isso é ... isso é uma iniciação?" Eu pergunto e minha voz treme. Estou sendo
testado? Se sim, por que Ryat não está nisso? Ele parece confuso e irritado.

"Não." Ela dá um passo para trás. “Isso é para se divertir, querida. Mamãe aqui vendeu
você para o Winston para manter seu segredo de enviar Matt para me matar. "

Meus olhos se arregalam e olham para Valerie. Ela ainda está soluçando, balançando de volta
e para trás de joelhos. "É por isso que você estava tão obcecado por eu me casar
Matt? ” Eu exijo. "Você estava disposto a me entregar a ele porque
Papai ainda estava falando com minha mãe biológica? ”

Ela levanta a cabeça, ranho e lágrimas escorrendo pelo rosto. "Eu sou seu
mãe! Sua vadia ingrata! " Seus olhos vão para LeAnne, que a localiza
mão ensanguentada em seu quadril, parecendo entediada. "Tudo que você precisava fazer era se casar com ele!"

"Ele não me queria!" Eu grito.

Bufando, ela lambe os lábios “Você acha que eu queria a porra do seu pai? Você
faça sacrifícios pelos Senhores. ”

Minha mão treme, segurando a faca, e meu aperto fica mais forte. "Você estava indo
para levar meu bebê. ” Não quero que ninguém saiba que estou tendo dois. Isso é para
eu e apenas meu marido para saber.

"Ela o quê?" Ryat exige, entrando em mim.

Ele acha que eu contei a ele tudo o que aconteceu naqueles dias que eu estava

bloqueio com Valerie e Matt, mas eu não fiz. Eu o ignoro e me aproximo de ela, "Você disse que cortaria meu bebê de mim e iria embora o que sobrou de mim para Matt. ” Lágrimas de raiva enchem meus olhos. “Uma mãe nunca diga isso ao filho dela. ”

Rosnando, ela levanta o queixo. "Que bom que eu não sou sua mãe." Os olhos dela vá até Ryat que está à minha esquerda. “Ele não te ama, porra! Você é um jogo, Blakely. Para Matt. Para ele. Eu ia te fazer a porra de um favor. " Dela olhos verdes movem-se para o meu estômago. “Eu mereço aquele bebê! Eu mereço minha chance. E eu vou conseguir ... ”

Cortando-a, caio de joelhos e enfio a faca em seu estômago, horizontalmente. A boca de Valerie cai aberta, uma única respiração deixando-a separada lábios antes de eu puxar a alça, puxando-a sobre seu abdômen, dividindo-a fodidamente aberto - destripando-a - como ela tinha planejado fazer comigo.

Ajoelhando-me na frente dela, sinto o sangue na minha pele e mergulho no meu jeans. Eu observo, incapaz de desviar o olhar - a vida se esvaindo de seus olhos verdes - e espero que Ryat esteja errado sobre não haver céu e inferno.
Porque espero que ela esteja queimando. Quando meu dia chegar e eu tiver que enfrentar meu Deus, irei com prazer para o inferno pela vida que tirei, porque salvou outras duas pessoas.
Meus filhos merecem a chance de ter uma vida que desejam. Não aquele que esta cadela era vai ditar.

CAPÍTULO SESSENTA E UM

RYAT

"MARAVILHOSO." A cadela LOUCA bate palmas, virando-se para enfrentar o congregação. “Vocês estão dispensados, senhores,” LeAnne anuncia. "Isto é um assunto de família. Xô. ” Ela acena com as mãos no ar.

Ignorando-a, ajoelho-me ao lado de minha esposa. Ela ainda está de joelhos, tremendo e a mão dela segurando o cabo da faca que está dentro de uma Valerie morta.
"Blake?" Digo baixinho, escovando o cabelo de seu ombro para as costas para que eu possa veja melhor o perfil dela. "Blakely?"

"Ela está bem, querido." LeAnne ri como se isso fosse uma piada.

Eu olho para ela, estreitando meus olhos nos dela. "Você pode sair também."

Ela abre a boca, mas Phil entra ao lado dela. "Vamos. Vamos dar algum espaço para eles. ”

"Mas …"

"Você tem muito tempo para falar com ela." Ele garante a LeAnne e tudo que posso acho que acabou o meu cadáver! Essa cadela não vai chegar perto da minha esposa. eu não confie nela.

"Tudo bem." Ela acena com a cabeça e olha para um Matt sangrento, mas muito vivo pendurado em suas restrições. "Mas e quanto ...?"

"Vou cuidar disso, porra!" Eu estalo, ficando de pé. "Dê o fora!"

Seu rosto endurece e ela pisa em mim. "Ouça aqui, garoto." Ela aponta um dedo na minha cara. “Tudo o que você tem é por minha causa. Eu posso tirar isso assim ... ”Seus dedos estalam e eu aperto minhas mãos para não estalar seu maldito pescoço.

"Agora, agora, agora. Tem sido um longo dia." Phil agarra seus ombros e puxa ela de volta de mim. "Estamos saindo." Ele acena com a cabeça e, em seguida, pega a mão dela, puxando ela até as escadas.

"Blake?" Eu lati com um pouco mais de mordida do que pretendia. Isso não a perturba.

Ela se senta de joelhos, suas roupas agora encharcadas de sangue e farejando.
"Vamos." Eu me inclino, agarrando-a por baixo dos braços e puxando-a para ela pés.

"Eu ... matei ela ... eu ..."

Eu a giro para me encarar, agarrando seu rosto com as duas mãos. "Veja em mim."

Lágrimas correm por suas bochechas, manchando sua bela maquiagem. "Ela era vamos levar nossos bebês ... "Ela sai correndo.

"Ei," eu digo suavemente.

"Eu não poderia ... não iria deixá-la fazer isso." Ela lambe os lábios molhados.

"Você não tem que se explicar, Blake. Está bem."

"E Matt," seus olhos lacrimejantes vão para seu corpo ensanguentado. "Ele ia deixar dela."

- Eles não podem tocar em você, Blake. Nunca mais." Eu a tranquilizo quando vejo algo pelo canto do meu olho. Olhando rapidamente, espero que seja LeAnne, mas é Ty se juntando a nós.

"Eu prometo", ela começa a chorar. "Eu prometo protegê-los ..." a faca aos nossos pés, seus braços cobrem sua barriga.

Meu coração se parte por ela. Como ela deve se sentir insegura agora. Todas as mentiras ela ouviu ao longo de sua vida. Inferno, mesmo eu não esperava que LeAnne fosse vivo. Isso com certeza jogou uma bola curva. "Eu sei." Eu decido dizer. Saber que nada mais chegará a ela agora. "Você foi bem, Blake." Eu digo passando minha mão sobre seus longos cabelos escuros. "Você é minha boa menina."

Suas mãos ensanguentadas agarram minha camisa e ela enterra o rosto nela. Invólucro meus braços ao redor de seu corpo trêmulo, eu a seguro contra mim. Eu olho para Tyson que fica ao lado de Matt, e eu aceno para ele.

Hoje à noite, não saiu como eu havia planejado, mas neste momento eu só quero que acabe. Eu quero levar minha esposa grávida para casa, dar-lhe um banho e seguir em frente com o nosso vida juntos.

Ty pega uma corda da mesa e caminha atrás de Matt. Ele embrulha em volta do pescoço várias vezes e, em seguida, joga-o para pendurar nas vigas. Tirando uma faca do bolso, ele se inclina e corta os dois enrolado em torno de seus tornozelos. Em seguida, Ty puxa a nova corda em volta do pescoço, puxando os pés descalços do chão.

Eu deslizo um braço por trás dos joelhos de Blake e o outro em torno de suas costas, escolhendo ela para cima e começo a carregá-la escada abaixo enquanto eu ouço Matt lutar antes que o silêncio caia sobre a catedral.

EPÍLOGO

RYAT

DEZ SEMANAS DEPOIS

Eu entro na cabine. "Blake?" Eu grito, mas encontro o silêncio. "Blake?" eu diga um pouco mais alto, mas novamente não receba nada em resposta. Quando eu corro para o nosso quarto, a porta bate na parede interna com a minha força. "Blakely?" Eu agarrei ela nome completo.

Nada ainda.

Entrando no banheiro, deixo escapar um suspiro quando vejo vapor saindo do banho. Eu começo a tirar meus sapatos e desabotoar meu jeans, seguido por meu T-camisa. Abrindo a porta de vidro, eu a encontro em pé, de costas para mim e para ela cabeça sob a água.

Estendendo a mão, eu envolvo meu braço em torno dela e a puxo do chão, fazendo seu grito. "Ryat!"

Eu a giro e a prendo de costas na parede, segurando seu rosto, e ela risos.

"Você me assustou."

"Desculpe." Eu sorrio, e ela me dá uma cara que diz que ela sabe que eu não sou o pelo menos um pouco desculpe. "O quanto você me ama?" Minhas mãos caem para ela crescendo barriga. Acabamos de descobrir na semana passada que vamos ter meninos gêmeos. Eu não poderia ser mais em êxtase, mas uma parte de mim sente pena de minha esposa. O fato de ela ser vai morar em uma casa comigo e dois meninos como eu. Que bom que ela é teimoso e teimoso.

Seu rosto cai e ela se enrijece contra mim. "O que você fez?"

"Eu menti," eu admito.

"Cerca de?" ela rosna.

Eu disse a ela que tinha uma reunião na casa dos Lordes, mas isso é não onde estive nas últimas duas horas. “Tive uma reunião, mas não foi com os Senhores. ”

Ela franze a testa. “Por que você mentiria sobre isso? Eu não provei a mim mesmo, Ryat? Que eu posso lidar com isso. ”

"Claro, você tem." Eu não queria dar esperanças a ela, apenas no caso de não funcionou, mas funcionou. E agora estou morrendo de vontade de contar a ela. “Eu tive uma reunião com Gregory Mallory. ”

Sua carranca se aprofunda, inclinando a cabeça para o lado. "Eu ... espere, ele não é o julgar pelo qual você foi para a prisão? "

Eu concordo. "Ele me deve um favor."

"Que tipo de favor?" ela pergunta ceticamente.

“Lembre-se de como você disse que se pudesse escolher, escolheria ficar morando aqui na cabana, na Pensilvânia? ”

"Sim", ela responde lentamente.

"Bem, acabei de descontar a meu favor."

"Não entendo." Ela lambe os lábios molhados.

“Ele vai se aposentar e quando isso acontecer, vou assumir a posição dele. ” Ser um Senhor é um caminho rápido para sua carreira. Mas ainda vai ser cerca de dez anos antes de eu ser um juiz. Nesse ínterim, serei um cara caro advogado para obter o tempo necessário no tribunal. Se eu começar pelo portão, levantar muitas questões.

Ela engasga, suas mãos indo para a boca. "Você está falando sério?"

Eu concordo. "Sim."

"Nós vamos ficar aqui?" Suas mãos bateram no meu peito com entusiasmo. “Nós não temos que vai para Nova York? ”

"Não." Eu balancei minha cabeça.

Ela pula para cima e para baixo antes de bater seus lábios nos meus. Minhas mãos vão para seu cabelo molhado.

Nunca quis ir para Nova York. A relutância da minha esposa apenas solidificou para mim. Posso ser poderoso em qualquer lugar que eu vá. Os Lordes querem que eu seja um juiz, então é assim que eu serei, mas eles nunca disseram onde eu tinha que morar. Todos apenas esperava que eu voltasse para casa, mas as coisas mudaram. Essa mulher tem se tornar minha casa. Ela está tendo meus filhos. E ainda mais dos meus filhos depois disso. Eu quero uma casa cheia deles. Eu vou mantê-la grávida. Ela merece para eu dar a ela a vida que ela quer. E isso é aqui, nesta cabana, com eu e nossa crescente família.

Não posso garantir que vou envelhecer com ela, mas vou passar cada segundo de cada dia em que estou vivo, provando a ela que ela vem em primeiro lugar, não importa o que aconteça.

BLAKELY

ENTREI NA casa em que cresci, no Texas. Fechando a porta atrás de mim, eu caminho corredor abaixo para o escritório do meu pai. Virando a maçaneta, eu paro e bata nele em vez disso.

"Entre." A voz chama.

Respirando fundo, eu entro. LeAnne está sentada atrás de sua mesa, parecendo a rainha sentada em seu trono, vestida com um vestido preto fora do ombro com seus seios falsos saindo do topo. Seu cabelo escuro preso em uma torção apertada.

Eu odeio o quanto me pareço com ela. É um lembrete de quão estúpido eu fui aqueles anos em que acreditei nas mentiras que me contaram sobre minha mãe.

"Ryat sabe que você está aqui?" É a primeira pergunta dela.

"Claro." Mentira . “Não guardo segredos do meu marido.” Não tem jeito no inferno ele me deixaria ir vê-la sem ele. Ele a odeia! Não confia dela. Eu me sinto da mesma forma, mas uma parte de mim não poderia recusar seu pedido de vê-la hoje. Ryat foi chamado para uma tarefa na noite passada e eu sinto como se isso não fosse uma coincidência. Algo me diz que essa mulher tem muito de puxar com os Senhores. Estou apenas rezando para que ele esteja muito ocupado para verificar o rastreador ele colocou em mim depois que eu corri. Uma parte de mim quer arrancá-lo. A outra parte

me lembra que salvou minha vida e ser uma senhora significa que nunca estou realmente seguro.
Ela sorri, gesticulando para a cadeira em frente à mesa. "Você aprenderá que mesmo em um casamento, às vezes a única pessoa em quem você pode confiar é você mesmo. ”

“Vindo da mulher que deixou sua família.” Eu mordo. Me sinto mal por meu pai também, eu não fui o único que ela deixou para trás. Mas ela o enganou. Considerando que ele ainda parece amá-la.

Ela abre uma gaveta da escrivaninha e me entrega um pedaço de papel. "O que é isso?" Eu pergunto, mantendo minhas mãos no meu colo.

"Dar uma olhada."

Estendo a mão, pego e leio o que está escrito. É uma certidão de casamento com o nome dela e do meu pai nele. "Não entendo."

"Eu e seu pai nos casamos no último ano em Barrington."

Eu franzir a testa. "O que isso tem a ver comigo?" Jogando sobre a mesa, eu sento de volta na cadeira. "Apenas mais uma prova do meu ponto de que você não deixou apenas o seu filha, mas também seu marido. ”

“A bigamia é ilegal em todos os estados.” Ela responde.

Meus olhos caem para seu dedo anelar e vejo um diamante enorme nele. "Então você divorciou-se e casou-se com outra pessoa? ” Eu concordo. “Não tenho certeza por que isso foi tão importante." Lembro-me de Tyson e Matt discutindo uma vez que um Lorde morre, seu

Lady é dada a um novo Senhor. Eu me pergunto se ela solicitou meu pai desde Ryat matou o marido no ano passado, agora que Valerie também está morta.

"Eu só fui casada com um homem, Blakely." Ela abre outro gaveta e puxa uma foto, colocando-a na mesa na minha frente.

Pegando, vejo que é uma versão mais jovem dela, mas se parece comigo. O cara ao lado dela é meu pai. "Eu não." Eu empurro para longe. "Você era casada com o homem que Ryat matou. ” Não consigo lembrar o nome dele. não tenho certeza de ninguém já me disse essa informação.

Ela inclina a cabeça para o lado. “O casamento do seu pai com Valerie foi o mentira. Nunca foi legal porque já éramos casados. ”

Eu corro a mão pelo meu cabelo. "Por que isso importa?"

"Porque eu quero que você saiba a verdade."

Eu bufo. "Nada é verdade. Tudo o que me disseram são mentiras. ”

“Você acha que eu te deixei para trás por causa de seu pai. Eu te deixei porque o Lordes me chamaram. E você nunca, nunca diga não a eles. ”

"Por que eles diriam para você deixá-lo?" Eu zombo. Eu sei que os Lordes têm que obedeça seu juramento, mas nunca me disseram que uma dama tem a ver com isso.

"Porque Nathaniel Myers era minha atribuição."

Minha espinha endurece com sua resposta.

“Uma designação que acabou durando muito mais tempo do que deveria. É por isso que mandei acertar nele. Eu estava pronto e precisava acabar. ”

Engolindo, eu me movo na minha cadeira. "Ainda não tenho certeza do que isso tem a ver comigo."

“Os homens vêm e vão, Blakely. Mas seu filho? É aí que eles te levam. Esses senhores preferem casamentos arranjados porque se recusam a se apaixonar com suas esposas porque isso mostrará fraqueza. ” Ela bufa. “Os homens podem obter buceta em qualquer lugar. Mulher pode ter pau em qualquer lugar. São as crianças que nos fazem selvagens. Você já provou isso com a forma como lidou com Valerie no confessional. Você aceitou a ameaça dela de levar seu filho para o lado pessoal. ”

Admito que entrei em pânico depois do que aconteceu. Mas se eu tivesse a chance de refazer isso, eu faria? Absolutamente. Num piscar de olhos. “É isso que você planeja fazer? Forçar-me a fazer o que você quiser ou levar meu filho? ”

"Claro que não." Ela bufa como se isso fosse absurdo. “Eu só quero que você entenda que fiz o que tinha que fazer ... por você. ”

Eu bato minhas mãos na mesa. "Pare de mentir para mim!" Ficando de pé eu me inclino acima dele. “Você não existe há vinte anos! Nada do que você fez foi para mim. ”

Ela se inclina para trás em seu assento cruzando uma perna sobre a outra, não se incomodando com a minha explosão. "Ryat."

O nome do meu marido em seus lábios pintados de vermelho faz meu coração bater mais rápido. "O que tem ele?"
"Era eu." Ela inclina a cabeça para o lado.
"Não." Eu me recuso a acreditar nisso. "Pai ..."
"Valerie inscreveu você em um escolhido a fim de pagar sua dívida com Matt por me matando. Mas como você acha que acabou com Ryat? ”
Eu caio na minha cadeira. “Papai o fez escolher ...”
"Eu tomei essa decisão."
Não. Não pode ser. Meu pai me disse que sabia que Ryat era a melhor escolha. Ele estava me salvando de Matt. Mas meu pai mentiu para mim mais de uma vez. Esta mulher que diz ser minha mãe biológica não tem motivo para mentir para mim, direito? "Por que?" Eu vou morder.
“Eu vi como ele estava naquela noite. Ele entrou, fez o trabalho e nunca disse uma alma sobre o que Matt fez. Ou tentei fazer. Esse é um grande Senhor. ”
Eu rolo meus olhos. "Estou tão cansado da porra dos Lordes."
"E Janett?" Ela ri. "Você realmente achou que aquela mulher iria contratar você? Você não tinha experiência. Sem identidade, dinheiro. Nenhuma coisa. Sem falar em você eram menores de idade. ” Ela estende as mãos bem abertas. “Eu me certifiquei de que ela pegasse você entra. ”
"Não", eu sussurro. Meu pai estava bravo quando voltei. "Ninguém sabia onde eu estava." Se ela soubesse onde eu estava, então meu pai teria conhecido. Ele nunca teria me deixado ficar longe por tanto tempo quanto eles.
“Oh, eu fiz. Claro, guardei isso para mim. ” Ela me dá um sorriso. "EU queria ver até onde Ryat iria para te encontrar. Ele não desapontou. Foi quando eu soube que tinha feito a escolha certa. ”
Eu sento congelada, ouvindo ela. Quanto essa vadia orquestrou tudo. Foi como um jogo para ela. “E o fato de que papai e o Sr. Archer queria que Ryat confessasse o que Matt planejava fazer com você? " eu pergunta. Não faz sentido. Quando eu estava no hospital, meu pai queria que Ryat confessar. Se eles sabiam que LeAnne estava viva, então eles já sabiam a verdade sobre o que Matt fez naquela noite.
Ela joga a cabeça para trás rindo como se eu fosse muito estúpida para entender algo que deve ser fácil de compreender. “Ele estava sendo testado. Veja o Lordes estão sempre fazendo os Lordes provarem seu valor. E bem, o fato de que ele não foi um informante que salvou sua vida. ”

"Então, seu pai o estava testando, sabendo que se ele falhasse, eles o matariam?" Isso é o que eles fazem a um Senhor que vai contra seu juramento.
Ela acena com a mão bem cuidada no ar como se não fosse grande coisa. Viva ou morra não importava para ela o que aconteceu com meu marido. "Ele não tinha escolha."
É a mesma coisa que Ryat me disse quando perguntei sobre o divórcio papéis. Os Lordes ordenaram e ponto final.
LeAnne estende a mão e pega um cigarro, acendendo-o. levantando para ela lábios, ela vai dar uma tragada, mas eu arranco da mão dela, colocando no superfície da mesa. "Estou fodidamente grávida." Eu a lembro
"Ai sim." Ela sorri. “Com meus netos.”
Eu lentamente me sento e o olhar no meu rosto a faz rir.
"Eu sei tudo." Ela diz com naturalidade.
"O que você quer?" Eu pergunto, lágrimas crescendo em meus olhos. “Estou cansado de jogos. Apenas me diga por que você queria que eu me encontrasse com você hoje. ”
Ela passa a língua ao longo da parte superior dos dentes e, em seguida, dá-me um suave sorriso. "Eu só queria ver você."
Minhas sobrancelhas se juntam.
"Eu queria dizer a você - cara a cara - que estou orgulhoso de você."
Eu odeio a maneira como meu coração acelera com essas palavras. Eu não sei disso mulher e eu não quero conhecê-la. “Eu não preciso da sua validação.”
"Eu sei, mas isso não significa que não posso te dizer." Ela encolhe os ombros.
"Inacreditável." Eu me empurro para cima da cadeira e faço meu caminho para o porta.
"Um Senhor não é nada sem sua Senhora." Ela grita, me fazendo parar. eu volte para olhar para ela. "Ryat sem você, é apenas mais um homem comum." De pé, ela contorna a mesa e vem até mim. "Você faça dele um Senhor, Blakely. ” Estendendo a mão, eu respiro fundo quando ela dedos agarram uma mecha do meu cabelo. “Nunca se ajoelhe pensando que você precisa servi-lo. Ajoelhe-se porque você quer servi-lo. ” Eu engulo nervosamente. "Você tem o poder de fazê-lo ouvir, ver e acreditar no que você quiser. Lembre-se disso quando ele disser que te ama. ”
Afastando sua mão de mim, eu bufo. “Não sou como você, mãe. eu não vai abandonar minha família ou manipular meu marido. ”
"Talvez não agora." Ela concorda, seus olhos caindo para o meu crescimento

estômago. "Mas quando eles estiverem prontos para começar a iniciação, você estará."
Eu a esbofeteio, o som ecoando nas paredes do escritório do meu pai. Pisando contra ela, pressiono meu peito no dela, meu sangue fervendo com sua escolha de palavras.

“Você vai ficar bem longe de mim, do meu marido e dos meus filhos. Você me compreende?"

“Blakely,” ela esfrega a bochecha, rindo baixinho. "É inevitável."

"Não." Eu me recuso a acreditar nisso. “Meus filhos não serão um Senhor ou uma Senhora. Eu recuso ..."

“O único problema com isso, querida. É que não é sua decisão faça." Meu peito se aperta. “Por que você acha que eu e seu pai não queria você sabe sobre a nossa vida? ” Ela arqueia uma sobrancelha. “Nossa verdadeira história?” Tremendo sua cabeça, seus olhos suavizam. "Você não pode mantê-los longe, não importa o quão difícil você tenta. Você pode muito bem aceitar isso agora. "

A primeira lágrima escorre pelos meus cílios inferiores porque ela está certa. Eu sei isso. Não há nenhuma maneira de Ryat sair dos Senhores e não há nenhuma maneira de eu poder mantê-lo fora do nosso futuro. “Farei o que for preciso.” Eu finalmente digo.

Um sorriso, fazendo-a parecer o gato de Cheshire, aparece em seu rosto. "E isso aí é o que te faz ser eu, goste ou não. ”

EPÍLOGO DOIS

RYAT

DEZOITO ANOS DEPOIS

ESTOU NA nossa cozinha, vestindo meu terno, uma xícara de café em uma das mãos, papéis no outro. Eu tenho tribunal esta tarde. Dia dois de uma prova que eu já sei vai demorar meses. É um Senhor que estragou tudo. Mas para o mundo, ele é outro bilionário corporativo que merece apodrecer no inferno. Eu já sei o resultado, mas temos que dar ao mundo o show que eles querem. Uma vez que ele é condenado e esquecido, ele será demitido. Como todos os Senhores antes dele que traiu seu juramento.

Olhando para cima, vejo Reign entrar, vestido com um par de shorts de basquete e nada mais, parecendo que não dormia há dias. “Quer me dizer por que eu tenho um notificação de que o alarme foi desligado às três da manhã? ” Eu pergunto, colocando minha xícara no balcão.

Ele sorri, "Eu acho que você prefere que eu não". Abrindo a geladeira, ele pega uma jarra de leite e joga de volta sem pegar um copo. Ele conhece a mãe dele odeia quando ele faz isso.

"Quem quer que seja, é melhor ela ir embora." Eu o informo quando ele o abaixa.

Aquele sorriso de volta em seu rosto. O olhar em seus olhos verdes me diz que ela definitivamente ainda nesta casa. "Você tem dez minutos." Eu aviso.

"Ele só precisa de dois." Royal - seu irmão gêmeo - entra na cozinha não parecendo um pouco melhor. Seu cabelo uma bagunça desgrenhada. É difícil não notar os arranhões nas costas nuas e marcas de mordidas no pescoço. Ele está vestido apenas com um par de moletom.

"Sua mãe estará em casa a qualquer minuto com sua irmã, e eu não vou para cobrir vocês dois. ” Eu balancei minha cabeça.

Ambos bufam, tentando agir imperturbáveis. Eles se elevam sobre ela cinco pés quatro quadro, ficando em seis-dois, mas eu a vi nivelá-los com um único olhar.

"Ei, eu só tenho uma garota no meu quarto, idiota aqui, tem duas." Pontos de reinado lá no Royal.

Eu e Blake sempre fomos abertos com os meninos sobre sexo. Nós entendeu que isso iria acontecer. Eles estão no último ano do ensino médio sobre

para se formar, mas isso não significa que ela permite isso abertamente sob nosso teto. “Roy - ”

"Eles já foram embora." Ele me garante.

"Então, pai ..." Reign se inclina contra o canto oposto, de frente para mim e eu já sabe o que está por vir. "Nós dois precisamos falar com você."

Royal balança a cabeça, seu cabelo rebelde caindo em seus olhos. "Não há nós . Esta é uma conversa sua. ”

Reign revira os olhos para seu irmão gêmeo antes que eles encontrem os meus novamente. "Graduação está vindo. Só mais três semanas. Então a iniciação em Barrington começa verão ..."

"Devíamos ter essa conversa quando sua mãe chegar." Eu interrompo ele.

"Nós sabemos como ela se sente sobre os Senhores." Ele suspira, "Mas nós queremos Junte."

"Não." Royal empurra seu ombro de brincadeira. “Você quer ser um Senhor. Por que que porra eu gostaria de sustentar com sexo só para provar que sou um homem? " Bufando ele adiciona. "Eu gosto muito de buceta para essa merda."

Passo a mão no rosto barbeado. "Rapazes ..."

"Talvez se você parasse de foder por cinco segundos, você seria capaz de ver o imagem maior aqui. ” Reign snaps em Royal. “Ser um Senhor ...”

“É superestimado.” Royal olha para mim. "Sem ofensa, pai."

Eu encolho os ombros. "Nenhuma tomada." Uma parte de mim está orgulhosa de que Reign queira se juntar, mas a maior parte quer que ele seja ele mesmo. Levei muito tempo para perceber como o quanto os Senhores controlavam minha vida. Eu dediquei tudo a eles muito antes iniciação até começou. Mas não importa o que aconteça, eu nunca posso me arrepender da minha decisão de junte-se porque me levou a Blake.

"EU ..."

O som da porta da frente abrindo e fechando corta Reign e seus lábios magro com o fato de sua mãe estar em casa. Ela deixou muito claro como ela sente sobre eles se juntando aos Senhores - não vai acontecer. Nós falamos com eles sobre isso ao longo dos anos. Claro, havia alguns detalhes pessoais que não contamos a eles, mas queríamos que vissem o tipo de mal que sobrevive lá. Que o diabo de fato vem até você da forma mais atraente.

"Bom dia", minha esposa entra na cozinha com nossa filha atrás dela. Seus longos cabelos escuros soltos e em grandes cachos, vestida com um terno carvão e saltos pretos. Ela ainda é tão impressionante quanto era quando a encontrei em Barrington.

“Bom dia,” eu pego sua mão e a puxo para mim, segurando seu rosto. "EU senti sua falta." Ela estava indo por apenas dois dias, mas parecia uma eternidade.

"Senti sua falta." Ela se inclina em seus calcanhares e beija suavemente meus lábios antes afastando-se.

a [illegible] "Como foi Stanford?" Eu pergunto, [illegible] parece com
meninos ao seu redor. Eles a protegem como eu protejo sua mãe. Tem sido legal
tendo backup. Ela está no terceiro ano neste ano no colégio. E ela me lembra de
Blake - ela mal pode esperar para dar o fora daqui.

Quando conheci Blake, ela ansiava por uma vida diferente daquela que ela pais permitiram que ela tivesse. E fizemos tudo ao nosso alcance para certifique-se de que nossa filha terá a chance do que ela deseja.

"Surpreendente!" Ela sorri.

"Vocês não podem estar falando sério sobre deixá-la ir para Stanford?" Reinado demandas. "Achei que fosse uma piada."

“Nem todo mundo quer ficar em casa com a mamãe e o papai.” Lugares Ryann as mãos nos quadris. “Alguns de nós têm sonhos.”

Reign zomba. "Faltam cerca de trinta horas ..."

"Tente quarenta", Royal corrige.

“Eles fazem essas coisas chamadas de aviões.” Ryann diz sarcasticamente. "Nós fazemos tem um. Você pode vir me visitar a qualquer hora. ” Ela olha para Royal. "Muitos garotas gostosas lá. Pense no tempo quente - praia e maiôs. ”

"Mesmo?" Ele arqueia uma sobrancelha escura com interesse.

“Falando em garotas. Parece que você perdeu uma luta com uma árvore. ” Blake observa Royal, seus olhos examinando seus arranhões com desaprovação.

Reign começa a rir, Ryann puxa os lábios e Royal apenas balança os dele cabeça. "Algo parecido."

"Espero que você use proteção." Ryann afirma.

“Que porra é essa, Ry? Você não deveria saber coisas assim. ” Reign diz a ela.

“Preservativos?” Ela pergunta inclinando a cabeça para o lado.

"Sexo." Respostas reais.

"Tenho dezessete anos, não dez." Ela joga seus longos cabelos escuros sobre o ombro e sai da cozinha.

"Pai ...?" Os olhos de Reign vão dos meus para as suas mães, quando ele acena com a cabeça cabeça.

"Vamos discutir isso mais tarde." Eu digo a ele enquanto Blake sai da cozinha. Eu sigo ela corredor abaixo para o nosso traje mestre.

“Essa conversa que teremos mais tarde tem algo a ver com o duas garotas dirigindo em nossa garagem às sete da manhã, ou aquela que eu assistiu esgueirar-se pela porta de vidro deslizante? "

Eu sorrio, ela vê tudo. "Não. Ele quer se juntar aos Senhores. ”

Seu corpo enrijece. "Não." Ela balança a cabeça.

“Blake—”

“A resposta é não, Ryat! Você sabe como me sinto sobre isso. ” Ela remove seu paletó e o joga sobre a cama.

“Todos nós queremos, mas ele quer se juntar a eles tanto quanto você gostaria de ir para Stanford. ” Minha esposa nunca quis ir para Barrington, mas, novamente, ela não era dada essa opção. Nos últimos dois meses, ela e Ryann têm visitado faculdades para ver qual é a sua escolha favorita depois do ensino médio formatura no próximo ano. Portanto, parece que Stanford está ganhando.

"Isso não é justo." Ela coloca as mãos nos quadris e me encara.

"Eu sei."

“Não, quero dizer não é justo comigo. Um é uma educação, o outro pode levá-lo morto. ” Ela se encaixa.

“Sempre dissemos às crianças que ouviríamos o que elas quisessem.” eu lembro dela.

"Exceto isto." Ela se afasta de mim e se vira de costas para mim.

"Você está sendo irracional."

Parando, ela se vira, com a boca aberta. “E você parece esqueça tudo o que você passou por causa deles. ”

Caminhando até ela, agarro seus quadris, mantendo-a no lugar. “Ele não precisa nossa permissão. ”

Seu lábio inferior começa a tremer, "Eu sei." Ela sussurra. “Eu simplesmente não fiz quero que ela esteja certa. ”

"Who?" Eu franzir a testa.

"Não importa." Ela evita responder.

Uma batida vem à nossa porta antes que nossa filha entre. "Ei, meu carro está 1 ..."

"Novamente!" Royal grita do corredor.

“Então, eu vou com os meninos para a escola.” Ela nos informa.

"Ok," Blake concorda. "Tem certeza de que dormiu o suficiente no avião?"

"Sim." Ela sorri para nós. "Amo vocês, pessoal. Vejo você depois da escola. ”

“Te amo”, dizemos em uníssono.

Virando-a de costas para mim, eu a ouço fungar. Eu suspiro, "Blake ..."

"Estamos fora." Reign põe a cabeça para dentro.
"Esperar!" Ela grita, estendendo a mão e enxugando o rosto antes de girar ao redor para enfrentá-lo. "Seu pai disse que você queria falar sobre os Senhores."
Ele me encara e depois olha para ela. Respondendo, ele quadrou seu ombros. "Sim."
Ela coloca uma mão no quadril e a outra no cabelo, e ela acena mais para ela mesma do que ele. "OK. Conversaremos quando você chegar em casa. ”
"Mesmo?" ele pergunta, seu rosto se iluminando.
"Mesmo." Ela conta a ele.
“Obrigado, mãe. Amo vocês, pessoal." Ele sai e nós dois ficamos em silêncio, ouvindo portas fechadas, as crianças discutem. Então ouvimos o carro de Royal ligar antes eles vão embora. Nos deixando em silêncio mais uma vez.
Eu ando até ela, e ela olha para mim com os olhos cheios de lágrimas. "Eu não quero que ele me odeie. ” Ela engasga.
Puxando-a para mim, eu a abraço beijando meu cabelo com força. “Ele nunca poderia odiar você, Blake. "
Ela se afasta. “Eu odiei meu pai e Valerie por tanto tempo porque eu não entender o que realmente estava acontecendo. Achei que ser sincero com eles era a coisa certa."
"Era."
"Quão?" Ela aponta para a porta. “Ele acha que é algum jogo.”
"Não. Ele não faz. ” Reign entende mais sobre os Senhores do que eu em sua era. Eu pulei de cabeça sem saber o que esperar. Eu tentei dar a ele como quantas informações ele poderia precisar, sabendo que este dia venha. “Tudo o que temos que fazer é ouvir. Ainda temos alguns meses antes iniciação até começa. ”
Assentindo, ela passa a mão pelo cabelo. "Eu acho." Ela diz baixinho. "EU sinto como se minhas mãos estivessem amarradas. ”
"Eles estão prestes a ser." Meus olhos caem para a forma como sua blusa de seda puxa contra seu peito.
"Ryat-" Ela empurra meu ombro e eu agarro seus pulsos, puxando-a para Eu. Seu corpo bate contra o meu, interrompendo-a.
Soltando um, eu deslizo em seu cabelo longo e escuro e puxo o macio fios, forçando-a a levantar o queixo, então ela tem que olhar para mim. “Nós temos o casa para nós mesmos, e eu tenho algumas horas antes de ter que sair. ” Minha esposa está ausente há dois dias e pretendo recuperar o tempo perdido.
Ela engole, seus lindos olhos azuis procurando os meus. "O que deveríamos fazer?"

Eu sorrio, baixando meus lábios em seu pescoço. “Eu sei várias coisas que posso Faz." A primeira coisa é arrancar essa merda de roupa dela.
Depois que ela matou Valerie e Matt foi cuidado, tudo se acertou baixa. Nossa vida se tornou um tanto normal - tanto quanto pode ser um Senhor e Uma dama. Eu me ofereci para dar a ela um grande casamento - um adequado - com amigos e família. Eu queria que minha esposa tivesse a chance de o mundo me ver professar meu amor eterno por ela. Afinal, ser um Senhor me ensinou que se não houver um audiência para testemunhar, isso não existia.
Ela recusou. Minha esposa entende o quanto eu a amo e não preciso uma audiência. Em vez disso, ela tirou fotos. O tempo todo. De mim e dela. Nosso meninos gêmeos e nossa filha. Eu queria que nós tivéssemos uma grande família, mas complicações durante a gravidez de Ryann resultaram em uma emergência c-seção e uma histerectomia. E embora eu nos imagine tendo mais, eu não poderia ser mais feliz com a família que ela me deu.
Comprei esta cabana no meio do nada para ficar sozinha. Afastar-se de tudo. Minha esposa fez dela um lar. A casa uma vez vazia agora é cheio de fotos ao longo dos anos que passamos juntos nas férias, data noites, nossos filhos tendo sucesso na escola e nos esportes. Conta a história de nossa vida.
Claro, nem sempre foi bonito. Eu não esperava que fosse. Blake pode seja tão teimoso quanto eu. Lutamos pelo Senhor, pela minha carreira, pelos filhos. Ela uma vez me perguntou se eu acreditava na vida após a morte. Se houvesse algo melhor

Foi isso. Quase vinte anos depois, minha resposta não mudou.

do que forçada a escolher a mim, mas ela continua a me escolher todos os dias. E isso é o que chamo de céu. Porque a vida sem ela seria inferno.

O FIM

Obrigado por reservar um tempo para ler O Ritual. Eu espero que você tenha gostado. Quer discutir TR com outros leitores? Certifique-se de entrar na sala de spoiler no O Facebook. Sala de spoiler de Shantel Tessier. Por favor, note que eu tenho um sala de spoiler para todos os livros, e você pode encontrar spoilers de livro (s) você ainda não teve a chance de ler. Você deve responder a ambas as perguntas em pedido para ser aprovado.

Junte-se à sala de spoiler aqui:
https://www.facebook.com/groups/246657056669108

Você gosta de ler romance sombrio de valentão do ensino médio? Se você ainda não teve a chance de ler minha série de desafios.

Continue a ler o prólogo de I Dare You: Dare Series Book # 1

PRÓLOGO

COLE

VOCÊ JÁ FOI a um funeral onde o pregador está diante do amigos e entes queridos do falecido e fala sobre a merda dessa pessoa foi? Como ele fodeu com sua esposa? Ou gastou as economias de sua família para alimentar seu vício em jogos de azar? Que tal durante sua despedida de solteiro quando ele cheirou coca da bunda de uma prostituta?

Eu também não.

Por que somos malditos santos no momento em que morremos?

Você ouve o pregador dizer coisas como: "Oh, John Smith era um homem adorável que amava sua esposa e filhos ", quando na verdade deveria estar dizendo:" John Smith era um pedaço de merda inútil que fodia a babá menor a cada chance que ele teve enquanto sua esposa estava ocupada trabalhando em dois empregos e criando seus filhos ingratos. "

E não vamos esquecer que o falecido naquele caixão antes de você nunca fui à igreja. Muito menos conhecia o pregador que fala tão bem dele. Tudo o que ele conhece são as histórias que os entes queridos cegos escreveram em um pequeno cartão para ele compartilhar.

Ele é um fantoche de merda.

Agora, eu não li a Bíblia palavra por palavra, mas eu sei que o Senhor diz que se confessamos nossos pecados e pedimos perdão, ele limpará nossas almas, e seremos perdoados.

Puf. É como mágica.

Isso levanta a questão ... e se você não se arrepender? E se você não se importar ser perdoado?

Nenhuma quantidade de água benta poderia limpar minha alma, e estou bem com isso porque quando eu pequei, entendi que um dia teria que pagar. Estamos todos vão morrer eventualmente. Você pode ser uma daquelas pessoas que enterram seu cabeça na areia para evitar falar sobre isso o quanto quiser, mas é a vida!

Viva ou morra.

Céu ou inferno.

Anjo ou demônio.

É preto e branco. Não existem áreas cinzentas.

Então me diga ... quando você está deitado naquele caixão na frente de seus amigos e família, o que vão pensar de você? Eles vão acreditar nisso pregador que fala merda, ou eles vão saber que você não se importou se você iria queimar por toda a eternidade?

Eu não sou uma pessoa religiosa. Obviamente. Mas eu sei disso. Quando eu estou maldito seja, vai ser porque eu mereci.

Pegue a coleção da série Dare. Inclui eu te desafio, eu prometo a você, e If You Dare com uma novella de bônus exclusiva. Mais de 400 mil palavras. E é GRÁTIS em KU!

AMAZON US
AMAZON UK
AMAZON CA
AMAZON AU

CONTATE-ME

Sala de spoiler do Facebook de Shantel. Por favor, note que eu tenho uma sala de spoiler para todos os livros, e você pode encontrar spoilers de livro (s) que você não teve a chance de ler ainda. Você deve responder a ambas as perguntas para ser aprovado. https://www.facebook.com/groups/246657056669108/

Junte-se à lista de mala direta de Shantel Tessier para obter material exclusivo e brindes: https://bit.ly/37c1fEM

Grupo Facebook Reader
Goodreads
Instagram
Local na rede Internet
página do Facebook
TikTok

Se você gostaria de se juntar à equipe de rua ou equipe de revisão, por favor, envie todos consultas para shanteltessierassistant@gmail.com